GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

CONSULTA PÚBLICA

PLANO MINAS CONSCIENTE

RETOMANDO A ECONOMIA DO JEITO CERTO

MINAS GERAIS

2020



CONSULTA PÚBLICA

PLANO MINAS CONSCIENTE

RETOMANDO A ECONOMIA DO JEITO CERTO

MINAS GERAIS
2020

GOVERNADOR DO ESTADO DE MINAS GERAIS
Romeu Zema Neto

VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE MINAS GERAIS
Paulo Eduardo Rocha Brant

CONSULTORIA TÉCNICO-LEGISLATIVA
Consultor-Geral de Técnica-Legislativa
Márcio Luís de Oliveira

Coordenador Especial da Consultoria
Ronaldo César Antunes de Oliveira

Chefe de Gabinete
Raphael Rodrigues Ferreira

Diretora de Arquivo, Pesquisa Legislativa e Consulta Pública
Rosângela Franca Reis Sette

Diretora de Apoio e Revisão
Sandra Mara C. A. Pinheiro

Equipe de Trabalho
Bárbara Oliveira Paulino
Duílio Silva Campos
Gabriel Rojas Roscoe Salerno Penido
João Victor Catunda Barreira
Jonas Patrick de Paiva Lopes
Mirian Carla Lemos
Rosana Goncalves Xavier

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO 5

PERFIL DOS PARTICIPANTES DA CONSULTA PÚBLICA PLANO MINAS CONSCIENTE 10

PANORAMA GERAL DAS RESPOSTAS POR ITENS 16

PARTE 2 - ITEM 1 17

PARTE 2 - ITEM 2 22

PARTE 2 - ITEM 3 29

PARTE 2 - ITEM 4 38

PARTE 2 - ITEM 5 53

PARTE 2 - ITEM 6 61

CONTRIBUIÇÕES RECEBIDAS POR OFÍCIOS 80

CONCLUSÃO 93

APRESENTAÇÃO

O Plano “Minas Consciente – Retomando a economia do jeito certo”, instituído por meio da Deliberação nº 39, de 29 de abril de 2020, pretende orientar a retomada segura das atividades econômicas nos Municípios do Estado.

O Plano Minas Consciente, desenvolvido pela Secretaria de Desenvolvimento Econômico – Sede, em conjunto com a Secretaria de Estado de Saúde – SES, tem como proposta a retomada segura e gradual de atividades econômicas nos setores agropecuário, industrial, comercial e de serviços. O Plano apresenta critérios e fases de progressão na retomada das atividades econômicas e apresenta protocolos sanitários que busquem aumentar a segurança e a saúde da população. Nesse contexto, o Plano também prevê mecanismos de regressão de atividades econômicas, observando o princípio da precaução.

A elaboração e a atualização do Plano Minas Consciente são pautadas por informações fornecidas por diversas instituições estatais e entidades de classe, com objetivo de auxiliar, em âmbito regional, os 853 Municípios do Estado na elaboração e implementação de políticas públicas locais e integradas de enfrentamento da pandemia COVID-19. Nesse sentido, trata-se de um Plano que funciona por adesão, por parte do Município. A coordenação territorializada das políticas públicas é fundamental para garantir, simultaneamente, a correção e a integridade das ações sanitário-epidemiológicas com a possibilidade e a necessidade de abertura gradual e segura das atividades econômicas.

As premissas do Plano são:

- estratégia de coordenação e indução de comportamento;
- políticas públicas baseadas em evidências;
- transparência na tomada de decisão;
- realização de flexibilização das medidas de isolamento e distanciamento social de forma responsável, permitindo a retomada parcial da economia e observando o impacto no sistema de saúde;
- retomada gradual e progressiva, com possibilidade de reversão em caso de cenário adverso;

- tomada de decisão setorial e regional, embasada em critérios e dados epidemiológicos;
- monitoramento constante da situação do Estado;
- compatibilização com o Plano de Contingência, de enfrentamento da pandemia;
- Caráter dinâmico, com possibilidade de atualização constante de acordo com as informações e descobertas científicas.

Conforme indicado acima, contemplando especialmente a necessidade de manter o Plano atualizado em face do monitoramento realizado nestes quase três meses de execução, além de buscar um aprimoramento das estratégias para o enfrentamento da pandemia, com o apoio e o suporte necessários da sociedade e dos Municípios, o Comitê Extraordinário COVID-19, por meio da Deliberação nº 67, de 15 de julho de 2020, determinou a promoção da presente Consulta Pública.

O objetivo da Consulta Pública foi receber da população, entes públicos e privados sugestões e propostas de alteração da Deliberação nº 39, de 2020, (disponível em: <http://pesquisalegislativa.mg.gov.br/LegislacaoCompleta.aspx?cod=191168>), de modo a oferecer aos entes interessados, aos cidadãos e à sociedade civil a possibilidade de contribuição no processo democrático de aperfeiçoamento do Plano Minas Consciente.

A Consulta Pública foi constituída de três partes e ficou disponível entre os dias 16 e 22 de julho de 2020. A primeira teve o objetivo de apresentar o Plano Minas Consciente ao público interessado, que foi convidado a acessar a plataforma oficial do Plano e conhecer seus objetivos, metodologia e extensão.

Na segunda parte da pesquisa, o público interessado pode se manifestar sobre diretrizes de alterações no Plano nos termos apresentados na Consulta Pública. As sugestões consideraram possibilidades e viabilidades de medidas de enfrentamento da pandemia, conjugadas com a retomada gradual das atividades econômicas. Para esse fim, foram observadas, em âmbito local e regional:

a) as peculiaridades socioeconômicas;

b) a capacidade de resposta sanitário-epidemiológica e hospitalar do Poder Público;

c) a gradação da chamada “curva de contaminação” (ascendente, platô ou descendente); e outras questões que se fizerem pertinentes nesta revisão.

Por fim, o público interessado teve a oportunidade de apresentar qualquer contribuição que entendesse adequada ao processo de atualização e aperfeiçoamento do Plano Minas Consciente.

As partes, bem como as questões pertinentes à temática em questão, foram apresentadas da seguinte maneira:

PARTE 1

Seja bem-vindo à Consulta Pública do Plano Minas Consciente.

Em primeiro lugar, convidamos você a acessar o endereço eletrônico disponibilizado pelo Governo de Minas Gerais em que se encontram informações sobre os objetivos, a metodologia e a extensão do Plano. Acesse: < https://www.mg.gov.br/minasconsciente >.

Convidamos você, em especial, a ler o documento técnico integral do Plano, disponível em: https://www.mg.gov.br/sites/default/files/paginas/imagens/minasconsciente/plano_minas_consciente_v2.1_._final.pdf>, que aponta toda a metodologia, as especificidades e o racional do Plano.

PARTE 2

Agora que você já conhece o Plano Minas Consciente, gostaríamos de lhe apresentar algumas sugestões que começaram a ser debatidas em âmbito governamental. A sua opinião é relevante para que possamos realizar atualizações e aprimoramentos no Plano, considerando as necessidades e particularidades locais e regionais. Ressaltamos que os parâmetros dessas possibilidades não foram definidos até o momento, de modo que podem receber subsídios por meio desta Consulta Pública, além de estudos internos, para sua confecção.

ITEM 1

Possibilidade de utilização de critérios socioeconômicos diferenciados para definir um perfil de Municípios, de menor porte, que poderiam estar vinculados a regras diferenciadas, mais adaptadas à realidade. Essa definição de perfil poderá contar com limitação de população, densidade demográfica, existência ou não de transporte público regular, número de empresas registradas, número de casos confirmados e óbitos por Coronavírus, além de outros indicadores epidemiológicos.

ITEM 2

Utilização de um protocolo único de funcionamento, independentemente da atividade socioeconômica, garantindo-se às entidades representativas a apresentação de regras complementares e que tenham por finalidade indicar questões específicas para aquele grupo de clientes e consumidores. Essa ideia busca estabelecer um protocolo robusto de forma centralizada, em vez de protocolos granulares por atividades, que contemple as principais questões sanitárias e de controle do contágio, deixando a cargo das entidades ou das empresas o estabelecimento de critérios sanitários adicionais.

ITEM 3

Aprofundamento do "modelo de intermitência" no funcionamento das atividades econômicas. Esse modelo representa uma alternativa metodológica de retomada econômica de forma intermitente, alternando dias ou semanas de atividade regular com dias ou semanas de supressão das atividades. Trata-se de uma lógica de caráter biológico que direciona o pico da transmissibilidade a ocorrer em reclusão, minimizando o impacto da abertura, bem como traduz lógica de caráter epidemiológico, permitindo que uma possível curva exponencial seja mitigada, pois a explosão ocorreria no período de fechamento.

ITEM 4

Reclassificação das atividades socioeconômicas do atual modelo organizado em quatro "ondas" (verde, branca, amarela e vermelha, além das atividades excluídas), para uma nova organização das atividades em agrupamentos maiores ou menores.

ITEM 5

Alterar a metodologia para que os indicadores do Plano possam também incluir, em sua composição e execução, parâmetros que considerem particularidades sanitário-epidemiológicas e socioeconômicas em âmbito microrregional, em adição ou substituição à avalição realizada hoje em âmbito macrorregional. Essa possível alteração busca traduzir de forma mais aproximada a realidade do território.

ITEM 6

Revisão dos indicadores levados em consideração para tomada de decisão. Atualmente são utilizados os indicadores "Taxa de incidência de COVID-19 por ocupação de leitos" (Indicador composto, que avalia a taxa de incidência, em contraposição à ocupação de leitos, para identificar o risco vivenciado) e "R(t) – Número de reprodução médio" (Indicador que reflete o número médio de pessoas que são infectadas por uma pessoa infecciosa) e os balizadores "Taxa de mortalidade por COVID-19", "Comportamento da curva de casos confirmados e estimados" e "Positividade dos exames RT-PCR" realizados nos laboratórios da rede pública. Essa revisão busca identificar quais são os indicadores mais apropriados para o momento atual da pandemia, agregando ou excluindo indicadores para a tomada de decisão.

PARTE 3

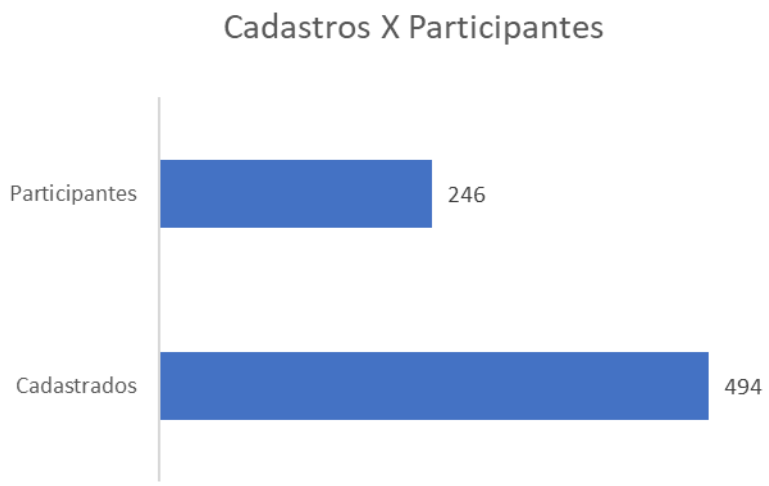
Inicialmente, gostaríamos de agradecer a sua participação nesta Consulta Pública. Sua manifestação é fundamental para que Minas Gerais possa melhorar seus indicadores no enfrentamento da pandemia de COVID-19 e, concomitantemente, viabilizar a retomada das atividades socioeconômicas de forma gradual e segura. Dito isso, no espaço a seguir você poderá apresentar quaisquer propostas de alteração da Deliberação nº 39, de 2020, (disponível em: <http://pesquisalegislativa.mg.gov.br/LegislacaoCompleta.aspx?cod=191168>) que entender adequadas, bem como sugestões que possam contribuir para o aperfeiçoamento do Plano Minas Consciente.

PERFIL DOS PARTICIPANTES DA CONSULTA PÚBLICA PLANO MINAS CONSCIENTE

A Consulta Pública foi concluída com os seguintes dados gerais:

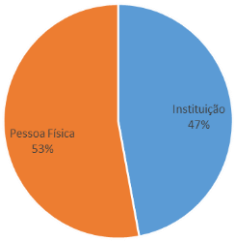
Dado 1 – Quantidade de pessoas cadastradas X participações efetivas:

- **494** pessoas efetuaram cadastro na plataforma oficial para participar da Consulta Pública nº 16 - Plano Minas Consciente;
- **246** pessoas participaram efetivamente da consulta por meio da apresentação de opiniões e sugestões.

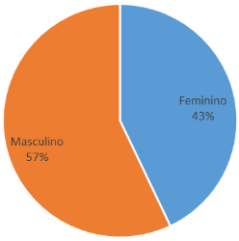


Dado 2 – Perfil dos participantes:

- **53%** dos participantes identificaram-se como pessoa física e **47%** como pessoa jurídica.

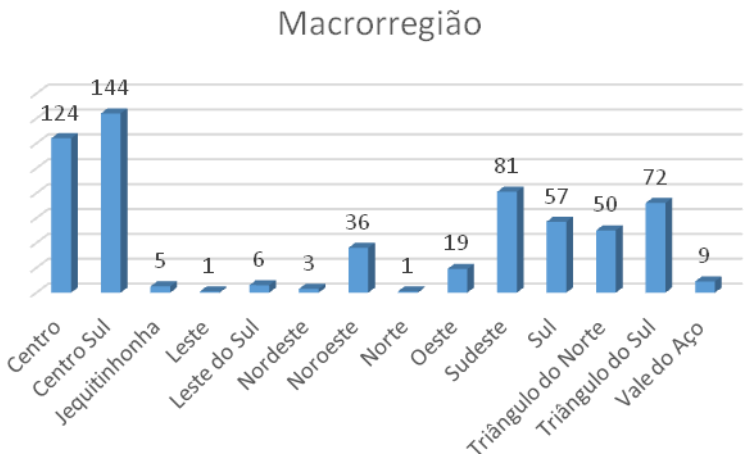


- **57%** dos participantes identificaram-se como gênero masculino, **43%** como feminino.

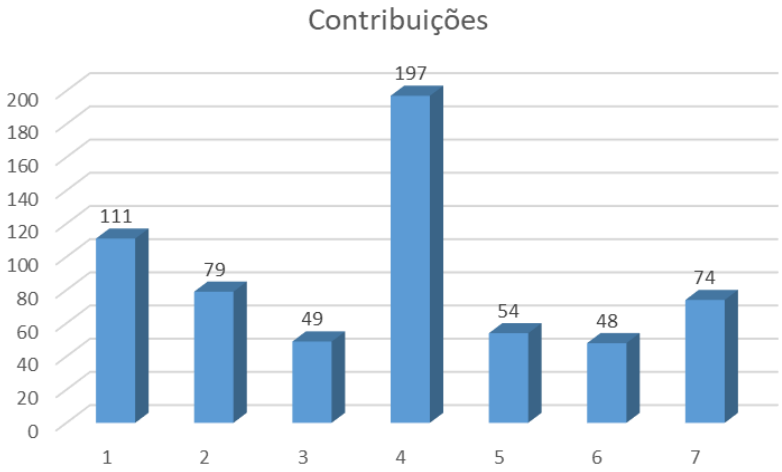


Dado 3 – Perfil das contribuições:

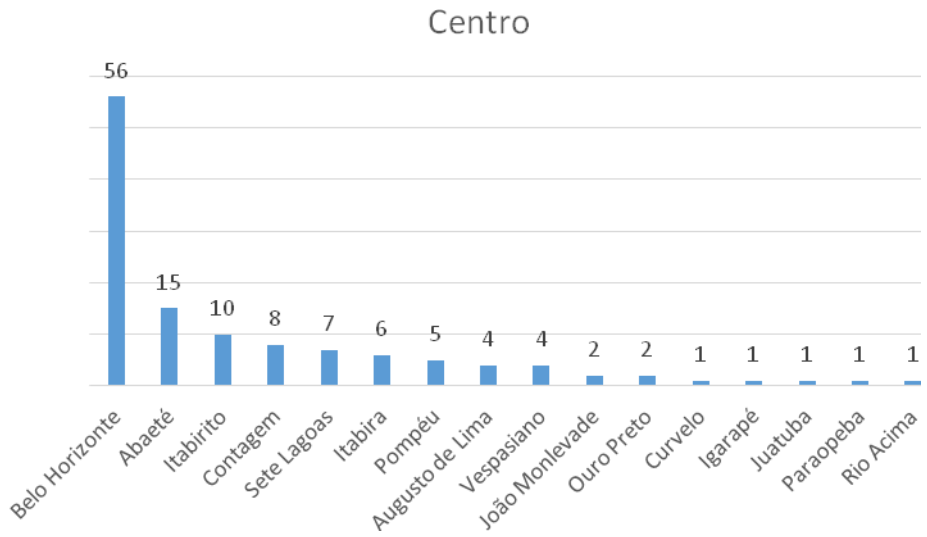
- Por macrorregião, a maior participação se deu na Centro-Sul e Centro, ao passo que a menor participação ocorreu nas zonas Norte e Leste do Estado.

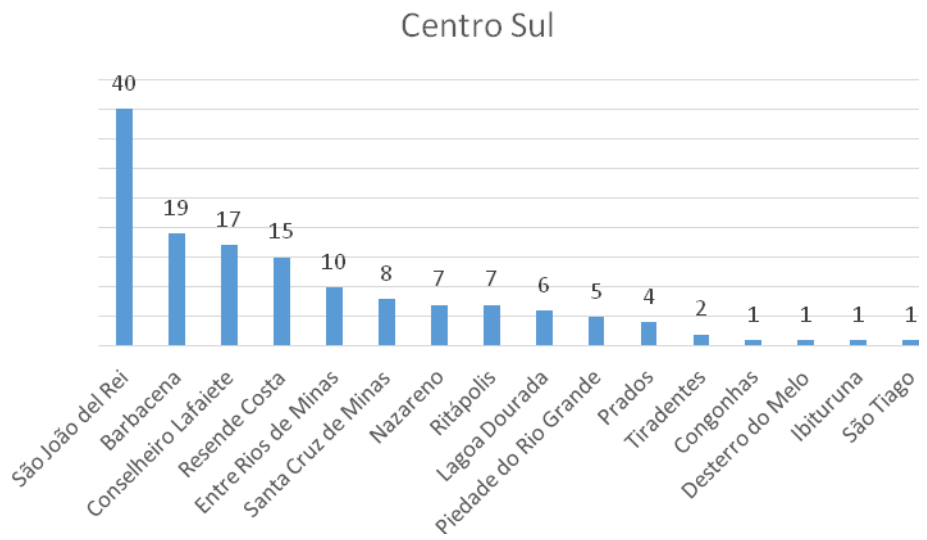


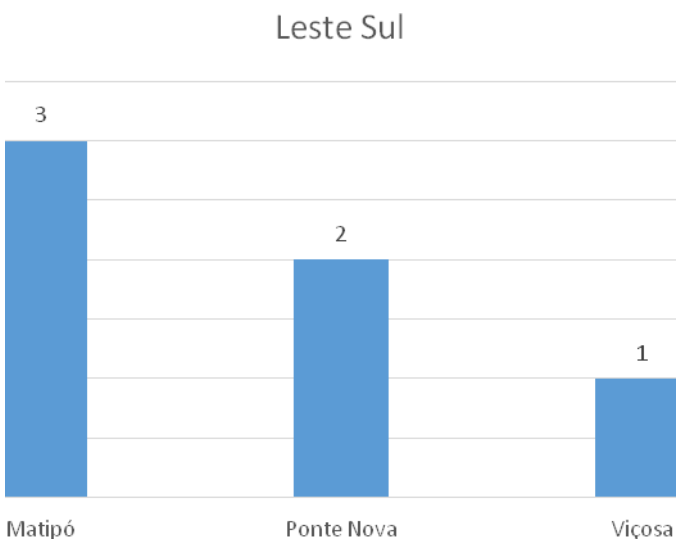
- Quantidade de contribuições por itens da consulta.

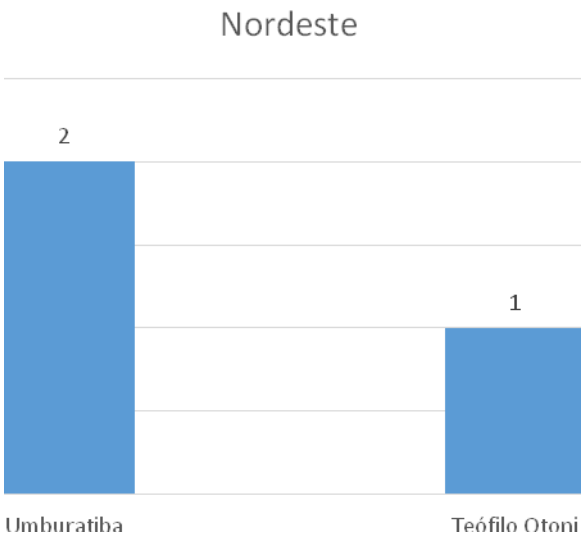


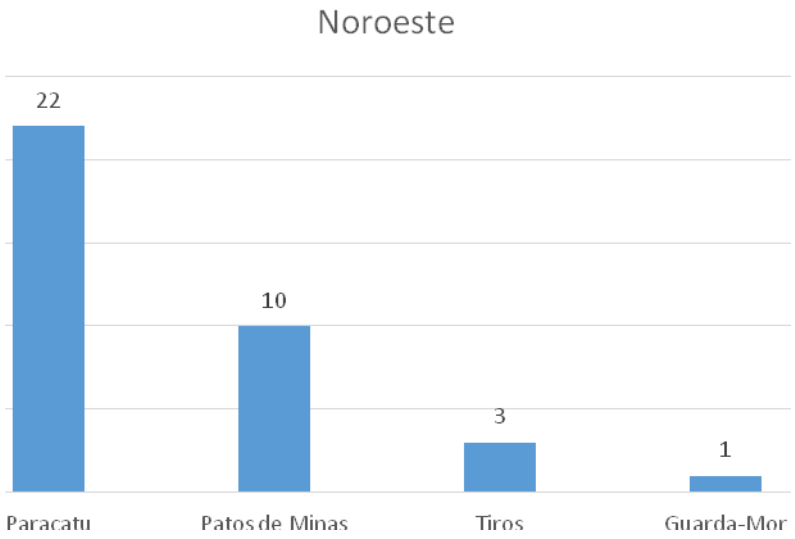
- Quantidade de participações por regiões.

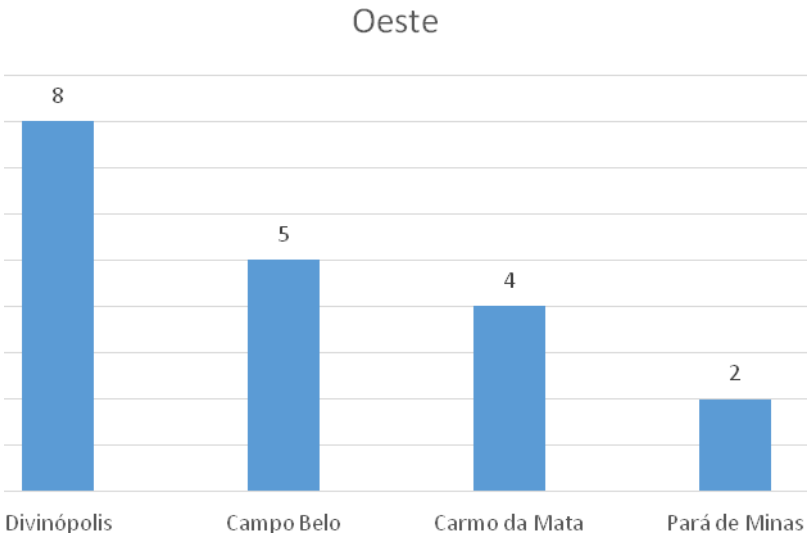


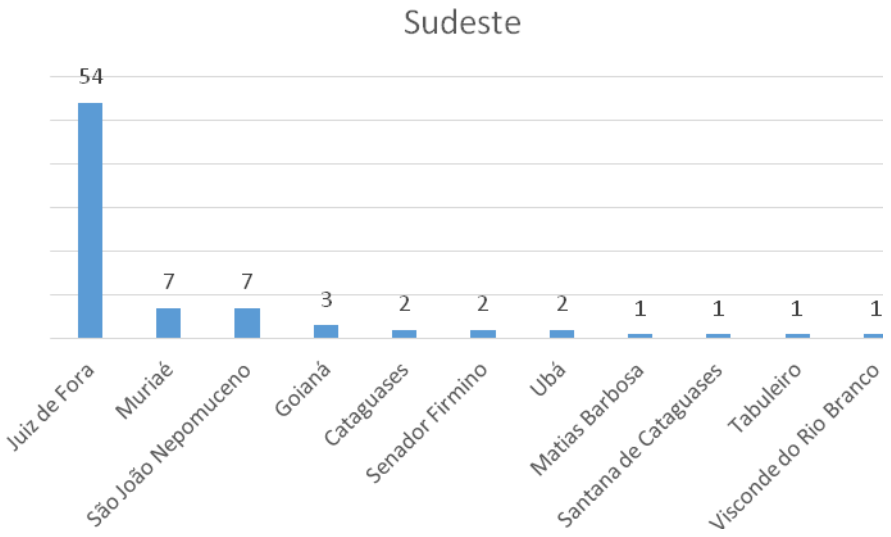


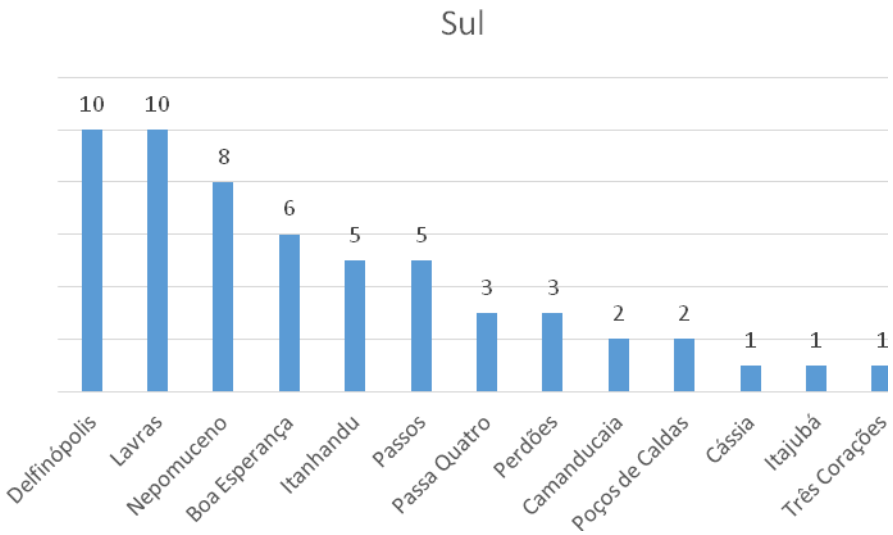

Leste Sul
3
2
1
Matipó
Ponte Nova
Viçosa

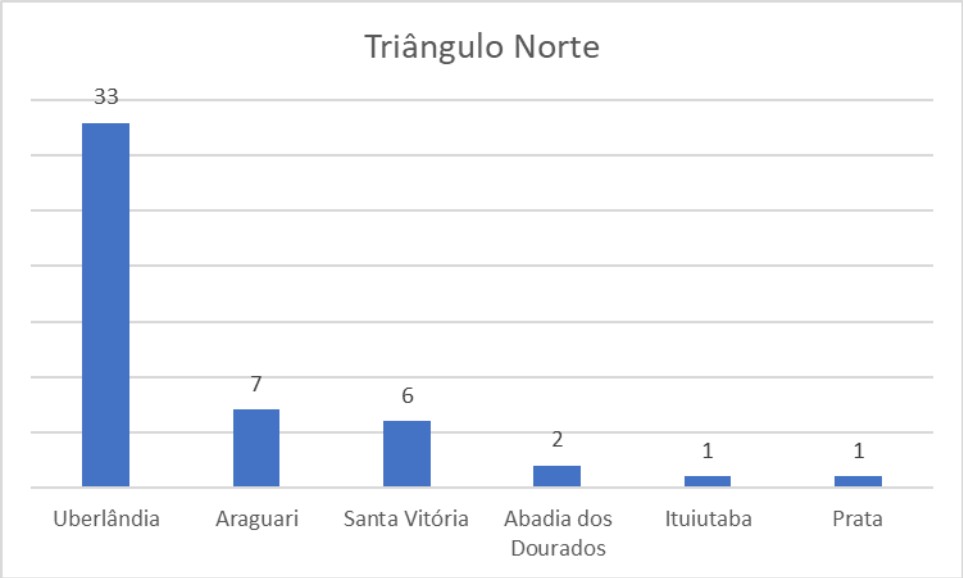

Nordeste
2
1
Umburatiba
Teófilo Otoni

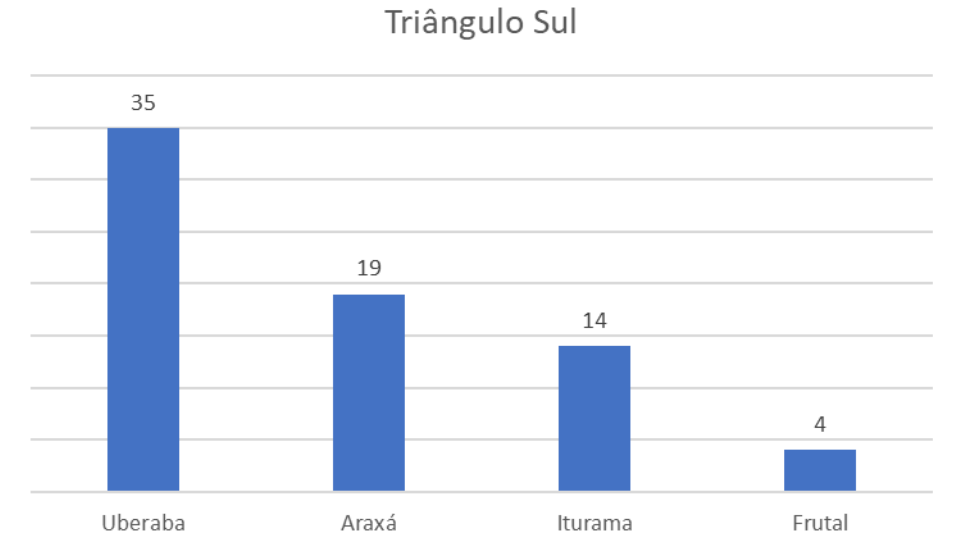

Noroeste
22
10
3
1
Paracatu
Patos de Minas
Tiros
Guarda-Mor


Oeste
8
5
4
2
Divinópolis
Campo Belo
Carmo da Mata
Pará de Minas


Sudeste
54
7
7
3
2
2
2
1
1
1
1
Juiz de Fora
Muriaé
São João Nepomuceno
Goianá
Cataguases
Senador Firmino
Ubá
Matias Barbosa
Santana de Cataguases
Tabuleiro
Visconde do Rio Branco


Sul
10
10
8
6
5
5
3
3
2
2
1
1
1
Delfinópolis
Lavras
Nepomuceno
Boa Esperança
Itanhandu
Passos
Passa Quatro
Perdões
Camanducaia
Poços de Caldas
Cássia
Itajubá
Três Corações





Macrorregiões:

Leste – Governador Valadares: 1; **Leste Sul** – Matipó: 3; **Vale do Aço** – Coronel Fabriciano: 9 **Jequitinhonha** - Diamantina: 5; **Norte** – Juvenília: 1.

PANORAMA GERAL DAS RESPOSTAS POR ITENS

PARTE 2 - ITEM 1

“Possibilidade de utilização de critérios socioeconômicos diferenciados para definir um perfil de Municípios, de menor porte, que poderiam estar vinculados a regras diferenciadas, mais adaptadas à realidade. Essa definição de perfil poderá contar com limitação de população, densidade demográfica, existência ou não de transporte público regular, número de empresas registradas, número de casos confirmados e óbitos por Coronavírus, além de outros indicadores epidemiológicos.”

Este item questionou sobre a possibilidade de utilização de critérios socioeconômicos diferenciados para definir o perfil de cada município. Por meio de 109 contribuições, manifestaram-se pessoas físicas, entidades de sociedade civil, órgãos públicos e municípios.

Importante destacar que a crise econômica é a principal queixa daqueles que se manifestaram, já que a grande maioria dos estabelecimentos comerciais se encontra fechada desde o início da pandemia.

Por meio de uma análise geral, é possível perceber que o maior pleito dos proponentes é que o Plano Minas Consciente seja adequado à realidade de cada município, possibilitando que seja delegada competência aos gestores municipais para flexibilizar a abertura dos diversos setores econômicos, seguindo os mais rígidos protocolos sanitários, já que existe uma realidade distinta para cada um dos 853 municípios mineiros.

Dentre as principais contribuições, destaca-se a de Pedro de Souza Pereira:

> Concordo com a adoção de critérios diferenciados que levem em conta o tamanho e a realidade do município. Porém, sugiro que no estabelecimento desses critérios sejam adotadas poucas "faixas" de possibilidades, posto que o principal problema no combate ao Coronavírus no estado de Minas Gerais vem exatamente da atuação descoordenada entre os municípios. Além do mais, o critério de regionalização do Minas Consciente já é satisfatório, basta que seja aplicado. Só não é justo tratar todos os municípios de forma igual, muito mais prejudicial é a atuação completamente descoordenada. Apesar das peculiaridades de cada localidade, a pandemia afeta a todo o país, de modo que seu combate deve respeitar uma uniformidade. Por último, a atuação coordenada traz maior segurança aos cidadãos em geral e aos

> setores da economia mais afetados pelas políticas de distanciamento *(sic).*

No mesmo contexto, manifesta-se a Associação Comercial e Industrial de Abaeté – ACIAB:

> Essa possibilidade é excelente e deve ser implementada, pois não faz sentido tratar Municípios com realidades tão distintas de forma igual. Até por uma questão de tratamento isonômico, deve se tratar os iguais igualmente e desigualmente os desiguais, na exata medida de suas desigualdades. Podemos considerar como exemplo o nosso Município de Abaeté, que é uma cidade pacata, sem grades fluxos de pessoas nas ruas, sem aglomerados urbanos, com pouco movimento nos pequenos comércios locais, e a mais de 220 km de distância da Capital. Nossa cidade tem apenas 25 casos confirmados de Covid-19, e sequer um óbito. Entretanto, por estar inserida na macrorregião central terá o mesmo tratamento no âmbito do plano que cidades como Belo Horizonte, Contagem, Betim, Ribeirão das Neves, etc. Isso não nos parece justo, efetivamente são realidades muito distintas, que não podem ser tratadas de modo igual *(sic).*

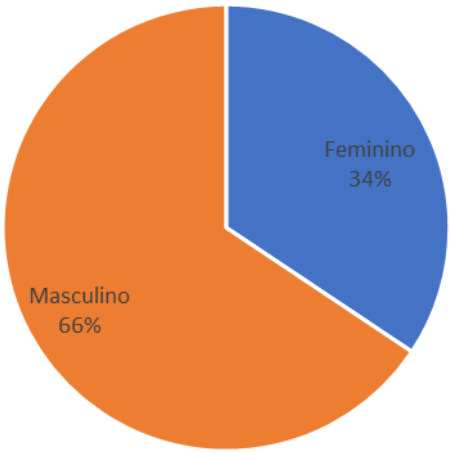
Outro ponto a ser destacado é a questão da diferenciação entre as micro e macrorregiões, já que cada município tem sua especificidade, como exemplo, cita-se a proposição de Fabrício Rodrigues Teixeira:

> Sugiro que analisem a possibilidade de microrregiões, principalmente aquelas em que uma ou duas cidades abarcam o sistema de saúde, possam ter autonomia para trabalharem juntas em um protocolo específico, considerando todas as especificidades, além de critérios epidemiológicos e estudos de índices diversos. Prudente salvar vidas, imprudente não considerar as diversas realidades de um Estado grande como o nosso.

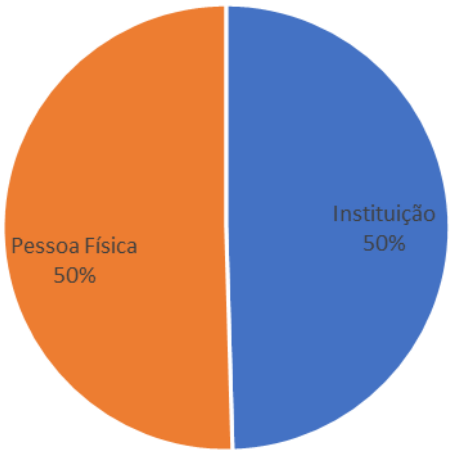
Em suma, tem-se como as principais contribuições relativas a esse item: (i) a adequação do Plano Minas Consciente à realidade de cada município, (ii) possível flexibilização de funcionamento dos mais diversos setores do comércio e (iii) a possibilidade de se conceder autonomia aos prefeitos com relação à gestão do município adequando-se à sua realidade específica.

Gráficos referentes ao ITEM 1

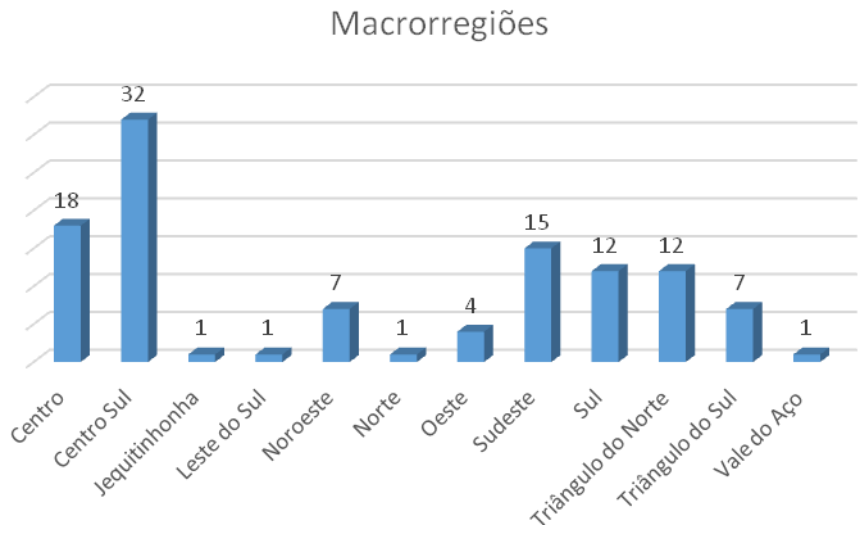
- Participação por gênero: 64% dos participantes são do gênero masculino e 34% do gênero feminino.



- 50% dos participantes identificados como pessoas físicas e 50% em pessoas jurídicas.



- A maior parte dos participantes que responderam ao item 1 estão concentrados na região Centro-Sul, com 32 participações.



- Sequência de tópicos mais comentados para o Item1.

Tópico	Qtd.
Concordância com a proposta.	37
Adequação do plano à realidade de cada município.	23
Abertura do comércio adequada à realidade de cada munícipio.	3
Falta de isonomia no tratamento entre pequenos e grandes municípios.	3
Abertura conforme o serviço de saúde de cada município.	2
Abertura do comércio baseada na realidade de cada município.	2
Criação de regras baseadas na realidade da microrregião e não da macrorregião.	2
Defende a abertura segmentada do setor de academias já que o mesmo compreende diversas empresas.	2
Tratamento desigual entre os pequenos e grandes empresários.	2
Abertura consciente do setor privado.	1
Abertura consciente dos setores econômicos.	1
Abertura das academias por ser um serviço essencial.	1
Abertura das academias seguindo os critérios sanitários.	1
Abertura das atividades econômicas seguindo os critérios sanitários.	1
Abertura de academias seguindo as medidas sanitárias.	1
Abertura de bares seguindo as medidas sanitárias.	1
Abertura de templos religiosos.	1
Abertura do comércio baseada na microrregião não da macrorregião.	1
Abertura do setor de turismo.	1
Além do PMC deve ser considerado o Estatuto de cada município.	1
Autonomia da microrregião para a produção de um protocolo específico.	1
Autonomia dos municípios para avanço de ondas.	1
Autonomia municipal para abertura.	1
Autonomia para abertura através de um plano municipal.	1

Classificação de atividades de acordo com o risco.	1
Classificação quanto ao número de habitantes.	1
Competência municipal para avanço de fase.	1
Concordância, porém, as cidades maiores devem ter critérios mais rígidos de flexibilização.	1
Decisão de abertura deve ser do prefeito.	1
Decisão de abertura por microrregião.	1
Decisão de avanço no plano deve ser do município.	1
Deve ser levado em conta os leitos para reabertura.	1
Devem ser adotados critérios sanitários mais rígidos.	1
Falta de leitos em Patos de Minas.	1
Inclusão do setor têxtil e de calçados na onda branca.	1
Inclusão do turismo no PMC.	1
Independência de municípios.	1
Maior atenção aos pequenos empresários.	1
Maior transparência e divulgação dos dados da saúde.	1
Não concorda.	1
Não concorda com os critérios utilizados.	1
Protocolo individualizado para cada município.	1
Redução dos marcos de 21 para 14 dias.	1
Responsabilidade compartilhada com os gestores municipais.	1
Uniformização da abertura do comércio em todo Estado.	1
Utilização de critérios diferenciados para flexibilização.	1

PARTE 2 - ITEM 2

“Utilização de um protocolo único de funcionamento, independentemente da atividade socioeconômica, garantindo-se às entidades representativas a apresentação de regras complementares e que tenham por finalidade indicar questões específicas para aquele grupo de clientes e consumidores. Essa ideia busca estabelecer um protocolo robusto de forma centralizada, em vez de protocolos granulares por atividades, que contemple as principais questões sanitárias e de controle do contágio, deixando a cargo das entidades ou das empresas o estabelecimento de critérios sanitários adicionais.”

Este item versa sobre a possibilidade de adoção de um protocolo único de funcionamento, independentemente da atividade socioeconômica, garantindo-se às entidades representativas a apresentação de regras complementares e que tenham por finalidade indicar questões específicas para aquele grupo de clientes e consumidores.

Ao analisar as contribuições recebidas, observa-se que a maioria dos proponentes são a favor da utilização de um protocolo único de funcionamento. Isso é evidenciado, por exemplo, pela contribuição feita pela Federação das Câmaras de Dirigentes Lojistas do Estado de Minas Gerais:

> Somos favoráveis! Chega de burocracia. Todos sabem o que fazer e a unificação dos protocolos será a melhor opção nesse momento. O Comércio, por exemplo, soube se reinventar e não poupou esforços para isso. As pessoas estão mais seguras nas lojas do que em casa. Assim, a simplificação das exigências estimulará o retorno consciente e gradual das atividades.

Tal concordância é percebida, ainda, na contribuição dada pela Câmara de Dirigentes Lojistas de Belo Horizonte: “Favorável, desde que tal protocolo seja também avaliado pelas entidades representativas do comércio, para que se possa avaliar sua aplicabilidade, principalmente relacionada aos pequenos negócios.”.

Em consonância com a possibilidade, manifesta-se Guilherme André Santana:

> Concordo! Iniciativa louvável. Pois o empresário e os trabalhadores de uma atividade específica são os principais conhecedores da sua atividade. Eles terão maneiras muito mais eficientes e criativas de proteger os seus clientes e demonstrar essa proteção do que quaisquer decretos do governo. Entidades representativas apresentam uma maior

> responsabilidade à ação e podem punir internamente quem se desviar do ideal.

Para aqueles que são favoráveis ao protocolo único, resta claro que estão cientes da necessidade de utilização de um critério favorável a cada entidade de classe no sentido de se adequar às diversas atividades econômicas, evitando prejuízos ao setor.

Houve, também, quem se manifestou pela discordância, conforme é possível perceber na contribuição da Prefeitura municipal de Resende Costa:

> Protocolo único não funcionará visto as particularidades de cada estabelecimento e o comprometimento de cada proprietário, pois muitos não estão tão compromissados a seguir o protocolo pré estabelecido, com isso, a imposição das normas sanitárias tem quer vir pronta pois a maioria não terá este compromisso *(sic).*

No mesmo sentido, há afirmação de Douglas Cobucci Fagundes: "Sou contrário ao protocolo único":

> Cada segmento comercial tem suas peculiaridades, sendo assim é necessário que haja protocolos específicos que levem em consideração as características dos mesmos. A elaboração dos protocolos deveria ser discutida entre especialistas da área da saúde, os quais saberão quais medidas de prevenção devem ser aplicadas, e representantes do segmento comercial para o qual está sendo feito o protocolo, pois tem a vivencia do funcionamento do empreendimento, podendo assim descrever seu funcionamento e avaliar a aplicabilidade das medidas de segurança *(sic).*

Outra contribuição foi dada por Rita de Cássia Aguiar Barboza, com a seguinte proposição: "Não concordo com protocolo único de funcionamento, uma vertente positiva do Minas Consciente foi essa avaliação na análise de risco de cada estabelecimento, e esse é um ganho que não deve perder *(sic)."*

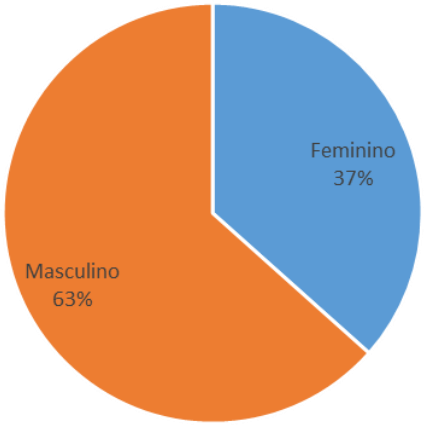
Também manifestando a sua discordância, houve a contribuição do Consórcio Intermunicipal de Saúde das Vertentes:

> Não concordo. Não é possível utilizar um único protocolo para funcionamento. A utilização de um protocolo único para todas as atividades é extremamente temerária. É importante os protocolos continuarem a ser confeccionados por Setor, uma vez que existem especificidades em cada atividade.

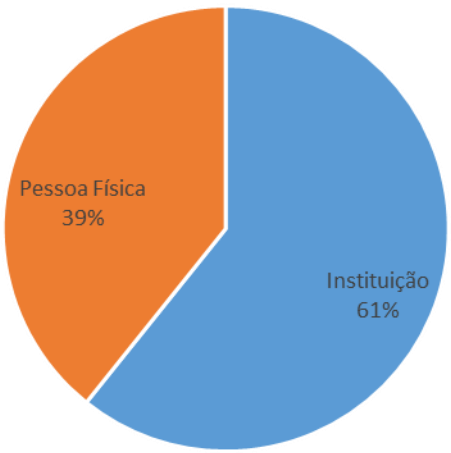
Apesar de dividir opiniões, a possibilidade de adoção de um protocolo único teve a aceitação da maioria das pessoas que contribuíram, ocasionando em 32 manifestações positivas, enquanto 27 se posicionaram contra tal possibilidade.

Gráficos referentes ao ITEM 2

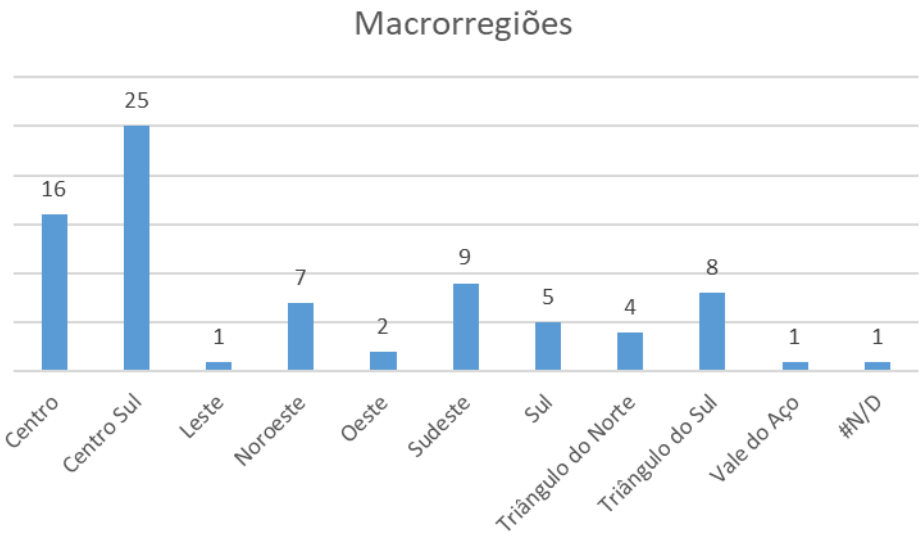
- Participação por gênero: 63% dos participantes são do gênero masculino e 37% do gênero feminino.



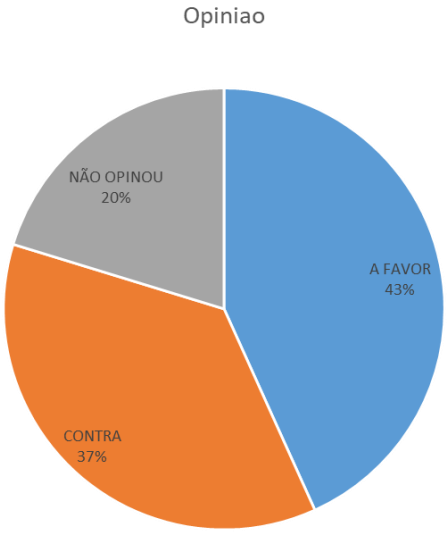
- 39% dos participantes identificados como pessoas físicas e 61 % em pessoas jurídicas.



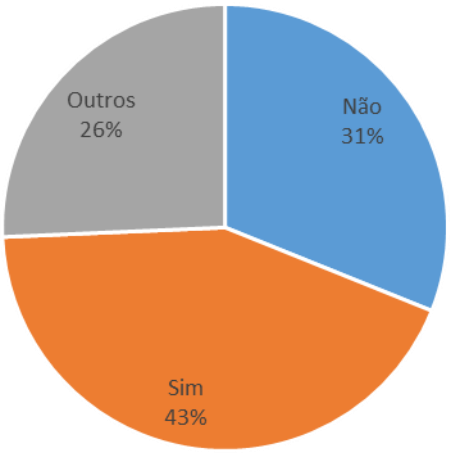
- A maior parte dos participantes que responderam ao item 2 estão concentrados na região Centro-Sul, com 25 participações.



- 43% dos participantes são a favor da proposição, 37% contra, 20% sem opinião manifestada.



- 43% dos participantes são a favor da proposição, 31% contra, 26% sem opinião manifestada.



- Sequência de tópicos mais comentados para o Item 2.

Tópico	Qtd.
SIM	26
NÃO	17
NÃO, o protocolo único pode ser muito temerário.	4
NÃO, cada município deve desenvolver seu próprio plano de ação.	2
Abertura consciente da economia.	1
Abertura das academias seguindo os critérios sanitários.	1
Abertura de academias seguindo as medidas sanitárias.	1
Abertura de bares seguindo os protocolos sanitários.	1
Adequação do plano à realidade de cada região.	1
Adoção de critérios rígidos de higiene, bem como disponibilização de meios para tanto.	1
Autonomia dos prefeitos para adoção de medias de restrição ou flexibilização.	1
Classificação de clubes e academias na onda amarela.	1
Classificação do risco de contágio pelo tipo de atividade exercida.	1
Critério específico para cada setor.	1
Estabelecimento de regras específicas.	1
Falta de isonomia no tratamento de pequenas e grandes empresas.	1
Introdução de clubes e academias na onda amarela do PMC.	1
Maior fiscalização nos locais que geram aglomeração.	1
Previsibilidade das ações de segurança e estabilidade social.	1
Redução dos marcos de avanço de 21 para 14 dias.	1
Relatório identificando o motivo do fechamento ou abertura de atividade comercial.	1
SIM, atendendo as regras especificas de cada caso.	1
SIM, com o apoio das entidades representativas.	1
SIM, desde que atenda as especificidades de cada setor.	1
Sim, desde que estabeleça protocolo único geral, mas com restrições específicas para determinadas categorias.	1
SIM, sendo as regras estabelecidas por cada setor produtivo específico.	1
SIM, sendo que o protocolo deve ser criado pelo Estado e fiscalizado pelos municípios.	1
Utilização da Policia Militar para atuar de oficio nos estabelecimentos que descumprirem as normas do PMC.	1

PARTE 2 - ITEM 3

“Aprofundamento do “modelo de intermitência” no funcionamento das atividades econômicas. Esse modelo representa uma alternativa metodológica de retomada econômica de forma intermitente, alternando dias ou semanas de atividade regular com dias ou semanas de supressão das atividades. Trata-se de uma lógica de caráter biológico que direciona o pico da transmissibilidade a ocorrer em reclusão, minimizando o impacto da abertura, bem como traduz lógica de caráter epidemiológico, permitindo que uma possível curva exponencial seja mitigada, pois a explosão ocorreria no período de fechamento.”

A presente proposta recebeu 49 sugestões vindas de pessoas físicas, entidades da sociedade civil, órgãos públicos e municípios, sendo que, destes, 53% manifestaram-se, de modo geral, a favor do “modelo de intermitência” proposto.

Dentre as contribuições recebidas, destacam-se algumas que se aprofundaram mais na elaboração de sugestões que visam aprimorar o modelo.

Como exemplo:

- classificar as ondas em basicamente dois níveis: "espaçamento" (limitação da quantidade de pessoas por metro quadrado) e "intermitência" (regular o funcionamento por dias e horas, conforme o segmento ou ramo de atividade). A sugestão visa amenizar o impacto do fechamento no caso de regressão de onda;
- melhorar a comunicação, tornando mais claras as decisões, de forma que alcancem a população e possam surtir o efeito desejado. “Às vezes ser técnico demais e de difícil compreensão não significa ser eficiente nem inteligente. Eficiente e inteligente é aquilo que se comunica com todas as esferas da sociedade”;
- aplicar o referido modelo somente nos grandes centros e desenvolver um protocolo único para os pequenos municípios, em razão das peculiaridades locais e da pequena variedade de atividades econômicas;
- estender os horários de funcionamento das atividades ao invés de reduzi-los, como forma de se evitar aglomerações;

- planejar a retomada da economia concomitantemente com o retorno das atividades assistenciais em saúde, conforme pactuações micro e macro regional, tais como as consultas especializadas eletivas, saúde bucal, saúde mental entre outros serviços de saúde;
- ampliar a divulgação das determinações do Plano Minas Consciente e desenvolver campanhas de educação sanitária e de fiscalização;
- melhorar as ferramentas de fiscalização nos municípios e criar estratégias de monitoramento do Estado;
- observar os critérios de intermitência quanto às atividades sequenciadas, como os treinamentos de equipes e atletas profissionais, que estão prejudicadas;
- concomitantemente ao modelo proposto, determinar a restrição temporal da gratuidade no transporte público, visando reduzir a circulação de pessoas;
- avaliar periodicamente os indicadores da microrregião, a fim de possibilitar a reabertura de forma gradual, por meio da setorização das atividades comerciais e de serviços em fases distintas, de acordo com o risco sanitário e o potencial de aglomeração e permanência de pessoas;
- estabelecer equilíbrio na intermitência para que o período de fechamento não seja superior ao período de abertura, gerando oportunidades para que a economia possa respirar, obedecendo aos protocolos. Ainda, nessa linha de estruturação, repensar o intervalo de análise da migração das ondas para intervalos menores.

A Consulta Pública revelou que muitos proponentes veem no "modelo de intermitência" a possibilidade de abertura de mais estabelecimentos, contemplando mais setores e sacrificando menos os empresários, comerciantes, prestadores de serviço e a própria população.

O Município de Abaeté, por exemplo, recomenda que o modelo seja aprimorado, para ser mais uma opção para os municípios onde se mostrar necessário isolamento maior. Todavia, o proponente entende que hoje, do modo como está estabelecido, o Plano Minas Consciente é "inviável, confuso, e de baixa adesão e aplicabilidade (...) *(sic)".*

Nessa mesma linha, posiciona-se o Município de Pompéu, ao considerar que o modelo poderia ser interessante como alternativa, em face das peculiaridades distintas de cada município, mas não como um modelo geral de funcionamento.

Por outro lado, há que se considerar também os argumentos contrários à proposta apresentada, devidamente justificados.

Há, por exemplo, aqueles que não concordam, pois consideram que o "modelo de intermitência" é complicado e pode confundir ainda mais a população.

Muitos participantes ponderam, ainda, que a regulação a cargo dos municípios seria melhor, tendo em vista as especificidades locais. Sugerem que os estabelecimentos possam abrir seguindo protocolos mais rígidos de funcionamento, pois o fechamento prejudica a atividade econômica e, por consequência, a renda e a subsistência das famílias.

Os proponentes alegam, também, que o modelo proposto, ao restringir o funcionamento das atividades em dias e horários, poderá gerar aglomeração, em razão do aumento da demanda das pessoas num menor espaço de tempo. Portanto, deixar os dias livres, com horários ampliados, melhor atenderia ao objetivo de controle da pandemia.

O Município de Coronel Fabriciano, por exemplo, considera mais eficaz que se estabeleçam regras de distanciamento social do que medidas restritivas de isolamento. Cita a Portaria nº 1.565, de 18 de junho de 2020 do Ministério da Saúde, quanto à necessidade de retomada das atividades e do convívio social como fatores de promoção da saúde mental das pessoas. Ressalta, ainda, que o isolamento deve se dar pelo menor tempo possível, apenas para que o Poder Público prepare seu sistema de saúde para acolher com dignidade aqueles que eventualmente necessitarem de acolhimento. Citou o exemplo, o que relata ter acontecido na região do Vale do Aço, onde alguns municípios optaram pelo funcionamento intermitente em dias alternados e com redução de horários, mas apresentam taxa de letalidade superior ao Município de Coronel Fabriciano, que ampliou o horário de funcionamento do comércio local.

Houve também discordância do modelo proposto, sob alegação de haver evidências de que as medidas de isolamento horizontal seriam inúteis, pois, conforme argumentam, o ciclo epidêmico se cumpre em *clusters* que, uma vez atingidos pelo Coronavírus, não faria sentido o isolamento, a exemplo do que teria acontecido com o *lockdowm* no norte da Itália.

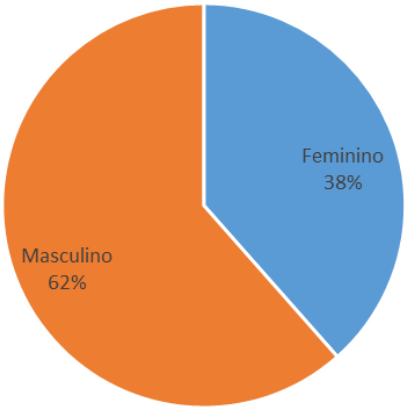
Em sentido similar se posiciona o Sindicato do Comércio de Conselheiro Lafaiete, por entender que não há evidências que confirmem a eficácia desse modelo. Sugere, como medidas mais eficazes: (i) ampliação do horário de funcionamento das atividades; (ii) maior atuação no controle e na restrição de circulação de pessoas, sobretudo no transporte público; (iii) maior fiscalização; e (iv) proibição de aglomerações e eventos festivos.

Segundo o Sindcomércio de Viçosa, o município implantou o modelo de intermitência por meio de CPF, que teria se revelado ineficiente. Uma loja de pequeno porte só comporta um cliente, sendo desnecessário pedir identificação pelo CPF. Cada pessoa tem direito a dois dias por semana para entrar em qualquer estabelecimento comercial, inclusive em padarias. O objetivo era reduzir o número de pessoas nas ruas, mas isso não teria ocorrido.

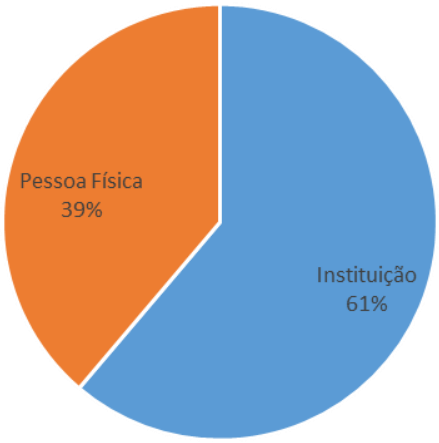
Para a CDL-BH, os indicadores acompanhados na capital ao longo dos meses de abril a julho confirmam que não houve relação direta entre a permissão do funcionamento do comércio e o número médio de transmissão por infectado (Rt) ou alteração relevante no índice de isolamento social. “A proposta de funcionamento de maneira intermitente, com funcionamento por uma semana e reclusão por duas semanas é prejudicial ao exercício das atividades, tanto em relação às alternativas adotadas por cada empresa para se buscar reduzir o custo com a folha de pagamento na tentativa de manter os empregos, seja por suspensão dos contratos de trabalho ou redução da jornada, quanto em relação às negociações realizadas com os locatários dos imóveis, dentre outros custos relacionados às atividades”, justifica.

Gráficos referentes ao ITEM 3

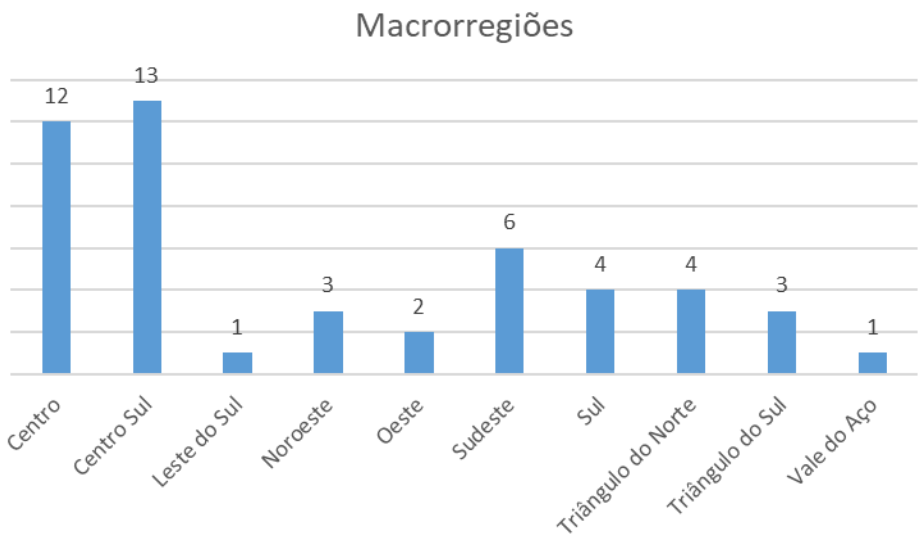
- Participação por gênero: 62% dos participantes são do gênero masculino e 38% do gênero feminino.



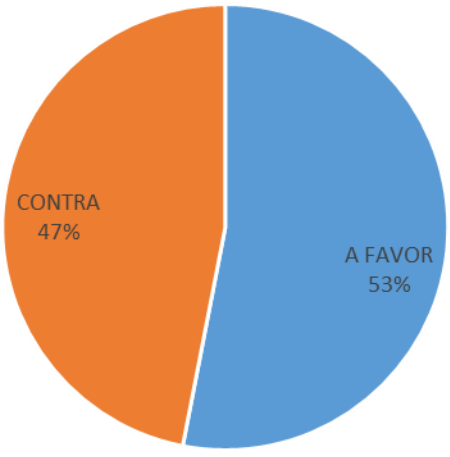
- 39% dos participantes identificados como pessoas físicas e 61 % em pessoas jurídicas.



- A maior parte dos participantes que responderam ao item 3 estão concentrados na região Centro-Sul, com 13 participações.



- 47% dos participantes são contra a proposição, 53% a favor.



- Sequência de tópicos mais comentados para o Item 3:

Tópico	**Qtd.**
Considerar a contribuição.	5
O proponente discorda da proposta.	4
O proponente concorda com a proposta e reforça a necessidade de campanhas de divulgação e fiscalização.	3
A proponente discorda da proposta.	2
O proponente concorda com a proposta, mas recomenda que o modelo seja aprimorado, pois como está é inviável, confuso, e de baixa adesão e aplicabilidade. As atividades de baixo risco (onda branca), segundo os critérios atuais do programa, poderiam funcionar 1 (uma) semana para cada 2 (duas) semanas em que permanecessem fechadas. O ideal seria que, em um período de 1 (um) mês, todas as ondas pudessem funcionar por 15 (quinze) dias e depois fechassem por outros 15 (quinze) dias, sendo que a onda verde, na qual está inserida atividades essenciais, sempre permaneceria aberta. O Estado de Goiás teria feito dessa forma. Esse modelo permitiria o aumento do isolamento social no período em que as atividades empresariais não-essenciais estivessem fechadas, e também salvaria muitas empresas da falência.	2
O proponente não concorda com a medida de intermitência. Segundo ele há evidências de que as medidas de isolamento horizontal são inúteis, pois o ciclo epidêmico se cumpre em clusters e uma vez atingido pelo vírus, não faria sentido o isolamento, a exemplo do que aconteceu com o *lockdowm* no norte da Itália.	2
A proponente concorda com a medida, desde que os períodos sejam estendidos, a fim de se evitar aglomerações.	1
A proponente concorda com a proposta e sugere a restrição temporal da gratuidade no transporte público para reduzir a circulação de pessoas.	1
A proponente concorda com a proposta, desde que não atinja os serviços essenciais.	1
A proponente concorda com a proposta, mas ressalta que o problema está na comunicação, de forma que seria necessário tornar mais claras as decisões de forma que se tornem de fato eficazes e efetivas.	1
A proponente concorda com a proposta.	1
A proponente concorda com a proposta. Entende que a redução do horário de funcionamento pode gerar aglomeração, de forma que seria ideal expandir os horários e permitir a intermitência.	1
A proponente sugere um protocolo único, pois entende que a proposta não se aplica a pequenos municípios.	1
A proponente concorda com a proposta, como forma de permitir que se abram mais estabelecimentos. Contudo, pondera que pela experiência na cidade dela, essa medida não será eficaz, pois os dados não se alteraram.	1
A proponente concorda em parte com a proposta, desde que alterados os períodos estabelecidos, de forma que a restrição ocorra por horários de funcionamento, sob o risco de determinados estabelecimentos ficarem fechados por longos períodos.	1
A proponente discorda da proposta, pois alega que os indicadores acompanhados na capital ao longo dos meses de abril a julho confirmam que não houve relação direta entre a permissão do funcionamento do comércio e número médio de transmissão por	1

infectado (Rt) ou alteração relevante no índice de isolamento social. A proposta de funcionamento de maneira intermitente é prejudicial ao exercício das atividades e inviabiliza a manutenção dos estabelecimentos.	
A proponente discorda da proposta, pois considera uma medida de prevenção não farmacológica.	1
A proponente discorda da proposta, pois entende que as empresas dos pequenos municípios não suportam esse modelo de intermitência.	1
A proponente discorda da proposta, pois entende que não há evidências que confirmem a eficácia desse modelo. Sugere ampliar o horário de funcionamento, a fim de se evitar aglomerações e atuar no controle e restrição do circulamento *(sic.)* das pessoas, sobretudo no transporte público, e fiscalizar eventos festivos.	1
A proponente discorda da proposta, pois entende que só funciona se vier acompanhado de um efetivo monitoramento pelo Estado.	1
A proponente discorda da proposta. Considera que não seria eficaz e demandaria maior fiscalização.	1
A proponente discorda da proposta. Entende que a regulação a cargo dos municípios seria melhor. Sugere que os estabelecimentos tenham que cumprir regras mais rígidas de funcionamento ao invés de serem fechados, tendo em vista que as pessoas precisam trabalhar.	1
O Município de Coronel Fabriciano considera mais eficaz que se estabeleçam regras de distanciamento social do que medidas restritivas de isolamento. Cita a Portaria nº 1.565, de 18 de junho de 2020 do Ministério da Saúde, quanto à necessidade de retomada das atividades e do convício social como fatores de promoção da saúde mental das pessoas. Ressalta ainda que o isolamento deve se dar pelo menor tempo possível, apenas para que o Poder Público prepare seu sistema de saúde para acolher com dignidade aqueles que eventualmente necessitarem de acolhimento. Destaca, por fim que restringir as atividades por dias e horários pode ter um impacto contrário ao desejado, qual seja, o de causar aglomerações e gerar maior circulação de pessoas nas ruas, ao obrigá-las a sair de casa em mais dias para realizar compras ou cumprir outros compromissos, o que pode impactar no aumento do número de infectados e de óbitos.	1
O proponente concorda com a medida e sugere planejar a retomada da economia concomitante com o retorno das atividades assistenciais em saúde, conforme pactuações micro e macro regional. Como as consultas especializadas eletivas, saúde bucal, saúde mental entre outros serviços de saúde.	1
O proponente concorda com a proposta apresentada. Entende que o "modelo de intermitência" mais flexível seja mais benéfico para as atividades econômicas.	1
O proponente concorda com a proposta e reforça a necessidade de fiscalização e penalidade.	1
O proponente concorda com a proposta, desde que haja equilíbrio na intermitência para que o período de fechamento não seja superior ao de abertura.	1
O proponente concorda com a proposta, desde que seja dada como opção aos municípios e não como modelo geral.	1
O proponente concorda com a proposta, mas faz uma ressalva quanto a atividades sequenciadas como os treinamentos de equipes e atletas profissionais, que seria, prejudicadas.	1
O proponente concorda com a proposta. Contudo ressalta que o modelo exige maior fiscalização e muitos municípios não têm condições para tal.	1

O proponente concorda com a proposta. Contudo, entende que não terá resultado nos pequenos municípios.	1
O proponente concorda com a sugestão apresentada, mas entende que haveria dificuldade de fiscalização.	1
O proponente discorda da proposta, por falta de consistência técnica e lógica na intermitência das atividades econômicas, que acabam prejudicadas. Sugere reforçar os protocolos de distanciamento e proteção.	1
O proponente não concorda com a medida, pois acha que seria muito confuso e difícil de ser colocado em prática.	1
O proponente não concorda com a medida, pois acredita que ela é ineficiente, conforme já se demonstrou na prática. Segundo ele o modelo de intermitência tem por objetivo reduzir o número de pessoas nas ruas, mas isso não vem ocorrendo e as contaminações têm ocorrido dentro de casa.	1
O proponente não concorda com a medida, pois entende que confunde a população, porque a informação quanto à abertura ou fechamento nem sempre é eficaz e pode gerar aglomeração quando se reduz o horário de atendimento.	1
O proponente não concorda com a medida, pois entende que restringir o funcionamento das atividades em dias e horários gera aglomeração. Portanto, deixar os dias livres, com horários ampliados, melhor atende ao objetivo de controle da pandemia.	1
O proponente sugere uma classificação nas ondas em basicamente dois níveis: "espaçamento" (limitação da quantidade de pessoas por metro quadrado) e "intermitência" (regular o funcionamento por dias e horas, conforme o segmento ou ramo de atividade). A sugestão visa amenizar o impacto do fechamento no caso de regressão de onda.	1
O proponente discorda da proposta. Deu como exemplo o que aconteceu no município de Uberlândia.	1
O proponente discorda da proposta. Sugere que os estabelecimentos tenham que cumprir protocolos mais rígidos de funcionamento ao invés de serem fechados, tendo em vista que as pessoas precisam trabalhar.	1
O proponente concorda com a proposta, como uma estratégia de retomada econômica mais abrangente. Sugere que seja realizada campanhas de divulgação, educação e fiscalização.	1

PARTE 2 - ITEM 4

“Reclassificação das atividades socioeconômicas do atual modelo organizado em quatro “ondas” (verde, branca, amarela e vermelha, além das atividades excluídas), para uma nova organização das atividades em agrupamentos maiores ou menores.”

Na Consulta Pública Plano Minas Consciente – Consulta PPM, notadamente no **ITEM 4**, foram apresentadas **197** contribuições, entre pessoas jurídicas de direito privado, pessoas jurídicas de direito público e pessoas naturais.

Quanto ao atual modelo organizado em quatro “ondas” destacam-se, entre os consultados, a adoção de critérios por municípios em vez do critério adotado por macrorregiões, bem como a insatisfação do critério pelo CNAE que deveria ser alterado pelo critério potencialidade do risco da atividade, critérios espaciais e lotação das UTI’s conforme a realidade municipal.

> A sugestão é se sejam abandonadas a classificação das atividades econômicas pelo CNAE ou pelo tipo de produto que determinada loja produz, ou que determinada fábrica produz, e sim que se classifique pelo risco real de contágio dos trabalhadores e dos clientes, ou seja, pelo ambiente, sempre levando em conta o risco de contágio da cidade ou da região, o tamanho da cidade, a taxa de ocupação dos leitos UTI Covid. Em uma cidade pequena, que não apresenta casos ativos agravados em leitos de UTI, que não tem nenhum indicativo científico que esteja vivenciando um surto, que tenha boa disponibilidade de de UTI Covid disponíveis, não há em se falar de restrições de atividades humanas que baixo e médio risco. Mesmo as atividades de médio e alto risco, onde os riscos podem ser neutralizados com medidas sanitárias e EPI´s devem ser liberadas com a fiscalização dos novos protocolos a serem elaborados. SUGESTÃO **4: 4.1**. Classificar as atividades sejam comerciais, sejam industriais ou de lazer conforme o risco sanitário, ou seja, conforme a área ocupada por cada pessoa no ambiente, por metro quadrado, o grau de RISCO e AGLOMERAÇÃO de cada ambiente, pelo tamanho da sala de aula, loja, fábrica, etc., baseado em critérios técnico científico, e propor protocolos sanitário necessários para eliminar ou minimizar o risco de cada tipo e tamanho de ambiente: **4.1.1**. Até 0,2 pessoas a cada metro quadrado (VERDE) **4.1.2**. Até 0,5 pessoa a cada 1 metro quadrado (BRANCA) **4.1.3**. Até 1 pessoa por metro quadrado (AMARELA) **4.1.4**. Até 2 pessoas por metro quadrado (VERMELHA) **4.4.4.** Mais de 2 pessoas por metro quadrado (exigirá medidas de proteção adicionais e uso de EPI´s e barreiras físicas entre as pessoas). **4.4.5.** Atividades e trabalhos em ambientes abertos, semi-abertos ou ao ar libre devem ter maior tolerância. – *Sindicato do Comércio de Barbacena*

Conforme a contribuição da FEDERAMINAS – Federação das Associações Comerciais de Minas Gerais, as entidades representativas devem participar da construção de todos os critérios por conhecerem as realidades de cada município por meio dos seus setores, pulverizados em todo o Estado. Para tanto, é imperioso ouvir os representantes das atividades econômicas na construção dos critérios para tornar mais efetivo o Plano Minas Consciente, pois isso representa um aumento na assertividade, uma vez que pode contribuir de acordo com as demandas geradas em tempo real. A reformulação das "ondas" não se deve furtar a observar a sustentabilidade econômica e manutenção de emprego e renda além da manutenção das necessidades básicas das famílias que dependem da atividade econômica local.

No que tange à classificação dos setores econômicos, foram apresentadas pelos consultados diversas propostas, tanto quanto a sua progressão no critério das "ondas" quanto a inclusão de **setores que deverão retomar suas atividades pós-pandemia.**

Seguem abaixo algumas contribuições:

Academias e centros de práticas desportivas

A maior parte das contribuições revelam-se proposições tanto dos interessados quanto do próprio setor de academias e centros de práticas desportivas em geral, contabilizando **quase metade das contribuições**, que, via de regra, postularam uma regulamentação conforme as especificidades da atividade ofertada e do porte de suas instalações, de modo a possibilitar a retomada de suas atividades, seguindo os devidos protocolos sanitários. Atualmente, as academias e centros de práticas desportivas em geral encontram-se classificados como **setores que deverão retomar suas atividades pós-pandemia.**

Atividades esportivas	Gestão de instalações de esportes
	Clubes sociais, esportivos e similares
	Atividades de condicionamento físico
	Produção e promoção de eventos esportivos
	Outras atividades esportivas não especificadas anteriormente

- Academias e Estúdios

O setor apresenta como argumentação de suas demandas:

I. **Saúde:** A promoção da saúde mental e física e a prevenção de outras doenças, tendo em vista a resolução nº218 de 06 de março de 1997 do Ministério da Saúde que classifica o profissional da educação física como profissional de saúde; as academias e estúdios não se restringem a espaço de lazer, haja vista a sua utilização no processo de reabilitação pós-cirúrgica e de recuperação de lesões;

II. **Aspectos econômicos:** As academias e estúdios encontram-se fechadas há quatro meses, e, diferentemente de outros segmentos, não obtiveram adesão em uma modalidade virtual, haja a vista as dificuldades apresentadas pela própria natureza do setor que carece de equipamentos especializados. Fato que resulta em dificuldade de manutenção econômica do próprio setor, dos empregos e dos seus beneficiários indiretos, bem como na vulnerabilidade dos empresários.

As academias requisitam a criação de um protocolo sanitário para seu funcionamento, de modo a incluí-las na nova classificação das ondas. Entre as sugestões apresentadas, encontram-se: operação em capacidade reduzida seguindo a progressão das ondas de forma gradual e segura; restrição da utilização de vestiários e bebedouros; suspensão das aulas coletivas e atividades que envolvam contato físico. Os estúdios, por sua vez, postulam protocolos especializados em razão de um fluxo menor de pessoas, que muitas vezes são feitos de modo personalizado.

> A sugestão é que essa reclassificação seja feita com olhar para TODAS (inclusive as excluídas) as atividades econômicas com muita cautela e cuidado antes da classificar o segmento como ambiente de alta contaminação. Todos segmentos e tipos de atividades estão dispostos a reabrir com mudanças e protocolos rígidos de higienização de acordo com o que já está comprovado que é seguro para não ocorrer contaminação. Os pequenos ESTÚDIOS e ACADEMIAS foram extremamente prejudicados na atual classificação, visto que, os Estúdios

> funcionavam atualmente com 3, no máximo 4 alunos por horário de aula, sem qualquer aglomeração e as academias e Box de Cross Fit estão dispostos a reduzir o número de alunos para se adequar ao protocolo de higienização que foi estudado e comprovado pela Associação Brasileira de Academias mais conhecida como ACAD. Todos querem reabrir com protocolos de segurança rígidos que incluem; utilização de MÁSCARAS o TEMPO TODO do treino dos alunos (portanto não haverá a exalação de gotículas contaminadas no ambiente), a distância entre os alunos será demarcada(6,25 m^2) para que não ocorra contato entre eles, horário de chegada e saída de cada aluno, higienização de todo ambiente nas trocas de horários, medição de temperatura dos alunos, higienização das mãos na entrada e saída do local e TODOS protocolos já utilizados no comercio regular. A diferença deste seguimento é que o cliente neste tipo de ambiente é conhecido, portanto o controle e cuidado é MUITO maior. A fiscalização também se torna possível com a reabertura, sem ela, aglomerações clandestinas estão acontecendo. A população clama por ambientes para cuidar da sua saúde! Um bom condicionamento físico e cardiovascular faz parte da prevenção contra o coronavírus e outras doenças que também estão matando nesse período de pandemia. Olhem com mais atenção para estas propostas de protocolo de higienização, é para o bem de todos. – *Isabella Gomes Sabino*

- Clubes e Esportes Aquáticos:

Entre as contribuições da sociedade civil, foram apresentadas demandas para protocolo especializado em esportes aquáticos como hidroterapia, hidroginástica, natação. Foi argumentado que o modelo em ondas impossibilita o funcionamento de clubes e escolas de atividades aquáticas, embora não haja comprovação de propagação do vírus em piscinas tratadas com produtos sanitizantes especializados.[1]

> O Plano Minas Consciente parte de uma abordagem epidemiológica e econômica, conforme matriz ilustrada na figura 4 (pág. 33). Contudo, nos parece absolutamente arbitrário em relação a algumas definições de risco e inespecífico na forma de analisar alguns segmentos, em especial os clubes sociodesportivos, uma vez que não considera números expressivos, apresentados adiante, e nem os insere na matriz quantitativa de risco versus impactos econômicos (pág. 65-75). Ao analisar o enquadramento dos CNAEs (Grupo e Subclasse): "Atividades esportivas: Clubes sociais, esportivos e similares" (página 46), os quais se enquadram na "...lista de setores econômicos que, devido ao seu grande risco de propagação da doença, compõe um grupo à parte, que só poderá ter suas atividades retomadas após normalização da situação

[1] Conforme o informe da 10º da Sociedade Brasileira de Infectologia – SBI: Aparentemente a água não transmite o vírus, mas deve se manter distância de mais de um metro com outras pessoas e higienizar as mãos ao sair da piscina. O uso de piscina coletiva deve ser evitado como parte das medidas restritivas de convívio social para evitar aglomerações. Disponível em: www.infectologia.org.br

pandêmica...", fica claro que, no ASPECTO ECONÔMICO, não foram considerados os mais de 10 mil postos de trabalho, apenas na cidade de Belo Horizonte, beneficiando direta e indiretamente cerca de 40 mil pessoas. Se considerados os BENEFICIÁRIOS diretos desse segmento, também na capital mineira, chegamos a um contingente aproximado de 500 mil pessoas usufruindo e se beneficiando desses serviços, algo como 20% de toda população da metrópole. Em relação à forma de categorizar os clubes sociodesportivos é importante destacar que os impactos da pandemia vão desde a LETALIDADE DIRETA provocada pela Covid-19 4 , passando pela LETALIDADE INDIRETA desencadeada pela recessão econômica, com dados brasileiros de mais de 5 mil municípios, publicados em uma revista científica de importante impacto mundial 5 , os diversos PROBLEMAS EMOCIONAIS E PSICOLÓGICOS verificados em circunstâncias de epidemias no passado 1 , como também o AGRAVAMENTO DE DOENÇAS CRÔNICAS 3,4 ou até mesmo o surgimento precoce de NOVAS DOENÇAS 2,6 . Diante disso, cabe ressaltar dois aspectos relativos aos clubes sociodesportivos: primeiramente, a lista de FATORES QUE CREDITAM CONFIANÇA na importância da celeridade no RETORNO ÀS ATIVIDADES, sem impactar negativamente a propagação da Covid-19, entre eles: **a)** os clubes promovem atividades esportivas essenciais para a saúde física e psicológica, melhorando o sistema imune e coibindo o agravamento das doenças crônicas; b) o contato com a natureza propicia equilíbrio emocional e espiritual, fundamentais em períodos de isolamento social; **c)** possuem rígido sistema de controle de entrada, possibilitando direcionar fluxos, monitorar sintomas e restringir áreas de maior risco para transmissão do novo Coronavírus; d) pela atuação em múltiplos segmentos comerciais, podem favorecer o retorno gradual das atividades; **e)** com estruturas de atendimento à saúde bem estabelecidas, conseguem dar encaminhamentos adequados e aumentam a efetividade das medidas protetivas; **f)** pela atuação em múltiplos segmentos e diferentes ambientes, possuem *know-how* e equipamentos para a devida higienização e desinfecção de ambientes, evitando a transmissão; **g)** são entidades sem fins lucrativos, portanto, a saúde dos frequentadores está sempre em primeiro plano; h) são espaços democráticos, com seus associados e atletas perfazendo praticamente 20% da população de Belo Horizonte; **i)** empregam mais de 10 mil funcionários, respondendo pelo sustento de cerca de 40 mil pessoas; e **j)** os clubes foram uma das primeiras classes a se mobilizar para estruturar protocolos de bioproteção. Para além da nítida importância deste segmento na sociedade moderna, preservando as medidas protetivas, fundamentais para qualquer segmento que retome as suas atividades, há uma explícita incoerência do sistema ao liberar atividades livres em praças públicas e não fazê-la com as atividades básicas dos clubes sociodesportivos, cuja capacidade de controle e bioproteção são claramente mais favoráveis, assim como a característica multissegmentada (os clubes oferecem serviços e produtos diversos), que deveriam acompanhar a flexibilização de cada segmento. Ou seja, conforme cada segmento (lojas, restaurantes, academias, ...) é flexibilizado, as atividades dentro dos clubes devem ser reabertas também. A apresentação e a discussão de tais proposições, assim como do Protocolo de Bioproteção dos Clubes de Belo Horizonte, foram realizadas em três ocasiões, junto a representantes do Governo de Minas Gerais (em 04/05/2020), da cidade de Belo Horizonte (em 16/06/2020) e em audiência pública na Assembleia Legislativa de Minas Gerais (em 08/06/2020). Atualmente, quatro meses após o início do monitoramento interno das ações educativas, treinamentos e testes em massa de funcionários, chegamos à marca de 0,34% de infectados, quase metade da taxa de infecção (registrada) da capital (0,56%) e substancialmente inferior à taxa estadual (0,45%). Portanto, levando em consideração a matriz de risco versus impacto econômico, descrita no Plano Minas Consciente, sugerimos que seja RECONSIDERADO o CNAE-Grupo

> "Atividades esportivas" e CNAE-Subclasse "Clubes sociais, esportivos e similares" para a ONDA "BRANCA", ou no máximo para a ONDA "AMARELA". – *Minas Tênis Clube*

- Centros de Treinamentos e Escolas de Tênis

Os centros de treinamento e escolas de tênis contribuíram com a demanda apresentando suas especificidades sob o argumento que não devem ser enquadrados de forma genérica, em razão de suas próprias características. Em recente estudo publicado e divulgado na grande mídia nacional pela *Texas Medical Association*[2], uma respeitada associação médica americana, publicou estudos que classificam atividades como tênis, corrida, ciclismo e caminhada pelo seu potencial risco de contaminação.

> No PLANO MINAS CONSCIENTE, cartilha de retorno das atividades durante a pandemia, a atividade esportiva e educacional da prática do tênis, foi classificada como ONDA ROXA assim como academias de ginásticas e só terá seu retorno autorizado após a pandemia. Analisando o plano, temos os SETORES ESPECIAIS, ATIVIDADES QUE EXIGEM ESPECIFICIDADES PRÓPRIAS, nesta parte do plano estadual temos (Outras Atividades de Ensino – ENSINO DE ESPORTES), atividades que necessitam de autorização para funcionamento de acordo com SUA ESPECIFICIDADE. Atento a todas as normas e práticas seguras, vimos por meio desta, apresentar os argumentos para Autorização do Esporte TÊNIS em Centros de Treinamentos e Escolas de Tênis, visto que: 1- O ambiente da quadra de tênis é amplo e aberto (uma quadra tem 648 m²). 2- As aulas são individuais ou em duplas no máximo por hora. 3- Devido à pouca quantidade de alunos por horário e ao tamanho da quadra, os tenistas ficam distantes um dos outros durante sua atividade física. 4- O tênis é um esporte que não há contato físico entre os jogadores e professores. 5- O esporte traz diversos benefícios para a saúde, dentre esses inúmeros benefícios, está o aumento da imunidade do organismo contra bactérias e vírus, que causam doenças como a COVID-19 (relacionada ao novo Corona vírus) e outras infecções. Está é uma das razões que a prática de atividade física pode ajudar no combate ao COVID-19. 6- Os materiais são pessoais e não são compartilhados (cada um tem o seu). Além de todas essas especificidades que tornam a prática do tênis um esporte seguro para se praticar durante a pandemia, os tenistas serão instruídos quantos aos cuidados que se devem ter para a prática ainda mais segura do esporte. 1. Cada aluno deverá chegar e sair de quadra com a sua máscara, trazer de casa sua garrafinha já com água (o bebedouro será inutilizado). 2. Será obrigatório lavar as mãos com sabonete ou detergente assim que chegar na quadra e utilizar o álcool em gel. No final da aula, lavar as mãos também antes de ir embora; 3. Higienizar os materiais pessoais em casa antes e depois do treino (raquetes, garrafinha, celular etc.). 4. TODAS as áreas comuns serão interditadas, os alunos irão permanecer no estabelecimento somente no seu horário MARCADO, não podendo permanecer no estabelecimento fora do seu horário. 5. Todos os horários serão previamente agendados e com um intervalo de 10 min entre as aulas

[2] Estudo realizado pela *Texas Medical Association,* disponível em: https://www.texmed.org/

> para não ter contato entre os atletas na chegada e saída de quadra, evitando assim aglomerações. Evitar: 1- Levar a mão no rosto (nariz, boca e olhos). 2- Encostar, cumprimentar, abraçar e conversar muito próximo de outra pessoa. Os centros de treinamentos e escolas de tênis irão disponibilizar álcool 70 em gel e líquido, sabonete, detergente e desinfetantes. Todos os materiais serão devidamente higienizados o tempo todo. Importante ressaltar que as empresas envolvidas são de pequeno porte, estando sem suas receitas estão ficando comprometidas em suas atividades, acarretando demissões e inclusive o possível fechamento em definitivo das mesmas, assim deixando professores, que são autônomos e dependem dessa atividade para o seu sustento, funcionários e proprietários em difícil situação. Por estes motivos acima descritos – *Daniel Barra Alves*

Classificação das Atividades Religiosas

Essa reclassificação necessita apresentar previsão para as atividades que se encontram não listadas em ondas, como forma de assegurar que em algum momento aquelas atividades também serão retomadas. A Prefeitura de Entre Rios de Minas e outros consultados ressaltaram a necessidade de desenvolvimento de um protocolo que respalde as atividades religiosas, visto que, quanto menor o município, mais latente é a necessidade de profissão de fé do povo. Ressalta-se a compreensão do elevado risco de transmissão, entretanto as atividades tendem a melhorar as condições emocionais e sociais do povo já tão fragilizado.

Classificação do Setor de Informática como Atividade Essencial

Com o agravamento da COVID-19, o trabalho remoto, em casa, chamado *home office* vem a cada dia crescendo mais. Haja vista o aumento da demanda dos estudantes, comerciantes e trabalhadores que precisam de equipamentos e tecnologia para seus estudos e trabalhos realizados em casa, de modo que os comerciantes precisam atender seus clientes por meios digitais. Foi solicitada a compreensão de que o seguimento de “lojas de informática” é formado por especialistas, que dão consultoria e informam especificidades para melhor aproveitamento e uso do equipamento, diferentemente de lojas de eletroeletrônicos ou supermercado. É imperativo ressaltar que a informática é essencial para garantir o funcionamento de todas as atividades econômicas.

Bancas de Jornal

Foi manifestada, por vários consultados, a necessidade de flexibilização da abertura das bancas de jornal, sob o argumento de que o segmento não promove aglomeração e o seu funcionamento é de interesse público. O setor é considerado seguimento específico, possui alvará de funcionamento diferenciado; ocupa área pública justamente pela função de disseminação da informação. No que pese a evolução tecnológica, a informação impressa ainda é muito requisitada pelo público em geral, em quase todo o país o setor permaneceu como atividade essencial durante a pandemia.

> Não se pode considerar as bancas de jornal como ambiente "fechado" ; encontra-se em logradouros públicos; bancas de jornais "ocupam lugar reservado nas mentes e corações do imaginário popular"; "primeiro contato de muitas pessoas com a leitura e, por consequência, o engrandecimento cultural, bancas de jornais prestam excelente serviço público ao manter a população informada, entretenimento, além de outras atividades que foram agregadas mais recentemente, como por exemplo, a recarga de telefones pré-pagos e vendas de pequenos itens de emergência"; pode-se estimar que haja algo entre 25.000 a 30.000 bancas de jornais em toda a Minas Gerais. Somente na cidade de Juiz de Fora, por exemplo, onde atuo, são cerca de 100 bancas. Belo Horizonte são cerca de 400 bancas. E considerando-se apenas as que se encontram em logradouros públicos. Considerando ainda os transportadores, distribuidores, entregadores e funcionários, tem-se que a conta de famílias atingidas pelo fechamento das bancas ou pelo errôneo enquadramento na onda amarela seja de cerca de 100.000 famílias, ou algo perto de 400.000 pessoas; reenquadramento das bancas na onda verde. – *Giuliano Rodrigues Caruso*

Classificação do setor de Turismo

O setor de Turismo clama um protocolo próprio para sua retomada, atualmente o setor encontra-se nas atividades especiais com retorno pós-pandemia. A solicitação foi com base no estudo da Fundação Getúlio Vargas *Impacto Econômico do Covid-19 – Propostas para o Turismo Brasileiro*, que aponta para a retomada em primeiro momento para o TURISMO regional, onde as pessoas possam se locomover de carros e em viagens curtas.

Programação do Retorno às Aulas

O Sindicato das Escolas Particulares de Minas Gerais, que representa as instituições de ensino da Educação Infantil ao Ensino Superior do Estado, propôs ações preventivas frente à Covid-19 em Minas Gerais. O Sistema Estadual de Ensino de Minas Gerais é composto por instituições do Ensino Fundamental e

Médio e, em municípios onde inexistem os Sistemas Municipais, também escolas da Educação Infantil.

Na rede privada são, de acordo com os dados do Censo Escolar 2018, 4.292 instituições particulares da Educação Básica no Estado, responsáveis pela matrícula de 1.154.419 crianças e jovens. No Ensino Superior são 368 instituições, com 499.938 alunos matriculados. Desde o início da pandemia, as escolas particulares em todos os níveis vêm sofrendo um aumento assustador da inadimplência, em alguns casos chegando a mais de 50%, além de cancelamentos de matrículas em todos os níveis, mas principalmente na Educação Infantil.

O fechamento definitivo de escolas é uma realidade dura e concreta. Estimativa feita pelo Sindicato das Escolas Particulares aponta que o cancelamento e a suspensão de contratos estão entre 30 e 40% nas instituições. A Federação Nacional das Escolas Particulares (Fenep) diz temer que 80% das instituições privadas de Educação Infantil sejam forçadas a fechar as portas em definitivo por causa da evasão causada pela pandemia.

Um dos grandes reflexos que essa situação causará é o inchaço das escolas e creches públicas, sem que haja capacidade para tal. Essa situação atingirá, também, de forma desastrosa, a Educação Estadual.

A estimativa é que a educação particular empregue, direta ou indiretamente, em Minas Gerais, mais de 150 mil pessoas, entre professores, funcionários e serviços terceirizados. Desde o início da paralisação das escolas e faculdades particulares na cidade, no dia 18 de março, as instituições da Educação Infantil, Ensino Fundamental, Médio e Superior têm sofrido severos prejuízos, com centenas de casos de fechamento e demissões em massa.

O SinepMG, devido às atuais circunstâncias, ainda não pôde calcular o tamanho do rombo ou prejuízo, mas, de acordo com atendimentos diários, trata-se de uma situação crítica em diversos municípios. A preocupação é com todo o segmento educacional, uma vez que a situação de inadimplência se agravou consideravelmente.

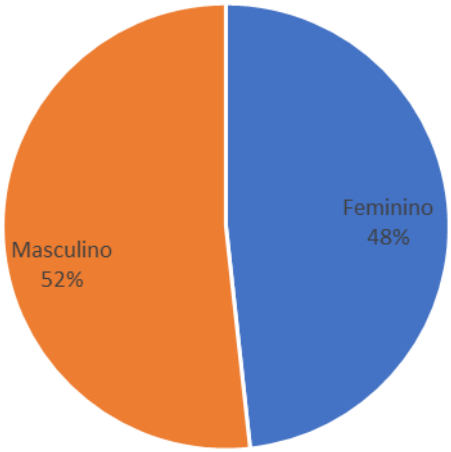
Sabe-se que diversas famílias tiveram sua renda prejudicada pela paralisação das atividades comerciais, com redução dos salários, suspensão ou demissões. Como a atual legislação brasileira apenas obriga a matrícula de crianças a partir dos 4 anos de idade, diversos pais de alunos cancelaram as matrículas de berçários, creches e pré-escolas no Estado.

É preciso ressaltar que, na maior parte dos casos, as instituições particulares de ensino afetadas são as de pequeno e médio porte, sem recursos e sem caixa para sobreviver ao período de paralisação das atividades.

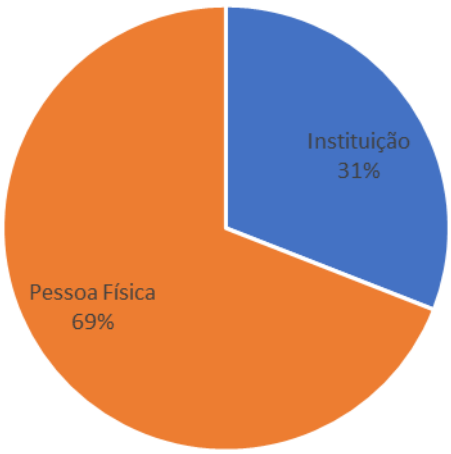
O SinepMG alega que, tendo em vista que o fechamento dessas instituições, provocará uma sobrecarga futura nas matrículas das escolas públicas estaduais. Alguns Estados da Federação já anunciaram uma previsão de retorno das atividades presenciais, levando em conta os índices de contaminação e todas as questões que envolvem a saúde pública. Minas Gerais ainda não fez nenhuma sinalização às escolas, nem uma previsão, nem orientação.

Gráficos referentes ao ITEM 4

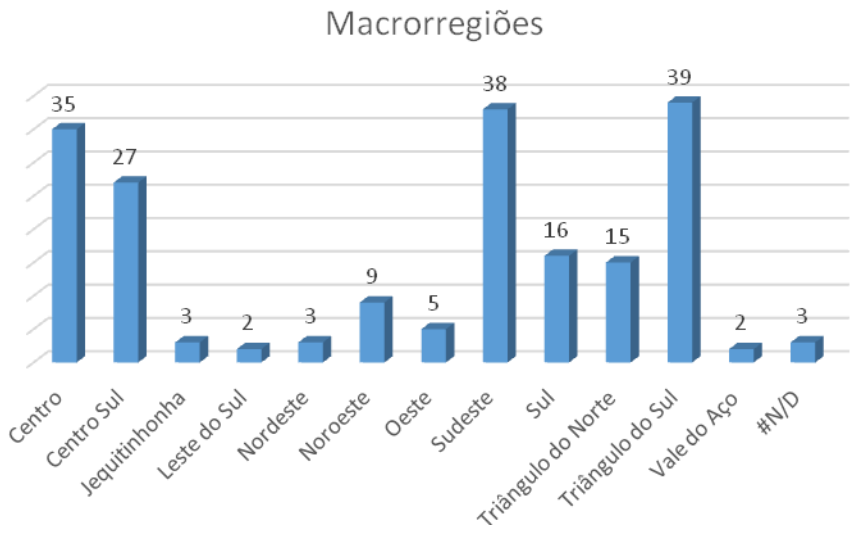
- Participação por gênero: 52% dos participantes são do gênero masculino e 48% do gênero feminino.



- 69% dos participantes identificados como pessoas físicas e 31 % em pessoas jurídicas.



- A maior parte dos participantes que responderam ao item 4 estão concentrados na região Triângulo do Sul, com 39 participações.



- Sequência de tópicos mais comentados para o Item 4.

Tópico	Qtd.
Banca de Jornal como atividade essencial, em razão de produzir aglomeração.	10
Liberação de academias e outras atividades físicas.	7
Reclassificação de academias e outras atividades físicas para onda branca ou verde.	2
Reclassificação por risco da atividade de não pelo CNAE e critério por município, não por macrorregião.	2
Abertura de restaurante em horário de refeição ou com capacidade reduzida.	1
Academia.	1
Apoia a reclassificação de forma menos ampla.	1
Atividade Religiosa.	1
Avaliar atividades que possam ser realizadas ao ar livre.	1
Classificar as atividades religiosas.	1
Classificar atividade comercial ou industrial por critério espacial.	1
Condensar a onda branca e verde em uma só.	1
Definir regramento para as escolas de modo a viabilizar sua abertura.	1
Empresas de contabilidade como serviço essencial.	1
Escola de idiomas, em razão de comportar poucos alunos em um mesmo espaço.	1
Hotéis em cidades turísticas com protocolo mais rígido.	1
Inclusão de academia como serviço essencial.	1
Liberação de "estúdios" de *personal trainner,* em razão do controle maior do fluxo.	1
Liberação de atividades como natação e hidroginástica, com demarcação por raias. O consultante afirma que não há evidências de transmissão do vírus em piscina.	1
Liberação de bares que dispõe de ambiente externo, com distanciamento de dois metros e limitas a utilização por famílias.	1
Lojas de informática como serviço essencial. O consultado afirma a dificuldade do setor para vendas não presenciais.	1
O consultado reclama coerência nos segmentos; classificação pelo CNAE principal e liberação de academias.	1
Observar lotação de UTI dos Municípios.	1
Organizar o retorno das atividades religiosas em "ondas".	1
Previsão de abertura de restaurantes para público presencial.	1
Reabertura de templos e locais de culto.	1
Reclassificação por municípios, e não por macro região.	1
Reclassificação das academias de ginástica.	1
Reclassificação das ondas para conferir maior dinamismo ao programa; observar quantidade de habitantes; atendimento por hora marcada em empreendimentos como salão, barbearia e clinicas de estética; e determinação de divisórias em academias de ginástica para sua abertura.	1
Reclassificação de academias e outras atividades físicas segundo critérios que levam em consideração as especificidades do segmento.	1
Reclassificação de academias e outras atividades físicas segundo critérios que levam em consideração as especificidades do segmento.	1
Reclassificação dos transportes coletivos fretados, em razão de sua necessária utilização	1

Reclassificação dos transportes coletivos fretados, em razão de sua necessária utilização.	1
Reclassificação por risco da atividade de não pelo CNAE.	1
Reclassificação por risco da atividade de não pelo CNAE e critério por município, não por macrorregião.	1
Reclassificar para onda branca salão de beleza.	1
Retorno às aulas.	1
Salões de beleza/barbearias - onda branca.	1
vestuários onda branca.	1

- Participação por setores de atividades econômicas.

Setores	Qtd.
Academias/Esportes	86
Bancas de Jornal	12
Classificação pelo risco de Transmissão do setor	8
Estética	7
Turismo	7
Bares/Restaurantes – Progressão	6
Leilões de Gado	6
Outros	6
Classificação pelo risco de Transmissão	5
Classificação de Risco de transmissão do setor/Município	3
Classificação por Essencial/Não Essencial	3
Classificação por Município	3
Classificar as atividades religiosas	3
Estética/Vestuário	3
Setor de Contabilidade	3
Avaliação de Risco de Transmissão por setor/Município	2
Avaliação pelo Impacto Econômico Municipal	2
Concordo	2
Estética/Vestuário	2
Regramento do setor educacional	2
Setor de Eventos	2
Setor de Informática	2
Transportes/Fretamento	2
(núcleo da proposta)	1
Academia/ turismo/ estética/ vestuário	1
Academia, cultos aula	1
Atividades esportivas aquáticas	1
Avaliação de Risco de Transmissão por setor	1
Classificação pelo risco de Transmissão do setor/município	1
Classificar Cultos e Missas	1
Critério Municipal	1
Escalonamento	1
Escolas de Idioma	1
Eventos	1
Formação de Condutores	1
Informação	1
Intermitência	1
Manutenção	1
Metodologia	1
Papelaria	1
Reclassificação por grupos de contágio	1
Transporte Intermunicipal	1

PARTE 2 - ITEM 5

“Alterar a metodologia para que os indicadores do Plano possam também incluir, em sua composição e execução, parâmetros que considerem particularidades sanitário-epidemiológicas e socioeconômicas em âmbito microrregional, em adição ou substituição à avalição realizada hoje em âmbito macrorregional. Essa possível alteração busca traduzir de forma mais aproximada a realidade do território.”

A presente proposta recebeu 54 sugestões vindas de pessoas físicas, entidades da sociedade civil, órgãos públicos e municípios, sendo que destes 94% manifestaram-se a favor da proposta de alteração da metodologia do Plano Minas Consciente.

Percebe-se, em linhas gerais, um consenso no sentido de que a alteração da metodologia com indicadores que considerem particularidades sanitário-epidemiológicas e socioeconômicas em âmbito microrregional tiveram grande aceitação, sobretudo em razão de oferecer uma leitura mais fidedigna das realidades locais. A análise feita em âmbito macrorregional não reflete a realidade de pequenos municípios, que às vezes nem registraram casos de COVID-19, ou que registraram poucos casos, sem nenhuma hospitalização, mas mesmo assim sofrem medidas restritivas inadequadas àquela realidade. Portanto, a adequação proposta na metodologia corrige distorções nas classificações.

Nesse sentido, o Município de São João Nepomuceno ressaltou que o monitoramento dos indicadores para o nível microrregional refletirá melhor a realidade local e facilitará a organização das estratégias de combate e contenção ao agente COVID-19.

Portanto, dentre as contribuições recebidas, destacam-se algumas que se aprofundaram mais na elaboração de sugestões que visam aprimorar o modelo, tais como:

- incluir nos indicadores de isolamento social as informações de deslocamento dos cidadãos com base nas informações das empresas de telefonia celular, sendo que pequenos e rápidos deslocamentos seriam desconsiderados;

- considerar os números do município sede da microrregião que tem a comprovada capacidade técnica instalada é fator que mais agregará ao fim que se pretende, pois este absorve pacientes de toda a microrregião. No entanto, os números do município sede podem não ser fator de aumento exponencial de taxa de contágio da microrregião, podendo este sofrer restrições injustas ao se levar em consideração números que não são seus propriamente, mas de outros municípios;
- alterar a metodologia quanto à contagem de leitos, separando-os por leitos COVID-19 e não-COVID-19;
- tornar mais clara a demonstração do resultado do isolamento, a fim de conscientizar melhor a população e os empresários quanto à necessidade de medidas restritivas ou da possibilidade de flexibilização;
- criar requisitos ou mecanismos para que os municípios tenham liberdade de avançar nas ondas conforme sua realidade local, sem levar em consideração os dados da macro e da microrregião (dados oficiais, quantidade de óbitos, quantidade de casos confirmados, etc);
- ajuste do Plano Minas Consciente ao decreto presidencial que classificou 53 atividades como essenciais;
- monitorar e controlar o comportamento da população, a fim de não penalizar somente o comércio que não pode responder sozinho por fatores alheios à sua atividade.

O Município de Coronel Fabriciano, por exemplo, entende que considerar os dados da microrregião é medida mais justa e eficaz, pois, pela análise da macrorregião se penaliza pequenos municípios que tenham controle da pandemia. Contudo, entende que o ideal seria mesmo individualizar o município.

O Município de Paracatu, por sua vez, sugeriu que, por deliberação do Estado sejam criados Comitês Regionais com autonomia para avaliar as condições da microrregião e definição dos critérios a serem seguidos.

O Consórcio Intermunicipal de Urgência e Emergência do Triângulo Sul propôs fortalecer as Redes de Atenção à Saúde - RAS dentro da macrorregião Triângulo Sul. Justifica-se que, com essa teia organizativa de ações e serviços de saúde, de diferentes densidades e capacidades tecnológicas integradas por meio de sistemas de apoio técnico, logístico e de gestão, buscam garantir a integralidade

do cuidado assistencial em toda a população dos 27 municípios *(Ministério da Saúde, 2010 – portaria nº 4.279, de 30/12/2010).*

Em que pese tratar-se de demanda específica, a referida contribuição talvez possa chamar a atenção para a possibilidade de se avaliar a sugestão para as demais macrorregiões.

Dentre as contribuições recebidas, destaca-se ainda a sugestão da proponente Andréa Carvalho Maia Vieira Castro que, por conter informações mais técnicas, segue reproduzida na íntegra:

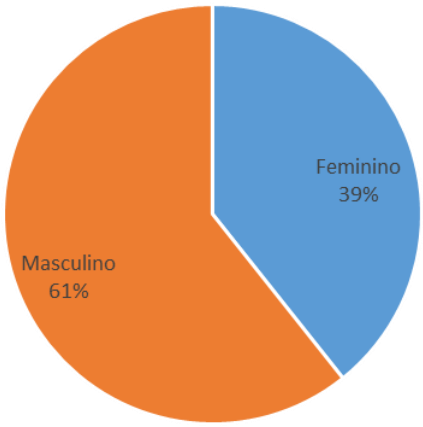
> A taxa de incidência é um indicador ruim por causa do viés do teste, quem testa mais tem maior taxa de incidência. O Rt substituiria bem ele, ainda mais agora que seria calculado baseado nos casos suspeitos. Sugerimos pesos diferentes, por exemplo, para quem testa até 400, de 400-800 e acima de 800. Quanto mais testa menos pesa. Dessa forma, continuaríamos a estimular a testagem. Sugerimos que este indicador fosse um balizador. Outros dois indicadores que seriam interessantes para se medir a incidência seria a Taxa de incidência de SRAG e Taxa de Incidência de SRAG confirmado por COVID-19, lembrando que sempre ponderado pela quantidade de leitos da macro por 1.000 hab. Em relação a positividade, faz mais sentido o percentual de aumento de positividade porque mostra a evolução da doença, sua aceleração de uma semana para outra. A positividade continuaria sendo um balizador. Em relação aos indicadores de assistência, o percentual de COVID-19 internados possui duas limitações, depende da correta seleção dos CIDS colocados na solicitação de internação e também da correta alocação de pessoas dentro do SUSfácilMG, ou seja, se o paciente migrou de um Leito Clínico para um Leito de UTI, esta movimentação precisa ser registrada no SUSfácilMG para o cálculo real deste indicador. Para solução destas limitações sugerimos pesos diferentes para o resultado deste indicador. Quanto mais o resultado se aproximar do cálculo da ocupação dos leitos de UTI calculadas pelas altas e pelo mapa de leitos mais ele deverá pesar, seria uma ponderação. Sugerimos que o percentual de COVID-19 internados, percentual ocupado UTI adulto e Leitos livres por 100.000 hab também sejam calculados para Leitos Clínicos. Existe um Plano de Contingência para enfrentamento do COVID-19 e foi feito um esforço gigantesco para aumento também dos Leitos Clínicos. Poderíamos monitorá-los em sua integralidade. Dessa forma, acompanharíamos toda a rede COVID-19 estruturada para seu enfrentamento. Sugerimos que todos os indicadores sejam apresentados em pequenos agrupamentos de macros que possuem semelhante acesso (mesma proporção de número de leitos por 1.000 hab). Isto seria muito interessante para podermos comparar macros semelhantes e ponderarmos a taxa de incidência pelo acesso. Outra sugestão seria calcular incidência, mortalidade, óbitos e Rt pela média móvel para se ter de 7 em 7 dias uma média destes resultados sem interferência dos diferentes dias da semana.

Por fim, a Associação dos Municípios da Microrregião do Médio Rio Grande, manifestou concordância com a sugestão de alteração da metodologia do Plano Minas Consciente, por entender que as condições locais devem ser consideradas sob todos os aspectos. A título de contribuição apresentou na íntegra o "Plano de Monitoramento da COVID-19 no Sudoeste Mineiro", embasado nas premissas e estratégias do Plano Minas Consciente, e que se destina a definir parâmetros e

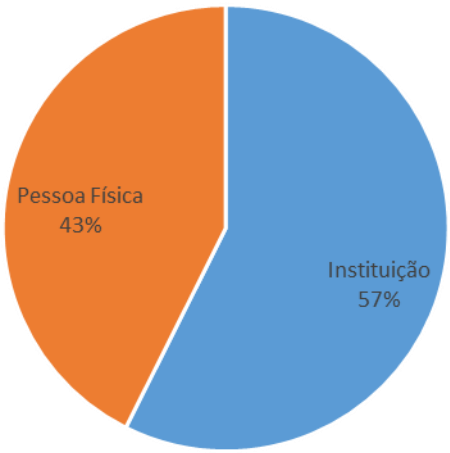
indicadores para uma abordagem segura, equilibrada e apoiada na realidade de saúde, econômica e social da região Sudoeste de Minas. Considera-se como ponto de partida os parâmetros da capacidade assistencial hospitalar regional, a taxa de prevalência e a taxa de incidência dos casos da COVID-19, observando a realidade regional.

Gráficos referentes ao ITEM 5

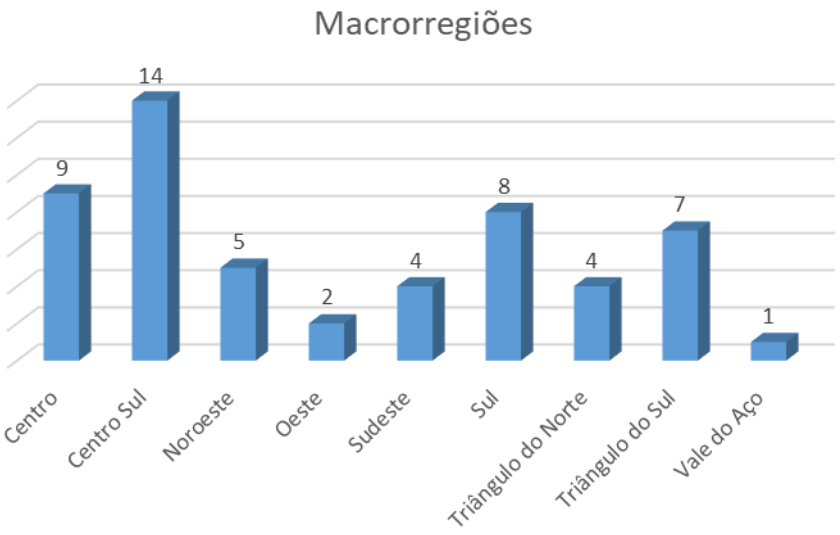
- Participação por gênero: 61% dos participantes são do gênero masculino e 39% do gênero feminino.



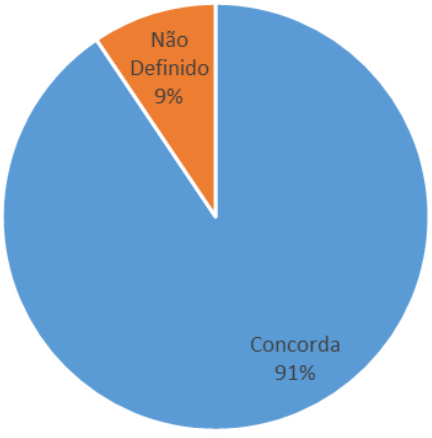
- 43% dos participantes identificados como pessoas físicas e 57 % em pessoas jurídicas.



- A maior parte dos participantes que responderam ao item 5 estão concentrados na região Centro-Sul, com 14 participações.



- 91% dos participantes a favor da proposição, 9% sem opinião manifestada.



- Sequência de tópicos mais comentados para o Item 5.

Tópicos	Quant.
O proponente concorda com a sugestão apresentada.	16
A proponente concorda com a sugestão apresentada.	12
A proponente concorda com a proposta. Sugere que se levem em conta outros indicadores tais como: número de habitantes, de infectados, de curados e de pessoas internadas, sobretudo para se aproximar de cada realidade local. Estabelecer mais protocolos de forma que se viabilizem a abertura de mais estabelecimentos, incluindo as academias.	1
A proponente concorda com a sugestão apresenta. Sugere que por deliberação do Estado sejam criados os Comitês Regionais com autonomia para avaliar as condições da microrregião e definir critério. Sugere ainda como seria a sua composição.	1
A proponente concorda com a sugestão apresentada e sugere ainda a instalação de barreiras sanitárias nas entradas dos municípios.	1
A proponente concorda com a sugestão apresentada, mas ressalta que os planos deveriam ser elaborados pelos Comitês locais.	1
A proponente concorda com a sugestão apresentada, pois entende que devem ser consideradas as condições locais sob todos os aspectos. Apresentou na íntegra o "Plano de Monitoramento da COVID-19 no Sudoeste Mineiro" o que não será aqui analisado por tratar-se de caso concreto (inciso III, § 4º do art. 7º do Decreto nº 47.066/2016).	1
A proponente concorda com a sugestão apresentada. Destaca a importância da retomada do turismo regional.	1
A proponente concorda em parte com a sugestão apresentada, face ao risco de se sobrecarregar a macrorregião, pois pequenos municípios carecem de estrutura hospitalar.	1
A proponente parece concorda com a sugestão apresentada, mas não foi claro.	1
A proponente sugere alterações relevantes e bem fundamentadas em relação à metodologia dos indicadores a serem avaliadas na íntegra.	1
A proponente sugere incluir também nos indicadores de isolamento social as informações de deslocamento dos cidadãos com base nas informações das empresas de telefonia celular, sendo que pequenos e rápidos deslocamentos seriam desconsiderados.	1
A proponente sugere que os indicadores devem ser mantidos, mas deve ser alterada a metodologia quanto à contagem de leitos, separando-os por leitos Covid e não Covid. Tornar mais clara e demonstração do resultado do isolamento, a fim de conscientizar melhor a população que insiste em desobedecer às medidas de segurança.	1
A sugestão não guarda pertinência com o tema. Desconsiderar.	1
Apesar de ter especificado a região, pode-se avaliar a referida sugestão para aplicação em todas as macrorregiões.	1
Considerar a contribuição.	1
O Município de Coronel Fabriciano concorda com a proposta, pois leva em contas as peculiaridades dos municípios e da microrregião, aproximando-se mais da realidade e dos interesses locais. Entende que considerar os dados da microrregião é medida mais justa e eficaz, pois pela análise da macrorregião penaliza pequenos municípios que tenham controle da pandemia. Contudo, entende que o ideal seria mesmo individualizar o município.	1

O proponente concorda com a medida e sugere a criação de requisitos/mecanismos para que os Municípios tenham liberdade para avançar nas ondas conforme sua realidade, sem levar em consideração os dados da MACRO e da MICRO.	1
O proponente concorda com a medida e sugere ajustar o Plano Minas Consciente ao decreto presidencial que classificou 53 atividades como essenciais.	1
O proponente concorda com a medida e sugere fortalecer as Redes de Atenção à Saúde (RAS), dentro da Macrorregião Triângulo Sul.	1
O proponente concorda com a medida. Destaca que em cidades como Barbacena houve excesso de restrição sem que tivesse sido registrado aumento de casos que justificassem a medida. Pede atenção para reabertura de bares e restaurantes com protocolos rígidos, mas de forma que possam funcionar.	1
O proponente concorda com a sugestão apresentada, mas entende que é necessário monitorar e controlar também o comportamento da população, porque a restrição não terá efeito se recair somente sobre o comércio.	1
O proponente concorda com a sugestão apresentada, pois corrige distorções.	1
O proponente concorda com a sugestão apresentada. Complementa a resposta no Item 1.	1
O proponente concorda com a sugestão apresentada. Entende que respeita a realidade local e as competências municipais. A intervenção do Estado, segundo ele, deveria ocorrer nas localidades nas quais os municípios não demonstrarem capacidade de conter a pandemia e atender a população.	1
O proponente concorda com a sugestão apresentada. Faz diversas sugestões quanto à liberação de atividades sob protocolos de controle, tais como: academias, igrejas e templos, lojas em geral, salões de beleza, leilões, autoescolas, etc.	1
O proponente concorda com a sugestão apresentada. Sugere a liberação de diversas atividades com protocolos rígidos e específicos.	1

PARTE 2 - ITEM 6

“Revisão dos indicadores levados em consideração para tomada de decisão. Atualmente são utilizados os indicadores “Taxa de incidência de COVID-19 por ocupação de leitos” (Indicador composto, que avalia a taxa de incidência, em contraposição à ocupação de leitos, para identificar o risco vivenciado) e “R(t) – Número de reprodução médio” (Indicador que reflete o número médio de pessoas que são infectadas por uma pessoa infecciosa) e os balizadores “Taxa de mortalidade por COVID-19”, “Comportamento da curva de casos confirmados e estimados” e “Positividade dos exames RT-PCR” realizados nos laboratórios da rede pública. Essa revisão busca identificar quais são os indicadores mais apropriados para o momento atual da pandemia, agregando ou excluindo indicadores para a tomada de decisão.”

No **ITEM 6** da Consulta Pública Plano Minas Consciente, foram apresentadas **47** contribuições, entre pessoas jurídicas de direito privado, pessoas jurídicas de direito público e pessoas naturais.

Foi sugerida, por diversos consultantes, a inclusão da “Positividade dos Exames RT-PCR” realizados na rede privada, bem como a incorporação de novos leitos criados por meio de hospitais de campanha nos indicadores.

O Minas Tênis Clube reconheceu que, apesar da complexidade inerente à efetividade de políticas de isolamento e do cumprimento às regras de proteção, acredita já haver dados disponíveis para uma aproximação mais confiável da relação de estabilização de óbitos em função de número relativo de casos, tanto em nível nacional, quanto estadual e municipal. Essa afirmativa pode ser verificada ao analisarmos a evolução do número de óbitos relativos à população *(Total confirmed COVID-19 deaths per million people*) em diferentes países e continentes, que pode nos trazer uma importante reformulação no conceito de “imunização de rebanho”, com impactos diretos na forma e no modelo de flexibilização.

Destaca-se ainda a contribuição da Secretaria Municipal de Saúde de Uberaba que propõe a elaboração de taxa de monitoramento dos pacientes suspeitos/confirmados no período em relação ao número de notificados no período, tendo em vista que este indicador poderá avaliar a resolutividade da Atenção Básica através do acompanhamento do quadro do paciente, pelo menos a

cada 48 horas ou 24 horas se idoso ou doente crônico, possibilitando intervenções mais rápidas em caso de agravamento. **Cálculo:** Taxa de monitoramento dos pacientes suspeitos e confirmados: nº de pacientes monitorados no período/nº de notificações realizadas no período x 100.

A fim de realizar um rastreamento ativo de casos confirmados e/ou suspeitos, e ainda os grupos de risco, em uma determinada área de abrangência da Estratégia de Saúde da Família, faz-se necessária a criação de Taxa de rastreamento da atenção básica na prevenção da transmissibilidade do Coronavírus. Isso permitirá a equipe identificar, dentro dos grupos com maior potencial de contaminação e agravamento dos sintomas, e efetuar acompanhamento precoce e tomada de decisões mais céleres, evitando a transmissibilidade do vírus dentro dos núcleos familiares e, principalmente, as complicações advindas da piora dos sintomas.

Cálculo: Taxa de rastreamento da atenção básica na prevenção da transmissibilidade de Coronavírus: nº de pacientes suspeitos ou confirmados na área de abrangência monitorados + número de usuários em grupo de risco/número de cadastrados na área de abrangência x 100.

Com o objetivo de reforçar a responsabilidade da Atenção Básica no acompanhamento dos casos desde o início dos sintomas e a evolução do quadro em caso de piora, faz-se necessária a elaboração de indicador que possibilite avaliar/mensurar a proporção de casos graves hospitalizados e óbitos com o número de pacientes monitorados. Para que se possa avaliar a eficácia do monitoramento.

Cálculo: **Taxa de agravamento dos sintomas:** nº de pacientes em monitoramento domiciliar pela atenção básica que evoluíram para internação hospitalar e/ou óbitos/número total de pacientes monitorados x 100 •Tempo de dobra dos casos positivos por município • Tempo médio entre os primeiros sintomas e primeiro atendimento na rede básica de saúde • Média móvel dos casos positivos, casos ativos e óbitos do município nas últimas três semanas • Razão de casos positivos nos grupos de maior risco em relação ao número total de casos.

Do ponto de vista de ocupação de leitos, um dos importantes indicadores a serem avaliados no que concerne ao plano de flexibilização de atividades diversas no Estado de Minas Gerais é a taxa de ocupação em enfermarias e também em

UTIs. É importante que, inicialmente, seja feita a individualização das regiões referenciadas de regulação e não somente a divisão por macrorregiões de saúde. Desse modo, dentro de uma mesma macrorregião pode haver mais que uma região referenciada para atendimento dos casos COVID-19.

Nesse sentido, devem ser consideradas apenas as regiões com leitos de Terapia Intensiva dedicados à COVID-19. E, ainda, devem ser individualizadas as análises de indicadores por municípios. Exemplificamos a macrorregião do Triângulo Sul que possui duas cidades de referência para internação COVID-19/UTI (Uberaba que atende a sua própria microrregião e a microrregião Frutal/Iturama; e Araxá, que dentro do plano de contingência macrorregional é referência COVID-19 de sua própria microrregião).

Assim sendo, como indicador a ser avaliado, propõe-se a utilização permanente da correlação de casos internados em enfermarias e aqueles internados em leitos de Terapia Intensiva com o quantitativo de casos ativos presentes por município demandante. Assim, deve-se ter uma tabela: Cidades referenciadas para atendimento COVID-19 em enfermaria: leitos de enfermaria ocupados com pelo menos 20% do quantitativo geral de casos ativos COVID-19 da cidade demandante (origem).

Mesmo que os leitos não estejam geograficamente localizados na própria cidade, deve-se levar em conta a quantidade de leitos ocupados (tanto na origem quanto em cidade de referência) por pacientes oriundos da cidade de origem. Assim sendo, deve-se observar a tabela sugerida (esse indicador deve ser avaliado pela média de pelo menos 3 semanas seguidas, antes da adoção de medidas de flexibilização ou regressão de atividades econômicas):

1. ocupação correspondente entre 15% e 20% ou mais do quantitativo de casos ativos: cidade deve manter apenas serviços essenciais em operação (onda verde);

2. ocupação entre 10% e 14% do quantitativo de casos ativos: cidade pode flexibilizar para onda branca;

3. ocupação entre 5% e 9% do quantitativo de casos ativos: cidade pode flexibilizar para onda amarela;

4. ocupação abaixo de 5% do quantitativo de casos ativos: cidade pode flexibilizar todos os segmentos econômicos; Regiões referenciadas para atendimento COVID-19 em UTI.

Da mesma forma, deve ser empregada uma relação que permita correspondência entre ocupação de leitos e casos ativos a partir da cidade de origem (também avaliados por período de pelo menos três semanas antes da tomada de decisões):

1. ocupação entre 4% (a partir de 3,6% em diante) ou mais: cidade deve manter apenas serviços essenciais em operação (onda verde);

2. ocupação em 3% (entre 2,5% e 3,5%): cidade pode flexibilizar para onda branca;

3. ocupação em 2% (entre 1,5% e 2,4%): cidade pode flexibilizar para onda amarela;

4. ocupação em 1% ou menos (abaixo de 1,5%): cidade pode flexibilizar para onda vermelha. Se a taxa de ocupação de leitos entre enfermaria e UTI estiverem diferentes, deve prevalecer a ocupação de UTI, sempre conferindo à cidade que der origem aos pacientes que ocuparem estes leitos na referência.

Não se entende como sendo válida a adoção do critério "tempo de resposta" à regulação para a internação COVID-19 em leito de referência, sendo válido, no entanto, se aplicado para a contrarreferência (ou seja, depois de dada assistência em saúde ao paciente COVID-19 na cidade de referência, deve este retornar a origem, tempo este de aceite que deve ser monitorado como indicador para possíveis flexibilizações).

Há várias implicações que tornam o indicador de tempo resposta para internação COVID-19 como perigoso e arriscado a ser medido, sendo a principal razão o risco de indução à tomada de decisão regulatória de maneira apressada, o que tem resultado em maior número de casos regulados de forma equivocada (falso positivo – suspeitas que ocupam leitos e que não se concretizam com as investigações instituídas, gerando impacto em todo o fluxo e orientação no sistema).

Assim sendo, propõe-se que este indicador seja substituído por pelo menos quatro parâmetros que avaliam a sistemática de ocupação de leitos, atrelados aos dados já propostos de correlação direta com o município de origem, a saber: - Taxa de casos suspeitos - SRAG indicados para internação em leitos exclusivos para COVID-19 que não se confirmaram (não se tornaram positivos) por município; deve-se observar que esse dado não inutiliza a tomada de decisão quanto à

flexibilização a ser adotada já proposta diante da taxa de ocupação por leitos de enfermaria e/ou UTI por origem do município.

Esse indicador apontará para a qualidade efetiva das indicações por internações hospitalares com a maior tentativa de assertividade, forçando a origem a analisar o caso da melhor forma possível, cercando-o de informações e, dessa maneira, dando maior suporte assistencial aos pacientes que de fato requeiram.

Note-se que esta informação atrelada ao contingente de ocupação de leitos correlacionada com a origem permite uma análise mais precisa das informações epidemiológicas sobre a situação da COVID-19 naquele município. Por exemplo: se há um percentual de ocupação de leitos de enfermaria e/ou de UTI elevado por parte do município X e o quantitativo de casos suspeitos ocupando esses leitos possui uma taxa de conversão elevada (ou seja, alta positividade), então, evidentemente, a situação epidemiológica daquela cidade, do ponto de vista de transmissão da COVID-19, está de fato preocupante e requer adoção de medidas não farmacológicas mais preponderantes. Existência de protocolo assistencial padronizado para a região: importante que todos os municípios de uma mesma região referenciada utilizem o mesmo protocolo de avaliação e indicação de internações hospitalares, sob uniformização estabelecida pelo município sede do referenciamento de tal maneira que possa haver uma orientação uniforme.

Esse processo deve levar em consideração a realidade dos municípios que compõe a região referenciada, estabelecendo-se, se necessário for, critérios específicos e adaptados para uma ou outra cidade que possua, eventualmente, ausência de condições técnicas para diagnóstico minimamente embasado. Assim sendo, é fundamental o trabalho conjunto para a elaboração deste protocolo entre o município sede e os demais municípios para onde os casos serão referenciados, com catalisação por parte da Superintendência Regional de Saúde, assumindo seu fundamental papel de gerenciamento local/regional.

Nível de gravidade entre indicação de internação e efetivação de internação – Nesse item, pode-se medir a gravidade com que pacientes estão sendo inseridos nos sistemas de regulação com pedidos de internações em hospitais de referência. Assim, parâmetros como tempo de intubação orotraqueal (atrelado ao protocolo assistencial unificado regional aprovado) menor que 6h e/ou dentro das primeiras 48h; presença de estado de choque no momento da internação e/ou com evolução

em até 6h após internação; inexistência de monitoramento domiciliar de pacientes graves antes da internação hospitalar etc.

Tempo de resposta para contra referência de casos COVID-19 – agilidade no retorno dos pacientes à origem, após terem sua situação COVID-19 devidamente atendida pelo hospital de referência, permite, dentre outras medidas, maior disponibilidade de leitos na cidade de referência para internações de pacientes ativos. Assim sendo, é um importante indicador que deve ser medido para quantificar a capacidade da cidade de origem em acolher os seus pacientes no retorno (não possuindo a cidade de origem instituições hospitalares que possam albergar estes casos, devem ser de responsabilidade das sedes de micro).

Considerando as diversas realidades dos municípios mineiros, sobretudo, as demandas dos grandes centros urbanos dos pequenos municípios, a Prefeitura de Entre Rios de Minas e outros municípios concordam que a liberação de ondas do programa se paute pela realidade de cada região de saúde. Os indicadores aferidos no estado como um todo obrigam regiões como a Centro Sul a permanecerem em onda inferior, o que nos parece injusto devido aos investimentos realizados para a preparação de leitos clínicos e UTI para pacientes COVID-19.

O Município de Uberlândia sugere uma análise mais precisa dos dados locais, pela alteração e/ou complementação dos indicadores, nesses termos:

1. número de leitos, considerando os públicos e privados, uma vez que os pacientes não se assistem de forma exclusiva na rede pública de saúde, e faz-se necessário considerar que os segurados por planos de saúde se socorrerão da rede privada;

2. a capacidade de ampliação de leitos de UTI;

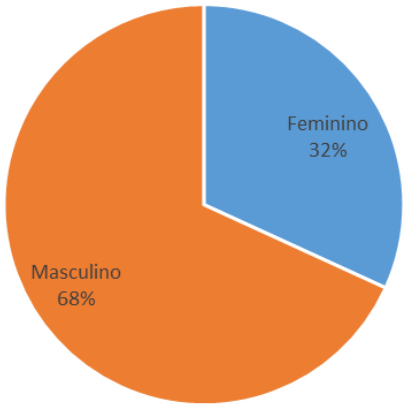
3. taxa de letalidade, número absoluto que reflete a gravidade dos casos de cada localidade, bem como a resposta da rede de saúde e efetividade dos tratamentos adotados;

4. taxas de testagem (inclusive de exames do tipo PCR), privilegiando aqueles municípios que realizaram esforços de testagem de sua população, uma vez que seus números refletem a realidade de forma mais fidedigna; e

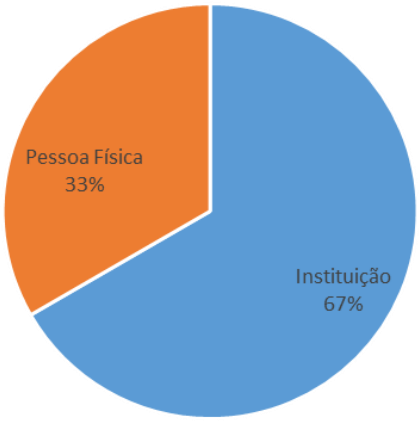
5. o índice de positividade dos exames, haja vista que as cidades que mais testam, certamente serão aquelas com números mais expressivos de contaminação, enquanto que a taxa de positividade permite um comparativo mais realista entre cidades que realizam diferentes números absolutos de testes.

Gráficos referentes ao ITEM 6

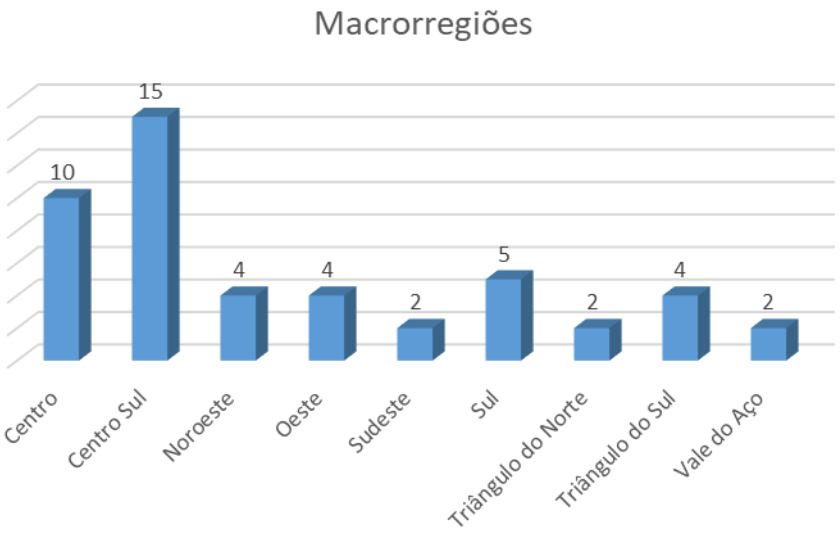
- Participação por gênero: 68% dos participantes são do gênero masculino e 32% do gênero feminino.



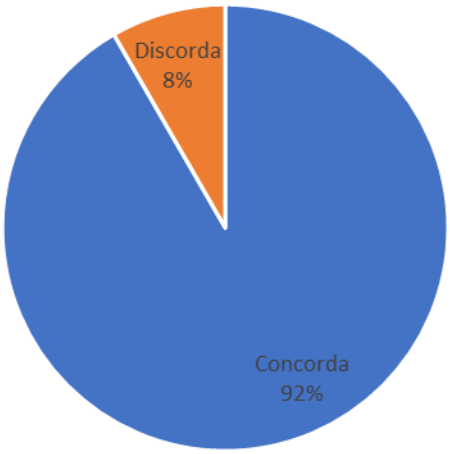
- 33% dos participantes identificados como pessoas físicas e 67 % em pessoas jurídicas.



- A maior parte dos participantes que responderam ao item 6 estão concentrados na região Centro-Sul, com 15 participações.



- 92% dos participantes concordam com a proposta.



- Sequência de tópicos mais comentados para o Item 6.

Tópicos	**Qtd.**
Incluir os exames da rede privada.	7
Incluir no cálculo indicador de impacto econômico nos municípios.	2
Alterar o ciclo.	1
Casos confirmados por milhão.	1
Concorda Taxa de mortalidade anual.	1
Exclusão da incidência da ocupação de leitos.	1
Inclusão de "novos leitos" no cálculo.	1
Lockdown com 95% dos leitos ocupados.	1
Mostrou-se temeroso a mudanças.	1
Nº de casos diagnosticados de SRAG X nº de óbitos de SRAG.	1
Número da população, número de casos confirmados, ocupação de leitos COVID e taxa de mortalidade.	1
RT com "peso 2" e taxa de ocupação "peso 4" no cálculo.	1
Utilizar o rt das internações com base no rt dos casos notificados.	1

PARTE 3

“Inicialmente, gostaríamos de agradecer a sua participação nesta Consulta Pública. Sua manifestação é fundamental para que Minas Gerais possa melhorar seus indicadores no enfrentamento da pandemia de COVID-19 e, concomitantemente, viabilizar a retomada das atividades socioeconômicas de forma gradual e segura. Dito isso, no espaço a seguir você poderá apresentar quaisquer propostas de alteração da Deliberação nº 39, de 2020, (disponível em: <http://pesquisalegislativa.mg.gov.br/LegislacaoCompleta.aspx?cod=191168>) **que entender adequadas, bem como sugestões que possam contribuir para o aperfeiçoamento do Plano Minas Consciente.”**

A **Parte 3** foi o espaço disponibilizado pela Consulta Pública para que fossem apresentadas quaisquer propostas de alteração da Deliberação nº 39, de 2020. Nesse campo, os proponentes puderam deixar suas contribuições acerca do que deveria ser alterado dentro do Plano Minas Consciente. Em sua maioria as contribuições foram no sentido de abertura de alguns setores específicos como salões de beleza, bares e academias.

É possível observar, como exemplo, a opinião da participante Vivian Aparecida de Oliveira Rodrigues:

> “Bom dia. Solicito àqueles que trabalham propondo medidas de enfrentamento ao COVID-19, rever os protocolos de bares e restaurantes. Respeitando as medidas de higiene e evitando aglomeração, que os clientes possam consumir dentro do estabelecimento. E os demais segmentos comerciais possam voltar com suas atividades, também adotando as medidas de higienização e evitando aglomeração. Pois, já fecharam diversos pontos comerciais, e se ficarem mais tempo fechados outros irão fechar, aumentando o número de desempregados. Os órgãos públicos, juntamente com os comerciantes, trabalhando na conscientização de toda população da importância da higienização, uso da máscara, evitar aglomeração. Desde já agradeço pela atenção *(sic).*

A opinião acima destacada representa a preocupação de diversos setores produtivos, uma vez que, em razão da pandemia, muitas empresas foram fechadas, e, dessa forma, até o presente momento, tal fato afeta diretamente a economia, já que o número de desempregados cresceu exponencialmente.

Como um dos setores mais citados, destaca-se o setor de academias e atividades físicas, como destaca Pollyana Rezende Afonso:

> De forma alguma o ambiente das academias coloca qualquer cidadão em risco com sua saúde. Muito pelo contrário, esses são ambientes que promovem a saúde da população. Diante dessa situação com a pandemia, todos os cuidados necessários, serão tomados tanto pelos profissionais da área como pelos clientes! Então que fique claro e certo, que são ambientes seguros para todos. Que precisam se manter a abertos *(sic).*

Representando os Centros de Treinamentos e Escolas de Tênis de Juiz de Fora-MG, Daniel Barra Alves se manifesta da seguinte forma:

> SOLICITAÇÃO DE LIBERAÇÃO Vimos por meio desta, mui respeitosamente, apresentar os argumentos e pleitos dos Centros de Treinamentos e Escolas de Tênis de Juiz de Fora-MG. No PLANO MINAS CONSCIENTE, cartilha de retorno das atividades durante a pandemia, a atividade esportiva e educacional da prática do tênis, foi classificada como ONDA ROXA assim como academias de ginásticas e só terá seu retorno autorizado após a pandemia. Analisando o plano, temos os SETORES ESPECIAIS, ATIVIDADES QUE EXIGEM ESPECIFICIDADES PRÓPRIAS, nesta parte do plano estadual temos (Outras Atividades de Ensino – ENSINO DE ESPORTES), atividades que necessitam de autorização para funcionamento de acordo com SUA ESPECIFICIDADE. Atento a todas as normas e práticas seguras, vimos por meio desta, apresentar os argumentos para Autorização do Esporte TÊNIS em Centros de Treinamentos e Escolas de Tênis, visto que: 1- O ambiente da quadra de tênis é amplo e aberto (uma quadra tem 648 m^2). 2- As aulas são individuais ou em duplas no máximo por hora. 3- Devido a pouca quantidade de alunos por horário e ao tamanho da quadra, os tenistas ficam distantes um dos outros durante sua atividade física. 4- O tênis é um esporte que não há contato físico entre os jogadores e professores. 5- O esporte traz diversos benefícios para a saúde, dentre esses inúmeros benefícios, está o aumento da imunidade do organismo contra bactérias e vírus, que causam doenças como a COVID-19 (relacionada ao novo Coronavírus) e outras infecções. Está é uma das razões que a prática de atividade física pode ajudar no combate ao COVID-19. 6- Os materiais são pessoais e não são compartilhados (cada um tem o seu). Além de todas essas especificidades que tornam a prática do tênis um esporte seguro para se praticar durante a pandemia, os tenistas serão instruídos quantos aos cuidados que se devem ter para a prática ainda mais segura do esporte. 1. Cada aluno deverá chegar e sair de quadra com a sua máscara, trazer de casa sua garrafinha já com água (o bebedouro será inutilizado). 2. Será obrigatório lavar as mãos com sabonete ou detergente assim que chegar na quadra e utilizar o álcool em gel. No final da aula, lavar as mãos também antes de ir embora; 3. Higienizar os materiais pessoais em casa antes e depois do treino (raquetes, garrafinha, celular etc.). 4. TODAS as áreas comuns serão interditadas, os alunos irão permanecer no estabelecimento somente no seu horário MARCADO, não podendo permanecer no estabelecimento fora do seu horário. 5. Todos os horários serão previamente agendados e com um intervalo de 10 min entre as aulas para não ter contato entre os atletas na chegada e saída de quadra, evitando assim aglomerações. Evitar: 1- Levar a mão no rosto (nariz, boca e olhos). 2- Encostar, cumprimentar, abraçar e conversar muito próximo de outra pessoa. Os centros de

> treinamentos e escolas de tênis irão disponibilizar álcool 70 em gel e líquido, sabonete, detergente e desinfetantes. Todos os materiais serão devidamente higienizados o tempo todo. Importante ressaltar que as empresas envolvidas são de pequeno porte, estando sem suas receitas estão ficando comprometidas em suas atividades, acarretando demissões e inclusive o possível fechamento em definitivo das mesmas, assim deixando professores, que são autônomos e dependem dessa atividade para o seu sustento, funcionários e proprietários em difícil situação. Por estes motivos acima descritos, SOLICITAMOS A LIBERAÇÃO DO ESPORTE TÊNIS EM CENTROS DE TREINAMENTOS E ESCOLAS DE TÊNIS NA CIDADE DE JUIZ DE FORA-MG, visto que o tênis é um esporte com risco próximo a ZERO de contágio, benéfico para a SAÚDE e o não funcionamento das empresas tem acarretado sérios problemas econômicos para todos os envolvidos *(sic)*. – Daniel Barra Alves

Ainda sobre as academias, Cassiano Mendonça de Andrade aduz em sua contribuição:

> O ambiente das academias, se utilizado com os protocolos sugeridos pelas associações de classe não coloca qualquer cidadão em risco com sua saúde. Pelo contrário, promovem saúde física e mental, motivo pelo qual deve ser entendido como essencial. Diante dessa situação com a pandemia, todos os cuidados necessários serão tomados tanto pelos profissionais da área como pelos clientes! Então que fique claro e certo, que são ambientes seguros para todos. Que precisam se manter a abertos *(sic)*.

Verificaram-se várias contribuições acerca dos salões de beleza, em destaque tem-se a manifestação do Sindicato Intermunicipal da Classe Econômica do Setor de Beleza e Similares de Juiz de Fora e Região/MG – Sinterbel:

> "Excelentíssimo Senhor Carlos Eduardo Amaral Pereira da Silva Secretário de Estado de Saúde e Presidente do Comitê Extraordinário COVID-19 SINDICATO INTERMUNICIPAL DA CLASSE ECONÔMICA DO SETOR DE BELEZA E SIMILARES DE JUIZ DE FORA E REGIÃO/MG – SINTERBEL, entidade sindical inscrita no CNPJ sob o nº 07.852.884/0001-51, Registro Sindical nº 46000.010020/2003-41, com sede na Rua Mariano Fontes nº 80, Bairro Cerâmica, Juiz de Fora/MG, CEP 36080-390, endereço eletrônico: sinterbel@hotmail.com, neste ato representado por seu presidente, Paulo Wanderlei Tavares Bitar, vem, respeitosamente, perante V. Exa., requerer i) Considerando que o requerente é entidade sindical regularmente constituída (documento comprobatório anexo) e, como tal, possui ampla legitimidade para substituir os interesses de toda a categoria que representa (nos termos de sua Carta Sindical: Proprietários de Salão de Beleza, Cabelereiros, Manicures e afins ...). ii) Considerando que o Governo do Estado abriu consulta pública para aprimorar o plano "Minas Consciente", tendo em vista a necessidade de se aprimorar a proposta de flexibilização do isolamento social; iii) Considerando que o Município de Juiz de Fora aderiu ao plano "Minas Consciente"; A alteração do plano "Minas Consciente" com relação ao setor de Beleza e Estética, atualmente classificado como atividade de "médio risco" – Onda Amarela, para que este setor possa migrar para o rol de atividades classificadas como sendo de "baixo risco" – Onda Branca. Em que pese a alteração de ondas estar intrinsicamente relacionada ao sistema de saúde e à realidade vivida durante a pandemia em cada região, não se pode desconsiderar, principalmente neste momento (passados mais de

04 meses desde a interrupção das atividades), as necessidades econômicas e financeiras dos empresários e trabalhadores do setor de Beleza e Estética.

A verdade é que os ora SUBSTITUÍDOS precisam retomar suas atividades, sob pena de não poderem suprir a própria subsistência de suas famílias e a continuidade de seus negócios. Grande parte dos empreendedores da área são mulheres, em torno de 80% (oitenta por cento), provedoras do sustento familiar, cumpridoras dos deveres decorrentes da administração do lar e de seu negócio. São pessoas que prestam serviços essenciais e não conseguem operacionalizar o seu trabalho de forma indireta. Não há atendimento virtual. O serviço deve ser realizado diretamente em contato com o cliente, mas impõe o uso de equipamentos de segurança, como máscaras, luvas, aventais, materiais descartáveis. É sim um serviço essencial que representa um dos setores que mais geram rendam na economia da cidade de Juiz de Fora (com mais de 9 mil estabelecimentos registrados) e região. Prova de que o serviço é essencial é a verificação de que as pessoas não deixaram de cortar (e pintar) o cabelo durante a pandemia, não deixaram de fazer as unhas, não deixaram de requerer a presença do profissional da beleza em suas residências. Porém, o atendimento domiciliar traz risco ao profissional da beleza, que não pode exigir que o cliente, e demais pessoas que estejam no local, utilize máscara de proteção e equipamentos descartáveis (como os filmes plásticos utilizados em lavatórios de cabelo, entre outros), bem como cumpram com as aferições de temperatura e avaliação de sintomas de COVID-19. O profissional da beleza está vulnerável, exposto, desprotegido. Não há outra medida a se tomar senão a permissão de funcionamento dos estabelecimentos comerciais do setor. Os profissionais precisam trabalhar para prover o próprio sustento e de suas famílias. Lado outro, necessitam exercer o seu ministério com todas as medidas de segurança próprias a preservação da saúde de todas as pessoas envolvidas. Somente no Município de Juiz de Fora mais de 50% (cinquenta por cento) dos salões de beleza enceraram as suas atividades, de forma irregular, carregando dívidas fiscais e trabalhistas, dívidas com aluguéis não adimplidos. Muitos postos de trabalho foram perdidos. É imprescindível a tomada atitude, em caráter emergencial, por parte do Poder Público, que até o momento não resgatou da crise essa camada da população que vem colocando a própria vida em risco enquanto poderia estar agindo de forma digna e responsável. Essa atitude em caráter emergencial (alteração da classificação da atividade de prestação de serviços de beleza de médio para baixo risco) só pode ser praticada pelo Estado de Minas Gerais.

Em recente decisão judicial, o pleito do Ministério Público, para que todas as cidades aderentes ao plano “Minas Consciente” não deixem de seguir as diretrizes traçadas pelo Estado, foi acolhido em sede liminar. Consoante ao entendimento do douto magistrado, o Prefeito de Juiz de Fora não atendeu, até o momento, os pedidos elaborados pelo setor de beleza (convite para sessão de Conciliação e Mediação, 04 reuniões presenciais, Mandado de Segurança) sob o argumento de que o Município aguarda e espera a alteração do plano estadual de prevenção à pandemia. Ainda assim, visando atender com presteza e seriedade todas as exigências impostas pela Prefeitura Municipal de Juiz de Fora, para que a mesma dispensasse esforços junto ao Governo Estadual, este Sindicato, juntamente com o SEBRAE, realizou, a confecção de todo um PROTOCOLO DE SEGURANÇA com as orientações para a retomada segura das atividades e negócios de beleza durante a pandemia COVID-19, no qual constam as regras e procedimentos que deverão, obrigatoriamente, serem seguidos por todo e qual estabelecimento que atue no setor. Referido PROTOCOLO DE SEGURANÇA foi devidamente aprovado pela Secretaria de Saúde – Departamento de Vigilância Sanitária da Prefeitura Municipal de Juiz de Fora, conforme faz prova o Ofício nº 068/2020 - DVISA/SSVS/SS/PJF, datado de 19 de junho de 2020. Ademais,

acompanha o documento parecer técnico elaborado pela médica Infectologista, Dra. Simone Lopes de Almeida Pifano, no qual a especialista avaliou e aprovou o manual de orientações do SEBRAE (PROTOCOLO DE SEGURANÇA). Como se vê, a categoria encontra-se apta a retomar as suas atividades, vez que há baixo risco de contaminação e disseminação do vírus caso sejam tomadas as medidas protetivas discriminadas no documento especialmente elaborado por especialistas da área. Importante destacar que há projeto de lei em desenvolvimento na Câmara Municipal de Juiz de Fora e, também, na Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais, a fim de incluir as atividades desenvolvidas pelo setor de beleza entre as consideradas essenciais, em conformidade com o entendimento do Governo Federal, que por meio do Decreto Federal nº 10.344, de 11 de maio de 2020, destacou que "salões de beleza e barbearias" são atividades essenciais. Portanto, desde a edição do Decreto Federal nº 10.344/2020, as atividades desenvolvidas pelos ora SUBSTITUÍDOS encontram-se classificadas como essenciais, situadas entre aquelas cujo funcionamento deveria ser resguardado – desde que respeitadas todas as orientações sanitárias pertinentes. Feitas tais considerações, importante frisar que não se pode admitir que a classificação de serviços como essenciais seja promovida conforme o entendimento de cada ente da federação, sob pena de se promover o tratamento desigual entre aqueles que se encontram em idêntica situação, em evidente afronta ao princípio da isonomia. Os serviços prestados pelos profissionais da beleza não são mais essenciais em determinado Estado que em outro; não seria razoável que pudessem ser desenvolvidos em São Paulo (onde a pandemia encontra-se em estágio muito mais grave) e não em Minas Gerais (onde a situação encontra-se sob controle). É óbvio que, em um cenário caótico, onde não houvesse leitos para receber pacientes e a propagação do vírus se apresentasse em níveis alarmantes, mesmo serviços públicos e atividades essenciais poderiam ser interrompidos; não é o que se percebe, todavia, no Município de Juiz de Fora. Portanto, o cenário que se afigura é o seguinte: os SUBSTITUÍDOS desenvolvem atividades classificadas como essenciais por norma federal vigente, e o Município de Juiz de Fora e outras cidades da região não sofrem os efeitos da pandemia em nível suficiente a justificar o impedimento de seu funcionamento, ainda que de forma limitada. Não se nega que a crise da saúde pública trazida pelo novo Coronavírus deve ser enfrentada com a máxima prudência, mas esse enfrentamento não pode ser desproporcional ao quadro local, sob pena de se impor, não apenas aos aqui SUBSTITUÍDOS mas à população em geral, danos tão ou mais graves quanto os que seriam decorrentes da falta de isolamento. É preciso que haja também máxima responsabilidade, o que se traduz em medidas de restrição à concentração de pessoas aliadas à continuidade da atividade econômica tanto quanto possível. No caso específico dos salões de beleza, a reabertura deve se dar de forma a garantir pleno respeito às medidas sanitárias recomendáveis, tais como impedimento de clientes em espera no interior do estabelecimento, higienização de todos os móveis/equipamentos entre os atendimentos, uso permanente de máscaras por todos (prestadores de serviço e clientes), disponibilização de álcool-gel, distanciamento mínimo entre cadeiras, uso de materiais descartáveis, entre outras. Caso seja mantida atividade de prestação do serviços de beleza na onda amarela, restará configurado verdadeiro óbice ao livre exercício da profissão (CF/88, art. 5º, XIII), de forma arbitrária e não pautada em critérios de razoabilidade e proporcionalidade, assim como evidente ofensa ao princípio da isonomia (CF/88, art. 5º, caput), seja porque há salões de beleza em funcionamento em diversas regiões do país (inclusive na capital do Estado), seja porque, mesmo em Juiz de Fora, diversas atividades similares tiveram seu funcionamento permitido pelo Governo do Estado de Minas Gerais. Diante do exposto, considerando que essa classe da

> população não dispõe de meios para sustentar adequadamente suas famílias, estando expostas a situações de vulnerabilidade social, bem como não dispõe de meios para cumprir com obrigações básicas inerentes às suas empresas, tais como aluguéis, contas de consumo, folhas de pagamento, entre outras, que conduzem à inadimplência, à demissão de funcionários e mesmo à falência de seus negócios, SUJERE-SE a alteração da classificação das atividades de estética e outros serviços de cuidado com a beleza para que estas passem a constar do rol de atividades classificadas como de "baixo risco" – Onda Branca. Ressalte-se que os SUBSTITUÍDOS não constituem, em sua esmagadora maioria, empresários de médio ou grande porte, com reservas financeiras e acesso facilitado a linhas de crédito; ao contrário: são, na quase totalidade, empreendedores individuais, donos de pequenos negócios recém-saídos da informalidade, microempresários que dependem diretamente do dinheiro ganho dia a dia com esforço próprio. A quarentena que lhes foi exposta já produziu consequências devastadoras, que só irão se agravar cada vez mais caso não tenham reconhecido o direito de retomarem imediatamente suas atividades. – *Sinterbel*

Importante destacar ainda, que foi solicitado o funcionamento das empresas que estão fora dos "serviços essenciais", conforme contribuição da Didan Calçados Ltda:

> Tendo em vista que a saúde das pessoas não se limita apenas a doenças físicas, mas inclui as psicológicas e que muitos comerciantes de Minas Gerais, principalmente os da onda amarela, estão há muito tempo sem funcionar, correndo o risco de falência e demissões; tendo em vista também que tudo indica que o estado vive um momento de platô da doença, SUGIRO que os comércios de produtos considerados não essenciais possam funcionar, respeitando a distância entre os clientes e funcionários e seguindo os demais protocolos de higiene, como uso de máscaras. Aqueles que não respeitarem, aí sim, seriam multados e/ou fechados *(sic)*".

Dentre outras diversas contribuições, importante destacar o que trouxe a Associação Comercial e Industrial de Abaeté – ACIAB:

> As cores das ondas acabam confundindo e deveriam ser revistas, a cor verde remete mais a flexibilização, já que é natural fazer associação dessa cor com o semáforo, no qual o verde significa siga em frente, pode passar, está liberado, avance, etc. Por outro lado, a cor vermelha, que atualmente é a cor da onda mais flexível, remete ao perigo, atenção, alerta, cuidado, pare. Portanto, nossa sugestão é que a cor vermelha indique uma onda mais restritiva, ou seja, englobaria as atividades constantes das atuais ondas verde e branca. De outro modo, a cor verde, que atualmente é a cor da onda mais restritiva (serviços essenciais), passaria a indicar a onda mais flexível, que englobaria as atividades constantes das atuais ondas amarela e vermelha.

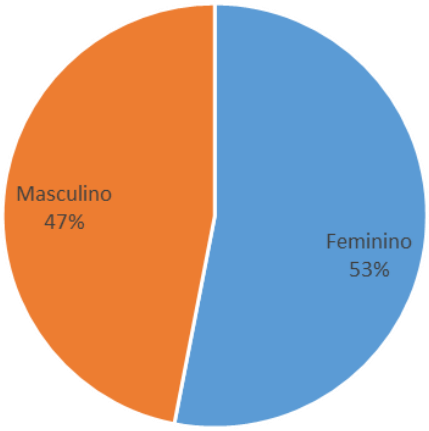
Conforme se percebe na contribuição acima, as cores escolhidas para definição das ondas dentro do Plano Minas Consciente acabam por confundir, já que a cor verde traz a ideia de uma maior abertura, porém, é a onda mais restritiva.

Enquanto a cor vermelha frequentemente usada com a ideia de restrição, foi a escolhida para representar uma maior flexibilização.

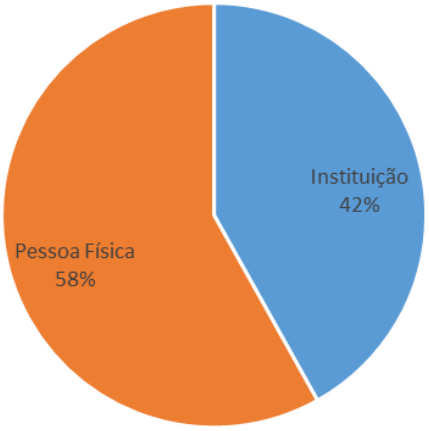
Por fim, como a Parte 3 trouxe uma maior liberdade para contribuições, se manifestaram pessoas físicas, entidades de sociedade civil, órgãos públicos e municípios. De uma maneira geral, a grande maioria das contribuições se deu no sentido de solicitar a abertura dos setores e uma reorganização do Plano Minas Consciente, de forma que este seja mais claro para o cidadão comum, bem como que exista uma melhor definição de suas etapas para reabertura.

Gráficos referentes à PARTE 3

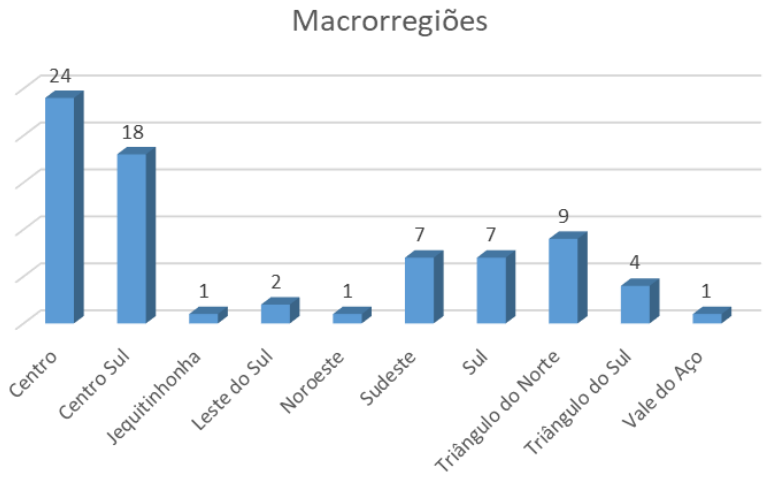
- Participação por gênero: 47% dos participantes são do gênero masculino e 53% do gênero feminino.



- 58% dos participantes identificados como pessoas físicas e 42 % em pessoas jurídicas.



- A maior parte dos participantes que responderam na Parte 3 estão concentrados na região Centro, com 24 participações.



- Sequência de tópicos mais comentados para a Parte 3.

Tópicos	**Qtd.**
Academias/Esportes	14
Tratamento específico para cada região.	12
Abertura consciente do comércio	11
Fiscalização	6
Estética/Vestuário	4
Atividade religiosa	3
Outros	3
Bares/Restaurantes – Progressão	2
Intermitência	2
Apoio ao *Lockdown*	1
Avaliação de Risco de Transmissão por setor/Município	1
Canal aberto com o governo	1
Classificação dos serviços essenciais	1
Contabilidade	1
Definição de atividades essenciais	1
Estética	1
Fornecimento de Testes	1
Reavaliação das cores das ondas	1
Reavaliação de ondas	1
Redução no prazo de avanço de ondas	1
Representatividade de todos os setores	1

Retorno às atividades econômicas	1
Setor de Papelaria	1
Sugestão de confecção de cartilha informativa sobre o PMC	1
Utilização de linguagem simplificada no Plano Minas Consciente	1

CONTRIBUIÇÕES RECEBIDAS POR OFÍCIOS

Além das contribuições realizadas pelo sistema da Consulta Pública, o Governo do Estado recebeu, por meio de ofícios encaminhados à Consultoria por parlamentares, órgãos e entidades representativas da sociedade civil organizada, outras contribuições para o aprimoramento do Plano Minas Consciente. Parte dos ofícios encaminhados serão tratados a seguir, constando em ANEXO a totalidade e integralidade das contribuições encaminhadas.

1. ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E EMPRESARIAL DE MINAS – ACMINAS

A ACMinas entende que um primeiro passo para um controle sanitário e a retomada progressiva da economia no Estado com a geração de emprego e renda, nos 853 municípios, depende da boa "Liderança Política" que o governador Romeu Zema vem exercendo.

Ressalta que o Minas Consciente é muito bem feito e estruturado, propondo um equilíbrio da saúde e da economia, sugerindo a sua adoção voluntária aos municípios, sendo fundamental que se faça uma comunicação massiva para melhor percepção e aceitação pela população. A presenta como contribuição:

- revisão da distribuição das atividades econômicas nas "ondas", dando mais dinamização aos critérios de exclusão de setores nas ondas de mais risco. A condicionante básica para a gradual flexibilização das atividades econômicas em cada região/município precisa estar baseada na análise da taxa de evolução da Covid-19, e em indicadores da evolução da capacidade hospitalar de cada região/município. Questão já corretamente apontada no Programa Minas Consciente. Constatada a queda na evolução da doença, ou mesmo a estabilização em baixos patamares, por pelo menos 15 dias, há espaço para inserção de mais setores na onda verde, tornando este processo o mais dinâmico possível. Se não há teste em massa, certamente que a escolha dos setores em cada onda não possui critério estatístico exato, portanto, é

possível dar mais dinâmica a este protocolo. Promove-se com isso, mais agilidade na reativação da economia;

- Minas Gerais continua sendo o estado brasileiro com uma das menores taxas de testagem do Brasil. Em todo o mundo, até a disponibilização de vacina, a solução para o controle dessa pandemia passa por testagem em massa e distanciamento social. Havendo mais testes, programas de distanciamento social tornam-se muito mais precisos, permitindo uma retomada da atividade econômica de forma mais ágil, organizada e controlada. Além de apoio orçamentário do governo federal, o governo estadual poderia articular alguma parceria com as grandes empresas sediadas no estado para incremento da testagem em massa;

- homologar e informar as fontes de dados confiáveis, seguras e habilitadas a fornecer indicadores que mantenham todos informados adequadamente da evolução do quadro geral e de situações especificas, atualizando sistematicamente protocolos de atendimento e orientações quanto à adoção dos procedimentos disponíveis;

- não adianta cada município de uma região metropolitana ou de uma microrregião ter uma postura própria, já que não existem barreiras físicas entre eles. O ideal é a criação de um comitê de representantes dos municípios de cada região metropolitana ou microrregião para ações coordenadas e em consonância com o programa Minas Consciente;

- como a realidade dos municípios é diferente de cada um, é necessário saber a disponibilidade de leitos, taxa de transmissão e em função das duas variáveis colocar em prática o protocolo de prevenção com o apoio direto as microrregiões, com o equilíbrio das ações;

- analisar e priorizar o investimento em saúde nas microrregiões, porém com visão nas macrorregiões;

- levantar e definir os investimentos que geram mais retorno de emprego e renda nas MPEs, principalmente das microrregiões, facilitando o financiamento em capital de giro com agilidade e sem burocracia. O ideal é a criação, no BDMG, de linha de crédito de capital de giro, com carência, para pagamento de parte da folha de salários dos funcionários com a condicionante de que, no mínimo, 70% ou 80%, dos funcionários teriam que ser mantidos até 6 meses após o fim do decreto federal que estabeleceu o estado de calamidade pública decorrente da pandemia do COVID-19. A medida ajudará a preservar empregos e renda na economia;

- melhorar o protocolo do transporte público. É necessário que os trabalhadores tenham segurança em sua utilização para não prejudicarem as medidas tomadas dentro dos estabelecimentos. As aglomerações que estão ocorrendo nos transportes públicos provocam alto risco de contaminação para estes e para aqueles que irão encontrar durante a jornada de trabalho.

2. ASSOCIAÇÃO MINEIRA DE SUPERMERCADOS – AMIS

A entidade que congrega e representa o setor supermercadista mineiro apresentou as seguintes sugestões ao Plano Minas Consciente:

- a mudança da recomendação de distanciamento de 2 metros entre as pessoas para 1 metro, conforme dispõe a Portaria nº 20 do Ministério da Saúde e a Secretaria da Previdência e Trabalho, para que não haja conflito entre o Minas Consciente e as normas federais;

- garantir que as atividades essenciais não tenham restrição de funcionamento, com redução de dias e horários, de forma a se evitar aglomerações e tranquilidade à população quanto ao abastecimento.

3. DEPUTADO FEDERAL LUCAS GONZALEZ

O Deputado Federal Lucas Gonzalez ressaltou a importância da inclusão das atividades religiosas no âmbito do Plano Minas Consciente, de modo a garantir, de forma segura, o direito fundamental de livre exercício dos cultos religiosos.

4. CÂMARA DOS DIRIGENTES LOGISTAS DE BELO HORIZONTE – CDL-BH

Considerando a realização da Consulta Pública relativa ao Plano Minas Consciente e visando, além de salvar as vidas dos mineiros, salvar também as empresas e os empregos, apresenta as seguintes propostas e posicionamento em relação às sugestões, algumas já apresentadas na referida consulta:

- permitir o funcionamento imediato das atividades com baixo potencial de aglomeração, visto que tais atividades não interferem de maneira considerável na difusão da contaminação pelo vírus. Desta forma, a primeira fase contemplaria as atividades essenciais e as atividades com baixo potencial de aglomeração;

- reduzir para três o número de ondas, sendo a primeira com as atividades essenciais e de baixo impacto (atuais ondas verde e branca); a segunda com atividades de médio impacto (atuais ondas amarela e vermelha) e a terceira com atividades de alto impacto (atual onda roxa);

- realizar as análises e a progressão ou manutenção das fases em intervalos de sete dias;

- revisar o escalonamento nos horários de funcionamento das atividades comerciais, de forma que se reduza a aglomeração de passageiros no transporte público;

- incluir nas medidas sugeridas às prefeituras a utilização dos transportes escolares como alternativa de transporte público;

- facilitar a transferência de pacientes entre as cidades e microrregiões do estado, otimizando a relação entre a demanda e a oferta de leitos também no interior do estado;

- reclassificar as atividades previstas em cada uma das ondas atuais, da seguinte maneira:

a) incluir as seguintes atividades na atual onda verde:

1. Comércio atacadista de fumo beneficiado Comércio atacadista de cigarros, cigarrilhas e charutos Comércio atacadista de livros, jornais e outras publicações Comércio atacadista de filmes, CDs, DVDs, fitas e discos Comércio atacadista de artigos de escritório e de papelaria Comércio atacadista de outros equipamentos e artigos de uso pessoal e doméstico não especificados anteriormente;
2. Comércio atacadista de artigos do vestuário e acessórios, exceto profissionais e de segurança Comércio atacadista de calçados;
3. Comércio atacadista de bolsas, malas e artigos de viagem Comércio atacadista especializado em outros produtos Comércio atacadista de fios e fibras têxteis beneficiados Comércio atacadista de suprimentos para informática;
4. Comércio atacadista de componentes eletrônicos e equipamentos de telefonia e comunicação.

b) incluir as seguintes atividades na atual onda branca:

1. Tabacaria;
2. Decoração de interiores;
3. Atividades de Design não Especificadas Anteriormente

c) Incluir as seguintes atividades na atual onda amarela:

1. Lojas francas (Duty Free) de aeroportos, portos e em fronteiras terrestres;

2. Comércio varejista especializado de eletrodomésticos e equipamentos de áudio e vídeo Recarga de cartuchos para equipamentos de informática;
3. Comércio varejista especializado de peças e acessórios para aparelhos eletroeletrônicos para uso doméstico, exceto informática e comunicação;
4. Comércio varejista especializado de equipamentos e suprimentos de informática;
5. Comércio varejista especializado de instrumentos musicais e acessórios
6. Comércio varejista especializado de equipamentos de telefonia e comunicação Comércio varejista de artigos fotográficos e para filmagem;
7. Comércio varejista de artigos de joalheria Comércio varejista de artigos de relojoaria;
8. Comércio atacadista de joias, relógios e bijuterias, inclusive pedras preciosas e semipreciosas lapidadas, agências de viagem, operadores turísticos;
9. Serviços de reservas e outros serviços de turismo não especificados anteriormente Atividades de sonorização e de iluminação;
10. Atividades de artistas plásticos, jornalistas independentes e escritores Restauração de obras de arte.

5. FEDERAÇÃO DO COMÉRCIO DE BENS, SERVIÇOS E TURISMO DO ESTADO DE MINAS GERAIS – FECOMÉRCIO

A Fecomércio MG, como entidade patronal representante da categoria econômica do comércio de bens, serviços e turismo, defende o fim da suspensão das atividades empresariais. Defende que é imprescindível que haja a retomada das atividades econômicas no Estado, seguindo todas as recomendações de saúde, visando à preservação das empresas e a manutenção do emprego e da renda.

Considerando a decisão do TJMG na Ação Declaratória de Constitucionalidade nº 1.0000.20.459246-3/000, a Fecomércio pede a urgente adequação do Plano Minas Consciente para que se possa viabilizar a continuidade das atividades empresariais.

Sugere em destaque, "a premente necessidade de adoção de novos critérios para divisão do Estado, substituindo o atual modelo baseado em Macorregiões". Propõe, nesse sentido, um modelo de reorganização do Estado, conforme consta no ofício ANEXO.

Propõe ainda outras alterações normativas detalhadas no referido documento ANEXO.

E, por fim, coloca-se como parceira do Estado e à disposição do Governo de Minas Gerais na divulgação de campanhas que estimulem medidas de higiene e saúde voltadas ao autocuidado para evitar a proliferação do Coronavírus.

6. ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DA REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE – GRANBEL

A Granbel, formada por 34 municípios, com uma população de 5.873.841 (IBGE 2016), manifesta-se no sentido de que cada município tem suas peculiaridades próprias e da mesma forma as condições epidemiológicas e sanitárias decorrentes da COVID-19 também se apresentam em cenários diferenciados.

Nesse sentido, entende que a adoção de um procedimento padrão e uniforme, em regra, não atende as realidades locais, dada as condições diferenciadas de localidade.

Requer sejam observadas as situações locais e que os municípios sejam considerados não de forma individualizada, mas nos impactos sanitários e econômicos nos municípios circunvizinhos. Que a análise das condições sanitárias e epidemiológicas serão mais próximo da realidade se for levado em consideração a distribuição dos municípios pelas **Microrregiões de Saúde**, as quais já preexistem na lógica da Regionalização da Saúde no estado de Minas Gerais.

Além da condição acima citada apresenta as seguintes sugestões:

- abertura do comércio de forma intermitente/escalonada (abertura alternada por dia/semana);

- flexibilização de acordo com a série histórica sanitária na COVID-19 do município e;
- liberação de atividades que não importem em grande acúmulo de pessoas.

Por fim, reforça que toda e qualquer evolução para a retomada da economia deve ser precedida dos cuidados sanitários atualmente utilizados (utilização de máscaras, higienização das mãos, distanciamento mínimo por estabelecimento, etc.), sendo condição essencial para o funcionamento de todas atividades.

7. PREFEITURA MUNICIPAL DE BETIM

O Município de Betim manifestou ciência quanto à Consulta Pública e informou sua adesão às diretrizes estaduais do Plano Minas Consciente.

> "Em razão da experiência exitosa com a modalidade de revezamento dos serviços/atividades não essenciais, propõe que os respectivos serviços/atividades não previstos na onda em que se encontram os Municípios, funcionem de forma alternada, com horários reduzidos e a inclusão de restrição de frequência para idosos, crianças, grávidas e pessoas com comorbidades".

No ofício ANEXO detalha a forma do referido revezamento.

Por fim, ressalta que:

> "as respectivas propostas podem ser adotadas, respeitando as medidas de biossegurança especificadas pelos órgãos técnicos, impedindo uma desaceleração abrupta nos serviços não essenciais e por conseguinte, a elevação do desemprego e outras consequências econômicas de impacto ainda não previsto, que também devem ser preservadas pelo Gestor Municipal".

8. PREFEITURA MUNICIPAL DE SETE LAGOAS

O Município de informou por meio de ofício ANEXO que a sua rede hospitalar é constituída por três hospitais e que há 34 leitos de UTI disponíveis à população 3 53 leitos de enfermarias. Há ainda projeção de ampliação de leitos de UTI nos próximos dias, ampliando para 59 o número de leitos de UTI. Ressalta ainda que na microrregião de saúde de Sete Lagoas existem outros 28 leitos de enfermaria no Município de Paraopeba, somando ao todo, 81 leitos de enfermaria.

A taxa de ocupação chegou a 26% e com a implantação e o alcance a 59 leitos, essa taxa cairá para 15,25%. Discorre sobre as projeções feitas pelo Estado, destacando que o número de pessoas infectadas está abaixo da previsão.

Considerando esses dados, requer "revisão para redução de leitos no Plano de Contingenciamento destinado ao Município de Sete Lagoas". Solicita ainda "o desmembramento da microrregião de saúde da macrorregião de saúde, para que o Município tenha poder de tomada de decisões independentes, e ainda, que seja alterado o Programa Minas Consciente para que o Município de Sete Lagoas seja retirado da Onda Verde e avance para as ondas Branca e Amarela, uma vez que os índices de ocupação de leitos COVID-19 estão baixos".

9. FEDERAÇÃO DAS CÂMARAS DE DIRIGENTES LOJISTAS DE MINAS GERAIS – FCDL

A FCDL contribuiu, via ofício, na Consulta Pública do Plano Minas Consciente sugerindo que o Plano seja reelaborado por microrregião em vez de macrorregião.

Ademais, a FCDL afirmou que se encontra à disposição do Governo de Minas Gerais para a atuar na construção de novas estratégias para o enfrentamento da pandemia e retomada da economia no Estado.

10. PREFEITURA MUNICIPAL DE TEÓFILO OTONI

O Município de Teófio Otoni, cidade-polo da macrorregião nordeste do Estado de Minas Gerais, apresentou propostas e reivindicações para adaptação do Plano Minas Consciente para atender ao melhor desenvolvimento local.

Considera que o Plano elaborado pelo núcleo técnico do Estado apresenta muitos acertos para atendimento da necessidade de uma difícil solução para enfrentamento da pandemia da Covid-19. "O Plano é um documento complexo criado para ser aplicado em um estado brasileiro de mais de 20 milhões de pessoas divididas em um grande espaço territorial e que por isso apresentam grandes diferenças sociais, econômicas e culturais. Sua construção foi realizada

em cima de premissas que moldaram as diretrizes determinadas aos destinatários e que devem ser cumpridas para atingir o resultado esperado".

Todavia, ressalta a importância do respeito à autonomia administrativa dos municípios e a observância das peculiaridades de cada cidade. Sob esses argumentos, em síntese, o Município apresenta as suas propostas e reivindicações detalhadas em ofício ANEXO.

11. ASSOCIAÇÃO MINEIRA DE CRONISTAS ESPORTIVOS

A Associação Mineira de Cronistas Esportivos contribuiu, via ofício, com sugestões de medidas a serem incluídas no protocolo de retorno dos eventos esportivos, com a finalidade de proteção dos profissionais da imprensa esportiva.

12. CÂMARA DE DIRIGINTES LOJISTAS DE UBERLÂNDIA – CDL UBERLÂNDIA

A CDL Uberlândia encaminhou, via ofício, sua contribuição. Nela propôs a elaboração de um decreto que permita aos municípios optantes pela não adesão ao Plano Minas Consciente tenham permissão de fazê-lo sob a condição de adoção de um decreto municipal estruturado, capitaneado pelo prefeito com o auxílio de um comitê qualificado composto de representantes dos setores produtivos e do Ministério Público.

13. ASSOCIAÇÃO MINEIRA DE PROTEÇÃO AOS CENTROS DE FORMAÇÃO DE CONDUTORES – AMP-CFC

A AMP é Pessoa Jurídica de Direito Privado que tem como objetivo estatutário e legal a representação da categoria econômica de condutores. Em ofício encaminhado ao Governo do Estado, informa que os Centros de Formação de Condutores sediados nas Regionais Centro-Sul, Leste do Sul, Noroeste e Sudeste estão impossibilitados de prestar serviços à sociedade. Defende que as clínicas médicas parceiras do Detran, com como o próprio Detran estão classificados como serviços essenciais. Assim, não justifica a restrição de funcionamento imposta à

categoria. Requer “a revisão e alteração da posição e ocupação dos Centros de Formação de Condutores da Onda Branca para a Onda Verde”.

14. SINDICATO DAS ESCOLAS PARTICULARES DE MINAS GERAIS – SINEP MG

O Sinep, que representa as instituições de ensino da Educação Infantil ao Ensino Superior do Estado, também se manifestou na Consulta Pública por meio de ofício para propor medidas a respeito da atual situação do setor após as ações preventivas frente ao avanço do novo coronavírus (Covid-19) em Minas Gerais.

Informou que desde o início da pandemia, as escolas particulares em todos os níveis vêm sofrendo um aumento assustador da inadimplência, em alguns casos chegando a mais de 50%, além de cancelamentos de matrículas em todos os níveis, mas principalmente na Educação Infantil.Segundo o Sindicato, “estimativa feita aponta que o cancelamento e suspensão de contratos estão entre 30 e 40% nas instituições. A Federação Nacional das Escolas Particulares (Fenep) diz temer que 80% das instituições privadas de Educação Infantil sejam forçadas a fechar as portas em definitivo por causa da evasão causada pela pandemia”. Uma das consequências seria um grande um inchaço das escolas e creches públicas, sem que haja capacidade para tal. Situação que atingirá também, de forma desastrosa, a Educação Estadual, segundo relatam.

Informam ainda que se estima que a educação particular empregue, direta ou indiretamente, em Minas Gerais, mais de 150 mil pessoas, entre professores, funcionários e serviços terceirizados. Desde o início da paralisação das escolas e faculdades particulares na cidade, no dia 18 de março, as instituições da Educação Infantil, Ensino Fundamental, Médio e Superior têm sofrido severos prejuízos, com centenas de casos de fechamento e demissões em massa.

Ressalta que alguns Estados já anunciaram uma previsão de retorno das atividades presenciais, levando em conta os índices de contaminação e todas as questões que envolvem a saúde pública. Minas Gerais ainda não fez nenhuma sinalização às escolas, nem uma previsão, nem orientação. Espera, portanto, retornar em Minas o mais breve possível e no tempo certo, obedecendo todo o rigor sanitário, protegendo as vidas em primeiro lugar, de forma inegociável. Requer seja dada uma previsão desse retorno para orientar escolas, professores e famílias.

15. DEPUTADA ESTADUAL LAURA SERRANO

A Deputada Laura Serrano informa que acompanha com cuidado os desdobramentos da pandemia de COVID-19 no Estado, especialmente nas áreas prioritárias de seu mandato, quais sejam: educação e direitos das crianças e adolescentes. A Deputada destacou o impacto e as dificuldades enfrentadas pelo sistema privado de ensino, e que, "em diálogo com representantes do setor, chegou-se à conclusão que parcela significativa desses efeitos poderia ser mitigada com o estabelecimento de uma data de previsão para o retorno das atividades presenciais".

16. DEPUTADO ESTADUAL BRUNO ENGLER

O Deputado Estadual Bruno Engler, em nome dos empreendedores do setor hoteleiro, sugeriu a criação de um protocolo específico para a realização do fornecimento de refeições, que atualmente encontra-se adstrito à modalidade "serviço de quarto", haja vista que parte dos estabelecimentos dispõe de espaços adequados para realização do serviço em suas dependências comuns.

17. DEPUTADO ESTADUAL CHARLES SANTOS

O Deputado Estadual Charles Santos manifestou a importância das práticas de isolamento social para o enfrentamento da pandemia, mas relembrou do impacto econômico causado no setor de academias e práticas desportivas. De tal modo, solicitou a inclusão da atividade como serviço essencial tendo em vista sua importância para a manutenção da saúde da população e as condições econômicas do setor.

18. DEPUTADA ESTADUAL DELEGADA SHEILA

A Deputada Estadual Delegada Sheila Aparecida solicitou que seja revista a decisão de enquadrar as academias e práticas desportivas como "Setores que deverão retomar pós-pandemia" e que sejam criados protocolos e recomendações

para garantir uma reabertura gradual e segura dos estabelecimentos prestadores de atividades físicas. A Deputada enviou uma sugestão de procedimentos de reabertura para o setor, que se encontra detalhada em ANEXO.

CONCLUSÃO

Em síntese, a consulta pública alcançou seu objetivo inicial de buscar junto a entidades públicas e privadas e à sociedade civil organizada propostas para a atualização do Plano Minas Consciente, de modo a aprimorar a retomada da economia do Estado de Minas Gerais, observando as especificidades dos setores produtivos e resguardando de consciente, a saúde dos mineiros.

Foram apresentadas mais de 600 contribuições entre os dias 16 e 22 de julho, figurando entre os participantes pessoas naturais e pessoas jurídicas de direito público e privado, entre as quais, empresários, associações de classe, sindicatos, consórcios municipais e prefeituras. A pluralidade das informações prestadas pelos consultantes permite uma prospecção pluridimensional das diversas realidades dos municípios e das macrorregiões que compõem o território mineiro, dos setores economicamente afetados pela pandemia, assim como uma percepção dos cidadãos acerca do Plano Minas Consciente.

As principais contribuições relativas ao ITEM 1 da PARTE 2 dizem respeito à adequação do Plano Minas Consciente a realidade de cada munícipio, bem como a possibilidade de se delegar aos prefeitos competência para flexibilizar a abertura dos setores econômicos dentro de suas cidades.

Quanto ao ITEM 2, relativo à possibilidade de adoção de um protocolo único de funcionamento elaborado pelas próprias entidades representativas de cada setor, apesar de dividir opiniões, teve aceitação da maioria dos consultados.

O "modelo de intermitência", apresentando no ITEM 3 da consulta, teve pequena margem de aprovação, com apenas 53% das opiniões favoráveis. Muitos proponentes veem nesse modelo a possibilidade de abertura de mais estabelecimentos, contemplando mais setores e sacrificando menos os empresários, comerciantes, prestadores de serviço e a própria população. Por outro lado, alguns municípios entendem que ele seja interessante como opção e não como regra geral. Houve ainda muitas manifestações no sentido de que esse modelo que pode gerar confusão e problemas de execução na prática, o que demandaria reforço na comunicação, orientação e fiscalização.

Quanto ao atual modelo organizado em quatro "ondas" apresentado no ITEM 4, destacam-se entre os consultados a massiva participação das Academias

de Ginástica e outros centros de práticas desportivas, bem como a requisição de elaboração de protocolos sanitários para as atividades religiosas, o turismo e o setor de eventos. Ainda, ressalta-se a insatisfação quanto ao critério de classificação pelo CNAE, em detrimento de um critério de potencialidade do risco oferecido pelas atividades em suas distintas realidades.

O ITEM 5, que apresenta a possibilidade de alteração da metodologia com indicadores que considerem particularidades sanitário-epidemiológicas e socioeconômicas em âmbito microrregional, teve grande aceitação, sobretudo em razão de oferecer uma leitura mais fidedigna das realidades locais. A análise feita em âmbito macrorregional, conforme apontado na consulta, não refletiria a realidade de pequenos municípios, que às vezes nem registraram casos de COVID-19, ou que registraram poucos casos, sem nenhuma hospitalização, mas mesmo assim sofrem medidas restritivas inadequadas àquela realidade. Portanto, a adequação proposta na metodologia corrigiria possíveis distorções nas classificações.

Quanto ao ITEM 6, devido ao seu caráter técnico, foram apresentadas outras metodologias para os indicadores. Mas pôde-se observar a necessidade da inclusão da positividade dos exames "RT-PCR" realizados por laboratórios da rede privada e a inclusão dos leitos dos hospitais de campanha no cálculo, bem como a capacidade de ampliação de leitos. Destaca-se a contribuição da Secretaria Municipal de Uberaba que se encontra detalhada no relatório.

Por fim, na PARTE 3, a maioria das contribuições se deu no sentido de requerer a abertura dos setores e uma reorganização do Plano Minas Consciente, ajustando o mesmo para que fosse mais acessível ao cidadão comum, sinalizando de forma clara como seria feita a definição de suas etapas de reabertura.

A ampla participação de cidadãos, entidades públicas e sociedade civil organizada contribui para a devida prospecção das múltiplas realidades do Estado de Minas no processo democrático de tomada de decisão para adequação e atualização do Plano Minas Consciente, no enfrentamento da emergência em saúde pública ocasionada pela COVID-19.



ANEXO

Contribuições Recebidas por Ofício

Sugestões da ACMinas para adequação do programa Minas Consciente

1-Um primeiro passo para um controle sanitário e a retomada progressiva da economia em nosso Estado com a geração de emprego e renda, com crença da maioria dos cidadãos dos nossos 853 municípios, é a Liderança Política, e isso o nosso governador Romeu Zema possui, em função da sua ética, transparência, comprometimento e probidade.

2- O atual programa Minas Consciente, é muito bem feito e estruturado, propondo um equilíbrio da saúde e da economia, sugerindo aos 853 municípios a sua adoção voluntária, mas a Comunicação Massiva é fundamental para a percepção e aceitação da população, e ela deve ser feita de forma exaustiva pelo líder político do estado, governador Romeu Zema.

3- Revisão da distribuição das atividades econômicas nas "ondas", dando mais dinamização aos critérios de exclusão de setores nas ondas de mais risco. A condicionante básica para a gradual flexibilização das atividades econômicas em cada região/município precisa estar baseada na análise da taxa de evolução da Covid-19, e em indicadores da evolução da capacidade hospitalar de cada região/município. Questão já corretamente apontada no Programa Minas Consciente. Constatada a queda na evolução da doença, ou mesmo a estabilização em baixos patamares, por pelo menos 15 dias, há espaço para inserção de mais setores na onda verde, tornando este processo o mais dinâmico possível. Se não há teste em massa, certamente que a escolha dos setores em cada onda não possui critério estatístico exato, portanto, é possível dar mais dinâmica a este protocolo. Promove-se com isso, mais agilidade na reativação da economia.

4- Minas Gerais continua sendo o estado brasileiro com uma das menores taxas de testagem do Brasil. Em todo o mundo, até a disponibilização de vacina, a solução para o controle dessa pandemia passa por testagem em massa e distanciamento social. Havendo mais testes, programas de distanciamento social tornam-se muito mais precisos, permitindo uma retomada da atividade econômica de forma mais ágil, organizada e controlada. Além de apoio orçamentário do governo federal, o governo estadual poderia articular alguma parceria com as grandes empresas sediadas no estado para incremento da testagem em massa.

5- Homologar e informar as fontes de dados confiáveis, seguras e habilitadas a fornecer indicadores que mantenham todos informados adequadamente da evolução do quadro geral e de situações especificas, atualizando sistematicamente protocolos de atendimento e orientações quanto à adoção dos procedimentos disponíveis.

6- Cada prefeito, cada município tomando a sua decisão, agindo por si, é fundamental que haja um entendimento mínimo, nos pontos fundamentais do protocolo Minas Consciente-Comunicação. Não adianta cada município de uma região metropolitana ou de uma microrregião ter uma postura própria já que não existem barreiras físicas entre eles. O ideal é a criação de um comitê de representantes dos municípios de cada região metropolitana ou microrregião para ações coordenadas e em consonância com o programa Minas Consciente.

7-A realidade dos municípios é diferente de cada um, é necessário saber a disponibilidade de leitos, taxa de transmissão e em função das duas variáveis colocar em pratica o protocolo de prevenção com o apoio direto as microrregiões, com o equilíbrio das ações.

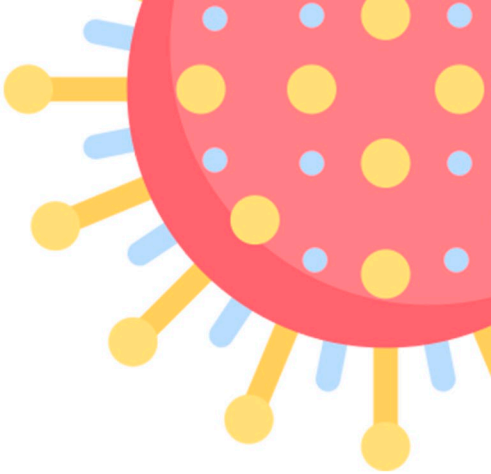
8- Analisar e priorizar o investimento em saúde nas microrregiões, porém com visão nas macrorregiões.

9- Levantar e definir os investimentos que geram mais retorno de emprego e renda nas MPEs, principalmente das microrregiões facilitando o financiamento em capital de giro com agilidade e sem burocracia. O ideal é a criação, no BDMG, de linha de crédito de capital de giro, com carência, para pagamento de parte da folha de salários dos funcionários com a condicionante de que, no mínimo, 70% ou 80%, dos funcionários teriam que ser mantidos até 6 meses após o fim do decreto federal que estabeleceu o estado de calamidade pública decorrente da pandemia do COVID-19. A medida ajudará a preservar empregos e renda na economia.

10- Melhorar a questão do transporte público. É necessário que os trabalhadores tenham segurança em sua utilização para não prejudicarem as medidas tomadas dentro dos estabelecimentos. As aglomerações que estão ocorrendo nos transportes públicos provocam alto risco de contaminação para estes e para aqueles que irão encontrar durante a jornada de trabalho.

11-Mantemos o nosso trabalho de sugestões para o funcionamento das atividades essenciais já enviado a secretária de desenvolvimento (em anexo no e-mail)

Sugestões para o Funcionamento das Atividades Essenciais



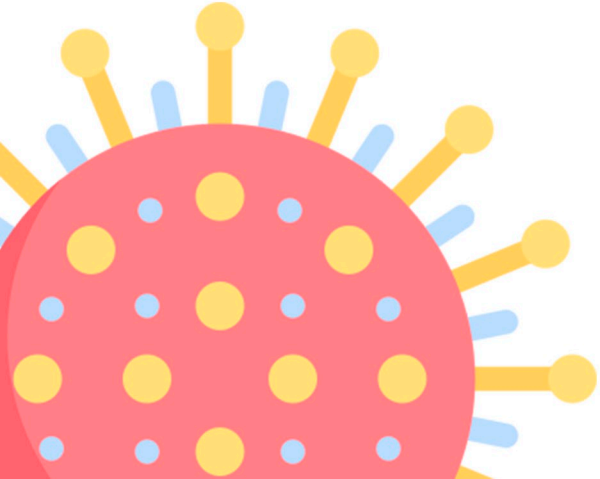
Conselho Empresarial de Saúde da ACMinas
presidido pela **Dra. Isis Sant'Ana de Oliveira**

A epidemia do novo Coronavírus (COVID-19) ligou um alerta em todo mundo. Em razão disso, o Conselho Empresarial de Saúde da ACMinas sugere que a população adote medidas abaixo para preservar a saúde e evitar a propagação do vírus. A ACMinas está com você e sua família no combate ao Covid-19.

- **Disponibilizar na entrada** do estabelecimento uma das maneiras de higienização das mãos **(álcool gel ou lavagem com água e sabão)** e solicitar que todos os indivíduos o façam antes de entrar.
- **Aferição da temperatura dos clientes** e em caso de detecção de febre não permitir a entrada e orientar a procurar o atendimento através dos canais indicados para o caso.
- Supermercados e outros estabelecimentos que utilizem carrinhos devem **deixar ao lado álcool para a higienização** dos mesmos antes da utilização.
- Controle de entrada de pessoas para garantir a **distância mínima de 2m** entre as mesmas dentro do estabelecimento.
- **Controle da fila de entrada** e outras filas necessárias dentro do estabelecimento para que as pessoas mantenham a distância de segurança, pode ser feito através de marcação no chão indicando onde as pessoas devem aguardar.
- **Utilização obrigatória de máscaras para os clientes e os funcionários**. O estabelecimento deve ter máscara para caso algum cliente chegue sem ou haverá a necessidade de impedir a entrada do mesmo no estabelecimento.
- **Para o funcionário obrigatório uso de máscara de tecido com 3 camadas** que deve ser trocada a cada 2 horas além do uso da máscara face shield.
- **Higienização das superfícies utilizadas para o atendimento** (balcões e outros) e das máquinas de cartão (melhor opção para o recebimento, evitar cédulas e moedas) após cada cliente.

- **Higienização das mãos dos funcionários** entre todos os atendimentos.
- **Manter distância mínima entre o profissional e o cliente** de pelo menos 2m.
- **Orientar aos trabalhadores que mantenham os cabelos presos** e que não usem bijouterias, relógios e outros adereços.
- **Em caso de funcionário com sintoma gripal encaminhar ao médico** do trabalho responsável pois este irá orientar sobre os cuidados e a testagem com os contactantes domiciliares e os da empresa.
- **Funcionários do grupo de risco** (maiores de 60 anos ou pacientes com comorbidades crônicas) **devem permanecer em isolamento.**
- **Reduzir a escala de funcionários caso seja necessári**o para manter o afastamento de pelo menos 2m entre eles.
- **Treinamento dos profissionais sobre a Covid**, sobre a importância do protocolo de segurança e sobre as medidas que devem ser adotadas ao chegar em casa (deixar os sapatos do lado de fora e usar apenas um todos os dias, retirar a roupa na área de serviço e colocar para lavar imediatamente ou colocar em um saco plástico até a lavagem e tomar banho antes de ter contato com qualquer familiar, manter distância de segurança de familiares do grupo de risco).
- **Orientar os funcionários que utilizem o transporte** público sobre os cuidados necessários dentro destes.
- **O ideal é que os funcionários levem uma muda de roupa** para que troquem ao chegar ao trabalho após a higienização adequada para iniciar a jornada de trabalho.

Juntos venceremos o vírus!



Conselho Empresarial **de Saúde** da ACMinas

ACMinas 1901
ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E EMPRESARIAL DE MINAS
DESENVOLVIMENTO COM JUSTIÇA SOCIAL

Minas 300+

Ao Governador do Estado de Minas Gerais,

Exmo. Sr. Romeu Zema Neto

Ao Secretário de Estado Adjunto de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais,

Exmo. Sr. Fernando Passalio

A **Associação Mineira de Supermercados (AMIS)**, entidade privada sem fins lucrativos que congrega e representa o setor supermercadista mineiro, vem, respeitosamente perante Vossas Excelências, apresentar sugestões para melhoria do plano Minas Consciente, conforme solicitado na reunião realizada dia 17 de julho.

Sugerimos as seguintes adequações:

1) o Minas Consciente prevê distanciamento de 2 metros entre as pessoas e a Portaria n. 20 do Ministério da Saúde e Secretaria da Previdência e Trabalho (vide anexo) prevê 1 metro. Diante disso, para que não haja conflito entre o Minas Consciente e as normas federais, sugerimos a adequação do plano Minas Consciente para distanciamento de 1 metro entre as pessoas;

2) além disso, é muito importante evidenciar para os Municípios que as atividades essenciais não devem ter seu funcionamento restringido, ou seja, quanto mais dias e tempo de funcionamento, melhor para evitar aglomerações.

Temos observado que diversos Municípios Mineiros vêem restringindo o funcionamento dos supermercados nos fins de semana, o que acaba gerando

aglomerações (tão indesejadas nesse momento) nos dias que antecedem e sucedem o fechamento.

Diante disso, entendemos como de extrema importância que o plano Minas Consciente deixe claro para os Prefeitos que as atividades essenciais não podem sofrer restrições (nem de horário, nem de dias), pois somente assim garantiremos a população serenidade para se manter abastecida.

A AMIS, em nome dos supermercadistas de Minas Gerais, ratifica junto a Vossas Excelências seu total apoio ao enfrentamento da Covid-19.

Belo Horizonte, 21 de julho de 2020.

Alexandre Poni
Presidente do Conselho Diretor

Ofício 0224/2020 – RA

Ao

Comitê Gestor do Plano de Prevenção e Contingenciamento em Saúde do COVID-19

Brasília, 14 de julho de 2020

Prezados (as) Senhores (as)

Com meus cordiais cumprimentos, dirijo – me ao Comitê Gestor do Plano de Prevenção e Contingenciamento em Saúde do COVID-19 – Comitê Extraordinário COVID-19, do Estado de Minas Gerais, com vistas a solicitar maiores esclarecimentos acerca do funcionamento de templos religiosos, no âmbito do programa Minas Consciente.

O referido Plano não contempla as atividades de cunho religioso. Argumenta-se, no item 6.2.6 do documento, que instituições desta natureza não necessitam de alvará, razão pela qual foram excluídas do cálculo da matriz.

O Plano acrescenta ainda que, os templos religiosos estão diretamente relacionados ao direito constitucional do livre exercício de culto (art. 5º VI da Constituição da República), o que novamente embasa o não enquadramento destas instituições no Minas Consciente .

No dia 09 de julho, o Tribunal de Justiça de Minas Gerais, no processo 1.0000.20.459246-3/000, determinou, em decisão cautelar, a suspensão da eficácia das decisões que afastam a aplicabilidade da Deliberação nº 17/2020 e da Lei Estadual 13.317/1999, além de suspender também as ações judiciais que versam sobre a matéria.

Resumidamente, entendeu a Excelentíssima Sra. Desembargadora que a normativa estadual deveria prevalecer sobre a municipal, tendo em vista que os impactos regionais ultrapassam as fronteiras do município.

Considerando que nem o Programa Minas Consciente, nem tampouco a decisão judicial tratam especificamente destas organizações, consulto os senhores (as) sobre a legalidade da realização de cultos religiosos durante este período. O estado de Minas Gerais possui mais de 20 mil organizações religiosas que precisam de segurança jurídica para exercer suas atividades.

Em tempo, coloco-me à inteira disposição deste Comitê para quaisquer esclarecimentos que se fizerem necessários.

Atenciosamente,



Lucas Gonzalez
Deputado Federal

Belo Horizonte, 22 de julho de 2020.
PRE/105/20

Romeu Zema Neto
Governador do Estado de Minas Gerais

Senhor Governador,

A Câmara de Dirigentes Lojistas de Belo Horizonte reitera nossos cumprimentos pela criação do Programa Minas Consciente e pela seriedade com a qual o Governo Estadual tem lidado com a pandemia do Coronavírus e seus efeitos sobre o Estado.

Considerando a realização da Consulta Pública relativa ao Programa Minas Consciente e visando, além de salvar as vidas dos mineiros, salvar também as empresas e os empregos, apresentamos as seguintes propostas e o nosso posicionamento em relação às sugestões já apresentadas na referida consulta:

Propostas da Entidade

Permitir o funcionamento imediato das atividades com baixo potencial de aglomeração, visto que tais atividades não interferem de maneira considerável na difusão da contaminação pelo vírus. Desta forma, a primeira fase contemplaria as atividades essenciais e as atividades com baixo potencial de aglomeração.

Reduzir para 3 o número de ondas, sendo a primeira com as atividades essenciais e de baixo impacto (atuais ondas verde e branca); a segunda com atividades de médio impacto (atuais ondas amarela e vermelha) e a terceira com atividades de alto impacto (atual onda roxa).

Realizar as análises e a progressão ou manutenção das fases em intervalos de 07 dias.

Revisar o escalonamento nos horários de funcionamento das atividades comerciais, de forma que se reduza a aglomeração de passageiros no transporte público.

Incluir nas medidas sugeridas às prefeituras a utilização dos transportes escolares como alternativa de transporte público.

Facilitar a transferência de pacientes entre as cidades e microrregiões do estado, otimizando a relação entre a demanda e a oferta de leitos também no interior do estado.

Reclassificar as atividades previstas em cada um das ondas atuais, da seguinte maneira:

Incluir as seguintes atividades na atual onda verde:

Comércio atacadista de fumo beneficiado
Comércio atacadista de cigarros, cigarrilhas e charutos
Comércio atacadista de livros, jornais e outras publicações
Comércio atacadista de filmes, CDs, DVDs, fitas e discos
Comércio atacadista de artigos de escritório e de papelaria
Comércio atacadista de outros equipamentos e artigos de uso pessoal e doméstico não especificados anteriormente
Comércio atacadista de artigos do vestuário e acessórios, exceto profissionais e de segurança
Comércio atacadista de calçados
Comércio atacadista de bolsas, malas e artigos de viagem
Comércio atacadista especializado em outros produtos
Comércio atacadista de fios e fibras têxteis beneficiados
Comércio atacadista de suprimentos para informática
Comércio atacadista de componentes eletrônicos e equipamentos de telefonia e comunicação

Incluir as seguintes atividades na atual onda branca:

Tabacaria
Decoração de interiores
Atividades de Design não Especificadas Anteriormente

Incluir as seguintes atividades na atual onda amarela:

Lojas francas (Duty Free) de aeroportos, portos e em fronteiras terrestres
Comércio varejista especializado de eletrodomésticos e equipamentos de áudio e vídeo
Recarga de cartuchos para equipamentos de informática
Comércio varejista especializado de peças e acessórios para aparelhos eletroeletrônicos para uso doméstico, exceto informática e comunicação
Comércio varejista especializado de equipamentos e suprimentos de informática
Comércio varejista especializado de instrumentos musicais e acessórios
Comércio varejista especializado de equipamentos de telefonia e comunicação
Comércio varejista de artigos fotográficos e para filmagem
Comércio varejista de artigos de joalheria
Comércio varejista de artigos de relojoaria
Comércio atacadista de jóias, relógios e bijuterias, inclusive pedras preciosas e semipreciosas lapidadas
Agências de viagens
Operadores turísticos
Serviços de reservas e outros serviços de turismo não especificados anteriormente
Atividades de sonorização e de iluminação
Atividades de artistas plásticos, jornalistas independentes e escritores
Restauração de obras de arte

Posicionamento em relação às sugestões apresentadas já apresentadas na consulta pública

Possibilidade de utilização de critérios socioeconômicos diferenciados para definir um perfil de Municípios, de menor porte, que poderiam estar vinculados a regras diferenciadas, mais adaptadas à realidade. Essa definição de perfil poderá contar com limitação de população, densidade demográfica, existência ou não de transporte público regular, número de empresas registradas, número de casos confirmados e óbitos por Coronavírus, além de outros indicadores epidemiológicos;

Favorável, *desde que os critérios sejam utilizados para maior flexibilização das atividades permitidas e não o contrário.*

Utilização de um protocolo único de funcionamento, independentemente da atividade socioeconômica, garantindo-se às entidades representativas a apresentação de regras complementares e que tenham por finalidade indicar questões específicas para aquele grupo de clientes e consumidores. Essa ideia busca estabelecer um protocolo robusto de forma centralizada, em vez de protocolos granulares por atividades, que contemple as principais questões sanitárias e de controle do contágio, deixando a cargo das entidades ou das empresas o estabelecimento de critérios sanitários adicionais;

Favorável, *desde que tal protocolo seja também avaliado pelas entidades representativas do comércio, para que se possa avaliar sua aplicabilidade, principalmente relacionada aos pequenos negócios.*

Aprofundamento do "modelo de intermitência" no funcionamento das atividades econômicas. Esse modelo representa uma alternativa metodológica de retomada econômica de forma intermitente, alternando dias ou semanas de atividade regular com dias ou semanas de supressão das atividades. Trata-se de uma lógica de caráter biológico que direciona o pico da transmissibilidade a ocorrer em reclusão, minimizando o impacto da abertura, bem como traduz lógica de caráter epidemiológico, permitindo que uma possível curva exponencial seja mitigada, pois a explosão ocorreria no período de fechamento;

Contrário. *Os indicadores acompanhados na capital ao longo dos meses de abril a julho confirmam que não houve relação direta entre a permissão do funcionamento do comércio e número médio de transmissão por infectado (Rt) ou alteração relevante no índice de isolamento social.*

A proposta de funcionamento de maneira intermitente, com funcionamento por uma semana e reclusão por duas semanas é prejudicial ao exercício das atividades, tanto em relação às alternativas adotadas por cada empresa para se buscar reduzir o custo com a folha de pagamento na tentativa de manter os empregos, seja por suspensão dos contratos de trabalho ou redução da jornada, quanto em relação às negociações realizadas com os locatários dos imóveis, dentre outros custos relacionados às atividades.

Reclassificação das atividades socioeconômicas do atual modelo organizado em quatro "ondas" (verde, branca, amarela e vermelha, além das atividades excluídas), para uma nova organização das atividades em agrupamentos maiores ou menores;

Favorável. *Sugerimos a organização de maneira que possam ser agrupadas conjuntamente, com possibilidade de funcionamento imediato, as atividades essenciais e aquelas que possuem baixo potencial de aglomeração e também o agrupamento das atividades com médio potencial de aglomeração, atuais ondas amarela e vermelha.*

Portanto seriam consideradas três ondas, sendo a primeira com as atividades essenciais e de baixo impacto (atuais ondas verde e branca); a segunda com atividades de médio impacto (atuais ondas amarela e vermelha) e a terceira com atividades de alto impacto (atual onda roxa).

Alterar a metodologia para que os indicadores do Plano possam também incluir, em sua composição e execução, parâmetros que considerem particularidades sanitário-epidemiológicas e socioeconômicas em âmbito microrregional, em adição ou substituição à avalição realizada hoje em âmbito macrorregional. Essa possível alteração busca traduzir de forma mais aproximada a realidade do território;

Favorável.

Revisão dos indicadores levados em consideração para tomada de decisão. Atualmente são utilizados os indicadores "Taxa de incidência de COVID-19 por ocupação de leitos" (Indicador composto, que avalia a taxa de incidência, em contraposição à ocupação de leitos, para identificar o risco vivenciado) e "R(t) – Número de reprodução médio" (Indicador que reflete o número médio de pessoas que são infectadas por uma pessoa infecciosa) e os balizadores "Taxa de mortalidade por COVID-19", "Comportamento da curva de casos confirmados e estimados" e "Positividade dos exames RT-PCR" realizados nos laboratórios da rede pública. Essa revisão busca identificar quais são os indicadores mais apropriados para o momento atual da pandemia, agregando ou excluindo indicadores para a tomada de decisão.

Favorável. *Solicitamos, ainda a incorporação de novos leitos criados por meio de hospitais de campanha nos indicadores.*

Certos de seu apoio e compreensão, muito agradecemos.

Atenciosamente,

Marcelo de Souza e Silva
Presidente

Fecomércio MG
Sesc | Senac

Belo Horizonte, 22 de julho de 2020.

Ofício: 437/2020

Romeu Zema Neto
Governador do Estado de Minas Gerais

Excelentíssimo Governador,

A Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de Minas Gerais - Fecomércio MG e seus sindicatos empresariais têm acompanhado de perto todos os desdobramentos envolvendo a pandemia do SARS-CoV-2, notadamente os reflexos econômicos no setor do comércio de bens, serviços e turismo.

É fato que grande parte das atividades comerciais no Estado estão paralisadas há algum tempo. A Fecomércio MG, como entidade patronal representante da categoria econômica do comércio de bens, serviços e turismo, defende o fim da suspensão das atividades empresariais. **É imprescindível que haja a retomada das atividades empresariais do comércio de bens, serviços e turismo em nosso Estado**, seguindo todas as recomendações de saúde, visando a preservação das empresas e a manutenção do emprego e da renda.

Infelizmente os dados do CAGED referentes ao mercado de trabalho comprovam que a pandemia do SARS-CoV-2 vem afetando de forma negativa boa parte das empresas de Minas Gerais. No total, 62,4% dos municípios mineiros (532) apresentaram destruição de postos de trabalho no acumulado de janeiro a maio do corrente ano. Juntos, somam 132.573 vagas formais encerradas no período. Por outro lado, 290 municípios apresentaram saldo positivo, totalizando a geração de 21.018 postos de trabalho.

Dessa forma, é de suma importância que Minas Gerais **retome plenamente o exercício das atividades empresariais, notadamente as afetas ao setor de comércio de bens, serviços e turismo que em muitos casos já somam mais de 120 (cento e vinte) dias de fechamento, impossível, deste modo, a continuidade da suspensão *sine die*.**

Fecomércio MG
Sesc | Senac

Aliado aos desdobramentos econômicos sociais alarmantes, tem-se ainda a preocupante insegurança jurídica que cerca o ambiente de negócios brasileiro. Em Minas Gerais a situação não é diferente e recentemente fomos surpreendidos com a medida cautelar concedida monocraticamente pela Desembargadora do Tribunal de Justiça do Estado de Minas Gerais (TJMG), Márcia Maria Milanez, nos autos da Ação Declaratória de Constitucionalidade nº 1.0000.20.459246-3/000, movida pelo Ministério Público do Estado de Minas Gerais (MPMG).

Diante do cenário atual, a Fecomércio MG defende a urgente adequação do Programa Minas Consciente para que possamos viabilizar a continuidade das atividades empresariais e, **principalmente, evitar retrocessos em municípios mineiros cujas diretrizes locais caminhavam de forma exitosa através do diálogo paritário com todos os atores sociais da respectiva região.**

Não se pode ignorar a amplitude geográfica e as diferenças climáticas do nosso Estado, formado por 853 (oitocentos e cinquenta e três) municípios, o que torna ainda mais desafiadora a implantação de normas padronizadas em todas as regiões mineiras.

Outrossim, de acordo o Informe Epidemiológico, disponibilizado no site da Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais[1], em muitos municípios mineiros não há, até o momento, qualquer confirmação da pandemia do SARS-CoV-2. Nesse sentido, necessário se faz destacar o fato de que não há uma padronização uniforme de testagem nos municípios, notadamente as preventivas ou em massa, portanto, tem-se constatado que muitas regiões, impulsionadas pela demanda e com o custeio da iniciativa privada, realizam maior volume de testes em detrimento de outras que não possuem qualquer ação nesse sentido.

Nesse contexto, a atuação do Poder Executivo Estadual deve caminhar de forma conjunta com a realidade local e a fixação de normas gerais pelo Estado de Minas Gerais, principalmente as atinentes às regras sanitárias, de suma relevância para nortear as ações dos municípios, no entanto, a preocupação da Fecomércio MG esbarra na harmonização das diretrizes gerais com as particularidades e características locais.

O desafio é enorme para todos, mas a Fecomércio MG confia que juntos construiremos novas possibilidades visando adequar o Minas Consciente à atual realidade imposta pelo Poder Judiciário. Dentre os aspectos iniciais que julgamos importante, destacamos **a**

[1] https://www.saude.mg.gov.br/coronavirus

premente necessidade de adoção de novos critérios para divisão do Estado, substituindo o atual modelo baseado em Macrorregiões.

Em estudo realizado pelo Departamento de Economia da Fecomércio MG (doc.anexo), tendo como referência uma nova divisão do Programa Minas Consciente por Microrregiões, constatamos que poderá causar assimetrias no processo de padronização dos procedimentos a serem adotados, visto o impacto que cada município tem na atividade econômica e nas suas respectivas dinâmicas sociais (empregabilidade, número de estabelecimentos, renda auferida etc). Nesse sentido, sugerimos uma nova reorganização, tendo como premissa uma maior homogeneização dos municípios, visando o agrupamento dos mesmos com métricas mais próximas e que, consequentemente, possuam uma dinâmica compatível.

Para tanto, sugerimos que, partindo da divisão do Estado de Minas Gerais em Microrregiões, o que representa atualmente um total de 66 (sessenta e seis), seja realizado um segundo recorte tendo como referência a riqueza gerada (PIB) pelo município. Dessa forma, poderá ser atingido um número expressivo de atividades empresariais e, consequentemente, de postos de trabalho.

Lado outro, sugerimos a revisão da redação da Deliberação n° 17, de 22 de março de 2020, do Comitê Extraordinário Covid-19, criado pelo Governo de Minas Gerais por meio do Decreto nº 47.886, de 15 de março de 2020, que determinou aos municípios mineiros a suspensão dos **serviços, atividades ou empreendimentos, públicos ou privados, com circulação ou potencial aglomeração de pessoas.**

Apesar dos esclarecimentos prestados pelo Governo de Minas Gerais em relação ao alcance da norma, em especial, do artigo 6º, é fato que o Poder Judiciário e o Ministério Público do Estado de Minas Gerais caminham no sentido de tratar a Deliberação n° 17/2020 como norma vinculativa e limitativa da competência dos gestores públicos municipais.

Nesse sentindo, **julgamos importante que a regra estadual traga diretrizes gerais, em especial as voltadas às condições sanitárias e de saúde que deverão ser observadas pelos municípios para retomarem as atividades econômicas locais**, como, por exemplo, definir taxa de ocupação dos hospitais, estrutura de saúde mínima exigida pelo Estado, dentre outras.

Registramos, ainda, nossa grande preocupação com o setor de eventos: é sabido que o segmento naturalmente atua com aglomeração de pessoas, o que praticamente inviabiliza a execução de suas atividades diante do cenário atual envolvendo a pandemia do SARS-CoV-2 e das limitações normativas vigentes. No entanto, o que se espera é uma previsibilidade de retorno, com a orientação e a limitação do número de pessoas e, até mesmo, a vedação de participação de integrantes do grupo de risco.

Fecomércio MG
Sesc | Senac

Finalmente, a cadeia envolvendo o setor de turismo de Minas Gerais também clama por atenção especial, visto que as atividades turísticas são responsáveis por quase 8% dos empregos formais no Estado, segundo dados do Observatório do Turismo. Além disso, de acordo com um levantamento da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC)[2], no período de março a maio deste ano o setor acumulou perdas de R$ 87,79 bilhões em todo o país. No Estado, essa perda chega a R$ 7,09 bilhões.

Reiteramos que o Sistema Fecomércio MG, Sesc, Senac e Sindicatos continuará engajado e à disposição do Governo de Minas Gerais na divulgação, através de nossos canais de comunicação, de campanhas, informativos e vídeos que estimulem medidas de higiene e saúde voltadas ao autocuidado para evitar a proliferação do coronavírus.

Sem mais para o momento, agradecemos a oportunidade de dialogar com o Estado de Minas Gerais e temos a confiança que nossos pleitos serão atendidos.

Cordialmente,

MARIA LUIZA MAIA OLIVEIRA

Presidente Interina

[2] http://www.cnc.org.br/editorias/economia/noticias/turismo-acumula-perdas-de-quase-r-90-bilhoes-em-tres-meses

OF. N° 0__/20__
Belo Horizonte, 22 de junho de 2020.

Ref.: PROPOSTA DE ADEQUAÇÃO DO PROGRAMA MINAS CONSCIENTE

Excelentíssimo Senhor Governador,

A GRANBEL - Associação dos Municípios da Região Metropolitana de Belo Horizonte formada por 34 (trinta e quatro) municípios, com uma população de 5.873.841 (IBGE 2016), com área de 9.468.000 km2, PIB per capita R$ 25,830 e IDH 0.774 – alto PNUD/2010, representando 40% (quarenta por cento) da economia do Estado e concentrando 25% (vinte e cinco por cento) da população mineira, sendo a Terceira Maior Aglomeração Urbana do Brasil, diante da Consulta Pública aberta para fins de apresentação de sugestões para as adequações/alterações do Programa Minas Consciente, criado conforme Deliberação n. 39 do Comitê Estadual da COVID-19 vem à presença de V. Exa. expor e apresentar o seguinte:

Com efeito, cada município tem suas peculiaridades próprias e da mesma forma as condições epidemiológicas e sanitárias decorrentes da COVID-19 também se apresentam em cenários diferenciados.

Nesse sentido a adoção de um procedimento padrão e uniforme, em regra, não atende as realidades locais, dada as condições diferenciadas acima citada.

Por sua vez, considerando que o balizamento de eventual flexibilização será pautado pela saúde, e havendo necessidade de se observar as situações locais apresenta-se coerente e dentro da lógica epidemiológica e da própria gestão da saúde, considerar os municípios, não de forma individualizada, mas nos impactos sanitários e econômicos nos municípios circunvizinhos.

Sendo assim, a análise das condições sanitárias e epidemiológicas serão mais próximo da realidade se for levado em consideração a distribuição dos municípios pelas **Microrregiões de Saúde**, as quais já preexistem na lógica da Regionalização da Saúde no estado de Minas Gerais.

A consideração da microrregião de saúde, para avaliar o contexto sanitário epidemiológico de um município, para eventual flexibilização, reflete com maior intensidade e contextualização o momento/saúde desse município, considerando as peculiaridades do seu entorno.

Além da condição acima citada seguem-se as seguintes sugestões:

- abertura do comércio de forma intermitente/escalonada (abertura alternada por dias/semana);

- flexibilização de acordo com a série histórica sanitária na COVID-19 do município e

- liberação de atividades que não importem em grande acúmulo de pessoas.

Por fim, toda e qualquer evolução para a retomada da economia deve ser precedida dos cuidados sanitários atualmente utilizados (utilização de máscaras, higienização das mãos, distanciamento mínimo por estabelecimento, etc.), sendo condição essencial para o funcionamento de todas atividades;

Atenciosamente,

Vitor Penido de Barros
Presidente da GRANBEL
Prefeito de Nova Lima

Exmo. Sr.
Romeu Zema Neto
Governador de Minas Gerais

PROCURADORIA-GERAL DO MUNICÍPIO
procuradoria.geral@betim.mg.gov.br
TELEFONE: (31) 3512-3412
RUA PARÁ DE MINAS, 640, BRASILEIA - BETIM | MG - CEP.: 32600-412

PREFEITURA DE BETIM
CIDADE DO BEM

Ofício GAPR nº065/2020

Betim, 20 de julho de 2020.

Exmo. Senhor Secretário
CÁSSIO ROCHA DE AZEVEDO
Secretário de Estado de Desenvolvimento Econômico
Rod. Papa João Paulo II, nº4001 – Prédio Gerais, 8º andar – Serra Verde, em Belo Horizonte, CEP 31.630-901
BELO HORIZONTE/MG

Exmo. Secretário,

O município de Betim informa que está ciente da Consulta Pública promovida pelo Estado de Minas Gerais, para a inserção de sugestões ao Plano Minas Consciente.

Tendo em vista sua adesão às diretrizes estaduais do Plano Minas Consciente, por determinação judicial, conforme Decreto Municipal nº42.188, de 14 de julho de 2020, publicado na mesma data, vem apresentar sua proposta, para fins de modificação do respectivo Plano, com base em sua experiência local.

Para tanto, esclarece que o município de Betim publicou o Decreto Municipal nº42.186, de 10 de julho de 2020, que alterou o Decreto Municipal nº 42.177, de 1º de julho de 2020, dispondo sobre o Lockdown preventivo e novas medidas de prevenção ao contágio e de enfrentamento e contingenciamento da Pandemia do Coronavírus – COVID -19, em especial com a adoção do regime de revezamento para os estabelecimentos/atividades não essenciais.

Em razão da experiência exitosa com a modalidade de revezamento dos serviços/atividades não essenciais, propõe que os respectivos serviços/atividades não previstos na onda em que se encontram os Municípios, funcionem de forma alternada, com horários reduzidos e a inclusão de restrição de frequência para idosos, crianças, grávidas e pessoas com comorbidades.

No que concerne ao revezamento, que seja realizado da seguinte forma, parte dos serviços/atividades não essenciais seriam autorizados a funcionarem em uma semana, por 2(dois) dias (terças-feiras e quintas-feiras) e, na semana subsequente, por 3(três) dias (segundas-feiras, quartas-feiras e sextas-feiras) e, a outra parte dos serviços não essenciais, 3(três) dias (segundas-feiras, quartas-feiras e sextas-feiras) e, na semana seguinte, por 2(dois) dias (terças-feiras e quintas-feiras), todos em horário reduzido, qual seja, de 10:00hs as 16:00hs, vedado o funcionamento aos sábados e aos domingos.

Esclarece-se que o município de Betim especificou nos §§3° e 4°, do art. 1°, do Decreto Municipal n°42.177, de 1° de julho de 2020, quais os estabelecimentos não essenciais que poderiam funcionar sobre o regime de revezamento, facilitando aos empresários sua organização, bem como aos fiscais, para a verificação do cumprimento do que fora estabelecido.

As respectivas propostas podem ser adotadas, respeitando as medidas de biossegurança especificadas pelos órgãos técnicos, impedindo uma desaceleração abrupta nos serviços não essenciais e por conseguinte, a elevação do desemprego e outras consequências econômicas de impacto ainda não previsto, que também devem ser preservados pelo Gestor Municipal.

Colocamo-nos à disposição para quaisquer esclarecimentos que se fizerem necessários.

Vittorio Medioli
Prefeito Municipal

SETE LAGOAS
PREFEITURA

SECRETARIA MUNICIPAL
DA SAÚDE

OFÍCIO Nº 655/2020/GAB/SMS-SL

Sete Lagoas/MG, 09 de julho de 2020.

Ilmo. Sr.
Fernando Passalio de Avelar
Secretário Adjunto de Desenvolvimento Econômico do Estado de Minas Gerais e Presidente do Programa Minas Consciente
Rodovia Papa João Paulo II, 4143, 12º e 13º andares do Edifício Minas – Cidade Administrativa, Serra Verde, CEP 31630-900, Belo Horizonte/MG.

ASSUNTO: Informações – COVID-19

Prezado,

A rede hospitalar do Município de Sete Lagoas para atendimento à Covid 19 é constituída por três hospitais, sendo um Hospital Municipal, a Irmandade Nossa Senhora das Graças – INSG e Hospital da Unimed e Upa Dr. Juvenal Paiva. Destaca-se que atualmente o número de leitos disponibilizados à população correspondem à 34(trinta e quatro) UTI's e 53 (cinquenta e três) Enfermarias, distribuídos da seguinte forma:

	HOSPITAL MUNICIPAL	INSG	UNIMED	UPA	TOTAL
UTI	21	5	5	3	34
ENFERMARIA	0	24	19	10	53

Projeção de ampliação de leitos de UTI,s em 10 dias:

	HOSPITAL MUNICIPAL	INSG	UPA	TOTAL
UTI	10	10	5	25

Dessa forma, em aproximadamente 10 (dez) dias, teremos **capacidade de disponibilização de até 59 (cinquenta e nove) leitos de UTI's.**

Somado a isso, insta destacar que na microrregião de saúde de Sete Lagoas, existem na cidade de Paraopeba 28 (vinte e oito) leitos de enfermaria, somando assim **81 (oitenta e um) leitos totais de enfermaria.**

No que tange à taxa de ocupação de leitos nos Hospitais descritos na tabela, saliento que chegou a apenas 26% e com a implantação e o alcance a 59 leitos, conforme projeção já informada, **esse percentual cairá para 15.25%**, que dentro da nossa microrregião é considerada baixa taxa de ocupação.

O Plano de Contingência do Estado de Minas Gerais previa que o pico da COVID-19 ocorreria em abril, depois para maio, junho, já chegamos em julho e pico ainda não aconteceu. A previsão do Estado em 19/03/2020 era de que no mês de julho houvessem 5 mil pessoas infectadas por dia, todavia, atualmente, esse número é de 2.200 pessoas infectadas, conforme boletim epidemiológico e assistencial COVID 19 edição nº10 do Estado.

SETE LAGOAS
PREFEITURA

SECRETARIA MUNICIPAL
DA SAÚDE

Em que pese as estimativas inseridas no Plano de Contingência do Estado, com a devida vênia, diante dos nossos índices de ocupação de leitos e de contaminação pela COVID-19, entendemos que no momento atual, não se faz necessário obrigar o Município a implantar 67 leitos de UTI's.

Dessa forma, considerando os dados supramencionados, vimos respeitosamente à presença de Vossa Senhoria, **solicitar a revisão para redução de leitos no Plano de Contingenciamento destinado ao Município de Sete Lagoas.**

Nesta oportunidade, solicitamos também o desmembramento da microrregião de saúde da macrorregião de saúde, para que o Município tenha poder de tomada de decisões independentes, e ainda, que seja alterado o Programa Minas Consciente para que o Município de Sete Lagoas seja retirado da "Onda Verde" e avance para as ondas Branca e Amarela, uma vez que os índices de ocupação de leitos COVID-19 estão baixos.

URGE ressaltar que a nossa classificação no Estado tem prejudicado e obrigado ao Município estar na "Onda Verde" do Programa Minas Consciente, o que vem prejudicando demasiadamente o comércio e a economia local, afetando diretamente o provimento da família, com o fechamento de empresas e consequentemente aumento da taxa de desempregados.

Por fim, ressaltamos ainda, que a decisão de redução na montagem de novos leitos, não acarretará danos a população, pois nada impede que posteriormente, caso haja necessidade, sejam construídos mais leitos.

Certos de vossa compreensão, antecipamos nossos protestos de elevada estima e consideração.

Atenciosamente,

Flávio Pimenta Silveira
Secretário Municipal de Saúde
e Gestor do SUS Municipal

Duílio de Castro Faria
Prefeito Municipal

FCDL
Minas Gerais

Ofício Nº FCDLMG/PR-137/2020

Belo Horizonte, 13 de julho de 2020

Exmo. Sr. Romeu Zema,
Governador do Estado de Minas Gerais

Com relação ao plano "Minas Consciente – Retomando a economia do jeito certo" e as recentes discussões frente à liminar proferida pelo Tribunal de Justiça de Minas Gerais, a Federação das Câmaras de Dirigentes Lojistas do Estado de Minas Gerais propõe que o Minas Consciente, conforme descrito no plano, não seja mais por macrorregião, mas sim por microrregião. Considerando que Minas Gerais possui 14 macrorregiões e 89 microrregiões, teremos mais oportunidades de trabalharmos as ondas com eficiência, respeitando, principalmente, as particularidades e as necessidades individuais dos municípios

No atual formato do plano, que considera apenas as macrorregiões, as cidades acabam prejudicadas, uma vez que, na média, os indicadores utilizados para análise das ondas são sempre os piores, impactando de forma negativa na evolução econômica e na sua respectiva retomada.

Com esta certeza, nós, da FCDL-MG juntamente com as CDLs do estado, nos colocamos à disposição para construirmos juntos uma nova Minas Gerais. Esta que, por sua vez, clama por tais mudanças e espera um líder forte, com a sua visão, para atuar de forma ágil e assertiva. Hoje, somos cerca de 204 CDLs distribuídas no Estado que agregam mais de 60.000 lojistas. Representamos 80% do Produto Interno Bruto, 77% da População, 16% dos Estabelecimentos de Comércio e Serviços que são responsáveis pela geração de cerca de 400 mil empregos e 33% de toda arrecadação de ICMS.

Com os melhores agradecimentos, subscrevo-me com muita consideração na certeza que sua atuação ensejará muitas mudanças positivas nesse cenário.

Respeitosamente,

Frank Sinatra Santos Chaves

Frank Sinatra
Presidente da FCDL-MG

Av. Silviano Brandão, 25 - Sagrada Família - Belo Horizonte/ MG
CEP: 31030-525 - Fone: (31) 2532-3300 - www.fcdlmg.org.br

OFÍCIO nº 224/2020

ORIGEM: **MUNICÍPIO DE TEÓFILO OTONI**

DESTINO: **SUBSECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO ECONOMICO DE MINAS GERAIS**

REFERÊNCIA: **PROPOSTAS DE DESENVOLVIMENTO AO PLANO "MINAS CONSCIENTE"**

Teófilo Otoni/MG, 22 de julho de 2020.

Exmo. Sr. Subsecretário de Desenvolvimento Regional **Douglas Augusto Oliveira Cabido**

O **Município de Teófilo Otoni/MG**, cidade-polo da macrorregião nordeste do Estado de Minas Gerais, inspirado a promover a defesa de seus interesses, vem, pela presente, apresentar propostas e reivindicações para adaptação do Plano Minas Consciente para atender ao melhor desenvolvimento local de acordo com a análise que passamos a desenvolver a partir de agora.

Em primeiro momento é preciso tecer elogios ao Plano elaborado pelo núcleo técnico do Estado que apresenta muitos acertos para atendimento da necessidade de uma difícil solução para enfrentamento da pandemia da Covid-19.

O Plano é um documento complexo criado para ser aplicado em um estado brasileiro de mais de 20 milhões de pessoas divididas em um grande espaço territorial e que por isso apresentam grandes diferenças sociais, econômicas e culturais.

Sua construção foi realizada em cima de premissas que moldaram as diretrizes determinadas aos destinatários e que devem ser cumpridas para atingir o resultado esperado.

Como primeira diretriz, se determinou a coordenação dos municípios a partir do respeito de sua autonomia administrativa.

Essa noção de autonomia exige o respeito e a observação das peculiaridades de cada cidade, especialmente por conferir poder aos seus representantes para que sejam ouvidos em suas observações e reivindicações.

Missão difícil, porém de fundamental importância é garantir essa autonomia, especialmente ao se verificar que o programa dividiu o Estado em várias regiões, as quais sujeitam os municípios que as integram à mesma onda de retomada econômica definida para o momento.

Assim, a partir da contemplação à autonomia administrativa, resguardada por força constitucional, que passamos a tecer as propostas e reivindicações abaixo, deixando claro, que o diálogo inaugurado tem por **finalidade maior** destacar os pontos que entendemos que devem ser levados em consideração para **JUNTOS** minimizarmos as consequências do avanço da pandemia em nosso Estado.

DA MICRORREGIÃO DO VALE DO MUCURI

No caso de nossa Cidade, uma rápida consulta aos filiados ao plano da região nordeste se extrai que apenas 02 municípios promoveram a sua adesão, de modo que a grande maioria adota medidas desalinhadas com as por aqui promovidas, o que dificulta alcançar os resultados esperados.

Este ponto, então, desperta inevitável interesse do nosso Município pela justa adequação do programa à esta realidade regional, de forma que não seja exigido sacrifício desproporcional do comércio de nossa cidade em benefício de outros locais que ainda não fizeram a sua adesão, já que a avaliação de mudança de onda leva em consideração os dados da macrorregião.

Dito isto, entendemos que a divisão da macrorregião nordeste em microrregiões, especialmente para criar da **microrregião do mucuri**, representará melhor justiça aos municípios que a integram e atenderá melhorar ao desenvolvimento do programa que também busca a sua atualização à luz das informações produzidas e monitoramento constante.

DA METODOLOGIA DE INTERMITÊNCIA E AS ATIVIDADES EM LONGA ESPERA

A partir da paralisação abrupta das atividades comerciais em nosso país, se deu a início a uma ansiosa espera pela retomada gradativa e responsável do funcionamento dos segmentos mais impactados pelas medidas restritivas.

Dados do Sebrae (abril/2020) indicaram uma redução de faturamento já no início do mês de abril/2020 para mais de 90% dos empreendimentos, registrando que para cerca de 70% destes, a queda de faturamento médio já alcançava mais de 50%, o que ocasionava a perspectiva de não conseguirem honrar com seus compromissos financeiros à partir do 23°dia.

Atualmente, é possível vislumbrar com maior clareza os serviços que foram mais impactados por essas medidas, quer seja por representarem maior perigo de contaminação, quer seja por oferecem menor possiblidade de adaptação que permitisse o seu funcionamento, ou, ainda, por outros motivos.

Em cada cidade esses segmentos alcançam um grau de relevância, especialmente nas cidades em que há maior tempo de paralisação, mas em todas é indubitável que é preciso reconhecer e buscar formas de compensação de modo que não as condene ao fechamento irreversível, mesmo após a permissão de retomada.

Aqui estamos a tratar, para o caso específico da cidade de Teófilo Otoni, de estabelecimentos como as atividades de formação de condutores, clínicas de estética, academias de ginástica, bares, restaurantes, clubes esportivos, lojas de calçados e vestuário, dentre outros.

Veja que nas razões do Plano Minas Consciente é destacado que o desemprego e suas consequências devem ser levadas em consideração para a formulação de políticas públicas, o que é uma baliza relevante para elaboração das diretrizes deste programa.

Consequências graves podem se originar a partir do desemprego crescente, trazendo a possibilidade de se estabelecer um cenário dramático de aumento da criminalidade em nossas cidades, o que é um fato tão gravoso quanto a perspectiva de contaminação que nos assola no momento.

Espera-se, assim, que o programa nos possibilite tratar essa questão de forma mais dinâmica e imediata que não apenas a perspectiva de avanço de onda, de modo que o Município interessado pode, com base em dados próprios de desemprego, traçar um plano que oportunize minimizar os dados de desemprego que batem a porta da sociedade teofilotonense.

Como alternativa já esposada no próprio plano, mas agora em sentido inverso, se vislumbra como sugestão aqui a possibilidade de funcionamento intermitente de atividades comerciais constantes da próxima onda em períodos escalonados.

Assim, a alternativa metodológica já definida no plano que conferiria ao ente público a possiblidade de restringir o funcionamento regular de algumas atividades autorizadas para apenas uma ou duas semanas no mês, poderia ser aplicado em sentido inverso, para **permitir** atividades da próxima onda, impedidas por ora, que **funcionem** por uma ou duas semanas no mês, garantindo-lhes um alento diante do longo período de paralisação que lhes acomete, especialmente para as atividades das ondas amarela e vermelha, que são as mais atingidas.

DAS ATIVIDADES ESPORTIVAS E DE RECREAÇÃO

Algumas atividades receberam uma avaliação mais rigorosa do plano pode se entender que geram maior aglomeração e maior risco de contágio.

Entendeu-se com a devida cautela que esses setores considerados excluídos dessas ondas de liberação de atividades econômicas necessitavam de um olhar diferenciado de tratamento.

Algumas reinvindicações que surgiram a partir dessa restrição merecem ser aqui compartilhadas até como sugestão de oportuna de sua reavaliação em decorrência de novas evidências.

Em recente estudo publicado e divulgado na grande mídia nacional pela **Texas Medical Association** (julho/2020), uma respeitada associação médica americana, publicou estudos que classificam atividades pelo seu potencial risco de contaminação.

Por este estudo, algumas práticas esportivas como tênis, corrida, caminhada e ciclismo representam baixo risco de contaminação.

Atividades esportivas além de importantes para manter a boa forma do corpo também são inegavelmente promovedoras de sensação de bem-estar mental. Os benefícios psicológicos trazidos pela sua prática são de grande relevância nesse momento de pandemia e de estresse pela necessidade de adaptação de hábitos, o que precisa ser levado em consideração, especialmente para fomentar práticas esportivas adequadas à este momento, como estas apresentadas pelo estudo destacado.

O fomento do esporte precisa ocorrer com cuidado e responsabilidade, mas não poderá em nenhum momento ser deixado de lado, sob pena de infringir **em consequências físicas e psicológicas duradoras** para a população que costumeiramente praticava.

Assim, a partir das evidencias científicas do estudo, fica requerido a inclusão ou autorização do plano minas consciente para permissão em ambiente seguro, adequado e adaptável das práticas e atividades esportivas consideradas de menor grau de contágio, como as aqui citadas, **praticadas individualmente ou em dupla**, de forma a minimizar as consequências da sua proibição duradoura, bem como oportunizar aos seus prestadores o possibilidade de algum ganho econômico, ainda que pela retomada parcial de seus serviços.

DAS ATUALIZAÇÕES DE PROTOCOLO

Uma importante característica do Plano é a realização de atualizações constantes que permitam manter as suas diretrizes adequadas ao retrato atual da pandemia no Estado.

Há que se levar em consideração, por outro lado, que conferir imediata rigidez ao cumprimento das novas atualizações pode **ferir** a segurança jurídica - ainda que relativa – desejada com justiça pelos estabelecimentos comerciais para celebração de seus negócios jurídicos e assunção de compromissos futuros.

Em direta explicação, a adesão de um município ao Plano gera uma imediata expectativa de progressão ou regressão navegando pelas suas ondas de acordo com os protocolos já elaborados.

Na hipótese do enquadramento inicial na "onda verde", por exemplo, é indicado, por conclusão óbvia, que haja o planejamento das empresas autorizadas ao funcionamento para projeção futura de melhores condições comerciais e **NÃO** para o seu retrocesso. Diga-se isso em razão de ser a "onda verde" aquela mais básica em que ali consta o rol de estabelecimentos que sempre estarão autorizados ao funcionamento, sem que haja, ao menos inicialmente, projetado o seu fechamento futuro.

O rompimento dessa lógica, seja pela retirada de estabelecimentos para inclusão em ondas posteriores, seja por conferir maior rigidez em novo protocolo de funcionamento, pode representar grave prejuízo à segurança mínima das atividades sujeitas, de modo que assumam uma grande obrigação legal pela contratação de funcionários ou contratação de serviços, sujeitando-se a serem **surpreendidas** por uma nova atualização do plano, de cumprimento imediato, que lhes inviabilize o funcionamento do estabelecimento.

O que se propõe aqui, então, é manter o caráter dinâmico das atualizações necessárias ao plano, mas que não invadam um período de estabilidade a ser garantido, o que pode ser entendido como a promoção um período de "transição" entre o tempo de adequação da nova medida em face da anterior, o que já fica logo sugerido pelo prazo de **15(quinze) dias**.

DA REGULAMENTAÇÃO PRÓPRIA EM NÍVEL MUNICIPAL

Como consequência lógica dos argumentos desenvolvidos acima, se atrai a importância de conceder ao ente municipal filiado ao plano o **poder de regulamentação própria** com vistas à melhor aplicação de suas diretrizes à realidade local.

Não se pretende aqui, infringir a lógica estabelecida incialmente que foi reconhecidamente construída em elementos técnicos e científicos. O que se pleiteia é que na aplicação prática de seus termos haja grau razoável de liberdade em nível municipal para buscar,

sem avançar para além da natureza do plano, o formato ideal de sua aplicação de modo que continue representando a melhor solução para enfrentamento da pandemia que a cada dia exige novas adequações pelo sue caráter eminentemente dinâmico.

O engessamento dos municípios na contribuição da evolução do plano poderia tornar, a longo prazo, inviável a permanência de sua filiação, o que, em sentido inverso, permitiria a contribuição efetiva para dar o subsídio necessário para aplicação de experiências locais de sucesso a nível estadual.

Por fim, ressalte-se, mais uma vez, o esforço estadual de construção de um plano de ação que se preste que socorro dos municípios minérios no difícil enfrentamento da pandemia da covid-19.

O **Plano Minas Consciente** se destacou como uma das grandes estratégias desenvolvidas no setor público, sendo o reconhecimento inegável pelo próprio instrumento de inspiração para outros planos que esta se tornou.

O seu caráter evolutivo é mais uma peça chave para alcançar o sucesso a que se propôs, sendo que, até como uma responsabilidade político-administrativa, os municípios a que se sujeitam necessitam contribuir nesse sentido, já que o sucesso do Plano será uma vitória de todo o povo mineiro.

Sem mais, aguardamos retorno quanto às propostas e reivindicações aqui realizadas e ficamos a disposição para tudo mais em que pudermos contribuir.

Atenciosamente,

DANIEL BATISTA SUCUPIRA
Prefeito do Município de Teófilo Otoni

Pedro Henrique Dutra
Subprocurador Geral do
Município de Teófilo Otoni
OAB-MG 136.459

AMCE
Associação Mineira
de Cronistas Esportivos

Belo Horizonte, 16 de Julho de 2020.

Exmo. Senhor Romeu Zema
DD. Governador do Estado de Minas Gerais.

CC: Exmo. Senhor Carlos Eduardo Amaral
Secretario de Estado de Saúde de Minas Gerais

CC: Exma. Senhora Elizabeth Jucá e Mello Jacometti
Secretária de Estado de Desenvolvimento Social

Saudações,
A AMCE – Associação Mineira de Cronistas Esportivos é a entidade responsável pelo credenciamento dos radialistas e jornalistas que trabalham na cobertura dos jogos de futebol nas praças esportivas de Minas Gerais, conforme determina a Lei Federal 12.395 – Art. 90 – Letra F e de acordo com os regulamentos das competições da Federação Mineira de Futebol e Confederação Brasileira de Futebol.

Em face do momento que estamos vivendo , tomamos uma série de providencias com a finalidade de proteger a saúde dos profissionais da imprensa esportiva que irão trabalhar nos jogos programados à partir do dia 26/07.

a) Oferta de máscara e álcool em gel para todos os profissionais credenciados pela AMCE que irão trabalhar nos estádios, informando e fiscalizando para que as máscaras sejam usadas de forma obrigatória e a higienização permanente.

b) Aparelho para medição de temperatura na portaria de imprensa, impedindo o acesso daqueles acima da medida estabelecida.

c) Colaboração com administração dos estádios para programação de distanciamento dos profissionais na tribuna de mídia e ou em outros locais determinados.

d) Solicitação obrigatória para que as empresas de comunicação promovam a completa e permanente higienização dos postos de trabalho dentro do estádio, equipamentos e veículos nos estacionamentos

e) Verificar junto às autoridades e informar antecipadamente aos profissionais credenciados qual será o procedimento quanto a necessidade ou não de apresentação de atestado médico para que possa ter acesso aos estádios.

Rua Bom Despacho, 206 – Santa Tereza -BH/MG
Tels: (31) 3481-1357 - 3481-9796 - 3482-3373

AMCE
Associação Mineira
de Cronistas Esportivos

Informamos que a AMCE tem equipe profissional própria e experiente que já faz ao longo dos anos o trabalho de recepção, orientação e fiscalização dos profissionais por ela credenciados desde as portarias de imprensa e demais locais de trabalho nos estádios.
Vamos agora acrescentar as regras e cuidados sanitários de prevenção.

Sendo assim, respeitosamente, solicitamos que as medidas informadas sejam incluídas e ou homologadas no protocolo que irá reger o funcionamento dos eventos esportivos.

A AMCE se coloca a inteira disposição para esclarecer duvidas e colaborar no que for preciso para que os eventos recebam a melhor cobertura jornalística possível, sempre com total segurança e preservação da saúde de todos os envolvidos.

Com os nossos mais sinceros agradecimento, ficamos no aguardo.

Diretoria da Associação Mineira de Cronistas Esportivos

Luiz Carlos Gomes
Presidente
(31) 9 8472 4299
amce@amce.org.br

CDL Uberlândia

Uberlândia/MG, 16 de Julho de 2020.

OF. CIRC. DPRES. Nº. 018/2020.

Exmo. Sr. Governador do Estado de Minas Gerais
Romeu Zema
Belo Horizonte - MG

Ref.: Autonomias na definição de planos contra a Covid 19.

Prezado Governador Zema,

Já faz um tempo que não nos encontramos, porém tenho acompanhado sua trajetória como governador de nosso estado e quero lhe cumprimentar pela lisura, bom senso e tenacidade com que tem conduzido sua gestão.

A recente liminar concedida pela desembargadora do TJMG, Marcia Milanez, obrigando os municípios a adotarem o programa Minas Consciente ou a deliberação 17, muita mais restritiva, nos levou a enviar este ofício a V.Ex.ª.

No nosso ponto de vista, houve uma interferência do poder judiciário no poder executivo, como tem acontecido em todos os níveis de administração em nosso país e relegou o papel do prefeito do Município a mero coadjuvante.

O artigo 30 da Constituição, em seu inciso VII, define que compete aos Municípios prestar, com a cooperação técnica e financeira da União e do Estado, serviços de atendimento à saúde da população e o artigo 35 proíbe o Estado e a União de intervir em seus Municípios, exceto quando não tiver sido aplicado o mínimo exigido da receita municipal nas ações do serviço público de saúde, conforme o inciso III.

A Constituição também determina com clareza a soberania dos órgãos federados, em 3 níveis autônomos e independentes, União, Estados e Municípios. A recente decisão monocrática do Ministro do STF, Alexandre de Moraes, estabelece que a União não tem poder para definir ou

interferir na forma de combate ao Coronavírus, ficando tal direito a cargo dos governadores e prefeitos, sem a exigência de hierarquia entre eles.

Esta circunstância provocou uma enorme insegurança jurídica nas cidades, deixando a situação da economia muito mais caótica e prejudicial, levando o comércio e serviços a um nível de desregramento sem precedentes e a possibilidade de um aumento de adensamento de pessoas sem controle, que com certeza levará a um crescimento do contágio.

Estamos presenciando agora o uso de tal ambiente para fins políticos, uma vez que vários prefeitos que têm interesse em suas reeleições, já declararam que não vão aderir ao Minas Consciente e entraram com recursos para tentar derrubar a liminar. Esta postura os livra de desgastes de implantação de programas próprios, colocando a culpa na justiça e aumenta o pânico da população por medo da Covid 19.

Desta forma, as empresas estão sem rumo e reabrindo de maneira indiscriminada, por questão de sobrevivência. O grande perigo é um aumento do contágio nas cidades, por falta de programas oficiais e de fiscalização de filas, de ambulantes, de barreiras sanitárias e de festas, com consequente necessidade de lockdowns indiscriminados, impostos por medidas que acabam culpando e punindo as atividades comerciais e de serviços.

Considerando as dificuldades de consenso dos magistrados e a lentidão do judiciário, os pedidos de suspensão da liminar podem não ser adequados e eficientes, agravando ainda mais o quadro surreal das empresas, portanto pedimos a V.Ex.ª que estude nossa sugestão abaixo e encerre esta polêmica.

PROPOSTA

Promulgar outro decreto definindo que todos os Municípios que não quiserem adotar o programa Minas Consciente, poderão fazê-lo, desde que criem um programa municipal próprio estruturado, capitaneado pelo prefeito, com um comitê qualificado contendo membros paritários da economia e da saúde e acompanhado por promotores, para garantir a visão do ponto de vista do Ministério Público.

Estabelecer a obrigação do município de manter uma publicação quinzenal, contendo os dados dos trabalhos efetuados e um planejamento do que será feito no período subsequente. É preciso determinar também a obrigação da prefeitura de fiscalizar e punir os infratores de todos os acontecimentos, que criem possibilidades de aumento do contágio e que não sejam de responsabilidade das atividades econômicas.

As vantagens desta proposta seriam: a celeridade, a eficácia, a perda do efeito da liminar e a possibilidade de dividir as responsabilidades com os prefeitos, já que Minas é um estado muito extenso e cidades e regiões desiguais poderão ser tratadas de maneira igual, prejudicando quem fez um controle eficaz. Outro ponto importante seria não colocar em julgamento desnecessário o programa Minas Consciente e evitar as discussões envolvendo posições políticas e partidárias.

Nosso papel e da nossa FCDL, como associação de atividades produtivas é defender a classe, sem viés de qualquer natureza, de forma justa, lembrando que quem produz empregos e gera impostos está em xeque. Nosso interesse é equilibrar as ações entre a saúde e a economia, levando o ambiente de negócios a um período promissor.

Certos da compreensão de V.Ex.ª, nos colocamos ao vosso inteiro dispor e aguardamos ansiosos pelo novo decreto.

Atenciosamente,

Cicero Heraldo Novaes
Presidente da CDL de Uberlândia

Exmo. Sr. Governador do Estado de Minas Gerais
Romeu Zema
Belo Horizonte – MG.

AMP - CFC
ASSOCIAÇÃO MINEIRA DE PROTEÇÃO AOS CENTROS DE FORMAÇÃO DE CONDUTORES

Ofício n.º 030/2020 Belo Horizonte/MG, 22 de Julho de 2020.

Á Consultoria Técnico-Legislativa

Ao Centro de Operações de Emergência em Saúde - COES - Minas -COVID19

Assunto: Revisão e alteração das fases das ondas para os Centros de Formação de Condutores (autoescola), no Programa Minas Consciente.

A AMP- Associação Mineira de Centro de Formação de Condutores, Pessoa Jurídica de Direito Privado devidamente inscrita no CNPJ sob o nº 24.628.675/0001-48 sediada na Rua Rubi, 26, Prado, Belo Horizonte, MG, CEP: 30410-090 ,tendo como objetivo estatutário e legal a representação da categoria econômica de formação de condutores em todo Estado, neste ato representado pelo seu Presidente, nos termos do Artigo 20, Inciso I, e em cumprimento ao disposto no Artigo 2º, Inciso III do Estatuto Social desta Entidade, vem respeitosamente à presença de Vossa Excelência apresentar considerações para ao final requerer nos seguintes termos:

Os Centros de Formação de Condutores sediados nas Regionais Centro-Sul, Leste do Sul, Noroeste e Sudestes do Estado de Minas Gerais, estão impossibilitados de prestar os serviços a sociedade, devido a adesão das regionais ao Programa Minas Consciente, totalizando 101 municípios, onde somam-se mais de 60% dos Centros de Formação do Estado de Minas Gerais .

No início da pandemia, ocasionada pelo Novo Corona vírus, os CFC's foram classificados como setor de alto-risco de contaminação e propagação do vírus. Após comprovações e estudos apresentados ao corpo técnico, houve a reclassificação das atividades dos Centros de Formação de Condutores, da "onda-vermelha para onda-branca" considerada de baixo risco.

Pois bem as clínicas médicas parceiras do DETRAN, bem como o próprio órgão DETRAN, estão classificados como serviços essenciais, sendo que o maior gerador de demandas aos citados acima são os Centros de Formação de Condutores. Não justificando a restrição de funcionamento somente aos Centros de Formação de Condutores.

Considerando que, os Centros de Formação de Condutores, são assistidos e fiscalizados pelo órgão que rege o segmento no Estado de Minas Gerais; **DETRAN/MG, Polícia Civil juntamente com o Governo do Estado de Minas Gerais**, no dia 18/03/2020 editou-se a **Portaria Nº 1.032 de 18/03/2020**, a qual, considerando o parecer técnico SES/COES MINAS COVID-19 Nº 4/2020 da secretaria de Estado de Saúde de MG (Processo nº 1510.01.0062220/2020-87) e considerando as premissas do Programa Governamental, Minas Consciente - Retomando a Economia do Jeito Certo decidiu revogar a Portaria 790 de 18/03/2020 que suspendeu por tempo indeterminado o funcionamento dos Centros de Formação de Condutores, autorizando desde então a reabertura dos mesmos dentro dos seguintes termos.

Art. 6º - As aulas teóricas presenciais e as aulas práticas necessárias ao processo de formação e especialização de condutores, ministradas nos Centros de Formação de Condutores, no âmbito do Estado de Minas, deverão seguir os protocolos estabelecidos pelo DETRAN/MG, pelo Programa Minas Consciente, além de protocolos gerais de saúde e medidas sanitárias,

Considerando a efetiva fiscalização e controle da Polícia Civil do Estado de Minas Gerais dentro dos Centros de Formação de Condutores, através da coleta digital do candidato via biometria, conectado ao Órgão sistematizado pela PRODEMGE, colhidas no início e término das aulas, assegura o cumprimento do distanciamento entre as pessoas, expresso na portaria Estadual nº 1.032/2020,

Considerando que os candidatos ao documento de Habilitação são pessoas maiores de idade, conscientes e de fácil entendimento quanto ao cumprimento de regras, facilita a desenvoltura das atividades sem exposição aos riscos,

Considerando que os candidatos ao documento de habilitação passam por exames; médico e psicológico antes de iniciar o processo dentro dos Centros de Formação de Condutores, extinguindo assim à possibilidade de pessoas assintomáticas, com patologias, comorbidades ou pertencentes ao grupo de riscos inicie ou continue seu processo, cumprindo determinação expressa na portaria nº 1.032/2020,

Considerando que todos os serviços dos Centros de Formação de Condutores, são realizados através de agendamentos, com horários flexíveis, evitando todo tipo de aglomeração de pessoas,

Considerando o convênio feito entre Município, Estado e os Centros de Formação de Condutores, hoje os CFC's funcionam como ponto de parcelamento e pagamento dos débitos e impostos dos veículos automotores, bem como o pagamento de diárias referentes aos veículos apreendidos nos pátios credenciados pelo DETRAN/MG, a proibição do funcionamento dos Centros de Formação de Condutores prejudicará o cidadão que tiver a necessidade de parcelar tais débitos para obter a liberação do veículo apreendido durante esse período pandêmico.

Diante do exposto, requeremos a revisão e alteração da posição e ocupação dos Centros de Formação de Condutores da "Onda - Branca" para a "Onda - Verde".

O Estado conta possui 1776 (um mil setecentos e setenta e seis) Centros de Formação de Condutores, que geram emprego e renda, além de serem responsáveis pela formação e capacitação de novos condutores, que terão um papel relevante, principalmente no que tange o desempenho das atividades essenciais.

Na oportunidade, a AMP-CFC reitera o compromisso de orientar os seus representados a adotarem todas as medidas necessárias voltadas a prevenção da COVID-19 e acatar possíveis limitações impostas que visem a segurança de todos os envolvidos, garantindo a proteção aos bens jurídicos.

Respeitosamente, subscrevemo-nos.

Daniela Corgozinho
Presidente

Belo Horizonte, 08 de julho de 2020

Excelentíssimo Sr. Governador do Estado de Minas Gerais, Romeu Zema

O Sindicato das Escolas Particulares de Minas Gerais, que representa as instituições de ensino da Educação Infantil ao Ensino Superior do Estado, vem por meio deste ofício, informar e propor às autoridades públicas competentes medidas a respeito da atual situação do setor após as ações preventivas frente ao avanço do novo coronavírus (Covid-19) em Minas Gerais.

O Sistema Estadual de Ensino de Minas Gerais é composto por instituições do Ensino Fundamental e Médio e, em municípios onde inexistem os Sistemas Municipais, também escolas da Educação Infantil. Na rede privada são, de acordo com os dados do Censo Escolar 2018, 4.292 instituições particulares da Educação Básica no Estado, responsáveis pela matrícula de 1.154.419 crianças e jovens. No Ensino Superior são 368 instituições, com 499.938 alunos matriculados.

Desde o início da pandemia, as escolas particulares em todos os níveis vêm sofrendo um aumento assustador da inadimplência, em alguns casos chegando a mais de 50%, além de cancelamentos de matrículas em todos os níveis, mas principalmente na Educação Infantil. O fechamento definitivo de escolas é uma realidade dura e concreta. Estimativa feita pelo Sindicato das Escolas Particulares apontam que o cancelamento e suspensão de contratos estão entre 30 e 40% nas instituições. A Federação Nacional das Escolas Particulares (Fenep) diz temer que 80% das instituições privadas de Educação Infantil sejam forçadas a fechar as portas em definitivo por causa da evasão causada pela pandemia. Um dos grandes é um inchaço das escolas e creches públicas, sem que haja capacidade para tal. Esta situação atingirá também, de forma desastrosa, a Educação Estadual.

A estimativa é que a educação particular empregue, direta ou indiretamente, em Minas Gerais, mais de 150 mil pessoas, entre professores, funcionários e serviços terceirizados. Desde o início da paralisação das escolas e faculdades particulares na cidade, no dia 18 de março, as instituições da Educação Infantil, Ensino Fundamental, Médio e Superior têm sofrido severos prejuízos, com centenas de casos de fechamento e demissões em massa.

O SinepMG, devido às atuais circunstâncias, ainda não pôde calcular o tamanho do rombo ou prejuízo, mas de acordo com nossos atendimentos diários, trata-se de uma situação crítica em diversos municípios. Nossa preocupação é com todo o segmento educacional, uma vez que a situação de inadimplência se agravou consideravelmente. Sabemos que diversas famílias tiveram sua renda prejudicada pela paralisação das atividades comerciais, com redução dos salários, suspensão ou demissões. Como a atual legislação brasileira apenas obriga a matrícula de crianças a partir dos 4 anos de idade, diversos pais de alunos cancelaram as matrículas de berçários, creches e pré-escolas no Estado.

É preciso ressaltar que, na maior parte dos casos, as instituições particulares de ensino afetadas são as de pequeno e médio portes, sem recursos e sem caixa para sobreviver ao período de paralisação das atividades. O SinepMG, tendo em vista que o fechamento destas instituições, provocará uma sobrecarga futura nas matrículas das escolas públicas est aduais, se abre aodiálogo para propor, junto ao Estado, saídas conjuntas quanto a esta questão para as escolas particulares mineiras, reconhecidas nacionalmente pela sua qualidade.

Alguns Estados da Federação já anunciaram uma previsão de retorno das atividades presenciais, levando em conta os índices de contaminação e todas as questões que envolvem a saúde pública. Minas Gerais ainda não fez nenhuma sinalização às escolas, nem uma previsão, nem orientação. Nosso objetivo é que este retorno seja feito no tempo certo, obedecendo todo o rigor sanitário, protegendo as vidas em primeiro lugar, de forma inegociável. Acreditamos que esta previsão de retorno, podendo, é claro, ser prorrogada de acordo com o desenrolar dos acontecimentos e da curva de contaminação, seja importante para pelo menos orientar escolas, professores e famílias, para que seja dada ao menos uma noção de quando isso poderá acontecer.

À disposição.

Atenciosamente



Zuleica Reis Ávila

Presidente do SinepMG

LAURA SERRANO

10Q/2020/GAB228

Belo Horizonte, 14 de Julho de 2020.

AO

COMITÊ EXTRAORDINÁRIO COVID-19

A/c.: CARLOS EDUARDO AMARAL PEREIRA DA SILVA, Secretário de Estado de Saúde.

CC: Igor Mascarenhas Eto, Secretário de Estado de Governo.

CC: Mateus Simões de Almeida, Secretário-Geral.

Assunto: **Previsão de retorno às aulas presenciais da educação básica.**

Prezado Secretário,

Acompanhamos com cuidado os desdobramentos da pandemia de COVID-19 em nosso Estado, especialmente nas áreas prioritárias de nosso mandato, quais sejam educação e direitos das crianças e adolescentes. Inclusive, aproveito para endossar que, de fato, as tomadas de decisões devem sempre primar pelo o que a análise dos indicadores de saúde revela. A premissa básica é o cuidado com a vida das pessoas.

De toda forma, no contexto da educação, importa salientar que a rede privada de educação em Minas Gerais, segundo o censo escolar de 2018, comporta 4.292 instituições de educação básica, responsável pela matrícula de 1.154.419 crianças e jovens.

Um dos setores mais afetados é o sistema privado de educação infantil. Impedidos de atuar presencialmente pela Deliberação n.18 do Comitê Extraordinário, o setor sofre alta evasão escolar, crise financeira, quebra de previsibilidade por encerramento de contratos (de 30 a 40% segundo o SINEP/MG), questionamentos jurídicos sobre a prestação virtual do serviço, necessidade de continuidade e aumentos dos custos para desenvolver atividades remotas. Desdobramentos que também afetam as crianças, prejudicadas em seus direitos

de desenvolvimento pessoal e educação, obrigatória legalmente a partir dos 4 anos, e suas famílias. A Federação Nacional das Escolas Particulares (FENEP) alerta que 80% das instituições privadas de educação infantil podem ser forçadas a fechar as portas de forma definitiva devido aos impactos da pandemia.

Em diálogo com representantes do setor, chegou-se à conclusão que parcela significativa destes efeitos poderia ser mitigada com o estabelecimento de uma **data de previsão** para o retorno das atividades presenciais; caso seja necessário e conveniente, inclusive com a possibilidade de diferenciação de datas entre o setor privado e público para garantir um efeito gradual e com menor impacto em saúde. Qualquer data de retorno, por certo, deverá atender critérios técnicos e objetivos, com indicadores claros a serem atingidos como condições de possibilidade de adoção da medida de retorno, passível de verificação e adiamentos, se necessário.

Portanto, consulto V. Exa. sobre a possibilidade de adoção de uma **previsão** de data de retorno nestes termos para o setor de educação básica.

Atenciosamente,

Laura Serrano

_____

Deputada Estadual Laura Serrano

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DE MINAS GERAIS
Rua Rodrigues Caldas, 30 Santo Agostinho CEP 30190-921, Belo Horizonte-MG
GABINETE 228 - (31) 2108-5120

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MINAS GERAIS
GABINETE DO DEPUTADO BRUNO ENGLER - PRTB/MG

Ofício nº 246/2020 Belo Horizonte, 21 de julho de 2020

Excelentíssimo Senhor Governador,

Recentemente, fui procurado por alguns empreendedores ligados à rede de hotéis e de pousadas da região central, sobretudo do Município de Ouro Preto, que me relataram a necessidade de se aprimorar alguns itens do Programa "Minas Consciente".

É importante destacar que a rede hoteleira de Minas, além de possuir um importante papel na geração de empregos e de renda, tem desempenhado o seu trabalho com consciência e em respeito aos protocolos sanitários recomendados pelo Poder Público. Em Ouro Preto, principalmente, os hotéis e as pousadas são essenciais para o desenvolvimento socioeconômico daquela região.

Levando em consideração que o "Minas Consciente" foi criado para servir de parâmetro de retomada gradual e segura da nossa economia e sabendo que está aberta a consulta pública para o seu aperfeiçoamento, sugiro, em nome dos empreendedores da rede hoteleira, que se crie um protocolo permitindo aos hotéis e às pousadas a servirem as refeições em locais seguros onde há um distanciamento social entre as pessoas, respeitando o espaçamento mínimo entre as mesas.

Cabe destacar que atualmente, em razão das recomendações do "Minas Consciente", as refeições dos hóspedes devem ser fornecidas exclusivamente por meio do serviço de quarto. Isso, senhor Governador, precisa ser reavaliado e aprimorado, pois os hotéis e as pousadas, em sua maioria, possuem espaços adequados para o distanciamento mínimo entre os hóspedes, sobretudo na hora da refeição.

Ademais, é preciso que o "Minas Consciente", nessa reformulação, leve em consideração a peculiaridade de cada lugar e como a doença está evoluindo nas diversas regiões do Estado.

Certo de poder contar com o apoio de V. Exª. no desfecho favorável desta solicitação, agradeço.

Atenciosamente,

Bruno Engler
Deputado Estadual

Exmº. Sr.
GOVERNADOR ROMEU ZEMA NETO
Governo do Estado de Minas Gerais
CAPITAL

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DE MINAS GERAIS

Belo Horizonte, 16 de julho de 2020.

OF. 0223/20/GAB.

Excelentíssimo Senhor
Romeu Zema Neto
Governador do Estado de Minas Gerais
Rodovia Papa João Paulo II, 3777 – Palácio Tiradentes
Serra Verde
Belo Horizonte/MG
CEP: 31630-903

É com satisfação que saúdo Vossa Excelência, momento em que aproveito para manifestar protestos de estima e consideração.

Oportunamente, venho pedir a compreensão de Vossa Excelência para classificar o serviço de academia, escola de natação, ginástica, recreação e cultura física, prestação de serviços de atividade física e similares como atividade essencial. Atualmente, o setor encontra-se na categoria Onda Roxa.

O momento é delicado, pois exige de todos a atenção e o cumprimento dos protocolos da Organização Mundial de Saúde - OMS para o enfrentamento da pandemia do Covid-19.

É inquestionável a necessidade de isolamento social para controlar a pandemia. Entretanto, é um remédio amargo que está trazendo dissabores em vários setores da economia, dentre eles o setor das academias e afins que depende do atendimento pessoal para sobreviver.

Com a pandemia muitas pessoas se conscientizaram sobre a importância de se manter saudável. A atividade física é primordial para uma boa saúde, portanto é de suma importância o funcionamento da prestação do serviço, seja pelo profissional liberal, seja pelo empresário proprietário de academia ou congênere.

DEPUTADO ESTADUAL CHARLES SANTOS Juntos pelos mineiros!
charlessantosmg
SOU minas DEMAIS
Rua Rodrigues Caldas, Nº 30 – 2º Andar / Sala 207 – Santo Agostinho
Belo Horizonte/MG – CEP 30190-921 Tel.: (31) 2108-5270
E-mail: dep.charlessantos@almg.gov.br

Com o fechamento das academias e espaços similares a receita financeira desses estabelecimentos é zero e, com um agravante, o aluguel continua sendo cobrado. A maioria do setor não possui reserva monetária para suportar a crise.

A situação é preocupante tendo em vista que muitos estão encerrando as atividades e vendendo os equipamentos para tentar amenizar as dívidas. São pais e mães de família que dependem dessa atividade para sustentar os seus pares.

O equilíbrio neste momento é essencial. A adoção de boas práticas e da realização de procedimentos de higienização para minimizar o risco de transmissão do novo coronavírus, bem como as condutas adequadas de higiene pessoal e controle de saúde dos colaboradores, além das medidas de atendimento seguro aos clientes, são atitudes que podem ser adotadas para que o setor de academias e afins volte às atividades.

Diante de tais informações, solicito a Vossa Excelência que sopese a classificação do setor de academia e atividades esportivas, fazendo assim a classificação para atividade essencial.

Agradecendo a atenção do Excelentíssimo Senhor Governador, estando este gabinete ao dispor, subscrevo-me.

Atenciosamente,

CHARLES SANTOS
Deputado Estadual

DEPUTADO ESTADUAL CHARLES SANTOS Juntos pelas mineiras!
charlessantosmg
SOU minas DEMAIS
Rua Rodrigues Caldas, Nº 30 – 2º Andar / Sala 207 – Santo Agostinho
Belo Horizonte/MG – CEP 30190-921 Tel.: (31) 2108-5270
E-mail: dep.charlessantos@almg.gov.br

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Ofício nº 086/2020.GAB/DEP/DSH

Belo Horizonte, 21 de julho de 2020.

Senhor Governador,

Com meus cordiais cumprimentos, venho, através deste, **solicitar a Vossa Excelência que seja reconsiderada a decisão de enquadrar as "Atividades Esportivas", mais especificamente as "Atividades de condicionamento físico", como "Setores que deverão retomar pós pandemia" e que sejam criados protocolos e recomendações para garantir uma reabertura gradual e segura dos estabelecimentos prestadores de atividades físicas.**

O plano "Minas Consciente – Retomando a economia do jeito certo" é um programa que visa orientar as prefeituras em relação à abertura do comércio, devendo o executivo municipal avaliar condições e permitir, ou não, a retomada das atividades da economia em meio à pandemia do novo coronavírus, de acordo com o cenário local.

A criação deste programa é de extrema relevância nesse momento tão delicado que o mundo está vivenciando e que o isolamento social ainda se mostra como uma alternativa eficaz para minimizar os danos causados por essa doença. No entanto, alguns setores da economia têm se mostrado insatisfeitos em relação à impossibilidade de reabrir suas portas após mais de 120 dias de pandemia. De acordo com o programa, as **"Atividades Esportivas", mais especificamente as "Atividades de condicionamento físico" são "Setores que deverão retomar pós pandemia".**

Apesar de percebermos progressos na descoberta de vacinas contra o

Gabinete Deputada Estadual Delegada Sheila
Rua Rodrigues Caldas, 30 – GAB: 205 – Santo Agostinho – 30.190-921
Belo Horizonte – MG – (31) 2108-5345

coronavírus, infelizmente **não temos conhecimento de quando a pandemia irá acabar** e os praticantes de atividades físicas estão impossibilitados de realizar nas academias, por exemplo, a mais de 4 meses. Além disto, os empresários donos de estabelecimentos prestadores de atividades físicas estão sofrendo muito com o fechamento das unidades.

É importante esclarecer que a realização de atividades físicas é essencial para a manutenção da boa saúde das pessoas e que nas academias são realizadas diversas modalidades de exercícios, onde têm instrutores capacitados para orientar os alunos para que a realização dos exercícios físicos aconteça de forma segura.

Ressalta-se ainda que estudos científicos apontam que a associação de fatores de risco, como a inatividade física e a obesidade, podem agravar as consequências do coronavírus. Além disto, é sabido que o exercício físico pode ter efeitos anti-inflamatórios e aumentos da atividade imunológica, na redução dos riscos de agravamento nos quadros da doença.

É de suma importância atender as orientações do Ministério da Saúde e da Organização Mundial de Saúde para prevenir o contágio e minimizar os riscos da disseminação do coronavírus. Sendo assim, devem ser **criados protocolos e recomendações para que sejam seguidos com o objetivo de garantir a segurança de todos na retomada das atividades físicas nas academias.**

A Associação das Academias de Juiz de Fora (ACAD JF) criou recomendações técnicas preventivas para estabelecimentos prestadores de atividades físicas, tendo feito sugestões para flexibilização das atividades de acordo com as ondas do Programa Minas Consciente, promovendo uma **reabertura gradual e segura dos estabelecimentos prestadores de atividades físicas.**

Onda Verde:

- Academias e estúdios com atendimentos individualizados ou grupos de até 04 pessoas preferencialmente de mesmo convívio social;

- Espaços com atividades ao ar livre;

- Com até 50 m²;

- Atendimento máximo 50 pessoas por dia;

- Lutas e atividades de contato coletivo suspensas.

Onda Branca:

- Academias que possam oferecer atendimento rotativo com no máximo 30% da capacidade em atendimento simultâneo;

- Aulas coletivas suspensas.

Onda Amarela:

- Academias que possam oferecer atendimento rotativo com no máximo 50% da capacidade em atendimento simultâneo; incluído setor;

- Inclusão das Atividades aquáticas seguindo os cuidados previstos no item:

  - Hidroterapia;

  - Natação para bebês (aulas individuais);

- Natação infantil até 6 anos, duas crianças por raia, nadando em sentidos opostos;
- Natação crianças a partir de 7 anos, adolescentes e adultos, um por raia;
- Hidroginástica com distanciamento de 1,5 m, sem deslocamento dentro da piscina.

- Aulas coletivas suspensas.

Onda Vermelha:

- Atendimento rotativo com até 70% da capacidade em atendimento simultâneo;

- Aulas coletivas sem contato liberadas.

A Associação Brasileira de Academias (ACAD Brasil) desenvolveu uma **cartilha com os procedimentos a serem adotados com a reabertura das academias**. O material foi construído seguindo as **orientações e as informações da OMS e do Ministério da Saúde para prevenção do coronavírus** na sociedade como um todo e tem como objetivo a redução do risco de contaminação do COVID-19 dentro das unidades. Dentre os procedimentos estão:

1) Limpeza geral das unidades:

1.1) Disponibilização de recipientes com álcool em gel 70% para uso de clientes e colaboradores em todas as áreas da academia;

1.2) Fechamento de cada área da academia de 2 a 3 vezes ao dia por pelo menos 30 minutos para limpeza geral e desinfecção dos ambientes;

1.3) Posicionamento de kits de limpeza em pontos estratégicos das áreas de musculação

e peso livre para que os clientes higienizem os equipamentos.

2) Uso obrigatório de equipamentos de proteção individual para funcionários, personal trainers e terceirizados.

3) Medidas operacionais preventivas:

3.1) Aferição da temperatura de todos os entrantes na academia, com termômetro eletrônico;

3.2) Se algum colaborador apresentar febre alta, informar imediatamente à gerência local;

3.3) Disponibilização de recipiente de álcool em gel a 70% ao lado da catraca em academias que são utilizados leitores digitais para entrada;

3.4) Disponibilização de dispositivo para limpeza dos sapatos na entrada da academia;

3.5) Limitação da quantidade de clientes que entram na academia;

3.6) Delimitação com fita do espaço em que cada cliente deve se exercitar nas áreas de peso livre e nas salas de atividades coletivas;

3.7) Utilização de apenas 50% dos aparelhos de cárdio;

3.8) Liberação da saída de água no bebedouro somente para uso de garrafas próprias;

3.9) Realização do congelamento dos planos de clientes acima de 60 anos de idade, quando solicitado;

3.10) Renovação de todo o ar do ambiente de acordo com a exigência da legislação;

3.11) Comunicação aos clientes para trazerem suas próprias toalhas;

3.12) Explicação aos clientes todos os manuais de orientação que possam ajudar a combater a contaminação do COVID-19;

3.13) Capacitação de todos os colaboradores em como orientar os clientes sobre as medidas de prevenção.

Ante o exposto, **solicito a Vossa Excelência que seja reconsiderada a decisão de enquadrar as "Atividades Esportivas", mais especificamente as "Atividades de condicionamento físico", como "Setores que deverão retomar pós pandemia" e que sejam criados protocolos e recomendações para garantir uma reabertura gradual e segura dos estabelecimentos prestadores de atividades físicas.**

Certa de poder contar com a colaboração por parte deste Ilustre Governador, antecipo os meus agradecimentos e renovo os meus protestos de estima e consideração.

Atenciosamente,



Sheila Aparecida Pedrosa de M. Oliveira
Deputada Estadual/PSL

Exmo. Sr.
Romeu Zema
Governador do Estado de Minas Gerais

Procedimentos de **Reabertura de Academias**

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ACADEMIAS

ACAD BRASIL

Para preservar a saúde dos frequentadores de academias,

recomendamos que, após os órgãos públicos autorizarem a sua reabertura, todas as academias sigam estes procedimentos de segurança durante as 4 (quatro) primeiras semanas. O objetivo é reduzir o risco de contaminação do COVID-19 dentro das unidades.

Esse material foi construído seguindo as orientações e as informações da **OMS** e **do Ministério da Saúde** para a prevenção do coronavírus na sociedade como um todo.

Também foi tomada como base a experiência de China, Hong Kong, Singapura e União Europeia, que são regiões onde o pico da pandemia já passou e o processo de retomada das mais de cinco mil academias já está sendo realizado com segurança.

As informações podem sofrer alterações dependendo da situação epidemiológica do COVID-19. **Por ora, todas elas foram revisadas pelas pesquisadoras doutoras do departamento de Enfermagem em Saúde Coletiva da Universidade de São Paulo (USP) Anna Luiza de Fátima Pinho Lins Gryschek e Érica Gomes Pereira PhD, MSc, RN.**

LIMPEZA GERAL DAS UNIDADES:





1/

Disponibilizar recipientes com **álcool em gel a 70%** para uso por clientes e colaboradores em todas as áreas da academia (recepção, musculação, peso livre, salas de coletivas, piscina, vestiários, kids room, etc).

» A Anvisa autoriza a substituição do álcool 70% por hipoclorito de sódio a 0,5%, alvejantes contendo hipoclorito (de sódio, de cálcio) a 2-3,9%, iodopovidona 1%, peróxido de hidrogênio 0,5%, ácido peracético 0,5%, quaternários de amônio como cloreto de benzalcônio 0,05%, compostos fenólicos e desinfetantes de uso geral com ação contra vírus.

Também é possível diluir 1 copo (250 ml) de água sanitária em 1 litro de água ou 1 copo (200 ml) de alvejante em 1 litro de água.

2/

Durante o horário de funcionamento da academia, fechar cada área de **2 a 3 vezes** ao dia por, pelo menos **30 minutos,** para limpeza geral e desinfecção dos ambientes.

3/

Posicionar kits de limpeza em pontos estratégicos das áreas de musculação e peso livre, para que os clientes higienizem os equipamentos (colchonetes, halteres e máquinas) com produto específico para esse fim.



USO OBRIGATÓRIO DE EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

(EPIs) PARA FUNCIONÁRIOS, PERSONAL TRAINERS E TERCEIRIZADOS:



Máscaras

(por recepcionistas, professores, equipe de limpeza, gerentes e terceiros)

⊕

Também vale incentivar os clientes a treinar usando máscaras.

Devem ser seguidas todas as orientações da **Organização Mundial de Saúde** para uso desse equipamento.



ORIENTAÇÃO PARA MANUSEIO CORRETO DA MÁSCARA:

• Higienizar as mãos antes de colocar a máscara e depois de retirá-la.

• Cobrir boca e nariz.

• Não remover para falar.

• Garantir que há conforto para respirar.

• Evitar o uso de maquiagem.

• Trocar a máscara, caso ela fique úmida.

• Caso ela seja de tecido, lavar separadamente das outras roupas e passar com ferro quente.

MEDIDAS OPERACIONAIS PREVENTIVAS:



1/

RECOMENDA-SE MEDIR COM TERMÔMETRO DO TIPO ELETRÔNICO À DISTÂNCIA **A TEMPERATURA DE TODOS OS ENTRANTES.**

Caso seja apontada uma temperatura superior a 37.8 °C, recomenda-se não autorizar a entrada da pessoa na academia, incluindo clientes, colaboradores e terceirizados.

2/

SE ALGUM COLABORADOR APRESENTAR FEBRE ALTA junto com algum outro sintoma de COVID-19, informar imediatamente à gerência local.

3/

NO CASO DO USO DE LEITOR DE DIGITAL PARA ENTRADA NA ACADEMIA, deve-se disponibilizar um recipiente de álcool em gel a 70% ao lado da catraca. Além disso, o cliente deve ter a opção de acessar à academia comunicando à recepcionista seu número de matrícula ou seu CPF, para que não precise tocar no leitor digital.

4/



OFERECER DISPOSITIVO PARA LIMPEZA PARA SAPATOS na entrada da academia.

5/

LIMITAR A QUANTIDADE DE CLIENTES QUE ENTRAM NA ACADEMIA: ocupação simultânea de 1 cliente a cada 6,25 m² (áreas de treino, piscina e vestiário).

6/

DELIMITAR COM FITA O ESPAÇO em que cada cliente deve se exercitar nas áreas de peso livre e nas salas de atividades coletivas. Cada cliente deve ficar a 1,5 m de distância do outro.

7/

UTILIZAR APENAS 50% DOS APARELHOS DE CÁRDIO, ou seja, deixar o espaçamento de um equipamento sem uso para o outro. Fazer o mesmo com os armários.

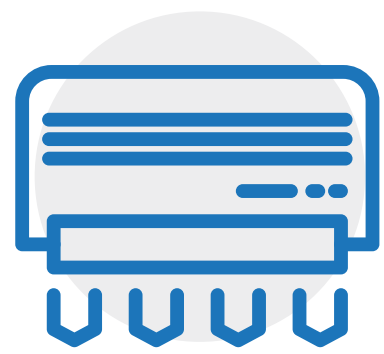
8/

LIBERAR A SAÍDA DE ÁGUA no bebedouro somente para uso de garrafas próprias.

9/

REALIZAR O CONGELAMENTO DOS PLANOS de clientes acima de 60 anos de idade, quando solicitado.

10/



RENOVAR TODO O AR DO AMBIENTE, DE ACORDO COM A EXIGÊNCIA DA LEGISLAÇÃO (pelo menos, 7 vezes por hora), e fazer a troca dos filtros de ar, no mínimo 1 vez por mês, usando pastilhas adequadas para higienização nas bandejas do aparelho. Ou, caso não haja ar-condicionado, implantar o sistema de ventilação cruzada (abertura de portas e janelas).

11/

COMUNICAR PARA OS CLIENTES TRAZEREM AS SUAS PRÓPRIAS TOALHAS para ajudar na manutenção da higiene dos equipamentos. Caso a academia forneça toalhas, elas devem ser descartadas pelo cliente em um recipiente com tampa e acionamento por pedal.

12/

EXPOR AOS CLIENTES TODOS OS MANUAIS DE ORIENTAÇÃO que possam ajudar a combater a contaminação do COVID-19. Assim como reforçar os protocolos de limpeza para conter o vírus de acordo com a operação de cada academia.

13/

CAPACITAR TODOS OS COLABORADORES em como orientar os clientes sobre as medidas de prevenção. Assim como pedir para que eles evitem cumprimentos com beijos, apertos de mãos e abraços. E que não façam reuniões com mais de 10 pessoas.

RECOMEDAÇÕES PARA PISCINA:



1/

Disponibilizar, próximo à entrada da piscina, recipiente de **álcool em gel a 70%** para que os clientes usem antes de tocar na escada ou nas bordas da piscina.

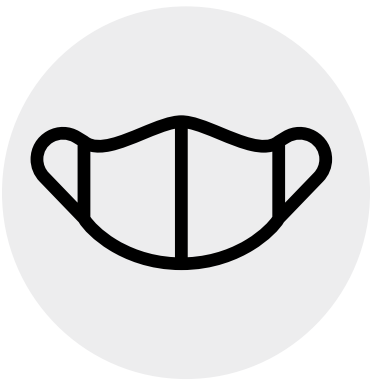
A Anvisa autoriza a substituição do álcool 70% por hipoclorito de sódio a 0,5%, alvejantes contendo hipoclorito (de sódio, de cálcio) a 2-3,9%, iodopovidona 1%, peróxido de hidrogênio 0,5%, ácido peracético 0,5%, quaternários de amônio como cloreto de benzalcônio 0,05%, compostos fenólicos e desinfetantes de uso geral com ação contra vírus.

Também é possível diluir 1 copo (250 ml) de água sanitária em 1 litro de água ou 1 copo (200 ml) de alvejante em 1 litro de água.



2/

Liberar a saída de água no bebedouro somente para o uso de **garrafas próprias.**



3/

Uso obrigatório de máscara por clientes, colaboradores e terceirizados que estejam **fora da água.**



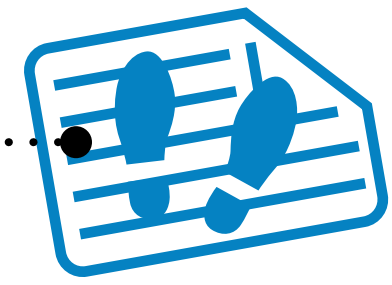
4/

Uso obrigatório de máscara do tipo **face shield por professores** dentro da área da piscina. Elas devem ser higienizadas com água e detergente ou com álcool a 70% a cada duas horas, no mínimo.



5/

Exigir o uso de **chinelos** por clientes e colaboradores e ter **dispositivo para limpeza** deles antes da entrada da área da piscina.





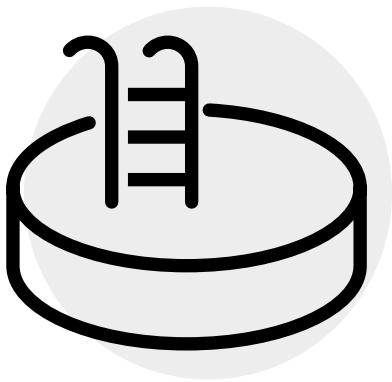
6/

Disponibilizar, na área da piscina, suportes para que cada cliente possa **pendurar sua toalha** de forma individual.



7/

Após o término de cada aula, **higienizar as escadas, balizas e bordas da piscina.**



8/

Garantir a qualidade da água nas piscinas

seguindo os critérios estabelecidos de cloração, filtração e controle do ph.

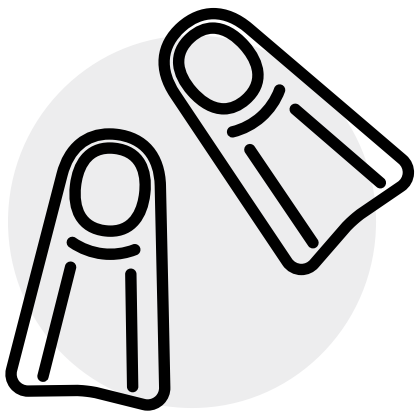
Obs.: Segundo o CDC (Centro de Controle e prevenção de Doenças Norte-Americano), não existem comprovações de que o vírus possa ser transmitido em águas tratadas.

PROCEDIMENTOS QUÍMICOS:
•Níveis adequados de desinfetante (1,0 ppm -3,0 ppm) e pH (7,6 a 8,0) na água da piscina.
• Medição do cloro e do ph 3 vezes ao dia.
Recomenda-se o registro atualizados dos resultados de qualidade de água, incluindo a temperatura.

PROCEDIMENTOS FÍSICOS:
•Lavagem semanal dos filtros.
•Circulação contínua com testagem do funcionamento das bombas a cada 3 dias.
•Aspiração do fundo da piscina a cada 2 dias, pelo menos.

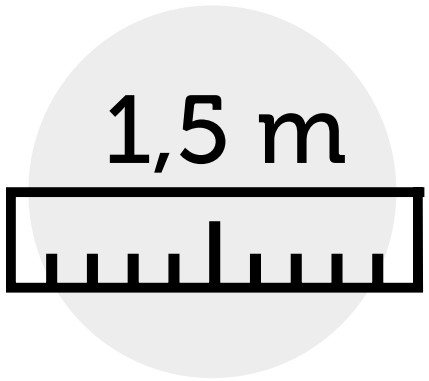
9/

Para evitar aglomeração, oriente que os alunos **aguardem o horário da aula em áreas que tenham marcação** de **distanciamento de 1,5 m** no piso.



10/

Evite usar materiais como nadadeiras, pranchas e palmares.



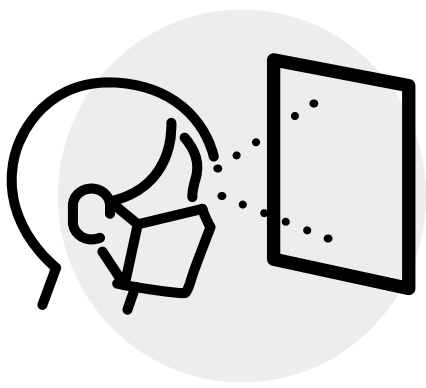
11/

O vestiário deve ter delimitação em bancos, pias e pisos para que os clientes se mantenham em uma distância de **1,5 m entre eles.**



12/

Saunas, banhos turcos, solários, hidromassagem/ jacuzzi e similares devem permanecer **fechados.**

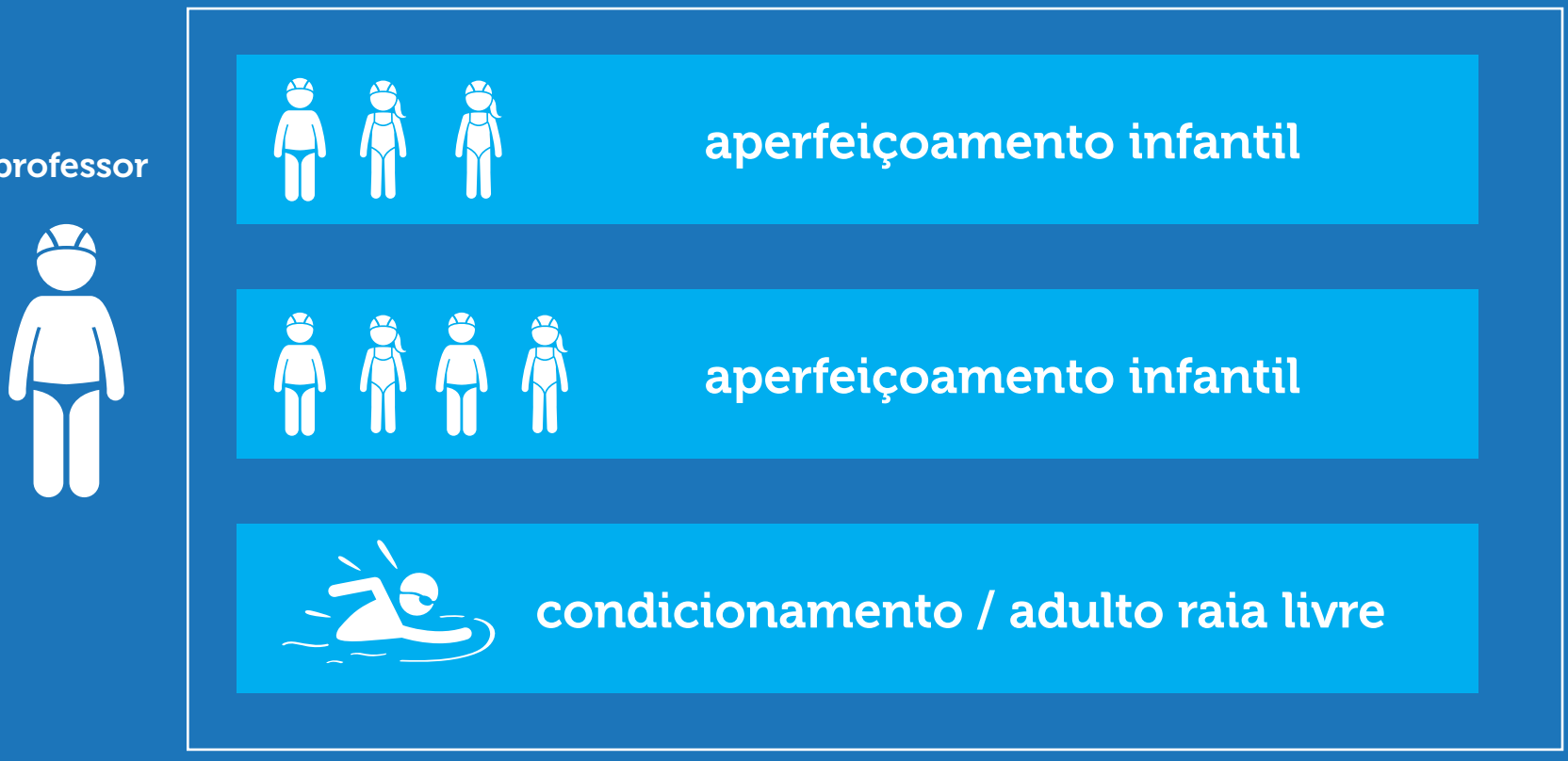


13/

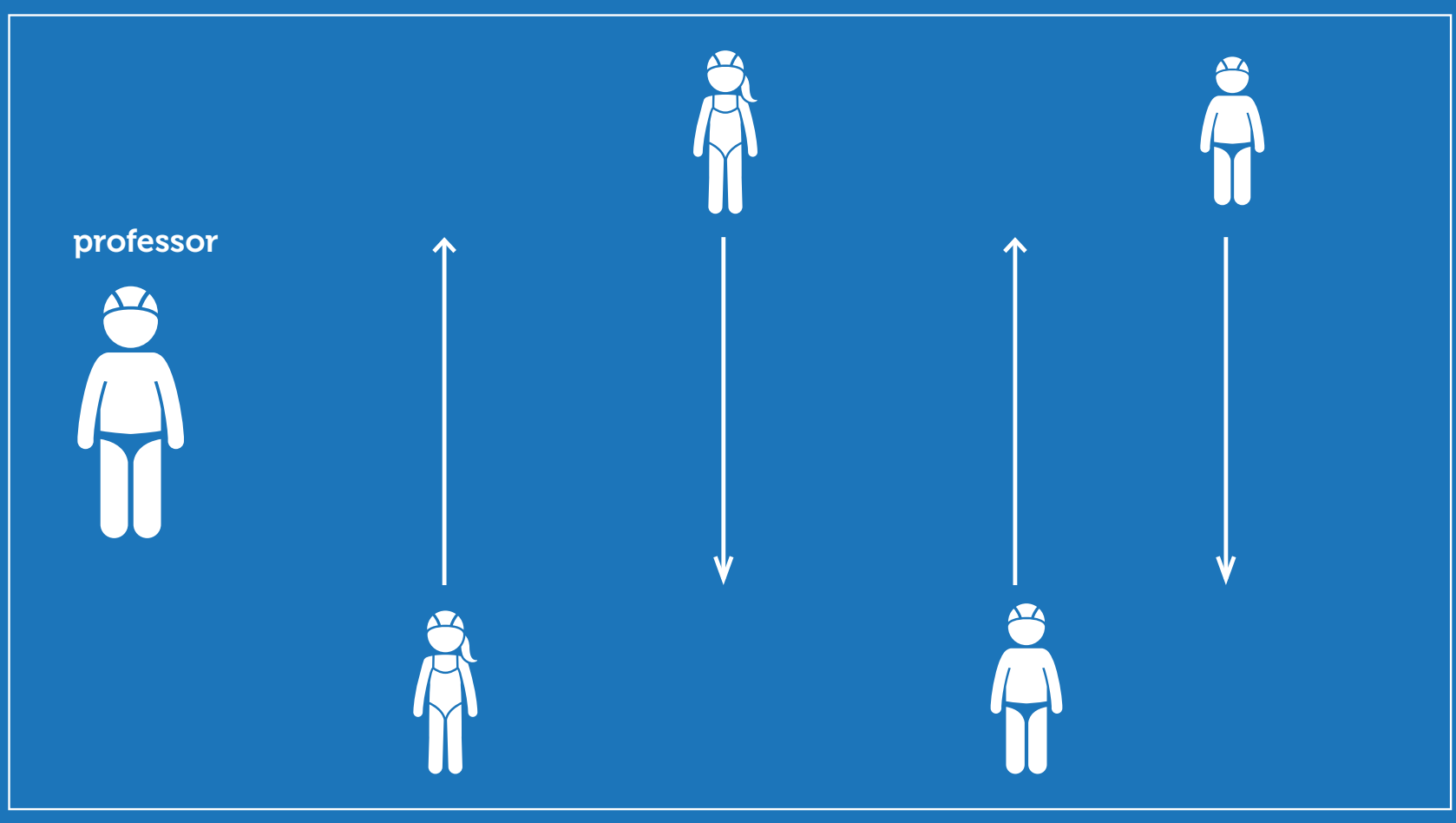
Manter os comunicados de orientação em pontos estratégicos dentro da área das piscinas para colaboradores e clientes.

FUNCIONAMENTO DAS AULAS

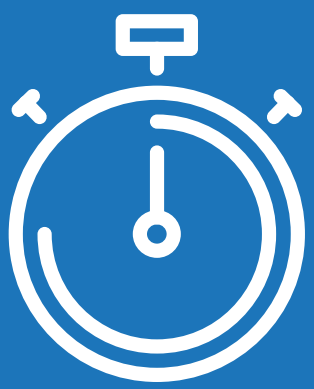
A piscina deve ser dividida em salas de aula com separação por raias, de acordo com o nível de aprendizagem da turma.



O professor pode usar todas as extremidades (bordas e raias) da "sala de aula" para que os alunos fiquem sempre a uma distância 1,5 m entre eles.



Para reduzir o número de alunos na piscina, recomenda-se:



DIMINUIR A DURAÇÃO DAS AULAS. Exemplo: de 45 minutos para 30 minutos.

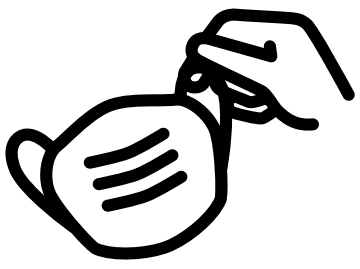


REMANEJAR OS ALUNOS para horários mais ociosos, como a sexta-feira e períodos com menos procura.

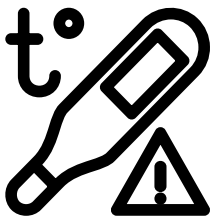


Comunicação com funcionários, personal trainers e tercerizados:

Eles devem receber informação sobre todos os protocolos e os procedimentos de funcionamento, principalmente sobre:



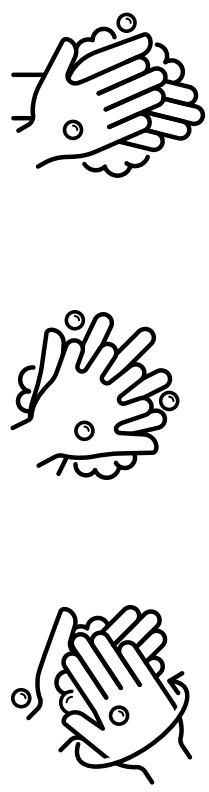
Utilização dos EPIs para trabalho.



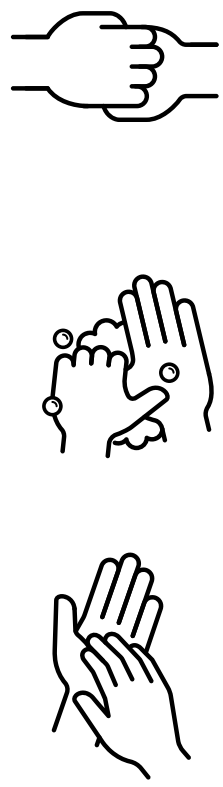
Utilização do termômetro.



Limpeza
frequente das
mãos com água
e sabão ou
álcool a 70%:
ao entrar e sair
da academia,
ao tossir ou
espirrar e ao
usar o banheiro.
Também é
preciso expôr
este passo a
passo ao lado.



Friccionar as mãos por 40 segundos se lavá-las com água e sabão ou por 30 segundos se higienizá-las com álcool.



COMUNICAÇÃO COM CLIENTES:

Divulgar os comunicados com orientações para clientes sobre:

Higienização das mãos com água e sabão e/ou álcool em gel a 70% (como e com qual frequência).

1

Uso de garrafa de água individual.

2

Uso de toalha individual.

3

Restrição de que não será autorizada a entrada de clientes nem funcionários e terceirizados com temperatura acima de 37.8 °C.

4

Gráfico com a frequência diária por horário.

5

O tempo máximo de permanência dos alunos na academia durante os horários de pico. Assim como recomendar que eles evitem os horários de picos e se programem para treinar em horários alternativos

6

Etiqueta respiratória: afastar a cabeça e cobrir o nariz e a boca ao tossir ou espirrar. Para isso, pode-se usar lenço descartável ou, caso não tenha o material, cobrir a boca com a dobra do cotovelo. E sempre é preciso lavar as mãos depois.

7

PRINCIPAIS FONTES CONSULTADAS:

1. World Health Organization. Recommendations to Member States to improve hand
hygiene practices to help prevent the transmission of the COVID-19 virus.
[Internet]. 2020. Available since April 01 from:
https://www.who.int/publications-detail/recommendations-to-member-states-toimprove-hand-hygiene-practices-to-help-prevent-the-transmission-of-the-covid-19-virus

2. World Health Organization. Advice on the use of masks in the context of COVID- 19. [Internet]. 2020. Available since April 06 from:
https://www.who.int/publications-detail/advice-on-the-use-of-masks-in-thecommunity-during-home-care-and-in-healthcare-settings-in-the-context-of-thenovel-coronavirus-(2019-ncov)-outbreak

3. World Health Organization. Save Lives: clean your hands in the context of COVID-19. [Internet]. 2020. Available from:
https://www.who.int/docs/defaultsource/coronaviruse/who-hh-community-campaignfinalv3.pdf?sfvrsn=5f3731ef_2

4. Centers of Disease Control and Prevention. Cleaning and disinfection for community facilities. [Internet]. USA: 2020. Available since April 01 from:
https://www.cdc.gov/coronavirus/2019-ncov/community/organizations/cleaningdisinfection.html

5. Centers of Disease Control and Prevention. Guidance for administrators in Parks
and recreational facilities. [Internet]. USA: 2020. Available since April 10 from:
https://www.cdc.gov/coronavirus/2019-ncov/community/parks-rec/parkadministrators.html

6. Centers of Disease Control and Prevention. Visiting parks and recreational facilities. [Internet]. USA: 2020. Available since April 10 from:
https://www.cdc.gov/coronavirus/2019-ncov/daily-life-coping/visitors.html

7. World Health Organization. Water, sanitation, hygiene, and waste management for the COVID-19 virus. [Internet]. 2020. Available since March 19 from:
https://www.who.int/publications-detail/water-sanitation-hygiene-and-wastemanagement-for-covid-19

8. World Health Organization. Q&A on coronaviruses COVID-19. [Internet]. 2020.
Available since April 08 from:
https://www.who.int/news-room/q-a-detail/q-acoronaviruses

9. World Health Organization. Considerations in adjusting public health and social measures in the context of COVID-19.
[Internet]. 2020. Available since April 16 from:
https://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/331773/WHO-2019-nCoV-Adjusting_PH_measures-2020.1-eng.pdf

10. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Orientações gerais: máscaras faciais de uso não profissional. Brasil: 2020. Available since April 03 from:
http://portal.anvisa.gov.br/documents/219201/4340788 NT+M%C3%A1scaras.pdf/bf430184-8550-42cb-a975-1d5e1c5a10f7

11. Evidências sobre contaminação dentro da água da piscina (Noti JD, Blachere FM, McMillen CM, Lindsley WG, Kashon ML, Slaughter DR, et al. (2013) High Humidity Leads to Loss of Infectious Influenza Virus from Simulated Coughs. PLoS ONE 8(2): e57485.
https://doi.org/10.1371/journal.pone.0057485)

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ACADEMIAS

BRASIL

ACAD JF
Associação das Academias de Juiz de Fora

RECOMENDAÇÕES TÉCNICAS PREVENTIVAS PARA ESTABELECIMENTOS PRESTADORES DE ATIVIDADES FÍSICAS

JUIZ DE FORA/MG
JULHO/2020

ACAD JF
Associação das Academias de Juiz de Fora

COMISSÃO ACAD JF

Diego Paiva
Presidente em exercício

Aline Espada
Daniel Oliveira
Daniel Schimitz
Darcy Oliveira Junior
Katia Azalim
Luiz Guilherme Rocha
Luizir Lima Junior
Michel Dornelas
Samanta Gomes
Silvana Borges

ACAD JF
Associação das Academias de Juiz de Fora

RECOMENDAÇÕES TÉNICAS PREVENTIVAS

PARA ESTABELECIMENTOS PRESTADORES DE SERVIÇOS DE ATIVIDADES FÍSICAS

I - PREFÁCIO

Neste prefácio, cabe apresentar as providências preliminares que orientarão a Associação das Academias de Juiz de Fora – Acad JF e necessárias à sua compreensão, em face o enfrentamento da Convid-19 e, em específico, a elaboração de um Plano de Contenção de Riscos, o qual será analisado pelo Poder Público Municipal de Juiz de Fora.

Ressalta-se que a Acad JF não está medindo esforços, neste momento de pandemia do Coronavírus, além de contar com a colaboração e compreensão dos associados como forma de ouvi-los e oferecer uma satisfação à sociedade.

Para tanto, a Acad JF irá criou a Comissão para elaboração do referido Plano de Contenção para retornar o funcionamento dos setores de atividade física, cujo regresso poderá ocorrer mediante a sua aprovação desse Plano.

Assim sendo, a Comissão foi formada por Profissionais de Educação Física, Empresários do setor atividade física, sob a coordenação do Presidente da Acad JF Diego Paiva.

II – EVIDÊNCIAS PERTINENTES:

Há um consenso nacional e internacional que só as medidas de prevenção amplamente divulgadas, como educação, prevenção, controle da transmissão, tratamento das pessoas infectadas, assim como o distanciamento social podem impedir a repetição das tragédias que ocorrem em todo o mundo (LOFTI et al., 2020). Entretanto é preciso atentar com as condições específicas de cada localidade, além das consequências advindas do isolamento social no que tange a prática de atividades físicas.

Minas Gerais está com 21.381 e 475 óbitos (220 em investigação), com taxa de letalidade de 2,2%. (15/06/2020, Secretaria de Saúde do Estado de Minas Gerais).

Juiz de Fora está com 2487 casos confirmados e 73 óbitos, com taxa de letalidade de 2,9%. (https://datastudio.google.com/embed/u/0/reporting/d9f95b89-bd83-419c-919b-7def42efdf22/page/ob4OB- Acessado em 09/07/2020).

Os leitos de UTI são 270 no total e estão com ocupação de 75,1% (https://datastudio.google.com/embed/u/0/reporting/d9f95b89-bd83-419c-919b-7def42efdf22/page/ob4OB- Acessado em 09/07/2020).

Além da favorável situação epidemiológica local, é preciso observar que apesar da importância e necessidade das medidas de isolamento, estas não devem aumentar os riscos de outros problemas, como a diminuição nos níveis de atividade física podendo provocar prejuízos na função cardiovascular, redução da massa muscular, aumento da gordura visceral, hiperglicemia, aumentos na resistência à insulina, dislipidemia, aumentos nos níveis de estresse, depressão e ansiedade (PEÇANHA et al., 2020; PINTO et al., 2020; JURAK et al., 2020). A inatividade física também contribui com excessivos custos nos sistemas de saúde em todo mundo, gerando um gasto global aproximado de 53,8 bilhões de dólares e 1,6 bilhão de dólares no Brasil no ano de 2013 (DING et al., 2020).

Entretanto a manutenção dos níveis adequados de atividade física através de realização de exercícios impacta positivamente, na modulação de fatores de risco como hipertensão, diabetes, diminuição da inflamação crônica, além da atuação no sistema imune (SNEHIL, 2020). Esta modulação imunológica é mediada por sessões de exercícios que estimulam atividade antipatogênica com recirculação melhorada de substâncias, os quais, desempenham papel vital da defesa do corpo (SNEHIL, 2020).

Os estudos epidemiológicos que estabelecem as características da doença causada pelo novo coronavírus, indicam que fatores de risco relacionados ao estilo de vida estão associados a maior risco de hospitalização e agravamento do quadro. Para exemplificar o exposto, em estudo realizado na Inglaterra, que foram analisados mais de 380 mil indivíduos, pesquisadores britânicos associaram fatores de risco como inatividade física e obesidade, com aumentos nos riscos em 32% e 200%, respectivamente, nos níveis mais severos da doença, destacando o importante papel do exercício através de efeitos anti-inflamatórios e aumentos da atividade imunológica, na redução dos riscos de agravamento nos quadros da doença (HAMER et al., 2020).

Sobre a segurança das academias de ginástica com relação a transmissibilidade da COVID-19, pesquisadores noruegueses avaliaram mais de 3000 frequentadores com a hipótese de que as academias eram seguras quando da tomada de medidas, cuidados de higiene e distanciamento social dentro dos ambientes. Através da realização de testes para diagnóstico da COVID-19, entre os frequentadores apenas um indivíduo testou positivo entretanto o mesmo ainda não havia frequentado a academia no período do teste e após investigações verificaram que a transmissão havia sido feita no ambiente de trabalho. Portanto os pesquisadores concluíram que a reabertura das academias não aumenta a taxa de transmissibilidade e é segura desde que as medidas de distanciamento e higiene sejam respeitadas (HELSINGEN et al., 2020).

III- RECOMENDAÇÕES

Toda e qualquer linha de cuidados pertinente a intervenção Profissional de Educação Física nas suas diversas manifestações e meio ambiente, deve observar a aplicação dos conhecimentos científicos, pedagógicos e técnicos e, em decorrência da pandemia à medida que o coronavírus se espalha, recomenda **ouvir e atender as orientações do Ministério da Saúde, da Organização Mundial de Saúde e da informação e o saber científico;**

Entendendo que, trata-se de uma evidência, e consenso do Ministério da Saúde, que o coronavírus se espalha, e que o governo, Municipal chancela as orientações deste Ministério no sentido do isolamento social para conter a disseminação do coronavírus, razão pela qual o ACAD JF apresenta as recomendações que seguem para aplicação na oportunidade da aprovação para retomada das atividades profissionais, conforme recomendações da Organização Mundial da Saúde - OMS, Ministério da Saúde e demais entidades.

Portanto, a ACAD JF entende que, neste momento marcado por incertezas de contrariar o isolamento social e a certeza de que a aglomeração é uma atividade de alto risco, conforme orienta o Ministério da Saúde, **recomenda abertura dos estabelecimentos prestadores de atividades físicas e autorização para exercício profissional dos Profissionais de Educação Física, devidamente registrados junto ao Conselho Regional de Educação Física da 6ª Região – CREF6/MG, de forma gradual e responsável, conforme orientações do Ministério da Saúde, Secretária Municipal de Saúde e demais órgãos sanitários.**

A Associação das Academias de Juiz de Fora – ACAD JF entende que a responsabilidade política, moral e social é do Poder Público, cabendo ao Chefe do Executivo, no caso municipal, a responsabilidade de seguir ou não as propostas a ele encaminhadas nesta forma de RECOMENDAÇÃO.

IV- MEDIDAS DE PREVENÇÃO AO CONTÁGIO DO COVID-19

I - Das medidas de prevenção para deslocamento

Os estabelecimentos prestadores de serviço de atividades físicas, deverão obedecer as normas gerais de biossegurança, orientando seus empregados, colaboradores e usuários quanto as medidas de prevenção para deslocamentos:

a) uso de máscaras, preferencialmente de tecido ou tnt (tecido não tecido), mesmo para as pessoas que não apresentarem sintomas respiratórios. As pessoas que usarem máscaras devem seguir as boas práticas de uso, remoção e descarte, assim como higienizar adequadamente as mãos antes e após a remoção, combinando com outras medidas de proteção e higienização;

b) evitar contato físico com outras pessoas, especialmente se estas apresentarem sintomas como febre, tosse e outros, mantendo-se há uma distância mínima de 1,5m (um metro e meio) entre os indivíduos;

c) cobrir completamente a boca e o nariz com um lenço de papel ou usar o antebraço para cobrir a tosse e/ou espirro;

d) evitar contato físico com superfícies em locais públicos ou de uso comum;

e) evitar tocar a boca e nariz com as mãos, esfregar os olhos etc;

f) higienizar as mãos com frequência com água e sabão e utilização de álcool em gel 70%, especialmente após contato físico em bens de uso comum (bancos, corrimão etc);

g) No uso de elevadores observar:

g.1. Evitar usar elevador quando estiver cheio, espere sempre a próxima viagem;

g.2. Caso tenha condições físicas, opte pelas escadas e evite o elevador;

g.3. Acione o botão de chamada do elevador com o auxílio de um lenço de papel descartável. Adote o mesmo procedimento no botão interno da cabina para acionar o seu pavimento;

g.4. Adote o mesmo procedimento do uso de um lenço de papel descartável nas portas do tipo Eixo Vertical, ou seja, aquelas que precisam ser puxadas com a mão e empurrada para sair da cabine;

g.5. Ao viajar no elevador evite encostar nas paredes da cabine;

II. Medidas Gerais de prevenção que devem ser adotadas nos estabelecimentos prestadores de atividades físicas:

1. Os estabelecimentos prestadores de serviço de atividades físicas, deverão obedecer as normas gerais de biossegurança, orientando seus empregados, colaboradores e usuários quanto as medidas de prevenção a serem adotadas no estabelecimento:

a) Manter o local arejado, com boa ventilação, mantendo as portas e janelas abertas durante todo o horário de funcionamento. Em locais climatizados com ar condicionado, renovar todo o ar ambiente de acordo com a legislação atendendo as normas da ABNT (Associação Brasileira de Normas e Técnicas) relativas à capacidade, operação e manutenção do equipamento de ar condicionado;

b) Os Profissionais de Educação Física, funcionários, personal trainers e terceirizados deverão usar máscara durante o atendimento. Os clientes devem ser encorajados a usar mesmo durante a prática dos treinamentos. Devem ser seguidas todas as orientações da Organização Mundial de Saúde (OMS) para uso desse equipamento:

b.1. Higienizar as mãos antes de coloca-la e depois de reirá-la;
b.2. Cobrir a boca e nariz;
b.3. Não tirar para falar;
b.4. Garantir que há conforto para falar;
b.5. Evitar o uso de maquiagem
b.6. Trocar a máscara caso ela fique úmida;
b.7. Caso seja de tecido, lavar separadamente de outras roupas e passar com ferro quente.

c) É vedado o contato físico do Profissional de Educação Física com o aluno/cliente;

d) Orientar a todos os colaboradores e usuários a higienizar as mãos usando água e sabão, bem como utilizar álcool em gel 70%, ao chegar no estabelecimento, após tossir ou respirar, após ir ao banheiro e antes de qualquer refeição;

e) Capacitar todos os colaboradores em como orientar os clientes sobre as medidas de prevenção. Assim como pedir para que eles evitem cumprimentos com beijos, apertos de mãos e abraços. E que não façam reuniões com mais de 10 pessoas;

f) Os estabelecimentos deverão disponibilizar:

f.1. na porta de entrada, dentro do estabelecimento e nos banheiros recipientes contendo álcool em gel 70%;

f.2. Dispositivos para limpeza de sapatos na entrada da academia (tapetes sanitizantes);

f.3. A aferição de temperatura corporal na entrada do estabelecimento, mediante a utilização de termômetro infravermelho, sendo que aqueles que estiverem com a temperatura corporal superior a 37,8, deverão ter a entrada recusada, incluindo clientes, colaboradores e terceirizados;

f.4. lixeiras com tampa acionadas por pedal;

f.5. fácil acesso a pias providas de água corrente e sabão para higienização das mãos;

f.6. cartazes/folhetos contendo regras de etiqueta respiratória, higienização das mãos e protocolo de entrada em ambientes;

f.6. lenço descartável para higiene nasal;

g) Proibido o compartilhamento de utensílios (copos, talheres, toalhas de tecido, etc);

h) Evitar utilizar cancelas/catracas que obriguem o uso das mãos para permissão de entrada, em caso de impossibilidade de desativação, deve-se disponibilizar álcool gel ao lado da catraca.

i) Limitar a quantidade de clientes que entram na academia: ocupação de 1 cliente a cada 6,25 m^2 (áreas de treino, piscina e vestiários);

j) Delimitar com fita o espaço que cada cliente deve se exercitar nas áreas de peso livre e nas salas de aulas coletivas. Cada 1,5 m de distância do outro;

k) Deixar um espaçamento de um equipamento sem uso na área de equipamentos cárdio. Esta recomendação é a mesma para armários;

l) Os alongamentos e exercícios físicos deverão ser realizados individualmente por cada aluno sob orientação do Profissional de Educação Física, sendo vedado o contato físico entre eles;

m) Limitar as aulas coletivas em ambiente interno;

n) Intensificar a higienização diária:

n.1. Durante horário de funcionamento fechar cada área de 2 a 3 vezes ao dia, por pelo menos 30 minutos para limpeza geral e desinfecção dos ambientes;

n.2. limpar todas as superfícies: maçanetas, balcão, recepção, bancadas, cadeiras, lavatórios, dentre outras;

n.3. higienizar os aparelhos após a utilização de cada usuário;

n.4. a desinfecção (com ´produtos à base de cloro, com hipoclorito de sódio, álcool líquido a 70% ou outro desinfetante padronizado pelo serviço, desde que seja regularizado junto a ANVISA) de todas as áreas deve ser realizada logo após a limpeza com água e sabão/detergente neutro;

o) Os usuários deverão ser orientados a trazerem suas próprias toalhas para ajudar na manutenção da higiene dos equipamentos. Caso a academia forneça toalhas, elas devem ser descartadas pelo cliente em recipiente com tampa e acionamento por pedal;

p) em caso de utilização de máquinas eletrônicas de pagamento via cartão de débito ou crédito a superfície da mesma deverá ser higienizada após cada uso de forma a se evitar a transmissão indireta;

q) os materiais de escritório devem ser desinfetados regularmente, tais como celulares, telefones fixos, teclados etc;

r) para uso de bebedouros de pressão devem ser observados os seguintes critérios:

r.1. lacrar as torneiras a jato que permitem a ingestão de água diretamente dos bebedouros, de forma que evite o contato da boca do usuário com os equipamentos;

r.2. garantir que o usuário não beba água diretamente do bebedouro, para evitar contato da boca com a haste (torneira) do bebedouro;

r.3. caso não seja possível lacrar ou remover o sistema de torneiras com jato de água, o bebedouro deve ser substituído por equipamentos que possibilite a retirada de água apenas em copos descartáveis ou recipientes de uso individual;

r.4. deverão ser higienizados os bebedouros frequentemente;

s)a higienização dos vestiários e sanitários deverá ser feita mediante a utilização de luva de borracha, avental, calça comprida e sapato fechado;

2. Os usuários e colaboradores que apresentem sintomas relacionados à COVID-19 (febre, tosse, dor de garganta e/ou falta de ar) ficarão proibidos de frequentar os estabelecimentos prestadores de atividades físicas.

3. Notificar imediatamente a Vigilância Epidemiológica da Secretaria Municipal de Saúde todo caso suspeito.

4. Os responsáveis técnicos dos estabelecimentos prestadores de atividades físicas, devidamente registrados como tal junto ao Conselho Regional de Educação Física, se responsabilizarão pela adoção das medidas eficazes para evitar a disseminação do vírus no desempenho de sua atividade em todos os locais de trabalho vinculados a este.

5. Os usuários deverão ser orientados sobre as medidas de prevenção ao contágio, bem como os protocolos de limpeza para conter a propagação do vírus de acordo com a operação de cada academia

Os usuários deverão ser orientados que as medidas de prevenção ao contágio, não excluem totalmente os riscos de contágio, devendo assinar termo de ciência, nos termos do anexo I

III– Das Recomendações para Atividades Aquáticas:

1. Os estabelecimentos deverão orientar os alunos a chegarem já preparados com a roupa de banho de forma a evitar aglomerações nas dependências.

2. Os alunos deverão ser orientados a utilizar os vestiários apenas em caso de extrema necessidade, sendo vedado a realização de banhos.

3. Disponibilizar, próximo entrada da piscina, recipiente de álcool em gel a 70% para que os clientes usem antes de tocar na escada ou nas bordas da piscina.

4. Liberar a saída de água no bebedouro somente para uso de garrafas próprias;

5. Uso obrigatório de máscara por clientes, colaboradores e terceirizados que estejam fora da água;

6. Uso obrigatório de máscara tipo "face shield" por professores dentro da área da piscina. Elas devem ser higienizadas com água e detergente ou álcool 70% a cada duas horas no mínimo;

7. Exigir o uso de chinelos por clientes e colaboradores e ter dispositivo de limpeza antes da entrada da área da piscina;

8. Disponibilizar, na área da piscina, suportes para que cada cliente possa pendurar sua toalha de forma individual;

9. Após o término de cada aula, higienizar as escadas, balizas e bordas da piscina;

10. Garantir a qualidade da água nas piscinas seguindo os critérios estabelecidos de cloração, filtração e controle do ph;

10.1 Segundo o CDC (Centro de Controle e prevenção de Doenças Norte-Americano), não existem comprovações de que o vírus possa ser transmitido em águas tratadas;

10.2. Níveis adequados de desinfetante (1,0 ppm -3,0 ppm) e pH (7,6 a 8,0) na água da piscina;

10.3. Medição do cloro e do ph 3 vezes ao dia. Recomenda-se o registro atualizados dos resultados de qualidade de água, incluindo a temperatura;

10.4. Lavagem semanal dos filtros;

10.5. Circulação contínua com testagem do funcionamento das bombas a cada 3 dias;

10.6. Aspiração do fundo da piscina a cada 2 dias, pelo menos.

11. Para evitar aglomeração, oriente que os alunos aguardem o horário da aula em áreas que tenham marcação de distanciamento de 1,5 m no piso;

12. Evite usar materiais como nadadeiras, pranchas e palmares.

13. O vestiário deve ter delimitação em bancos, pias e pisos para que os clientes se mantenham em uma distância de 1,5 m entre eles.

14. Saunas, banhos turcos, solários, hidromassagem\jacuzzi e similares devem permanecer fechados.

15. Manter os comunicados de orientação em pontos estratégicos dentro da área das piscinas para colaboradores e clientes.

IV– Das Recomendações para Atividades Físicas em Locais Públicos (Praças/Parques/Ruas)

1. Fica vedado a aglomeração de alunos/usuários nos locais a serem realizadas as atividades físicas.

2. Os treinos de grupo ficarão reduzidos a 5 alunos e um professor por horário, respeitando o toque de recolher instituído pela Prefeitura Municipal.

3. As Assessorias Esportivas/ Profissionais de Educação Física devem respeitar uma distância de 1km de suas bases, para evitar aglomeração com outros grupos em atividade física.

4. Os alunos deverão ser orientados a realizar as atividades físicas sozinhos e a manter distância mínima de 5 metros de outro praticante, sendo expressamente proibido a realização de atividades físicas em duplas, trios ou grupos.

5. As Assessorias Esportivas/Profissionais de Educação Física deverão agendar os atendimentos de forma a evitar a aglomeração antes e no final do treino.

6. Cada aluno deverá levar seus objetos de uso pessoal tais como: garrafa de água, uma toalha ou lenço.

7. As Assessorias Esportivas/Profissionais de Educação Física deverão disponibilizar álcool gel 70% e papel toalha descartável, para as higienizações necessárias.

Todas as empresas estarão comprometidas com o controle e monitoramento de todos os frequentadores e deverão seguir os protocolos de MEDIDAS DE PREVENÇÃO AO CONTÁGIO DO COVID-19, previstos neste documento.

Juiz de Fora, julho de 2020.

ACAD JF
Associação das Academias de Juiz de Fora

Por entender que o setor das academias possui uma grande diversificação de empresas e serviços, recomendamos um plano de reabertura segmentado, contemplando as determinações de flexibilização previstas nas ondas do Minas Consciente, promovendo uma reabertura gradual e segura.

Programa Minas Consciente
Onda Verde
Onda Branca
Onda Amarela
Onda Vermelha

Onda Verde:

- Academias e estúdios com atendimento individualizados ou grupos de até 04 pessoas preferencialmente de mesmo convívio social;
- Espaços com atividades ao ar livre;
- Com até 50m2;
- Atendimento máximo 50 pessoas por dia;
- Lutas e atividades de contato coletivo suspensas.

Onda Branca:

- Academias que possam oferecer atendimento rotativo com no máximo 30% da capacidade em atendimento simultâneo;
- Aulas coletivas suspensas.

Onda Amarela:

- Academias que possam oferecer atendimento rotativo com no máximo 50% da capacidade em atendimento simultâneo; incluído setor;
- Inclusão das Atividades aquáticas seguindo os cuidados previstos no ítem:
  - Hidroterapia;
  - Natação para bebês (aulas individuais);
  - Natação infantil até 6 anos, duas crianças por raia, nadando em sentidos opostos;
  - Natação crianças a partir de 7 anos, adolescentes e adultos, um por raia;
  - Hidroginástica com distanciamento de 1,5 m, sem deslocamento dentro da piscina.
- Aulas coletivas suspensas

Onda Vermelha:

- Atendimento rotativo com até 70% da capacidade em atendimento simultâneo;
- Aulas coletivas sem contato liberadas.

V- REFERÊNCIAS:

1. World Health Organization. Recommendations to Member States to improve hand hygiene practices to help prevent the transmission of the COVID-19 virus. [Internet]. 2020. Available since April 01 from: *https://www.who.int/publications-detail/recommendations-to-member-states-toimprove-hand-hygiene-practices-to-help-prevent-the-transmission-of-the-covid-19-virus*

2. World Health Organization. Advice on the use of masks in the context of COVID- 19. [Internet]. 2020. Available since April 06 from: *https://www.who.int/publications-detail/advice-on-the-use-of-masks-in-thecommunity-during-home-care-and-in-healthcare-settings-in-the-context-of-thenovel-coronavirus-(2019-ncov)-outbreak*

3. World Health Organization. Save Lives: clean your hands in the context of COVID-19. [Internet]. 2020. Available from: *https://www.who.int/docs/defaultsource/ coronaviruse/who-hh-community-campaignfinalv3.pdf?sfvrsn=5f3731ef_2*

4. Centers of Disease Control and Prevention. Cleaning and disinfection for community facilities. [Internet]. USA: 2020. Available since April 01 from: *https://www.cdc.gov/coronavirus/2019-ncov/community/organizations/ cleaningdisinfection.html*

5. Centers of Disease Control and Prevention. Guidance for administrators in Parks and recreational facilities. [Internet]. USA: 2020. Available since April 10 from: *https://www.cdc.gov/coronavirus/2019-ncov/community/parks-rec/ parkadministrators.html*

6. Peçanha T. O. et al. Social Isolation During the COVID-19 Pandemic Can Increase Physical Inactivity and the Global Burden of Cardiovascular Disease. Am J Physiol Heart Circ Physiol. 2020 Jun 1;318(6):H1441-H1446. doi: 10.1152/ajpheart.00268.2020. Epub 2020 May 15;

7. Pinto et al. Combating physical inactivity during the COVID-19 pandemic. Nat Rev Rheumatol. 2020 Apr 30:1-2. doi: 10.1038/s41584-020-0427 z;

8. Jurak G. et al. Physical Activity Recommendations During the Coronavirus disease-2019 Virus Outbreak. J Sport Health Sci. 2020 May 16;S2095-2546(20)30062-4.

9. Snehil, D. Can Moderate Intensity Aerobic Exercise Be an Effective and Valuable Therapy in Preventing and Controlling the Pandemic of COVID-19? Med Hypotheses. 2020 May 20;143:109854.

10. Helsingen, L. M. et al. Randomized Re-opening of training facilities during de COVID-19 pandemic. The TRAiN study group. 10.13140/RG.2.2.13361.20325.

ACAD JF
Associação das Academias de Juiz de Fora

ANEXO I

TERMO DE CIÊNCIA

Eu, , inscrito no CPF nº ,
residente e domiciliado(a) _____,
declaro para todos os fins de direito que aceito livremente praticar das atividades físicas oferecidas pela Academia XXXXXXXXXXX, inscrita no CNPJ de nº , e que fui orientado quanto ao cumprimento das medidas de prevenção, controle e contenção de riscos, danos e agravos à saúde pública, a fim de evitar a disseminação do Covid-19 (Corona Vírus).

Declaro ainda ter ciência que as medidas sanitárias preventivas não excluem totalmente o risco de contágio.

Por ser expressão da verdade, assino e dou fé.

Local e data

_____

Assinatura

ANEXO

Consulta Pública

GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS
CONSULTORIA TÉCNICO-LEGISLATIVA
Diretoria de Arquivo, Pesquisa Legislativa e Consulta Pública

Impresso em sexta-feira, 24 de julho de 2020 às 16:11

Relatório de Contribuições

Consulta Publica Plano Minas Consciente.

AVISO DE ABERTURA DE CONSULTA PÚBLICA O Comitê Extraordinário COVID-19, por intermédio do seu Presidente, observado o disposto no Decreto 47.066, de 20 de outubro de 2016, e nos termos do § 2º do art. 2º da Deliberação do Comitê Extraordinário COVID-19 nº 67, de 15 de julho de 2020, avisa aos interessados que se encontra aberta a Consulta Pública n° 16, referente ao Plano Minas Consciente. O período de recebimento das contribuições se inicia às 12:00 horas do dia 16 de julho de 2020 e finaliza às 23:59 horas do dia 22 de julho de 2020. Maiores informações podem ser encontradas nos sítios http://www.consultapublica.mg.gov.br e https://www.mg.gov.br/minasconsciente. Belo Horizonte, 15 de julho de 2020. CARLOS EDUARDO AMARAL PEREIRA DA SILVA Secretário de Estado de Saúde e Presidente do Comitê Extraordinário COVID-19

Data Abertura: quinta-feira, 16 de julho de 2020 **Data Encerramento:** quarta-feira, 22 de julho de 2020
Total de Contribuições Recebidas: 612 **Total de Contribuições Aceitas:** 609 **Total de Contribuições Negadas:** 3 **Total de Contribuições Postais:** 0
Órgãos:
Segmentação:

Situação das Contribuições: Aceitas (609)

Nome Participante	Área Atuação	Data Nascimento	Sexo	Cidade	Item	Contribuição	Data Contribuição	Nome Moderador	Data Moderação
Marco Antonio Alves de Paiva Brum	**Outros:** Outros: Transporte	12/11/1987	Masculino	Cataguases - MG	2. Utilização de um protocolo único de funcionamento, independentemente da atividade socioeconômica, garantindo-se às entidades representativas a apresentação de regras complementares e que tenham por finalidade indicar questões específicas para aquele grupo de clientes e consumidores. Essa ideia busca estabelecer um protocolo robusto de forma centralizada, em vez de protocolos granulares por atividades, que contemple as principais questões sanitárias e de controle do contágio, deixando a cargo das entidades ou das empresas o estabelecimento de critérios sanitários adicionais;	Cada seguimento deve adotar um protocolo especifico de funcionamento, deixando a responsabilidade de protocolos sanitários (tais como: uso de máscaras, utilização de álcool 70%) de cada setor.	16/7/2020 13:12:34	Gabriel Rojas Roscoe Salerno Penido (CTL)	17/7/2020 13:27:07
Marco Antonio Alves de Paiva Brum	**Outros:** Outros: Transporte	12/11/1987	Masculino	Cataguases - MG	4. Reclassificação das atividades socioeconômicas do atual modelo organizado em quatro “ondas” (verde, branca, amarela e vermelha, além das atividades excluídas), para uma nova organização das atividades em agrupamentos maiores ou menores;	Tendo em vista que vários municípios do interior se utilizam de vários tipos de transportes, tais como: moto táxi, uber, táxi, vans, micro-ônibus e ônibus de fretamento, é de caráter essencial incluir nas “ondas” (verde ou branca) o CNAE que se encontra em setores especiais, Transporte rodoviário coletivo de passageiros sob regime de fretamento. Tendo em vista que em vários municípios são utilizados por trabalhadores de varias áreas, tais como: fábricas, mineração entre outros.	16/7/2020 13:26:51	Gabriel Rojas Roscoe Salerno Penido (CTL)	18/7/2020 10:53:40
					1. Possibilidade de utilização de				

GUSTAVO DESSOTTI	**Engenharia:**	23/10/1971	Masculino	Uberaba - MG	critérios socioeconômicos diferenciados para definir um perfil de Municípios, de menor porte, que poderiam estar vinculados a regras diferenciadas, mais adaptadas à realidade. Essa definição de perfil poderá contar com limitação de população, densidade demográfica, existência ou não de transporte público regular, número de empresas registradas, número de casos confirmados e óbitos por Coronavírus, além de outros indicadores epidemiológicos;	CONCORDO	16/7/2020 13:43:22	Joao Victor Catunda Barreira (CTL)	17/7/2020 16:54:06
GUSTAVO DESSOTTI	**Engenharia:**	23/10/1971	Masculino	Uberaba - MG	2. Utilização de um protocolo único de funcionamento, independentemente da atividade socioeconômica, garantindo-se às entidades representativas a apresentação de regras complementares e que tenham por finalidade indicar questões específicas para aquele grupo de clientes e consumidores. Essa ideia busca estabelecer um protocolo robusto de forma centralizada, em vez de protocolos granulares por atividades, que contemple as principais questões sanitárias e de controle do contágio, deixando a cargo das entidades ou das empresas o estabelecimento de critérios sanitários adicionais;	CONCORDO	16/7/2020 13:44:56	Joao Victor Catunda Barreira (CTL)	17/7/2020 16:54:20
					3. Aprofundamento do “modelo de intermitência” no funcionamento das atividades econômicas. Esse modelo representa uma alternativa metodológica de retomada econômica de forma intermitente,				

GUSTAVO DESSOTTI	**Engenharia:** :	23/10/1971	Masculino	Uberaba - MG	alternando dias ou semanas de atividade regular com dias ou semanas de supressão das atividades. Trata-se de uma lógica de caráter biológico que direciona o pico da transmissibilidade a ocorrer em reclusão, minimizando o impacto da abertura, bem como traduz lógica de caráter epidemiológico, permitindo que uma possível curva exponencial seja mitigada, pois a explosão ocorreria no período de fechamento;	CONCORDO EM PARTE, MELHOR DESTA FORMA DO QUE FICARMOS TOTALMENTE ENGESSADOS	16/7/2020 13:46:11	Joao Victor Catunda Barreira (CTL)	17/7/2020 16:54:56
GUSTAVO DESSOTTI	**Engenharia:** :	23/10/1971	Masculino	Uberaba - MG	4. Reclassificação das atividades socioeconômicas do atual modelo organizado em quatro "ondas" (verde, branca, amarela e vermelha, além das atividades excluídas), para uma nova organização das atividades em agrupamentos maiores ou menores;	CONCORDO, POIS ATIVIDADES COMO RESTAURANTES ESTÃO NA ONDA VERDE SOMENTE COMO DELIVERY E NÃO TEM NENHUMA PROGRESSÃO DE ABERTURA PRESENCIAL EM OUTRAS ONDAS	16/7/2020 13:47:55	Gabriel Rojas Roscoe Salerno Penido (CTL)	20/7/2020 7:48:42
GUSTAVO DESSOTTI	**Engenharia:** :	23/10/1971	Masculino	Uberaba - MG	5. Alterar a metodologia para que os indicadores do Plano possam também incluir, em sua composição e execução, parâmetros que considerem particularidades sanitário-epidemiológicas e socioeconômicas em âmbito microrregional, em adição ou substituição à avalição realizada hoje em âmbito macrorregional. Essa possível alteração busca traduzir de forma mais aproximada a realidade do território;	CONCORDO	16/7/2020 13:48:44	Duílio Silva Campos	18/7/2020 16:35:20
					6. Revisão dos indicadores levados em consideração para tomada de				

GUSTAVO DESSOTTI	**Engenharia:** :	23/10/1971	Masculino	Uberaba - MG	decisão. Atualmente são utilizados os indicadores “Taxa de incidência de COVID-19 por ocupação de leitos” (Indicador composto, que avalia a taxa de incidência, em contraposição à ocupação de leitos, para identificar o risco vivenciado) e “R (t) – Número de reprodução médio” (Indicador que reflete o número médio de pessoas que são infectadas por uma pessoa infecciosa) e os balizadores “Taxa de mortalidade por COVID-19”, “Comportamento da curva de casos confirmados e estimados” e “Positividade dos exames RT-PCR” realizados nos laboratórios da rede pública. Essa revisão busca identificar quais são os indicadores mais apropriados para o momento atual da pandemia, agregando ou excluindo indicadores para a tomada de decisão.	CONCORDO	16/7/2020 13:49:53	Gabriel Rojas Roscoe Salerno Penido (CTL)	20/7/2020 7:49:03
Andréa Carvalho Maia Vieira Castro	**Outros:** Outros:	26/04/1979	Feminino	Uberlândia - MG	4. Reclassificação das atividades socioeconômicas do atual modelo organizado em quatro “ondas” (verde, branca, amarela e vermelha, além das atividades excluídas), para uma nova organização das atividades em agrupamentos maiores ou menores;	Sugiro que o PMC tenha mais ondas com mais subdivisões das atividades econômicas para que as mudanças de ondas aconteçam com mais frequência. Por exemplo, a Macro Triângulo do Norte desde o início está na onda verde. Isto passa uma sensação de falta de dinamismo no plano. Sugiro que existam ondas diferente para cidades de portes diferentes. Por exemplo, Uberlândia (aproximadamente 700.000 hab) e Douradoquara (aproximadamente 1800 hab). O município de pequeno porte fica muito prejudicado. Sugiro que para atividades que poderão ser reabertas somente pós pandemia seja estudadas possibilidades de reabertura. Por exemplo, atendimento com hora marcada, sendo um cliente por vez, em salões, cabeleireiros, barbearias e clínicas de estética. Sugiro instalações de divisórias entre os aparelhos nas academias. Levando em consideração que este será o nosso novo normal, que teremos que esperar uma vacina para que toda a população seja imunizada, sugiro que todas as atividades pós-pandemia sejam reavaliadas para construção de protocolos sanitários possibilitando sua abertura.	16/7/2020 14:09:16	Gabriel Rojas Roscoe Salerno Penido (CTL)	17/7/2020 13:20:15
					5. Alterar a metodologia para que os indicadores do Plano possam também incluir, em sua composição e execução, parâmetros que	Outra sugestão, medir a taxa de			

Andréa Carvalho Maia Vieira Castro	**Outros:** Outros:	26/04/1979	Feminino	Uberlândia - MG	considerem particularidades sanitário-epidemiológicas e socioeconômicas em âmbito microrregional, em adição ou substituição à avalição realizada hoje em âmbito macrorregional. Essa possível alteração busca traduzir de forma mais aproximada a realidade do território;	isolamento social pelas empresas de telefonia de celular, sempre levando em consideração o tempo que o cidadão fica em casa, ou seja, as saídas para ir na padaria, por exemplo, de pouco tempo, não deveriam ser contabilizadas. A taxa de isolamento medida pela emissão de notas fiscais não é fidedigno para aquelas atividades que estão sendo realizadas por delivery ou retirados no balcão, por exemplo. Não existe diferenciação na emissão da nota fiscal se o produto foi entregue ou adquirido no estabelecimento.	16/7/2020 14:12:58	Duílio Silva Campos	18/7/2020 16:35:43
Alex Junior Aparecido Silvestrini	**Agronomia:** :	19/04/1994	Masculino	Lavras - MG	1. Possibilidade de utilização de critérios socioeconômicos diferenciados para definir um perfil de Municípios, de menor porte, que poderiam estar vinculados a regras diferenciadas, mais adaptadas à realidade. Essa definição de perfil poderá contar com limitação de população, densidade demográfica, existência ou não de transporte público regular, número de empresas registradas, número de casos confirmados e óbitos por Coronavírus, além de outros indicadores epidemiológicos;	Sugestão extremamente válida. A realidade do meu município (Lavras), não condiz com a realidade da macrorregião que estamos inseridos. A cidade possui o maior número de mortes da região, com um contágio descontrolado e estamos caminhando para a onda branca como se tudo estivesse normal, quando não está. Atenção especial deve ser dada a municípios.	16/7/2020 14:30:16	Joao Victor Catunda Barreira (CTL)	17/7/2020 18:20:43
Alex Junior Aparecido Silvestrini	**Agronomia:** :	19/04/1994	Masculino	Lavras - MG	4. Reclassificação das atividades socioeconômicas do atual modelo organizado em quatro "ondas" (verde, branca, amarela e vermelha, além das atividades excluídas), para uma nova organização das atividades em agrupamentos maiores ou menores;	Sugestão válida pois estará mais adequada a realidade de cada municipio, que grande parte das vezes, não é a realidade da macrorregião.	16/7/2020 14:31:22	Gabriel Rojas Roscoe Salerno Penido (CTL)	17/7/2020 13:32:17
					1. Possibilidade de utilização de critérios socioeconômicos diferenciados para definir um perfil de Municípios, de				

Fernanda Coutinho Dutra	**Advogado:** OAB: 133.878	30/03/1979	Feminino	Juiz de Fora - MG	menor porte, que poderiam estar vinculados a regras diferenciadas, mais adaptadas à realidade. Essa definição de perfil poderá contar com limitação de população, densidade demográfica, existência ou não de transporte público regular, número de empresas registradas, número de casos confirmados e óbitos por Coronavírus, além de outros indicadores epidemiológicos;	Pela ótica econômica, sugiro que seja incluído um parágrafo no artigo 4ª da referida lei, dando poderes ao gestor municipal de realizar alterações ou ajustes no plano de acordo com a realidade local, independente do tamanho do município. Temos vistos os gestores municipais que aderiram ao Minas Consciente "engessados", impedidos de fazer alterações que seriam benéficas ao município. Além disso, pequenas e médias cidades possuem hábitos de consumo diferentes de cidades maiores. Algumas das atividades do Minas Consciente que estão nas últimas ondas (amarela e vermelha), são consideradas essenciais em alguns municípios.	16/7/2020 14:31:43	Joao Victor Catunda Barreira (CTL)	17/7/2020 18:39:25
Alex Junior Aparecido Silvestrini	**Agronomia:** :	19/04/1994	Masculino	Lavras - MG	5. Alterar a metodologia para que os indicadores do Plano possam também incluir, em sua composição e execução, parâmetros que considerem particularidades sanitário-epidemiológicas e socioeconômicas em âmbito microrregional, em adição ou substituição à avalição realizada hoje em âmbito macrorregional. Essa possível alteração busca traduzir de forma mais aproximada a realidade do território;	Sugestão válida. A realidade do município de Lavras não condiz com sua macrorregião sul e por isso uma avaliação por regiões mais específicas seria mais adequada.	16/7/2020 14:32:22	Duílio Silva Campos	18/7/2020 16:36:25
						O número de casos confirmados e suspeitos têm aumentando a cada dia, assim como o número de pessoas que perderam a vida. Por outro lado, tem-se os pequenos comerciantes que estão enfrentando dificuldades em seguir com o comércio fechado, uma vez que não entra dinheiro pra pagar as contas. Os grandes comerciantes têm condições financeiras de se manterem e por isso não apoiam medidas mais rígidas de			

Reisla Nayllane da Silva	**Administração:**	29/10/1998	Feminino	Juiz de Fora - MG	**Parte 3** Inicialmente, gostaríamos de agradecer a sua participação nesta Consulta Pública. Sua manifestação é fundamental para que Minas Gerais possa melhorar seus indicadores no enfrentamento da pandemia de COVID-19 e, concomitantemente, viabilizar a retomada das atividades socioeconômicas de forma gradual e segura. Dito isso, no espaço a seguir você poderá apresentar quaisquer propostas de alteração da Deliberação nº 39, de 2020, (disponível em: <http://pesquisalegislativa.mg.gov.br/LegislacaoCompleta.aspx?cod=191168>) que entender adequadas, bem como sugestões que possam contribuir para o aperfeiçoamento do Plano Minas Consciente.				combate ao coronavírus. Se lá em abril, medidas mais duras tivessem sido tomadas, era bem provável que hoje estaríamos reabrindo o comércio. No entanto, o que se percebe é uma série de medidas que não levam em conta os danos e ganhos a longo prazo. Essas tentativas de aberturas graduais não são interessantes, pois sempre tem-se que voltar atrás devido ao aumento desordenado de casos. Porque não um lockdown? É muito melhor do que ficar indo e vindo. Os países e cidades que adotaram o lockdown tiveram resultados positivos. O número de casos suspeitos só aumenta. Se testasse todos esses casos, talvez o numero de confirmados seria muito maior. A situação é bem mais grave do que o número de casos confirmados e mortes apresenta.	16/7/2020 14:47:26	Joao Victor Catunda Barreira (CTL)	18/7/2020 14:58:29
Francisca Aparecida da Costa	**Servidor Público:** MASP:		Feminino	Itanhandu - MG	1. Possibilidade de utilização de critérios socioeconômicos diferenciados para definir um perfil de Municípios, de menor porte, que poderiam estar vinculados a regras diferenciadas, mais adaptadas à realidade. Essa definição de perfil poderá contar com limitação de população, densidade demográfica, existência ou não de transporte público regular, número de empresas registradas, número de casos confirmados e óbitos por Coronavírus, além de outros indicadores epidemiológicos;	Ótima possibilidade! Assim ficaria mais próximo da realidade dos municípios menores.	16/7/2020 15:17:38	Joao Victor Catunda Barreira (CTL)	17/7/2020 18:44:30
					2. Utilização					

Francisca Aparecida da Costa	**Servidor Público:** MASP:		Feminino	Itanhandu - MG	de um protocolo único de funcionamento, independentemente da atividade socioeconômica, garantindo-se às entidades representativas a apresentação de regras complementares e que tenham por finalidade indicar questões específicas para aquele grupo de clientes e consumidores. Essa ideia busca estabelecer um protocolo robusto de forma centralizada, em vez de protocolos granulares por atividades, que contemple as principais questões sanitárias e de controle do contágio, deixando a cargo das entidades ou das empresas o estabelecimento de critérios sanitários adicionais;	Não concordo, pois a criação de protocolos municipais dificulta a padronização e fomenta a comparação entre os municípios mais próximos, trazendo transtornos imensuráveis.	16/7/2020 15:24:26	Joao Victor Catunda Barreira (CTL)	17/7/2020 18:45:45
ESCOLA DE NATAÇÃO D&C LTDA	**Educação Física:** :		Feminino	Belo Horizonte - MG	2. Utilização de um protocolo único de funcionamento, independentemente da atividade socioeconômica, garantindo-se às entidades representativas a apresentação de regras complementares e que tenham por finalidade indicar questões específicas para aquele grupo de clientes e consumidores. Essa ideia busca estabelecer um protocolo robusto de forma centralizada, em vez de protocolos granulares por atividades, que contemple as principais questões sanitárias e de controle do contágio, deixando a cargo das entidades ou das empresas o estabelecimento de critérios sanitários adicionais;	Extrema importancia que a atividade defina seu protocolo por conhecer com profundidade suas atividades comerciais. Exemplo: em S.Paulo definiram que as academias devem funcionar somente 6 h por dia, do ponto de vista da prevenção e operacional, é um total absurdo, pois quanto mais tempo a academia permanecer aberta, haverá mais opções de horários e menor concentração de pessoas. Até porque, os clientes tem diferentes disponibilidades, aqueles que trabalham preferem suas atividades pela manhã ou no final do dia, início da noite. Os aposentados tem maior flexibilidade para frequentar no meio da manhã e tarde. Enfim, cada negócio precisa ser envolvido na decisão para evitar esse tipo de decisão equivocada, por burocratas que desconhecem cada tipo de negócio.	16/7/2020 15:25:23	Gabriel Rojas Roscoe Salerno Penido (CTL)	17/7/2020 13:29:14
ESCOLA DE	**Educação**				4. Reclassificação das atividades socioeconômicas do atual modelo organizado em quatro "ondas" (verde, branca, amarela e vermelha,	Acho interessante esse metodologia, entretanto está sendo cometido um erro grave em colocar as academias no final da fila. A atividade permite total controle e atuação prevencionista para a saúde. Além disso, permite adotar método de		Gabriel Rojas	

NATAÇÃO D&C LTDA	**Física:** :		Feminino	Belo Horizonte - MG	além das atividades excluídas), para uma nova organização das atividades em agrupamentos maiores ou menores;	circulação interna com muito mais segurança que supermercados e outros comércios incluídos como "essencial". Academia não é lazer, é promoção de saúde! Abram a mente e não deixe que cometam o equívoco de deixar as academias fechadas.	16/7/2020 15:28:22	Roscoe Salerno Penido (CTL)	17/7/2020 16:50:34
Francisca Aparecida da Costa	**Servidor Público:** MASP:		Feminino	Itanhandu - MG	4. Reclassificação das atividades socioeconômicas do atual modelo organizado em quatro "ondas" (verde, branca, amarela e vermelha, além das atividades excluídas), para uma nova organização das atividades em agrupamentos maiores ou menores;	Ótimo, se possível classificar as atividades religiosas em ondas.	16/7/2020 15:29:18	Gabriel Rojas Roscoe Salerno Penido (CTL)	18/7/2020 10:53:58
ROGERIO GONCALVES MARTINS	**Ciências Contábeis:** :	13/08/1982	Masculino	Patos de Minas - MG	4. Reclassificação das atividades socioeconômicas do atual modelo organizado em quatro "ondas" (verde, branca, amarela e vermelha, além das atividades excluídas), para uma nova organização das atividades em agrupamentos maiores ou menores;	As empresas de contabilidade não constam como Serviços Essenciais. Lembrando que as empresas classificadas hoje como essencial precisam dos serviços de contabilidade para gerar folha de pagamento dos funcionarios obrigados a trabalhar no essencial. Outra coisa, sem as contabilidades quem vai apurar os impostos a pagar para o Governo do Estado? Contabilidade é um serviço social, de necessidade. Sem a contabilidade as empresas nao podem afastar os funcionarios para o Governo Federal pagar pelo afastamento, nao gera impostos a pagar, enfim, Contabilidade é serviço essencial, todos os demais servicos precisa do setor contabil para funcionar.	16/7/2020 15:33:56	Gabriel Rojas Roscoe Salerno Penido (CTL)	20/7/2020 7:49:33
Francisca Aparecida da Costa	**Servidor Público:** MASP:		Feminino	Itanhandu - MG	5. Alterar a metodologia para que os indicadores do Plano possam também incluir, em sua composição e execução, parâmetros que considerem particularidades sanitário-epidemiológicas e socioeconômicas em âmbito microrregional, em adição ou substituição à avalição realizada hoje em âmbito macrorregional. Essa possível alteração busca traduzir de forma mais aproximada a realidade do território;	Ótimo, com isso o plano torna-se mais adequado, trazendo a verdadeira realidade das microrregiões de saúde.	16/7/2020 15:34:25	Duílio Silva Campos	18/7/2020 16:37:06
					6. Revisão dos indicadores levados em consideração para tomada de				

Francisca Aparecida da Costa	**Servidor Público:** MASP:		Feminino	Itanhandu - MG	decisão. Atualmente são utilizados os indicadores "Taxa de incidência de COVID-19 por ocupação de leitos" (Indicador composto, que avalia a taxa de incidência, em contraposição à ocupação de leitos, para identificar o risco vivenciado) e "R (t) – Número de reprodução médio" (Indicador que reflete o número médio de pessoas que são infectadas por uma pessoa infecciosa) e os balizadores "Taxa de mortalidade por COVID-19", "Comportamento da curva de casos confirmados e estimados" e "Positividade dos exames RT-PCR" realizados nos laboratórios da rede pública. Essa revisão busca identificar quais são os indicadores mais apropriados para o momento atual da pandemia, agregando ou excluindo indicadores para a tomada de decisão.	Sugiro a exclusão da "Taxa de incidência de COVID-19 por ocupação de leitos", pois o ministério da saúde não custeia a testagem na fase aguda de pacientes não hospitalizados e ser trabalhado algum indicador baseado na notificação de síndromes gripais.	16/7/2020 15:48:17	Gabriel Rojas Roscoe Salerno Penido (CTL)	20/7/2020 7:49:11
Vanusa Vieira do Nascimento	**Pedagogia:**	01/12/1978	Feminino	Senador Firmino - MG	5. Alterar a metodologia para que os indicadores do Plano possam também incluir, em sua composição e execução, parâmetros que considerem particularidades sanitário-epidemiológicas e socioeconômicas em âmbito microrregional, em adição ou substituição à avalição realizada hoje em âmbito macrorregional. Essa possível alteração busca traduzir de forma mais aproximada a realidade do território;	Alteração muito pertinente, visto que as microrregiões possuem suas próprias particularidades.	16/7/2020 16:39:12	Duílio Silva Campos	18/7/2020 16:37:30
					4. Reclassificação das atividades socioeconômicas do atual modelo organizado em quatro				

Vanusa Vieira do Nascimento	**Pedagogia:**	01/12/1978	Feminino	Senador Firmino - MG	“ondas” (verde, branca, amarela e vermelha, além das atividades excluídas), para uma nova organização das atividades em agrupamentos maiores ou menores;	Sugiro a inclusão dos serviços prestados por academias e similares sejam englobadas nos serviços essenciais, tendo em vista seus objetivos de promoção da saúde.	16/7/2020 16:40:31	Gabriel Rojas Roscoe Salerno Penido (CTL)	18/7/2020 10:51:57
Ricardo Mucciaroni	**Turismo:**	05/06/1974	Masculino	Poços de Caldas - MG	**Parte 3** Inicialmente, gostaríamos de agradecer a sua participação nesta Consulta Pública. Sua manifestação é fundamental para que Minas Gerais possa melhorar seus indicadores no enfrentamento da pandemia de COVID-19 e, concomitantemente, viabilizar a retomada das atividades socioeconômicas de forma gradual e segura. Dito isso, no espaço a seguir você poderá apresentar quaisquer propostas de alteração da Deliberação nº 39, de 2020, (disponível em: <http://pesquisalegislativa.mg.gov.br/LegislacaoCompleta.aspx?cod=191168>) que entender adequadas, bem como sugestões que possam contribuir para o aperfeiçoamento do Plano Minas Consciente.	Considerando as medidas adotadas pelo governo do Estado de Minas Gerais e pelas prefeituras dos municípios, no que tange as restrições para a abertura do comércio, dos bares e restaurantes, das academias e, em geral, de toda atividade econômica, solicito aos legisladores e ao executivo estadual que levem em consideração para definir "atividade essencial" toda e qualquer forma de atividade sustente a vida, através do trabalho, e que esteja regular, com seus impostos e taxas pagos. É direito de todo o cidadão defender seu pão de cada dia. Não é justo apenas determinadas atividades serem consideradas essenciais. Se meu comércio fechar, novamente, quem irá me sustentar? E os colaboradores, o que farão? Reitero minha solicitação de definição de toda a "atividade essencial" ser considerada a atividade que gere o sustento para a vida das famílias. Obrigado pela atenção.	16/7/2020 17:04:56	Joao Victor Catunda Barreira (CTL)	17/7/2020 18:47:29
Vanessa Pereira da Silva	**Outros:** Outros: Transporte	10/04/1991	Feminino	Santana de Cataguases - MG	4. Reclassificação das atividades socioeconômicas do atual modelo organizado em quatro “ondas” (verde, branca, amarela e vermelha, além das atividades excluídas), para uma nova organização das atividades em agrupamentos maiores ou menores;	Tendo em vista que já se encontra em funcionamento o Transporte coletivo municipal de passageiros é de extrema importância que os demais transportes rodoviário coletivo de passageiros, sob regime de fretamento municipal também se enquadrem na onda de serviços essenciais. Sendo de suma importância para deslocamento de funcionários, prestadores de serviços entre outros, mantendo os protocolos de segurança e higiene.	16/7/2020 18:10:04	Gabriel Rojas Roscoe Salerno Penido (CTL)	20/7/2020 7:49:41

Associação Comercial e Empresarial de Perdões	**Outros:** Outros: Entidade Representante do Comércio		Feminino	Perdões - MG	1. Possibilidade de utilização de critérios socioeconômicos diferenciados para definir um perfil de Municípios, de menor porte, que poderiam estar vinculados a regras diferenciadas, mais adaptadas à realidade. Essa definição de perfil poderá contar com limitação de população, densidade demográfica, existência ou não de transporte público regular, número de empresas registradas, número de casos confirmados e óbitos por Coronavírus, além de outros indicadores epidemiológicos;	Como representante do comércio da cidade de Perdões - MG, acreditamos que adotar critérios de retomada das empresas em Micro regiões é mais justo e será mais assertivo. Quando faz um mesmo Decreto para as cidades do entorno, ajuda na diminuição de circulação de pessoas para as cidades vizinhas. Por exemplo, Campo Belo é próximo de Perdões e pertence a outra Macroregião, se lá está aberto, pode dar brechas para as pessoas irem para o comércio de lá e o isolamento proposto não surtir o efeito desejado. Sugerimos para nossa micro região: Lavras, Ijaci, Macaia, Nepomuceno, Ribeirão Vermelho, Campo Belo, Cana Verde, Santo Antonio do Amparo e Bom Sucesso. São as cidades mais próximas daqui no entorno de Perdões.	17/7/2020 9:24:40	Joao Victor Catunda Barreira (CTL)	17/7/2020 18:49:47
Associação Comercial e Empresarial de Perdões	**Outros:** Outros: Entidade Representante do Comércio		Feminino	Perdões - MG	4. Reclassificação das atividades socioeconômicas do atual modelo organizado em quatro "ondas" (verde, branca, amarela e vermelha, além das atividades excluídas), para uma nova organização das atividades em agrupamentos maiores ou menores;	Na prática no comércio de Perdões estas Ondas e os critérios utilizados são muito questionados pelos empresários e vemos que falta explicação lógica, clara e fundamentada para a escolha de quais segmentos podem ou não trabalhar, de acordo com cada Onda escolhida: 1) Permitir abertura das empresas pelo CNAE principal e pelo CNAE secundário não funciona, a empresa que atende pelo CNAE secundário acaba vendendo produtos que não estão liberados (a loja não tem estrutura fisica, nem equipe para isolar os produtos que não podem ser vendidos. 2) Onda Amarela: as roupas e calçados estão nesta onda, sugerimos que a Joalheria entre nesta onda também. Se experimentar roupas passa pela cabeça e pode ser liberada, porque a joia ou bijuteria não pode? Dá na mesma se o critério escolhido for que terá contaminação. 3) Para o segmento de academias, não achamos justo retomar este negócio somente após a pandemia. Pode ser adotados outras medidas de segurança, numero menores de alunos no mesmo horário, limpeza dos equipamentos ou isolamento deles, podendo fazer somente funcional sem aparelhos. 4) Tem empresas que são liberadas em uma Onda e as empresas que tem ligação com a Onda anterior não podem trabalhar. Exemplo: Floricultura está na Onda Amarela, pode vender flores, para o Paisagismo está na Onda Vermelha, e assim sucessivamente, está faltando lógica nessas classificações.	17/7/2020 9:36:04	Gabriel Rojas Roscoe Salerno Penido (CTL)	18/7/2020 10:52:56
					3. Aprofundamento do "modelo de intermitência" no funcionamento das atividades econômicas. Esse modelo representa uma alternativa metodológica de retomada econômica de forma intermitente, alternando dias	Poderiam estudar colocar nível na onda nas seguintes situações: 1) Nível por espaçamento: Nível para determinar quantidade de pessoas por metro quadrado Em alguns lugares vemos situações em que o comércio abre ou fecha, mas poderíamos pensar em reduzir a quantidade de pessoas no espaço por metro quadrado por exemplo. Isso vale também para estabelecimentos de serviços essenciais. 2) Nível de Intermitência: O nível de intermitência poderia ser separado por ramo de			

Leandro Reis de Oliveira	**Análise de Sistemas:** :	23/01/1991	Masculino	Contagem - MG	ou semanas de atividade regular com dias ou semanas de supressão das atividades. Trata-se de uma lógica de caráter biológico que direciona o pico da transmissibilidade a ocorrer em reclusão, minimizando o impacto da abertura, bem como traduz lógica de caráter epidemiológico, permitindo que uma possível curva exponencial seja mitigada, pois a explosão ocorreria no período de fechamento;	atividade, no qual indústria, comércio e serviços tem em particular o nível de intermitência, como por exemplo: abertura por quantidade de dias e quantidade de horas estabelecida por nível para cada ramo. Esta proposta visa suavizar a onda em sua mudança de estado, o que venho percebendo é que a abertura é realizada pelo município e após algumas semanas o município toma a opção de fechar novamente. Como analogia, seria como o motorista ir pisando no freio e regulando a sua velocidade e não puxar excessivamente o freio de mão. Com medidas assim acredito ser melhor, além de se preocupar com as vidas, pensar economicamente, porque os empreendedores estão perdendo dinheiro em realizar a abertura e ter a sua atividade encerrada de forma instantânea, podendo haver perca de insumos no qual foi investido dinheiro. Infelizmente, o prejuízo irá haver, mas podemos tentar amenizar, não deixando de lado a preocupação com a vida de todos os cidadãos mineiros.	17/7/2020 9:38:25	Gabriel Rojas Roscoe Salerno Penido (CTL)	17/7/2020 13:38:00
Associação Comercial e Empresarial de Perdões	**Outros:** Outros: Entidade Representante do Comércio		Feminino	Perdões - MG	3. Aprofundamento do "modelo de intermitência" no funcionamento das atividades econômicas. Esse modelo representa uma alternativa metodológica de retomada econômica de forma intermitente, alternando dias ou semanas de atividade regular com dias ou semanas de supressão das atividades. Trata-se de uma lógica de caráter biológico que direciona o pico da transmissibilidade a ocorrer em reclusão, minimizando o impacto da abertura, bem como traduz lógica de caráter epidemiológico, permitindo que uma possível curva exponencial seja mitigada, pois a explosão ocorreria no período de fechamento;	Não é a melhor alternativa. Gera confusão na cidade toda, o comunicado do que está aberto e o que está fechado confunde a população toda, porque a informação não chega em todos. Fora que gera muita aglomeração caso diminua os horários de atendimento.	17/7/2020 10:01:22	Gabriel Rojas Roscoe Salerno Penido (CTL)	17/7/2020 13:30:37
					2. Utilização	Como pequeno empresário, gostaria de apresentar minha contribuição à Consulta Pública realizada por este governo. No dia 19 de março foi publicado o primeiro decreto no município de Juiz de Fora ordenando o fechamento do comércio, sendo permitido somente o funcionamento daqueles essenciais à população. No dia seguinte, o seguimento das bancas de jornais foi incluído como atividade essencial à população tendo em vista seu caráter informativo. Até o dia 18/05, o			

Giulio Rodrigues Caruso	**Outros:** Outros:	10/02/1978	Masculino	Juiz de Fora - MG	de um protocolo único de funcionamento, independentemente da atividade socioeconômica, garantindo-se às entidades representativas a apresentação de regras complementares e que tenham por finalidade indicar questões específicas para aquele grupo de clientes e consumidores. Essa ideia busca estabelecer um protocolo robusto de forma centralizada, em vez de protocolos granulares por atividades, que contemple as principais questões sanitárias e de controle do contágio, deixando a cargo das entidades ou das empresas o estabelecimento de critérios sanitários adicionais;	seguimento funcionou tomando todas medidas necessárias de higiene e segurança, tanto dos funcionários, quanto da população, no combate à COVID-19. Com a adesão ao Minas Consciente, o seguimento foi direcionado à onda amarela, tendo seu funcionamento proibido pelo gestor municipal. O prefeito bem como vários vereadores apresentaram pedido ao governo de realocar o seguimento à onda verde essencial. A previsão para entrada das atividades da onda amarela estava prevista para o final de junho. Contudo, não foi o que ocorreu. Os casos aumentaram exponencialmente na cidade fazendo com que Juiz de Fora e a região Sudeste permanecesse na onda verde até o dia 16/07, quando a onda branca foi liberada pelo governo de Minas. No momento, a região Sudeste está com 67,95% de ocupação de leitos UTI, o que demonstra certa estabilidade na contenção à proliferação da doença nas cidades que compõem a macrorregião. Ocorre que as atividades da onda amarela, vermelha e as demais (que não se enquadram em onda nenhuma), permanecem paralisadas, a grande maioria desde o dia 19/03, o que vem causando uma série de prejuízos aos microempresários e a própria comunidade. Dessa forma, este governo poderia avaliar a viabilidade de abertura única dos setores que ainda se encontram fechados, condicionado tal abertura a apresentação de protocolos de segurança e higiene pelas entidades representativas, bem como por cada empresário e pelo próprio município. Tal medida seria importante à manutenção das pequenas empresas e dos empregos gerados por elas, tendo em vista que o estado de Minas Gerais chegou a um platô conforme estudos técnicos realizados pela Secretaria de Saúde. Por fim, este pequeno empreendedor agradece a oportunidade de participar desta Consulta Pública e coloca-se à disposição do governo de Minas para quaisquer esclarecimentos que se fizer necessário.	17/7/2020 10:05:30	Joao Victor Catunda Barreira (CTL)	17/7/2020 18:51:58
Warley Stefany Nunes	**Professor:** :	26/12/1986	Masculino	Juiz de Fora - MG	4. Reclassificação das atividades socioeconômicas do atual modelo organizado em quatro "ondas" (verde, branca, amarela e vermelha, além das atividades excluídas), para uma nova organização das atividades em agrupamentos maiores ou menores;	As escolas de idiomas não deveria estar na onda de atividades especiais, visto que temos número reduzido de alunos (7 a 10) em sala de aula, diferente da escola regular, podendo estabelecer um distanciamento de 1,5 dentro de sala, bem como tomar todas medidas de proteção.	17/7/2020 11:23:26	Gabriel Rojas Roscoe Salerno Penido (CTL)	18/7/2020 10:52:16
Aroldo Rosa de Medeiros Junior	**Educação Física:** :	19/03/1990	Masculino	Boa Esperança - MG	4. Reclassificação das atividades socioeconômicas do atual modelo organizado em quatro "ondas" (verde, branca, amarela e vermelha, além das atividades excluídas), para uma nova organização das atividades em agrupamentos maiores ou	Bom dia, Gostaria de sugerir que no Programa Minas Consciente fosse incluído na Onda Amarela os Estúdios de Personal Trainner, voltado para o condicionamento físico. Justificativa: Tendo em vista os grandes benefícios que uma atividade física orientada proporciona, auxiliando na prevenção até mesmo de um possível quadro de agravamento do próprio Corona Vírus, e também, as condições seguras de trabalho e utilização que um Estúdio de Personal pode oferecer, pois são espaços que controlam a quantidade de pessoas e os horários, seria extremamente viável a inclusão desse segmento na Onda Amarela. Obrigado e parabéns pela	17/7/2020 12:09:41	Gabriel Rojas Roscoe Salerno Penido (CTL)	18/7/2020 10:51:40

					menores;	abertura da Chamada Pública.			
KARLA DA SILVA NUNES VINHAL	**Ciências da Computação:** :	20/09/1976	Feminino	Paracatu - MG	4. Reclassificação das atividades socioeconômicas do atual modelo organizado em quatro "ondas" (verde, branca, amarela e vermelha, além das atividades excluídas), para uma nova organização das atividades em agrupamentos maiores ou menores;	PARA DELIBERAÇÃO COVID-19 Incluir as atividades físicas como essencial de acordo com DECRETO Nº 10.344, DE 11 DE MAIO DE 2020. Está comprovado que grupos de risco abrangem obesidade, depressão... e a pratica de atividade física auxilia no combate a essas doencas, bem como aumenta a imunidade do organismo. Utilizando de medidas restritivas e seguras de higiene, distanciamento e outros não há porque continuarem impedindo o funcionamento das mesmas.Favor se respaldarem de informações e pesquisas. Segue https://fpt.com.br/Noticias/Info/3429/informe-e-seguro-frequentar-academias	17/7/2020 12:18:35	Gabriel Rojas Roscoe Salerno Penido (CTL)	17/7/2020 16:02:25
Guilherme Heitor Caram	**Publicidade e Propaganda:** :	15/11/1968	Masculino	Umburatiba - MG	4. Reclassificação das atividades socioeconômicas do atual modelo organizado em quatro "ondas" (verde, branca, amarela e vermelha, além das atividades excluídas), para uma nova organização das atividades em agrupamentos maiores ou menores;	Classificação das lojas de Informática como atividade essencial. Com o agravamento da COVID o trabalho remoto, em casa, o chamado home office vem a cada dia crescendo mais. Fora isso temos a demanda dos estudantes em video aulas, que precisam de equipamentos e tecnologia para seus estudos em casa e comerciantes que agora tem que atender seus clientes por meios digitais. Recebemos diversas solicitações de clientes, por telefone e meios digitais, que precisam de consultoria para escolher os produtos e não conseguem ou não se sentem à vontade para realizar por meios remotos. Tem ocorrido do cliente comprar e o produto não ser o correto para a necessidade dele, aumentando a demanda para troca de produtos, gerando um deslocamento que poderia ser evitado. Gostaríamos da compreensão de que o seguimento de "lojas de informática" é formado por especialistas, que dão consultoria e informam especificidades para melhor aproveitamento e uso do equipamento, diferentemente de lojas de eletroeletrônicos ou supermercado. Por fim, é importante lembrar que Informática é essencial para garantir o funcionamento de todas as atividades econômicas	17/7/2020 12:29:07	Gabriel Rojas Roscoe Salerno Penido (CTL)	18/7/2020 10:50:58
Giulio Rodrigues Caruso	**Outros:** Outros:	10/02/1978	Masculino	Juiz de Fora - MG	4. Reclassificação das atividades socioeconômicas do atual modelo organizado em quatro "ondas" (verde, branca, amarela e vermelha, além das atividades excluídas), para uma nova organização das atividades em agrupamentos maiores ou menores;	Gostaria de propor que o seguimento das bancas de jornais fosse reclassificado para a onda verde ou branca, diante do caráter essencial à população. O seguimento na cidade de Juiz de Fora era considerado essencial até a adesão ao Minas Consciente. Durante março e maio deste ano atendeu a todos requisitos impostos pela prefeitura no que tange à proteção de seus colaboradores e clientes. Destaca-se que o seguimento em quase todo o país é considerado atividade essencial, como, por exemplo, em São Paulo e Rio de Janeiro. A importância do seguimento pode ser aferida por meio dos ofícios enviados por vários vereadores e pelo próprio prefeito da cidade de Juiz de Fora, ratificando o setor como essencial à população. Dessa forma, reitero o pedido e coloco-me à disposição para qualquer esclarecimento que se fizer necessário.	17/7/2020 14:02:18	Gabriel Rojas Roscoe Salerno Penido (CTL)	18/7/2020 10:50:36
						Prezados, acredito que haja equivoco na classificação das bancas de jornais e revistas na onda amarela, sendo considerada atividade de risco médio. Cerca de 90% das bancas que encontram-se nos logradouros públicos, o atendimento é feito "via balcão" de forma que não é possivel nem mesmo entrar na banca, de forma que não há aglomerações de pessoas, muito menos em ambiente fechado. Em cerca de 10% das bancas de jornais e revistas, é possível entrar na banca, mas não se			

GIULIANO RODRIGUES CARUSO	**Advogado:** OAB:	29/07/1974	Masculino	Juiz de Fora - MG	4. Reclassificação das atividades socioeconômicas do atual modelo organizado em quatro "ondas" (verde, branca, amarela e vermelha, além das atividades excluídas), para uma nova organização das atividades em agrupamentos maiores ou menores;	pode considerar que seja ambiente "fechado", além disso, em mais da metade existente, não há a possibilidade da permanência de mais de 5 (cinco) pessoas no mesmo local. Nesse mesmo sentido, há de se considerar que bancas de jornais ocupam lugar reservado nas mentes e corações do imaginário popular. Além de ser o primeiro contato de muitas pessoas com a leitura e, por consequencia, o engrandecimento cultural, bancas de jornais prestam excelente serviço público ao manter a população informada, entretenimento, além de outras atividades que foram agregadas mais recentemente, como por exemplo, a recarga de telefones pré-pagos e vendas de pequenos itens de emergência. E mais, mesmo nas menores cidades de Minas, há pelo menos uma banca de jornais e revistas no municipio. Assim, pode-se estimar que haja algo entre 25.000 a 30.000 bancas de jornais em toda a Minas Gerais. Somente na cidade de Juiz de Fora, por exemplo, onde atuo, são cerca de 100 bancas. Belo Horizonte são cerca de 400 bancas. E considerando-se apenas as que se encontram em logradouros públicos. Considerando ainda os transportadores, distribuidores, entregadores e funcionários, tem-se que a conta de familias atingidas pelo fechamento das bancas ou pelo errôneo enquadramento na onda amarela seja de cerca de 100.000 familias, ou algo perto de 400.000 pessoas. Não se quer aqui apelar pelo sentimentalismo de tantas pessoas necessitadas a voltarem a trabalhar, mas se quer expor a falha no enquadramento, posto que bancas de jornais não representam riscos para a população, muito ao contrário, pode representar a esperança de dias melhores ou o saudosismo de uma época que não voltará. Ademais, enquadram as graficas de jornais e revistas na onda branca, mas as bancas na onda amarela, faz sentido? Desta forma, requer-se a ponderação e o reenquadramento das bancas na onda verde do Estado de Minas Gerais	17/7/2020 15:07:22	Gabriel Rojas Roscoe Salerno Penido (CTL)	18/7/2020 10:50:12
Benício Timóteo guimaraes	**Jornalismo:** :	24/01/1961	Masculino	Juiz de Fora - MG	4. Reclassificação das atividades socioeconômicas do atual modelo organizado em quatro "ondas" (verde, branca, amarela e vermelha, além das atividades excluídas), para uma nova organização das atividades em agrupamentos maiores ou menores;	Liberação do funcionamento das bancas de jornais,já que não tem aglomerações	17/7/2020 16:48:14	Gabriel Rojas Roscoe Salerno Penido (CTL)	18/7/2020 10:49:42
RONAN HUBNER BARBOSA	**Administração:** :	21/11/1977	Masculino	Juiz de Fora - MG	4. Reclassificação das atividades socioeconômicas do atual modelo organizado em quatro "ondas" (verde, branca, amarela e vermelha, além das atividades excluídas), para uma nova organização das atividades em agrupamentos maiores ou menores;	solicitamos de classificação de onda para que as bancas de jornais e revistas possam ser reabertas (observando os cuidados de prevenção do covid-19)	17/7/2020 17:00:42	Gabriel Rojas Roscoe Salerno Penido (CTL)	18/7/2020 10:49:14

pedro paulo de souza miranda	**Outros:** Outros:	03/12/1953	Masculino	Cássia - MG	4. Reclassificação das atividades socioeconômicas do atual modelo organizado em quatro "ondas" (verde, branca, amarela e vermelha, além das atividades excluídas), para uma nova organização das atividades em agrupamentos maiores ou menores;	as bancas de jornal e revistas deveriam estar incluídas na onda branca pois são estabelecimentos que não geram aglomeração e nem são de permanência prolongada, alem de fazerem muita falta para o povo pois são responsáveis pelo seu entretendimento e informação.	17/7/2020 17:44:36	Gabriel Rojas Roscoe Salerno Penido (CTL)	20/7/2020 7:50:14
ISAMAR APARECIDA COSTA XAVIER	**Médico:** CRM: 45560	10/12/1971	Feminino	Juiz de Fora - MG	4. Reclassificação das atividades socioeconômicas do atual modelo organizado em quatro "ondas" (verde, branca, amarela e vermelha, além das atividades excluídas), para uma nova organização das atividades em agrupamentos maiores ou menores;	SOLICITO REABERTURA DAS BANCAS DE JORNAIS E REVISTAS NA RECLASSIFICAÇÃO DAS ATIVIDADES SOCIOECONÔMICAS, UMA VEZ QUE É DE INTERESSE PÚBLICO E NÃO GERA AGLOMERAÇÕES.	17/7/2020 17:46:40	Gabriel Rojas Roscoe Salerno Penido (CTL)	18/7/2020 10:49:01
saulo luis bedim candido	**Outros:** Outros: comercio	30/06/1981	Masculino	Juiz de Fora - MG	4. Reclassificação das atividades socioeconômicas do atual modelo organizado em quatro "ondas" (verde, branca, amarela e vermelha, além das atividades excluídas), para uma nova organização das atividades em agrupamentos maiores ou menores;	as bancas de jornais e revistas tem um papel importante e historico pra nossa cidade e fizeram todo o esquema de prevencao e adaptacao para continuar atendendo com segurança e qualidade seus clientes e no começo da pandemia foram um papel ainda mais importante pra cidade e poderiam ter uma oportunidade para continuarem prestando esse serviço .	17/7/2020 18:45:08	Gabriel Rojas Roscoe Salerno Penido (CTL)	18/7/2020 10:48:39
welisson da silva magalhaes	**Outros:** Outros:	21/11/1982	Masculino	Juiz de Fora - MG	4. Reclassificação das atividades socioeconômicas do atual modelo organizado em quatro "ondas" (verde, branca, amarela e vermelha, além das atividades excluídas), para uma nova organização das atividades em agrupamentos maiores ou menores;	Bancas de jornais deveriam ser liberadas para entrar na onda branca,pois não formam aglomeração e tem serviços essenciais a população.	17/7/2020 18:56:18	Gabriel Rojas Roscoe Salerno Penido (CTL)	18/7/2020 10:48:27
					4. Reclassificação das atividades socioeconômicas do atual modelo				

Rodrigo Pereira de Queiroz	**Medicina Veterinária:** :	06/08/1970	Masculino	Uberlândia - MG	organizado em quatro "ondas" (verde, branca, amarela e vermelha, além das atividades excluídas), para uma nova organização das atividades em agrupamentos maiores ou menores;	O modelo de ondas ficou confuso. Além disso, proíbe o uso de piscinas em clubes embora não haja documentado nenhum caso de transmissão da COVID em piscina. Portanto, sugiro que se permita a utilização de piscinas para treinamento ou aulas de hidroginástica com o distanciamento mínimo (1 metro) demarcado com a utilização de raias ou de outra forma.	17/7/2020 19:27:18	Gabriel Rojas Roscoe Salerno Penido (CTL)	18/7/2020 10:48:00
Rodrigo Pereira de Queiroz	**Medicina Veterinária:** :	06/08/1970	Masculino	Uberlândia - MG	4. Reclassificação das atividades socioeconômicas do atual modelo organizado em quatro "ondas" (verde, branca, amarela e vermelha, além das atividades excluídas), para uma nova organização das atividades em agrupamentos maiores ou menores;	Bares que disponham de mesas em ambiente externo (ao ar livre) e que atenda o distanciamento entre mesas de 2 metros de distância poderiam ser liberados para vender bebidas alcoólicas e comidas as pessoas que vivam na mesma residência sentadas numa única mesa.	17/7/2020 19:35:47	Gabriel Rojas Roscoe Salerno Penido (CTL)	18/7/2020 10:47:09
					1. Possibilidade de utilização de critérios socioeconômicos diferenciados para definir um perfil de Municípios, de menor porte, que poderiam estar vinculados a regras diferenciadas, mais adaptadas à realidade. Essa definição de perfil poderá	Sei que muitos devem ter falado isso já. Mas já que é consulta pública, gostaria de deixar registrado minha opinião, ainda mais para esse governo que tanto acredito e o único que tive orgulho de eleger, até porque não é um político e sim uma pessoa que teve que batalhar para chegar onde chegou. Sou leigo no assunto 'coronavirus' como todos somos. Claro que tem infectologistas que possuem um know-how mais apropriado. Entretanto, sempre conduzi minha vida por 'raciocionio lógico' extraído da minha experiência teórica e prática. Sou formado em direito, com pós graduação e tive a honra de trabalhar com uma das pessoas que mais admirei em minha vida, pelo zelo e caráter com todos. Desisti da carreira pública, quando ainda estudante de direito, pois entendo que a maior mazela ao nosso país são os políticos de forma geral e concursados com alto salário, de forma geral, sem generalizar. Gostaria de ver esse governo montando plano que cuide das pessoas e da saúde, pois não gostaria de ver ninguem que eu conheço sofrer em decorrencia do coronavirus. Mas estou há 4 meses fechados, sem NUNCA ter sequer aberto a porta da minha empresa, porque o efeito sanfona não resolve nada. Geralmente quem defende lockdown e fechamento, coincidentemente ou está na área da saúde (não teve impacto financeiro grave) ou é concursado de alto escalão (Promotores, Juízes, Desembargadores, etc.). Fico triste de ver a falta de empatia de quem está canetando Brasil a fora. Seria o primeiro a defender tudo o que está sendo feito, se quem está 'canetando' sofresse das mesmas mazelas do povo, de forma geral. O promotor que quer que fecha o estado, porque antes de tudo, não pratica a empatia, abre mão do salário, pelo menos da metade, que em média, a população teve no mínimo 50% do rendimento impactado, quando não mais. Por tanto, cade os representantes do judiciário, que tanto falam de defesa da saúde, abrindo mão de seus rendimentos também. Se experimentar das mesmas dores da população, passam a ter integridade moral para pleitearem o que			

Murilo Colosio Natal	**Outros:** Outros: Escola de idioma	20/06/1980	Masculino	Uberlândia - MG	contar com limitação de população, densidade demográfica, existência ou não de transporte público regular, número de empresas registradas, número de casos confirmados e óbitos por Coronavírus, além de outros indicadores epidemiológicos;	quiserem. Muito comodo ficar trancado em casa, com pelo menos 20.000,00 de salário, mensal, pago pelo povo, e resolver 'canetar e processar' para fechar tudo! Sou empresario por opção, graças a Deus parte a minha formação de caráter foi fora do país e digo isso porque fora do país, regras são para serem cumpridas. Confesso que estou me esforçando para manter todas as regras desenhadas em vigor na minha vida e na minha empresa. Mas chega uma hora que começo a realmetne acreditar que leis no Brasil são para sacanear e não ajudar! Jura que quem está conduzindo esse Minas Consciente ou os decretos de Uberlândia, acredtiam que alguma micro ou pequena empresa tem capacidade de fechar por 4 meses e sobreviver? Vou falar o que já falei em Uberândia: não é abrir ou fechar! O ponto é, temos que abrir! Como fazer para abrir com responsabilidade? Vamos desenhar multas e punições socio educativas! Que prejudiquem quem está jogando contra a saúde. Minha empresa por exemplo emprega 30 pessoas no ramo de ensino de idiomas. Estamos fechados desde 20/03, sem nunca termos reaberto. Não acho que é hora de voltar às aulas também não, apesar de estar pronto para tal. Mas no meu ramo por exemplo o que tenho feito e acredito: I) estou trabalhando com 17% da minha capacidade, pois como estamos fechados, tenho levaod um funcionário da administração por dia para a empresa. II) dentro da empresa, todos bem distanciados e usando mascaras. III) mesmo fechados, limpeza constante em prol da saúde dos meus funcinários e da minha também. IV) cada instrutor em uma sala, evitando contatos. V) café, em área aberta e com 2 metros de distanciamento um do outro e só pode tirar a mascara sentado, para comer. Fazendo tudo isso, todos estão se sentindo seguros, estão trabalhando e cosneguindo ganhar minimamente o seu ganha pão. Até porque, mesmo com a MP936, houve queda de salário. Meu pedido é: não vamos fechar! Vamos criar estratégias para aberturas conscientes! E vamos jogar pesado com quem descumprir isso! Dessa forma protegemos a vida (saúde) e o financeiro (emprego, salários, etc) de todos!!	18/7/2020 0:23:21	Joao Victor Catunda Barreira (CTL)	18/7/2020 14:56:20
pedro paulo de souza miranda	**Outros:** Outros:	15/10/1953	Feminino	Juiz de Fora - MG	4. Reclassificação das atividades socioeconômicas do atual modelo organizado em quatro "ondas" (verde, branca, amarela e vermelha, além das atividades excluídas), para uma nova organização das atividades em agrupamentos maiores ou menores;	entendo que as bancas de jornais e revistas deveriam ser incluídas na onda branca pois são locais que não criam aglomerações além de serem importantes para a informação, cultura e o entretendimento da população.	18/7/2020 7:44:07	Gabriel Rojas Roscoe Salerno Penido (CTL)	18/7/2020 10:46:31
Nathália Oliveira Torres da Costa		20/08/1996	Feminino	Juiz de Fora - MG	4. Reclassificação das atividades socioeconômicas do atual modelo organizado em quatro "ondas" (verde, branca, amarela e vermelha, além das atividades excluídas), para	Gostaria que as bancas de jornais fossem inseridas na onda branca pois não contém aglomeração e servem de certo modo como delivery pois os clientes compram e vão embora, então acho que as bancas de jornais e revistas deveriam ser liberadas para funcionamento	18/7/2020 13:37:19	Gabriel Rojas Roscoe Salerno Penido (CTL)	20/7/2020 7:50:50

					uma nova organização das atividades em agrupamentos maiores ou menores;	seguindo as normas e contendo alcool em gel .			
Johannes Pugliese		08/10/1988	Masculino	Juiz de Fora - MG	4. Reclassificação das atividades socioeconômicas do atual modelo organizado em quatro "ondas" (verde, branca, amarela e vermelha, além das atividades excluídas), para uma nova organização das atividades em agrupamentos maiores ou menores;	Acho que as bancas de jornais e revistas devem ser liberadas pois nao causam aglomeração e oferecem informações ao publico , sem falar que funcionam como delivery , as pessoas compram e vão embora, poderiam liberalas desde que atendam as normas (alcool e máscara)	18/7/2020 13:47:00	Gabriel Rojas Roscoe Salerno Penido (CTL)	20/7/2020 7:51:34
Lila Nitzsche Ligabo de Carvalho	**Servidor Público:** MASP: 6005883	20/08/1979	Feminino	Juiz de Fora - MG	1. Possibilidade de utilização de critérios socioeconômicos diferenciados para definir um perfil de Municípios, de menor porte, que poderiam estar vinculados a regras diferenciadas, mais adaptadas à realidade. Essa definição de perfil poderá contar com limitação de população, densidade demográfica, existência ou não de transporte público regular, número de empresas registradas, número de casos confirmados e óbitos por Coronavírus, além de outros indicadores epidemiológicos;	Tem que levar em conta que se flexibilizar nos pequenos municípios, isso pode sobrecarregar as macrorregiões, como Juiz de Fora e Belo Horizonte. Acredito que a flexibilização tem que levar em conta os leitos, disponibilidades de medicamentos e a macrorregião.	19/7/2020 19:01:52	Joao Victor Catunda Barreira (CTL)	20/7/2020 15:52:52
Lila Nitzsche Ligabo de Carvalho	**Servidor Público:** MASP: 6005883	20/08/1979	Feminino	Juiz de Fora - MG	2. Utilização de um protocolo único de funcionamento, independentemente da atividade socioeconômica, garantindo-se às entidades representativas a apresentação de regras complementares e que tenham por finalidade indicar questões específicas para aquele grupo de clientes e consumidores. Essa ideia busca estabelecer um protocolo robusto de forma	Concordo com o protocolo único, respeitando as diretrizes dos órgãos de Saúde e do MPT. As entidades podem criar regras extras e não menos abrangentes.	19/7/2020 19:03:48	Joao Victor Catunda Barreira (CTL)	20/7/2020 12:04:41

					centralizada, em vez de protocolos granulares por atividades, que contemple as principais questões sanitárias e de controle do contágio, deixando a cargo das entidades ou das empresas o estabelecimento de critérios sanitários adicionais;				
Lila Nitzsche Ligabo de Carvalho	**Servidor Público:** MASP: 6005883	20/08/1979	Feminino	Juiz de Fora - MG	3. Aprofundamento do "modelo de intermitência" no funcionamento das atividades econômicas. Esse modelo representa uma alternativa metodológica de retomada econômica de forma intermitente, alternando dias ou semanas de atividade regular com dias ou semanas de supressão das atividades. Trata-se de uma lógica de caráter biológico que direciona o pico da transmissibilidade a ocorrer em reclusão, minimizando o impacto da abertura, bem como traduz lógica de caráter epidemiológico, permitindo que uma possível curva exponencial seja mitigada, pois a explosão ocorreria no período de fechamento;	Não concordo.	19/7/2020 19:04:23	Duílio Silva Campos	20/7/2020 12:57:31
Lila Nitzsche Ligabo de Carvalho	**Servidor Público:** MASP: 6005883	20/08/1979	Feminino	Juiz de Fora - MG	4. Reclassificação das atividades socioeconômicas do atual modelo organizado em quatro "ondas" (verde, branca, amarela e vermelha, além das atividades excluídas), para uma nova organização das atividades em agrupamentos maiores ou menores;	Concordo. Por exemplo, bares não tem porque funcionar entre os essenciais.. já banca de jornal não tem porque não funcionar.	19/7/2020 19:05:24	Gabriel Rojas Roscoe Salerno Penido (CTL)	20/7/2020 7:52:21
					5. Alterar a metodologia para que os indicadores do Plano possam também incluir,				

Lila Nitzsche Ligabo de Carvalho	**Servidor Público:** MASP: 6005883	20/08/1979	Feminino	Juiz de Fora - MG	em sua composição e execução, parâmetros que considerem particularidades sanitário-epidemiológicas e socioeconômicas em âmbito microrregional, em adição ou substituição à avalição realizada hoje em âmbito macrorregional. Essa possível alteração busca traduzir de forma mais aproximada a realidade do território;	Concordo em parte, pois se flexibilizar em uma cidade pequena pode não possuir leitos e sobrecarregar a macrorregião.	19/7/2020 19:06:19	Duílio Silva Campos	20/7/2020 12:56:50
Lila Nitzsche Ligabo de Carvalho	**Servidor Público:** MASP: 6005883	20/08/1979	Feminino	Juiz de Fora - MG	6. Revisão dos indicadores levados em consideração para tomada de decisão. Atualmente são utilizados os indicadores "Taxa de incidência de COVID-19 por ocupação de leitos" (Indicador composto, que avalia a taxa de incidência, em contraposição à ocupação de leitos, para identificar o risco vivenciado) e "R (t) – Número de reprodução médio" (Indicador que reflete o número médio de pessoas que são infectadas por uma pessoa infecciosa) e os balizadores "Taxa de mortalidade por COVID-19", "Comportamento da curva de casos confirmados e estimados" e "Positividade dos exames RT-PCR" realizados nos laboratórios da rede pública. Essa revisão busca identificar quais são os indicadores mais apropriados para o momento atual da pandemia, agregando ou excluindo indicadores para a tomada de decisão.	Perigoso mexer com esses indicadores. Tem que ser analisado tudo com muito cuidado, inclusive os medicamentos, sedativos para entubação.	19/7/2020 19:07:45	Gabriel Rojas Roscoe Salerno Penido (CTL)	20/7/2020 19:32:56
					Parte 3 Inicialmente, gostaríamos de agradecer a sua participação nesta Consulta Pública. Sua manifestação é fundamental para que	Entendo o desespero dos comerciantes, mas economia se recupera e vidas não. Acabou a vida, acabou tudo e os comerciantes também não estão imunes ao coronavírus. Acredito			

Lila Nitzsche Ligabo de Carvalho	**Servidor Público:** MASP: 6005883	20/08/1979	Feminino	Juiz de Fora - MG	Minas Gerais possa melhorar seus indicadores no enfrentamento da pandemia de COVID-19 e, concomitantemente, viabilizar a retomada das atividades socioeconômicas de forma gradual e segura. Dito isso, no espaço a seguir você poderá apresentar quaisquer propostas de alteração da Deliberação nº 39, de 2020, (disponível em: <http://pesquisalegislativa.mg.gov.br/LegislacaoCompleta.aspx?cod=191168>) que entender adequadas, bem como sugestões que possam contribuir para o aperfeiçoamento do Plano Minas Consciente.	que poderiam liberar os cabeleireiros para irem nas residências dos seus clientes, acredito que as academias deveriam estar fazendo vídeos de personal para seus clientes o dia inteiro.. assim como teria alguém trabalhando na academia, que fizessem personal, para não perderem seus clientes. Fora isso, não devemos flexibilizar o que não é essencial.	19/7/2020 19:10:46	Joao Victor Catunda Barreira (CTL)	20/7/2020 12:02:02
ROGERIO GONCALVES MARTINS	**Ciências Contábeis:**	13/08/1982	Masculino	Patos de Minas - MG	6. Revisão dos indicadores levados em consideração para tomada de decisão. Atualmente são utilizados os indicadores "Taxa de incidência de COVID-19 por ocupação de leitos" (Indicador composto, que avalia a taxa de incidência, em contraposição à ocupação de leitos, para identificar o risco vivenciado) e "R (t) – Número de reprodução médio" (Indicador que reflete o número médio de pessoas que são infectadas por uma pessoa infecciosa) e os balizadores "Taxa de mortalidade por COVID-19", "Comportamento da curva de casos confirmados e estimados" e "Positividade dos exames RT-PCR" realizados nos laboratórios da rede pública. Essa revisão busca identificar quais são os indicadores mais apropriados para o momento atual da pandemia, agregando ou excluindo indicadores para a tomada de decisão.	Acho que deveria levar em consideração o numero de mortes totais comparados com as de 2019 obtidas pelo portal da Transparência do Registro Civil. Se formos observar o numero de mortes totais de 2020 caiu em relacao a 2019. Ou seja, a pandemia fez com que o numero de mortes totais e gerais fosse reduzia. voces estao sangrando o comercio em geral, gerando desemprego, gerando reducao da arrecadação do estado em um nivel que nao da pra medir. E em contra partida o Covid-19 nao e tao letal assim. Nota se que quase 100% dos falecidos tinham problemas. nos meses de frio morrem muitos idosos devido a gripe, pneunomia ou qualquer outra doenca leve. O covid e so mais um fator para causa de morte. entao repensar e importante.... o virus e menos letal que as decisoes do Governo de forma geral. O Governo ira matar muito mais que o virus.	20/7/2020 9:21:27	Gabriel Rojas Roscoe Salerno Penido (CTL)	20/7/2020 19:34:17
					5. Alterar a metodologia	A taxa de incidência é um indicador ruim por causa do viés do teste, quem testa mais tem maior taxa de incidência. O Rt substituiria bem ele, ainda mais agora que seria calculado baseado nos casos suspeitos. Sugerimos pesos diferentes, por exemplo, para quem testa até 400, de 400-800 e acima de 800. Quanto mais testa menos pesa. Dessa forma, continuaríamos a estimular a testagem. Sugerimos que este indicador fosse um balizador. Outros dois indicadores que seriam interessantes para se medir a incidência seria a Taxa de incidência de SRAG e Taxa de Incidência de SRAG confirmado por COVID-19, lembrando que sempre ponderado pela quantidade de leitos da macro por 1.000 hab. Em relação a positividade, faz mais sentido o			

Andréa Carvalho Maia Vieira Castro	**Outros:** Outros:	26/04/1979	Feminino	Uberlândia - MG	para que os indicadores do Plano possam também incluir, em sua composição e execução, parâmetros que considerem particularidades sanitário-epidemiológicas e socioeconômicas em âmbito microrregional, em adição ou substituição à avalição realizada hoje em âmbito macrorregional. Essa possível alteração busca traduzir de forma mais aproximada a realidade do território;	percentual de aumento de positividade porque mostra a evolução da doença, sua aceleração de uma semana para outra. A positividade continuaria sendo um balizador. Em relação aos indicadores de assistência, o percentual de COVID-19 internados possui duas limitações, depende da correta seleção dos CIDS colocados na solicitação de internação e também da correta alocação de pessoas dentro do SUSfácilMG, ou seja, se o paciente migrou de um Leito Clínico para um Leito de UTI, esta movimentação precisa ser registrada no SUSfácilMG para o cálculo real deste indicador. Para solução destas limitações sugerimos pesos diferentes para o resultado deste indicador. Quanto mais o resultado se aproximar do cálculo da ocupação dos leitos de UTI calculadas pelas altas e pelo mapa de leitos mais ele deverá pesar, seria uma ponderação. Sugerimos que o percentual de COVID-19 internados, percentual ocupado UTI adulto e Leitos livres por 100.000 hab também sejam calculados para Leitos Clínicos. Existe um Plano de Contingência para enfrentamento do COVID-19 e foi feito um esforço gigantesco para aumento também dos Leitos Clínicos. Poderíamos monitorá-los em sua integralidade. Dessa forma, acompanharíamos toda a rede COVID-19 estruturada para seu enfrentamento. Sugerimos que todos os indicadores sejam apresentados em pequenos agrupamentos de macros que possuem semelhante acesso (mesma proporção de número de leitos por 1.000 hab). Isto seria muito interessante para podermos comparar macros semelhantes e ponderarmos a taxa de incidência pelo acesso. Outra sugestão seria calcular incidência, mortalidade, óbitos e Rt pela média móvel para se ter de 7 em 7 dias uma média destes resultados sem interferência dos diferentes dias da semana.	20/7/2020 10:13:45	Duílio Silva Campos	20/7/2020 12:46:54
Marcus Vinícius Jeronimo Barroso	**Administração:** :	19/04/1963	Masculino	Ouro Preto - MG	1. Possibilidade de utilização de critérios socioeconômicos diferenciados para definir um perfil de Municípios, de menor porte, que poderiam estar vinculados a regras diferenciadas, mais adaptadas à realidade. Essa definição de perfil poderá contar com limitação de população, densidade demográfica, existência ou não de transporte público regular, número de empresas registradas, número de casos confirmados e óbitos por Coronavírus, além de outros indicadores epidemiológicos;	Trocar a região na qual está inserido o municipio de Ouro Preto da região Centro para Centro Sul. Por ser um municipio pequeno e distante 100Km da capital BH, Ouro Preto estará melhor colocado se estiver junto a outros municipios de situação e tamanho similares.	20/7/2020 10:16:17	Joao Victor Catunda Barreira (CTL)	20/7/2020 11:57:09
					2. Utilização de um protocolo único de funcionamento, independentemente				

Marcus Vinícius Jeronimo Barroso	**Administração:** :	19/04/1963	Masculino	Ouro Preto - MG	da atividade socioeconômica, garantindo-se às entidades representativas a apresentação de regras complementares e que tenham por finalidade indicar questões específicas para aquele grupo de clientes e consumidores. Essa ideia busca estabelecer um protocolo robusto de forma centralizada, em vez de protocolos granulares por atividades, que contemple as principais questões sanitárias e de controle do contágio, deixando a cargo das entidades ou das empresas o estabelecimento de critérios sanitários adicionais;	No texto atual, a hotelaria encontra-se na obrigatoriedade de servir refeições aos hóspedes somente no interior do quarto. Há inúmeros casos de hotéis com áreas espaçosas de restaurantes bem como áreas externas e que permitem o serviço de refeições com muito mais asseio e segurança operacional, respeitando o distanciamento social necessário. Da forma que está, o texto atual cria situações de embaraço operacional para a maioria dos estabelecimentos.	20/7/2020 10:29:01	Joao Victor Catunda Barreira (CTL)	20/7/2020 11:57:03
VIVIAN APARECIDA DE OLIVEIRA RODRIGUES	**Ciências Sociais:** :	22/09/1982	Feminino	Barbacena - MG	**Parte 3** Inicialmente, gostaríamos de agradecer a sua participação nesta Consulta Pública. Sua manifestação é fundamental para que Minas Gerais possa melhorar seus indicadores no enfrentamento da pandemia de COVID-19 e, concomitantemente, viabilizar a retomada das atividades socioeconômicas de forma gradual e segura. Dito isso, no espaço a seguir você poderá apresentar quaisquer propostas de alteração da Deliberação nº 39, de 2020, (disponível em: <http://pesquisalegislativa.mg.gov.br/LegislacaoCompleta.aspx?cod=191168>) que entender adequadas, bem como sugestões que possam contribuir para o aperfeiçoamento do Plano Minas Consciente.	Bom dia. Solicito àqueles que trabalham propondo medidas de enfrentamento ao COVID-19, rever os protocolos de bares e restaurantes. Respeitando as medidas de higiene e evitando aglomeração, que os clientes possam consumir dentro do estabelecimento. E os demais segmentos comerciais possam voltar com suas atividades, também adotando as medidas de higienização e evitando aglomeração. Pois, já fecharam diversos pontos comerciais, e se ficarem mais tempo fechados outros irão fechar, aumentando o número de desempregados. Os órgãos públicos, juntamente com os comerciantes, trabalhando na conscientização de toda população da importância da higienização, uso da mascara,	20/7/2020 11:17:38	Joao Victor Catunda Barreira (CTL)	20/7/2020 11:50:41

							evitar aglomeração. Desde já agradeço pela atenção.			
DARLENE GUIMARÃES SANTIAGO DE MEDEIROS	**Servidor Público:** MASP:		Feminino	Augusto de Lima - MG	1. Possibilidade de utilização de critérios socioeconômicos diferenciados para definir um perfil de Municípios, de menor porte, que poderiam estar vinculados a regras diferenciadas, mais adaptadas à realidade. Essa definição de perfil poderá contar com limitação de população, densidade demográfica, existência ou não de transporte público regular, número de empresas registradas, número de casos confirmados e óbitos por Coronavírus, além de outros indicadores epidemiológicos;	CONCORDO. Os municípios de pequeno porte, muitas das vezes tem sofrido em atender as determinações do Estado, pois eles tem uma particularidade totalmente diferente dos municípios maiores. Até mesmo a classificação dos estabelecimentos pode ser diferente. Existem estabelecimentos que tem uma variedade de atividades em um só lugar, dificultando assim o cumprimento da legislação por parte do estabelecimento e população e até mesmo para a fiscalização.	20/7/2020 13:04:20	Joao Victor Catunda Barreira (CTL)	20/7/2020 16:29:49
Marcia Maria de Paula	**Servidor Público:** MASP: 10546	19/09/1974	Feminino	Lavras - MG	1. Possibilidade de utilização de critérios socioeconômicos diferenciados para definir um perfil de Municípios, de menor porte, que poderiam estar vinculados a regras diferenciadas, mais adaptadas à realidade. Essa definição de perfil poderá contar com limitação de população, densidade demográfica, existência ou não de transporte público regular, número de empresas registradas, número de casos confirmados e óbitos por Coronavírus, além de outros indicadores epidemiológicos;	Concordo! Pois considerando que o Estado de Minas Gerais abrange um grande território geográfico, com diferentes características, socioeconômicas. Assim também as divisões macrorregionais do programa "Minas Consciente" ficaram muito extensas, não conseguindo assim expressar as particularidades de cada Microrregião. PORQUE NÃO SE PENSAR EM microrregiões DENTRO de cada MACRORREGIÃO.	20/7/2020 13:09:16	Joao Victor Catunda Barreira (CTL)	20/7/2020 16:36:04
					3. Aprofundamento do “modelo de intermitência” no funcionamento das atividades econômicas. Esse modelo representa uma alternativa				

DARLENE GUIMARÃES SANTIAGO DE MEDEIROS	**Servidor Público:** MASP:		Feminino	Augusto de Lima - MG	metodológica de retomada econômica de forma intermitente, alternando dias ou semanas de atividade regular com dias ou semanas de supressão das atividades. Trata-se de uma lógica de caráter biológico que direciona o pico da transmissibilidade a ocorrer em reclusão, minimizando o impacto da abertura, bem como traduz lógica de caráter epidemiológico, permitindo que uma possível curva exponencial seja mitigada, pois a explosão ocorreria no período de fechamento;	Não concordo. Talvez para os grandes centros haja alguma resolutividade, mas para as cidades pequenas é muito complicado. Acredito que se todos os estabelecimentos pudessem funcionar de uma forma mais restritiva, conforme protocolos apresentados e os municípios criarem leis que punissem os estabelecimentos e munícipes que descumprissem as normas impostas seria melhor, pois teriam o direito de sobrevivência. O que tem ocorrido é que muitos pais de família estão sem ter condições de pagarem suas contas pois o seu único meio de sobrevivência tem que estar fechado. Ao invés de fechar, por que não impor regras rígidas de funcionamento, mas deixar a pessoa trabalhar. As pessoas estão adoecendo por não saberem o que fazer para cuidarem de suas famílias.	20/7/2020 13:13:52	Duílio Silva Campos	20/7/2020 20:34:48
Alcides Dutra Antonio	**Engenharia:**	02/02/1967	Masculino	Conselheiro Lafaiete - MG	4. Reclassificação das atividades socioeconômicas do atual modelo organizado em quatro "ondas" (verde, branca, amarela e vermelha, além das atividades excluídas), para uma nova organização das atividades em agrupamentos maiores ou menores;	Boa tarde, gostaria que avaliassem a possibilidade de uma mudança nas ondas branca e amarela. Comércios da onda amarela estão muito prejudicados com praticamente 120 dias fechados, então poderiam avaliar em trocar tecidos e afins (onda branca) por vestúario (onda amarela) ou inverter e apartir de agora reclassificar toda a onda e abrir primeiramente os comercios hoje classificados na onda amarela e quando os critérios melhorarem então abre a onda branca. Assim seria mais justos com todos e evitariam o fechamento (falência) de vários coméricos hoje classificados na onda amarela.	20/7/2020 13:22:01	Gabriel Rojas Roscoe Salerno Penido (CTL)	21/7/2020 9:31:15
Alcides Dutra Antonio	**Engenharia:**	02/02/1967	Masculino	Conselheiro Lafaiete - MG	**Parte 3** Inicialmente, gostaríamos de agradecer a sua participação nesta Consulta Pública. Sua manifestação é fundamental para que Minas Gerais possa melhorar seus indicadores no enfrentamento da pandemia de COVID-19 e, concomitantemente, viabilizar a retomada das atividades socioeconômicas de forma gradual e segura. Dito isso, no espaço a seguir você poderá apresentar quaisquer propostas de alteração da Deliberação nº 39, de 2020, (disponível em: <http://pesquisalegislativa.mg.gov.br/LegislacaoCompleta.aspx?cod=191168>) que entender adequadas, bem como sugestões que possam contribuir para o aperfeiçoamento do Plano Minas Consciente.	Boa tarde, gostaria que avaliassem a possibilidade de uma mudança nas ondas branca e amarela. Comércios da onda amarela estão muito prejudicados com praticamente 120 dias fechados, então poderiam avaliar em trocar tecidos e afins (onda branca) por vestúario (onda amarela) ou inverter e apartir de agora reclassificar toda a onda e abrir primeiramente os comercios	20/7/2020 13:22:19	Joao Victor Catunda Barreira (CTL)	20/7/2020 16:41:58

							hoje classificados na onda amarela e quando os critérios melhorarem então abre a onda branca. Assim seria mais justos com todos e evitariam o fechamento (falência) de vários coméricos hoje classificados na onda amarela.			
Marcia Maria de Paula	**Servidor Público:** MASP: 10546	19/09/1974	Feminino	Lavras - MG	2. Utilização de um protocolo único de funcionamento, independentemente da atividade socioeconômica, garantindo-se às entidades representativas a apresentação de regras complementares e que tenham por finalidade indicar questões específicas para aquele grupo de clientes e consumidores. Essa ideia busca estabelecer um protocolo robusto de forma centralizada, em vez de protocolos granulares por atividades, que contemple as principais questões sanitárias e de controle do contágio, deixando a cargo das entidades ou das empresas o estabelecimento de critérios sanitários adicionais;	Concordo com protocolo único, respeitando as diretrizes dos órgãos de Saúde (SES-MG, MS, OMS). As empresas e entidades poderiam criar regras complementares, não menos abrangentes.	20/7/2020 13:22:49	Joao Victor Catunda Barreira (CTL)	20/7/2020 16:51:37
DARLENE GUIMARÃES SANTIAGO DE MEDEIROS	**Servidor Público:** MASP:		Feminino	Augusto de Lima - MG	5. Alterar a metodologia para que os indicadores do Plano possam também incluir, em sua composição e execução, parâmetros que considerem particularidades sanitário-epidemiológicas e socioeconômicas em âmbito microrregional, em adição ou substituição à avalição realizada hoje em âmbito macrorregional. Essa possível alteração busca traduzir de forma mais aproximada a	SIM E NÃO. Pois cada microrregião tem sua particularidade. Não é justo uma microrregião ser penalizada com restrições devido a análises de uma macro inteira. Pode ser que várias micros dentro de uma macro, estejam controladas, não impactando a macro. A análise dos indicadores deve ser bem particular. Por exemplo, a macro centro tem como município maior a grande BH e sua região metropolitana (que impacta diretamente BH, pois muitas pessoas tem que se deslocarem para trabalhar em BH), tem um número expressivo de aumento de casos todos os dias, mas será que as microrregiões da macro centro estão assim também? Será que os municípios menores também estão com número expressivo de casos? Será que todos os municípios estão cumprindo as determinações do Estado? O que vejo que muitos municípios estão fazendo suas próprias regras e dessa forma os municípios menores estão sendo prejudicados por terem que cumprir algo que se os maiores já estivessem cumprindo desde o início, talvez teríamos conseguido manter o avanço das ondas na	20/7/2020 13:24:54	Duílio Silva Campos	20/7/2020 20:41:54

					realidade do território;	macro centro, não tendo que penalizar os comércios que precisam funcionar para ganharem seu sustento familiar.			
DARLENE GUIMARÃES SANTIAGO DE MEDEIROS	**Servidor Público:** MASP:		Feminino	Augusto de Lima - MG	4. Reclassificação das atividades socioeconômicas do atual modelo organizado em quatro "ondas" (verde, branca, amarela e vermelha, além das atividades excluídas), para uma nova organização das atividades em agrupamentos maiores ou menores;	Acho que seria pertinente acrescentar no Programa as igrejas, pois é uma situação complicada que os municipios tem enfrentado por não haver nada muito conciso a respeito.	20/7/2020 13:29:10	Gabriel Rojas Roscoe Salerno Penido (CTL)	20/7/2020 19:35:37
Marcia Maria de Paula	**Servidor Público:** MASP: 10546	19/09/1974	Feminino	Lavras - MG	3. Aprofundamento do "modelo de intermitência" no funcionamento das atividades econômicas. Esse modelo representa uma alternativa metodológica de retomada econômica de forma intermitente, alternando dias ou semanas de atividade regular com dias ou semanas de supressão das atividades. Trata-se de uma lógica de caráter biológico que direciona o pico da transmissibilidade a ocorrer em reclusão, minimizando o impacto da abertura, bem como traduz lógica de caráter epidemiológico, permitindo que uma possível curva exponencial seja mitigada, pois a explosão ocorreria no período de fechamento;	O "modelo de intermitência" não é ruim, mas antes de se aprofundar nele, precisamos melhorar a comunicação do mesmo. Aqui mesmo no meu município (Lavras), virou uma bagunça em relação ao que abriria, ou ao que permaneceria fechado, após o município ser obrigado pela JUSTIÇA, a aderir ao "Minas Consciente". As vezes ser técnico demais e difícil compreensão não significa ser eficiente nem inteligente. Eficiente e inteligente é aquilo que se comunica com todos as esfera da sociedade.	20/7/2020 13:36:08	Duílio Silva Campos	20/7/2020 20:51:31
Marcia Maria de Paula	**Servidor Público:** MASP: 10546	19/09/1974	Feminino	Lavras - MG	4. Reclassificação das atividades socioeconômicas do atual modelo organizado em quatro "ondas" (verde, branca, amarela e vermelha, além das atividades excluídas), para uma nova organização das atividades em agrupamentos maiores ou menores;	Concordo! Reclassifica e simplifica por favor, pois nunca vi nada mais difícil de entender na minha vida. Saem das linguagens de universidades e diretoria das grandes empresas e se comuniquem com a população por favor.	20/7/2020 13:41:08	Gabriel Rojas Roscoe Salerno Penido (CTL)	20/7/2020 19:41:53

Marcia Maria de Paula	**Servidor Público:** MASP: 10546	19/09/1974	Feminino	Lavras - MG	5. Alterar a metodologia para que os indicadores do Plano possam também incluir, em sua composição e execução, parâmetros que considerem particularidades sanitário-epidemiológicas e socioeconômicas em âmbito microrregional, em adição ou substituição à avalição realizada hoje em âmbito macrorregional. Essa possível alteração busca traduzir de forma mais aproximada a realidade do território;	Concordo! Pensar em microrregiões é fundamental agora que os municípios foram obrigados pela justiça a aderir ao programa. Alias deveria se ter pensado em microrregiões antes e obrigar os municípios a aderir depois. Já que muitos municípios tiveram seus planos de estratégias bruscamente interrompidos com essa arbitrariedade.	20/7/2020 13:46:26	Duílio Silva Campos	20/7/2020 20:55:52
ANA PAULA RODRIGUES FERNANDES	**Outros:** Outros:	30/12/1986	Feminino	Piedade do Rio Grande - MG	1. Possibilidade de utilização de critérios socioeconômicos diferenciados para definir um perfil de Municípios, de menor porte, que poderiam estar vinculados a regras diferenciadas, mais adaptadas à realidade. Essa definição de perfil poderá contar com limitação de população, densidade demográfica, existência ou não de transporte público regular, número de empresas registradas, número de casos confirmados e óbitos por Coronavírus, além de outros indicadores epidemiológicos;	Concordo plenamente com este item, pois a realidade dos município de pequeno porte são totalmente diferentes dos grandes centros, dessa forma, acredito que poderia ter regras diferentes para todos os setores dos municípios (de acordo com sua população e números de casos confirmados), onde o prefeito e seus gestores determinam quais seriam os setores em funcionamento ou até mesmo rodízio de setores, mas seguindo todas as determinações da OMS.	20/7/2020 13:56:44	Joao Victor Catunda Barreira (CTL)	20/7/2020 16:55:11
					2. Utilização de um protocolo único de funcionamento, independentemente da atividade socioeconômica, garantindo-se às entidades representativas a apresentação de regras complementares e que tenham por finalidade indicar questões específicas para aquele grupo de	Concordo com esta sugestões, desde que seja feita em relação a cada município,			

ANA PAULA RODRIGUES FERNANDES	**Outros:** Outros:	30/12/1986	Feminino	Piedade do Rio Grande - MG	clientes e consumidores. Essa ideia busca estabelecer um protocolo robusto de forma centralizada, em vez de protocolos granulares por atividades, que contemple as principais questões sanitárias e de controle do contágio, deixando a cargo das entidades ou das empresas o estabelecimento de critérios sanitários adicionais;	pois o anseio de um município não é o mesmo do outro. E se cada município estruturar de forma consciente e dentro de todas as recomendações da OMS toso os setores socioeconômicos poderão funcionar, mas dentro das regras estabelecidas pelo executivo municipal.	20/7/2020 13:59:07	Joao Victor Catunda Barreira (CTL)	20/7/2020 17:02:15
ANA PAULA RODRIGUES FERNANDES	**Outros:** Outros:	30/12/1986	Feminino	Piedade do Rio Grande - MG	3. Aprofundamento do "modelo de intermitência" no funcionamento das atividades econômicas. Esse modelo representa uma alternativa metodológica de retomada econômica de forma intermitente, alternando dias ou semanas de atividade regular com dias ou semanas de supressão das atividades. Trata-se de uma lógica de caráter biológico que direciona o pico da transmissibilidade a ocorrer em reclusão, minimizando o impacto da abertura, bem como traduz lógica de caráter epidemiológico, permitindo que uma possível curva exponencial seja mitigada, pois a explosão ocorreria no período de fechamento;	Esta sugestão é válida, mas acredito que funcione melhor nos grandes centros. Cidades pequenas igual a minha (Piedade do Rio Grande, com 5 mil habitantes) acredito que não precisa fazer o rodízio pois o movimento é pequeno, o que temos que fazer e tomar medidas de proteção e desinfecção em todo o comércio, academias, igrejas. Montar um protocolo onde atende a todos os setores.	20/7/2020 14:02:22	Duílio Silva Campos	20/7/2020 21:11:09
Marcia Maria de Paula	**Servidor Público:** MASP: 10546	19/09/1974	Feminino	Lavras - MG	**Parte 3** Inicialmente, gostaríamos de agradecer a sua participação nesta Consulta Pública. Sua manifestação é fundamental para que Minas Gerais possa melhorar seus indicadores no enfrentamento da pandemia de COVID-19 e, concomitantemente, viabilizar a retomada das atividades socioeconômicas de forma gradual e segura. Dito isso, no espaço a seguir você poderá apresentar quaisquer propostas de alteração da Deliberação nº 39, de 2020, (disponível em: <http://pesquisalegislativa.mg.gov.br/LegislacaoCompleta.aspx?cod=191168>) que entender adequadas, bem como sugestões que possam contribuir para o aperfeiçoamento do Plano Minas Consciente.	Redividem as MACRORREGIÕES em MICRORREGIÕES, dialoguem com os municípios por favor. Como cidadã eu me senti desrespeitada com a forma com que meu município foi obrigado a abandonar um plano de enfrentamento que vinha sendo aplicado, para aderir a outro que nós cidadãos por mais que lemos não conseguimos entender quase nada. Busquem linguagens simples para que todos possamos entender. Repensem os indicadores. Oque penso	20/7/2020 14:05:51	Joao Victor Catunda Barreira (CTL)	20/7/2020 17:10:43

							hoje sobre o "Minas Consciente"? Re: Arbitrário e confuso. Espero de coração que melhore. Márcia Maria de Paula.				
Município de Coronel Fabriciano/MG	**Administração:**		Feminino	Coronel Fabriciano - MG	1. Possibilidade de utilização de critérios socioeconômicos diferenciados para definir um perfil de Municípios, de menor porte, que poderiam estar vinculados a regras diferenciadas, mais adaptadas à realidade. Essa definição de perfil poderá contar com limitação de população, densidade demográfica, existência ou não de transporte público regular, número de empresas registradas, número de casos confirmados e óbitos por Coronavírus, além de outros indicadores epidemiológicos;	O presente critério é de suma importância porque respeita as peculiaridades dos municípios e possibilita analisar cada situação de acordo com o interesse local. O critério é interessante não só para municípios tidos por “pequenos”, mas também para municípios maiores. Respeitar as peculiaridades locais é vital para o enfretamento à pandemia, devendo ser levado em consideração a forma que o município se preparou tecnicamente e estruturalmente para o momento, pois não é recomendável, principalmente neste momento sensível, medir com o mesma régua todos os 853 (oitocentos e cinquenta e três) municípios mineiros, tratando de forma igual aqueles que estão em situação desigual. Em relação a taxa de letalidade, é muito importante medidas restritivas serem adotadas naqueles municípios que tenham taxa de letalidade superior as do Estado Minas Gerais.	20/7/2020 14:15:49	Joao Victor Catunda Barreira (CTL)	20/7/2020 17:20:51
ADRIANO CESAR NEPOMUCENO FERRAZ	**Servidor Público:** MASP: 1632	08/04/1987	Masculino	Tabuleiro - MG	1. Possibilidade de utilização de critérios socioeconômicos diferenciados para definir um perfil de Municípios, de menor porte, que poderiam estar vinculados a regras diferenciadas, mais adaptadas à realidade. Essa definição de perfil poderá contar com limitação de população, densidade demográfica, existência ou não de transporte público regular, número de empresas registradas, número de casos confirmados e óbitos por Coronavírus, além de outros indicadores epidemiológicos;	Sem sombra de dúvidas que seria de extrema valia tal modificação, haja vista que, principalmente nos municípios pequenos como o que eu trabalho, muitas das atividades que hoje se encontram dentro da onda amarela, como vestuário por exemplo, em cidades pequenas, muitas vezes passam um dia inteiro sem receber um cliente, tendo um potencial de gerar aglomeração muito baixo, não podendo ter o mesmo tratamento de grandes redes de centros maiores, onde além da aglomeração de clientes ocorre também a aglomeração de funcionários, além da aglomeração no deslocamento no transporte público insuficiente.	20/7/2020 14:28:18	Joao Victor Catunda Barreira (CTL)	20/7/2020 21:06:46
					2. Utilização de um protocolo único de funcionamento, independentemente da atividade socioeconômica, garantindo-se às entidades	Estabelecer protocolo único é importante para conferir previsibilidade das ações, segurança e estabilidade social, pois o enfretamento da pandemia é missão de todos independente do seguimento da			

Município de Coronel Fabriciano/MG	**Administração:**		Feminino	Coronel Fabriciano - MG	representativas a apresentação de regras complementares e que tenham por finalidade indicar questões específicas para aquele grupo de clientes e consumidores. Essa ideia busca estabelecer um protocolo robusto de forma centralizada, em vez de protocolos granulares por atividades, que contemple as principais questões sanitárias e de controle do contágio, deixando a cargo das entidades ou das empresas o estabelecimento de critérios sanitários adicionais;	atividade econômica. Neste lanço, estabelecer um protocolo geral traçando medidas gerais de prevenção, tais como distanciamento, assepsia (utilização de álcool 70% - setenta por cento – e outras), utilização de máscaras e outras recomendações de segurança sanitária dentro de um único protocolo possibilita um melhor entendimento e uma maior probabilidade de sucesso no combate ao agente patógeno. Lado outro, respeitar as individualidades das atividades também contribui, nesse sentido, é salutar a permissão para que entidades representativas também estabeleçam protocolos de segurança complementares no combate ao Coronavírus. Outro ponto de destaque é exigir que aqueles que pretendem continuar com as atividades regulares assinem um termo de responsabilidade contendo de forma pormenorizada todos os protocolos de segurança e o risco que a atividades representam na disseminação do vírus, de modo que este fique visível aos usuários e Agentes do Estado informando de forma prévia o risco da utilização daquele estabelecimento neste momento sensível.	20/7/2020 14:30:08	Joao Victor Catunda Barreira (CTL)	20/7/2020 17:16:06
marcilia junia de andrade oliveira	**Professor:**	23/06/1987	Feminino	Igarapé - MG	**Parte 3** Inicialmente, gostaríamos de agradecer a sua participação nesta Consulta Pública. Sua manifestação é fundamental para que Minas Gerais possa melhorar seus indicadores no enfrentamento da pandemia de COVID-19 e, concomitantemente, viabilizar a retomada das atividades socioeconômicas de forma gradual e segura. Dito isso, no espaço a seguir você poderá apresentar quaisquer propostas de alteração da Deliberação nº 39, de 2020, (disponível em: <http://pesquisalegislativa.mg.gov.br/LegislacaoCompleta.aspx?cod=191168>) que entender adequadas, bem como sugestões que possam contribuir para o aperfeiçoamento do Plano Minas Consciente.		Boa tarde! A minha cidade precisa de papelarias para impressão das apostilas solicitadas pela rede pública de educação do Estado. Não temos gráfica. Os alunos dependem dos serviços das papelarias para continuar com os estudos.	20/7/2020 14:47:53	Joao Victor Catunda Barreira (CTL)	21/7/2020 16:58:38
Município de Coronel Fabriciano/MG	**Administração:**		Feminino	Coronel Fabriciano - MG	3. Aprofundamento do “modelo de intermitência” no funcionamento das atividades econômicas. Esse modelo representa uma alternativa metodológica de retomada econômica de forma intermitente, alternando dias ou semanas de atividade regular com dias ou semanas de supressão das atividades. Trata-se de uma lógica de caráter biológico que direciona o pico da transmissibilidade a ocorrer em reclusão, minimizando o impacto da abertura, bem como traduz	Não há como falar em combate ao agente patógeno viral Coronavírus sem entender a finalidade do isolamento social, assim frisamos que o isolamento social não se destina a impedir a contaminação pelo vírus ou evitar sua disseminação, mas apenas, repita-se à exaustão, apenas para que o Poder Público prepare seu sistema de saúde para acolher com dignidade aqueles que eventualmente necessitarem de acolhimento. O Isolamento social deve ser o mais breve possível, pois conforme consta da Portaria nº 1.565, de 18 de junho de 2020, do Órgão Máximo de Saúde Nacional “Retomar as atividades e o convívio social são também fatores de promoção da saúde mental das pessoas, uma vez que o confinamento, o medo do adoecimento e da perda de pessoas próximas, a incerteza sobre o futuro, o desemprego e a diminuição da renda, são efeitos colaterais da pandemia pelo SARS-COV-2 e têm produzido o adoecimento mental em todo o mundo”. Por este modo de ver as coisas, o isolamento social deve ser por um período mais breve possível, pois é muito mais gravoso do que o enfrentamento a própria pandemia instalada, matando muito mais que a própria COVID-19. Destacamos que o distanciamento social é muito mais eficaz do que o isolamento social, assim, seguir em distanciamento e não em isolamento é o melhor caminho, sob nossa ótica. No mais, restringir dias e horários, alternando as atividades em funcionamento somente contribui e incentiva a aglomeração de pessoas, por questão de lógica mesmo, obriga as pessoas a saírem de suas casas em vários dias para efetuar compras para suprir suas necessidades e a redução de horário	20/7/2020 14:49:24	Duílio Silva Campos	20/7/2020 21:45:06

					lógica de caráter epidemiológico, permitindo que uma possível curva exponencial seja mitigada, pois a explosão ocorreria no período de fechamento;	também contribui com a aglomeração ao passo que em um horário reduzido um número maior de pessoas sairão às ruas naquele momento, de outro modo, a dilatação dos horários pulverizará a concentração de pessoas, vez que com mais tempo disponível para realização de compras e outros poderá impedir a aglomeração de pessoas em determinado horário nas ruas. Nessa ótica, o melhor é permitir que as atividades tenham seus horários estendidos e não restringidos, exatamente o contrário do que se propõe. Um exemplo disso é o que está acontecendo na região do Vale do Aço, municípios optaram por funcionamento intermitente em dias alternados e com redução de horários têm taxa de letalidade superior ao município de Coronel Fabriciano que elasteceu o horário de funcionamento do comércio, permitindo funcionar de 08:00 às 22:00.			
Município de Coronel Fabriciano/MG	**Administração:**		Feminino	Coronel Fabriciano - MG	4. Reclassificação das atividades socioeconômicas do atual modelo organizado em quatro "ondas" (verde, branca, amarela e vermelha, além das atividades excluídas), para uma nova organização das atividades em agrupamentos maiores ou menores;	Mais que reduzir ou ampliar as ondas o importante é respeitar as particularidades dos municípios, tendo por norte a capacidade de acolhimento do cidadão que eventualmente necessitar do sistema de saúde local, sendo de suma importância levar em consideração a taxa de ocupação de leitos e a capacidade de ampliação destes, uma vez que são os municípios verdadeiros prestadores de serviços e que conhecem a realidade local.	20/7/2020 14:58:05	Gabriel Rojas Roscoe Salerno Penido (CTL)	20/7/2020 19:40:08
Masculino	**Administração:**	30/06/1981	Masculino	Juiz de Fora - MG	4. Reclassificação das atividades socioeconômicas do atual modelo organizado em quatro "ondas" (verde, branca, amarela e vermelha, além das atividades excluídas), para uma nova organização das atividades em agrupamentos maiores ou menores;	O ramo de atividade "Papelaria" ficou de fora da onda branca, sendo postergado para onda seguinte amarela. Entendo que o ramo de "papelaria" é de fundamental importância para suprir as atividades que foram liberadas como imobiliárias, escritório de advocacia e mesmo os outros setores do comércio que estão em funcionamento e que precisam de artigos de papelaria para funcionarem como bobinas, etiquetas, cartuchos dentre outros materiais de expediente, e também os estudantes que mesmo estando em casa precisam de material de papelaria para executar os trabalhos pedidos pelos professores assim como quem está em home office também necessita de artigos de papelaria para executar suas atividades. São poucas as lojas especializadas em papelaria nas cidades mineiras, que caso venham a abrir, juntamente com a onda branca, não trarão impactos de aumento de fluxo de pessoas nas ruas nem aglomerações nas lojas de maneira que possam ser consideradas atividades de alto risco. Tendo em vista essas considerações venho sugerir que a atividade papelaria seja considerada essencial e liberada para funcionar ao menos na onda branca.	20/7/2020 14:58:34	Gabriel Rojas Roscoe Salerno Penido (CTL)	23/7/2020 10:40:28
					1. Possibilidade de utilização de critérios socioeconômicos diferenciados para definir um perfil de Municípios, de menor porte, que poderiam estar vinculados a regras diferenciadas, mais adaptadas à realidade. Essa definição de perfil poderá	Considerando que as consequências dapandemia deverão se estender por muito tempo, cor áreas,entendo que o Plano "Minas consciente: retomando a economia do jeito certo" devel diretrizes e prioridades estabelecidas nos respectivosPlanos Diretores elaborados pelos Mu			

JOSÉ ANACLETO DE FARIA	**Administração:**	13/11/1944	Masculino	Muriaé - MG	contar com limitação de população, densidade demográfica, existência ou não de transporte público regular, número de empresas registradas, número de casos confirmados e óbitos por Coronavírus, além de outros indicadores epidemiológicos;	a Lei nº 10.257/2001,denominada ESTATUTO DA CIDADE, porque referidos planos dev estratégica, por DEZ ANOS, os anseios e as necessidades da população,especialmente dos são os mais sacrificados, inclusive e particularmente, no que se refere à COVID-19! LEIA https://www.mdr.gov.br/images/stories/ArquivosSNPU/Eventos/OficinaRagularizacaoFun 20a%20Cidade%20que%20queremos.pdf

Município de Coronel Fabriciano/MG	**Administração:**		Feminino	Coronel Fabriciano - MG	5. Alterar a metodologia para que os indicadores do Plano possam também incluir, em sua composição e execução, parâmetros que considerem particularidades sanitário-epidemiológicas e socioeconômicas em âmbito microrregional, em adição ou substituição à avalição realizada hoje em âmbito macrorregional. Essa possível alteração busca traduzir de forma mais aproximada a realidade do território;	Tal fator é muito importante e mais se aproxima ao atendimento da realidade local. Cada município tem suas peculiaridades e estas devem ser respeitadas no enfrentamento ao agente patógeno viral que nos assola. Considerar a macrorregião de saúde escancarou diversas injustiças e inconsistências no combate ao Coronavírus, trazendo prejuízos irreparáveis. Nesse desiderato, levar em conta a microrregião de saúde é o que se aproxima em atender o critério de predominância de interesses locais, contudo, considerar os números do município sede da micro que tem a comprovada capacidade técnica instalada é fator que mais agregará ao fim que se pretende, pois este absorve pacientes de toda a microrregião, no entanto, pode os números do município sede não ser fator de aumento exponencial de taxa de contágio da microrregião, podendo sofrer restrições injustas em sua atuação se levarmos em consideração números que não são seus propriamente, mas de outros municípios. Nesta senda, permitir o recebimento dos pacientes de toda a microrregião por obrigação legal já o torna ente de grande responsabilidade, lado outro, absorver os números de outros municípios não é fator de justiça com aquele que já muito contribui com o enfrentamento da pandemia na microrregião. Nesse viés, entendemos que considerar os números da microrregião é muito mais justo e eficaz do que considerarmos os números da macrorregião de saúde (que comportam municípios com realidades totalmente diversas e em muitos casos distantes territorialmente), porém o melhor caminho é individualizar o município sede que possui todo o preparo técnico e sistema de saúde instalado.	20/7/2020 15:17:02	Duílio Silva Campos	20/7/2020 22:23:52
Marcelo Ricardo Dias	**Professor:**	21/11/1972	Masculino	Juiz de Fora - MG	4. Reclassificação das atividades socioeconômicas do atual modelo organizado em quatro "ondas" (verde, branca, amarela e vermelha, além das atividades excluídas), para uma nova organização das atividades em agrupamentos maiores ou menores;	Julgo reavaliar que as academias e centro de treinamentos deveriam ser incluídos na onda amarela em função de serem centros de saúde. Sabemos que atividade física pode ser feita ao ar livre, mas a população pratica de forma mais regular com a ajuda dos centros de treinamento. A abertura deve acontecer mediante um protocolo de biossegurança mínimo, padronizado para a área.	20/7/2020 15:26:18	Gabriel Rojas Roscoe Salerno Penido (CTL)	22/7/2020 11:59:52
					6. Revisão dos indicadores levados em consideração para tomada de decisão.	Sabemos o agente patógeno viral que se pretende debelar não tem cura e veio para ficar, nesse viés, deveremos aprender a conviver com o vírus em nosso meio, assim como tantos outros			

Município de Coronel Fabriciano/MG	**Administração:**		Feminino	Coronel Fabriciano - MG	Atualmente são utilizados os indicadores “Taxa de incidência de COVID-19 por ocupação de leitos” (Indicador composto, que avalia a taxa de incidência, em contraposição à ocupação de leitos, para identificar o risco vivenciado) e “R (t) – Número de reprodução médio” (Indicador que reflete o número médio de pessoas que são infectadas por uma pessoa infecciosa) e os balizadores “Taxa de mortalidade por COVID-19”, “Comportamento da curva de casos confirmados e estimados” e “Positividade dos exames RT-PCR” realizados nos laboratórios da rede pública. Essa revisão busca identificar quais são os indicadores mais apropriados para o momento atual da pandemia, agregando ou excluindo indicadores para a tomada de decisão.	que nos assolam e existem entre nós. Emoldurado o cenário, o melhor a fazer nesse momento, gizando que estamos há mais de 04 (quatro) meses – mais que 120 (cento e vinte dias) - que o Coronavírus está entre nós em Minas Gerais, lembrando que países da Europa com muito menos tempo já seguiram sua vida com normalidade, porém com muito zelo e responsabilidade – é o que devemos fazer, seguir com o senso de cautela e segurança, mudando hábitos corriqueiros e incluindo novas atitudes em nossas vidas como higienizarmos com mais constância, distanciamento e outros - mesmo tendo uma taxa de letalidade muito maior que a nossa, beirando 20%(vinte por cento). Nesse cenário, levar em consideração taxa de ocupação de leitos vs taxa de letalidade é o melhor caminho e simplifica as ações, sem perder amplitude. Reiteramos que: O isolamento social não se destina a impedir a contaminação pelo vírus ou evitar sua disseminação, mas apenas, repita-se à exaustão, apenas para que o Poder Público prepare seu sistema de saúde para acolher com dignidade aqueles que eventualmente necessitarem de acolhimento. O Isolamento social deve ser o mais breve possível, pois conforme consta da Portaria nº 1.565, de 18 de junho de 2020, do Órgão Máximo de Saúde Nacional “Retomar as atividades e o convívio social são também fatores de promoção da saúde mental das pessoas, uma vez que o confinamento, o medo do adoecimento e da perda de pessoas próximas, a incerteza sobre o futuro, o desemprego e a diminuição da renda, são efeitos colaterais da pandemia pelo SARS-COV-2 e têm produzido o adoecimento mental em todo o mundo”. Por este modo de ver as coisas, o isolamento social deve ser por um período mais breve possível, pois é muito mais gravoso do que o enfrentamento a própria pandemia instalada, matando muito mais que a própria COVID-19.	20/7/2020 15:31:01	Gabriel Rojas Roscoe Salerno Penido (CTL)	20/7/2020 19:39:00
HIGOR GOMES CUNHA	**Outros:** Outros:	01/05/1980	Masculino	Uberlândia - MG	1. Possibilidade de utilização de critérios socioeconômicos diferenciados para definir um perfil de Municípios, de menor porte, que poderiam estar vinculados a regras diferenciadas, mais adaptadas à realidade. Essa definição de perfil poderá contar com limitação de população, densidade demográfica, existência ou não de transporte público regular, número de empresas registradas, número de casos confirmados e óbitos por Coronavírus, além de outros indicadores epidemiológicos;	Correto.... uma cidade pequena não pode ter os mesmos critérios de avaliação de uma cidade grande, e vice versa.	20/7/2020 15:32:48	Joao Victor Catunda Barreira (CTL)	20/7/2020 21:21:47
					2. Utilização de um protocolo único de				

HIGOR GOMES CUNHA	**Outros:** Outros:	01/05/1980	Masculino	Uberlândia - MG	funcionamento, independentemente da atividade socioeconômica, garantindo-se às entidades representativas a apresentação de regras complementares e que tenham por finalidade indicar questões específicas para aquele grupo de clientes e consumidores. Essa ideia busca estabelecer um protocolo robusto de forma centralizada, em vez de protocolos granulares por atividades, que contemple as principais questões sanitárias e de controle do contágio, deixando a cargo das entidades ou das empresas o estabelecimento de critérios sanitários adicionais;	empresas de diferentes seguimentos, avaliações diferentes. Existem diversas empresas pequenas que não geram aglomerações, com atendimentos individualizados, que estão até então tendo o mesmo rigor que uma empresa grande que recebe um fluxo de pessoas muito maior e ao mesmo tempo. Por exemplo, o meu; que tenho uma barbearia, que posso atender uma pessoa de cada vez, com agendamento, estando fechado, enquanto ou setores de maior movimento abertos e sem tomar os devidos cuidados.	20/7/2020 15:37:07	Joao Victor Catunda Barreira (CTL)	20/7/2020 21:33:41
HIGOR GOMES CUNHA	**Outros:** Outros:	01/05/1980	Masculino	Uberlândia - MG	3. Aprofundamento do “modelo de intermitência” no funcionamento das atividades econômicas. Esse modelo representa uma alternativa metodológica de retomada econômica de forma intermitente, alternando dias ou semanas de atividade regular com dias ou semanas de supressão das atividades. Trata-se de uma lógica de caráter biológico que direciona o pico da transmissibilidade a ocorrer em reclusão, minimizando o impacto da abertura, bem como traduz lógica de caráter epidemiológico, permitindo que uma possível curva exponencial seja mitigada, pois a explosão ocorreria no período de fechamento;	Diminuindo os dias e os horários de funcionamento, gerará uma aglomeração maior de pessoas naqueles dias e horários especificos. Deixando os dias livres e com os horários ampliados, as pessoas terão um prazo maior para irem em seu destino com um numero de pessoas menor naquele horario.	20/7/2020 15:39:52	Duílio Silva Campos	20/7/2020 22:30:38
					2. Utilização de um protocolo único de funcionamento, independentemente da atividade				

Prefeitura municiapl de Resende Costa	**Medicina Veterinária:**	Feminino	Resende Costa - MG	socioeconômica, garantindo-se às entidades representativas a apresentação de regras complementares e que tenham por finalidade indicar questões específicas para aquele grupo de clientes e consumidores. Essa ideia busca estabelecer um protocolo robusto de forma centralizada, em vez de protocolos granulares por atividades, que contemple as principais questões sanitárias e de controle do contágio, deixando a cargo das entidades ou das empresas o estabelecimento de critérios sanitários adicionais;	Protocolo único não funcionará visto as particularidades de cada estabelecimento e o comprometimento de cada proprietário, pois muitos não estão tão compromissados a seguir o protocolo pré estabelecido, com isso, a imposição das normas sanitárias tem quer vir pronta pois a maioria não terá este compromisso.	20/7/2020 15:40:21	Joao Victor Catunda Barreira (CTL)	20/7/2020 21:40:10
HIGOR GOMES CUNHA	**Outros:** Outros:	01/05/1980 Masculino	Uberlândia - MG	4. Reclassificação das atividades socioeconômicas do atual modelo organizado em quatro “ondas” (verde, branca, amarela e vermelha, além das atividades excluídas), para uma nova organização das atividades em agrupamentos maiores ou menores;	desde que sejam avaliadas realmente a "periculosidade" de cada segmento e vejam o quanto cada geram de movimento e aglomerações.	20/7/2020 15:42:49	Gabriel Rojas Roscoe Salerno Penido (CTL)	20/7/2020 19:38:10
Prefeitura municiapl de Resende Costa	**Medicina Veterinária:**	Feminino	Resende Costa - MG	1. Possibilidade de utilização de critérios socioeconômicos diferenciados para definir um perfil de Municípios, de menor porte, que poderiam estar vinculados a regras diferenciadas, mais adaptadas à realidade. Essa definição de perfil poderá contar com limitação de população, densidade demográfica, existência ou não de transporte público regular, número de empresas registradas, número de casos confirmados e óbitos por Coronavírus, além de outros indicadores	Não concordo com a decisão ser municipal, pois município pequenos podem agir de maneira diferente mas impactuarão no numero de leitos que são disponibilizados por uma micro ou macroregião. Outra questão ,muito importante em alinhar as decisões por micro ou macroregião é diminuir a pressão sobre o poder publico municipal por parte dos comerciantes.	20/7/2020 15:45:51	Joao Victor Catunda Barreira (CTL)	20/7/2020 21:46:55

					epidemiológicos;				
livio Augustus Bernardino nunes dos santos	**Educação Física:** :	27/12/1982	Masculino	João Monlevade - MG	4. Reclassificação das atividades socioeconômicas do atual modelo organizado em quatro "ondas" (verde, branca, amarela e vermelha, além das atividades excluídas), para uma nova organização das atividades em agrupamentos maiores ou menores;	Inserir as academia na onda branca. Ja nao tem mais motivo para ficarem fechadas. Tem lugares que bancos, comercio, transporte publico, igrejas, salão estão abertos sem nenhum tipo de segurança. As academias estão todas preparadas com todos os itens de segurança. Olhem por nós.	20/7/2020 15:48:24	Gabriel Rojas Roscoe Salerno Penido (CTL)	22/7/2020 12:00:27
Prefeitura municiapl de Resende Costa	**Medicina Veterinária:** :		Feminino	Resende Costa - MG	4. Reclassificação das atividades socioeconômicas do atual modelo organizado em quatro "ondas" (verde, branca, amarela e vermelha, além das atividades excluídas), para uma nova organização das atividades em agrupamentos maiores ou menores;	Não deve ser agrupado por ter CNAE parecidos mas sim pelo risco que a atividade oferece. Com 4 meses sem trabalhar, o que o comerciante relata é que aquela atividade é essencial á sobrevivência da sua família. Por exemplo, bar NUNCA foi essencial a este momento e o risco é ALTÍSSIMO.	20/7/2020 15:48:24	Gabriel Rojas Roscoe Salerno Penido (CTL)	20/7/2020 19:36:18
Daniela Paula Alves Pena	**Letras:** :	15/11/1975	Feminino	Contagem - MG	**Parte 3** Inicialmente, gostaríamos de agradecer a sua participação nesta Consulta Pública. Sua manifestação é fundamental para que Minas Gerais possa melhorar seus indicadores no enfrentamento da pandemia de COVID-19 e, concomitantemente, viabilizar a retomada das atividades socioeconômicas de forma gradual e segura. Dito isso, no espaço a seguir você poderá apresentar quaisquer propostas de alteração da Deliberação nº 39, de 2020, (disponível em: <http://pesquisalegislativa.mg.gov.br/LegislacaoCompleta.aspx?cod=191168>) que entender adequadas, bem como sugestões que possam contribuir para o aperfeiçoamento do Plano Minas Consciente.		Tendo em vista que tudo está a indicar que Minas vem chegando a um platô (nº de óbitos e de casos parece estar-se estabilizando), o prazo de 21 dias para avançar as ondas poderia ser menor, com base em uma aferição diária e semanal da situação de cada município ou até mesmo poderia existir a possibilidade de "salto" de uma das ondas nos locais em que houvesse condições para tal.	20/7/2020 16:03:45	Joao Victor Catunda Barreira (CTL)	20/7/2020 22:22:10
Daniela Paula Alves Pena	**Letras:** :	15/11/1975	Feminino	Contagem - MG	2. Utilização de um protocolo único de funcionamento, independentemente da atividade socioeconômica, garantindo-se às entidades representativas a apresentação de regras complementares e que tenham por finalidade indicar questões específicas para aquele grupo de clientes e consumidores. Essa ideia busca estabelecer um protocolo robusto de forma centralizada, em vez de protocolos	Concordo com o que Giulio Rodrigues Caruso explanou, principalmente no que diz repeito ao platô e ao fato de se permitir que os comerciantes sejam responsáveis por aplicar os protocolos de segurança e higiene estipulados. Os microempresários estão falindo e as demissões são inevitáveis. A fiscalização que cabe a cada prefeitura realizar poderia ser direcionada aos comércios que não estiverem respeitando as regras, os quais poderiam ser multados e até fechados. Pelo menos na minha cidade (Contagem), os serviços "essenciais" geram aglomeração e os ditos "não		20/7/2020 16:13:03	Gabriel Rojas Roscoe Salerno Penido (CTL)	20/7/2020 19:36:50

					granulares por atividades, que contemple as principais questões sanitárias e de controle do contágio, deixando a cargo das entidades ou das empresas o estabelecimento de critérios sanitários adicionais;	essenciais" costumam ser mais tranquilos, então não faz sentido penalizar um microempresário e deixar o outro fazer o que quer.			
MARCELO DIAS DE CARVALHO	**Administração:**	09/09/1980	Masculino	Ituiutaba - MG	1. Possibilidade de utilização de critérios socioeconômicos diferenciados para definir um perfil de Municípios, de menor porte, que poderiam estar vinculados a regras diferenciadas, mais adaptadas à realidade. Essa definição de perfil poderá contar com limitação de população, densidade demográfica, existência ou não de transporte público regular, número de empresas registradas, número de casos confirmados e óbitos por Coronavírus, além de outros indicadores epidemiológicos;	Boa Tarde, Apenas uma sugestão ao programa minas consciente. O estado deve ser dividido em Microrregiões e não em Macrorregiões. Cada localidade tem uma realidade distinta da outra, nao pode usar o mesmo critério em uma área que abrange diversas cidades. Nao quebrem o estado e nem as pequenas empresas. Precisamos trabalhar !!!!!!!	20/7/2020 16:16:04	Joao Victor Catunda Barreira (CTL)	21/7/2020 11:42:19
						Sugiro a reclassificação de atividades físicas e locais para práticas como academias e centros de treinamentos como serviços essenciais, fundamento inicialmente pelo decreto presidencial, posteriormente pelos fundamentos científicos infracitados: Considerando que estamos há 120 dias em estado de vulnerabilidade e necessidade falimentar, considerando que houve tempo suficiente para criar políticas públicas de enfrentamento ao Covid e já sabemos como nos cuidar, considerando o aumento de outras doenças que estão com atendimento restrito, considerando a saúde mental e física do indivíduo. Atualmente, as doenças cardiovasculares são a principal causa de morte do nosso País(1) e, dentre os fatores associados a elas, estão a hipertensão e as dislipidemias, que juntas afetam uma grande parte da nossa população. Nesse sentido, sabemos que pessoas que praticam exercício têm um risco 33% menor de morrer por doenças cardiovasculares(2). Além disso, há evidências que o exercício produza reduções na pressão arterial similares a muitos remédios(3), tanto que a própria Sociedade Brasileira de Hipertensão recomenda que as mudanças comportamentais sejam usadas preferencialmente, mesmo antes dos remédios. Sobre as dislipidemias (colesterol elevado, lipídios alterados, etc), pessoas ativas chegam a ter risco 40% menor e uma redução de 44% no risco de desenvolver um quadro aterogênico(4). A segunda causa de morte por doenças não transmissíveis do nossos País é o câncer(1). Nesse caso, as evidências mostram que o risco de morrer de câncer chega a ser 50% menor em pessoas que fisicamente ativas quando comparadas às inativas. Mesmo entre as pessoas que passaram pela doença, a prática de musculação pode reduzir a chance de morte em 33%(5). Sem contar que, em pessoas sob tratamento, além do aumento da qualidade e expectativa de vida, a prática de exercícios físicos promove reduções nos custos de hospitalização que chegam a mais de R$100.000 por paciente(6). Outro problema grave da nossa população é o Diabetes, uma das principais causas de morte e incapacidade do Mundo(1) e que afeta grande parte da nossa população. Aqui cabe lembrar que somos o País com a quarta maior quantidade de diabéticos do Mundo e temos mais da metade da nossa população com problemas de glicemia(1). Novamente, o 1 http://lattes.cnpq.br/1035626376037407 2 http://expertscape.com/ex/resistance+training 3 https://www.scs.academy/permanent-founding-members/ exercício é reconhecidamente eficaz no combate ao problema. A adesão a um estilo de vida saudável reduz em 78% o risco de desenvolver Diabetes Tipo 2, além			

Maurilio Antonio Carrijo Junior	**Educação Física:**	03/02/1980	Masculino	Uberlândia - MG	4. Reclassificação das atividades socioeconômicas do atual modelo organizado em quatro "ondas" (verde, branca, amarela e vermelha, além das atividades excluídas), para uma nova organização das atividades em agrupamentos maiores ou menores;	de reduzir param menos da metade a taxa de mortalidade nos diabéticos (7). Outro ponto importante a se abordar é a questão dos idosos, que correspondem a mais de 10% de nossa população. Para eles, fazer atividade física pode ser literalmente a diferença entre a vida e a morte. Por exemplo, idosos com baixos níveis de força possuem uma chance de morrer que chega a ser 50% maior quando comparado aos mais fortes (8). Para esse grupo a inatividade física pode realmente ser fatal, conforme mostra um estudo em que mais de 30% de idosos frágeis faleceram 6 meses após a interrupção de um programa de exercícios (9). E isso também tem aspectos não tão tangíveis, como os transtornos de humor. O Brasil é o País com os maiores níveis de ansiedade do Mundo(1)! Além disso, o suicídio é uma das principais causas de morte entre nossos jovens. Com relação à prevenção, o risco de desenvolver depressão aumenta de 20 a 30% em pessoas fisicamente inativas(10). Sobre o tratamento, o exercícios tem mostrado um efeito promissor, comparável ao de alguns medicamentos(11). Por esses e outros motivos o exercício tem sido considerada uma verdadeira polipílula(12) que pode ser usada para prevenir e tratar simultaneamente dezenas de doenças(13). Além disso, com base nas evidências científicas, fica claro que privar pessoas de atividade física pode ter efeitos nefastos em suas saúdes e em suas vidas, além de gerar um elevado ônus social e econômico com intervenções que serão posteriormente necessárias. Mesmo nesse momento delicado, em que o risco de contaminação é iminente, o exercício é importante já que, se feito adequadamente, fortalece a imunidade e diminui o risco de adoecimento. As sessões de exercícios funcionam como doses de vacina que mantém a imunidade fortalecida por uma janela de tempo(14). Assim, se repetidas periodicamente levam a um menor risco de adoecimento, que chega ser 50% menor, quando comparados com pessoas fisicamente inativas (14). E isso é visto inclusive nos idosos. como mostrado em um estudo no qual a taxa de adoecimento em idosos inativos foi 50%, enquanto nos com alta capacidade física foi de apenas 8%(15). Desse modo, percebe-se que a inatividade pode gerar um elevado custo em gastos com saúde, perda de qualidade de vida e risco aumentado de morte! Com relação ao último, é importante destacar que a inatividade é a principal causa de morte do Mundo! Isso ocorre justamente porque ela atua indiretamente por meio de fatores como os citados acima (problemas cardiovasculares, câncer, diabetes, etc.). Para ser mais preciso, a estimativa é que, individualmente, a inatividade física seja responsável por quase 20% de todas as morte do Mundo(16)! Isso leva a inatividade física a ser considerada o principal problema de Saúde do Século 21(16). Diante do exposto, reforço meu argumento inicial de que os locais para prática de atividade física devem ser considerados atividades essenciais. Locais como academias, centros de atividade física, estúdios e outros são locais importantes onde muitas pessoas realizam atividade física de maneira sistematizada e supervisionada, dois aspectos importantes para sua eficiência e segurança. O possível risco de contaminação pode ser controlado por meio de ações direcionadas, como controle de distanciamento, higienização e aglomeração de pessoas. E esses riscos controláveis são incomparavelmente inferiores ao risco de manter uma grande parte da população fisicamente inativa. Referências bibliográficas Paulo Gentil Professor de Educação Física Doutor em Ciências da Saúde Sobre a disseminação do vírus em ambientes de academias, a universidade da Noruega, uma das mais antigas DO MUNDO promoveu a seguinte pesquisa: Um estudo acadêmico de larga escala concluiu que "não existe ameaça de aumento da propagação do COVID-19" nas instalações de fitness, mesmo quando ocorre treinamento intensivo. Uma equipe de pesquisadores da Universidade de Oslo, liderada pelo professor Michael Bretthauer, pesquisou a transmissão do SARS-CoV-2 (o vírus responsável pela COVID-19) - e se era atribuível às academias. "Nosso estudo não mostrou transmissão de vírus ou aumento da doença COVID-19 relacionada à abertura de academias", disse Bretthauer. A pesquisa - a primeira do gênero na Europa - estudou 3.764 membros do público, com idades entre 18 e 64 anos, que não tinham comorbidades relevantes ao COVID-19. Aproximadamente metade (1.896) das pessoas teve acesso a academias, enquanto a outra metade (1.868) - um grupo de controle - não. Os primeiros tiveram acesso a cinco academias - SATS Sjølyst e CC Vest (dois clubes de saúde pertencentes ao gigante nórdico do fitness SATS), STOLT Stovner e Rommen (ambos operados pela rede de academias STOLT Trening) e EVO Bryn (um ginásio de propriedade e operado por EVO Fitness Group). As instalações foram abertas a partir de 22/05/2020 especificamente para o estudo - enquanto a Noruega ainda estava em lockdown - e as atividades disponíveis nas academias incluíam serviços que os clubes normalmente forneciam, desde pisos de academias a aulas em grupo (incluindo spinning e yoga). Aqueles que visitavam uma academia tinham que seguir o protocolo de prevenção ao novo coronavírus elaborado pelo Instituto Norueguês de Saúde Pública. Eles incluíam distanciamento social (um metro para exercícios no chão, dois metros para aulas de alta intensidade), além de intensificar a higiene das mãos e da superfície, enquanto todas as estações de treino eram fornecidas com desinfetantes para que fossem limpos após cada uso. A equipe da academia também controlava o acesso às academias, para garantir medidas de distância e evitar aglomerações. Os vestiários estavam abertos, mas os chuveiros e saunas estavam fechados. A equipe de pesquisa testou cada pessoa quanto a SARS-CoV-2 por amostragem auto-administrada de naso, orofaringe e escarro após duas semanas - e doença clínica por ligação a registros eletrônicos de pacientes após três semanas. No grupo que treinou em uma academia, 81,8% treinaram pelo menos uma vez e 38,5% visitaram uma academia seis vezes ou mais, com o restante variando entre essas duas medidas. Dos 3.016 indivíduos que retornaram os testes de SARS-CoV-2 PCR, houve um teste positivo, mas enquanto o indivíduo positivo fazia parte do "grupo da academia", eles não haviam visitado a	20/7/2020 16:32:30	Gabriel Rojas Roscoe Salerno Penido (CTL)	20/7 19:

						academia antes do teste positivo e rastreamento de contato constatarem que eles foram realmente infectados no local de trabalho. Durante o estudo de três semanas, não houve visitas ambulatoriais ou internações devido ao COVID-19 em nenhum dos grupos. Além disso, dos 91 funcionários que trabalharam nas instalações de treinamento durante o período experimental e concordaram em fornecer dados, 83 (91,2%) foram testados para SARS-CoV-2 e nenhum foi positivo. Em conclusão, as pesquisas declararam: "Nosso estudo não mostrou transmissão de vírus ou aumento da doença COVID-19 relacionada à abertura de instalações de academia, fornecendo boas rotinas de higiene e distanciamento social. "Pela lei de emergência, todas as instalações de treinamento foram fechadas na Noruega durante a pandemia. O fechamento foi justificado pelo pressuposto de que a atividade de treinamento nas instalações aumentaria o risco de transmissão de vírus entre os membros das instalações e, portanto, a doença de COVID-19 entre os membros, funcionários e comunidade. "No entanto, medidas básicas de higiene das mãos e de distanciamento social - assegurando uma distância de 1 a 2 metros entre os indivíduos - são medidas comprovadas e importantes de proteção à transmissão de vírus. Elas são baratas, fáceis de aplicar e não exigem grandes recursos". "Durante a pandemia do COVID-19, os países introduziram o fechamento de importantes atividades da sociedade porque se supunha que as medidas simples não seriam suficientes para conter a transmissão de vírus. "No entanto, se a contenção de vírus, incluindo rastreamento de quarentena e contato, higiene das mãos e medidas pessoais de distanciamento social forem suficientes para impedir a disseminação do vírus, o fechamento poderá ser evitado. "Nosso estudo procurou testar se o fechamento de academias é necessário ou se as instalações abertas podem fornecer higiene e distanciamento social suficientes para impedir a propagação do vírus". "Se medidas de higiene e distanciamento pudessem ser alcançadas, assumimos que seria seguro abrir academias e instalações de treinamento. "Como mostram nossos resultados, não houve aumento de doenças relacionadas ao COVID devido à abertura de academias e instalações de treinamento". Fonte: https://www.medrxiv.org/content/10.1101/2020.06.24.20138768v1.full.pdf Diante tantas evidências científicas e considerando que estamos há 120 dias sem atividades econômicas, reitero o pedido de reabertura das academias e centros de treinamentos conciliando a ciência da saúde com a ciência econômica.			
							Sugiro a inclusão das atividades físicas e locais pa centros de treinamentos como serviços essenciais decreto presidencial, na necessidade falimentar e s vulnerabilidade dos empresários e profissionais da dias sem trabalhar, na ciência que demonstra a rea exercícios físicos orientado, nas pesquisas realizad Gentil, e pela Universidade da Noruega: Atualmer cardiovasculares são a principal causa de morte do os fatores associados a elas, estão a hipertensão e juntas afetam uma grande parte da nossa populaçã sabemos que pessoas que praticam exercício têm u morrer por doenças cardiovasculares(2). Além dis exercício produza reduções na pressão arterial sim (3), tanto que a própria Sociedade Brasileira de Hi que as mudanças comportamentais sejam usadas p mesmo antes dos remédios. Sobre as dislipidemias lipídios alterados, etc), pessoas ativas chegam a te redução de 44% no risco de desenvolver um quadr segunda causa de morte por doenças não transmis câncer(1). Nesse caso, as evidências mostram que câncer chega a ser 50% menor em pessoas que fisi comparadas às inativas. Mesmo entre as pessoas q doença, a prática de musculação pode reduzir a ch (5). Sem contar que, em pessoas sob tratamento, a qualidade e expectativa de vida, a prática de exerc reduções nos custos de hospitalização que chegam por paciente(6). Outro problema grave da nossa po uma das principais causas de morte e incapacidade afeta grande parte da nossa população. Aqui cabe País com a quarta maior quantidade de diabéticos da metade da nossa população com problemas de o 1 http://lattes.cnpq.br/1035626376037407 2 http://expertscape.com/ex/resistance+training 3 https://www.scs.academy/permanent-founding-me reconhecidamente eficaz no combate ao problema vida saudável reduz em 78% o risco de desenvolv de reduzir param menos da metade a taxa de mort (7). Outro ponto importante a se abordar é a questã correspondem a mais de 10% de nossa população. atividade física pode ser literalmente a diferença e Por exemplo, idosos com baixos níveis de força po morrer que chega a ser 50% maior quando compar Para esse grupo a inatividade física pode realment mostra um estudo em que mais de 30% de idosos meses após a interrupção de um programa de exer também tem aspectos não tão tangíveis, como os t Brasil é o País com os maiores níveis de ansiedad disso, o suicídio é uma das principais causas de m Com relação à prevenção, o risco de desenvolver a 30% em pessoas fisicamente inativas(10). Sobre exercícios tem mostrado um efeito promissor, con medicamentos(11). Por esses e outros motivos o e considerada uma verdadeira polipílula(12) que po

Maurilio Antonio Carrijo Junior	**Educação Física:**	03/02/1980	Masculino	Uberlândia - MG	**Parte 3** Inicialmente, gostaríamos de agradecer a sua participação nesta Consulta Pública. Sua manifestação é fundamental para que Minas Gerais possa melhorar seus indicadores no enfrentamento da pandemia de COVID-19 e, concomitantemente, viabilizar a retomada das atividades socioeconômicas de forma gradual e segura. Dito isso, no espaço a seguir você poderá apresentar quaisquer propostas de alteração da Deliberação nº 39, de 2020, (disponível em: <http://pesquisalegislativa.mg.gov.br/LegislacaoCompleta.aspx?cod=191168>) que entender adequadas, bem como sugestões que possam contribuir para o aperfeiçoamento do Plano Minas Consciente.	prevenir e tratar simultaneamente dezenas de doer com base nas evidências científicas, fica claro que atividade física pode ter efeitos nefastos em suas s além de gerar um elevado ônus social e econômic serão posteriormente necessárias. Mesmo nesse m o risco de contaminação é iminente, o exercício é feito adequadamente, fortalece a imunidade e dim adoecimento. As sessões de exercícios funcionam que mantém a imunidade fortalecida por uma jane se repetidas periodicamente levam a um menor ris chega ser 50% menor, quando comparados com p inativas (14). E isso é visto inclusive nos idosos. c estudo no qual a taxa de adoecimento em idosos ir enquanto nos com alta capacidade física foi de ape modo, percebe-se que a inatividade pode gerar um com saúde, perda de qualidade de vida e risco aum relação ao último, é importante destacar que a inat causa de morte do Mundo! Isso ocorre justamente indiretamente por meio de fatores como os citados cardiovasculares, câncer, diabetes, etc.). Para ser r é que, individualmente, a inatividade física seja re 20% de todas as morte do Mundo(16)! Isso leva a considerada o principal problema de Saúde do Séc exposto, reforço meu argumento inicial de que os atividade física devem ser considerados atividades academias, centros de atividade física, estúdios e c importantes onde muitas pessoas realizam atividad sistematizada e supervisionada, dois aspectos imp eficiência e segurança. O possível risco de contam controlado por meio de ações direcionadas, como distanciamento, higienização e aglomeração de pe controláveis são incomparavelmente inferiores ao grande parte da população fisicamente inativa. Re Paulo Gentil Professor de Educação Física Doutor Um estudo acadêmico de larga escala concluiu qu aumento da propagação do COVID-19" nas instala quando ocorre treinamento intensivo. Uma equipe Universidade de Oslo, liderada pelo professor Mic pesquisou a transmissão do SARS-CoV-2 (o vírus COVID-19) - e se era atribuível às academias. "N transmissão de vírus ou aumento da doença COVI abertura de academias", disse Bretthauer. A pesqu gênero na Europa - estudou 3.764 membros do pú 18 e 64 anos, que não tinham comorbidades releva Aproximadamente metade (1.896) das pessoas tev enquanto a outra metade (1.868) - um grupo de co primeiros tiveram acesso a cinco academias - SAT (dois clubes de saúde pertencentes ao gigante nórd STOLT Stovner e Rommen (ambos operados pela STOLT Trening) e EVO Bryn (um ginásio de pro EVO Fitness Group). As instalações foram abertas especificamente para o estudo - enquanto a Norue lockdown - e as atividades disponíveis nas acaden que os clubes normalmente forneciam, desde piso em grupo (incluindo spinning e yoga). Aqueles qu academia tinham que seguir o protocolo de preven elaborado pelo Instituto Norueguês de Saúde Públ distanciamento social (um metro para exercícios n aulas de alta intensidade), além de intensificar a hi superfície, enquanto todas as estações de treino er desinfetantes para que fossem limpos após cada us também controlava o acesso às academias, para ga distância e evitar aglomerações. Os vestiários esta chuveiros e saunas estavam fechados. A equipe de pessoa quanto a SARS-CoV-2 por amostragem au orofaringe e escarro após duas semanas - e doença registros eletrônicos de pacientes após três semana em uma academia, 81,8% treinaram pelo menos u visitaram uma academia seis vezes ou mais, com c essas duas medidas. Dos 3.016 indivíduos que ret SARS-CoV-2 PCR, houve um teste positivo, mas positivo fazia parte do "grupo da academia", eles r academia antes do teste positivo e rastreamento de que eles foram realmente infectados no local de tr de três semanas, não houve visitas ambulatoriais c COVID-19 em nenhum dos grupos. Além disso, d trabalharam nas instalações de treinamento durant e concordaram em fornecer dados, 83 (91,2%) for CoV-2 e nenhum foi positivo. Em conclusão, as p "Nosso estudo não mostrou transmissão de vírus c COVID-19 relacionada à abertura de instalações d boas rotinas de higiene e distanciamento social. "F todas as instalações de treinamento foram fechada pandemia. O fechamento foi justificado pelo press atividade de treinamento nas instalações aumentar de vírus entre os membros das instalações e, porta COVID-19 entre os membros, funcionários e com medidas básicas de higiene das mãos e de distanci assegurando uma distância de 1 a 2 metros entre o medidas comprovadas e importantes de proteção à Elas são baratas, fáceis de aplicar e não exigem gr

							"Durante a pandemia do COVID-19, os países intı de importantes atividades da sociedade porque se simples não seriam suficientes para conter a transı entanto, se a contenção de vírus, incluindo rastrea contato, higiene das mãos e medidas pessoais de d forem suficientes para impedir a disseminação do poderá ser evitado. "Nosso estudo procurou testar academias é necessário ou se as instalações aberta higiene e distanciamento social suficientes para in vírus". "Se medidas de higiene e distanciamento p assumimos que seria seguro abrir academias e inst "Como mostram nossos resultados, não houve aun relacionadas ao COVID devido à abertura de acad treinamento". Fonte: https://www.medrxiv.org/content/10.1101/2020.0			
Regina dos Santos Almeida Toledo	**Fonoaudiologia:** :	30/04/1986	Feminino	Paraopeba - MG	1. Possibilidade de utilização de critérios socioeconômicos diferenciados para definir um perfil de Municípios, de menor porte, que poderiam estar vinculados a regras diferenciadas, mais adaptadas à realidade. Essa definição de perfil poderá contar com limitação de população, densidade demográfica, existência ou não de transporte público regular, número de empresas registradas, número de casos confirmados e óbitos por Coronavírus, além de outros indicadores epidemiológicos;	Ao criar critérios para definir um perfil de Municípios é importante considerar principalmente se este município possui alguma unidade de saúde que possa ao menos atender seus munícipes que precisarem de internação em leito de enfermaria. Tendo em vista que alguns municípios oneram outros por não terem estrutura para receber tais pacientes. O número de casos confirmado seja por teste rápido ou pcr deve ser considerado.	20/7/2020 17:05:07	Joao Victor Catunda Barreira (CTL)	21/7/2020 17:05:43
ACADJF (associação das academias de Juiz de Fora)	**Educação Física:** :		Feminino	Juiz de Fora - MG	1. Possibilidade de utilização de critérios socioeconômicos diferenciados para definir um perfil de Municípios, de menor porte, que poderiam estar vinculados a regras diferenciadas, mais adaptadas à realidade. Essa definição de perfil poderá contar com limitação de população, densidade demográfica, existência ou não de transporte público regular, número de empresas registradas, número de casos confirmados e óbitos por Coronavírus, além de outros indicadores epidemiológicos;	Por entender que o setor das academias possui uma grande diversificação de empresas e serviços, recomendamos um plano de reabertura segmentado, contemplando as determinações de flexibilização previstas nas ondas do Minas Consciente, promovendo uma reabertura gradual e segura. Programa Minas Consciente Onda Verde Onda Branca Onda Amarela Onda Vermelha Onda Verde: ? Academias e estúdios com atendimento individualizados ou grupos de até 04 pessoas preferencialmente de mesmo convívio social; ? Espaços com atividades ao ar livre; ? Com até 50m2; ? Atendimento máximo 50 pessoas por dia; ? Lutas e atividades de contato coletivo suspensas. Onda Branca: ? Academias que possam oferecer atendimento rotativo com no máximo 30% da capacidade em atendimento simultâneo; ? Aulas coletivas suspensas. Onda Amarela: ? Academias que possam oferecer atendimento rotativo com no máximo 50% da capacidade em atendimento simultâneo; incluído setor; ? Inclusão das Atividades aquáticas seguindo os cuidados previstos no ítem: - Hidroterapia; - Natação para bebês (aulas individuais); - Natação infantil até 6 anos, duas crianças por raia, nadando em sentidos opostos; - Natação crianças a partir de 7 anos, adolescentes e adultos, um por raia; - Hidroginástica com distanciamento de 1,5 m, sem deslocamento dentro da piscina. ? Aulas coletivas suspensas Onda Vermelha: ? Atendimento rotativo com até 70% da	20/7/2020 17:21:30	Joao Victor Catunda Barreira (CTL)	21/7/2020 17:13:08

							capacidade em atendimento simultâneo; ? Aulas coletivas sem contato liberad			
Pedro Henrique Milani Mella	**Educação Física:** :	21/11/1993	Masculino	João Monlevade - MG	4. Reclassificação das atividades socioeconômicas do atual modelo organizado em quatro "ondas" (verde, branca, amarela e vermelha, além das atividades excluídas), para uma nova organização das atividades em agrupamentos maiores ou menores;	Atualmente o estado tem se embasado apenas no parecer de suas equipes técnicas de saúde, como se fossem detentores únicos da verdade, a respeito do funcionamento de determinados tipos de segmentos, sem ao mesmo apresentarem embasamento técnico científico que comprovem o motivo das classificações. Além disso, as classificações feitas anteriormente desconsideram protocolos de segurança desenvolvidos pelos segmentos, como por exemplo das academias. Diante disso, o segmento deveria passar por uma nova avaliação para uma nova classificação baseado nas medidas propostas por meio dos protocolos de segurança. Todos os estados brasileiros incluem academias e centros de treinamento pelo menos na segunda ou terceira onda de abertura como é o caso de São Paulo, Rio de Janeiro, Vitória, Santa Catarina, Paraná entre outros incluindo o Distrito Federal. O que nos faz pensar, será todos os estados brasileiros irresponsáveis e inconsequentes diante da permissão e somente a equipe técnica de Minas Gerais competente e responsável o suficiente por manter os estabelecimentos fechados e classificados como pós pandemia? A manutenção da restrição das atividades do segmento faz com que os profissionais tenham que recorrer a informalidade para o exercício da profissão, aumentando ainda mais a exposição ao risco de contaminação uma vez que não há averiguação do cumprimento de protocolos de segurança durante o exercício das atividades. Sem dizer que o governo acaba perdendo em arrecadação pois contribui para desprofissionalização do segmento fitness, fazendo com que diversos profissionais tenham que migrar para a informalidade. Por fim, há um desejo enorme da população pelo retorno das atividades desenvolvidas em academias e centros de treinamento, uma vez que tem aumentado o número de pessoas que estão sofrendo de ansiedade, depressão, ganho de peso, entre outras complicações que podem agravar ainda mais o quadro da pandemia no estado. Pesquisas científicas apontam que a abertura das academias não apresentam nenhum tipo de relação com o aumento do número de infectados se respeitados os protocolos de segurança como apresentado em ambos os links: Link 1 https://www.nytimes.com/2020/05/13/well/move/coronavirus-gym-safety.html Link 2 - https://www.nytimes.com/2020/06/05/realestate/how-to-reopen-building-gyms-and-pools.html. Dessa forma, é evidente que as academias e centros de treinamento precisam urgente passarem por uma nova reclassificação para uma abertura imediata de forma a poder contribuir com a saúde e cuidados da população.	20/7/2020 18:31:03	Gabriel Rojas Roscoe Salerno Penido (CTL)	20/7/2020 19:32:36
Cervejaria Mar d'Morros Ltda	**Outros:** Outros: Indústria fabricante de cervejas e chopes		Feminino	Conselheiro Lafaiete - MG	2. Utilização de um protocolo único de funcionamento, independentemente da atividade socioeconômica, garantindo-se às entidades representativas a apresentação de regras complementares e que tenham por finalidade indicar questões específicas para aquele grupo de clientes e consumidores. Essa ideia busca estabelecer um protocolo robusto de forma centralizada, em vez de protocolos granulares por atividades, que contemple as principais questões sanitárias e de controle do contágio, deixando a cargo das entidades ou das empresas o	O protocolo único de funcionamento é medida extremamente necessária e salutar para o desempenho adequado das diversas atividades econômicas. O modelo atual, de protocolos granulares, confunde os empresários e os consumidores. Além disso, alguns protocolos praticamente impedem o funcionamento de algumas importantes atividades econômicas, como o setor de bares e restaurantes. O resultado é quebradeira generalizada que estamos presenciando atualmente em todo o Estado de Minas Gerais. Vale lembrar que o setor de bares e restaurantes é responsável também pela manutenção de outros importantes setores da indústria mineira, como o da fabricação de cervejas artesanais, de vinhos de inverno e destilarias. Estas indústrias são grandes pagadoras de impostos e, por isso, contribuem sobremaneira para a arrecadação estadual e para o custeio dos serviços públicos, incluindo o sistema público de saúde. Ora, de nada adianta o Estado e os Municípios ampliarem o número de leitos clínicos e UTIs para enfrentamento do coronavírus se não houver recursos para manutenção do funcionamento desses leitos. Registre-se que o setor de cervejas artesanais tem pouca presença em supermercados, nos quais imperam as grandes cervejarias, motivo pelo qual grande parte do escoamento desses produtos dá-se por meio de bares e restaurantes. O protocolo atual deste setor, que limita as vendas a delivery e retirada em balcão, será responsável pela falência não só destes estabelecimentos, mas também de grande parte da indústria de cervejas artesanais, vinhos de inverno (fabricados no sul de	20/7/2020 19:39:53	Joao Victor Catunda Barreira (CTL)	21/7/2020 17:25:10

					estabelecimento de critérios sanitários adicionais;	Minas) e destilarias, empresas estas que, além de grandes empregadoras, são também grandes pagadoras de tributos como o IPI, o ICMS o ICMS-ST e a FEM. Acreditamos que o protocolo do setor de bares e restaurantes deva voltar a permitir o consumo no local, desde que sejam seguidas regras sanitárias de distanciamento entre mesas, limitação de ocupação destas, uso de máscaras e disponibilização de álcool gel.			
SINDICATO DO COMERCIO DE UBERLANDIA	**Serviço Social:**	Feminino	Uberlândia - MG	**Parte 3** Inicialmente, gostaríamos de agradecer a sua participação nesta Consulta Pública. Sua manifestação é fundamental para que Minas Gerais possa melhorar seus indicadores no enfrentamento da pandemia de COVID-19 e, concomitantemente, viabilizar a retomada das atividades socioeconômicas de forma gradual e segura. Dito isso, no espaço a seguir você poderá apresentar quaisquer propostas de alteração da Deliberação nº 39, de 2020, (disponível em: <http://pesquisalegislativa.mg.gov.br/LegislacaoCompleta.aspx?cod=191168>) que entender adequadas, bem como sugestões que possam contribuir para o aperfeiçoamento do Plano Minas Consciente.		O Sindicato do Comércio de Uberlândia, na qualidade de representante da categoria econômica, propõe estudo de abertura dos estabelecimentos comerciais de acordo com o CNAE de cada uma das empresas e com o porte das mesmas. Há de se ter em mira que grandes empresas possuem capacidade de aglomeração maior do que pequenas empresas ou MEI, que, muitas das vezes, não possuem funcionário ou possuem poucos funcionários. Pequenos empresários, como se sabe, muitas das vezes trabalham em empresas familiares, com o auxílio de poucos empregados e com baixo fluxo de consumidores em seus estabelecimentos comerciais, sendo de se notar que medidas restritivas podem representar o fechamento dos estabelecimentos. Assim, seria interessante, em caso de novo fechamento do comércio, que eventual decreto leve em consideração, além do porte da empresa, o ramo de atividade e o número de empregados, possibilitando a abertura de pequenos estabelecimentos comerciais (p. ex.: com menos de 3 empregados). Há de se ter em mira que a abertura comercial e o livre comércio deve ser a regra, contando com medidas de sanitização e efetiva fiscalização do poder executivo, permitindo o retorno da economia, ainda que de forma gradual.	20/7/2020 19:47:16	Joao Victor Catunda Barreira (CTL)	21/7/2020 17:29:42
KARLA CARVALHO GOMES	**Fisioterapia:**	06/09/1977	Feminino	Lavras - MG	4. Reclassificação das atividades socioeconômicas do atual modelo organizado em quatro "ondas" (verde, branca, amarela e vermelha, além das atividades excluídas), para uma nova organização das atividades em	Sugestão: estudar a possibilidade da inclusão das academias na onda vermelha, mantendo o distanciamento entre os alunos, uso de máscara, ventilação e desinfecção dos ambientes		20/7/2020 20:28:03	Gabriel Rojas Roscoe Salerno Penido (CTL)	22/7/2020 12:00:52

					agrupamentos maiores ou menores;				
Ariana Rodrigues Silva	**Administração:**	02/12/1982	Feminino	Diamantina - MG	4. Reclassificação das atividades socioeconômicas do atual modelo organizado em quatro "ondas" (verde, branca, amarela e vermelha, além das atividades excluídas), para uma nova organização das atividades em agrupamentos maiores ou menores;	Gostaria de sugerir que na nova organização contemple as academias e centros de treinamento na onda amarela. Visto que, ao adotar as rígidas medidas de distanciamento e regras sanitárias propostas pelas entidades de classe o risco possivelmente percebido no modo de funcionamento normal destes estabelecimentos é consideravelmente minimizado. Com o atendimento em número reduzido de pessoas, os centros de treinamento terão atendimentos semelhantes às clínicas de fisioterapia e pilates, que seguem funcionando normalmente e em grande parte tem trabalhos sequenciais ou concomitantes nas academias que seguem fechadas desde o início da pandemia. Ressalto ainda que o treino orientado e munido de recursos e aparelhos que garantem a boa execução dos exercícios tem um papel importante não apenas no controle de doenças crônicas, mas também no combate à obesidade e ansiedade da população. Todos estes aspectos já se mostraram fatores que agravam ainda mais o quadro quando o sujeito contrai a Covid-19. Quanto mais tempo as atividades dos Centros de Treinamento e academias permanecem fechadas, mais pessoas irão ingressar ao grupo de risco devido a inatividade física. Trata-se de uma questão estratégica cuidar da saúde mental e manter a atividade física orientada em ambiente controlado como forma de prevenção.	20/7/2020 20:32:26	Gabriel Rojas Roscoe Salerno Penido (CTL)	22/7/2020 12:01:20
Ariana Rodrigues Silva	**Administração:**	02/12/1982	Feminino	Diamantina - MG	**Parte 3** Inicialmente, gostaríamos de agradecer a sua participação nesta Consulta Pública. Sua manifestação é fundamental para que Minas Gerais possa melhorar seus indicadores no enfrentamento da pandemia de COVID-19 e, concomitantemente, viabilizar a retomada das atividades socioeconômicas de forma gradual e segura. Dito isso, no espaço a seguir você poderá apresentar quaisquer propostas de alteração da Deliberação nº 39, de 2020, (disponível em: <http://pesquisalegislativa.mg.gov.br/LegislacaoCompleta.aspx?cod=191168>) que entender adequadas, bem como sugestões que possam contribuir para o aperfeiçoamento do Plano Minas Consciente.	Sugiro que revejam como parte da estratégia de combate a Covid-19 a inclusão das academias e centros de treinamento na onda amarela ou próximo desta. Munidos de protocolos rígidos de controle de pessoas e procedimentos de higienização estes estabelecimentos terão o papel preventivo e de tratamento de comorbidades que já se mostraram em todo o mundo fatores que agravam o quadro do sujeito que contrai a doença. A permanência destes locais fechados implica no aumento do número de pessoas com doenças crônicas descontroladas, além de aumento no índice de obesidade e ansiedade da população. Este cenário só faz aumentar o ingresso de mais pessoas ao	20/7/2020 20:43:34	Joao Victor Catunda Barreira (CTL)	20/7/2 22:32

						grupo de risco, o que levará à maior demanda por atendimento no sistema de saúde.				
ACADJF (associação das academias de Juiz de Fora)	**Educação Física:** :		Feminino	Juiz de Fora - MG	4. Reclassificação das atividades socioeconômicas do atual modelo organizado em quatro "ondas" (verde, branca, amarela e vermelha, além das atividades excluídas), para uma nova organização das atividades em agrupamentos maiores ou menores;	Por entender que o setor das academias possui uma grande diversificação de empresas e serviços, recomendamos um plano de reabertura segmentado, contemplando as determinações de flexibilização previstas nas ondas do Minas Consciente, promovendo uma reabertura gradual e segura. Programa Minas Consciente Onda Verde Onda Branca Onda Amarela Onda Vermelha Onda Verde: ? Academias e estúdios com atendimento individualizados ou grupos de até 04 pessoas preferencialmente de mesmo convívio social; ? Espaços com atividades ao ar livre; ? Com até 50m2; ? Atendimento máximo 50 pessoas por dia; ? Lutas e atividades de contato coletivo suspensas. Onda Branca: ? Academias que possam oferecer atendimento rotativo com no máximo 30% da capacidade em atendimento simultâneo; ? Aulas coletivas suspensas. Onda Amarela: ? Academias que possam oferecer atendimento rotativo com no máximo 50% da capacidade em atendimento simultâneo; incluído setor; ? Inclusão das Atividades aquáticas seguindo os cuidados previstos no ítem: - Hidroterapia; - Natação para bebês (aulas individuais); - Natação infantil até 6 anos, duas crianças por raia, nadando em sentidos opostos; - Natação crianças a partir de 7 anos, adolescentes e adultos, um por raia; - Hidroginástica com distanciamento de 1,5 m, sem deslocamento dentro da piscina. ? Aulas coletivas suspensas Onda Vermelha: ? Atendimento rotativo com até 70% da capacidade em atendimento simultâneo; ? Aulas coletivas sem contato liberad	20/7/2020 20:44:17	Gabriel Rojas Roscoe Salerno Penido (CTL)	21/7/2020 16:17:05
Aline Pereira e Espada	**Administração:** :	19/12/1977	Feminino	Juiz de Fora - MG	4. Reclassificação das atividades socioeconômicas do atual modelo organizado em quatro "ondas" (verde, branca, amarela e vermelha, além das atividades excluídas), para uma nova organização das atividades em agrupamentos maiores ou menores;	Por entender que o setor das academias possui uma grande diversificação de empresas e serviços, recomendamos um plano de reabertura segmentado, contemplando as determinações de flexibilização previstas nas ondas do Minas Consciente, promovendo uma reabertura gradual e segura. Programa Minas Consciente * Onda Verde * Onda Branca * Onda Amarela * Onda Vermelha ? Onda Verde: ? Academias e estúdios com atendimento individualizados ou grupos de até 04 pessoas preferencialmente de mesmo convívio social; ? Espaços com atividades ao ar livre; ? Com até 50m2; ? Atendimento máximo 50 pessoas por dia; ? Lutas e atividades de contato coletivo suspensas. ? Onda Branca: ? Academias que possam oferecer atendimento rotativo com no máximo 30% da capacidade em atendimento simultâneo; ? Aulas coletivas suspensas. ? Onda Amarela: ? Academias que possam oferecer atendimento rotativo com no máximo 50% da capacidade em atendimento simultâneo; incluído setor; ? Inclusão das Atividades aquáticas seguindo os cuidados previstos no ítem: - Hidroterapia; - Natação para bebês (aulas individuais); - Natação infantil até 6 anos, duas crianças por raia, nadando em sentidos opostos; - Natação crianças a partir de 7 anos, adolescentes e adultos, um por raia; - Hidroginástica com distanciamento de 1,5 m, sem deslocamento dentro da piscina. ? Aulas coletivas suspensas ? Onda Vermelha: ? Atendimento rotativo com até 70% da capacidade em atendimento simultâneo; ? Aulas coletivas sem contato liberad	20/7/2020 20:45:13	Gabriel Rojas Roscoe Salerno Penido (CTL)	22/7/2020 12:01:49
					1. Possibilidade de					

Evandro Ladeia Guimarães	**Administração:** :	17/03/1985	Masculino	Três Corações - MG	utilização de critérios socioeconômicos diferenciados para definir um perfil de Municípios, de menor porte, que poderiam estar vinculados a regras diferenciadas, mais adaptadas à realidade. Essa definição de perfil poderá contar com limitação de população, densidade demográfica, existência ou não de transporte público regular, número de empresas registradas, número de casos confirmados e óbitos por Coronavírus, além de outros indicadores epidemiológicos;	Tendo em vista que cada município se encontra em um estágio da pandemia e possui realidades completamente diferentes, permitir que cada prefeito tenha liberdade para definir sobre liberação ou não dos comércios.	20/7/2020 21:32:31	Joao Victor Catunda Barreira (CTL)	20/7/2020 22:26:13
CRISTIANE ALVES DE OLIVEIRA	**Ciências Contábeis:** :	18/01/1978	Feminino	Itabirito - MG	**Parte 3** Inicialmente, gostaríamos de agradecer a sua participação nesta Consulta Pública. Sua manifestação é fundamental para que Minas Gerais possa melhorar seus indicadores no enfrentamento da pandemia de COVID-19 e, concomitantemente, viabilizar a retomada das atividades socioeconômicas de forma gradual e segura. Dito isso, no espaço a seguir você poderá apresentar quaisquer propostas de alteração da Deliberação nº 39, de 2020, (disponível em: <http://pesquisalegislativa.mg.gov.br/LegislacaoCompleta.aspx?cod=191168>) que entender adequadas, bem como sugestões que possam contribuir para o aperfeiçoamento do Plano Minas Consciente.	Percebo que as grandes empresas continuam trabalhando dentro da normalidade e apenas os pequenos comerciantes tem sido atingidos com a paralisação das atividades, o Estado tem que repensar este assunto. Outro aspecto importante é que o site do plano Minas Consciente devia ter mais informações sobre as novidades de cada setor, um protocolo é alterado e o segmento está tendo que ler tudo para ver se houve novidades. Na página principal do site deveria relacionar as alterações e novidades, para uma melhor orientação de todos.	21/7/2020 7:58:47	Joao Victor Catunda Barreira (CTL)	21/7/2020 17:33:14
						Percebo que as empresas de maior porte continuam trabalhando dentro da normalidade e a maior parte dos pequenos empresários, em sua maioria			

CRISTIANE ALVES DE OLIVEIRA	**Ciências Contábeis:** :	18/01/1978	Feminino	Itabirito - MG	**Parte 3** Inicialmente, gostaríamos de agradecer a sua participação nesta Consulta Pública. Sua manifestação é fundamental para que Minas Gerais possa melhorar seus indicadores no enfrentamento da pandemia de COVID-19 e, concomitantemente, viabilizar a retomada das atividades socioeconômicas de forma gradual e segura. Dito isso, no espaço a seguir você poderá apresentar quaisquer propostas de alteração da Deliberação nº 39, de 2020, (disponível em: <http://pesquisalegislativa.mg.gov.br/LegislacaoCompleta.aspx?cod=191168>) que entender adequadas, bem como sugestões que possam contribuir para o aperfeiçoamento do Plano Minas Consciente.		inseridos nas ondas branca e amarela estão com estabelecimentos fechados e com dificuldades de manter os pequenos negócios. Outro aspecto importante é com relação a informação: todas as alterações e novidades deveriam ter um espaço no site para empresários e contadores acompanharem as novidades. Hoje por exemplo um protocolo sobre alteração e tem que entrar no protocolo e ler tudo para ver as alterações. Se tiver um resumo das alterações e novidades no próprio site será de suma importância.	21/7/2020 8:04:04	Joao Victor Catunda Barreira (CTL)	21/7/2020 17:45:52
Joaquim Ribeiro Barbosa	**Outros:** Outros:	01/10/1941	Masculino	Diamantina - MG	4. Reclassificação das atividades socioeconômicas do atual modelo organizado em quatro "ondas" (verde, branca, amarela e vermelha, além das atividades excluídas), para uma nova organização das atividades em agrupamentos maiores ou menores;		Sou usuário de academia e praticante de atividades físicas. As academias são muito importantes para manter minha forma física, melhorar a imunidade e controlar o peso. Todos fatores que ajudam a combater o Covid 19 Acho um absurdo as academias estarem fora das ondas e junto com laser. Para mim é equivalente a um plano de saúde que me ajuda e viver melhor e com longevidade	21/7/2020 8:29:58	Gabriel Rojas Roscoe Salerno Penido (CTL)	22/7/2020 12:02:19
Dante da Mota Ribeiro	**Administração:** :	26/09/1971	Masculino	Diamantina - MG	4. Reclassificação das atividades socioeconômicas do atual modelo organizado em quatro "ondas" (verde, branca, amarela e vermelha, além das atividades excluídas), para uma nova organização das atividades em agrupamentos maiores ou menores;		É um contrassenso as academias estarem fora das ondas de aberturas. Existem estudos como da Noruega provando que são seguras contra o Covid desde que os protocolos de abertura sejam seguidas (A Acad (Associação de Academias) fez um protocolo super seguro e completo). Nos outros estados estão abertas e sem Santa Catarina são consideradas serviços essenciais As academias contribuem para perda de peso. A obesidade é o principal fator de morte do Covid maior do que a idade. Além de prevenir outras morbidades como hipertensão, diabetes, colateral alto e bem estar dos clientes. Que as academias entrem na onda verde e possam fazer o seu papel de prevenção como setor de saúde e bem estar	21/7/2020 8:37:21	Gabriel Rojas Roscoe Salerno Penido (CTL)	22/7/2020 12:03:09
					1. Possibilidade de utilização de critérios socioeconômicos diferenciados para definir um perfil de Municípios, de menor porte, que poderiam estar vinculados a					

Dante da Mota Ribeiro	**Administração:** :	26/09/1971	Masculino	Diamantina - MG	regras diferenciadas, mais adaptadas à realidade. Essa definição de perfil poderá contar com limitação de população, densidade demográfica, existência ou não de transporte público regular, número de empresas registradas, número de casos confirmados e óbitos por Coronavírus, além de outros indicadores epidemiológicos;	Moro em Diamantina e nossa região está com os melhores números do estado nesta pandemia e tendo que seguir um plano que não leva isto em consideração. O Jequitinhonha é a região mais pobre de MG e está sendo prejudicada	21/7/2020 8:39:56	Joao Victor Catunda Barreira (CTL)	21/7/2020 17:39:08
KARINE FERREIRA DA SILVA	**Educação Física:** :	06/08/1991	Feminino	Prados - MG	4. Reclassificação das atividades socioeconômicas do atual modelo organizado em quatro "ondas" (verde, branca, amarela e vermelha, além das atividades excluídas), para uma nova organização das atividades em agrupamentos maiores ou menores;	Classificação do setor de acordo com a capacidade de adaptação e reformulação do funcionamento. Há setores da saúde que estão impossibilitados de funcionar enquanto estabelecimentos "essenciais" como supermercados e afins funcionam com protocolos menos rígidos e que oferecem risco e não tem controle de fluxo. Dentro de um mesmo setor também é necessário fazer uma classificação diferenciada, pois há estabelecimentos que tem maior controle e outros não. A sugestão é que cada prefeitura inclua, junto às ondas um alvará especial para que cada comércio seja analisado de forma individual e fiscalizado para manter a segurança da população.	21/7/2020 8:52:28	Gabriel Rojas Roscoe Salerno Penido (CTL)	22/7/2020 12:02:53
Silma Resende Franciscani	**Direito:** :	14/09/1977	Feminino	Carmo da Mata - MG	4. Reclassificação das atividades socioeconômicas do atual modelo organizado em quatro "ondas" (verde, branca, amarela e vermelha, além das atividades excluídas), para uma nova organização das atividades em agrupamentos maiores ou menores;	Necessário se faz a reclassificação das academias, pois a atividade deve ser considerada essencial uma vez que trata-se de saúde. A atividade física realizada dentro de uma academia é de vital importância para grande parte da população. Inúmeros são seus benefícios, precisa equipara-se e ser incluída nas "Atividades de profissionais da área de saúde, exceto médicos e odontólogos.	21/7/2020 8:53:43	Gabriel Rojas Roscoe Salerno Penido (CTL)	22/7/2020 12:03:30
KARINE	**Educação**				**Parte 3** Inicialmente, gostaríamos de agradecer a sua participação nesta Consulta Pública. Sua manifestação é fundamental para que Minas Gerais possa melhorar seus indicadores no enfrentamento da pandemia de COVID-19 e, concomitantemente, viabilizar a retomada das atividades socioeconômicas de forma gradual e	Inclusão e adesão de protocolos para reabertura de espaços para atividade física com capacidade controlada e medidas de segurança adequadas. A retomada gradativa e responsável das atividades físicas no ambiente fechado contribui para promoção da saúde dos praticantes e educação para adesão de novos hábitos e comportamentos.		Joao Victor	

FERREIRA DA SILVA	**Física:**	06/08/1991	Feminino	Prados - MG	segura. Dito isso, no espaço a seguir você poderá apresentar quaisquer propostas de alteração da Deliberação nº 39, de 2020, (disponível em: <http://pesquisalegislativa.mg.gov.br/LegislacaoCompleta.aspx?cod=191168>) que entender adequadas, bem como sugestões que possam contribuir para o aperfeiçoamento do Plano Minas Consciente.		É importante que os protocolos sejam seguidos com rigor e que a fiscalização aconteça de forma sistemática e constante. Há protocolos da ACAD Brasil e CREFs regionais com medidas de segurança que garantem segurança, saúde e manutenção da atividade econômica do setor que tem como maior contribuição a saúde e o bem estar da população.	21/7/2020 8:59:35	Catunda Barreira (CTL)	21/7/2020 17:42:23
Michel Angelo Dornelas Braz	**Administração:**	03/09/1983	Masculino	Juiz de Fora - MG	4. Reclassificação das atividades socioeconômicas do atual modelo organizado em quatro "ondas" (verde, branca, amarela e vermelha, além das atividades excluídas), para uma nova organização das atividades em agrupamentos maiores ou menores;	Sugiro a reclassificação das academias e centros de atividade física e promoção à saúde. Justificativa: O posicionamento atual como última onda e retorno após o fim da pandemia não faz jus a importância desempenhada por esse setor na saúde da população uma vez que é talvez um dos únicos que atua na prevenção e saúde primária, inclusive sendo a medida mais significativa para tratamento e prevenção das comorbidades que tanto potencializam o risco do COVID19. Se tais setores fossem incapazes de praticar protocolos de segurança a medida estaria correta, porém esses estão apresentando protocolos de utilização mais seguros que todos os locais que vejo abertos no momento. Me sinto mais seguro na utilização de uma academia seguindo os protocolos levantados pela Associação das academias em Juiz de Fora do que em qualquer outra intervenção com outros setores. Vejo com muita segurança a real adaptabilidade do setor com regras restritivas do número de acessos de pessoas no mesmo horário, uso obrigatório de máscaras, medidas sanitizantes em todos os equipamentos antes e após o uso individual, entre inúmeras outras já levantadas nos protocolos apresentados. Como as orientações profissionais nesses locais são sempre por pessoas com ensino superior vejo com ainda mais efetividade a aplicação e conscientização dos usuários, muito maior que qualquer supermercado, bares, lojas, óticas, entre outros. Sou praticante a anos e minha motivação não é estética e sim saúde e qualidade de vida, não consigo realizar as atividades sozinho, pois tenho fortes limitações fisioterápicas e o risco de uma execução incorreta seria grave.O percentual da população que busca as academias com esse objetivo é atualmente muito maior do que aqueles que buscam apenas fatores estéticos, essa realidade já mudou a muitos anos. Gostaria por último de salientar novamente que sim precisamos ter segurança de toda a população, mas não precisamos abrir mão da saúde para não ficarmos doentes, existe a possibilidade de adequação de protocolos de segurança e readequação do setor nas ondas do minas consciente para uma evolução das atividades gradual e segura.	21/7/2020 9:01:34	Gabriel Rojas Roscoe Salerno Penido (CTL)	22/7/2020 12:03:48
					3. Aprofundamento do "modelo de intermitência" no funcionamento das atividades econômicas. Esse modelo					

Marcelo Henrique Nascimento do Carmo	**Ciências Biomédicas:** :	14/06/1975	Masculino	Juiz de Fora - MG	representa uma alternativa metodológica de retomada econômica de forma intermitente, alternando dias ou semanas de atividade regular com dias ou semanas de supressão das atividades. Trata-se de uma lógica de caráter biológico que direciona o pico da transmissibilidade a ocorrer em reclusão, minimizando o impacto da abertura, bem como traduz lógica de caráter epidemiológico, permitindo que uma possível curva exponencial seja mitigada, pois a explosão ocorreria no período de fechamento;	Já temos evidência de que as medidas de isolamento horizontal são inúteis. O ciclo epidêmico se cumpre em clusters e as medidas de isolamento num cluster atingido não resolvem. ex: lockdown no norte da Itália: quase triplicou as infecções notificadas em 2 semanas, e ainda havia mais casos não conhecidos por falta de testes em massa. Logo, sugiro, com base em dados e fatos, que se retire a intermitência do plano. Não faz sentido isolar depois que o vírus espalha num cluster.	21/7/2020 9:02:59	Duílio Silva Campos	21/7/2020 11:54:32
Lidiane Terezinha de Melo	**Educação Física:** :	12/06/1988	Feminino	Araxá - MG	4. Reclassificação das atividades socioeconômicas do atual modelo organizado em quatro "ondas" (verde, branca, amarela e vermelha, além das atividades excluídas), para uma nova organização das atividades em agrupamentos maiores ou menores;	As academias são muito importante para a saúde das pessoas.	21/7/2020 9:10:58	Gabriel Rojas Roscoe Salerno Penido (CTL)	22/7/2020 12:04:08
Lidiane Terezinha de Melo	**Educação Física:** :	12/06/1988	Feminino	Araxá - MG	4. Reclassificação das atividades socioeconômicas do atual modelo organizado em quatro "ondas" (verde, branca, amarela e vermelha, além das atividades excluídas), para uma nova organização das atividades em agrupamentos maiores ou menores;	A academia é muito importante na vida das pessoas, para cuidar do corpo e mente.	21/7/2020 9:12:57	Gabriel Rojas Roscoe Salerno Penido (CTL)	22/7/2020 12:08:24
	Educação				4. Reclassificação das atividades socioeconômicas do atual modelo organizado em quatro "ondas" (verde, branca, amarela e vermelha,	As academias e centros de treinamento deveriam entrar como serviços essenciais devido ao grande número de estudos mostrando a importância do exercício		Gabriel Rojas	

Luan Christian Rodrigues	**Física:** :	03/06/1993	Masculino	Araxá - MG	além das atividades excluídas), para uma nova organização das atividades em agrupamentos maiores ou menores;	físico na saúde física e mental da população, a prática de exercício físico deve ser tratado de forma que possa promover saúde e bem-estar para uma sociedade.	21/7/2020 9:13:12	Roscoe Salerno Penido (CTL)	22/7/2020 12:04:41
ADRIELLE MACIEL DE OLIVEIRA	**Educação Física:** :	08/09/1992	Feminino	Araxá - MG	4. Reclassificação das atividades socioeconômicas do atual modelo organizado em quatro "ondas" (verde, branca, amarela e vermelha, além das atividades excluídas), para uma nova organização das atividades em agrupamentos maiores ou menores;	As academia são essências para a reservação da qualidade de vida e imunidade em tempos de pandemia. Tomando todas as medidas de proteção elas devem sim continuar funcionando normalmente.	21/7/2020 9:15:29	Gabriel Rojas Roscoe Salerno Penido (CTL)	22/7/2020 12:05:02
Marcelo Henrique Nascimento do Carmo	**Ciências Biomédicas:** :	14/06/1975	Masculino	Juiz de Fora - MG	3. Aprofundamento do "modelo de intermitência" no funcionamento das atividades econômicas. Esse modelo representa uma alternativa metodológica de retomada econômica de forma intermitente, alternando dias ou semanas de atividade regular com dias ou semanas de supressão das atividades. Trata-se de uma lógica de caráter biológico que direciona o pico da transmissibilidade a ocorrer em reclusão, minimizando o impacto da abertura, bem como traduz lógica de caráter epidemiológico, permitindo que uma possível curva exponencial seja mitigada, pois a explosão ocorreria no período de fechamento;	Com base em fatos e dados amplamente visíveis na internet, sabemos que o vírus se espalha em clusters e que, uma vez disperso não adianta fazer isolamento horizontal. O ciclo epidêmico se cumprirá de qualquer jeito se não tem vacina ou tratamento. Ex: norte da Itália: lockdown não freou aumento de infectados notificados, e não havia testes em massa; logo, o aparecimento de quase o triplo de infectados 2 semanas após o fechamento foi subnotificado. Esta proposta de intermitência já não sentido com base em dados e fatos e, agora que temos tratamento funcionando, mesmo sem evidência conclusiva, não fará mais sentido algum. Este " modelo de intermitência pode ser removido.	21/7/2020 9:19:15	Duílio Silva Campos	21/7/2020 11:59:45
						O programa é interessante mas há necessidade de manutenção imediata da economia das cidades que aderiram o programa Minas Consciente.			

Flávio Araújo Barbosa:	**Administração:**	09/05/1985	Masculino	Curvelo - MG	**Parte 3** Inicialmente, gostaríamos de agradecer a sua participação nesta Consulta Pública. Sua manifestação é fundamental para que Minas Gerais possa melhorar seus indicadores no enfrentamento da pandemia de COVID-19 e, concomitantemente, viabilizar a retomada das atividades socioeconômicas de forma gradual e segura. Dito isso, no espaço a seguir você poderá apresentar quaisquer propostas de alteração da Deliberação nº 39, de 2020, (disponível em: <http://pesquisalegislativa.mg.gov.br/LegislacaoCompleta.aspx?cod=191168>) que entender adequadas, bem como sugestões que possam contribuir para o aperfeiçoamento do Plano Minas Consciente.		Autorizar o funcionamento de todas as atividades econômicas ao mesmo tempo irá acarretar tumultuo e aglomerações. Mas é necessário que todas elas voltem a funcionar de maneira escalonada. Onda verde deverá funcionar em todos os dias da semana com exceção dos domingos, onda branca deverá funcionar às segundas, quartas e sextas-feiras, a onda amarela deverá funcionar às terças e quintas-feiras e por fim a onda vermelha deverá funcionar aos sábados.	21/7/2020 9:24:56	Joao Victor Catunda Barreira (CTL)	21/7/2020 17:48:52
Fernanda Coutinho Dutra	**Advogado:** OAB: 133.878	30/03/1979	Feminino	Juiz de Fora - MG	2. Utilização de um protocolo único de funcionamento, independentemente da atividade socioeconômica, garantindo-se às entidades representativas a apresentação de regras complementares e que tenham por finalidade indicar questões específicas para aquele grupo de clientes e consumidores. Essa ideia busca estabelecer um protocolo robusto de forma centralizada, em vez de protocolos granulares por atividades, que contemple as principais questões sanitárias e de controle do contágio, deixando a cargo das entidades ou das empresas o estabelecimento de critérios sanitários adicionais;		Tendo em vista que o estado de Minas chegou a um nível de estabilização dos casos, a utilização de um protocolo único de funcionamento independente da atividade econômica se faz urgente e necessário. A maioria dos municípios mineiros fecharam o comércio em março. Estamos em julho e alguns municípios ainda encontram-se com a maior parte das atividades paralisadas. O governo criaria protocolos sanitários a serem seguidos pelos estabelecimentos e o município se encarregaria da fiscalização.	21/7/2020 9:40:56	Joao Victor Catunda Barreira (CTL)	21/7/2020 17:51:54
							SOLICITAÇÃO DE LIBERAÇÃO Vimos por meio desta, mui respeitosamente, apresentar os argumentos e pleitos dos Centros de Treinamentos e Escolas de Tênis de Juiz de Fora-MG. No PLANO MINAS CONSCIENTE, cartilha de retorno das atividades durante a pandemia, a atividade esportiva e educacional da prática do tênis, foi classificada como ONDA ROXA assim como academias				

Daniel Barra Alves	**Administração:** :	12/10/1987	Masculino	Juiz de Fora - MG	4. Reclassificação das atividades socioeconômicas do atual modelo organizado em quatro "ondas" (verde, branca, amarela e vermelha, além das atividades excluídas), para uma nova organização das atividades em agrupamentos maiores ou menores;	de ginásticas e só terá seu retorno autorizado após a pandemia. Analisando o plano, temos os SETORES ESPECIAIS, ATIVIDADES QUE EXIGEM ESPECIFICIDADES PRÓPRIAS, nesta parte do plano estadual temos (Outras Atividades de Ensino – ENSINO DE ESPORTES), atividades que necessitam de autorização para funcionamento de acordo com SUA ESPECIFICIDADE. Atento a todas as normas e práticas seguras, vimos por meio desta, apresentar os argumentos para Autorização do Esporte TÊNIS em Centros de Treinamentos e Escolas de Tênis, visto que: 1- O ambiente da quadra de tênis é amplo e aberto (uma quadra tem 648 m²). 2- As aulas são individuais ou em duplas no máximo por hora. 3- Devido à pouca quantidade de alunos por horário e ao tamanho da quadra, os tenistas ficam distantes um dos outros durante sua atividade física. 4- O tênis é um esporte que não há contato físico entre os jogadores e professores. 5- O esporte traz diversos benefícios para a saúde, dentre esses inúmeros benefícios, está o aumento da imunidade do organismo contra bactérias e vírus, que causam doenças como a COVID-19 (relacionada ao novo Corona vírus) e outras infecções. Está é uma das razões que a prática de atividade física pode ajudar no combate ao COVID-19. 6- Os materiais são pessoais e não são compartilhados (cada um tem o seu). Além de todas essas especificidades que tornam a prática do tênis um esporte seguro para se praticar durante a pandemia, os tenistas serão instruídos quantos aos cuidados que se devem ter para a prática ainda mais segura do esporte. 1. Cada aluno deverá chegar e sair de quadra com a sua máscara, trazer de casa sua garrafinha já com água (o bebedouro será inutilizado). 2. Será obrigatório lavar as mãos com sabonete ou detergente assim que chegar na quadra e utilizar o álcool em gel. No final da aula, lavar as mãos também antes de ir embora; 3. Higienizar os materiais pessoais em casa antes e depois do treino (raquetes, garrafinha, celular etc.). 4. TODAS as áreas comuns serão interditadas, os alunos irão permanecer no estabelecimento somente no seu horário MARCADO, não podendo permanecer no estabelecimento fora do seu horário. 5. Todos os horários serão previamente agendados e com um intervalo de 10 min entre as aulas para não ter contato entre os atletas na chegada e saída de quadra, evitando assim aglomerações. Evitar: 1- Levar a mão no rosto (nariz, boca e olhos). 2- Encostar, cumprimentar, abraçar e conversar muito próximo de outra pessoa. Os centros de treinamentos e escolas de tênis irão disponibilizar álcool 70 em gel e líquido, sabonete, detergente e desinfetantes. Todos os materiais serão devidamente higienizados o tempo todo. Importante ressaltar que as empresas envolvidas são de pequeno porte, estando sem suas receitas estão ficando comprometidas em suas atividades, acarretando demissões e inclusive o possível fechamento em definitivo das mesmas, assim deixando professores, que são autônomos e dependem dessa atividade para o seu sustento, funcionários e proprietários em difícil situação. Por estes motivos acima descritos, SOLICITAMOS A LIBERAÇÃO DO ESPORTE TÊNIS EM CENTROS DE TREINAMENTOS E ESCOLAS DE TÊNIS NA CIDADE DE JUIZ DE FORA-MG, visto que o tênis é um esporte com risco próximo a ZERO de contágio, benéfico para a SAÚDE e o não funcionamento das	21/7/2020 9:45:08	Gabriel Rojas Roscoe Salerno Penido (CTL)	22/7/2020 12:05:24

						empresas tem acarretado sérios problemas econômicos para todos os envolvidos. Atenciosamente, Daniel Barra Alves – Proprietário Batata Bowl Sports Center. Fernando Schafer de Castro – Proprietário Tennisport. Paula de Castro Queiroz - Proprietária PQ Tennis Center.			
							SOLICITAÇÃO DE LIBERAÇÃO Vimos por meio desta, mui respeitosamente, apresentar os argumentos e pleitos dos Centros de Treinamentos e Escolas de Tênis de Juiz de Fora-MG. No PLANO MINAS CONSCIENTE, cartilha de retorno das atividades durante a pandemia, a atividade esportiva e educacional da prática do tênis, foi classificada como ONDA ROXA assim como academias de ginásticas e só terá seu retorno autorizado após a pandemia. Analisando o plano, temos os SETORES ESPECIAIS, ATIVIDADES QUE EXIGEM ESPECIFICIDADES PRÓPRIAS, nesta parte do plano estadual temos (Outras Atividades de Ensino – ENSINO DE ESPORTES), atividades que necessitam de autorização para funcionamento de acordo com SUA ESPECIFICIDADE. Atento a todas as normas e práticas seguras, vimos por meio desta, apresentar os argumentos para Autorização do Esporte TÊNIS em Centros de Treinamentos e Escolas de Tênis, visto que: 1- O ambiente da quadra de tênis é amplo e aberto (uma quadra tem 648 m²). 2- As aulas são individuais ou em duplas no máximo por hora. 3- Devido à pouca quantidade de alunos por horário e ao tamanho da quadra, os tenistas ficam distantes um dos outros durante sua atividade física. 4- O tênis é um esporte que não há contato físico entre os jogadores e professores. 5- O esporte traz diversos benefícios para a saúde, dentre esses inúmeros benefícios, está o aumento da imunidade do			

Daniel Barra Alves	**Administração:**	12/10/1987	Masculino	Juiz de Fora - MG	**Parte 3** Inicialmente, gostaríamos de agradecer a sua participação nesta Consulta Pública. Sua manifestação é fundamental para que Minas Gerais possa melhorar seus indicadores no enfrentamento da pandemia de COVID-19 e, concomitantemente, viabilizar a retomada das atividades socioeconômicas de forma gradual e segura. Dito isso, no espaço a seguir você poderá apresentar quaisquer propostas de alteração da Deliberação nº 39, de 2020, (disponível em: <http://pesquisalegislativa.mg.gov.br/LegislacaoCompleta.aspx?cod=191168>) que entender adequadas, bem como sugestões que possam contribuir para o aperfeiçoamento do Plano Minas Consciente.	organismo contra bactérias e vírus, que causam doenças como a COVID-19 (relacionada ao novo Corona vírus) e outras infecções. Está é uma das razões que a prática de atividade física pode ajudar no combate ao COVID-19. 6- Os materiais são pessoais e não são compartilhados (cada um tem o seu). Além de todas essas especificidades que tornam a prática do tênis um esporte seguro para se praticar durante a pandemia, os tenistas serão instruídos quantos aos cuidados que se devem ter para a prática ainda mais segura do esporte. 1. Cada aluno deverá chegar e sair de quadra com a sua máscara, trazer de casa sua garrafinha já com água (o bebedouro será inutilizado). 2. Será obrigatório lavar as mãos com sabonete ou detergente assim que chegar na quadra e utilizar o álcool em gel. No final da aula, lavar as mãos também antes de ir embora; 3. Higienizar os materiais pessoais em casa antes e depois do treino (raquetes, garrafinha, celular etc.). 4. TODAS as áreas comuns serão interditadas, os alunos irão permanecer no estabelecimento somente no seu horário MARCADO, não podendo permanecer no estabelecimento fora do seu horário. 5. Todos os horários serão previamente agendados e com um intervalo de 10 min entre as aulas para não ter contato entre os atletas na chegada e saída de quadra, evitando assim aglomerações. Evitar: 1- Levar a mão no rosto (nariz, boca e olhos). 2- Encostar, cumprimentar, abraçar e conversar muito próximo de outra pessoa. Os centros de treinamentos e escolas de tênis irão disponibilizar álcool 70 em gel e líquido, sabonete, detergente e desinfetantes. Todos os materiais serão devidamente	21/7/2020 9:55:41	Joao Victor Catunda Barreira (CTL)	21/7/2020 17:56:53

								higienizados o tempo todo. Importante ressaltar que as empresas envolvidas são de pequeno porte, estando sem suas receitas estão ficando comprometidas em suas atividades, acarretando demissões e inclusive o possível fechamento em definitivo das mesmas, assim deixando professores, que são autônomos e dependem dessa atividade para o seu sustento, funcionários e proprietários em difícil situação. Por estes motivos acima descritos, SOLICITAMOS A LIBERAÇÃO DO ESPORTE TÊNIS EM CENTROS DE TREINAMENTOS E ESCOLAS DE TÊNIS NA CIDADE DE JUIZ DE FORA-MG, visto que o tênis é um esporte com risco próximo a ZERO de contágio, benéfico para a SAÚDE e o não funcionamento das empresas tem acarretado sérios problemas econômicos para todos os envolvidos. Atenciosamente, Daniel Barra Alves – Proprietário Batata Bowl Sports Center. Fernando Schafer de Castro – Proprietário Tennisport. Paula de Castro Queiroz - Proprietária PQ Tennis Center.			
KARINE FERREIRA DA SILVA	**Educação Física:** :	06/08/1991	Feminino	Prados - MG	4. Reclassificação das atividades socioeconômicas do atual modelo organizado em quatro "ondas" (verde, branca, amarela e vermelha, além das atividades excluídas), para uma nova organização das atividades em agrupamentos maiores ou menores;	Inclusão dos espaços de prática de atividades físicas particulares. Justificativa: é possível controlar o número de usuários e registrar permanência e contato com possíveis contaminados; controle e orientação da prática; uso correto de EPI's; contribuição educacional dos usuários no manuseio dos EPI's e cuidado com a saúde; saúde física e emocional; controle das comorbidades que geram risco aos infectados, etc.	21/7/2020 9:56:04	Gabriel Rojas Roscoe Salerno Penido (CTL)	22/7/2020 12:06:02
							Considero esse documento importante para o combate dessa pandemia, mas a inclusão de academias de ginástica como alto risco não condiz com a realidade. As academias são promotoras de saúde, fundamentais para fortalecimento do sistema imunológico para combate ao COVID19. O sedentarismo é um dos principais fatores de risco, além de muitas pessoas necessitarem das academias para controle, combate e prevenção de outras doenças osteo-musculares. Importante também destacar a saúde mental promovida pelas academias nesse momento de isolamento. Observando os corretos			

Juba Pet	**Engenharia:** :	17/09/1973	Masculino	Itajubá - MG	**Parte 3** Inicialmente, gostaríamos de agradecer a sua participação nesta Consulta Pública. Sua manifestação é fundamental para que Minas Gerais possa melhorar seus indicadores no enfrentamento da pandemia de COVID-19 e, concomitantemente, viabilizar a retomada das atividades socioeconômicas de forma gradual e segura. Dito isso, no espaço a seguir você poderá apresentar quaisquer propostas de alteração da Deliberação nº 39, de 2020, (disponível em: <http://pesquisalegislativa.mg.gov.br/LegislacaoCompleta.aspx?cod=191168>) que entender adequadas, bem como sugestões que possam contribuir para o aperfeiçoamento do Plano Minas Consciente.		procedimentos de controle, o risco de contaminação é reduzido drasticamente, trazendo essa atividade para uma abertura imediata. Favor consultar um trabalho sério e estatístico conduzido de forma profissional na Europa onde mostra que as academias não aumentam a chance de contágio (fonte no link https://www.healthclubmanagement.co.uk/health-club-management-news/COVID-19-SATS-STOLT-EVO-Fitness-Michael-Bretthauer-University-of-Oslo/345783). Além disso, infelizmente, apenas 4,5% da população frequenta academias e nesse momento o retorno das pessoas as academias, onde elas já reabriram pelo Brasil, restringe-se a apenas 30% dos alunos, principalmente pelo medo gerado pela mídia e grupos de risco específicos. Assim com 30% de 4,5%, apenas 1,5% da população voltaria a frequentar as academias nesse primeiro momento, uma parcela da população bem inferior a maioria de outros segmentos comerciais. Além de que nas academias é possível seguir procedimentos eficazes que controlarão efetivamente a disseminação do COVID19, tais como distância entre pessoas, agendamento prévio, limpeza constante, medição de temperatura entre outros. Esse segmento está "morrendo" pois a maioria são pequenos negócios que não possuem caixa suficiente para enfrentar mais de 4 meses fechados e não houve nenhuma ajuda específica do governo para suporte financeiro a essa atividade de mão de obra intensiva. O fechamento e falência das academias, além de deixar milhares de desempregados, comprometerá a saúde da população pós pandemia, pois não haverá esta importante alternativa para promoção da saúde física e mental. Dessa forma, sugiro a revisão da classificação de risco das academias, permitindo sua abertura imediata.		21/7/ 9:58

Ana Flávia Lage Rolla	**Fisioterapia:** :	05/05/1980	Feminino	Itabira - MG	4. Reclassificação das atividades socioeconômicas do atual modelo organizado em quatro “ondas” (verde, branca, amarela e vermelha, além das atividades excluídas), para uma nova organização das atividades em agrupamentos maiores ou menores;	Sem dúvida, com os protocolos de segurança propostos pelas Academia, elas deveriam estar em uma onda anterior, ou branca ou verde. Além de se tratar de um serviço de promoção de saúde, diferente de outros setores, conta com presença obrigatória de um profissional de saúde, Educador Físico, em tempo integral, para fazer-se cumprir os protocolos	21/7/2020 10:29:08	Gabriel Rojas Roscoe Salerno Penido (CTL)	22/7/2020 12:08:40
Alan Martins de Oliveira	**Geografia:** :	14/12/1981	Masculino	Belo Horizonte - MG	4. Reclassificação das atividades socioeconômicas do atual modelo organizado em quatro “ondas” (verde, branca, amarela e vermelha, além das atividades excluídas), para uma nova organização das atividades em agrupamentos maiores ou menores;	O modelo atual está confuso: verde (somente serviços essenciais funcionam) e vermelho (maior flexibilização autorizada)? As cores estão invertidas. O cidadão médio não entende isso. Sugestões: mudança do padrão de cores das "ondas" para maior entendimento do cidadão e retirada da cor branca, conforme abaixo: Verde - cor indica normalidade: todos os serviços estarão aptos a funcionar. Amarelo - cor indica atenção: serviços essenciais e serviços com menor risco de contaminação autorizados a funcionar. Vermelho - cor indicar perigo: somente serviços essenciais autorizados a funcionar.	21/7/2020 10:35:08	Gabriel Rojas Roscoe Salerno Penido (CTL)	22/7/2020 12:09:14
					4. Reclassificação das atividades socioeconômicas do atual modelo organizado em quatro “ondas” (verde, branca, amarela	Diferentemente dos bares e restaurantes que, mesmo fechados, continuam prestando algum tipo de serviço, como o serviço de delivery. Por outro lado, nós, gestores de academias e personais trainers estamos impossibilitadas de			

DIEGO RODRIGUES DE CARVALHO	**Professor:** :	17/05/1989	Masculino	Sete Lagoas - MG	e vermelha, além das atividades excluídas), para uma nova organização das atividades em agrupamentos maiores ou menores;	exercer qualquer tipo de prestação de serviço. A única alternativa nos dada é o serviço de treinamento on-line. Entretanto, esse tipo de serviço apresenta inúmeras limitações, a adesão pelo nosso público alvo - as pessoas que já eram fisicamente ativas e que já representam uma minoria da população, é significativamente menor e o valor do serviço prestado é inferior.	21/7/2020 11:14:52	Gabriel Rojas Roscoe Salerno Penido (CTL)	22/7/2020 12:09:53
Stella Cristina Cunha	**Educação Física:** :	19/11/1994	Feminino	Araxá - MG	4. Reclassificação das atividades socioeconômicas do atual modelo organizado em quatro "ondas" (verde, branca, amarela e vermelha, além das atividades excluídas), para uma nova organização das atividades em agrupamentos maiores ou menores;	Academia local onde temos medidas de segurança, local onde promovemos e prevenimos saúde a toda população.	21/7/2020 11:57:39	Gabriel Rojas Roscoe Salerno Penido (CTL)	22/7/2020 12:10:09
Sindicato do Comércio de Barbacena	**Órgão:** Órgão: Sindicato Patronal		Feminino	Barbacena - MG	1. Possibilidade de utilização de critérios socioeconômicos diferenciados para definir um perfil de Municípios, de menor porte, que poderiam estar vinculados a regras diferenciadas, mais adaptadas à realidade. Essa definição de perfil poderá contar com limitação de população, densidade demográfica,	SUGESTÃO 1 Classificar as cidades e regiões considerando: 1.1. Cidades até 50 mil habitantes (VERDE), de 50 a 100 mil habitantes (BRANCA), de 100 a 200 mil habitantes (AMARELA) e mais de 200 mil habitantes (VERMELHA) 1.2. Regiões com taxa de ocupação dos leitos UTI Covid Adulto abaixo de 30% (VERDE), de 31 a 50% (BRANCA), de 51 a 70% (AMARELA), de 71 a 90% (VERMELHA), mais de 90% (LOCKDOWN). SUGESTÃO 2: Classificar as atividades humanas conforme o grau de RISCO e AGLOMERAÇÃO de cada ambiente, pelo tamanho da sala de aula, loja, fábrica, etc, baseado em critérios técnico científico, e propor protocolos sanitário necessários para eliminar ou minimizar o risco de cada tipo e tamanho de ambiente: 2.1. Até 0,2 pessoas a cada metro quadrado (VERDE), 0,5 pessoa a cada 1 metro quadrado (BRANCA), 1 pessoa por metro quadrado (AMARELA), 2 pessoas por metro quadrado (VERMELHA), mais de 2 pessoa por metro quadrado (exigirá medidas de máximas de proteção). JUSTIFICATIVAS: No nosso entender o tamanho de um município, o seu porte, a densidade demográfica, exigirá medidas mais ou menos drásticas para evitar o aumento da infecção de SarCoV2 em um determinado território, a exemplo de países europeus que já passaram pelo pico e já vivem uma realidade de volta ao novo normal. O controle da pandemia depende do novo regramento médico sanitário a ser imposto e fiscalizado em cada cidade e região. E principalmente um conjunto de medidas de fiscalização, educação, punição e monitoramento em cada área. Atualmente legislação estadual é omissa em relação ao conjunta das atividades econômicas e em relação à população Municípios com menos de 50 mil habitantes devem ter regras de circulação menos rígidas do que os seus pares mais populosos, porém o monitoramento deve ser similar. Os especialista devem usar modelos sanitários e matemáticos para avaliar o risco de cada situação, conforme a densidade demográfica de cada cidade e de cada atividade humana (escola, salões de beleza, compras em balcão, permanência em meses de restaurantes, academia de ginástica, salas de esperas,	21/7/2020 11:59:02	Joao Victor Catunda Barreira (CTL)	21/7/2020 12:31:34

					existência ou não de transporte público regular, número de empresas registradas, número de casos confirmados e óbitos por Coronavírus, além de outros indicadores epidemiológicos;	filas de supermercado, etc). A classificação por atividade é inadequada e insuficiente para prever o risco de infecção, uma vez que cada loja ou indústria em uma planta ou layout diferente, onde a proximidade dos trabalhadores e clientes podem variar. Propomos que a classificação seja por proximidade, por metro quadrado e outros fatores objetivos e mensuráveis. A exemplo do Estado de São Paulo, o governo de Minas Gerais deve solicitar às entidades representativas de cada setor a proposta de protocolos específicos para diminuir o risco de contágio em cada atividade específica. Um diálogo das entidades com as autoridades cientificas, médicas e sanitárias podem chegar a definições de distanciamento necessário para cada tipo de indústria, serviço ou comércio, além de outras medidas específicas. Como regramento geral tanto para comércios, serviços e indústria a limitação de consumidores, servidores e operários, sugerimos o limite de 1 funcionário/cliente para cada 2 metros quadrados de área útil dentro de lojas, repartições e indústrias, assim como a distância mínima de 1,5 metro entre pessoas, com o ideal de 2 metros. E nos casos onde a redução da distância se faz necessária o uso de máscaras. Em alguns casos específicos de maior risco de contaminação como a manipulação de alimentos (garçons e cozinheiros), caixas, o uso concomitante de face shields (protetores faciais) e máscaras profissionais. É fundamental que todo regramento ou legislação seja acompanhado de campanhas de divulgação, planos de treinamento de certificações, educação sanitária, fiscalização e penalidades graduais, justas e proporcionais, tanto para lojistas e industriais, como também para a população em geral. Em última análise cabe aos agentes do estado o papel de polícia e de fiscalização e não apostar todas as fichas do sucesso da legislação na consciência espontânea da população.			
Marcelo cabral Viana	**Educação Física:** :	28/10/1982	Masculino	Sete Lagoas - MG	4. Reclassificação das atividades socioeconômicas do atual modelo organizado em quatro “ondas” (verde, branca, amarela e vermelha, além das atividades excluídas), para uma nova organização das atividades em agrupamentos maiores ou menores;	Eu Marcelo Cabral peço que recoloquem as academias na “onda branca”, sabemos o quão a atividade física é essencial para a saúde da população e a falta que a mesma está fazendo para nossos alunos. Podemos sim trabalhar com segurança e adequar as medidas necessárias para um funcionamento seguro para os alunos e colaboradores. Precisamos sobreviver, temos família para alimentar e estamos passando por situações humilhantes como o desprezo pela nossa profissão, tirando de nós a importância que temos na saúde da população. Pessoas estão sofrendo pela falta da atividade física, tanto nos benefícios que ela promove quanto ao aspecto social e psicológico que é trabalhado nos momentos em que todos saem de casa para se cuidar e distrair um pouco do dia a dia. Deixo aqui meu pedido, que olhem com carinho e responsabilidade sobre nós Educadores Fisico e gestores de Academia. Obrigado!	21/7/2020 12:10:09	Gabriel Rojas Roscoe Salerno Penido (CTL)	22/7/2020 12:10:35
					3. Aprofundamento do “modelo de intermitência” no funcionamento das atividades econômicas. Esse modelo representa uma alternativa metodológica de retomada econômica de forma intermitente, alternando dias ou semanas de	Em Viçosa tem usado o modelo de intermitência por meio de CPF mas tem			

Ricardo teixeira SINDCOMERCIO-Viçosa	**Administração:**		Feminino	Viçosa - MG	atividade regular com dias ou semanas de supressão das atividades. Trata-se de uma lógica de caráter biológico que direciona o pico da transmissibilidade a ocorrer em reclusão, minimizando o impacto da abertura, bem como traduz lógica de caráter epidemiológico, permitindo que uma possível curva exponencial seja mitigada, pois a explosão ocorreria no período de fechamento;	demonstrado ineficiente. Uma loja de pequeno porte só comporta 1 cliente sendo desnecessário pedir identificação pelo CPF. Cada pessoa tem direito a 2 dias por semana para entrar em qualquer estabelecimento comercial, inclusive em padarias. O objetivo era reduzir o número de pessoas na rua mas isso não ocorreu. Com 2 meses já de abertura do comercio não ouve aumento significativo de casos nem contaminação direta nos comércios. A maioria dos casos de contaminação está ocorrendo dentro de casa.	21/7/2020 12:31:55	Duílio Silva Campos	21/7/2020 13:35:44
Sindicato do Comércio de Barbacena	**Órgão:** Órgão: Sindicato Patronal		Feminino	Barbacena - MG	2. Utilização de um protocolo único de funcionamento, independentemente da atividade socioeconômica, garantindo-se às entidades representativas a apresentação de regras complementares e que tenham por finalidade indicar questões específicas para aquele grupo de clientes e consumidores. Essa ideia busca estabelecer um protocolo robusto de forma centralizada, em vez de protocolos granulares por atividades, que contemple as principais questões sanitárias e de controle do contágio, deixando a cargo das entidades ou das empresas o estabelecimento de critérios sanitários adicionais;	SUGESTÃO 2: Classificar as atividades humanas conforme o grau de RISCO e AGLOMERAÇÃO de cada ambiente, pelo tamanho da sala de aula, loja, fábrica, etc, baseado em critérios técnico científico, e propor protocolos sanitário necessários para eliminar ou minimizar o risco de cada tipo e tamanho de ambiente: 2.1. Até 0,2 pessoas a cada metro quadrado (VERDE), 0,5 pessoa a cada 1 metro quadrado (BRANCA), 1 pessoa por metro quadrado (AMARELA), 2 pessoas por metro quadrado (VERMELHA), mais de 2 pessoa por metro quadrado (exigirá medidas de máximas de proteção). JUSTIFICATIVAS: Os especialista devem usar modelos sanitários e matemáticos para avaliar o risco de cada situação, conforme cada ambiente pelo risco de aglomeração e transmissão (escola, salões de beleza, compras em balcão, permanência em mesas de restaurantes, academia de ginástica, salas de esperas, filas de supermercado, etc). A classificação pelo CNAE ou atividade é inadequada e insuficiente para prever o risco de infecção, uma vez que cada loja ou indústria em uma planta ou layout diferente, onde a proximidade dos trabalhadores e clientes podem variar, independente do produto que se vende ou da atividade. Classificar por tipo de produto que é vendido é um despropósito. Propomos que a classificação seja por proximidade, por metro quadrado e outros fatores objetivos e mensuráveis. A exemplo do Estado de São Paulo, o governo de Minas Gerais deve solicitar às entidades representativas de cada setor a proposta de protocolos específicos para diminuir o risco de contágio em cada atividade específica. Um diálogo das entidades com as autoridades científicas, médicas e sanitárias podem chegar a definições de distanciamento necessário para cada tipo de indústria, serviço ou comércio, além de outras medidas específicas. Como regramento geral tanto para comércios, serviços e indústria a limitação de consumidores, servidores e operários, sugerimos o limite de 1 funcionário/cliente para cada 2 metros quadrados de área útil dentro de lojas, repartições e indústrias, assim como a distância mínima de 1,5 metro entre pessoas, com o ideal de 2 metros. E nos casos onde a redução da distância se faz necessária o uso de máscaras. Em alguns casos específicos de maior risco de	21/7/2020 12:44:52	Joao Victor Catunda Barreira (CTL)	21/7/2020 18:09:52

						contaminação como a manipulação de alimentos (garçons e cozinheiros), caixas, o uso concomitante de face shields (protetores faciais) e máscaras profissionais. É fundamental que todo regramento ou legislação seja acompanhado de campanhas de divulgação, planos de treinamento de certificações, educação sanitária, fiscalização e penalidades graduais, justas e proporcionais, tanto para lojistas e industriais, como também para a população em geral. Em última análise cabe aos agentes do estado o papel de polícia e de fiscalização e não apostar todas as fichas do sucesso da legislação na consciência espontânea da população. A indústria também precisa estudar os protocolos seguros para cada fábrica.			
Eduardo Freitas Queiroz Urzedo		29/03/1995	Masculino	Iturama - MG	4. Reclassificação das atividades socioeconômicas do atual modelo organizado em quatro "ondas" (verde, branca, amarela e vermelha, além das atividades excluídas), para uma nova organização das atividades em agrupamentos maiores ou menores;	Reclassificação das academias para onda branca.	21/7/2020 12:47:18	Gabriel Rojas Roscoe Salerno Penido (CTL)	22/7/2020 12:11:25
NIBALDO DE FREITAS SOUZA	**Outros:** Outros:	26/09/1963	Masculino	Iturama - MG	4. Reclassificação das atividades socioeconômicas do atual modelo organizado em quatro "ondas" (verde, branca, amarela e vermelha, além das atividades excluídas), para uma nova organização das atividades em agrupamentos maiores ou menores;	ACADEMIAS E ESCOLAS DE NATAÇÃO PARA ONDA VERDE OU BRANCA.	21/7/2020 12:59:36	Gabriel Rojas Roscoe Salerno Penido (CTL)	22/7/2020 12:11:48
NIBALDO DE FREITAS SOUZA	**Outros:** Outros:	26/09/1963	Masculino	Iturama - MG	4. Reclassificação das atividades socioeconômicas do atual modelo organizado em quatro "ondas" (verde, branca, amarela e vermelha, além das atividades excluídas), para uma nova organização das atividades em agrupamentos maiores ou menores;	MUDAR LEILÕES DE GADO PARA ONDA VERDE OU BRANCA.	21/7/2020 13:00:13	Gabriel Rojas Roscoe Salerno Penido (CTL)	22/7/2020 12:12:03
					4. Reclassificação das atividades socioeconômicas do atual modelo organizado em quatro "ondas" (verde, branca, amarela				

Idelma A.Urzedo Queiroz	**Professor:** :	25/03/1969	Feminino	Iturama - MG	e vermelha, além das atividades excluídas), para uma nova organização das atividades em agrupamentos maiores ou menores;	MUDANÇA DE LEILÕES DE GADO PARA ONDA VERDE OU BRANCA.	21/7/2020 13:02:52	Gabriel Rojas Roscoe Salerno Penido (CTL)	22/7/2020 12:12:41
Eduardo Freitas Queiroz Urzedo		29/03/1995	Masculino	Iturama - MG	4. Reclassificação das atividades socioeconômicas do atual modelo organizado em quatro "ondas" (verde, branca, amarela e vermelha, além das atividades excluídas), para uma nova organização das atividades em agrupamentos maiores ou menores;	Reclassificação dos leilões de gado para onda branca.	21/7/2020 13:04:20	Gabriel Rojas Roscoe Salerno Penido (CTL)	22/7/2020 12:13:03
Diego Rafael Mota	**Educação Física:** :	24/08/1983	Masculino	Araxá - MG	4. Reclassificação das atividades socioeconômicas do atual modelo organizado em quatro "ondas" (verde, branca, amarela e vermelha, além das atividades excluídas), para uma nova organização das atividades em agrupamentos maiores ou menores;	Acredito que as atividades físicas contribuem bastante no aumento da imunidade do indivíduo, sendo assim as academias deveriam ser sim artigo de necessidade essencial, passando figurar na onda verde.	21/7/2020 13:07:58	Gabriel Rojas Roscoe Salerno Penido (CTL)	22/7/2020 12:13:17
Idelma A.Urzedo Queiroz	**Professor:** :	25/03/1969	Feminino	Iturama - MG	4. Reclassificação das atividades socioeconômicas do atual modelo organizado em quatro "ondas" (verde, branca, amarela e vermelha, além das atividades excluídas), para uma nova organização das atividades em agrupamentos maiores ou menores;	MUDAR LEILÕES DE GADO PARA ONDA VERDE OU BRANCA.	21/7/2020 13:15:44	Gabriel Rojas Roscoe Salerno Penido (CTL)	22/7/2020 13:55:05
						Concordo plenamente. Essa seria uma solução inteligente , possibilitando retomada das atividades econômicas como um todo, mas prescrevendo regras de funcionamento para elas que garantissem um controle Razoável da transmissão das doenças. Observa-se que a maioria do comércio e serviço não autorizado a abrir é composto de pequenas unidades, não apresentando risco de aglomeração. Esta concentração de pessoas será certamente muito menor do que nos estabelecimentos já em funcionamento como supermercados, farmácias, etc. O que pode ser estabelecido com garantidor da não			

Fernanda de Oliveira Castro Falabella e Guerra	**Arquitetura e Urbanismo:**	04/12/1974	Feminino	Juiz de Fora - MG	2. Utilização de um protocolo único de funcionamento, independentemente da atividade socioeconômica, garantindo-se às entidades representativas a apresentação de regras complementares e que tenham por finalidade indicar questões específicas para aquele grupo de clientes e consumidores. Essa ideia busca estabelecer um protocolo robusto de forma centralizada, em vez de protocolos granulares por atividades, que contemple as principais questões sanitárias e de controle do contágio, deixando a cargo das entidades ou das empresas o estabelecimento de critérios sanitários adicionais;	aglomeração de pessoas, é uma flexibilização de horário de funcionamento, evitando acúmulos principalmente no transporte público. Como sugestão: (estes e outros serviços podem ser revistos de modo detalhado com os sindicatos afins para a melhor distribuição de fluxo) • Material de construção, autopeças, Tintas e Maquinismos 7:30 às 14:30hrs • Comércio varejista leve: 10:00 as 16:00hrs • Shoppings e salões de beleza (com horário marcado) : de 12:00 às 20:00hrs • Supermercados / farmácia: horário normal de funcionamento. IMPORTANTE para a segurança da população seria a prefeitura restabelecer o funcionamento pleno do transporte público, evitando aglomerações nos veículos, como se observa hoje em Juiz de Fora; SENDO A MAIORIA DOS SERVIÇOS DE PEQUENO PORTE, REFORÇAM A PREVISÃO DE UM AUMENTO POUCO SIGNIFICATIVO NOS ATUAIS ÍNDICES DE CIRCULAÇÃO: 01- Perda de poder aquisitivo da população (limitando aquisição de itens não essenciais); 02- Redução do horário de funcionamento dos serviços, com exceção dos serviços essenciais. 03- Limitação de número de pessoas nos estabelecimentos, seguidos de maneira rigorosa de acordo com os Protocolos Sanitários do Minas Consciente; 04- Diminuição do número de funcionários por loja, devido ao horário de trabalho reduzido; 05- REFORÇO da Circulação Responsável: a população de já está conscientizada quanto a adoção dos uso de máscara, e das demais medidas sanitárias pertinentes. Com o apoio autoridades, reforçar a conscientização e observação no cumprimento das regras; 06- Reforço do isolamento vertical do grupo de risco, que apresenta a grande maioria dos casos graves; 07- Uma pesquisa publicada recentemente na revista Veja confirma o esvaziamento dos shoppings já reabertos no pós pandemia relatando queda no consumo e movimento em 60%; 08- Atenção para a resolução de problemas atuais: foram relatadas aglomerações em ônibus (diminuídos em grande quantidade) e em bancos, sem filas organizadas.	21/7/2020 13:22:24	Joao Victor Catunda Barreira (CTL)	21/7/2020 18:42:30
Rane Curto Nascimento Ferreira	**Ciências Contábeis:**	03/08/1970	Feminino	Itabirito - MG	**Parte 3** Inicialmente, gostaríamos de agradecer a sua participação nesta Consulta Pública. Sua manifestação é fundamental para que Minas Gerais possa melhorar seus indicadores no enfrentamento da pandemia de COVID-19 e, concomitantemente, viabilizar a retomada das atividades socioeconômicas de forma gradual e segura. Dito isso, no espaço a seguir você poderá apresentar quaisquer propostas de alteração da Deliberação nº 39, de 2020, (disponível em: <http://pesquisalegislativa.mg.gov.br/LegislacaoCompleta.aspx?cod=191168>) que entender adequadas, bem como sugestões que possam contribuir para o aperfeiçoamento do Plano Minas Consciente.	Sugiro que seja dado um tratamento personalizado para cada região, implementando ações a partir da análise dos dados específicos apresentados. Não é inteligente aplicar o mesmo modelo para todos, sabendo que existem cidades que possuem um percentual de contágio infinitamente inferior que outros. Por isso seria importante estabelecer um parâmetro de contágio mais especifico para restringir ou ampliar a economia. Outro fator importante,	21/7/2020 13:27:38	Joao Victor Catunda Barreira (CTL)	21/7/2020 18:46:44

							aumentar o número de testes.			
Francielle Shayene Martins Paz	**Outros:** Outros:	06/09/1990	Feminino	Araxá - MG	4. Reclassificação das atividades socioeconômicas do atual modelo organizado em quatro "ondas" (verde, branca, amarela e vermelha, além das atividades excluídas), para uma nova organização das atividades em agrupamentos maiores ou menores;	Academias devem ser classificadas como (Verde ou Branca) pois e de suma importância para saúde e bem estar humano! Aumenta a imunidade! E com as devidas medidas de prevenção o ambiente da atividade física e mais seguro que supermercado, padaria, comércio varejista!	21/7/2020 13:34:45	Gabriel Rojas Roscoe Salerno Penido (CTL)	22/7/2020 12:13:38
Fernanda de Oliveira Castro Falabella e Guerra	**Arquitetura e Urbanismo:** :	04/12/1974	Feminino	Juiz de Fora - MG	6. Revisão dos indicadores levados em consideração para tomada de decisão. Atualmente são utilizados os indicadores "Taxa de incidência de COVID-19 por ocupação de leitos" (Indicador composto, que avalia a taxa de incidência, em contraposição à ocupação de leitos, para identificar o risco vivenciado) e "R (t) – Número de reprodução médio" (Indicador que reflete o número médio de pessoas que são infectadas por uma pessoa infecciosa) e os balizadores "Taxa de mortalidade por COVID-19", "Comportamento da curva de casos confirmados e estimados" e "Positividade dos exames RT-PCR" realizados nos laboratórios da rede pública. Essa revisão busca identificar quais são os indicadores mais apropriados para o momento atual da pandemia, agregando ou excluindo indicadores para a tomada de decisão.	Juiz de Fora: Por ser a principal cidade de uma macrorregião, a cidade é responsável por outros 94 municípios. Se para a avaliação do avanço no Programa Minas Consciente esse número for avaliado de uma forma geral, mesmo com os melhores resultados, não garantimos o funcionamento de nossa cidade, por conta de ações que fogem de nosso controle direto, como uma contaminação em larga escala em um município vizinho ou mesmo pacientes vindos de outros estados, como Rio de Janeiro. Com certeza essa análise deve ser feita no âmbito microrregional. Outro critério importante é rever os índices de contaminados x população, e levar em conta o número de testes realizados, pois quem testa menos, apresenta melhores indicies que não refletem a realidade. Em Juiz de Fora temos agora um programa piloto de testagens, PROTOCOLO JF, financiado pela iniciativa privada, em parceria com estado e município para garantir a atenção primária e isolamento inteligente, que num primeiro momento, revelará um numero maior de infectados, mas ao mesmo tempo garantirá o isolamento e tratamento desses positivos. É preciso levar em conta o aumento e método de testagem fornecidos pelo Protocolo JF , para não comprometer a real análise de sua eficácia e desestimular o patrocínio tão necessário à sua continuidade, pois pelos atuais parâmetros a cidade pode ser "punida" por testar mais. É preciso garantir o caráter dinâmico do Minas Consciente para combatermos de forma eficiente essa pandemia!	21/7/2020 13:53:19	Gabriel Rojas Roscoe Salerno Penido (CTL)	22/7/2020 12:14:12
					1. Possibilidade de utilização de critérios socioeconômicos diferenciados para definir um perfil de	Por entender que o setor das academias possui uma grande diversificação de empresas e serviços, recomendamos um plano de reabertura segmentado, contemplando as determinações de flexibilização previstas nas ondas do Minas Consciente, promovendo uma reabertura gradual e segura. Programa Minas Consciente * Onda Verde * Onda Branca * Onda Amarela * Onda Vermelha ? Onda Verde: ? Academias e			

Rogerio tasca nunes		03/06/1985	Masculino	Juiz de Fora - MG	Municípios, de menor porte, que poderiam estar vinculados a regras diferenciadas, mais adaptadas à realidade. Essa definição de perfil poderá contar com limitação de população, densidade demográfica, existência ou não de transporte público regular, número de empresas registradas, número de casos confirmados e óbitos por Coronavírus, além de outros indicadores epidemiológicos;	estúdios com atendimento individualizados ou grupos de até 04 pessoas preferencialmente de mesmo convívio social; ? Espaços com atividades ao ar livre; ? Com até 50m2; ? Atendimento máximo 50 pessoas por dia; ? Lutas e atividades de contato coletivo suspensas. ? Onda Branca: ? Academias que possam oferecer atendimento rotativo com no máximo 30% da capacidade em atendimento simultâneo; ? Aulas coletivas suspensas. ? Onda Amarela: ? Academias que possam oferecer atendimento rotativo com no máximo 50% da capacidade em atendimento simultâneo; incluído setor; ? Inclusão das Atividades aquáticas seguindo os cuidados previstos no ítem: - Hidroterapia; - Natação para bebês (aulas individuais); - Natação infantil até 6 anos, duas crianças por raia, nadando em sentidos opostos; - Natação crianças a partir de 7 anos, adolescentes e adultos, um por raia; - Hidroginástica com distanciamento de 1,5 m, sem deslocamento dentro da piscina. ? Aulas coletivas suspensas ? Onda Vermelha: ? Atendimento rotativo com até 70% da capacidade em atendimento simultâneo; ? Aulas coletivas sem contato liberad	21/7/2020 13:54:25	Joao Victor Catunda Barreira (CTL)	21/7/2020 19:23:19
weverton tisller teixeira	**Educação Física:** :	06/07/1985	Masculino	Sete Lagoas - MG	4. Reclassificação das atividades socioeconômicas do atual modelo organizado em quatro "ondas" (verde, branca, amarela e vermelha, além das atividades excluídas), para uma nova organização das atividades em agrupamentos maiores ou menores;	Boa tarde, as academias poderiam ser reclassificadas e passar para onda branca ou verde, pois vejo que elas seriam um item essencial, por ser uma atividade voltada para a saúde da população. Tomando todos os cuidados necessario para a utilização do espaço.	21/7/2020 13:58:45	Gabriel Rojas Roscoe Salerno Penido (CTL)	21/7/2020 16:15:06
SAMUEL EUDOXIO DO NASCIMENTO	**Servidor Público:** MASP:	25/09/1980	Masculino	São João del Rei - MG	4. Reclassificação das atividades socioeconômicas do atual modelo organizado em quatro "ondas" (verde, branca, amarela e vermelha, além das atividades excluídas), para uma nova organização das atividades em agrupamentos maiores ou menores;	REAVALIEM A REABERTURA DOS TEMPLOS RELIGIOSOS, PELO MENOS COM UM MÍNIMO DE PESSOAS POR VEZ EM CADA REUNIÃO, RESPEITADAS TODAS AS NORMAS DE SEGURANÇA SANITÁRIA PARA PREVENÇÃO À COVID 19.	21/7/2020 14:06:01	Gabriel Rojas Roscoe Salerno Penido (CTL)	21/7/2020 16:13:10
Isabella Soria Coelho	**Odontologia:** :	10/09/1979	Feminino	Itabira - MG	4. Reclassificação das atividades socioeconômicas do atual modelo organizado em quatro "ondas" (verde, branca, amarela e vermelha, além das atividades excluídas), para uma nova organização das atividades em agrupamentos	Reclassificar as academias, pois geram saúde e com adaptações, devem ser reabertas.	21/7/2020 14:12:11	Gabriel Rojas Roscoe Salerno Penido (CTL)	22/7/2020 12:14:35

					maiores ou menores;				
Alessandra Batista	**Educação Física:**	20/04/1991	Feminino	Juiz de Fora - MG	4. Reclassificação das atividades socioeconômicas do atual modelo organizado em quatro "ondas" (verde, branca, amarela e vermelha, além das atividades excluídas), para uma nova organização das atividades em agrupamentos maiores ou menores;	As academias e Estúdios de treinamento se encontram na última zona de abertura, porém sabemos que estes locais são considerados como cetros de saúde, além disso a atividade física bem orientada e regularmente pode levar uma melhora da imunidade. A abertura deve acontecer mediante um protocolo de biossegurança mínimo, padronizado para a área. E por esses motivos nós Educadores físicos pedimos a transferência da reabertura das academias a terceira onda amarela.	21/7/2020 14:12:23	Gabriel Rojas Roscoe Salerno Penido (CTL)	22/7/2020 12:15:04
ATT COMÉRCIO IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO LTDA	**Administração:**		Feminino	Uberlândia - MG	1. Possibilidade de utilização de critérios socioeconômicos diferenciados para definir um perfil de Municípios, de menor porte, que poderiam estar vinculados a regras diferenciadas, mais adaptadas à realidade. Essa definição de perfil poderá contar com limitação de população, densidade demográfica, existência ou não de transporte público regular, número de empresas registradas, número de casos confirmados e óbitos por Coronavírus, além de outros indicadores epidemiológicos;	Para municípios que apresentam um comitê e um plano consistente de enfrentamento à pandemia instalados, deveria haver autonomia de funcionamento do comércio e outras atividades a cargo deste comitê, por exemplo em Uberlândia-MG.	21/7/2020 14:16:19	Joao Victor Catunda Barreira (CTL)	21/7/2020 19:48:43
Edlaine Bárbara Castro	**Educação Física:**	04/12/1986	Feminino	Araxá - MG	4. Reclassificação das atividades socioeconômicas do atual modelo organizado em quatro "ondas" (verde, branca, amarela e vermelha, além das atividades excluídas), para uma nova organização das atividades em agrupamentos maiores ou menores;	Acredito que as academias sejam do grupo verde ou branco. Pois estas contribuem para manter a saúde e a imunidade de um indivíduo!	21/7/2020 14:21:16	Gabriel Rojas Roscoe Salerno Penido (CTL)	22/7/2020 12:15:39
					4. Reclassificação das atividades socioeconômicas do atual modelo organizado em quatro	As academias e Estúdios de treinamento			

Alessandra Batista	**Educação Física:** :	20/04/1991	Feminino	Juiz de Fora - MG	"ondas" (verde, branca, amarela e vermelha, além das atividades excluídas), para uma nova organização das atividades em agrupamentos maiores ou menores;	são centros de saúde que além de cuidar do bem estar de cada aluno, melhora a imunidade e previne obesidade!!! Nós pedimos a mudança de setor para a zona Amarela, onde retornaríamos mediante a um protocolo de funcionamento mínimo de biossegurança padronizada pela nossa área!	21/7/2020 14:22:07	Gabriel Rojas Roscoe Salerno Penido (CTL)	22/7/2020 12:16:10
Edlaine Bárbara Castro	**Educação Física:** :	04/12/1986	Feminino	Araxá - MG	4. Reclassificação das atividades socioeconômicas do atual modelo organizado em quatro "ondas" (verde, branca, amarela e vermelha, além das atividades excluídas), para uma nova organização das atividades em agrupamentos maiores ou menores;	Academias com certeza vazem parte dos grupos verdes ou branco!	21/7/2020 14:22:11	Gabriel Rojas Roscoe Salerno Penido (CTL)	21/7/2020 16:12:10
Douglas Cobucci Fagundes	**Servidor Público:** MASP:	29/03/1992	Masculino	Resende Costa - MG	2. Utilização de um protocolo único de funcionamento, independentemente da atividade socioeconômica, garantindo-se às entidades representativas a apresentação de regras complementares e que tenham por finalidade indicar questões específicas para aquele grupo de clientes e consumidores. Essa ideia busca estabelecer um protocolo robusto de forma centralizada, em vez de protocolos granulares por atividades, que contemple as principais questões sanitárias e de controle do contágio, deixando a cargo das entidades ou das empresas o estabelecimento de critérios sanitários adicionais;	Sou contrario a um protocolo único. Cada segmento comercial tem suas peculiaridades, sendo assim é necessário que haja protocolos específicos que levem em consideração as características dos mesmos. A elaboração dos protocolos deveria ser discutida entre especialistas da área da saúde, os quais saberão quais medidas de prevenção devem ser aplicadas, e representantes do segmento comercial para o qual está sendo feito o protocolo, pois tem a vivencia do funcionamento do empreendimento, podendo assim descrever seu funcionamento e avaliar a aplicabilidade das medidas de segurança.	21/7/2020 14:23:05	Joao Victor Catunda Barreira (CTL)	21/7/2020 19:59:27
					1. Possibilidade de utilização de critérios socioeconômicos diferenciados para definir um perfil de Municípios, de menor porte, que poderiam estar vinculados a regras diferenciadas, mais adaptadas à				

Rane Curto Nascimento Ferreira	**Ciências Contábeis:** :	03/08/1970	Feminino	Itabirito - MG	realidade. Essa definição de perfil poderá contar com limitação de população, densidade demográfica, existência ou não de transporte público regular, número de empresas registradas, número de casos confirmados e óbitos por Coronavírus, além de outros indicadores epidemiológicos;	Uma crítica a ser feita é o fato de grandes magazines estarem vendendo produtos essenciais e também roupas, sapatos e produtos eletroeletrônicos. A onda ela fecha o comércio pequeno que tem como atividade principal a venda de roupas e sapatos, mas mantém aberto os grandes hipermercados que possuem as mesmas atividades.	21/7/2020 14:24:04	Joao Victor Catunda Barreira (CTL)	21/7/2020 18:52:52
Higor José Rocha Dos Reis	**Professor:** :	28/09/1998	Masculino	Sete Lagoas - MG	4. Reclassificação das atividades socioeconômicas do atual modelo organizado em quatro "ondas" (verde, branca, amarela e vermelha, além das atividades excluídas), para uma nova organização das atividades em agrupamentos maiores ou menores;	Com organização com um plano de ação eficiente,é possível sim que as atividades em agrupamento como por exemplo as academias,onde que se pode realizar atividades físicas que é de inúmeros benefício a saúde,e com uma organização adequada pode ser novamente autorizadas a reabrirem o seus respectivos estabelecimento para o bem estar da saúde.	21/7/2020 14:25:52	Gabriel Rojas Roscoe Salerno Penido (CTL)	21/7/2020 16:08:35
Douglas Cobucci Fagundes	**Servidor Público:** MASP:	29/03/1992	Masculino	Resende Costa - MG	4. Reclassificação das atividades socioeconômicas do atual modelo organizado em quatro "ondas" (verde, branca, amarela e vermelha, além das atividades excluídas), para uma nova organização das atividades em agrupamentos maiores ou menores;	A reclassificação das atividades é necessária, especialmente a do setor "Bares", a qual se encontra na "onda verde -serviços essenciais". Em diversos municípios esses estabelecimentos geram grande aglomeração e não demonstram ser essenciais. A aplicação de um numero menor de grupos seria interessante, pois facilitaria tanto a fiscalização quanto o entendimento da população e dos comerciantes. Sugiro que os segmentos sejam dividido em: Essenciais (Mercados, Farmácias, Atividades produtivas...), Não Essenciais (Demais atividades) e Pós-Pandemia (Casas de shows, Teatros...)	21/7/2020 14:35:09	Gabriel Rojas Roscoe Salerno Penido (CTL)	21/7/2020 16:11:11
Douglas Cobucci Fagundes	**Servidor Público:** MASP:	29/03/1992	Masculino	Resende Costa - MG	5. Alterar a metodologia para que os indicadores do Plano possam também incluir, em sua composição e execução, parâmetros que considerem particularidades sanitário-epidemiológicas e socioeconômicas em âmbito microrregional, em adição ou substituição à avalição realizada hoje em âmbito macrorregional. Essa possível alteração busca	Concordo. A avaliação microrregional é mais fidedigna a realidade local.	21/7/2020 14:36:55	Duílio Silva Campos	21/7/2020 14:52:54

					traduzir de forma mais aproximada a realidade do território;				
henrique 09227531645 guimaraes	**Educação Física:** :	26/08/1986	Masculino	Juiz de Fora - MG	1. Possibilidade de utilização de critérios socioeconômicos diferenciados para definir um perfil de Municípios, de menor porte, que poderiam estar vinculados a regras diferenciadas, mais adaptadas à realidade. Essa definição de perfil poderá contar com limitação de população, densidade demográfica, existência ou não de transporte público regular, número de empresas registradas, número de casos confirmados e óbitos por Coronavírus, além de outros indicadores epidemiológicos;	Por acreditar que a atividade física é sim um serviço essencial para a saúde, tendo em vista que promove saúde e previne diversas doenças, principalmente aquelas que somadas ao covid-19 causam óbito a grande maioria. Nosso setor está ha mais de 100 dias inativo, e temos boas propostas e protocolos bastante seguros para retomada as atividades, a delegada Sheila inclusive apresentou uma recentemente ao governador Zema. Muitas academias estão sendo obrigadas a demitir seus funcionários por não conseguir se sustentar pois a quantidade de alunos pagantes já está próxima a zero. Pedimos então, que reveja a possibilidade de reabrirmos tomando todos os cuidados e medidas cabíveis.	21/7/2020 14:42:45	Joao Victor Catunda Barreira (CTL)	21/7/2020 20:05:39
fabia silva mateus rego	**Outros:** Outros: gerente de vendas	10/08/1975	Feminino	Contagem - MG	**Parte 3** Inicialmente, gostaríamos de agradecer a sua participação nesta Consulta Pública. Sua manifestação é fundamental para que Minas Gerais possa melhorar seus indicadores no enfrentamento da pandemia de COVID-19 e, concomitantemente, viabilizar a retomada das atividades socioeconômicas de forma gradual e segura. Dito isso, no espaço a seguir você poderá apresentar quaisquer propostas de alteração da Deliberação nº 39, de 2020, (disponível em: <http://pesquisalegislativa.mg.gov.br/LegislacaoCompleta.aspx?cod=191168>) que entender adequadas, bem como sugestões que possam contribuir para o aperfeiçoamento do Plano Minas Consciente.	Como o comércio de produtos considerados essenciais na minha cidade (Contagem/MG) estão gerando aglomeração (supermercados, ônibus, padarias...), podendo, assim, acabar aumentando a curva de contaminação, não faz sentido que os outros ramos do comércio fiquem fechados. SUGIRO que todos possam funcionar, com os devidos cuidados, atendendo, por exemplo, com agendamento, sendo fiscalizados e, caso não cumpram as regras, aí sim, sejam multados ou até fechados.	21/7/2020 15:03:11	Joao Victor Catunda Barreira (CTL)	21/7/2020 20:09:14
Aline Rolla Moraes	**Advogado:** OAB: 96287	17/07/1980	Feminino	Belo Horizonte - MG	4. Reclassificação das atividades socioeconômicas do atual modelo organizado em quatro "ondas" (verde, branca, amarela e vermelha, além das atividades excluídas), para uma nova organização das atividades em agrupamentos maiores ou menores;	Entendo que as academias de ginástica deveriam estar em um onda mais leve, como a verde , pois além de ser um estabelecimento que promove saúde, pode ser adaptado com reserva de horário e quantidade de alunos, sempre com higienização do local, sem oferecer grande risco. Pra mim tem o mesmo risco de salão de beleza por ex, ou até menos.	21/7/2020 15:08:24	Gabriel Rojas Roscoe Salerno Penido (CTL)	21/7/2020 16:07:35

Sindicato das Escolas Particulares do Estado de Minas Gerais	**Outros:** Outros: Sindicato		Feminino	Belo Horizonte - MG	6. Revisão dos indicadores levados em consideração para tomada de decisão. Atualmente são utilizados os indicadores “Taxa de incidência de COVID-19 por ocupação de leitos” (Indicador composto, que avalia a taxa de incidência, em contraposição à ocupação de leitos, para identificar o risco vivenciado) e “R (t) – Número de reprodução médio” (Indicador que reflete o número médio de pessoas que são infectadas por uma pessoa infecciosa) e os balizadores “Taxa de mortalidade por COVID-19”, “Comportamento da curva de casos confirmados e estimados” e “Positividade dos exames RT-PCR” realizados nos laboratórios da rede pública. Essa revisão busca identificar quais são os indicadores mais apropriados para o momento atual da pandemia, agregando ou excluindo indicadores para a tomada de decisão.	O Sindicato das Escolas Particulares de Minas Gerais, que representa as instituições de ensino da Educação Infantil ao Ensino Superior do Estado, vem por meio deste ofício, informar e propor às autoridades públicas competentes medidas a respeito da atual situação do setor após as ações preventivas frente ao avanço do novo coronavírus (Covid-19) em Minas Gerais. O Sistema Estadual de Ensino de Minas Gerais é composto por instituições do Ensino Fundamental e Médio e, em municípios onde inexistem os Sistemas Municipais, também escolas da Educação Infantil. Na rede privada são, de acordo com os dados do Censo Escolar 2018, 4.292 instituições particulares da Educação Básica no Estado, responsáveis pela matrícula de 1.154.419 crianças e jovens. No Ensino Superior são 368 instituições, com 499.938 alunos matriculados. Desde o início da pandemia, as escolas particulares em todos os níveis vêm sofrendo um aumento assustador da inadimplência, em alguns casos chegando a mais de 50%, além de cancelamentos de matrículas em todos os níveis, mas principalmente na Educação Infantil. O fechamento definitivo de escolas é uma realidade dura e concreta. Estimativa feita pelo Sindicato das Escolas Particulares apontam que o cancelamento e suspensão de contratos estão entre 30 e 40% nas instituições. A Federação Nacional das Escolas Particulares (Fenep) diz temer que 80% das instituições privadas de Educação Infantil sejam forçadas a fechar as portas em definitivo por causa da evasão causada pela pandemia. Um dos grandes é um inchaço das escolas e creches públicas, sem que haja capacidade para tal. Esta situação atingirá também, de forma desastrosa, a Educação Estadual. A estimativa é que a educação particular empregue, direta ou indiretamente, em Minas Gerais, mais de 150 mil pessoas, entre professores, funcionários e serviços terceirizados. Desde o início da paralisação das escolas e faculdades particulares na cidade, no dia 18 de março, as instituições da Educação Infantil, Ensino Fundamental, Médio e Superior têm sofrido severos prejuízos, com centenas de casos de fechamento e demissões em massa. O SinepMG, devido às atuais circunstâncias, ainda não pôde calcular o tamanho do rombo ou prejuízo, mas de acordo com nossos atendimentos diários, trata-se de uma situação crítica em diversos municípios. Nossa preocupação é com todo o segmento educacional, uma vez que a situação de inadimplência se agravou consideravelmente. Sabemos que diversas famílias tiveram sua renda prejudicada pela paralisação das atividades comerciais, com redução dos salários, suspensão ou demissões. Como a atual legislação brasileira apenas obriga a matrícula de crianças a partir dos 4 anos de idade, diversos pais de alunos cancelaram as matrículas de berçários, creches e préescolas no Estado. É preciso ressaltar que, na maior parte dos casos, as instituições particulares de ensino afetadas são as de pequeno e médio portes, sem recursos e sem caixa para sobreviver ao período de paralisação das atividades. O SinepMG, tendo em vista que o fechamento destas instituições, provocará uma sobrecarga futura nas matrículas das escolas públicas est aduais, se abre aodiálogo para propor, junto ao Estado, saídas conjuntas quanto a esta questão para as escolas particulares mineiras, reconhecidas nacionalmente pela sua qualidade. Alguns Estados da Federação já anunciaram uma previsão	21/7/2020 15:11:44	Gabriel Rojas Roscoe Salerno Penido (CTL)	21/7/2020 16:06:06

						de retorno das atividades presenciais, levando em conta os índices de contaminação e todas as questões que envolvem a saúde pública. Minas Gerais ainda não fez nenhuma sinalização às escolas, nem uma previsão, nem orientação. Nosso objetivo é que este retorno seja feito no tempo certo, obedecendo todo o rigor sanitário, protegendo as vidas em primeiro lugar, de forma inegociável. Acreditamos que esta previsão de retorno, podendo, é claro, ser prorrogada de acordo com o desenrolar dos acontecimentos e da curva de contaminação, seja importante para pelo menos orientar escolas, professores e famílias, para que seja dada ao menos uma noção de quando isso poderá acontecer.			
Minas Tênis Clube	**Administração:** :		Feminino	Belo Horizonte - MG	1. Possibilidade de utilização de critérios socioeconômicos diferenciados para definir um perfil de Municípios, de menor porte, que poderiam estar vinculados a regras diferenciadas, mais adaptadas à realidade. Essa definição de perfil poderá contar com limitação de população, densidade demográfica, existência ou não de transporte público regular, número de empresas registradas, número de casos confirmados e óbitos por Coronavírus, além de outros indicadores epidemiológicos;	Em função da característica de Belo Horizonte, o tema não se aplica diretamente à nossa realidade, mas certamente que de forma indireta sim, em função dos impactos na absorção de casos em que os municípios saturam a capacidade de atendimento. Contudo, parece bastante razoável que os fatores listados acima, com impacto direto no risco de transmissão do Coronavírus, sejam considerados para tornar os processos de flexibilização mais adequados às diferentes realidades dos municípios.	21/7/2020 15:11:48	Joao Victor Catunda Barreira (CTL)	21/7/2020 20:12:08
Sindicato do Comércio de Barbacena	**Órgão:** Órgão: Sindicato Patronal		Feminino	Barbacena - MG	4. Reclassificação das atividades socioeconômicas do atual modelo organizado em quatro "ondas" (verde, branca, amarela e vermelha, além das atividades	A sugestão é se sejam abandonadas a classificação das atividades econômicas pelo CNAE ou pelo tipo de produto que determinada loja produz, ou que determinada fabrica produz, e sim que se classifique pelo risco real de contágio dos trabalhadores e dos clientes, ou seja, pelo ambiente, sempre levando em conta o risco de contágio da cidade ou da região, o tamanho da cidade, a taxa de ocupação dos leitos UTI Covid. Em uma cidade pequena, que não apresenta casos ativos agravados em leitos de UTI, que não tem nenhum indicativo científico que esteja vivenciando um surto, que tenha boa disponibilidade de de UTI Covid disponíveis, não há em se falar de restrições de atividades humanas que baixo e médio risco. Mesmo as atividades de médio e alto risco, onde os riscos podem ser neutralizados com medidas sanitárias e EPI´s devem ser liberadas com a fiscalização dos novos protocolos a serem elaborados. SUGESTÃO 4: 4.1. Classificar as atividades sejam comerciais, sejam industriais ou de lazer conforme o risco sanitário, ou seja conforme a área ocupada por cada pessoa no ambiente, por metro quadrado, o grau de RISCO e AGLOMERAÇÃO de cada ambiente, pelo tamanho da sala de aula, loja, fábrica, etc, baseado em critérios técnico científico, e propor protocolos sanitário necessários para eliminar ou	21/7/2020 15:22:50	Gabriel Rojas Roscoe Salerno Penido (CTL)	21/7/2020 15:52:43

					excluídas), para uma nova organização das atividades em agrupamentos maiores ou menores;	minimizar o risco de cada tipo e tamanho de ambiente: 4.1.1. Até 0,2 pessoas a cada metro quadrado (VERDE) 4.1.2. Até 0,5 pessoa a cada 1 metro quadrado (BRANCA) 4.1.3. Até 1 pessoa por metro quadrado (AMARELA) 4.1.4. Até 2 pessoas por metro quadrado (VERMELHA) 4.4.4. Mais de 2 pessoa por metro quadrado (exigirá medidas de proteção adicionais e uso de EPI´s e barreiras físicas entre as pessoas). 4.4.5. Atividades e trabalhos em ambientes abertos, semi-abertos ou ao ar libre devem ter maior tolerância. JUSTIFICATIVA E EXEMPLOS: Na Europa nas cidades e regiões com menor ocupação dos leitos os restaurantes foram autorizados respeitando distâncias seguras. Em região com ocupação entre 50 e 70% dos leitos as mesas de restaurantes externas foram autorizadas. Não faz sentido sanitário ou não é justo e racional permitir o funcionamento de lojas de artigos esportivos em uma ONDA e não permitir de uma loja de sapatos, sendo que os produtos e os layouts das lojas são similares. A mesma situação sem lógica acontece em várias atividades comerciais onde lojas com o mesmo risco são permitidas e outras proibidas.			
Claudia Ribeiro da Luz	**Educação Física:** :	27/12/1965	Feminino	Uberlândia - MG	4. Reclassificação das atividades socioeconômicas do atual modelo organizado em quatro "ondas" (verde, branca, amarela e vermelha, além das atividades excluídas), para uma nova organização das atividades em agrupamentos maiores ou menores;	Academias devem ser classificadas como serviços essenciais .O profissional de Educação física é agente de saúde conforme resolução nº218 de 06 de março de 1997. Importe lembrar que podemos trabalhar com protocolos rígidos , acompanhando os clientes durante todo o tempo. Temos condições de seguir protocolos e sermos muito mais seguros do serviços de cabelereiros , estética, supermercado e outros. Já existem várias pesquisas mostrando a segurança das atividades físicas. EXERCÍCIO FÍSICO NÃO É LAZER E SIM SAÚDE.Maior parte de nossos clientes trazem consigo algum problema como doenças crônicas , depressão , deslipidemias , obesidade , hipertensão e outras. Somos tão importantes quanto fisioterapeutas no tratamento de doenças e ainda trabalhos também prevenindo doenças e melhorando a imunidade. Países como China e Estados Unidos tiveram a abertura das academias no primeiro grupo , sendo visto a importancia das atividades físicas para a saúde corporal e mental.	21/7/2020 15:25:06	Gabriel Rojas Roscoe Salerno Penido (CTL)	21/7/2020 15:50:44
DIDAN CALÇADOS LTDA.	**Outros:** Outros: Comércio de calçados	Feminino	Contagem - MG	**Parte 3** Inicialmente, gostaríamos de agradecer a sua participação nesta Consulta Pública. Sua manifestação é fundamental para que Minas Gerais possa melhorar seus indicadores no enfrentamento da pandemia de COVID-19 e, concomitantemente, viabilizar a retomada das atividades socioeconômicas de forma gradual e segura. Dito isso, no espaço a seguir você poderá apresentar quaisquer propostas de alteração da Deliberação nº 39, de 2020, (disponível em: <http://pesquisalegislativa.mg.gov.br/LegislacaoCompleta.aspx?cod=191168>) que entender adequadas, bem como sugestões que possam contribuir para o aperfeiçoamento do Plano Minas Consciente.		Tendo em vista que a saúde das pessoas não se limita apenas a doenças físicas, mas inclui as psicológicas e que muitos comerciantes de Minas Gerais, principalmente os da onda amarela, estão há muito tempo sem funcionar, correndo o risco de falência e demissões; tendo em vista também que tudo indica que o estado vive um momento de platô da doença, SUGIRO que os comércios de produtos considerados não essenciais possam funcionar, respeitando a distância entre os clientes e funcionários e seguindo os demais protocolos de higiene, como uso de máscaras. Aqueles que não respeitarem, aí sim, seriam multados e/ou fechados.	21/7/2020 15:32:59	Joao Victor Catunda Barreira (CTL)	21/7/2020 20:15:57
					1. Possibilidade de utilização de critérios				

vanessa bibiana amaral de morais	**Farmácia e Bioquímica:**	21/11/1971	Feminino	Tiros - MG	socioeconômicos diferenciados para definir um perfil de Municípios, de menor porte, que poderiam estar vinculados a regras diferenciadas, mais adaptadas à realidade. Essa definição de perfil poderá contar com limitação de população, densidade demográfica, existência ou não de transporte público regular, número de empresas registradas, número de casos confirmados e óbitos por Coronavírus, além de outros indicadores epidemiológicos;	Seria muito importante a utilização de critérios diferenciados para municípios de pequeno porte, por exemplo, com menos de 10 mil habitantes, além de se considerar a sua principal atividade econômica. Por exemplo, na minha cidade, que tem 7000 habitantes, a principal fonte de renda é a agropecuária. Então, fechar estabelecimentos comerciais como lojas de roupas, calçados, etc, tem impacto muito pequeno no controle da transmissão do vírus. Nesses pequenos municípios não há shoppings, cinemas ou grande centros comerciais. Por outro lado, há que se ter um olhar mais acurado em relação às fazendas de produção agropecuária, bem como em relação a aglomerações em residências, sítios ou bares. O que quero dizer é que os locais de possível aglomeração nesses pequenos municípios não são as lojas. É preciso estar atento com as peculiaridades locais.	21/7/2020 15:35:59	Joao Victor Catunda Barreira (CTL)	21/7/2020 20:25:12
						Excelentíssimo Senhor Carlos Eduardo Amaral Pereira da Silva Secretário de Estado de Saúde e Presidente do Comitê Extraordinário COVID-19 SINDICATO INTERMUNICIPAL DA CLASSE ECONÔMICA DO SETOR DE BELEZA E SIMILARES DE JUIZ DE FORA E REGIÃO/MG – SINTERBEL, entidade sindical inscrita no CNPJ sob o nº 07.852.884/0001-51, Registro Sindical nº 46000.010020/2003-41, com sede na Rua Mariano Fontes nº 80, Bairro Cerâmica, Juiz de Fora/MG, CEP 36080-390, endereço eletrônico: sinterbel@hotmail.com, neste ato representado por seu presidente, Paulo Wanderlei Tavares Bitar, vem, respeitosamente, perante V. Exa., requerer i) Considerando que o requerente é entidade sindical regularmente constituída (documento comprobatório anexo) e, como tal, possui ampla legitimidade para substituir os interesses de toda a categoria que representa (nos termos de sua Carta Sindical: Proprietários de Salão de Beleza, Cabelereiros, Manicures e afins ...). ii) Considerando que o Governo do Estado abriu consulta pública para aprimorar o plano "Minas Consciente", tendo em vista a necessidade de se aprimorar a proposta de flexibilização do isolamento social; iii) Considerando que o Município de Juiz de			

					Fora aderiu ao plano "Minas Consciente"; A alteração do plano "Minas Consciente" com relação ao setor de Beleza e Estética, atualmente classificado como atividade de "médio risco" – Onda Amarela, para que este setor possa migrar para o rol de atividades classificadas como sendo de "baixo risco" – Onda Branca. Em que pese a alteração de ondas estar intrinsicamente relacionada ao sistema de saúde e à realidade vivida durante a pandemia em cada região, não se pode desconsiderar, principalmente neste momento (passados mais de 04 meses desde a interrupção das atividades), as necessidades econômicas e financeiras dos empresários e trabalhadores do setor de Beleza e Estética. A verdade é que os ora SUBSTITUÍDOS precisam retomar suas atividades, sob pena de não poderem suprir a própria subsistência de suas famílias e a continuidade de seus negócios. Grande parte dos empreendedores da área são mulheres, em torno de 80% (oitenta por cento), provedoras do sustento familiar, cumpridoras dos deveres decorrentes da administração do lar e de seu negócio. São pessoas que prestam serviços essenciais e não conseguem operacionalizar o seu trabalho de forma indireta. Não há atendimento virtual. O serviço deve ser realizado diretamente em contato com o cliente, mas impõe o uso de equipamentos de segurança, como máscaras, luvas, aventais, materiais descartáveis. É sim um serviço essencial que representa um dos setores que mais geram rendam na economia da cidade de Juiz de Fora (com mais de 9 mil estabelecimentos registrados) e região. Prova de que o serviço é essencial é a verificação de que as pessoas não deixaram de cortar (e pintar) o cabelo durante a pandemia, não deixaram de fazer as unhas, não deixaram de requerer a presença do profissional da beleza em suas residências. Porém, o atendimento domiciliar traz risco ao profissional da beleza, que não pode exigir que o cliente, e demais		
SINDICATO								

INTERMUNICIPAL						pessoas que estejam no local, utilize máscara de proteção e equipamentos descartáveis (como os filmes plásticos utilizados em lavatórios de cabelo, entre outros), bem como cumpram com as aferições de temperatura e avaliação de sintomas de COVID-19. O profissional da beleza está vulnerável, exposto, desprotegido. Não há outra medida a se tomar senão a permissão de funcionamento dos estabelecimentos comerciais do setor. Os profissionais precisam trabalhar para prover o próprio sustento e de suas famílias. Lado outro, necessitam exercer o seu ministério com todas as medidas de segurança próprias a preservação da saúde de todas as pessoas envolvidas. Somente no Município de Juiz de Fora mais de 50% (cinquenta por cento) dos salões de beleza enceraram as suas atividades, de forma irregular, carregando dívidas fiscais e trabalhistas, dívidas com aluguéis não adimplidos. Muitos postos de trabalho foram perdidos. É imprescindível a tomada atitude, em caráter emergencial, por parte do Poder Público, que até o momento não resgatou da crise essa camada da população que vem colocando a própria vida em risco enquanto poderia estar agindo de forma digna e responsável. Essa atitude em caráter emergencial (alteração da classificação da atividade de prestação de serviços de beleza de médio para baixo risco) só pode ser praticada pelo Estado de Minas Gerais. Em recente decisão judicial, o pleito do Ministério Público, para que todas as cidades aderentes ao plano "Minas Consciente" não deixem de seguir as diretrizes traçadas pelo Estado, foi acolhido em sede liminar. Consoante ao entendimento do douto magistrado, o Prefeito de Juiz de Fora não atendeu, até o momento, os pedidos elaborados pelo setor de beleza (convite para sessão de Conciliação e Mediação, 04 reuniões presenciais, Mandado de Segurança) sob o argumento de que o Município aguarda e espera a alteração do plano estadual de prevenção à pandemia. Ainda assim, visando atender com presteza e seriedade todas as		

DA CLASSE ECONÔMICA DO SETOR DE BELEZA E SIMILARES DE JUIZ DE FORA E REGIÃO/MG – SINTERBEL	**Outros:** Outros:	Feminino	Juiz de Fora - MG	**Parte 3** Inicialmente, gostaríamos de agradecer a sua participação nesta Consulta Pública. Sua manifestação é fundamental para que Minas Gerais possa melhorar seus indicadores no enfrentamento da pandemia de COVID-19 e, concomitantemente, viabilizar a retomada das atividades socioeconômicas de forma gradual e segura. Dito isso, no espaço a seguir você poderá apresentar quaisquer propostas de alteração da Deliberação nº 39, de 2020, (disponível em: <http://pesquisalegislativa.mg.gov.br/LegislacaoCompleta.aspx?cod=191168>) que entender adequadas, bem como sugestões que possam contribuir para o aperfeiçoamento do Plano Minas Consciente.	exigências impostas pela Prefeitura Municipal de Juiz de Fora, para que a mesma dispensasse esforços junto ao Governo Estadual, este Sindicato, juntamente com o SEBRAE, realizou, a confecção de todo um PROTOCOLO DE SEGURANÇA com as orientações para a retomada segura das atividades e negócios de beleza durante a pandemia COVID-19, no qual constam as regras e procedimentos que deverão, obrigatoriamente, serem seguidos por todo e qual estabelecimento que atue no setor. Referido PROTOCOLO DE SEGURANÇA foi devidamente aprovado pela Secretaria de Saúde – Departamento de Vigilância Sanitária da Prefeitura Municipal de Juiz de Fora, conforme faz prova o Ofício nº 068/2020 - DVISA/SSVS/SS/PJF, datado de 19 de junho de 2020. Ademais, acompanha o documento parecer técnico elaborado pela médica Infectologista, Dra. Simone Lopes de Almeida Pifano, no qual a especialista avaliou e aprovou o manual de orientações do SEBRAE (PROTOCOLO DE SEGURANÇA). Como se vê, a categoria encontra-se apta a retomar as suas atividades, vez que há baixo risco de contaminação e disseminação do vírus caso sejam tomadas as medidas protetivas discriminadas no documento especialmente elaborado por especialistas da área. Importante destacar que há projeto de lei em desenvolvimento na Câmara Municipal de Juiz de Fora e, também, na Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais, a fim de incluir as atividades desenvolvidas pelo setor de beleza entre as consideradas essências, em conformidade com o entendimento do Governo Federal, que por meio do Decreto Federal nº 10.344, de 11 de maio de 2020, destacou que “salões de beleza e barbearias” são atividades essenciais. Portanto, desde a edição do Decreto Federal nº 10.344/2020, as atividades desenvolvidas pelos ora SUBSTITUÍDOS encontram-se classificadas como essenciais, situadas entre aquelas cujo	21/7/2020 15:40:12	Joao Victor Catunda Barreira (CTL)	21/7/2020 20:29:22

							funcionamento deveria ser resguardado – desde que respeitadas todas as orientações sanitárias pertinentes. Feitas tais considerações, importante frisar que não se pode admitir que a classificação de serviços como essenciais seja promovida conforme o entendimento de cada ente da federação, sob pena de se promover o tratamento desigual entre aqueles que se encontram em idêntica situação, em evidente afronta ao princípio da isonomia. Os serviços prestados pelos profissionais da beleza não são mais essenciais em determinado Estado que em outro; não seria razoável que pudessem ser desenvolvidos em São Paulo (onde a pandemia encontra-se em estágio muito mais grave) e não em Minas Gerais (onde a situação encontra-se sob controle). É óbvio que, em um cenário caótico, onde não houvesse leitos para receber pacientes e a propagação do vírus se apresentasse em níveis alarmantes, mesmo serviços públicos e atividades essenciais poderiam ser interrompidos; não é o que se percebe, todavia, no Município de Juiz de Fora. Portanto, o cenário que se afigura é o seguinte: os SUBSTITUÍDOS desenvolvem atividades classificadas como essenciais por norma federal vigente, e o Município de Juiz de Fora e outras cidades da região não sofrem os efeitos da pandemia em nível suficiente a justificar o impedimento de seu funcionamento, ainda que de forma limitada. Não se nega que a crise da saúde pública trazida pelo novo coronavírus deve ser enfrentada com a máxima prudência, mas esse enfrentamento não pode ser desproporcional ao quadro local, sob pena de se impor, não apenas aos aqui SUBSTITUÍDOS mas à população em geral, danos tão ou mais graves quanto os que seriam decorrentes da falta de isolamento. É preciso que haja também máxima responsabilidade, o que se traduz em medidas de restrição à concentração de pessoas aliadas à continuidade da atividade econômica tanto quanto possível. No caso específico dos salões de beleza, a reabertura deve se dar de		

						forma a garantir pleno respeito às medidas sanitárias recomendáveis, tais como impedimento de clientes em espera no interior do estabelecimento, higienização de todos os móveis/equipamentos entre os atendimentos, uso permanente de máscaras por todos (prestadores de serviço e clientes), disponibilização de álcool-gel, distanciamento mínimo entre cadeiras, uso de materiais descartáveis, entre outras. Caso seja mantida atividade de prestação do serviços de beleza na onda amarela, restará configurado verdadeiro óbice ao livre exercício da profissão (CF/88, art. 5º, XIII), de forma arbitrária e não pautada em critérios de razoabilidade e proporcionalidade, assim como evidente ofensa ao princípio da isonomia (CF/88, art. 5º, caput), seja porque há salões de beleza em funcionamento em diversas regiões do país (inclusive na capital do Estado), seja porque, mesmo em Juiz de Fora, diversas atividades similares tiveram seu funcionamento permitido pelo Governo do Estado de Minas Gerais. Diante do exposto, considerando que essa classe da população não dispõe de meios para sustentar adequadamente suas famílias, estando expostas a situações de vulnerabilidade social, bem como não dispõe de meios para cumprir com obrigações básicas inerentes às suas empresas, tais como aluguéis, contas de consumo, folhas de pagamento, entre outras, que conduzem à inadimplência, à demissão de funcionários e mesmo à falência de seus negócios, SUJERE-SE a alteração da classificação das atividades de estética e outros serviços de cuidado com a beleza para que estas passem a constar do rol de atividades classificadas como de “baixo risco” – Onda Branca. Ressalte-se que os SUBSTITUÍDOS não constituem, em sua esmagadora maioria, empresários de médio ou grande porte, com reservas financeiras e acesso facilitado a linhas de crédito; ao contrário: são, na quase totalidade, empreendedores individuais, donos de pequenos negócios			

							recém-saídos da informalidade, microempresários que dependem diretamente do dinheiro ganho dia a dia com esforço próprio. A quarentena que lhes foi exposta já produziu consequências devastadoras, que só irão se agravar cada vez mais caso não tenham reconhecido o direito de retomarem imediatamente suas atividades. Juiz de Fora, 21 de julho de 2020. SINTERBEL			
Sindicato do	**Órgão:**				6. Revisão dos indicadores levados em consideração para tomada de decisão. Atualmente são utilizados os indicadores “Taxa de incidência de COVID-19 por ocupação de leitos” (Indicador composto, que avalia a taxa de incidência, em contraposição à ocupação de leitos, para identificar o risco vivenciado) e “R (t) – Número de reprodução médio” (Indicador que reflete o número médio de pessoas que são	A sugestão é a alteração da redação do item 6.3.1 - Indicadores, com a exclusão do R(t), número de reprodução médio: Indicador que reflete a o número médio de pessoas que são infectadas por uma pessoa infecciosa, que não deve ser utilizado como indicador epidemiológico com a justificativa: Que devido ao pequeno número relativo de testes realizados no Estado de Minas Gerais e no Brasil e em particular nos pequenos municípios mineiros, não temos este indicador como confiável. E a partir do momento que os testes começarem a serem feitos, se forem feitos, este indicador irá demonstrar um aumento da infecção que não irá refletir a realidade, uma vez que não há base anterior para comparação. A menos que existe um programa de testagem estatística e periódica, em todos os municípios mineiros, esse indicador não é confiável. Portanto apenas o monitoramento da taxa de ocupação dos novos leitos UTI adulto Covid, devem ser utilizados como indicador para compreender se um determinado município tem ou não que aumentar as ações de isolamento e distanciamento para conter a pandemia. Os demais indicadores tais como “Taxa de mortalidade por COVID-19”, “Comportamento da curva de casos confirmados e estimados” e “Positividade dos exames RT-PCR” realizados nos laboratórios da rede pública, não podem servir de balizadores uma vez que não dados confiáveis ou que estejam sendo monitorados de forma científica e estatística suficiente para fornecer informação válida. Em nome da objetividade e transparência a legislação de combate a pandemia da Covi 19 deve utilizar dados e indicadores confiáveis e objetivos, como a taxa de ocupação dos leitos Covid. Ou então o Estado deverá criar uma programa de testagem em massa e com os critérios científicos e estatístico para prever um eventual crescimento das infecções que possam colocar em risco a estrutura hospitalar existente a nível de cada macrorregião de saúde ou ainda de cada micro região de saúde. Os critérios de quando uma determinada região deverá intensificar as medidas de isolamento e distanciamento já estão dadas pelo Ministério da Saúde e do próprio regramento atual do Minas Consciente, apesar de não estar sendo respeitado pelas próprias autoridades que criaram tal legislação. Cito "... a proporção de leitos de UTI Adulto ocupados, será dividida em quatro faixas, sendo elas: menor que 40%, entre 40% e 69%, entre 70% e 90% e maior que 90%." O próprio Ministério da Saúde manda que se leve em conta apenas os novos leitos de UTI adulto criados especialmente para o combate a Covid19. Portanto não há de que se somar os leitos de UTI preexistentes. O que se propõe é que quando um município, e/ou micro região de saúde, e/ou macro região estejam com ocupação dos seus leitos		Gabriel Rojas	

Comércio de Barbacena	Órgão: Sindicato Patronal		Feminino	Barbacena - MG	infectadas por uma pessoa infecciosa) e os balizadores “Taxa de mortalidade por COVID-19”, “Comportamento da curva de casos confirmados e estimados” e “Positividade dos exames RT-PCR” realizados nos laboratórios da rede pública. Essa revisão busca identificar quais são os indicadores mais apropriados para o momento atual da pandemia, agregando ou excluindo indicadores para a tomada de decisão.	UTI adulto especialmente criados para a Covid19, abaixo de 40% de ocupação. Quando essa ótima situação estiver presente, a totalidade das atividades comerciais, industriais, agropecuárias e de serviços que tenham pouco ou médio risco de contaminação assim como pouca capacidade de aglomeração, sejam autorizadas a funcionar de forma plena, adotando apenas os novos critérios de distanciamento e higiene que farão parte da humanidade nos próximos anos. Os critérios de distanciamento e segurança devem ser estabelecidos caso a caso em um diálogo técnico com cada setor e cada atividade. Um treinamento devidamente certificado pode ser exigido dos setores que apresentem algum risco. É muita presunção dos governantes decidirem qual setor e qual medida deve abrir ou fechar sem uma discussão técnica e democrática com cada setor envolvido. Sem a devida avaliação científica dos riscos de cada atividade. Portanto, o Estado de Minas já deveria seguir o regramento que os municípios ou regiões com menos de 40% de ocupação dos Leitos UTI Covid, estariam na onda "vermelha". Porém é fundamental que todos os setores da economia e as atividades não comerciais, industriais e da agropecuária também sejam classificados quanto a seu risco de contaminação e sigam igualmente protocolos sanitários de distanciamento e higiene. A distância de 1,5 metros a 2 metros entre as pessoas devem ser imposto a todos. A fiscalização deve alcançar a toda a população, bem como medidas de educação e treinamento. Devido a justificativas acima, sugerimos que a nova redação: 6.3.1. Indicadores Para tal monitoramento, será considerado: ? Taxa de ocupação de leitos UTI adulto Covid19. Ressalta-se, ainda, que este indicador deverá ser monitorado diariamente, dada a necessidade de acompanhamento efetivo da situação pandêmica e as descobertas científicas. Tomando por base esse indicador, os resultados aferidos deverá ser realizada a tomada de decisão por parte do Comitê Municipal para COVID-19 em consonância com o COES Estadual, sobre a abertura de ondas regional. A partir da análise deste indicador objetivo, bem como eventuais análises realizadas pelo COES Minas COVID-19 e pelo Grupo Executivo, o Comitê Extraordinário COVID-19 adotará a seguinte escala: ? Menos de 40% de ocupação dos leitos UTI adulto Covid19 - Onda Vermelha ? De 41% a 59% de ocupação dos leitos UTI adulto Covid19 - Onda Amarela ? De 60% a 70% de ocupação dos leitos UTI Covid19 - Onda Branca ? De 71% a 80% de ocupação dos leitos UTI adulto Covid19 - Onda Verde Mais de 90% de ocupação dos leitos UTI - O Comitê deverá fortalecer as medidas de isolamento, pertinentes. Menos de 10% de ocupação dos leitos UTI adulto Covid19 - O comitê deverá eliminar medidas de isolamento pertinentes.	21/7/2020 15:41:01	Roscoe Salerno Penido (CTL)	22/7/2020 12:16:51
vanessa bibiana amaral de morais	**Farmácia e Bioquímica:**	21/11/1971	Feminino	Tiros - MG	4. Reclassificação das atividades socioeconômicas do atual modelo organizado em quatro “ondas” (verde, branca, amarela e vermelha, além das atividades excluídas), para uma nova organização das atividades em	Sugiro que as atividades sejam classificadas de acordo com o risco que elas apresentam de propiciar a transmissão do vírus. E isso varia muito de um município para o outros. Em um Município pequeno, por exemplo, o risco de transmissão de covid é maior em um minimercado do que em uma loja varejista de roupas ou calçados. Explico: no minimercado, o fluxo de pessoas é maior e o contato com vendedores de outras cidades é maior. Esse fluxo é muito menor em pequena loja comercial. Então, acho importante avaliar o risco	21/7/2020 15:41:27	Gabriel Rojas Roscoe Salerno Penido (CTL)	21/7/2020 15:50:04

					agrupamentos maiores ou menores;	que o estabelecimento x ou y oferece, em determinada região, de ser um vetor de propagação do vírus.					
							16 5. ESTRUTURA DE GOVERNANÇA O governo estadual deixou de fora as entidades representativas não só do comércio, mas também as associações médicas e de classe, os conselhos técnicos e o restante da sociedade organizada, além é claro esqueceu de convidar os principais colaboradores que são os sanitaristas, cientistas e juristas. 22 6.1. Sistema de Protocolos Sugiro que o sistema de protocolos seja aperfeiçoados através do diálogo das entidades representativas de cada atividade econômica em conjunto com médicos, cientistas, sanitaristas e técnicos da área de saúde e consultores jurídicos. Justificativa: Nada melhor que os próprios profissionais de cada área de cada atividade para identificar as soluções específicas de cada atividade. Exemplo 1: Como realizar vendas de roupas sem os provadores. O cliente prova a roupa em casa, as roupas devolvidas são desinfectadas com quaternário de amônia ou devem descansar por 72 horas antes de voltar para as araras. Exemplo 2: Como evitar o contágio em abatedouros? O layout da fábrica deve ser modificado para garantir o distanciamento mínimo de 1,5 metros. Os turnos devem ser reduzidos para 6 horas sem intervalo de almoço, evitando o uso do refeitório. Os funcionários devem ser testados mensalmente e rastreado no caso de positivação. 22 6.2. Setorização Nos municípios onde o número de internados é abaixo de 10% dos leitos não existe necessidade de retomada gradual. Essa região pode retomar imediatamente. Os locais onde a epidemia já está instalada, esses sim, precisam retomar gradualmente conforme os leitos sejam desocupados e não ocupados novamente por 14 dias. A análise de risco deve incluir todas as atividades humanas, atividades essenciais ou não, e inclusive atividades não laborais. O critério da representatividade de cada atividade deve ser discutido com as entidades representativas e principalmente por critério sanitários e de risco e não econômicos. 24 6.2.1. CNAEs e agrupamentos de empresas Algumas empresas têm CNAEs que não representam a atividade principal e nem mesmo o produto que comercializam.			

					O que gerou grande injustiça entre os empresários. A legislação não levou em conta a particularidade de cada empresa. E no final das contas o produto que alguém produz ou revende não tem ligação direta com maior ou menos risco contágio. O que define o risco são fatores sanitários de aglomeração e distanciamento. O caso das Lojas Americanas, autorizadas a funcionar normalmente na maiorias das cidades, em contraponto às outras lojas de departamento que permanecem fechadas. O Minas Consciente além de não ter publicado os CNAEs de cada atividade, também incorreu em riscos legais ao não publicar o decreto na íntegra no diário oficial, criando uma legislação móvel publicada e editável em um site online. 25 6.2.2. Serviços essenciais POr serem essenciais ou não uma atividade não se torna de maior ou menor risco. Os protocolos e exigências sanitárias devem ser indiferentes a classificação e sim ao risco. 26 6.2.3. Critérios econômicos A metodologia dos critérios econômicos utilizadas carece de transparência e não foram demonstrada ou detalhada. E também não exerce ligação aos critérios fundamentais que devem ser levados em conta que são os critérios sanitários. Os legisladores não promoveram nenhum discussão com a sociedade organizada na elaboração da presente legislação. Antes tarde do que nunca. 27 6.2.4. Critérios sanitários Mais uma vez não houve o detalhamento dos critérios e qual nota ou avaliação cada segmento recebeu na avaliação. A democracia exige transparência e participação. 28 6.2.5. Ondas O agrupamento das atividades em cada ONDA não parece seguir critérios científicos, na onda VERDE foi agrupado mais de 70% de toda a força de trabalho, enquanto na onda branca foram agrupados atividades de baixo ou baixíssimo risco como as lojas de mobiliário, que são lojas enormes com mais de mil metros quadrados e baixíssima aglomeração de clientes ou funcionários. As empresas agrupadas na onda branca além de poderem estar classificadas como de muito baixo risco, representam um percentual ínfimo da força de trabalho que ficou proibida de trabalhar. Isso em motivo racional aparente. Se o objetivo do plano é combater a pandemia, não será proibindo: Antiguidades e objetos de arte; ? Armas e fogos de artifício; ? Artigos		
Sindicato								

do Comércio de Barbacena	**Órgão:** Órgão: Sindicato Patronal	Feminino	Barbacena - MG	**Parte 3** Inicialmente, gostaríamos de agradecer a sua participação nesta Consulta Pública. Sua manifestação é fundamental para que Minas Gerais possa melhorar seus indicadores no enfrentamento da pandemia de COVID-19 e, concomitantemente, viabilizar a retomada das atividades socioeconômicas de forma gradual e segura. Dito isso, no espaço a seguir você poderá apresentar quaisquer propostas de alteração da Deliberação nº 39, de 2020, (disponível em: <http://pesquisalegislativa.mg.gov.br/LegislacaoCompleta.aspx?cod=191168>) que entender adequadas, bem como sugestões que possam contribuir para o aperfeiçoamento do Plano Minas Consciente.	esportivos e jogos eletrônicos; ? Floriculturas; ? Móveis, tecidos e afins; ? Formação de condutores; ? Outras atividades acessórias. Que teríamos alguma redução no risco a população. Agrupar lojas de artigos esportivos em separado de lojas de roupa, sendo que ambas fazem parte do setor de vestuário criou revolta e comoção entre os empresários. As empresas da onda amarela também são em sua maioria de baixo risco com exceção dos salões de beleza que precisam de protocolo próprio. Penalizar um setor de baixo risco e liberar setores de médio risco como restaurantes ou de alto risco como bares, não ajuda no combate à pandemia. Na verdade a legislação do Minas Consciente focou no comércio e deixou de fora várias setores de maior risco como a indústria, o transporte público e a própria população. Sem uma legislação forte para coibir festas particulares e aglomerações de lazer, sem a definição de multas e sanções para todo o conjunto da sociedade o Minas Consciente precisa ser corrigido rapidamente para evitar que o cenário de epidemia saia de controle. Na definição da onda vermelha, mais uma grande incongruência, colocar as lojas de decoração em separado das lojas de móveis, sendo que o setor é um só: móveis e decoração. Ambos de baixíssimo risco. Assim como informática que é setor essencial uma vez que é atividade de suporte para todas as outras atividades e ajuda a evitar aglomerações. Portanto a sugestão desse Sindicato do Comércio é que as empresas sejam consideradas por critérios objetivos e técnicos conforme o real risco de promover contágio aos clientes e seus colaboradores e não simplesmente agrupados de forma aleatória e sem a participação das entidades representativas. O foco da legislação deve ser a população, o cidadão e não o comércio, a indústria e a agropecuária. Eleger um em detrimento de outro é injusto e antidemocrático. O trabalho doméstico é de grande risco e hora nenhuma foi agrupado como atividade de risco. 28 6.2.6. Setores excluídos Mesmo as atividades consideradas essenciais mas que têm médio e alto risco precisam seguir protocolos sanitários rígidos, sob o risco de colocar todo o combate à pandemia a perder. 30 6.3. Monitoramento - quando funciona? Não há dúvida que o monitoramento precisa ser aprimorado.	21/7/2020 15:42:43	Joao Victor Catunda Barreira (CTL)	21/7/2020 20:34:05

					Além de levar mormente em consideração a taxa de ocupação dos leitos Covid, é fundamental promover um monitoramento estatístico com testes que permitam enxergar a realidade com algum grau de antecedência e assim tomar as medidas necessárias para evitar a saturação do sistema de saúde. Porém olhar apenas o número absoluto de positivados em uma determinada semana não serve como indicador uma vez que isso pode simplesmente significar que naquela semana se fez 2 ou 3 vezes mais testes que na semana anterior. A subnotificação vem desde o início da pandemia, e por sorte apenas uma parcela menor dos positivos irão utilizar os sistema de saúde e os leitos UTI. Manter a população em isolamento por um período maior do que o necessário e manter as empresas fechadas também de forma desnecessária pode ser tão prejudicial quanto relaxar as medidas de isolamento antes da hora. O tempo urge para que a sociedade se mobilize em conjunto com os nossos médicos e cientistas para a achar soluções para o futuro. 30 6.3.1. Indicadores Sugiro que apenas a taxa de ocupação de leitos Covid seja utilizado como indicador principal para a definição de risco de cada cidade ou micro região. Justificativa: Não existe outro indicador confiável. A taxa de incidência é desconhecida. Recomenda-se utilizar apenas quando existir testagem e estudos científicos suficientes e confiáveis. 32 6.3.2. Elementos balizadores Elementos subjetivos e não científicos não devem ser usados para balizar decisões que devem ser puramente técnicas. A legislação prevê que cada região seja avaliada individualmente, porém desde a criação do Minas Consciente a realidade das regiões estão sendo ignoradas pelos Comitê responsável pela tomada de decisões. 41 6.4. Regionalização - onde funciona Desde a adesão ao Minas Consciente a maioria dos municípios terceirizou a responsabilidade daí por diante para o Comitê estadual, se isentando de qualquer modificação no plano ou em sugerir legislação própria. Com exceção de Juiz de Fora que percebeu as falhas mais óbvias no plano como a liberação do funcionamento dos bares se o protocolo sanitário ou a fiscalização adequada. 44 6.5.1. Adesão Se a adesão ao Minas Consciente era voluntária, o TJMG teve entendimento contrário e agora exige que todas os municípios			

						cumpram um plano que não se aplica à realidade epidemiológica de todos. 49 7. ALTERNATIVA METODOLÓGICA – INTERMITÊNCIA O Comitê Gestor têm ignorado a situação epidemiológica de cada região e imposto o fechamento para quem não precisa e até recentemente o plano estadual permitia o funcionamento de bares para cidades que deveriam promover esse tipo de relaxamento sem as premissas necessárias. Portanto é fundamental que a legislação que foi imposta a todos os municípios seja revista urgentemente e que os parâmetros sanitários sejam melhor definidos de forma clara e objetiva para que os gestores municipais possam se balizar e também não sofrer questionamentos do Ministério público ou dos tribunais. 51 8. CONCLUSÃO 54 9. Conforme a própria conclusão original, Minas é um país, portanto precisa ser monitorado localmente e administrado levando em consideração a realidade local. 1 ANEXO I – Matriz de risco – Setores As notas que constam da matriz de risco foram dadas por quem não conhece de cada ramo de atividade. Portando contém erros de avaliação claros sobre o risco de várias atividades, ou a capacidade de aglomeração. 1 ANEXO II – Classificação por Setores			
vanessa bibiana amaral de morais	**Farmácia e Bioquímica:**	21/11/1971	Feminino	Tiros - MG	3. Aprofundamento do “modelo de intermitência” no funcionamento das atividades econômicas. Esse modelo representa uma alternativa metodológica de retomada econômica de forma intermitente, alternando dias ou semanas de atividade regular com dias ou semanas de supressão das atividades. Trata-se de uma lógica de caráter biológico que direciona o pico da transmissibilidade a ocorrer em reclusão, minimizando o impacto da abertura, bem como traduz lógica de caráter epidemiológico, permitindo que uma possível curva exponencial seja mitigada, pois a explosão ocorreria no	Acho que esse modelo seria muito confuso, difícil de ser colocado em prática.	21/7/2020 15:43:41	Duílio Silva Campos	21/7/2020 22:24:34

					período de fechamento;				
CARLOS EDUARDO DAVID	**Administração:** :	01/04/1970	Masculino	Patos de Minas - MG	4. Reclassificação das atividades socioeconômicas do atual modelo organizado em quatro "ondas" (verde, branca, amarela e vermelha, além das atividades excluídas), para uma nova organização das atividades em agrupamentos maiores ou menores;	Ao contrário do censo comum, pesquisas recentes tem demonstrado que academias de ginástica tem um baixo risco de contaminação. Um estudo em Oslo, na Noruega com pessoas de idades entre 18 e 64 anos, sem comorbidades relevantes ao COVID-19, randomizados, distribuídas em Cinco academias de treinamento. As academias foram abertas a partir de 22 de maio de 2020 com as regras de segurança de distanciamento social (1 metro para exercícios no chão, 2 metros para exercícios de alta intensidade), higiene das mãos e da superfície. Vestiários abertos, porém com chuveiros e saunas fechados. Monitorados por exame por auto-administração após duas semanas e após três semanas. Resultados: 3.764 indivíduos foram randomizados e incluídos nas análises; 1.896 no treinamento em academias e 1.868 sem treinamento em academias. Dos 3.764 indivíduos houve apenas um teste positivo. O indivíduo positivo foi randomizado para treinamento em academias porém mas não tinha usado a instalação antes do dia do teste. O resultado é que não houve diferença entre os grupos e a conclusão do estudo é que com boas medidas de higiene e de distanciamento social, não houve aumento COVID-19 em academias de ginástica. Corroborando com esse resultado,em um estudo na Espanha, pesquisadores de biossegurança da Universidad Rey Juan Carlos chegaram a conclusão que as academias tem recursos para adaptar o seu funcionamento, controlar a limpeza e o contato entre os frequentadores com maior taxa de segurança do que supermercados, ônibus, metrôs, escritórios e shopping center. No Brasil, em Santa Catariana, uma pesquisa realizada pelo Núcleo de Atividades Físicas da Associação Empresarial de Blumenau – ACIB, com um questionário enviado a alunos de academias recebeu 2605 respostas, destas respostas, 92% já haviam retomado suas atividades físicas em academia e desse total a grande maioria já estava frequentando a pelo menos 30 dias e 91% disseram estar satisfeitos ou muito satisfeitos com os protocolos de segurança adotados pelas academias. Dos 2605 , apenas 14 foram infectados pelo Corona vírus, e desses 14 infectados apenas 1 declarou não estar satisfeito com os protocolos de segurança das academias. Pelo aspecto de desafogar o sistema público de saúde, o Reino unido está se preocupando com o estado de obesidade dos seus cidadãos. A vice-diretora dos serviços médicos do Reino Unido, Dra. Jenny Harries, pediu aos ingleses que entrem e forma e percam peso nesse verão pelo temor do retorno do COVID-19 nos meses de inverno, pois pesquisas da Universidade de Liverpool mostraram que ser obeso aumenta o risco de morrer de COVID-19 em 38%. Ademais, dados do Serviço Nacional de Saúde indicam que 75% das pessoas que foram hospitalizadas com COVID-19 apresentavam sobrepeso ou obesidade. Conclui-se que, além das academias serem seguras para seus frequentadores, desde que seguindo protocolos de segurança, ainda são um importante agente de saúde pública pois ajudam a prevenir doenças crônicas e a melhorar o sistema imunológico dos seus frequentadores, o que ajuda a desafogar o sistema público de saúde e deveriam, por isso ser incentivadas, e não proibidas de funcionar como tem	21/7/2020 16:04:29	Gabriel Rojas Roscoe Salerno Penido (CTL)	22/7/2020 12:17:23

						sido até agora no estado de Minas Gerais.				
Diane Maria Alves Pena Pires	**Outros:** Outros: Fotografia	18/10/1968	Feminino	Contagem - MG	**Parte 3** Inicialmente, gostaríamos de agradecer a sua participação nesta Consulta Pública. Sua manifestação é fundamental para que Minas Gerais possa melhorar seus indicadores no enfrentamento da pandemia de COVID-19 e, concomitantemente, viabilizar a retomada das atividades socioeconômicas de forma gradual e segura. Dito isso, no espaço a seguir você poderá apresentar quaisquer propostas de alteração da Deliberação nº 39, de 2020, (disponível em: <http://pesquisalegislativa.mg.gov.br/LegislacaoCompleta.aspx?cod=191168>) que entender adequadas, bem como sugestões que possam contribuir para o aperfeiçoamento do Plano Minas Consciente.		Como o próprio governo de Minas afirmou, a curva de contaminação da doença está mais estável (platô). Por outro lado, embora os estudos de desenvolvimento das vacinas estejam avançados, a projeção é de que a imunização pela vacina efetivamente ocorra apenas em 2021. Não há como manter os comércios fechados até lá, sob risco de falência e demissões. SUGIRO que os comércios de produtos considerados "não essenciais" possam pelo menos atender com agendamento de horário para os clientes. Não há risco em atender individualmente, com a distância de segurança, uso de máscaras e álcool. Ora, nos supermercados da minha cidade (Contagem/MG), nos ônibus, nos bancos e nas padarias, o que mais ocorre são filas grandes, gerando aglomerações. Não faz sentido não poder atender um cliente por vez nos outros tipos de comércio. Não sou comerciante, mas vejo o sofrimento dos amigos e não encontro sentido para essa distinção entre os comércios, pois todos são essenciais ao pão de cada dia para quem depende dele. Inclusive, na minha profissão (fotógrafa), estou muito prejudicada com a estagnação dos eventos.	21/7/2020 16:04:45	Joao Victor Catunda Barreira (CTL)	21/7/2020 20:38:03
Idelma A.Urzedo Queiroz	**Professor:** :	25/03/1969	Feminino	Iturama - MG	4. Reclassificação das atividades socioeconômicas do atual modelo organizado em quatro "ondas" (verde, branca, amarela e vermelha, além das atividades excluídas), para uma nova organização das atividades em agrupamentos maiores ou menores;	reclassificar para onda verde ou branca, bares restaurantes e afins.		21/7/2020 16:07:30	Gabriel Rojas Roscoe Salerno Penido (CTL)	22/7/2020 12:17:45
					4. Reclassificação das atividades socioeconômicas					

Idelma A.Urzedo Queiroz	**Professor:** :	25/03/1969	Feminino	Iturama - MG	do atual modelo organizado em quatro "ondas" (verde, branca, amarela e vermelha, além das atividades excluídas), para uma nova organização das atividades em agrupamentos maiores ou menores;	Sugiro que reclassifique os leilões de gado, para onda verde ou branca, o agronegócio e muito importante para economia da cidade, do estado e do país.	21/7/2020 16:09:45	Gabriel Rojas Roscoe Salerno Penido (CTL)	22/7/2020 12:18:06
Idelma A.Urzedo Queiroz	**Professor:** :	25/03/1969	Feminino	Iturama - MG	4. Reclassificação das atividades socioeconômicas do atual modelo organizado em quatro "ondas" (verde, branca, amarela e vermelha, além das atividades excluídas), para uma nova organização das atividades em agrupamentos maiores ou menores;	Sugiro que reclassifique as academias de ginástica, natação e hidroginástica para onda verde ou branca. Atividade física é prevenção é saude, e além disso os empresários do setor estão falindo, pois estão a 4 meses fechados sem nenhuma flexibilização .	21/7/2020 16:14:24	Gabriel Rojas Roscoe Salerno Penido (CTL)	22/7/2020 12:21:37
Guilherme Heitor Caram	**Publicidade e Propaganda:** :	15/11/1968	Masculino	Umburatiba - MG	4. Reclassificação das atividades socioeconômicas do atual modelo organizado em quatro "ondas" (verde, branca, amarela e vermelha, além das atividades excluídas), para uma nova organização das atividades em agrupamentos maiores ou menores;	Pedimos a inclusão do seguimento de informática para atendimento presencial. Com o agravamento da COVID o trabalho remoto, em casa, o chamado home office vem a cada dia crescendo mais. Fora isso temos a demanda dos estudantes que precisam de equipamentos e tecnologia para seus estudos em casa e comerciantes que agora tem que atender seus cliente por meios digitais. Recebemos diversas solicitações de clientes, por telefone e meios digitais, que precisam de consultoria para escolher os produtos e não conseguem ou não se sentem à vontade para realizar por meios remotos. Tem ocorrido muito do cliente comprar e o produto não ser o correto para a necessidade dele, aumentando a demanda para troca de produtos, gerando um deslocamento que poderia ser evitado. Gostaríamos da compreensão de que o seguimento de "lojas de informática" é formado por especialistas, dão consultoria e informam especificidades para melhor aproveitamento e uso do equipamento Diferentemente de lojas de eletroeletrônicos ou supermercado. Nossa empresa está desde o início da Pandemia tomando todas as medidas recomendadas pelas autoridades e não tivemos nenhum caso entre nossos funcionários ativos. Preparamos o salão de vendas e treinamos nossas equipes para tomar todos os cuidados. Por fim, é importante lembrar que Informática é essencial para garantir o funcionamento de todas as atividades econômicas No aguardo de análise desse comitê, Atenciosamente Guilherme Caram	21/7/2020 16:17:00	Gabriel Rojas Roscoe Salerno Penido (CTL)	22/7/2020 12:18:52
Bruna Soares	**Professor:** :	24/09/1985	Feminino	Araxá - MG	4. Reclassificação das atividades socioeconômicas do atual modelo organizado em quatro "ondas" (verde, branca, amarela e vermelha, além das atividades excluídas), para	As academias , estúdios e centro de treinamentos devem ser considerados "ondas brancas" pois é de primeira necessidade cuidar do corpo e da mente.	21/7/2020 16:39:19	Gabriel Rojas Roscoe Salerno Penido (CTL)	22/7/2020 12:19:30

					uma nova organização das atividades em agrupamentos maiores ou menores;				
ROSANA AP GRANGES	**Turismo:** :		Feminino	Delfinópolis - MG	1. Possibilidade de utilização de critérios socioeconômicos diferenciados para definir um perfil de Municípios, de menor porte, que poderiam estar vinculados a regras diferenciadas, mais adaptadas à realidade. Essa definição de perfil poderá contar com limitação de população, densidade demográfica, existência ou não de transporte público regular, número de empresas registradas, número de casos confirmados e óbitos por Coronavírus, além de outros indicadores epidemiológicos;	Avaliar os municipios que tem sua principal atividade o atrativo turistico rural onde nao gera aglomeracoes, para que haja uma retomada pois os empresarios estao fechando as portas de hoteis e pousadas por nao poder receber aqueles que querem levar sua familia para descansar, seus filhos para brincar ao ar livre depois de quase 4 meses trancados em casa. Ex Delfinopolis-MG tem como ter um controle de quem entra e sai pois o acesso e por balsa.	21/7/2020 16:39:43	Joao Victor Catunda Barreira (CTL)	21/7/2020 18:58:57
Paula Regina Gracini de Souza	**Administração:** :	21/02/1983	Feminino	Iturama - MG	4. Reclassificação das atividades socioeconômicas do atual modelo organizado em quatro "ondas" (verde, branca, amarela e vermelha, além das atividades excluídas), para uma nova organização das atividades em agrupamentos maiores ou menores;	Sugiro que revejam como parte da estratégia de combate a Covid-19 a inclusão das academias e centros de treinamento na onda amarela ou próximo desta. Munidos de protocolos rígidos de controle de pessoas e procedimentos de higienização estes estabelecimentos terão o papel preventivo e de tratamento de comorbidades que já se mostraram em todo o mundo fatores que agravam o quadro do sujeito que contrai a doença. A permanência destes locais fechados implica no aumento do número de pessoas com doenças crônicas descontroladas, além de aumento no índice de obesidade e ansiedade da população. Este cenário só faz aumentar o ingresso de mais pessoas ao grupo de risco, o que levará à maior demanda por atendimento no sistema de saúde.	21/7/2020 16:42:19	Gabriel Rojas Roscoe Salerno Penido (CTL)	22/7/2020 12:20:06
CARLOS EDUARDO DAVID	**Administração:** :	01/04/1970	Masculino	Patos de Minas - MG	1. Possibilidade de utilização de critérios socioeconômicos diferenciados para definir um perfil de Municípios, de menor porte, que poderiam estar vinculados a regras diferenciadas, mais adaptadas à realidade. Essa definição de perfil poderá contar com limitação de população, densidade demográfica, existência ou	Vejo em Patos de Minas uma letargia em implementar aumento de leitos, sendo que muitos já estão disponíveis, mas não são liberados, pois aguardam resolução de entraves burocráticos. Quando a quarentena se iniciou dia 18/03/2020, Patos de Minas contava com 10 leitos de UTI para atender toda a Macrorregião, 100 dias depois, contava com os mesmos 10 leitos, e hoje conta com 17 leitos, sendo que tem a possibilidade de utilizar o hospital de campanha que já tem alguns respiradores e leitos do Hospital São Camilo, mas por algum motivo burocrático não consegue liberar esses leitos para utilização obrigando a população a sofrer, tanto pela doença	21/7/2020 17:00:10	Joao Victor Catunda Barreira (CTL)	21/7/2020 20:21:21

					não de transporte público regular, número de empresas registradas, número de casos confirmados e óbitos por Coronavírus, além de outros indicadores epidemiológicos;	como pelos problemas econômicos causados pelo fechamento dos comércios. Sugiro alguma forma de desburocratização, para a liberação mais rápida de leitos já existentes, pois na situação de guerra que é essa pandemia, a população não pode ficar a mercê de burocracias.			
Rosemeire osaki urzedo	**Professor:** :	25/12/1968	Feminino	Iturama - MG	4. Reclassificação das atividades socioeconômicas do atual modelo organizado em quatro "ondas" (verde, branca, amarela e vermelha, além das atividades excluídas), para uma nova organização das atividades em agrupamentos maiores ou menores;	trazer as academias para uma onda mais inicial como a onda branca ou até a verde	21/7/2020 17:10:31	Gabriel Rojas Roscoe Salerno Penido (CTL)	22/7/2020 12:21:14
Larissa Madelaine da Silva Vilela	**Administração:** :	19/05/1991	Feminino	São João del Rei - MG	1. Possibilidade de utilização de critérios socioeconômicos diferenciados para definir um perfil de Municípios, de menor porte, que poderiam estar vinculados a regras diferenciadas, mais adaptadas à realidade. Essa definição de perfil poderá contar com limitação de população, densidade demográfica, existência ou não de transporte público regular, número de empresas registradas, número de casos confirmados e óbitos por Coronavírus, além de outros indicadores epidemiológicos;	Reabertura dos templos religiosos.	21/7/2020 17:40:48	Joao Victor Catunda Barreira (CTL)	21/7/2020 20:40:23
						REFERENTE AO PROTOCOLO RESTAURANTES, PADARIAS E BARES, TEMOS A SUGERIR: 1) CUIDADOS RELACIONADOS AOS COLABORADORES/TRABALHADORES - MEDIDAS DE PROTEÇÃO ESPECÍFICAS: Disponibilizar meios para higienização das mãos com água e sabão, com periodicidade mínima de a cada 2 horas, e álcool gel a 70% a qualquer momento dependendo da atividade realizada ou quando em contato com o cliente, incluindo antes e após utilizar maquinas de cartões de credito; - Orientar a higienização das mãos e antebraços dos manipuladores de alimentos que deve ser realizada com água, sabonete líquido inodoro e agente antisséptico após a secagem das mãos em papel toalha (preferencialmente			

Associação Nacional dos Restaurantes	**Outros:** Outros:		Feminino	São Paulo - SP	2. Utilização de um protocolo único de funcionamento, independentemente da atividade socioeconômica, garantindo-se às entidades representativas a apresentação de regras complementares e que tenham por finalidade indicar questões específicas para aquele grupo de clientes e consumidores. Essa ideia busca estabelecer um protocolo robusto de forma centralizada, em vez de protocolos granulares por atividades, que contemple as principais questões sanitárias e de controle do contágio, deixando a cargo das entidades ou das empresas o estabelecimento de critérios sanitários adicionais;	álcool gel 70% ou outro antisséptico registrado na ANVISA); RESSALVA: SUBSTITUIR POR: SEGUIR ORIENTAÇÕES DA NOTA TÉCNICA 47/2020/SEI/GIALI/GGFIS/DIRE4/ANVISA DE 03/06/2020. 2)Não utilizar ou compartilhar itens de uso pessoal com os colegas de trabalho, como EPIs, fones, aparelhos de telefone, e outros, quando for objetos de trabalho o empregador deve fornecer esses materiais para cada trabalhador; RESSALVA: ACRESCENTAR CANETA COMO ITEM DE USO PESSOAL. 3) CUIDADOS GERAIS RELACIONADOS AO AMBIENTE DE TRABALHO - PROCEDIMENTO AO SERVIR ALIMENTOS: Fica proibido o serviço de self service, bem como rodízio, e atendimento em mesa. Adotar apenas a entrega de marmitex; - Determinar funcionários para servirem a comida aos clientes de forma individual, respeitando a distância mínima de 2m de distância; RESSALVA: TEXTO DE DIFÍCIL ENTENDIMENTO. ESCLARECER. 4) CUIDADOS GERAIS RELACIONADOS AO AMBIENTE DE TRABALHO - PROCEDIMENTO AO SERVIR ALIMENTOS: As refeições deverão ser acondicionadas em embalagens de entrega lacradas e de material adequado ao contato com alimentos e, conforme legislação específica, devidamente identificadas com o nome e o endereço do estabelecimento produtor e a informação de que o consumo deverá ser imediato. (Resolução SES/MG nº 6.458/18); RESSALVA: PARA REDES DE FAST-FOOD PRESENTES EM TODO O PAÍS É PRATICADA A INFORMAÇÃO SOBRE O NOME E O ENDEREÇO DO ESTABELECIMENTO PRODUTOR NA NOTA FISCAL, ANEXADA NA EMBALAGEM DO PRODUTO. 5) CUIDADOS GERAIS RELACIONADOS AO AMBIENTE DE TRABALHO - CUIDADOS ESPECÍFICOS Realizar a limpeza e desinfecção das luvas utilizadas com água e sabão seguido de fricção com álcool a 70% por 20 segundos, reforçando o correto uso das mesmas (não tocar com as mãos enluvadas em maçanetas, telefones, botões de elevadores, etc.). RESSALVA: SUBSTITUIR O PARÁGRAFO POR: Realizar a limpeza e desinfecção das luvas utilizadas PARA LIMPEZA com água e sabão seguido de DESINFECÇÃO com SOLUÇÃO CLORADA, reforçando o correto uso das mesmas (não tocar com as mãos enluvadas em maçanetas, telefones, botões de elevadores, etc.). 6) ORIENTAÇÕES PARA COLABORADORES/TRABALHADORES NO AMBIENTE DE TRABALHO A) Higienizar os equipamentos com álcool 70% ou conforme orientação do fabricante. RESSALVA: ESCLARECER QUAIS SÃO OS EQUIPAMENTOS CITADOS NESTE ITEM. B) Caso utilize uniforme da empresa, não retornar para casa vestindo o uniforme. RESSALVA: SUBSTITUIR O PARÁGRAFO POR: UTILIZAR O UNIFORME SOMENTE NAS DEPENDÊNCIAS DA EMPRESA. 7) ORIENTAÇÕES PARA COLABORADORES/TRABALHADORES NO AMBIENTE DE TRABALHO: Ao tossir ou espirrar, deve-se cobrir o nariz e boca com lenços descartáveis. RESSALVA: SUBSTITUIR O TEXTO ACIMA POR: AO TOSSIR OU ESPIRRAR, COBRIR O NARIZ E BOCA COM UM LENÇO DESCARTÁVEL. DESCARTÁ-LO IMEDIATAMENTE E REALIZAR A HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS. CASO NÃO TENHA DISPONÍVEL UM LENÇO DESCARTÁVEL, COBRIR O NARIZ E BOCA COM BRAÇO FLEXIONADO.	21/7/2020 17:48:34	Joao Victor Catunda Barreira (CTL)	21/7/2020 20:46:30
					4.	Inicialmente as atividades físicas vinculadas ao setor de academias e estúdios devem ser reclassificadas, para ondas verde ou branca de acordo com a			

Mariele Vicência Silverio do Nascimento	**Ciências Contábeis:** :	18/02/1995	Feminino	Teófilo Otoni - MG	Reclassificação das atividades socioeconômicas do atual modelo organizado em quatro "ondas" (verde, branca, amarela e vermelha, além das atividades excluídas), para uma nova organização das atividades em agrupamentos maiores ou menores;	flexibilização previstas nas ondas do Minas Consciente, esta reclassificação seria em função de algumas atividades serem essenciais tendo em vista alguns pacientes atendidos que se encontram em recuperação, tanto por lesões e recomendado as atividades por médicos, quanto á recuperação por cirurgias realizadas como a LCA (para recuperação de Ligamento), é indispensável á prática de exercícios monitorada para recuperação e fortalecimento, e doenças musculares e osteopatia que requerem tratamento contínuo, Desta forma é necessária uma reclassificação com limitações de funcionamento: redução do número de atendimentos de acordo com o espaço, atendimento mediante agendamento, espaçamento entre aparelhos, medidas de higienização pessoal e dos espaços e liberação das modalidades conforme as ondas e situação vivenciada na cidade.	21/7/2020 18:04:00	Gabriel Rojas Roscoe Salerno Penido (CTL)	22/7/2020 12:23:32
Leni C. Silva Goulart	**Análise de Sistemas:** :	22/12/1972	Feminino	Araxá - MG	4. Reclassificação das atividades socioeconômicas do atual modelo organizado em quatro "ondas" (verde, branca, amarela e vermelha, além das atividades excluídas), para uma nova organização das atividades em agrupamentos maiores ou menores;	Precisamos voltar a pratica da atividade física. Isso fará bem pra nosso corpo e mente. Estamos adoecendo de ficar em casa.	21/7/2020 18:07:40	Gabriel Rojas Roscoe Salerno Penido (CTL)	22/7/2020 12:23:52
Mariana Oliveira	**Educação Física:** :	20/05/1993	Feminino	Sete Lagoas - MG	4. Reclassificação das atividades socioeconômicas do atual modelo organizado em quatro "ondas" (verde, branca, amarela e vermelha, além das atividades excluídas), para uma nova organização das atividades em agrupamentos maiores ou menores;	Gostaria que reconsiderasse a classificação das academias de ginásticas! As academias representam hoje o meio em que grande parte da população utiliza para fins de saúde (físico e mental). A classificação das academias na onda roxa só trouxe a marginalização da profissão, com o surgimento de locais e serviços ilegais para a pratica de atividade física. Praças, orlas lotadas de "grupos" de treinamento, assim como o serviço de "Personal Físico em casa".	21/7/2020 18:10:08	Gabriel Rojas Roscoe Salerno Penido (CTL)	22/7/2020 12:24:29
RITA DE CASSIA AGUIAR BARBOZA	**Outros:** Outros:	26/05/1976	Feminino	Santa Cruz de Minas - MG	1. Possibilidade de utilização de critérios socioeconômicos diferenciados para definir um perfil de Municípios, de menor porte, que poderiam estar vinculados a regras diferenciadas, mais adaptadas à realidade. Essa definição de perfil poderá contar com limitação de população, densidade demográfica, existência ou não de transporte público regular,	Toda decisão deve ser observada em concordância com a macro, afinal o reflexo de uma ação individual negativa refletira na ocupação de leitos que atem a todos.	21/7/2020 18:11:28	Joao Victor Catunda Barreira (CTL)	21/7/2020 20:51:29

					número de empresas registradas, número de casos confirmados e óbitos por Coronavírus, além de outros indicadores epidemiológicos;				
Marcela Ricardo e Belo Horizonte Convention and Visitors Bureau	**Outros:** Outros: Eventos		Feminino	Belo Horizonte - MG	4. Reclassificação das atividades socioeconômicas do atual modelo organizado em quatro "ondas" (verde, branca, amarela e vermelha, além das atividades excluídas), para uma nova organização das atividades em agrupamentos maiores ou menores;	O segmento de eventos em Minas Gerais é maior do que a indústria farmacêutica e estima-se que representa em torno de 4% do PIB do estado. Devido a pandemia, o setor está impedido de atuar, e há relatos de que festas não oficiais tem ocorrido em todo o estado. Por isso, a proposição de protocolos é fundamental para salvar vidas e milhares de empregos em Minas. Propomos a retomada gradual e consciente dos eventos com as condições ideais de segurança em saúde e higiene, de acordo com cada onda do Minas Consciente. Os protocolos serão apresentados na reunião do Comitê Minas Consciente a ser realizada em 22 de julho as 11 da manhã.	21/7/2020 18:11:56	Gabriel Rojas Roscoe Salerno Penido (CTL)	22/7/2020 12:25:02
RITA DE CASSIA AGUIAR BARBOZA	**Outros:** Outros:	26/05/1976	Feminino	Santa Cruz de Minas - MG	2. Utilização de um protocolo único de funcionamento, independentemente da atividade socioeconômica, garantindo-se às entidades representativas a apresentação de regras complementares e que tenham por finalidade indicar questões específicas para aquele grupo de clientes e consumidores. Essa ideia busca estabelecer um protocolo robusto de forma centralizada, em vez de protocolos granulares por atividades, que contemple as principais questões sanitárias e de controle do contágio, deixando a cargo das entidades ou das empresas o estabelecimento de critérios sanitários adicionais;	Não concordo com protocolo único de funcionamento, uma vertente positiva do Minas Consciente foi essa avaliação na análise de risco de cada estabelecimento, e esse é um ganho que não deve perder.	21/7/2020 18:17:24	Joao Victor Catunda Barreira (CTL)	21/7/2020 20:55:32
					4. Reclassificação das atividades socioeconômicas do atual modelo	Acredito que temos que separar ainda mais o agrupamento, veja que condenaram o TURISMO como um todo, colocando tudo com reabertura pós-pandemia, é preciso separar os diversos tipos de turismo e classifica-los conforme o risco de contagio que a atividade oferece, um bom exemplo é o meu município, Delfinópolis, vivemos também do ecoturismo, temos mais de 1200km2 de serra onde turistas se espalham e fazem atividades ao ar livre como bicicleta, trekking, vizitas as cachoeiras, nossa capacidade em leitos do município não é grande, e estávamos operando conforme os protocolos de segurança com mascara, alcool 70%,			

Daniel Dias Silva	**Turismo:** :	23/01/1981	Masculino	Delfinópolis - MG	organizado em quatro "ondas" (verde, branca, amarela e vermelha, além das atividades excluídas), para uma nova organização das atividades em agrupamentos maiores ou menores;	reforço nas limpezas, e com 50% da capacidade no setor de hoteis, pousadas e locação para temporada, aqui não temos vida noturna agitada, no máximo galinha cantando e cachorro latindo, turista passeia ao ar livre o dia todo e volta para cidade somente para comer e dormir, ainda mais com a pandemia, as pessoas estão buscando isolamento, ou seja o ecoturismo de Delfinópolis é uma realidade local com baixíssimas chances de contagio, a prova cientifica disso é que estivemos operando durante 60 últimos dias e não tivemos aumento em numero de casos, e nenhum caso ligado ao setor turístico (restaurantes, pousadas, atrativos naturais) Portanto acho que temos sim que fazer mais segregações nesses agrupamentos de atividades, pois estamos condenando uma serie de empresas que esta em um agrupamento considerado de alto risco de contagio e na verdade ela faz parte de uma sub categoria desse agrupamento que não oferece tanto risco, muitas vezes riscos ainda menores que de outras categorias liberadas	21/7/2020 18:23:02	Gabriel Rojas Roscoe Salerno Penido (CTL)	22/7/2020 12:25:29
Consórcio Intermunicipal de Saúde das Vertentes	**Outros:** Outros: Saúde		Feminino	São João del Rei - MG	2. Utilização de um protocolo único de funcionamento, independentemente da atividade socioeconômica, garantindo-se às entidades representativas a apresentação de regras complementares e que tenham por finalidade indicar questões específicas para aquele grupo de clientes e consumidores. Essa ideia busca estabelecer um protocolo robusto de forma centralizada, em vez de protocolos granulares por atividades, que contemple as principais questões sanitárias e de controle do contágio, deixando a cargo das entidades ou das empresas o estabelecimento de critérios sanitários adicionais;	A referida sugestão de utilizar um protoloco único para todas as entidades independente da atividade é muito temerária. É necessário que os regramentos continuem sendo confeccionados para cada atividade pelo Estado que possui uma equipe especializa para tal. As entidades e as empresas podem estar contribuindo com as sugestões não só através desta consulta pública, mas ao longo da execução do Plano Minas Consciente. Precisamos de um canal aberto com o Estado para levarmos nossas sugestões ao longo da execução do Plano Minas Consciente.	21/7/2020 18:30:50	Joao Victor Catunda Barreira (CTL)	22/7/2020 8:11:35
Daniel Dias Silva	**Turismo:** :	23/01/1981	Masculino	Delfinópolis - MG	5. Alterar a metodologia para que os indicadores do Plano possam também incluir, em sua composição e execução, parâmetros que considerem particularidades sanitário-epidemiológicas e socioeconômicas em âmbito microrregional, em adição ou substituição à avalição realizada hoje em âmbito	Com certeza temos que olhar micro, cada município separadamente , ninguém melhor que o poder municipal para saber de suas individualidades, entendo a necessidade do estado intervir em caso de desleixo, mas os que estão fazendo seu trabalho e exigindo um retorno consciente de suas atividades deveriam ser reconhecida sua competência concorrente e respeitado suas decisões, pois o olhar local é mais assertivo, acho que uma intervenção tão grande e restritiva como o plano minas consciente só deveria ser tomada em municípios que não conseguirem provar sua capacidade de conduzir o surto, e isso é fácil de	21/7/2020 18:39:11	Duílio Silva Campos	21/7/2020 22:33:59

					macrorregional. Essa possível alteração busca traduzir de forma mais aproximada a realidade do território;	comprovar com os números de casos e curvas locais.			
RITA DE CASSIA AGUIAR BARBOZA	**Outros:** Outros:	26/05/1976	Feminino	Santa Cruz de Minas - MG	3. Aprofundamento do "modelo de intermitência" no funcionamento das atividades econômicas. Esse modelo representa uma alternativa metodológica de retomada econômica de forma intermitente, alternando dias ou semanas de atividade regular com dias ou semanas de supressão das atividades. Trata-se de uma lógica de caráter biológico que direciona o pico da transmissibilidade a ocorrer em reclusão, minimizando o impacto da abertura, bem como traduz lógica de caráter epidemiológico, permitindo que uma possível curva exponencial seja mitigada, pois a explosão ocorreria no período de fechamento;	Vejo positivamente como uma oportunidade de avanço à economia, desde que em horários estendidos evitando aglomeração.	21/7/2020 18:45:36	Duílio Silva Campos	21/7/2020 22:37:46
RITA DE CASSIA AGUIAR BARBOZA	**Outros:** Outros:	26/05/1976	Feminino	Santa Cruz de Minas - MG	4. Reclassificação das atividades socioeconômicas do atual modelo organizado em quatro "ondas" (verde, branca, amarela e vermelha, além das atividades excluídas), para uma nova organização das atividades em agrupamentos maiores ou menores;	Bar não deveria estar na onda verde, é um dos mais difíceis setores de controlar a aglomeração, não respeitam as regras, e muitas vezes abrem em final de semana e a noite, horário em que a quantidade de funcionários se torna ainda mais difícil para monitoramento e acompanhamento, Bancos não se comprometem com usuários fora das instituições, quais não cumprem o distanciamento necessário nas filas de espera, a responsabilidade em fila tem que ser responsabilidade e controle dessas instituições e não dos municípios, Salões de beleza deverão mudar para onda branca, com a exigência de protocolos como os de atendimento em saúde, sob a responsabilidade da aquisição de EPIS específicos por conta do proprietário, Lojas de vestuários poderiam mudar para onda branca, desde que não permitisse troca ou experimentação de peças, e mantivesse todo o protocolo dessa onda.	21/7/2020 18:47:40	Gabriel Rojas Roscoe Salerno Penido (CTL)	22/7/2020 12:26:00
					5. Alterar a metodologia para que os indicadores do Plano possam também incluir, em sua composição e execução, parâmetros que considerem	Os leitos não devem serem contados em sua totalidade, afinal já existe um vazio enorme em leitos de UTI para pacientes não COVID, e esse paciente não pode			

RITA DE CASSIA AGUIAR BARBOZA	**Outros:** Outros:	26/05/1976	Feminino	Santa Cruz de Minas - MG	particularidades sanitário-epidemiológicas e socioeconômicas em âmbito microrregional, em adição ou substituição à avalição realizada hoje em âmbito macrorregional. Essa possível alteração busca traduzir de forma mais aproximada a realidade do território;	utilizar um leito COVID, além disso essa contagem pode interferir no avanço das ondas. A taxa de isolamento deve ser explicita à população e mostrada que esta impacta nos avanços, talvez assim as grandes empresas e comerciantes ajudem a realizar essa promoção à saúde de forma a conscientizar a população, afinal até agora quem prejudica a economia são as pessoas que não aderem as medidas de seguranças. Os indicadores devem continuar como estão, mudar somente a metodologia de contar leitos no total, voltar a fazer como estava antes, contagem de leitos Covid e não Covid	21/7/2020 18:55:52	Duílio Silva Campos	21/7/2020 22:47:01
CONSORCIO INTERMUNICIPAL DE URGENCIA E EMERGENCIA DO TRIANGULO SUL	**Órgão:** Órgão:		Feminino	Uberaba - MG	2. Utilização de um protocolo único de funcionamento, independentemente da atividade socioeconômica, garantindo-se às entidades representativas a apresentação de regras complementares e que tenham por finalidade indicar questões específicas para aquele grupo de clientes e consumidores. Essa ideia busca estabelecer um protocolo robusto de forma centralizada, em vez de protocolos granulares por atividades, que contemple as principais questões sanitárias e de controle do contágio, deixando a cargo das entidades ou das empresas o estabelecimento de critérios sanitários adicionais;	Considero este dispositivo de suma importância para a aplicação desta lei. Justificativa: Ratificamos esta proposta apresentada pela AMM, como sendo de grande importância para nossa região.	21/7/2020 18:58:44	Joao Victor Catunda Barreira (CTL)	21/7/2020 21:04:11
RITA DE CASSIA	**Outros:**			Santa Cruz de	6. Revisão dos indicadores levados em consideração para tomada de decisão. Atualmente são utilizados os indicadores “Taxa de incidência de COVID-19 por ocupação de leitos” (Indicador composto, que avalia a taxa de incidência, em contraposição à ocupação de leitos, para identificar o risco vivenciado) e “R (t) – Número de reprodução médio” (Indicador que reflete o número médio de pessoas que são infectadas por	A ocupação de leitos não pode ser contatada como um todo, tem que contar ocupação Covid e não Covid separadamente. Os laboratórios particulares devem ter a obrigação de informar aos municípios e ao estado a	21/7/2020	Gabriel Rojas Roscoe	22/7/2020

AGUIAR BARBOZA	Outros:	26/05/1976	Feminino	Minas - MG	uma pessoa infecciosa) e os balizadores “Taxa de mortalidade por COVID-19”, “Comportamento da curva de casos confirmados e estimados” e “Positividade dos exames RT-PCR” realizados nos laboratórios da rede pública. Essa revisão busca identificar quais são os indicadores mais apropriados para o momento atual da pandemia, agregando ou excluindo indicadores para a tomada de decisão.	notificação dos pacientes quanto buscarem atendimento e também quanto ao resultado, o município precisa ser notificado para realizar o acompanhamento e busca ativa aos contatos próximos.	18:59:17	Salerno Penido (CTL)	12:26:27
JULIO CEZAR MARTINS	**Administração:** :	27/01/1981	Masculino	Ponte Nova - MG	4. Reclassificação das atividades socioeconômicas do atual modelo organizado em quatro “ondas” (verde, branca, amarela e vermelha, além das atividades excluídas), para uma nova organização das atividades em agrupamentos maiores ou menores;	É muito importante que seja revisto a classificação do setor de atividades de condicionamento físico, ACADEMIAS DE GINÁSTICA. Primeiramente por ser um setor que trabalha diretamente na saúde e prevenção de doenças da população e melhora a imunidade das pessoas. O Minas consciente classifica erroneamente as ACADEMIAS como um lugar de alto risco, porém é preciso entender que já existe um protocolo de atendimento totalmente modificado do que era o padrão das academias anterior a pandemia, para proteger e tornar o ambiente seguro. Outros lugares possuem maior aglomeração e estão em ondas mais essenciais. Até bares são classificados e estão sendo liberados primeiramente que o setor de ACADEMIAS. Finalizando as ACADEMIAS PODEM CONTROLAR O NUMERO DE PESSOAS, O TEMPO DE CADA PESSOA E TAMBÉM FAZER HIGIENIZAÇÃO A TODO MOMENTO. Vejam o protocolo da ASSOCIAÇÃO DE ACADEMIAS DO BRASIL - ACAD.	21/7/2020 19:00:20	Gabriel Rojas Roscoe Salerno Penido (CTL)	22/7/2020 12:27:56
POLLYANA REZENDE AFONSO	**Professor:** :	10/05/1974	Feminino	Araxá - MG	**Parte 3** Inicialmente, gostaríamos de agradecer a sua participação nesta Consulta Pública. Sua manifestação é fundamental para que Minas Gerais possa melhorar seus indicadores no enfrentamento da pandemia de COVID-19 e, concomitantemente, viabilizar a retomada das atividades socioeconômicas de forma gradual e segura. Dito isso, no espaço a seguir você poderá apresentar quaisquer propostas de alteração da Deliberação nº 39, de 2020, (disponível em: <http://pesquisalegislativa.mg.gov.br/LegislacaoCompleta.aspx?cod=191168>) que entender adequadas, bem como sugestões que possam contribuir para o aperfeiçoamento do Plano Minas Consciente.	De forma alguma o ambiente das academias coloca qualquer cidadão em risco com sua saúde. Muito pelo contrario, esses são ambientes que promovem a saúde da população. Diante dessa situação com a pandemia, todos os cuidados necessários, serão tomados tanto pelos profissionais da área como pelos clientes! Então que fique claro e certo, que são ambientes seguros para todos. Que precisam se manter a abertos.	21/7/2020 19:00:35	Joao Victor Catunda Barreira (CTL)	21/7/2020 21:08:09
					1. Possibilidade de utilização de critérios socioeconômicos diferenciados para definir um				

Wander Gama Fernandes	**Administração:** :	16/09/1961	Masculino	Matias Barbosa - MG	perfil de Municípios, de menor porte, que poderiam estar vinculados a regras diferenciadas, mais adaptadas à realidade. Essa definição de perfil poderá contar com limitação de população, densidade demográfica, existência ou não de transporte público regular, número de empresas registradas, número de casos confirmados e óbitos por Coronavírus, além de outros indicadores epidemiológicos;	De modo geral, está bem elaborado. Porém, não dá diretriz em adotar um tratamento ainda na Fase 1 (que seja dado ao paciente optar em usar), não dá diretriz em avaliar a determinante Taxas de Mortalidade e desenvolvimento mais agressivos quando da contaminação face aos Niveis de Vitamina D.	21/7/2020 19:01:27	Joao Victor Catunda Barreira (CTL)	22/7/2020 8:21:24
RITA DE CASSIA AGUIAR BARBOZA	**Outros:** Outros:	26/05/1976	Feminino	Santa Cruz de Minas - MG	**Parte 3** Inicialmente, gostaríamos de agradecer a sua participação nesta Consulta Pública. Sua manifestação é fundamental para que Minas Gerais possa melhorar seus indicadores no enfrentamento da pandemia de COVID-19 e, concomitantemente, viabilizar a retomada das atividades socioeconômicas de forma gradual e segura. Dito isso, no espaço a seguir você poderá apresentar quaisquer propostas de alteração da Deliberação nº 39, de 2020, (disponível em: <http://pesquisalegislativa.mg.gov.br/LegislacaoCompleta.aspx?cod=191168>) que entender adequadas, bem como sugestões que possam contribuir para o aperfeiçoamento do Plano Minas Consciente.	Responsabilizar os indivíduos que não cumprem com as ações divulgadas e realizadas nos municípios, o Estado criar veículos diários de conscientização, criar a Carta de Obrigações dos Usuários da Saúde Pública e Privada, O Estado deve fornecer suporte aos municípios nas ações de fiscalização, que sejam os carros do estado percorrendo os municípios, reforçando as fiscalizações municipais, Manter e aumentar a presença da PM nas ações de enfrentamento, principalmente ao que cerne aglomerações, festas, locais com reincidências de notificações, Restaurantes não devem servir bebidas alcoólicas em hipótese nenhuma, se o CNAE é alimentação, que seja almoço e jantar, bebidas alcoólicas vendidas somente em mercados, e ou por delívery em locais próprios e que não sirvam alimentação, Acrescentar uma nova onda para os estabelecimentos que estão contemplados a abrir somente após controle da Pandemia, para que não ajam especulações.	21/7/2020 19:02:25	Joao Victor Catunda Barreira (CTL)	22/7/2020 9:12:12
					1. Possibilidade de utilização de critérios socioeconômicos diferenciados para definir um				

CONSORCIO INTERMUNICIPAL DE URGENCIA E EMERGENCIA DO TRIANGULO SUL	**Órgão:** Órgão:		Feminino	Uberaba - MG	perfil de Municípios, de menor porte, que poderiam estar vinculados a regras diferenciadas, mais adaptadas à realidade. Essa definição de perfil poderá contar com limitação de população, densidade demográfica, existência ou não de transporte público regular, número de empresas registradas, número de casos confirmados e óbitos por Coronavírus, além de outros indicadores epidemiológicos;	Considero este dispositivo de suma importância para a aplicação desta lei. Justificativa: Ratificamos essa proposta da AMM. Sendo importante reconhecimento da realidade local de cada município incluindo boletins e indicadores epidemiologicos, taxa de ocupação dentre outras referências de monitoramento. Verificar possibilidade do município avaliar semanalmente a possibilidade de avançar ou retroagir na "onda".	21/7/2020 19:02:37	Joao Victor Catunda Barreira (CTL)	22/7/2020 9:19:11
CONSORCIO INTERMUNICIPAL DE URGENCIA E EMERGENCIA DO TRIANGULO SUL	**Órgão:** Órgão:		Feminino	Uberaba - MG	1. Possibilidade de utilização de critérios socioeconômicos diferenciados para definir um perfil de Municípios, de menor porte, que poderiam estar vinculados a regras diferenciadas, mais adaptadas à realidade. Essa definição de perfil poderá contar com limitação de população, densidade demográfica, existência ou não de transporte público regular, número de empresas registradas, número de casos confirmados e óbitos por Coronavírus, além de outros indicadores epidemiológicos;	Considero este dispositivo de suma importância para a aplicação desta lei. Justificativa: criar requisitos ou mecanismos para que os municípios tenham liberdade para avançar nas ondas conforme sua realidade, sem levar em consideração os dados da MACRO e da MICRO (dados oficiais, quantidade de obitos, quantidade de casos em isolamento, etc.	21/7/2020 19:04:19	Joao Victor Catunda Barreira (CTL)	22/7/2020 9:27:50
CONSORCIO INTERMUNICIPAL DE URGENCIA E EMERGENCIA DO TRIANGULO SUL	**Órgão:** Órgão:		Feminino	Uberaba - MG	5. Alterar a metodologia para que os indicadores do Plano possam também incluir, em sua composição e execução, parâmetros que considerem particularidades sanitário-epidemiológicas e socioeconômicas em âmbito microrregional, em adição ou substituição à avalição realizada hoje	Considero este dispositivo de suma importância para a aplicação desta lei. Justificativa: Ratificamos esta proposta da AMM.	21/7/2020 19:06:12	Duílio Silva Campos	21/7/2020 22:54:09

					em âmbito macrorregional. Essa possível alteração busca traduzir de forma mais aproximada a realidade do território;				
CONSORCIO INTERMUNICIPAL DE URGENCIA E EMERGENCIA DO TRIANGULO SUL	**Órgão:** Órgão:		Feminino	Uberaba - MG	1. Possibilidade de utilização de critérios socioeconômicos diferenciados para definir um perfil de Municípios, de menor porte, que poderiam estar vinculados a regras diferenciadas, mais adaptadas à realidade. Essa definição de perfil poderá contar com limitação de população, densidade demográfica, existência ou não de transporte público regular, número de empresas registradas, número de casos confirmados e óbitos por Coronavírus, além de outros indicadores epidemiológicos;	Sugerimos a possibilidade de delegar competências de deliberação municipalizada ou regionalizada, por meio da criação de instâncias locais vinculadas ao grupo executivo.	21/7/2020 19:08:37	Joao Victor Catunda Barreira (CTL)	22/7/2020 9:32:37
CONSORCIO INTERMUNICIPAL DE URGENCIA E EMERGENCIA DO TRIANGULO SUL	**Órgão:** Órgão:		Feminino	Uberaba - MG	4. Reclassificação das atividades socioeconômicas do atual modelo organizado em quatro "ondas" (verde, branca, amarela e vermelha, além das atividades excluídas), para uma nova organização das atividades em agrupamentos maiores ou menores;	Sugerimos a reorganização das atividades economicas, agregando atividades apenas em serviços essenciais e não essenciais.	21/7/2020 19:09:36	Gabriel Rojas Roscoe Salerno Penido (CTL)	22/7/2020 12:28:20
CONSORCIO INTERMUNICIPAL DE URGENCIA E EMERGENCIA DO TRIANGULO SUL	**Órgão:** Órgão:		Feminino	Uberaba - MG	4. Reclassificação das atividades socioeconômicas do atual modelo organizado em quatro "ondas" (verde, branca, amarela e vermelha, além das atividades excluídas), para uma nova organização das atividades em agrupamentos maiores ou menores;	Sugerimos funcionamento interno de atividades não essenciais na onda verde com possibilidade de delivery e retirada no local. Conforme consta do Plano Minas Consciente, a onda verde viabiliza o funcionamento apenas de serviços essenciais. Nessa sugestão, desde que respeitadas as medidas de assepsia e distanciamento, poderia haver funcionamento interno, para delivery e entrega na porta do estabelecimento, sem permissão de ingresso no interior do estabelecimento.	21/7/2020 19:10:42	Gabriel Rojas Roscoe Salerno Penido (CTL)	22/7/2020 12:28:52

CONSORCIO INTERMUNICIPAL DE URGENCIA E EMERGENCIA DO TRIANGULO SUL	**Órgão:** Órgão:		Feminino	Uberaba - MG	2. Utilização de um protocolo único de funcionamento, independentemente da atividade socioeconômica, garantindo-se às entidades representativas a apresentação de regras complementares e que tenham por finalidade indicar questões específicas para aquele grupo de clientes e consumidores. Essa ideia busca estabelecer um protocolo robusto de forma centralizada, em vez de protocolos granulares por atividades, que contemple as principais questões sanitárias e de controle do contágio, deixando a cargo das entidades ou das empresas o estabelecimento de critérios sanitários adicionais;	Sugerimos: Estabelecer o direito de autonomia sobre a gestão das atividades econômicas do município aos prefeitos, de adotarem medidas de restrições ou flexibilização de acordo com as ondas apresentadas com a evolução da COVID-19, por meio dos Boletins Epidemiológicos municipais, podendo ser revertida de acordo com o agravamento da pandemia na cidade;	21/7/2020 19:11:38	Joao Victor Catunda Barreira (CTL)	22/7/2020 9:35:19
CONSORCIO INTERMUNICIPAL DE URGENCIA E EMERGENCIA DO TRIANGULO SUL	**Órgão:** Órgão:		Feminino	Uberaba - MG	4. Reclassificação das atividades socioeconômicas do atual modelo organizado em quatro "ondas" (verde, branca, amarela e vermelha, além das atividades excluídas), para uma nova organização das atividades em agrupamentos maiores ou menores;	Sugerimos: 5 - Atividades religiosas sejam incluídas na onda verde com um limite de cada 10m² por pessoa, cumprindo todas as medidas de restrições sanitárias. Sobre as atividades religiosas: a) As missas e cultos estão permitidos desde que sejam cumpridas com rigor todas as orientações advindas das autoridades sanitárias. b) É expressamente vedado o comparecimento de idosos e pessoas com doenças crônicas ou que apresentem sintomas gripais e febre. c) Evitar aglomerações e manter distanciamento, obedecendo 40% do espaço da capacidade normal de cada Igreja. d) Recomenda se um número maior de missas e cultos ao longo do dia afim de evitar aglomeração. e) Realizar a higienização completa do local antes e após a utilização. f) Intensificar a higienização dos sanitários. g) Disponibilizar copos descartáveis nos bebedouros; h) Manter o local com oferta permanente de produtos para higienização das mãos, como água, sabão, papel toalha e álcool 70º i) Manter o local totalmente arejado, com todas as janelas e portas abertas. (evitar utilização de ar condicionado) j) Evitar contato físico (abraços, e apertos de mão);.	21/7/2020 19:12:10	Gabriel Rojas Roscoe Salerno Penido (CTL)	22/7/2020 12:29:06
					2. Utilização de um protocolo único de funcionamento, independentemente da atividade socioeconômica, garantindo-se às entidades representativas a apresentação de regras complementares e que tenham por finalidade indicar questões específicas para aquele grupo de	Sugerimos: redução dos marcos de avanço de 21 (vinte e um) dias para 14 (catorze) dias. JUSTIFICATIVA: conforme consta do Plano Minas Consciente, "o grande número de pacientes oligosintomáticos ou mesmo assintomáticos, dão caráter elusivo à			

CONSORCIO INTERMUNICIPAL DE URGENCIA E EMERGENCIA DO TRIANGULO SUL	**Órgão:** Órgão:		Feminino	Uberaba - MG	clientes e consumidores. Essa ideia busca estabelecer um protocolo robusto de forma centralizada, em vez de protocolos granulares por atividades, que contemple as principais questões sanitárias e de controle do contágio, deixando a cargo das entidades ou das empresas o estabelecimento de critérios sanitários adicionais;	epidemia e permitem que a epidemia ganhe aceleração relativamente desapercebida" (p. 60). Todavia, considerando-se que o período de incubação varia de 1 a 14 dias, geralmente ficando em torno de 5 dias , verifica-se a possibilidade de que os marcos do avanço ocorram a cada 14 (catorze) dias, conforme tem sido aplicado pelo Estado de São Paulo na execução do Plano São Paulo (p. 8) .	21/7/2020 19:12:49	Joao Victor Catunda Barreira (CTL)	22/7/2020 9:40:13
RITA DE CASSIA AGUIAR BARBOZA	**Outros:** Outros:	26/05/1976	Feminino	Santa Cruz de Minas - MG	1. Possibilidade de utilização de critérios socioeconômicos diferenciados para definir um perfil de Municípios, de menor porte, que poderiam estar vinculados a regras diferenciadas, mais adaptadas à realidade. Essa definição de perfil poderá contar com limitação de população, densidade demográfica, existência ou não de transporte público regular, número de empresas registradas, número de casos confirmados e óbitos por Coronavírus, além de outros indicadores epidemiológicos;	Toda decisão individual deve ser em concordância da macro, afinal qualquer ação individual negativa pode impactar nos leitos micros e macros. Vejo a necessidade de respeitar individualidades, mas no sentido de manter o nível de saúde seguro, dessa forma continuo entendendo que essa decisão deve ser comungada e coesa dentro das macros.	21/7/2020 19:13:24	Joao Victor Catunda Barreira (CTL)	22/7/2020 9:46:00
CONSORCIO INTERMUNICIPAL DE URGENCIA E EMERGENCIA DO	**Órgão:** Órgão:		Feminino	Uberaba - MG	6. Revisão dos indicadores levados em consideração para tomada de decisão. Atualmente são utilizados os indicadores "Taxa de incidência de COVID-19 por ocupação de leitos" (Indicador composto, que avalia a taxa de incidência, em contraposição à ocupação de leitos, para identificar o risco vivenciado) e "R (t) – Número de reprodução médio" (Indicador que reflete o número médio de pessoas que são infectadas por uma pessoa infecciosa) e os	Sugerimos: flexibilização de determinados setores com o avanço positivo pelas ondas previstas no Plano. JUSTIFICATIVA: conforme consta do Plano Minas Consciente, as atividades a serem retomadas variam de acordo com as ondas. Todavia, não foi considerada a atividade local preponderante de cada Municipalidade, uma vez que nem todos os Municípios possuem todas as atividades listadas, ou dependem de outras para subsistência de sua economia. Assim, sugere-se a possibilidade de flexibilização dos setores conforme se verifique um positivo avanço pelas ondas previstas no Plano. A título exemplificativo, o já mencionado Plano São Paulo prevê que "Municípios que estiverem nas fases 2, 3 e 4 poderão flexibilizar determinados setores" (p. 9); assim, possibilita-se uma	21/7/2020 19:13:24	Gabriel Rojas Roscoe Salerno Penido (CTL)	22/7/2020 12:29:24

TRIANGULO SUL					balizadores “Taxa de mortalidade por COVID-19”, “Comportamento da curva de casos confirmados e estimados” e “Positividade dos exames RT-PCR” realizados nos laboratórios da rede pública. Essa revisão busca identificar quais são os indicadores mais apropriados para o momento atual da pandemia, agregando ou excluindo indicadores para a tomada de decisão.	maior adequação do Plano Minas Consciente de acordo com os interesses locais. Ademais, conforme apresentado pelo Estado de Goiás , subsiste a possibilidade de que o Município regulamente as atividades de maneira específica, por meio de protocolos de funcionamento que permitem o desenvolvimento das atividades de acordo com suas especificidades. Exemplifique-se: no caso de salões de beleza, deverá haver a utilização de jaleco ou avental pelo trabalhador, bem como luvas descartáveis, e atendimento apenas com hora marcada e individualizada para que se evitem aglomerações.			
CONSORCIO INTERMUNICIPAL DE URGENCIA E EMERGENCIA DO TRIANGULO SUL	**Órgão:** Órgão:		Feminino	Uberaba - MG	5. Alterar a metodologia para que os indicadores do Plano possam também incluir, em sua composição e execução, parâmetros que considerem particularidades sanitário-epidemiológicas e socioeconômicas em âmbito microrregional, em adição ou substituição à avalição realizada hoje em âmbito macrorregional. Essa possível alteração busca traduzir de forma mais aproximada a realidade do território;	Sugerimos: Fortalecer as Redes de Atenção à Saúde (RAS), dentro da Macrorregião Triângulo Sul, pois com essa teia organizativa de ações e serviços de saúde, de diferentes densidades e capacidades tecnológicas integradas por meio de sistemas de apoio técnico, logístico e de gestão, buscam garantir a integralidade do cuidado assistencial em toda a população dos 27 municípios (Ministério da Saúde, 2010 – portaria nº 4.279, de 30/12/2010).	21/7/2020 19:13:55	Duílio Silva Campos	21/7/2020 23:01:54
CONSORCIO INTERMUNICIPAL DE URGENCIA E EMERGENCIA DO TRIANGULO SUL	**Órgão:** Órgão:		Feminino	Uberaba - MG	3. Aprofundamento do “modelo de intermitência” no funcionamento das atividades econômicas. Esse modelo representa uma alternativa metodológica de retomada econômica de forma intermitente, alternando dias ou semanas de atividade regular com dias ou semanas de supressão das atividades. Trata-se de uma lógica de caráter biológico que direciona o pico da transmissibilidade a ocorrer em reclusão, minimizando o impacto da	Sugerimos: Planejar a retomada da economia concomitante com o retorno das atividades assistenciais em saúde, conforme pactuações micro e macro regional. Como as consultas especializadas eletivas, saúde bucal, saúde mental entre outros serviços de saúde.	21/7/2020 19:14:16	Duílio Silva Campos	21/7/2020 23:05:46

					abertura, bem como traduz lógica de caráter epidemiológico, permitindo que uma possível curva exponencial seja mitigada, pois a explosão ocorreria no período de fechamento;				
CONSORCIO INTERMUNICIPAL DE URGENCIA E EMERGENCIA DO TRIANGULO SUL	**Órgão:** Órgão:		Feminino	Uberaba - MG	2. Utilização de um protocolo único de funcionamento, independentemente da atividade socioeconômica, garantindo-se às entidades representativas a apresentação de regras complementares e que tenham por finalidade indicar questões específicas para aquele grupo de clientes e consumidores. Essa ideia busca estabelecer um protocolo robusto de forma centralizada, em vez de protocolos granulares por atividades, que contemple as principais questões sanitárias e de controle do contágio, deixando a cargo das entidades ou das empresas o estabelecimento de critérios sanitários adicionais;	Sugerimos: Intensificar a ações de fiscalização em locais que geram aglomerações, com apoio dos municípios e do Estado.	21/7/2020 19:14:57	Joao Victor Catunda Barreira (CTL)	22/7/2020 9:48:51
CONSORCIO INTERMUNICIPAL DE URGENCIA E EMERGENCIA DO TRIANGULO SUL	**Órgão:** Órgão:		Feminino	Uberaba - MG	2. Utilização de um protocolo único de funcionamento, independentemente da atividade socioeconômica, garantindo-se às entidades representativas a apresentação de regras complementares e que tenham por finalidade indicar questões específicas para aquele grupo de clientes e consumidores. Essa ideia busca estabelecer um protocolo robusto de forma centralizada, em vez de protocolos granulares por atividades, que contemple as principais questões sanitárias e de controle do contágio, deixando a cargo das entidades ou das	Sugerimos: Prestar informações identificando quem ou qual órgão colegiado será responsável pela elaboração de relatório técnico justificando o motivo de fechamento ou abertura de atividade comercial, como por exemplo academia, barbearia, salão de beleza, etc. (O motivo dessa sugestão é paga apresentar ao proprietário do estabelecimento um estudo técnico que foi realizado justificando os motivos do fechamento/abertura do estabelecimento.)	21/7/2020 19:15:19	Joao Victor Catunda Barreira (CTL)	22/7/2020 9:50:36

					empresas o estabelecimento de critérios sanitários adicionais;				
CONSORCIO INTERMUNICIPAL DE URGENCIA E EMERGENCIA DO TRIANGULO SUL	**Órgão:** Órgão:		Feminino	Uberaba - MG	2. Utilização de um protocolo único de funcionamento, independentemente da atividade socioeconômica, garantindo-se às entidades representativas a apresentação de regras complementares e que tenham por finalidade indicar questões específicas para aquele grupo de clientes e consumidores. Essa ideia busca estabelecer um protocolo robusto de forma centralizada, em vez de protocolos granulares por atividades, que contemple as principais questões sanitárias e de controle do contágio, deixando a cargo das entidades ou das empresas o estabelecimento de critérios sanitários adicionais;	Sugerimos: A Polícia Militar se posicionou que não pode atuar "de ofício" aqui no nosso Município. Nos ajudaria muito se ficasse expresso que a PM deve atuar de ofício no caso de se deparar com estabelecimento descumprindo a norma vigente do Plano Minas Consciente para combate e prevenção contra o COVID-19.	21/7/2020 19:15:51	Joao Victor Catunda Barreira (CTL)	22/7/2020 9:52:10
CONSORCIO INTERMUNICIPAL DE URGENCIA E EMERGENCIA DO TRIANGULO SUL	**Órgão:** Órgão:		Feminino	Uberaba - MG	5. Alterar a metodologia para que os indicadores do Plano possam também incluir, em sua composição e execução, parâmetros que considerem particularidades sanitário-epidemiológicas e socioeconômicas em âmbito microrregional, em adição ou substituição à avalição realizada hoje em âmbito macrorregional. Essa possível alteração busca traduzir de forma mais aproximada a realidade do território;	Sugerimos: Criar requisitos/mecanismos para que os Municípios tenham liberdade para avançar nas ondas conforme sua realidade, sem levar em consideração os dados da MACRO e da MICRO (dados oficiais, quantidade de óbitos, quantidade de casos em isolamento, etc).	21/7/2020 19:16:14	Duílio Silva Campos	21/7/2020 23:08:54
					5. Alterar a metodologia para que os indicadores do Plano possam também incluir, em sua composição e execução, parâmetros que considerem				

CONSORCIO INTERMUNICIPAL DE URGENCIA E EMERGENCIA DO TRIANGULO SUL	**Órgão:** Órgão:				Feminino	Uberaba - MG	particularidades sanitário-epidemiológicas e socioeconômicas em âmbito microrregional, em adição ou substituição à avalição realizada hoje em âmbito macrorregional. Essa possível alteração busca traduzir de forma mais aproximada a realidade do território;	Sugerimos: Ajuste do Plano Minas Consciente ao decreto presidencial que classificou 53 atividades como essenciais.		21/7/2020 19:16:31	Duílio Silva Campos	21/7/2020 23:11:16
Luizir Junior	**Educação Física:**	22/03/1984	Masculino	Juiz de Fora - MG	**Parte 3** Inicialmente, gostaríamos de agradecer a sua participação nesta Consulta Pública. Sua manifestação é fundamental para que Minas Gerais possa melhorar seus indicadores no enfrentamento da pandemia de COVID-19 e, concomitantemente, viabilizar a retomada das atividades socioeconômicas de forma gradual e segura. Dito isso, no espaço a seguir você poderá apresentar quaisquer propostas de alteração da Deliberação nº 39, de 2020, (disponível em: <http://pesquisalegislativa.mg.gov.br/LegislacaoCompleta.aspx?cod=191168>) que entender adequadas, bem como sugestões que possam contribuir para o aperfeiçoamento do Plano Minas Consciente.	De acordo com a situação epidemiológica da cidade de Juiz de Fora, o remanejamento do setor das academias e atividades físicas poderia ser feito, uma vez que, possui protocolos de segurança já utilizados em locais com situação semelhante e em locais com situação mais problemática que Juiz de Fora, assegurando que as medidas preventivas são suficientes para o controle da transmissão do vírus. Além disso os estabelecimentos de atividades físicas podem contribuir para a saúde pública e coletiva no enfrentamento da atual pandemia, promovendo a seus frequentadores a redução dos fatores de risco que aumentam o agravamento dos infectados, podendo auxiliar na redução de quadros mais graves e número de internações, diminuindo a sobrecarga do sistema de saúde. Desta forma e de acordo com a proposta da ACAD JF e em conformidade com a proposta do Minas Consciente, sugerimos mudança no enquadramento das academias, para o retorno escalonado nas ondas seguintes, promovendo uma reabertura, gradual e segura de modo a contribuir com o poder público no enfrentamento da pandemia.	21/7/2020 19:16:46	Joao Victor Catunda Barreira (CTL)	22/7/2020 9:56:21
CONSORCIO INTERMUNICIPAL DE URGENCIA E	**Órgão:**				Feminino	Uberaba -	1. Possibilidade de utilização de critérios socioeconômicos diferenciados para definir um perfil de Municípios, de menor porte, que poderiam estar vinculados a regras diferenciadas, mais adaptadas à realidade. Essa definição de perfil poderá contar com	Sugerimos - redução dos marcos de avanço de 21 (vinte e um) dias para 14 (catorze) dias. JUSTIFICATIVA: conforme consta do Plano Minas Consciente, “o grande número de pacientes oligosintomáticos ou mesmo assintomáticos, dão caráter elusivo à epidemia e permitem que a epidemia ganhe aceleração relativamente		21/7/2020	Joao Victor Catunda	22/7/2020

EMERGENCIA DO TRIANGULO SUL	Órgão:			MG	limitação de população, densidade demográfica, existência ou não de transporte público regular, número de empresas registradas, número de casos confirmados e óbitos por Coronavírus, além de outros indicadores epidemiológicos;	desapercebida" (p. 60). Todavia, considerando-se que o período de incubação varia de 1 a 14 dias, geralmente ficando em torno de 5 dias , verifica-se a possibilidade de que os marcos do avanço ocorram a cada 14 (catorze) dias, conforme tem sido aplicado pelo Estado de São Paulo na execução do Plano São Paulo (p. 8) .	19:18:48	Barreira (CTL)	10:06:31
CONSORCIO INTERMUNICIPAL DE URGENCIA E EMERGENCIA DO TRIANGULO SUL	**Órgão:** Órgão:		Feminino	Uberaba - MG	4. Reclassificação das atividades socioeconômicas do atual modelo organizado em quatro "ondas" (verde, branca, amarela e vermelha, além das atividades excluídas), para uma nova organização das atividades em agrupamentos maiores ou menores;	Sugerimos: Liberação de salões de beleza, barbearias e cabeleireiros para atuação com horário marcado, individualizado, desde a onda verde.	21/7/2020 19:22:13	Gabriel Rojas Roscoe Salerno Penido (CTL)	22/7/2020 12:29:58
CONSORCIO INTERMUNICIPAL DE URGENCIA E EMERGENCIA DO TRIANGULO SUL	**Órgão:** Órgão:		Feminino	Uberaba - MG	4. Reclassificação das atividades socioeconômicas do atual modelo organizado em quatro "ondas" (verde, branca, amarela e vermelha, além das atividades excluídas), para uma nova organização das atividades em agrupamentos maiores ou menores;	Sugerimos: Liberação de protocolos para funcionamento com atendimento individualizado de academias.	21/7/2020 19:22:29	Gabriel Rojas Roscoe Salerno Penido (CTL)	22/7/2020 12:30:20
CARLOS EDUARDO DAVID	**Administração:** :	01/04/1970	Masculino	Patos de Minas - MG	2. Utilização de um protocolo único de funcionamento, independentemente da atividade socioeconômica, garantindo-se às entidades representativas a apresentação de regras complementares e que tenham por finalidade indicar questões específicas para aquele grupo de clientes e consumidores. Essa ideia busca estabelecer um protocolo robusto de forma centralizada, em vez de protocolos granulares por atividades, que contemple as principais questões	Acredito que os critérios não deveriam ser por setor, mas pela capacidade individual que cada local oferece de distanciamento social, ventilação e capacidade de implantação de medidas de higienização. Para tal independente do setor deveria ser avaliado quatro critérios: 1- número de pessoas por área útil, considerando uma pessoa a cada 4 metros quadrados, sejam funcionários, clientes ou transeuntes. 2- Agendamento prévio para evitar aglomerações de espera como tem sido visto em Bancos, loterias e supermercados. 3- capacidade de ventilação dos locais. Locais com pouca capacidade de renovação do ar deveriam ter essa capacidade total reduzida para 1 pessoa a cada 9 metros quadrados. 4- Período de higienização. Cada estabelecimento deveria pausar suas atividades a cada 3 ou 4 horas de funcionamento para higienização das instalações, piso, equipamentos produtos. Além dessas medidas deveria	21/7/2020 19:27:50	Joao Victor Catunda Barreira (CTL)	22/7/2020 10:17:15

					sanitárias e de controle do contágio, deixando a cargo das entidades ou das empresas o estabelecimento de critérios sanitários adicionais;	ser estudado o incentivo a utilização de métodos avançados de desinfecção, seja por pulverização, luz ultra violeta, ou outro que se mostrar cientificamente seguro e eficaz.				
Edgar Bandeira Mourão	**Servidor Público:** MASP:	18/03/1974	Masculino	Contagem - MG	**Parte 3** Inicialmente, gostaríamos de agradecer a sua participação nesta Consulta Pública. Sua manifestação é fundamental para que Minas Gerais possa melhorar seus indicadores no enfrentamento da pandemia de COVID-19 e, concomitantemente, viabilizar a retomada das atividades socioeconômicas de forma gradual e segura. Dito isso, no espaço a seguir você poderá apresentar quaisquer propostas de alteração da Deliberação nº 39, de 2020, (disponível em: <http://pesquisalegislativa.mg.gov.br/LegislacaoCompleta.aspx?cod=191168>) que entender adequadas, bem como sugestões que possam contribuir para o aperfeiçoamento do Plano Minas Consciente.		Temos de considerar que as pequenas empresas tb geram empregos e têm a vantagem de oferecer menos possibilidade de aglomeração. Além disso, elas praticamente não terão chances de se reerguer após tanto tempo fechadas. SUGESTÃO: As "ondas" poderiam levar em conta o tamanho do comércio e o número de funcionários, pois o critério "serviços essenciais" acaba sendo subjetivo ao passo que a "capacidade de aglomeração" de um comércio deveria ser levada em conta. Por exemplo, quem costuma aglomerar mais, uma pequena loja de calçados ou um grande supermercado? Aqui em Contagem/MG, os mercados têm filas enormes e zero fiscalização. Lá tb existe o vírus, não dá pra entender...	21/7/2020 19:42:11	Joao Victor Catunda Barreira (CTL)	22/7/2020 10:36:39
Edgar Bandeira Mourão	**Servidor Público:** MASP:	18/03/1974	Masculino	Contagem - MG	3. Aprofundamento do “modelo de intermitência” no funcionamento das atividades econômicas. Esse modelo representa uma alternativa metodológica de retomada econômica de forma intermitente, alternando dias ou semanas de atividade regular com dias ou semanas de supressão das atividades. Trata-se de uma lógica de caráter biológico que direciona o pico da transmissibilidade a ocorrer em reclusão, minimizando o impacto da abertura, bem	Concordo com a DARLENE GUIMARÃES SANTIAGO DE MEDEIROS no sentido de serem impostas regras rígidas de funcionamento para todos os estabelecimentos poderem funcionar respeitando os protocolos apresentados com estabelecimento de multas ou outra punição para os que descumprissem as normas. Assim, o próprio comerciante se preocuparia em evitar as aglomerações por receio de ter de fechar e os que respeitassem poderiam garantir seu sustento.		21/7/2020 19:53:12	Duílio Silva Campos	21/7/2020 23:15:45

					como traduz lógica de caráter epidemiológico, permitindo que uma possível curva exponencial seja mitigada, pois a explosão ocorreria no período de fechamento;				
Sonia Valeria Viegas	**Professor:** :	07/12/1966	Feminino	Araxá - MG	4. Reclassificação das atividades socioeconômicas do atual modelo organizado em quatro "ondas" (verde, branca, amarela e vermelha, além das atividades excluídas), para uma nova organização das atividades em agrupamentos maiores ou menores;	Trazer as atividades esportivas p ondas,verde ou branca.	21/7/2020 20:04:11	Gabriel Rojas Roscoe Salerno Penido (CTL)	22/7/2020 12:30:38
					Sugiro a inclusão de atividades físicas, locais para práticas, academias e centro de treinamentos como atividades essenciais, fundamentado primeiramente no decreto presidencial, na ciência que apresenta inúmeros benefícios do treinamento físico no combate ao covid , na situação de vulnerabilidades dos empresários do ramo que estão há 120 dias completamente fechados observando o princípio da razoabilidade, e nos estudos apresentados a seguir: O exercício físico cuida da saúde como um todo, diferente da percepção da maioria das pessoas, que considera essas atividades apenas para questões relacionadas a saúde física. "Isso vem de muito tempo atrás, de quando a gente separava saúde física de saúde mental. Hoje nós sabemos que de fato essas duas coisas são absolutamente indissociáveis, não dá para ter uma coisa sem ter a outra," afirma o Doutor Júlio Serrão, coordenador do escritório de atividades esportivas da Pró Reitoria da USP O profissional alertou que as incertezas causadas pela pandemia podem gerar consequências como a depressão, por exemplo. Neste momento as atividades físicas podem ser grandes aliadas porque não são indicadas apenas para distrair os pacientes, elas liberam hormônios como endorfina, dopamina e serotonina, conhecidos como hormônios da felicidade. Outro benefício, apresentado por pesquisas, são o desenvolvimento de novos neurônios no sistema nervoso do cérebro ligado a memória, aprendizagem e gerência de emoções. Fonte: educacao.sp.gov.br Atualmente, as doenças cardiovasculares são a principal causa de morte do nosso País(1) e, dentre os fatores associados a elas, estão a hipertensão e as dislipidemias, que juntas afetam uma grande parte da nossa população. Nesse sentido, sabemos que pessoas que praticam exercício têm um risco 33% menor de morrer por doenças cardiovasculares(2). Além disso, há evidências que o exercício produza reduções na pressão arterial similares a muitos remédios(3), tanto que a própria Sociedade Brasileira de Hipertensão recomenda que as mudanças comportamentais sejam usadas preferencialmente, mesmo antes dos remédios. Sobre as dislipidemias (colesterol elevado, lipídios alterados, etc), pessoas ativas chegam a ter risco 40% menor e uma redução de 44% no risco de desenvolver um quadro aterogênico(4). A segunda causa de morte por doenças não transmissíveis do nossos País é o câncer(1). Nesse caso, as evidências mostram que o risco de morrer de câncer chega a ser 50% menor em pessoas que fisicamente ativas quando comparadas às inativas. Mesmo entre as pessoas que passaram pela doença, a prática de musculação pode reduzir a chance de morte em 33%(5). Sem contar que, em pessoas sob tratamento, além do aumento da qualidade e expectativa de vida, a prática de exercícios físicos promove reduções nos custos de hospitalização que chegam a mais de R$100.000 por paciente(6). Outro problema grave da nossa população é o Diabetes, uma das principais causas de morte e incapacidade do Mundo(1) e que afeta grande parte da nossa população. Aqui cabe lembrar que somos o País com a quarta maior quantidade de diabéticos do Mundo e temos mais da metade da nossa população com problemas de glicemia(1). Novamente, o exercício é reconhecidamente eficaz no combate ao problema. A adesão a um estilo de vida saudável reduz em 78% o risco de desenvolver Diabetes Tipo 2, além de reduzir param menos da metade a taxa de mortalidade nos diabéticos (7). Outro ponto importante a se abordar é a questão dos idosos, que correspondem a mais de 10% de nossa população. Para eles, fazer atividade física pode ser literalmente a diferença entre a vida e a morte. Por exemplo, idosos com baixos níveis de força possuem uma chance de morrer que chega a ser 50% maior quando comparado aos mais fortes (8). Para esse grupo a inatividade física pode realmente ser fatal, conforme mostra um estudo em que mais de 30% de idosos frágeis faleceram 6				

Academia Fitclub	**Educação Física:**	Feminino	Uberlândia - MG	4. Reclassificação das atividades socioeconômicas do atual modelo organizado em quatro “ondas” (verde, branca, amarela e vermelha, além das atividades excluídas), para uma nova organização das atividades em agrupamentos maiores ou menores;	meses após a interrupção de um programa de exercícios (9). E isso também tem aspectos não tão tangíveis, como os transtornos de humor. O Brasil é o País com os maiores níveis de ansiedade do Mundo(1)! Além disso, o suicídio é uma das principais causas de morte entre nossos jovens. Com relação à prevenção, o risco de desenvolver depressão aumenta de 20 a 30% em pessoas fisicamente inativas(10). Sobre o tratamento, o exercícios tem mostrado um efeito promissor, comparável ao de alguns medicamentos(11). Por esses e outros motivos o exercício tem sido considerada uma verdadeira polipílula(12) que pode ser usada para prevenir e tratar simultaneamente dezenas de doenças(13). Além disso, com base nas evidências científicas, fica claro que privar pessoas de atividade física pode ter efeitos nefastos em suas saúdes e em suas vidas, além de gerar um elevado ônus social e econômico com intervenções que serão posteriormente necessárias. Mesmo nesse momento delicado, em que o risco de contaminação é iminente, o exercício é importante já que, se feito adequadamente, fortalece a imunidade e diminui o risco de adoecimento. As sessões de exercícios funcionam como doses de vacina que mantém a imunidade fortalecida por uma janela de tempo(14). Assim, se repetidas periodicamente levam a um menor risco de adoecimento, que chega ser 50% menor, quando comparados com pessoas fisicamente inativas (14). E isso é visto inclusive nos idosos. como mostrado em um estudo no qual a taxa de adoecimento em idosos inativos foi 50%, enquanto nos com alta capacidade física foi de apenas 8%(15). Desse modo, percebe-se que a inatividade pode gerar um elevado custo em gastos com saúde, perda de qualidade de vida e risco aumentado de morte! Com relação ao último, é importante destacar que a inatividade é a principal causa de morte do Mundo! Isso ocorre justamente porque ela atua indiretamente por meio de fatores como os citados acima (problemas cardiovasculares, câncer, diabetes, etc.). Para ser mais preciso, a estimativa é que, individualmente, a inatividade física seja responsável por quase 20% de todas as morte do Mundo(16)! Isso leva a inatividade física a ser considerada o principal problema de Saúde do Século 21(16). Diante do exposto, reforço meu argumento inicial de que os locais para prática de atividade física devem ser considerados atividades essenciais. Locais como academias, centros de atividade física, estúdios e outros são locais importantes onde muitas pessoas realizam atividade física de maneira sistematizada e supervisionada, dois aspectos importantes para sua eficiência e segurança. O possível risco de contaminação pode ser controlado por meio de ações direcionadas, como controle de distanciamento, higienização e aglomeração de pessoas. E esses riscos controláveis são incomparavelmente inferiores ao risco de manter uma grande parte da população fisicamente inativa. Referências bibliográficas Paulo Gentil Professor de Educação Física Doutor em Ciências da Saúde Um estudo acadêmico de larga escala concluiu que "não existe ameaça de aumento da propagação do COVID-19" nas instalações de fitness, mesmo quando ocorre treinamento intensivo. Uma equipe de pesquisadores da Universidade de Oslo, liderada pelo professor Michael Bretthauer, pesquisou a transmissão do SARS-CoV-2 (o vírus responsável pela COVID-19) - e se era atribuível às academias. "Nosso estudo não mostrou transmissão de vírus ou aumento da doença COVID-19 relacionada à abertura de academias", disse Bretthauer. A pesquisa - a primeira do gênero na Europa - estudou 3.764 membros do público, com idades entre 18 e 64 anos, que não tinham comorbidades relevantes ao COVID-19. Aproximadamente metade (1.896) das pessoas teve acesso a academias, enquanto a outra metade (1.868) - um grupo de controle - não. Os primeiros tiveram acesso a cinco academias - SATS Sjølyst e CC Vest (dois clubes de saúde pertencentes ao gigante nórdico do fitness SATS), STOLT Stovner e Rommen (ambos operados pela rede de academias STOLT Trening) e EVO Bryn (um ginásio de propriedade e operado por EVO Fitness Group). As instalações foram abertas a partir de 22/05/2020 especificamente para o estudo - enquanto a Noruega ainda estava em lockdown - e as atividades disponíveis nas academias incluíam serviços que os clubes normalmente forneciam, desde pisos de academias a aulas em grupo (incluindo spinning e yoga). Aqueles que visitavam uma academia tinham que seguir o protocolo de prevenção ao novo coronavírus elaborado pelo Instituto Norueguês de Saúde Pública. Eles incluíam distanciamento social (um metro para exercícios no chão, dois metros para aulas de alta intensidade), além de intensificar a higiene das mãos e da superfície, enquanto todas as estações de treino eram fornecidas com desinfetantes para que fossem limpos após cada uso. A equipe da academia também controlava o acesso às academias, para garantir medidas de distância e evitar aglomerações. Os vestiários estavam abertos, mas os chuveiros e saunas estavam fechados. A equipe de pesquisa testou cada pessoa quanto a SARS-CoV-2 por amostragem auto-administrada de naso, orofaringe e escarro após duas semanas - e doença clínica por ligação a registros eletrônicos de pacientes após três semanas. No grupo que treinou em uma academia, 81,8% treinaram pelo menos uma vez e 38,5% visitaram uma academia seis vezes ou mais, com o restante variando entre essas duas medidas. Dos 3.016 indivíduos que retornaram os testes de SARS-CoV-2 PCR, houve um teste positivo, mas enquanto o indivíduo positivo fazia parte do "grupo da academia", eles não haviam visitado a academia antes do teste positivo e rastreamento de contato constatarem que eles foram realmente infectados no local de trabalho. Durante o estudo de três semanas, não houve visitas ambulatoriais ou internações devido ao COVID-19 em nenhum dos grupos. Além disso, dos 91 funcionários que trabalharam nas instalações de treinamento durante o período experimental e concordaram em fornecer dados, 83 (91,2%) foram testados para SARS-CoV-2 e nenhum foi positivo. Em conclusão, as pesquisas declararam: "Nosso estudo não mostrou transmissão de vírus ou aumento da doença COVID-19 relacionada à abertura de instalações de academia, fornecendo boas rotinas de higiene e distanciamento social. "Pela lei de emergência,	21/7/2020 20:26:14	Gabriel Rojas Roscoe Salerno Penido (CTL)	22/7/2020 12:31:05

					todas as instalações de treinamento foram fechadas na Noruega durante a pandemia. O fechamento foi justificado pelo pressuposto de que a atividade de treinamento nas instalações aumentaria o risco de transmissão de vírus entre os membros das instalações e, portanto, a doença de COVID-19 entre os membros, funcionários e comunidade. "No entanto, medidas básicas de higiene das mãos e de distanciamento social - assegurando uma distância de 1 a 2 metros entre os indivíduos - são medidas comprovadas e importantes de proteção à transmissão de vírus. Elas são baratas, fáceis de aplicar e não exigem grandes recursos". "Durante a pandemia do COVID-19, os países introduziram o fechamento de importantes atividades da sociedade porque se supunha que as medidas simples não seriam suficientes para conter a transmissão de vírus. "No entanto, se a contenção de vírus, incluindo rastreamento de quarentena e contato, higiene das mãos e medidas pessoais de distanciamento social forem suficientes para impedir a disseminação do vírus, o fechamento poderá ser evitado. "Nosso estudo procurou testar se o fechamento de academias é necessário ou se as instalações abertas podem fornecer higiene e distanciamento social suficientes para impedir a propagação do vírus". "Se medidas de higiene e distanciamento pudessem ser alcançadas, assumimos que seria seguro abrir academias e instalações de treinamento. "Como mostram nossos resultados, não houve aumento de doenças relacionadas ao COVID devido à abertura de academias e instalações de treinamento". Fonte: https://www.medrxiv.org/content/10.1101/2020.06.24.20138768v1.full.pdf			
MARCELLIO VARGAS DE SOUZA LIMA	**Educação Física:** :	21/06/1976	Masculino	Juiz de Fora - MG	4. Reclassificação das atividades socioeconômicas do atual modelo organizado em quatro "ondas" (verde, branca, amarela e vermelha, além das atividades excluídas), para uma nova organização das atividades em agrupamentos maiores ou menores;	Considerando que as Atividades de Condicionamento Físico podem ser realizadas com segurança, a partir da implementação de Protocolos Operacionais de higiene e saúde e que são atividades que contribuem com a saúde da população, solicito considerar a possibilidade de reclassificação das empresas do setor de Atividades Físicas. Poderia se efetivar um plano de retorno gradual nas ondas do Minas Consciente, levando-se em conta percentuais gradativos de ocupação do espaço, e implementação de medidas de higiene. Generalizar a classificação das empresas do setor na Onda Pós-pandemia, não considera a diversidade do segmento e a capacidade de adaptação às normas de higiene e segurança preconizadas pelos órgãos de saúde. O setor está parado desde 19 de março, com pouco subsídio do Estado e sem perspectiva de data para retorno. A volta gradual seria importante para o setor e não impactaria negativamente nas ações de combate à Pandemia.	21/7/2020 20:31:16	Gabriel Rojas Roscoe Salerno Penido (CTL)	22/7/2020 12:32:13
Fabiana Silva Santos	**Educação Física:** :	16/08/1963	Feminino	Uberaba - MG	4. Reclassificação das atividades socioeconômicas do atual modelo organizado em quatro "ondas" (verde, branca, amarela e vermelha, além das atividades excluídas), para uma nova organização das atividades em agrupamentos maiores ou menores;	Trazer as academias para as ondas Branca ou verde.	21/7/2020 20:38:38	Gabriel Rojas Roscoe Salerno Penido (CTL)	22/7/2020 12:43:59
Associação Comercial e Industrial de	**Outros:** Outros: entidade de		Feminino	Barbacena - MG	1. Possibilidade de utilização de critérios socioeconômicos diferenciados para definir um perfil de Municípios, de menor porte, que poderiam estar vinculados a regras diferenciadas, mais adaptadas à realidade. Essa definição de perfil poderá contar com limitação de	Apoio plenamente	21/7/2020 20:41:23	Joao Victor Catunda	22/7/2020 10:42:01

Barbacena	classe				população, densidade demográfica, existência ou não de transporte público regular, número de empresas registradas, número de casos confirmados e óbitos por Coronavírus, além de outros indicadores epidemiológicos;			Barreira (CTL)	
Associação Comercial e Industrial de Barbacena	**Outros:** Outros: entidade de classe		Feminino	Barbacena - MG	2. Utilização de um protocolo único de funcionamento, independentemente da atividade socioeconômica, garantindo-se às entidades representativas a apresentação de regras complementares e que tenham por finalidade indicar questões específicas para aquele grupo de clientes e consumidores. Essa ideia busca estabelecer um protocolo robusto de forma centralizada, em vez de protocolos granulares por atividades, que contemple as principais questões sanitárias e de controle do contágio, deixando a cargo das entidades ou das empresas o estabelecimento de critérios sanitários adicionais;	Este ponto irá adequar a realidade das empresas	21/7/2020 20:43:21	Joao Victor Catunda Barreira (CTL)	22/7/2020 10:47:27
Associação Comercial e Industrial de Barbacena	**Outros:** Outros: entidade de classe		Feminino	Barbacena - MG	4. Reclassificação das atividades socioeconômicas do atual modelo organizado em quatro "ondas" (verde, branca, amarela e vermelha, além das atividades excluídas), para uma nova organização das atividades em agrupamentos maiores ou menores;	Concordo com essa sugestão	21/7/2020 20:45:45	Gabriel Rojas Roscoe Salerno Penido (CTL)	22/7/2020 12:41:50
						A sugestão é que essa reclassificação seja feita com olhar para TODAS (inclusive as excluídas) as atividades econômicas com muita cautela e cuidado antes da classificar o segmento como ambiente de alta contaminação. Todos segmentos e tipos de atividades etão dispostos a reabrir com mudanças e protocolos rígidos de higienização de acordo com o que já está comprovado que é seguro para não ocorrer			

Isabella Gomes Sabino	**Educação Física:** :	29/03/1986	Feminino	Abadia dos Dourados - MG	4. Reclassificação das atividades socioeconômicas do atual modelo organizado em quatro "ondas" (verde, branca, amarela e vermelha, além das atividades excluídas), para uma nova organização das atividades em agrupamentos maiores ou menores;	contaminação. Os pequenos ESTÚDIOS e ACADEMIAS foram extremamente prejudicados na atual classificação, visto que, os Estúdios funcionavam atualmente com 3, no máximo 4 alunos por horário de aula, sem qualquer aglomeração e as academias e Box de Cross Fit estão dispostos a reduzir o número de alunos para se adequar ao protocolo de higienização que foi estudado e comprovado pela Associação Brasileira de Academias mais conhecida como ACAD. Todos querem reabrir com protocolos de segurança rígidos que incluem; utilização de MÁSCARAS o TEMPO TODO do treino dos alunos (portanto não haverá a exalação de gotículas contaminadas no ambiente), a distância entre os alunos será demarcada (6,25 m quad) para que não ocorra contato entre eles, horário de chegada e saída de cada aluno, higienização de todo ambiente nas trocas de horários, medição de temperatura dos alunos, higienização das mãos na entrada e saída do local e TODOS protocolos já utilizados no comercio regular. A diferença deste seguimento é que o cliente neste tipo de ambiente é conhecido, portanto o controle e cuidado é MUITO maior. A fiscalização também se torna possível com a reabertura , sem ela, aglomerações clandestinas estão acontecendo. A população clama por ambientes para cuidar da sua saúde! Um bom condicionamento físico e cardiovascular fazem parte da prevenção contra o corona vírus e outras doenças que também estão matando nesse período de pandemia .Olhem com mais atenção para estas propostas de protocolo de higienização, é para o bem de todos.	21/7/2020 20:56:40	Gabriel Rojas Roscoe Salerno Penido (CTL)	22/7/2020 12:33:25
Consórcio Intermunicipal de Saúde das Vertentes	**Outros:** Outros: Saúde		Feminino	São João del Rei - MG	1. Possibilidade de utilização de critérios socioeconômicos diferenciados para definir um perfil de Municípios, de menor porte, que poderiam estar vinculados a regras diferenciadas, mais adaptadas à realidade. Essa definição de perfil poderá contar com limitação de população, densidade demográfica, existência ou não de transporte público regular, número de empresas registradas, número de casos confirmados e óbitos por Coronavírus, além de outros indicadores epidemiológicos;	O critério proposto é pertinente porque a realidade dos Municípios de pequeno porte é completamente diferente dos Municípios de médio e grande porte. As peculiares de cada Município precisam ser consideradas. Os regramentos poderiam ser diferenciados levando em consideração por exemplo: número da população, número de casos confirmados, velocidade de incidência do aumento dos casos, ocupação de leitos COVID, taxa de mortalidade. O Estado através do Plano Minas Consciente deve continuar a determinar a abertura das ondas, mas utilizando critérios diferenciados para os Municípios de pequeno porte. Mas é importante que os Municípios tenham comprometimento com essas ações sanitárias diferenciadas, porque estes Municípios de pequeno porte, precisam continuar a manter as taxas baixas quanto ao número de casos, porque não dispõem de estrutura hospitalar de alta complexidade, e seus munícipes irão utilizar os leitos dos Hospitais dos grandes centros.	21/7/2020 21:23:13	Joao Victor Catunda Barreira (CTL)	22/7/2020 10:54:08
					2. Utilização de um protocolo único de funcionamento, independentemente da atividade socioeconômica, garantindo-se às entidades representativas a apresentação de				

Consórcio Intermunicipal de Saúde das Vertentes	**Outros:** Outros: Saúde		Feminino	São João del Rei - MG	regras complementares e que tenham por finalidade indicar questões específicas para aquele grupo de clientes e consumidores. Essa ideia busca estabelecer um protocolo robusto de forma centralizada, em vez de protocolos granulares por atividades, que contemple as principais questões sanitárias e de controle do contágio, deixando a cargo das entidades ou das empresas o estabelecimento de critérios sanitários adicionais;	A utilização de um protocolo único para todas as atividades é extremamente temerária. É importante os protocolos continuarem a ser confeccionados por Setor, uma vez que existem especificidades em cada atividade. As entidades e as empresas podem contribuir para a confecção destes protocolos, não só através da consulta pública, mas através de um canal aberto com o Estado para que fosse possível propor sugestões para o Minas Consciente, em tempo real.	21/7/2020 21:30:13	Joao Victor Catunda Barreira (CTL)	22/7/2020 10:57:57
Consórcio Intermunicipal de Saúde das Vertentes	**Outros:** Outros: Saúde		Feminino	São João del Rei - MG	3. Aprofundamento do “modelo de intermitência” no funcionamento das atividades econômicas. Esse modelo representa uma alternativa metodológica de retomada econômica de forma intermitente, alternando dias ou semanas de atividade regular com dias ou semanas de supressão das atividades. Trata-se de uma lógica de caráter biológico que direciona o pico da transmissibilidade a ocorrer em reclusão, minimizando o impacto da abertura, bem como traduz lógica de caráter epidemiológico, permitindo que uma possível curva exponencial seja mitigada, pois a explosão ocorreria no período de fechamento;	O modelo de intermitência desde que acompanhado de um monitoramento com critérios bem definidos pode ser uma estratégia interessante para a retomada econômica. É fundamental que todo regramento seja acompanhado de campanhas de divulgação, educação sanitária e fiscalização.	21/7/2020 21:30:50	Duílio Silva Campos	21/7/2020 23:22:30
						É muito importante realizar uma revisão nos agrupamentos das atividades através da reclassificação das ondas, para que o Plano possa acompanhar a realidade local. Ao longo desses 4 meses de Pandemia, foi possível observar, que algumas atividades que causam aglomerações, como é o caso dos Bares, não podem ser consideradas como atividade essencial para estar na linha verde. Devendo desenvolver suas atividades por delivery, principalmente neste momento que a Pandemia avança para o interior e os casos aumentam			

Consórcio Intermunicipal de Saúde das Vertentes	**Outros:** Outros: Saúde		Feminino	São João del Rei - MG	4. Reclassificação das atividades socioeconômicas do atual modelo organizado em quatro "ondas" (verde, branca, amarela e vermelha, além das atividades excluídas), para uma nova organização das atividades em agrupamentos maiores ou menores;	abruptamente em nosso Estado. Restaurantes também deveriam ter autorização para abrirem apenas nos horários de refeição (almoço e jantar), não sendo possível estender o referido horário para que não haja aglomerações, funcionar com capacidade reduzida, distanciamento e apenas a la carte. Hotéis principalmente de cidades turísticas devem ter protocolos mais rígidos, pois vão receber hóspedes de todas as localidades. Principalmente com relação a assepsia. Seria importante também que houvesse treinamento e capacitações dos funcionários para o funcionamento da atividade. Salões de beleza e barbearias deveriam constar na onda branca com protocolos rígidos, atendimento individual por hora marcada e assepsia de todos os materiais, móveis e equipamentos a cada atendimento. Vestuário também deveria estar na onda branca com protocolos rígidos como fechamento dos provadores, e quarentena para as roupas que retornam da casa dos clientes. Deveria ser criadas ondas para todas as atividades para que não haja uma situação de incerteza dos empreendedores. É certo que atividades que causem aglomerações devem ser tratadas com mais rigor, mas precisam estar dentro de alguma onda a ser incluída no Plano após a onda vermelha. Academias, clubes e atividades esportivas precisam de protocolos rígidos, principalmente de assepsia, restrição de circulação de pessoas, e monitoramento constante. Atendimento individualizado, atividades coletivas suspensas, dar preferência a atividades ao ar livre. Museus e cinemas, também devem estar em alguma onda a ser criada para que seja confeccionado os protocolos destas atividades. É preciso encaixar todos os setores que hoje estão excluídos, em alguma onda, sendo necessário criar novas ondas e protocolos para todas as atividades. Quanto a igrejas e cultos embora não pertençam a nenhuma atividade econômica, causam aglomerações que neste momento de avanço da Pandemia em nosso Estado, vão impactar no aumento do número de casos. Por isso faz-se necessário a criação de protocolos para o retorno destas atividades. Importante também preparar o protocolo para o retorno das atividades escolares.	21/7/2020 21:32:27	Gabriel Rojas Roscoe Salerno Penido (CTL)	22/7/2020 12:36:00
EDILAINE HELENA FORTUNATO	**Outros:** Outros:	22/05/1980	Feminino	Araxá - MG	4. Reclassificação das atividades socioeconômicas do atual modelo organizado em quatro "ondas" (verde, branca, amarela e vermelha, além das atividades excluídas), para uma nova organização das atividades em agrupamentos maiores ou menores;	TRAZER ACADEMIAS PARA ZONA BRANCA E VERDE	21/7/2020 21:32:30	Gabriel Rojas Roscoe Salerno Penido (CTL)	22/7/2020 12:32:47
					5. Alterar a metodologia para que os indicadores do Plano possam também incluir, em sua composição e execução, parâmetros que considerem particularidades				

Consórcio Intermunicipal de Saúde das Vertentes	**Outros:** Outros: Saúde		Feminino	São João del Rei - MG	sanitário-epidemiológicas e socioeconômicas em âmbito microrregional, em adição ou substituição à avalição realizada hoje em âmbito macrorregional. Essa possível alteração busca traduzir de forma mais aproximada a realidade do território;	Importante incluir na metodologia dos indicadores do Plano Minas Consciente, os parâmetros microrregionais para adequar a realidade local.	21/7/2020 21:33:06	Duílio Silva Campos	21/7/2020 23:24:40
Consórcio Intermunicipal de Saúde das Vertentes	**Outros:** Outros: Saúde		Feminino	São João del Rei - MG	6. Revisão dos indicadores levados em consideração para tomada de decisão. Atualmente são utilizados os indicadores "Taxa de incidência de COVID-19 por ocupação de leitos" (Indicador composto, que avalia a taxa de incidência, em contraposição à ocupação de leitos, para identificar o risco vivenciado) e "R (t) – Número de reprodução médio" (Indicador que reflete o número médio de pessoas que são infectadas por uma pessoa infecciosa) e os balizadores "Taxa de mortalidade por COVID-19", "Comportamento da curva de casos confirmados e estimados" e "Positividade dos exames RT-PCR" realizados nos laboratórios da rede pública. Essa revisão busca identificar quais são os indicadores mais apropriados para o momento atual da pandemia, agregando ou excluindo indicadores para a tomada de decisão.	Quanto a referida proposta sugerimos a necessidade de incluir no Indicador "Positividade dos exames RT-PCR realizados nos laboratórios da rede pública e nos Laboratórios da Rede Particular. Para que possamos estabelecer estratégias epidemiológicas de combate a Pandemia, é necessário ter acesso ao número real de casos positivados dos nossos Municípios. Com a edição da Portaria 1792 de 17/07/2020 do Ministério da Saúde, é obrigatória a notificação dos resultados de teste COVID realizados por laboratórios da rede pública, particular, universitários e quaisquer outros no prazo de 24h.	21/7/2020 21:33:44	Gabriel Rojas Roscoe Salerno Penido (CTL)	22/7/2020 12:36:20
SIMONE FERREIRA ALVARENGA	**Advogado:** OAB:	03/04/1981	Feminino	Itabira - MG	4. Reclassificação das atividades socioeconômicas do atual modelo organizado em quatro "ondas" (verde, branca, amarela e vermelha, além das atividades excluídas), para uma nova	Entendo que as academias de ginástica, assim como alguns outros ramos do comércio, possuem todas as condições de se adaptarem à nova realidade, oferecendo aos clientes as condições de praticarem a sua atividade sem abandonar os cuidados necessários. Que as academias promovam a desinfecção do ambiente, ofereçam de álcool em gel, limitem a quantidade de alunos, reduzam o horário, entre tantas outras medidas	21/7/2020 21:35:05	Gabriel Rojas Roscoe Salerno Penido (CTL)	22/7/2020 12:37:30

					organização das atividades em agrupamentos maiores ou menores;	cabíveis. Enfim, que sigam determinados protocolos, mas que tenham a oportunidade de manterem o seu comércio aberto.			
José Lucas Rodrigues Silva Gusmão	**Outros:** Outros: Pedagogo	16/12/1981	Masculino	Belo Horizonte - MG	1. Possibilidade de utilização de critérios socioeconômicos diferenciados para definir um perfil de Municípios, de menor porte, que poderiam estar vinculados a regras diferenciadas, mais adaptadas à realidade. Essa definição de perfil poderá contar com limitação de população, densidade demográfica, existência ou não de transporte público regular, número de empresas registradas, número de casos confirmados e óbitos por Coronavírus, além de outros indicadores epidemiológicos;	É justa essa condição. Porém em Minas temos cidades que fazem parte de bolsões e atendem outros pequenos municípios. Estas cidades, até pelo risco que correm em receberem maior trânsito de pessoas, deveriam seguir regras mais rígidas e principalmente saírem destas quando comprovada a segurança de determinada região. Lógico que pequenos municípios devem seguir regras rígidas quando constatada mortes. O início de mortes é um gatilho para explosão de casos.	21/7/2020 21:50:20	Joao Victor Catunda Barreira (CTL)	22/7/2020 11:02:47
José Lucas Rodrigues Silva Gusmão	**Outros:** Outros: Pedagogo	16/12/1981	Masculino	Belo Horizonte - MG	2. Utilização de um protocolo único de funcionamento, independentemente da atividade socioeconômica, garantindo-se às entidades representativas a apresentação de regras complementares e que tenham por finalidade indicar questões específicas para aquele grupo de clientes e consumidores. Essa ideia busca estabelecer um protocolo robusto de forma centralizada, em vez de protocolos granulares por atividades, que contemple as principais questões sanitárias e de controle do contágio, deixando a cargo das entidades ou das empresas o estabelecimento de critérios sanitários adicionais;	Não concordo	21/7/2020 21:58:26	Joao Victor Catunda Barreira (CTL)	22/7/2020 11:07:41
					3. Aprofundamento do “modelo de intermitência” no funcionamento				

José Lucas Rodrigues Silva Gusmão	**Outros:** Outros: Pedagogo	16/12/1981	Masculino	Belo Horizonte - MG	das atividades econômicas. Esse modelo representa uma alternativa metodológica de retomada econômica de forma intermitente, alternando dias ou semanas de atividade regular com dias ou semanas de supressão das atividades. Trata-se de uma lógica de caráter biológico que direciona o pico da transmissibilidade a ocorrer em reclusão, minimizando o impacto da abertura, bem como traduz lógica de caráter epidemiológico, permitindo que uma possível curva exponencial seja mitigada, pois a explosão ocorreria no período de fechamento;	Concordo parcialmente. Não temos ferramenta de fiscalização.	21/7/2020 22:00:16	Duílio Silva Campos	21/7/2020 23:29:07
José Lucas Rodrigues Silva Gusmão	**Outros:** Outros: Pedagogo	16/12/1981	Masculino	Belo Horizonte - MG	1. Possibilidade de utilização de critérios socioeconômicos diferenciados para definir um perfil de Municípios, de menor porte, que poderiam estar vinculados a regras diferenciadas, mais adaptadas à realidade. Essa definição de perfil poderá contar com limitação de população, densidade demográfica, existência ou não de transporte público regular, número de empresas registradas, número de casos confirmados e óbitos por Coronavírus, além de outros indicadores epidemiológicos;	Sugiro classificação de atividades de acordo com o risco de transmissão.	21/7/2020 22:01:59	Joao Victor Catunda Barreira (CTL)	22/7/2020 12:04:02
Millena	**Engenharia:**	29/01/1994	Feminino	Ponte Nova -	4. Reclassificação das atividades socioeconômicas do atual modelo organizado em quatro "ondas" (verde, branca, amarela e vermelha, além das	Vejo que as classificações atualmente vigentes não são coerentes com a realidade dos riscos apresentados em cada modelo de negócio. É totalmente incoerente bares e restaurantes estarem classificados na onda verde, sendo ambientes onde necessariamente os clientes precisam retirar máscaras de proteção para consumirem qualquer item	21/7/2020	Gabriel Rojas Roscoe	22/7/2020

Gomes Sabino	:			MG	atividades excluídas), para uma nova organização das atividades em agrupamentos maiores ou menores;	e tem altos riscos de aglomeração. Em contrapartida, academias e estúdios de pequeno porte estão classificados na onda roxa, ficando impedidos de reabrir mesmo tendo totais condições de atenderem seus clientes utilizando máscaras em 100% do tempo de permanência e mantendo distanciamento o distanciamento social adequado.	22:02:01	Salerno Penido (CTL)	12:38:10
José Lucas Rodrigues Silva Gusmão	**Outros:** Outros: Pedagogo	16/12/1981	Masculino	Belo Horizonte - MG	5. Alterar a metodologia para que os indicadores do Plano possam também incluir, em sua composição e execução, parâmetros que considerem particularidades sanitário-epidemiológicas e socioeconômicas em âmbito microrregional, em adição ou substituição à avalição realizada hoje em âmbito macrorregional. Essa possível alteração busca traduzir de forma mais aproximada a realidade do território;	Concordo plenamente.	21/7/2020 22:04:07	Duílio Silva Campos	21/7/2020 23:31:12
José Lucas Rodrigues Silva Gusmão	**Outros:** Outros: Pedagogo	16/12/1981	Masculino	Belo Horizonte - MG	6. Revisão dos indicadores levados em consideração para tomada de decisão. Atualmente são utilizados os indicadores “Taxa de incidência de COVID-19 por ocupação de leitos” (Indicador composto, que avalia a taxa de incidência, em contraposição à ocupação de leitos, para identificar o risco vivenciado) e “R (t) – Número de reprodução médio” (Indicador que reflete o número médio de pessoas que são infectadas por uma pessoa infecciosa) e os balizadores “Taxa de mortalidade por COVID-19”, “Comportamento da curva de casos confirmados e estimados” e “Positividade dos exames RT-PCR” realizados nos laboratórios da rede pública. Essa revisão busca identificar quais são os indicadores mais apropriados para o momento atual da	Não concordo.	21/7/2020 22:05:13	Gabriel Rojas Roscoe Salerno Penido (CTL)	22/7/2020 12:38:45

					pandemia, agregando ou excluindo indicadores para a tomada de decisão.				
Afranio Cunha	**Medicina:**	23/07/1981	Masculino	Belo Horizonte - MG	4. Reclassificação das atividades socioeconômicas do atual modelo organizado em quatro "ondas" (verde, branca, amarela e vermelha, além das atividades excluídas), para uma nova organização das atividades em agrupamentos maiores ou menores;	Considero que a atividade de academias mereceria uma reclassificação para atividade relacionada a saúde, dessa forma, uma atividade essencial. Obviamente cumprindo todas as medidas de distanciamento social e precauções de contato. Não se trata de um ambiente com aglomeração de forma espúria, mas sim um local para melhor condicionamento e otimização do estado de saúde, seja ele físico ou mental. Não consigo entender como setores de varejo diversos e construção civil estão abertos, causando aglomeração em seus trabalhadores para uma atividade em que sua única motivação de estar aberta seja a posição econômica (reforço que concordo com o funcionamento desses setores), ao passo que um ambiente que está promovendo a saúde de seus usuários não tem a mesma consideração. Essa diferenciação é no mínimo injusta. Ruim para os proprietários e péssimo para os usuários. Acho que o que se discute aqui seria uma questão de opção ao usuário e o mesmo escolheria frequentar ou não. Vejo muita aglomeração nos transportes públicos, que não tem as exigências de afastamento exigidas para outros setores ao passo que atividades que se comprometem executar todas as medidas determinadas nessa pandemia ficam arbitrariamente fechadas e não contam com a mesma condescendência das autoridades.	21/7/2020 22:23:47	Gabriel Rojas Roscoe Salerno Penido (CTL)	22/7/2020 12:39:09
Igor de Almeida Cunha	**Administração:**	03/05/1972	Masculino	Patos de Minas - MG	5. Alterar a metodologia para que os indicadores do Plano possam também incluir, em sua composição e execução, parâmetros que considerem particularidades sanitário-epidemiológicas e socioeconômicas em âmbito microrregional, em adição ou substituição à avalição realizada hoje em âmbito macrorregional. Essa possível alteração busca traduzir de forma mais aproximada a realidade do território;	Sugestão deve ser aplicada o quanto antes, corrige distorções nas classificações, pois determinado município pode ser prejudicado por outro que não conseguiu avançar.	21/7/2020 22:23:53	Duílio Silva Campos	21/7/2020 23:38:36
					2. Utilização de um protocolo único de funcionamento, independentemente da atividade socioeconômica, garantindo-se às entidades representativas a apresentação de regras complementares e que tenham por	Infelizmente há brechas no Minas Consciente que dá autonomia para prefeitos, caso algum determine por decreto que o comercio deverá fechar			

Igor de Almeida Cunha	**Administração:** :	03/05/1972	Masculino	Patos de Minas - MG	finalidade indicar questões específicas para aquele grupo de clientes e consumidores. Essa ideia busca estabelecer um protocolo robusto de forma centralizada, em vez de protocolos granulares por atividades, que contemple as principais questões sanitárias e de controle do contágio, deixando a cargo das entidades ou das empresas o estabelecimento de critérios sanitários adicionais;	por completo ou por período. O MC deve estabelecer regras a serem obedecidas, horário de funcionamento, etc. Os segmentos escolhem os protocolos pré indicados mais apropriados às suas atividades. Há prefeitos que torcem para a falência da economia local por diretrizes politico-partidárias e ocorrem absurdos como aqui em Patos de Minas onde o prefeito não tem a menor noção do que faz. Outro fator a considerar é a interferência do Ministério Público onde em casos que prefeitos buscam a retomada da economia, são impedidos pro ações do MP. Entendo que esta sugestão deve ser bem estruturada a fim de buscar inibir ações extremas como exemplifiquei	21/7/2020 22:36:58	Joao Victor Catunda Barreira (CTL)	22/7/2020 11:11:21
Igor de Almeida Cunha	**Administração:** :	03/05/1972	Masculino	Patos de Minas - MG	5. Alterar a metodologia para que os indicadores do Plano possam também incluir, em sua composição e execução, parâmetros que considerem particularidades sanitário-epidemiológicas e socioeconômicas em âmbito microrregional, em adição ou substituição à avalição realizada hoje em âmbito macrorregional. Essa possível alteração busca traduzir de forma mais aproximada a realidade do território;	O MC deve contemplar a indicação de protocolos de medicamentos para utilização precoce no inicio dos sintomas, há muitos relatos de sucesso. Isso evita superlotação de leitos de UTI, salva vidas, evita sofrimentos dos pacientes, há progressão de onda mais rápida, retomada da economia com mais agilidade, redução do desemprego. Não pode tirar o direito do paciente junto com seu médico em utilizar determinado protocolo de medicamentos, por questões políticas fazem de tudo para evitar a utilização, a Hidroxicloroquina em 2016 reduzia a virulência do Zicavirus, hoje o mesmo medicamento é comparado a placebo. Estamos buscando salvar vidas, toda tentativa é válida. Os remédios custam bem menos do que leitos de UTi, porque insistem nisso?? leitos não reduz carga viral. Repito, caso o MC introduza o protocolo de medicamentos, muitos prefeitos serão obrigados a recomendarem e orientarem a população sobre tal. Assim a população se tranquiliza e volta à rotina. Caso contrário o estado dá margem para ser questionado sobre as mortes que poderiam ser evitas com tratamento precoce. Ou preferem intubar pessoas??	21/7/2020 22:50:26	Duílio Silva Campos	21/7/2020 23:45:14
Bruna Heloísa Leal Queiroz Urzedo	**Medicina Veterinária:** :	12/11/1987	Feminino	Iturama - MG	4. Reclassificação das atividades socioeconômicas do atual modelo organizado em quatro "ondas" (verde, branca, amarela e vermelha, além das atividades excluídas), para uma nova organização das atividades em agrupamentos maiores ou menores;	Sugiro trazer as academias e escolas de natação e hidroginástica para uma onda mais inicial como a verde ou branca.	21/7/2020 22:53:05	Gabriel Rojas Roscoe Salerno Penido (CTL)	22/7/2020 12:39:39
					4. Reclassificação das atividades socioeconômicas do atual modelo organizado em quatro "ondas" (verde,	Minha contribuição é em especifica para classificação verde, a reabertura das academias em Araxá, visto que desde que saiu a liberação de um decreto assinado pelo nosso prefeito Aracely de Paula, nossas academias estão seguindo as regras propostas, assim estamos preparando para nosso retorno a quatro meses, trabalhando psicologicamente e profissionalmente nossas equipes para			

Prescilia martins Paz	**Educação Física:** :	30/10/1984	Feminino	Araxá - MG	branca, amarela e vermelha, além das atividades excluídas), para uma nova organização das atividades em agrupamentos maiores ou menores;	atender nossos clientes com toda estrutura que ele busca, entendemos que estamos passando por um momento de conscientização em virtude do vírus covid-19, mas também entendemos que estamos falando de saúde e atividade física é saúde, esta que sabemos que se um individuo treinar ele criará resistência a doença, assim podemos dizer que estamos contribuindo fazendo nossa parte em salvar vidas através da atividade física! Sem mais, deixo minha explanação como cidadã e como colaboradora do segmento.	21/7/2020 22:55:35	Gabriel Rojas Roscoe Salerno Penido (CTL)	22/7/2020 12:43:10
Renato Bornichelli	**Administração:** :	18/01/1986	Masculino	Uberlândia - MG	2. Utilização de um protocolo único de funcionamento, independentemente da atividade socioeconômica, garantindo-se às entidades representativas a apresentação de regras complementares e que tenham por finalidade indicar questões específicas para aquele grupo de clientes e consumidores. Essa ideia busca estabelecer um protocolo robusto de forma centralizada, em vez de protocolos granulares por atividades, que contemple as principais questões sanitárias e de controle do contágio, deixando a cargo das entidades ou das empresas o estabelecimento de critérios sanitários adicionais;	Concordo!	21/7/2020 22:56:00	Joao Victor Catunda Barreira (CTL)	22/7/2020 11:22:06
Renato Bornichelli	**Administração:** :	18/01/1986	Masculino	Uberlândia - MG	1. Possibilidade de utilização de critérios socioeconômicos diferenciados para definir um perfil de Municípios, de menor porte, que poderiam estar vinculados a regras diferenciadas, mais adaptadas à realidade. Essa definição de perfil poderá contar com limitação de população, densidade demográfica, existência ou não de transporte público regular, número de empresas registradas, número de casos confirmados e óbitos por Coronavírus, além de outros indicadores epidemiológicos;	Concordo,	21/7/2020 22:56:24	Joao Victor Catunda Barreira (CTL)	22/7/2020 11:24:52

monaliza anjos	**Educação Física:**	24/04/1987	Feminino	Araxá - MG	**Parte 3** Inicialmente, gostaríamos de agradecer a sua participação nesta Consulta Pública. Sua manifestação é fundamental para que Minas Gerais possa melhorar seus indicadores no enfrentamento da pandemia de COVID-19 e, concomitantemente, viabilizar a retomada das atividades socioeconômicas de forma gradual e segura. Dito isso, no espaço a seguir você poderá apresentar quaisquer propostas de alteração da Deliberação nº 39, de 2020, (disponível em: <http://pesquisalegislativa.mg.gov.br/LegislacaoCompleta.aspx?cod=191168>) que entender adequadas, bem como sugestões que possam contribuir para o aperfeiçoamento do Plano Minas Consciente.	As academias não coloca nem um cidadão em risco! leva saúde e bem estar, físio e psicológico! Educação Física é area da saúde e importante tanto quanto as outras.	21/7/2020 22:58:21	Joao Victor Catunda Barreira (CTL)	22/7/2020 11:27:38
Renato Bornichelli	**Administração:**	18/01/1986	Masculino	Uberlândia - MG	**Parte 3** Inicialmente, gostaríamos de agradecer a sua participação nesta Consulta Pública. Sua manifestação é fundamental para que Minas Gerais possa melhorar seus indicadores no enfrentamento da pandemia de COVID-19 e, concomitantemente, viabilizar a retomada das atividades socioeconômicas de forma gradual e segura. Dito isso, no espaço a seguir você poderá apresentar quaisquer propostas de alteração da Deliberação nº 39, de 2020, (disponível em: <http://pesquisalegislativa.mg.gov.br/LegislacaoCompleta.aspx?cod=191168>) que entender adequadas, bem como sugestões que possam contribuir para o aperfeiçoamento do Plano Minas Consciente.	Alteração da onda de risco vermelha para branca de barbearias, salões de cabeleireiros e clinicas de estética, com atendimentos individuais e horário marcado, considerando todas as medidas de seguranças já adotadas, uso de EPI obrigatório, tanto de profissional como de cliente, higienização total de ambiente a cada atendimento. E ampliação dos horários de atendimentos, proporcionando maior flexibilidade de atendimento em horários de menor movimento na cidade.	21/7/2020 23:03:22	Joao Victor Catunda Barreira (CTL)	22/7/2 11:43
Bruna Heloísa Leal Queiroz Urzedo	**Medicina Veterinária:**	12/11/1987	Feminino	Iturama - MG	4. Reclassificação das atividades socioeconômicas do atual modelo organizado em quatro "ondas" (verde, branca, amarela e vermelha, além das atividades excluídas), para uma nova organização das atividades em agrupamentos maiores ou menores;	Sugiro trazer as escolas de atividades aquáticas (hidroterapia, natação, hidroginástica) para as ondas verde ou branca uma vez que os produtos usados para manutenção da água da piscina limpa, matam o vírus, eliminando dessa maneira a contaminação e possível propagação de COVID 19.	21/7/2020 23:04:01	Gabriel Rojas Roscoe Salerno Penido (CTL)	22/7/2020 12:43:33
					3. Aprofundamento do "modelo de intermitência" no funcionamento das atividades econômicas. Esse modelo representa uma alternativa metodológica de retomada				

Renato Bornichelli	**Administração:** :	18/01/1986	Masculino	Uberlândia - MG	econômica de forma intermitente, alternando dias ou semanas de atividade regular com dias ou semanas de supressão das atividades. Trata-se de uma lógica de caráter biológico que direciona o pico da transmissibilidade a ocorrer em reclusão, minimizando o impacto da abertura, bem como traduz lógica de caráter epidemiológico, permitindo que uma possível curva exponencial seja mitigada, pois a explosão ocorreria no período de fechamento;	Discordo, na cidade de Uberlândia, o modelo já foi executado por algum tempo, e não houve resultados satisfatórios, visto que fechamos novamente apos esse período.	21/7/2020 23:05:53	Duílio Silva Campos	21/7/2020 23:48:59
CASSIANO MENDONÇA DE ANDRADE	**Direito:** :	14/05/1975	Masculino	Itabira - MG	**Parte 3** Inicialmente, gostaríamos de agradecer a sua participação nesta Consulta Pública. Sua manifestação é fundamental para que Minas Gerais possa melhorar seus indicadores no enfrentamento da pandemia de COVID-19 e, concomitantemente, viabilizar a retomada das atividades socioeconômicas de forma gradual e segura. Dito isso, no espaço a seguir você poderá apresentar quaisquer propostas de alteração da Deliberação nº 39, de 2020, (disponível em: <http://pesquisalegislativa.mg.gov.br/LegislacaoCompleta.aspx?cod=191168>) que entender adequadas, bem como sugestões que possam contribuir para o aperfeiçoamento do Plano Minas Consciente.	O ambiente das academias se utilizado com os protocolos sugeridos pelas associações de classe não coloca qualquer cidadão em risco com sua saúde. Pelo contrário, promovem saúde física e mental, motivo pelo qual deve ser entendido como Exencial. Diante dessa situação com a pandemia, todos os cuidados necessários serão tomados tanto pelos profissionais da área como pelos clientes! Então que fique claro e certo, que são ambientes seguros para todos. Que precisam se manter a abertos.	21/7/2020 23:06:26	Joao Victor Catunda Barreira (CTL)	22/7/2020 11:30:19
Fernanda Mendes Oliveira Gomes de Araújo	**Fisioterapia:** :	16/08/1978	Feminino	Matipó - MG	1. Possibilidade de utilização de critérios socioeconômicos diferenciados para definir um perfil de Municípios, de menor porte, que poderiam estar vinculados a regras diferenciadas, mais adaptadas à realidade. Essa definição de perfil poderá contar com limitação de população, densidade demográfica,	Já estamos temporalmente em um estágio avançado da Pandemia no país e no estado, o que trouxe avanços e descobertas sobre a evolução e tratamento da Covid-19. Assim, ter uma orientação geral do Estado com uma gestão municipal individualizada em relação a realidade de cada município e, às vezes da região, incluindo uma ênfase e ação mais efetiva das ESFs e a orientação de tratamento precoce visando	22/7/2020 0:16:17	Joao Victor Catunda Barreira (CTL)	22/7/2020 11:37:04

					existência ou não de transporte público regular, número de empresas registradas, número de casos confirmados e óbitos por Coronavírus, além de outros indicadores epidemiológicos;	a reabertura geral inclusive das escolas. Importante manter regras de higiene e etiqueta respiratória.			
Fernanda Mendes Oliveira Gomes de Araújo	**Fisioterapia:**	16/08/1978	Feminino	Matipó - MG	**Parte 3** Inicialmente, gostaríamos de agradecer a sua participação nesta Consulta Pública. Sua manifestação é fundamental para que Minas Gerais possa melhorar seus indicadores no enfrentamento da pandemia de COVID-19 e, concomitantemente, viabilizar a retomada das atividades socioeconômicas de forma gradual e segura. Dito isso, no espaço a seguir você poderá apresentar quaisquer propostas de alteração da Deliberação nº 39, de 2020, (disponível em: <http://pesquisalegislativa.mg.gov.br/LegislacaoCompleta.aspx?cod=191168>) que entender adequadas, bem como sugestões que possam contribuir para o aperfeiçoamento do Plano Minas Consciente.	Pelos dados, parece que o isolamento não interfere muito, na minha região desde início de abril com mesmo percentual de + ou - 40% e as contaminações aumentaram gradativamente. Acredito sim, que procurar ajuda no início dos sintomas faz e fará a diferença. Dará para ter uma vida mais próxima do normal o quanto antes. Que acessem os novos estudos e vejam que tem sim tratamento precoce!! c19studyng.com, Webinário do MS, Conass e Conasems - Protocolo Tratamento Precoce, Henry Ford Covid-19, Dr Zelenko, Dr Didier..Drª Marina Buccar, entre outros tantos brasileiros.	22/7/2020 0:26:00	Joao Victor Catunda Barreira (CTL)	22/7/2020 11:48:02
Fernanda Mendes Oliveira Gomes de Araújo	**Fisioterapia:**	16/08/1978	Feminino	Matipó - MG	**Parte 3** Inicialmente, gostaríamos de agradecer a sua participação nesta Consulta Pública. Sua manifestação é fundamental para que Minas Gerais possa melhorar seus indicadores no enfrentamento da pandemia de COVID-19 e, concomitantemente, viabilizar a retomada das atividades socioeconômicas de forma gradual e segura. Dito isso, no espaço a seguir você poderá apresentar quaisquer propostas de alteração da Deliberação nº 39, de 2020, (disponível em: <http://pesquisalegislativa.mg.gov.br/LegislacaoCompleta.aspx?cod=191168>) que entender adequadas, bem como sugestões que possam contribuir para o aperfeiçoamento do Plano Minas Consciente.	Um dilema, a arredação diminuiu e a previsão é de menos 28 bi para a educação para o ano de 2021, será menos tantos outros bi para os outros setores. A saúde terá uma demanda ainda maior pelas doenças represadas e não tratadas durante a pandemia, além das possíveis sequelas neurológicas e respiratórias da própria COvid-19. Portanto, chego acreditar que saúde e economia andam juntas, sem economia, sem verbas para para a saúde, sem saúde mental. As pessoas estão adoecendo física e mentalmente com essa quarentena	22/7/2020 0:33:51	Joao Victor Catunda Barreira (CTL)	22/7/2020 13:09:11

						prolongada e mal administrada. Como daremos conta do pós pandemia?			
Paulo Roberto Lage Brunelli	**Fisioterapia:**	03/05/1971	Masculino	Itabira - MG	4. Reclassificação das atividades socioeconômicas do atual modelo organizado em quatro "ondas" (verde, branca, amarela e vermelha, além das atividades excluídas), para uma nova organização das atividades em agrupamentos maiores ou menores;	Bom dia! Sugiro classificar as academias para onda branca, academia é saúde!!	22/7/2020 6:14:26	Gabriel Rojas Roscoe Salerno Penido (CTL)	22/7/2020 12:44:38
Daniela Lage Rolla Brunelli	**Psicologia:**	27/04/1977	Feminino	Itabira - MG	4. Reclassificação das atividades socioeconômicas do atual modelo organizado em quatro "ondas" (verde, branca, amarela e vermelha, além das atividades excluídas), para uma nova organização das atividades em agrupamentos maiores ou menores;	Sugiro classificar as academias na onda branca.	22/7/2020 6:18:00	Gabriel Rojas Roscoe Salerno Penido (CTL)	22/7/2020 12:45:09
André Luiz Fonseca	**Professor:**	04/09/1982	Masculino	Paracatu - MG	1. Possibilidade de utilização de critérios socioeconômicos diferenciados para definir um perfil de Municípios, de menor porte, que poderiam estar vinculados a regras diferenciadas, mais adaptadas à realidade. Essa definição de perfil poderá contar com limitação de população, densidade demográfica, existência ou não de transporte público regular, número de empresas registradas, número de casos confirmados e óbitos por Coronavírus, além de outros indicadores epidemiológicos;	Sugira haver uma coesão dentro do estado, pois em minha cidade, Paracatu, as academias, salões de beleza e similares estão fechados e nas cidades vizinhas Unai, João Pinheiro, Vazante o comércio está totalmente aberto.	22/7/2020 6:46:38	Joao Victor Catunda Barreira (CTL)	22/7/2020 11:56:53
					4. Reclassificação das atividades socioeconômicas do atual modelo organizado em				

André Luiz Fonseca	**Professor:** :	04/09/1982	Masculino	Paracatu - MG	quatro "ondas" (verde, branca, amarela e vermelha, além das atividades excluídas), para uma nova organização das atividades em agrupamentos maiores ou menores;	Academias são serviços essenciais para ajudar a combater o coronavírus, pois a atividade física fortalece o sistema imunológico por isso elas devem permanecer abertas utilizando protocolos de sanitização rígidos e regras que não permitam aglomeração.	22/7/2020 6:50:05	Gabriel Rojas Roscoe Salerno Penido (CTL)	22/7/2020 12:45:33
André Luiz Fonseca	**Professor:** :	04/09/1982	Masculino	Paracatu - MG	6. Revisão dos indicadores levados em consideração para tomada de decisão. Atualmente são utilizados os indicadores "Taxa de incidência de COVID-19 por ocupação de leitos" (Indicador composto, que avalia a taxa de incidência, em contraposição à ocupação de leitos, para identificar o risco vivenciado) e "R (t) – Número de reprodução médio" (Indicador que reflete o número médio de pessoas que são infectadas por uma pessoa infecciosa) e os balizadores "Taxa de mortalidade por COVID-19", "Comportamento da curva de casos confirmados e estimados" e "Positividade dos exames RT-PCR" realizados nos laboratórios da rede pública. Essa revisão busca identificar quais são os indicadores mais apropriados para o momento atual da pandemia, agregando ou excluindo indicadores para a tomada de decisão.	Lockdow ao atingir 95% de ocupação dos leitos por microrregião. Lockdow na microregiao.	22/7/2020 6:55:42	Gabriel Rojas Roscoe Salerno Penido (CTL)	22/7/2020 13:57:13
LEONARDO SILVEIRA MARTINS	**Servidor Público:** MASP:	05/07/1962	Masculino	São Tiago - MG	**Parte 3** Inicialmente, gostaríamos de agradecer a sua participação nesta Consulta Pública. Sua manifestação é fundamental para que Minas Gerais possa melhorar seus indicadores no enfrentamento da pandemia de COVID-19 e, concomitantemente, viabilizar a retomada das atividades socioeconômicas de forma gradual e segura. Dito isso, no espaço a seguir você poderá apresentar quaisquer propostas de alteração da Deliberação nº 39, de 2020, (disponível em: <http://pesquisalegislativa.mg.gov.br/LegislacaoCompleta.aspx?	A sugestão é que o programa promova a decisão em caráter microrregional, e até quem sabe municipal. O modelo atual macrorregional deve ser abolido. Acreditamos que as decisões de quarentena, "lockdown" DEVEM ser municipais ou microrregionais. Cada município tem seu perfil	22/7/2020 8:16:06	Joao Victor Catunda Barreira (CTL)	22/7/2020 12:12:37

					cod=191168>) que entender adequadas, bem como sugestões que possam contribuir para o aperfeiçoamento do Plano Minas Consciente.		epidemiológico e tem uma realidade de saúde diferente. Colocar isso em patamar macro ou Estadual carece de evidência científica consolidada e "papers" revisados por pares.			
HELAINE CRISTINA CARVALHO MACEDO PETERS	**Ciências Contábeis:** :	12/08/1989	Feminino	Goianá - MG	1. Possibilidade de utilização de critérios socioeconômicos diferenciados para definir um perfil de Municípios, de menor porte, que poderiam estar vinculados a regras diferenciadas, mais adaptadas à realidade. Essa definição de perfil poderá contar com limitação de população, densidade demográfica, existência ou não de transporte público regular, número de empresas registradas, número de casos confirmados e óbitos por Coronavírus, além de outros indicadores epidemiológicos;	Concordo. Os critérios utilizados para avaliar uma cidade de menor porte não podem ser os mesmos de uma cidade de grande porte.	22/7/2020 8:18:42	Joao Victor Catunda Barreira (CTL)	22/7/2020 12:17:01
HELAINE CRISTINA CARVALHO MACEDO PETERS	**Ciências Contábeis:** :	12/08/1989	Feminino	Goianá - MG	3. Aprofundamento do "modelo de intermitência" no funcionamento das atividades econômicas. Esse modelo representa uma alternativa metodológica de retomada econômica de forma intermitente, alternando dias ou semanas de atividade regular com dias ou semanas de supressão das atividades. Trata-se de uma lógica de caráter biológico que direciona o pico da transmissibilidade a ocorrer em reclusão, minimizando o impacto da abertura, bem como traduz lógica de caráter epidemiológico, permitindo que uma possível curva exponencial seja	Não acho que seria viável esse tipo de modelo, uma vez que precisaria de disciplina e fiscalização eficaz.	22/7/2020 8:20:24	Duílio Silva Campos	22/7/2020 11:08:11

					mitigada, pois a explosão ocorreria no período de fechamento;				
HELAINE CRISTINA CARVALHO MACEDO PETERS	**Ciências Contábeis:**	12/08/1989	Feminino	Goianá - MG	4. Reclassificação das atividades socioeconômicas do atual modelo organizado em quatro "ondas" (verde, branca, amarela e vermelha, além das atividades excluídas), para uma nova organização das atividades em agrupamentos maiores ou menores;	Sou totalmente a favor da reclassificação por grupos de probabilidade de maior contágio.	22/7/2020 8:22:27	Gabriel Rojas Roscoe Salerno Penido (CTL)	22/7/2020 13:58:53
Município de Coronel Fabriciano/MG	**Administração:**		Feminino	Coronel Fabriciano - MG	4. Reclassificação das atividades socioeconômicas do atual modelo organizado em quatro "ondas" (verde, branca, amarela e vermelha, além das atividades excluídas), para uma nova organização das atividades em agrupamentos maiores ou menores;	Mais que reduzir ou ampliar as ondas o importante é respeitar as particularidades dos municípios, tendo por norte a capacidade de acolhimento do cidadão que eventualmente necessitar do sistema de saúde local, sendo de suma importância levar em consideração a taxa de ocupação de leitos e a capacidade de ampliação destes, uma vez que são os municípios verdadeiros prestadores de serviços e que conhecem a realidade local.	22/7/2020 8:27:54	Gabriel Rojas Roscoe Salerno Penido (CTL)	22/7/2020 13:59:32
Município de Coronel Fabriciano/MG	**Administração:**		Feminino	Coronel Fabriciano - MG	6. Revisão dos indicadores levados em consideração para tomada de decisão. Atualmente são utilizados os indicadores "Taxa de incidência de COVID-19 por ocupação de leitos" (Indicador composto, que avalia a taxa de incidência, em contraposição à ocupação de leitos, para identificar o risco vivenciado) e "R (t) – Número de reprodução médio" (Indicador que reflete o número médio de pessoas que são infectadas por uma pessoa infecciosa) e os balizadores "Taxa de mortalidade por COVID-19", "Comportamento da curva de casos confirmados e estimados" e "Positividade dos exames RT-PCR" realizados nos laboratórios da rede pública. Essa	Sabemos o agente patógeno viral que se pretende debelar não tem cura e veio para ficar, nesse viés, deveremos aprender a conviver com o vírus em nosso meio, assim como tantos outros que nos assolam e existem entre nós. Emoldurado o cenário, o melhor a fazer nesse momento, gizando que estamos há mais de 04 (quatro) meses – mais que 120 (cento e vinte dias) - que o Coronavírus está entre nós em Minas Gerais, lembrando que países da Europa com muito menos tempo já seguiram sua vida com normalidade, porém com muito zelo e responsabilidade – é o que devemos fazer, seguir com o senso de cautela e segurança, mudando hábitos corriqueiros e incluindo novas atitudes em nossas vidas como higienizarmos com mais constância, distanciamento e outros - mesmo tendo uma taxa de letalidade muito maior que a nossa, beirando 20%(vinte por cento). Nesse cenário, levar em consideração taxa de ocupação de leitos vs taxa de letalidade é o melhor caminho e simplifica as ações, sem perder amplitude. Reiteramos que: O isolamento social não se destina a impedir a contaminação pelo vírus ou evitar sua disseminação, mas apenas, repita-se à exaustão, apenas para que o Poder Público prepare seu sistema de saúde para acolher com dignidade aqueles que eventualmente necessitarem de acolhimento. O Isolamento social deve ser o mais breve possível, pois conforme consta da Portaria nº 1.565, de 18 de junho de 2020, do Órgão Máximo de Saúde Nacional "Retomar as atividades e o convívio social são também fatores de promoção da saúde	22/7/2020 8:28:49	Gabriel Rojas Roscoe Salerno Penido (CTL)	22/7/2020 14:00:40

					revisão busca identificar quais são os indicadores mais apropriados para o momento atual da pandemia, agregando ou excluindo indicadores para a tomada de decisão.	mental das pessoas, uma vez que o confinamento, o medo do adoecimento e da perda de pessoas próximas, a incerteza sobre o futuro, o desemprego e a diminuição da renda, são efeitos colaterais da pandemia pelo SARS-COV-2 e têm produzido o adoecimento mental em todo o mundo". Por este modo de ver as coisas, o isolamento social deve ser por um período mais breve possível, pois é muito mais gravoso do que o enfrentamento a própria pandemia instalada, matando muito mais que a própria COVID-19.			
Município de Coronel Fabriciano/MG	**Administração:**	Feminino	Coronel Fabriciano - MG	**Parte 3** Inicialmente, gostaríamos de agradecer a sua participação nesta Consulta Pública. Sua manifestação é fundamental para que Minas Gerais possa melhorar seus indicadores no enfrentamento da pandemia de COVID-19 e, concomitantemente, viabilizar a retomada das atividades socioeconômicas de forma gradual e segura. Dito isso, no espaço a seguir você poderá apresentar quaisquer propostas de alteração da Deliberação nº 39, de 2020, (disponível em: <http://pesquisalegislativa.mg.gov.br/LegislacaoCompleta.aspx?cod=191168>) que entender adequadas, bem como sugestões que possam contribuir para o aperfeiçoamento do Plano Minas Consciente.	Não há como discutir enfrentamento de pandemia COVID-19 saindo das finalidades do isolamento social. Assim, destacamos mais uma vez que o isolamento social não se destina a impedir a contaminação pelo vírus ou evitar sua disseminação, mas apenas, repita-se à exaustão, apenas para que o Poder Público prepare seu sistema de saúde para acolher com dignidade aqueles que eventualmente necessitarem de acolhimento. Nesse sentido, absolutamente normal que uns municípios que se prepararam tecnicamente e aumentaram a disponibilidade de leitos saiam do isolamento antes e outros precisem de mais tempo em isolamento. Por isso mesmo usar como critério de decisão os números do município e no máximo da micro (sendo ideal o do município contando sua taxa de letalidade e disponibilidade de leitos), sem dúvida é o melhor caminho. Lado outro, o Isolamento social deve ser o mais breve possível, pois conforme consta da Portaria nº 1.565, de 18 de junho de 2020, do Órgão Máximo de Saúde Nacional "Retomar as	22/7/2020 8:36:19	Joao Victor Catunda Barreira (CTL)	22/7/2020 12:45:36

						atividades e o convívio social são também fatores de promoção da saúde mental das pessoas, uma vez que o confinamento, o medo do adoecimento e da perda de pessoas próximas, a incerteza sobre o futuro, o desemprego e a diminuição da renda, são efeitos colaterais da pandemia pelo SARS-COV-2 e têm produzido o adoecimento mental em todo o mundo". Por este modo de ver as coisas, o isolamento social deve ser por um período mais breve possível, pois é muito mais gravoso do que o enfrentamento a própria pandemia instalada, matando muito mais que a própria COVID-19.			
ROSANA AP GRANGES	**Turismo:**		Feminino	Delfinópolis - MG	1. Possibilidade de utilização de critérios socioeconômicos diferenciados para definir um perfil de Municípios, de menor porte, que poderiam estar vinculados a regras diferenciadas, mais adaptadas à realidade. Essa definição de perfil poderá contar com limitação de população, densidade demográfica, existência ou não de transporte público regular, número de empresas registradas, número de casos confirmados e óbitos por Coronavírus, além de outros indicadores epidemiológicos;	Incluir TURISMO DE BAIXO IMPACTO deve ser incluido nas ondas	22/7/2020 8:37:56	Joao Victor Catunda Barreira (CTL)	22/7/2020 13:01:07
					4. Reclassificação das atividades socioeconômicas do atual modelo organizado em quatro "ondas" (verde, branca, amarela	Sugiro que seja incluido o Turismo de baixo impacato NA RECLASSIFICACAO no quadro de (ondas), o proprio estudo da FGV "Impacto Econômico do Covid-19 – Propostas para o Turismo Brasileiro." aponta para a retomada em primeiro momento para o TURISMO regional, onde as pessoas possam se locomover de		Gabriel Rojas	

ROSANA AP GRANGES	**Turismo:** :		Feminino	Delfinópolis - MG	e vermelha, além das atividades excluídas), para uma nova organização das atividades em agrupamentos maiores ou menores;	carros e em viagens curtas. " Essas pessoas vão querer total autonomia para ir e vir quando quiserem e estarão muito bem dispostas a isso depois de longos meses dentro de casa". Entidade como o SEBRAE afirma que o turismo regional sera o responsavel por puxar a economia , "público limitado e uma série de medidas preventivas, como higienização, obrigatoriedade de máscaras e distanciamento."	22/7/2020 9:01:40	Roscoe Salerno Penido (CTL)	22/7/2020 11:59:23
Flávia Bárbara de Carvalho	**Servidor Público:** MASP:		Feminino	Ibituruna - MG	1. Possibilidade de utilização de critérios socioeconômicos diferenciados para definir um perfil de Municípios, de menor porte, que poderiam estar vinculados a regras diferenciadas, mais adaptadas à realidade. Essa definição de perfil poderá contar com limitação de população, densidade demográfica, existência ou não de transporte público regular, número de empresas registradas, número de casos confirmados e óbitos por Coronavírus, além de outros indicadores epidemiológicos;	O município de Ibituruna, sugere que em relação ao Plano Minas Consciente , o governe dê mais autonomia aos municípios da microrregião em que estamos inseridos, pois são municípios distintos e cada um com realidades diferentes para atuação ao enfrentamento da Covid-19.	22/7/2020 9:07:00	Joao Victor Catunda Barreira (CTL)	22/7/2020 13:23:28
Janice de Oliveira Soares	**Servidor Público:** MASP:		Feminino	Divinópolis - MG	1. Possibilidade de utilização de critérios socioeconômicos diferenciados para definir um perfil de Municípios, de menor porte, que poderiam estar vinculados a regras diferenciadas, mais adaptadas à realidade. Essa definição de perfil poderá contar com limitação de população, densidade demográfica, existência ou não de transporte público regular, número de empresas registradas, número de casos confirmados e óbitos por Coronavírus, além de outros indicadores epidemiológicos;	Quanto maior a possibilidade de se adequar à realidade local, melhor. todas essas varáveis interfere na transmissão do vírus. Talvez utilizar o Rt da cidade para definir o enquadramento. Mas sempre levando em conta a retaguarda assitencial que o município ou microrregião possui.	22/7/2020 9:44:17	Joao Victor Catunda Barreira (CTL)	22/7/2020 13:26:19
					2. Utilização de um protocolo único de				

Janice de Oliveira Soares	**Servidor Público:** MASP:		Feminino	Divinópolis - MG	funcionamento, independentemente da atividade socioeconômica, garantindo-se às entidades representativas a apresentação de regras complementares e que tenham por finalidade indicar questões específicas para aquele grupo de clientes e consumidores. Essa ideia busca estabelecer um protocolo robusto de forma centralizada, em vez de protocolos granulares por atividades, que contemple as principais questões sanitárias e de controle do contágio, deixando a cargo das entidades ou das empresas o estabelecimento de critérios sanitários adicionais;	Discordo. Modo de transmissão do vírus é o mesmo em qualquer lugar. Protocolos específicos para cada segmento, são importantes. Se estiverem padronizados no Estado evita desgastes, comparações, estresse e interferências.	22/7/2020 9:46:59	Joao Victor Catunda Barreira (CTL)	22/7/2020 13:29:21
Prefeitura Municipal de Pompéu	**Órgão:** Órgão: Prefeitura Municipal		Feminino	Pompéu - MG	1. Possibilidade de utilização de critérios socioeconômicos diferenciados para definir um perfil de Municípios, de menor porte, que poderiam estar vinculados a regras diferenciadas, mais adaptadas à realidade. Essa definição de perfil poderá contar com limitação de população, densidade demográfica, existência ou não de transporte público regular, número de empresas registradas, número de casos confirmados e óbitos por Coronavírus, além de outros indicadores epidemiológicos;	Isto seria de suma importância no início da retomada econômica posto que, como já é sabido, cada município apresenta uma realidade e uma peculiaridade diferente e que, devem ser tratadas e enfrentadas também de forma diferenciada. Portanto a análise de critérios socioeconômicos de forma diferenciada poderia contribuir com os municípios que tenham capacidade de manter o comercio aberto desde que estejam dentro dos indicadores endemiológicos a serem definidos como por exemplo: (número de casos, taxa de ocupação na rede pública de saúde municipal, impacto que o município (microrregião) poderá causar na Macrorregião, dentre outros. etc). Atingindo assim estes indicadores técnicos o município estaria apto a avançar na reabertura do comércio e retomada da economia. Agindo desta forma, todos, tanto os gestores municipais quanto a população (munícipes) teriam que se comprometer ainda mais com o enfrentamento e combate a pandemia para que seu município possa evoluir.	22/7/2020 9:51:08	Joao Victor Catunda Barreira (CTL)	22/7/2020 13:34:28
					1. Possibilidade de utilização de critérios socioeconômicos diferenciados para definir um perfil de Municípios, de menor porte, que poderiam estar vinculados a regras diferenciadas, mais adaptadas à				

Federação das Câmaras de Dirigentes Lojistas do Estado de Minas Gerais	**Órgão:** Órgão:		Feminino	Belo Horizonte - MG	realidade. Essa definição de perfil poderá contar com limitação de população, densidade demográfica, existência ou não de transporte público regular, número de empresas registradas, número de casos confirmados e óbitos por Coronavírus, além de outros indicadores epidemiológicos;	Somos favoráveis e pedimos urgência nesse quesito! A mudança de macrorregião para microrregião será um ganho expressivo para todos os municípios pois irá considerar cada particularidade e sua respectiva necessidade. Além disso, teremos maior abrangência e flexibilidade nas ações.	22/7/2020 9:51:51	Joao Victor Catunda Barreira (CTL)	22/7/2020 13:36:20
Janice de Oliveira Soares	**Servidor Público:** MASP:		Feminino	Divinópolis - MG	3. Aprofundamento do "modelo de intermitência" no funcionamento das atividades econômicas. Esse modelo representa uma alternativa metodológica de retomada econômica de forma intermitente, alternando dias ou semanas de atividade regular com dias ou semanas de supressão das atividades. Trata-se de uma lógica de caráter biológico que direciona o pico da transmissibilidade a ocorrer em reclusão, minimizando o impacto da abertura, bem como traduz lógica de caráter epidemiológico, permitindo que uma possível curva exponencial seja mitigada, pois a explosão ocorreria no período de fechamento;	Talvez a intermitência permita a abertura de mais segmentos, evitando, assim, o prejuízo econômico de estabelecimentos que estão em ondas em que a abertura se dará somente no final da pandemia. Mas a prática em nosso município mostrou que essa intermitência não fez muita diferença. Liberamos o comércio varejista de vestuário, eletrodomésticos, etc em dias alternados. Após um mês, com número de casos e internações hospitalares pequena, permitimos a abertura todos os dias da semana. E os dados não alteraram: permanecendo baixa internação hospitalar e numero de casos novos controlado.	22/7/2020 9:52:10	Duílio Silva Campos	22/7/2020 11:13:23
Federação das Câmaras de Dirigentes	**Órgão:**		Feminino	Belo Horizonte -	2. Utilização de um protocolo único de funcionamento, independentemente da atividade socioeconômica, garantindo-se às entidades representativas a apresentação de regras complementares e que tenham por finalidade indicar questões específicas para aquele grupo de clientes e consumidores. Essa ideia busca	Somos favoráveis! Chega de burocracia. Todos sabemos o que fazer e a unificação dos protocolos será a melhor opção nesse momento. O Comércio, por exemplo, soube se reinventar e não	22/7/2020	Joao Victor Catunda	22/7/2020

Lojistas do Estado de Minas Gerais	Órgão:			MG	estabelecer um protocolo robusto de forma centralizada, em vez de protocolos granulares por atividades, que contemple as principais questões sanitárias e de controle do contágio, deixando a cargo das entidades ou das empresas o estabelecimento de critérios sanitários adicionais;	poupou esforços para isso. As pessoas estão mais seguras nas lojas do que em casa. Assim, a simplificação das exigências estimulará o retorno consciente e gradual das atividades.	9:55:02	Barreira (CTL)	13:38:14
Federação das Câmaras de Dirigentes Lojistas do Estado de Minas Gerais	**Órgão:** Órgão:		Feminino	Belo Horizonte - MG	3. Aprofundamento do "modelo de intermitência" no funcionamento das atividades econômicas. Esse modelo representa uma alternativa metodológica de retomada econômica de forma intermitente, alternando dias ou semanas de atividade regular com dias ou semanas de supressão das atividades. Trata-se de uma lógica de caráter biológico que direciona o pico da transmissibilidade a ocorrer em reclusão, minimizando o impacto da abertura, bem como traduz lógica de caráter epidemiológico, permitindo que uma possível curva exponencial seja mitigada, pois a explosão ocorreria no período de fechamento;	Somos favoráveis em parte!!! Concordamos com a criação de um modelo de intermitência. Contudo, não concordamos com os períodos estabelecidos. O ideal seria uma divisão de horários e de grupos de risco ou não. O que não pode acontecer é o comércio ficar fechado durante duas semanas.	22/7/2020 9:56:39	Duílio Silva Campos	22/7/2020 11:17:40
						I. PROGRAMA MINAS CONSCIENTE – TABELA DE ONDAS – CLASSIFICAÇÃO DO TRANSPORTE COLETIVO INTERMUNICIPAL. 1. A Deliberação do Comitê Extraordinário Covid-19 nº 39, de 29.4.20, aprovou o Plano Minas Consciente. 2. O serviço público de transporte coletivo intermunicipal foi classificado como "atividade especial", fl.48, na tabela de ondas . 3. No site, na aba "notícias" consta o seguinte esclarecimento: "Vale ressaltar que alguns setores foram excluídos das ondas por necessitarem de uma ótica diferenciada de tratamento. São eles: (...) Administração pública, organismos internacionais e transporte público: regulados em atos próprios." – (grifado). 4. A Deliberação do Comitê Extraordinário Covid-19 nº 17-20, no artigo 4º, preserva a continuidade do serviço público de transporte coletivo intermunicipal, mediante observância de regras sanitárias. 5. Contudo, a sistemática está gerando interpretações equivocadas. Explica-se: muitos municípios estão			

Sindpas - Sindicato das Empresas de Transporte de Passageiros no Estado de Minas Gerais	**Advogado:** OAB: 71878		Feminino	Belo Horizonte - MG	4. Reclassificação das atividades socioeconômicas do atual modelo organizado em quatro "ondas" (verde, branca, amarela e vermelha, além das atividades excluídas), para uma nova organização das atividades em agrupamentos maiores ou menores;	proibindo o transporte intermunicipal porque ele não está inserido na onda verde (serviços essenciais). 6. Paradoxalmente, por exemplo, na onda verde estão os "terminais rodoviários" (pg.40), enquanto o transporte público foi inserido na mesma classificação de serviços privados (fl. 48 – por exemplo, transporte fretado). II - STF - ADI 6343 – SERVIÇOS ESSENCIAIS. 7. O Supremo Tribunal Federal, em 06.5.20, concluiu o julgamento da ADI 6343, sobre a Lei nº 13.979/20, Na decisão de julgamento está expresso que deve ser resguardada a locomoção de serviços essenciais. "O Tribunal, por maioria, concedeu parcialmente a cautelar para i) suspender parcialmente, sem redução de texto, o disposto no art. 3º, VI, b, e §§ 6º e 7º, II, a fim de excluir estados e municípios da necessidade de autorização ou observância ao ente federal; e ii) conferir interpretação conforme aos referidos dispositivos no sentido de que as medidas neles previstas devem ser precedidas de recomendação técnica e fundamentada, devendo ainda ser resguardada a locomoção dos produtos e serviços essenciais definidos por decreto da respectiva autoridade federativa, sempre respeitadas as definições no âmbito da competência constitucional de cada ente federativo, nos termos do voto do Ministro Alexandre de Moraes, Redator para o acórdão, vencidos o Ministro Marco Aurélio (Relator), que trazia a referendo o indeferimento da medida liminar, e, em parte, os Ministros Edson Fachin e Rosa Weber, que deferiam parcialmente a medida cautelar para conferir interpretação conforme ao inciso II do § 7º do art. 3º da Lei nº 13.979/2020. Afirmou suspeição o Ministro Roberto Barroso, ausente justificadamente. Presidência do Ministro Dias Toffoli. Plenário, 06.05.2020 (Sessão realizada inteiramente por videoconferência - Resolução 672/2020/STF)". (http://portal.stf.jus.br/processos/detalhe.asp?incidente=5881008). III. NOTA TÉCNICA MINISTÉRIO PÚBLICO. 8. O Ministério Público de Minas Gerais (MPMG), por meio do Centro de Apoio Operacional às Promotorias de Justiça de Defesa do Patrimônio Público (CAO-PP), expediu a Nota Técnica nº 03/2020, em decorrência do Covid-19 . 9. O Anexo I (doc.1) conclui pela ilegitimidade da restrição a transporte intermunicipal e interestadual, ressalvando a possibilidade de instalação de barreiras sanitárias: "Nestes termos, respeitada a independência funcional do Promotor Natural, conclui este centro de apoio operacional que, no momento, não compete ao ente federativo municipal impor restrição ao transporte intermunicipal ou interestadual, restringindo o ingresso em seu território, promovendo fechamento de seus limites em desconformidade com Deliberação do Comitê Extraordinário COVID-19, inclusive com o cuidado de não prejudicar o regular desenvolvimento dos serviços essências, ressalvando-se, entretanto, a possibilidade da autoridade municipal promover a instalação de barreiras sanitárias voltadas à orientação da sociedade e/ou à verificação de estados de saúde que indiquem quadro suspeito de infecção Covid-19, como por exemplo a verificação de temperatura e a apuração de histórico de contato suspeito, com o devido encaminhamento à rede de saúde, dentro do que se mostrar necessário e respeitados sempre os protocolos estabelecidos para o acompanhamento da doença." IV. TJMG – MEDIDA CAUTELAR – SEGURANÇA JURÍDICA – TRANSPORTE CLANDESTINO. 10. A Ação Direta de Constitucionalidade proposta pelo Ministério Público visou a segurança jurídica, já que as decisões díspares e ausência de coordenação impactam no controle da pandemia. 11. O transporte coletivo intermunicipal é serviço público essencial e, por tal natureza, deve ser regular e contínuo, resguardado em patamar	22/7/2020 9:56:39	Gabriel Rojas Roscoe Salerno Penido (CTL)	22/7/2020 11:55:25

						que garanta o acesso a quem dele necessita. Trata-se de serviço prestado segundo às regras sanitárias do Comitê Extraordinário Covid19, com itinerário, pontos de embarque e desembarque sabidamente conhecidos pelas autoridades, o que facilita a fiscalização. 12. Por outro lado, quando um município veda a circulação do transporte público, a população migra para transporte clandestino, em vans, veículos particulares e similares, os quais não estão sujeitos a nenhum controle, especialmente o sanitário. A restrição impacta em outros municípios interligados pela mesma linha, o que reforça a necessidade de observância do regramento estadual. 13. Para não delongar, confira-se Boletim de Ocorrência. O serviço de ônibus intermunicipal foi proibido e o DER flagrou vários táxis, mais onerosos e sem os mesmos cuidados sanitários. Preço do táxi – R$.50,00 a R$.80,00. Tarifa do ônibus – R$.14,00. (doc. 2 e 3) V.PEDIDO 14. Face ao exposto, requer a inclusão do serviço público de transporte coletivo rodoviário intermunicipal de passageiros na onda verde (serviço essencial) da tabela do Minas Consciente.			
Federação das Câmaras de Dirigentes Lojistas do Estado de Minas Gerais	**Órgão:** Órgão:		Feminino	Belo Horizonte - MG	4. Reclassificação das atividades socioeconômicas do atual modelo organizado em quatro "ondas" (verde, branca, amarela e vermelha, além das atividades excluídas), para uma nova organização das atividades em agrupamentos maiores ou menores;	Somos favoráveis. A reclassificação e a simplificação das ondas, por si só, dará ao mercado uma nova esperança. Teremos mais atividades, consideradas de baixo risco, atuando. Além disso, ficará mais claro para os setores entenderem sua posição dentro do Minas Consciente!	22/7/2020 9:58:37	Gabriel Rojas Roscoe Salerno Penido (CTL)	22/7/2020 14:01:15
Federação das Câmaras de Dirigentes Lojistas do Estado de Minas Gerais	**Órgão:** Órgão:		Feminino	Belo Horizonte - MG	5. Alterar a metodologia para que os indicadores do Plano possam também incluir, em sua composição e execução, parâmetros que considerem particularidades sanitário-epidemiológicas e socioeconômicas em âmbito microrregional, em adição ou substituição à avalição realizada hoje em âmbito macrorregional. Essa possível alteração busca traduzir de forma mais aproximada a realidade do território;	Concordamos com a alteração. Por outro lado, seria de extrema valia encontrarmos indicadores que também mostrem o comportamento da população. Afinal, não adianta o comércio se preparar se a população não ajudar. O comércio não pode ser culpado de ações que não são de competência dele. Tem que haver regras rígidas quanto ao comportamento populacional, que, na nossa percepção, esse comportamento está potencializando a disseminação do vírus.	22/7/2020 10:01:15	Duílio Silva Campos	22/7/2020 20:33:52
Janice de	**Servidor Público:**		Feminino	Divinópolis -	4. Reclassificação das atividades socioeconômicas do atual modelo organizado em quatro "ondas" (verde, branca, amarela e vermelha, além das	Fundamental a microrregião poder alterar essas atividades conforme sua realidade. Fato: o vírus vai se transmitir em qualquer segmento que for aberto. Então, devemos pensar no menor impacto econômico possível. Exemplo: Divinópolis tem como economia forte o setor de confecções. Desta forma, travar o comercio de vestuário em Divinópolis é catastrófico. Geraríamos muito desemprego. outro exemplo: Divinópolis	22/7/2020	Gabriel Rojas Roscoe	22/7/2020

Oliveira Soares	MASP:			MG	atividades excluídas), para uma nova organização das atividades em agrupamentos maiores ou menores;	possui em torno de 700 salos de beleza: impacto também é muito alto. Também possuímos muitas academias, com impacto altíssimo. O que é necessário é colocar regras e protocolos de funcionamento para mitigar a transmissão do vírus. Diminuir numero de pessoas, observar distanciamento, priorizar a ventilação natural do ambiente, entre outros.	10:02:23	Salerno Penido (CTL)	14:01:56
Janice de Oliveira Soares	**Servidor Público:** MASP:		Feminino	Divinópolis - MG	6. Revisão dos indicadores levados em consideração para tomada de decisão. Atualmente são utilizados os indicadores "Taxa de incidência de COVID-19 por ocupação de leitos" (Indicador composto, que avalia a taxa de incidência, em contraposição à ocupação de leitos, para identificar o risco vivenciado) e "R (t) – Número de reprodução médio" (Indicador que reflete o número médio de pessoas que são infectadas por uma pessoa infecciosa) e os balizadores "Taxa de mortalidade por COVID-19", "Comportamento da curva de casos confirmados e estimados" e "Positividade dos exames RT-PCR" realizados nos laboratórios da rede pública. Essa revisão busca identificar quais são os indicadores mais apropriados para o momento atual da pandemia, agregando ou excluindo indicadores para a tomada de decisão.	Todos esses indicadores são importantes porem acredito que o Rt deveria term peso maior (peso 2) e a taxa de ocupação hospitalar deveria ter peso 4. na minha opinião são os indicadores mais importantes. A incidência também é importante, mas é bem subnotificada. O Rt é um indicador mais elaborado.	22/7/2020 10:04:59	Gabriel Rojas Roscoe Salerno Penido (CTL)	22/7/2020 14:16:22
					6. Revisão dos indicadores levados em consideração para tomada de decisão. Atualmente são utilizados os indicadores "Taxa de incidência de COVID-19 por ocupação de leitos" (Indicador composto, que avalia a taxa de incidência, em contraposição à ocupação de leitos, para identificar o risco vivenciado) e "R (t) – Número de reprodução médio" (Indicador que reflete o	Concordamos! É de grande importância a incorporação também de novos leitos			

Federação das Câmaras de Dirigentes Lojistas do Estado de Minas Gerais	**Órgão:** Órgão:		Feminino	Belo Horizonte - MG	número médio de pessoas que são infectadas por uma pessoa infecciosa) e os balizadores "Taxa de mortalidade por COVID-19", "Comportamento da curva de casos confirmados e estimados" e "Positividade dos exames RT-PCR" realizados nos laboratórios da rede pública. Essa revisão busca identificar quais são os indicadores mais apropriados para o momento atual da pandemia, agregando ou excluindo indicadores para a tomada de decisão.	criados por meio de hospitais de campanha nos indicadores. Isso tornará a situação mais real! Por outro lado, tem-se que cruzar dados socioeconômicos para a criação de indicadores mais apropriados para o momento e que mostrem a real dimensão do problema em cada município e não apenas na forma macro.	22/7/2020 10:05:25	Gabriel Rojas Roscoe Salerno Penido (CTL)	22/7/2020 11:54:32
Diego Hebert Silva Rodrigues	**Outros:** Outros: Varejo Instrumentos Musicais, som e luz		Feminino	Patos de Minas - MG	4. Reclassificação das atividades socioeconômicas do atual modelo organizado em quatro "ondas" (verde, branca, amarela e vermelha, além das atividades excluídas), para uma nova organização das atividades em agrupamentos maiores ou menores;	A reclassificação é necessária, há algumas incossistências na classificação (repetição na onda branca e vermelha de varejo de informática por exemplo), creio que onda verde e branca já seriam o bastante, até porque a maioria não respeitam, são rebeldes, funcionam clandestinamente. Onda verde (essenciais de verdade) e onda branca (demais setores, fora os espeicias), está bastante confuso, as prefeituras não sabem responder com precisão as perguntas. Gratos. Diego Hebert (EVOLUTEL Musical)	22/7/2020 10:09:00	Gabriel Rojas Roscoe Salerno Penido (CTL)	22/7/2020 11:50:52
Janice de Oliveira Soares	**Servidor Público:** MASP:		Feminino	Divinópolis - MG	5. Alterar a metodologia para que os indicadores do Plano possam também incluir, em sua composição e execução, parâmetros que considerem particularidades sanitário-epidemiológicas e socioeconômicas em âmbito microrregional, em adição ou substituição à avalição realizada hoje em âmbito macrorregional. Essa possível alteração busca traduzir de forma mais aproximada a realidade do território;	Nossa! Fundamental. a análise deve ser pela microrregião. Em Divinópolis estamos com taxa de ocupação hospitalar em leitos COVID de 28 a 30%. E não justifica estarmos na onda verde. Claro que recebemos pacientes de outros municípios, mas o percentual é muito pequeno em relação aos pacientes de Divinópolis. No último relatório de internações por SRAG em Divinópolis, considerado a rede SUS e a rede de saúde suplementar, 75% das internações são de pacientes da nossa microrregional, dentro do Plano de Contingência da COVID19 (Araújos, Cajuru, São Gonçalo do Para, São Sebastiao, Perdigão, itapecerica, Claudio e Divinópolis). Os outros 25% são muitas internações dos hospitais particulares. Desta forma não vejo porque Divinópolis deve assumir um indicador da macro, que a meu ver, está em situação epidemiológica e assistencial mais agravante do que a nossa.	22/7/2020 10:15:58	Duílio Silva Campos	22/7/2020 21:08:33
					1. Possibilidade de utilização de critérios socioeconômicos diferenciados	Evidentemente, é impossível o desenvolvimento de uma ótica			

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOÃO NEPOMUCENO/MG	**Administração:**		Feminino	São João Nepomuceno - MG	para definir um perfil de Municípios, de menor porte, que poderiam estar vinculados a regras diferenciadas, mais adaptadas à realidade. Essa definição de perfil poderá contar com limitação de população, densidade demográfica, existência ou não de transporte público regular, número de empresas registradas, número de casos confirmados e óbitos por Coronavírus, além de outros indicadores epidemiológicos;	individualizada para os 853 municípios do nosso Estado, no entanto, é imprescindível o estabelecimento de protocolos que levem em conta as atividades dos pequenos municípios e, principalmente, as suas limitações com pessoal para fins de fiscalização efetiva e o seu volume de comércio. Outro ponto a ser considerado é que a contaminação nos municípios de pequeno porte não acompanha as Macrorregiões de Saúde e, em alguns casos, as Microrregiões. Com razão, a densidade demográfica, a existência ou não de transporte público regular, o número de empresas registradas, o número de casos confirmados e óbitos por Coronavírus são indicadores que possibilitam traças perfis comuns a fim de estabelecer protocolos e ondas/grupos mais factíveis e viáveis do ponto de vista econômico. Outro ponto interessante seria o estudo da possibilidade de delegar competências de deliberação municipalizada ou regionalizada, por meio da criação de instâncias locais vinculados ao Grupo Executivo.	22/7/2020 10:18:20	Joao Victor Catunda Barreira (CTL)	22/7/2020 13:46:11
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOÃO NEPOMUCENO/MG	**Administração:**		Feminino	São João Nepomuceno - MG	2. Utilização de um protocolo único de funcionamento, independentemente da atividade socioeconômica, garantindo-se às entidades representativas a apresentação de regras complementares e que tenham por finalidade indicar questões específicas para aquele grupo de clientes e consumidores. Essa ideia busca estabelecer um protocolo robusto de forma centralizada, em vez de protocolos granulares por atividades, que contemple as principais questões sanitárias e de controle do contágio, deixando a cargo das entidades ou das empresas o estabelecimento de critérios sanitários adicionais;	A utilização de protocolo geral de funcionamento, independentemente da atividade, deixando a cargo das empresas e entidades representativas o desenvolvimento de regras adicionais, que busquem gerar maior sensação de segurança aos clientes e consumidores é bastante interessante e facilitará aos municípios de pequeno porte na fiscalização e orientação. Em que pese o brilhantismo do advento das ondas e grupos, a operacionalização e concretização nos pequenos municípios é muito difícil e tem levado ao estrangulamento de setores econômicos, além do significativo impacto na manutenção e sustentos das famílias que dependem de atividades ainda não liberadas.	22/7/2020 10:19:30	Joao Victor Catunda Barreira (CTL)	22/7/2020 13:49:31
Monica Junqueira Manna	**Professor:**	04/05/1969	Feminino	Prata - MG	4. Reclassificação das atividades socioeconômicas do atual modelo organizado em quatro "ondas" (verde, branca, amarela e vermelha, além das atividades excluídas), para uma nova organização das atividades em agrupamentos maiores ou	Voces precisam ver qual a onda real em que academias se enquadram, pois tudo depende de cada lugar, do espaço, do numero de alunos, da ventilação, não se pode enquadrar em uma zona generalizando todas academias, como se fossem todas iguais, precisamos comer e pagar funcionarios, contas e impostos.....	22/7/2020 10:20:04	Gabriel Rojas Roscoe Salerno Penido (CTL)	22/7/2020 11:49:48

					menores;				
Gislaine Nascimento Sousa	**Servidor Público:** MASP:	17/10/1990	Feminino	Piedade do Rio Grande - MG	1. Possibilidade de utilização de critérios socioeconômicos diferenciados para definir um perfil de Municípios, de menor porte, que poderiam estar vinculados a regras diferenciadas, mais adaptadas à realidade. Essa definição de perfil poderá contar com limitação de população, densidade demográfica, existência ou não de transporte público regular, número de empresas registradas, número de casos confirmados e óbitos por Coronavírus, além de outros indicadores epidemiológicos;	Concordo, a realidade de municipios pequenos é muito diferente de grandes centros, alguns serviços citados nas ondas, não se adequam aos pequenos municipios.	22/7/2020 10:20:39	Joao Victor Catunda Barreira (CTL)	22/7/2020 13:51:38
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOÃO NEPOMUCENO/MG	**Administração:**		Feminino	São João Nepomuceno - MG	4. Reclassificação das atividades socioeconômicas do atual modelo organizado em quatro "ondas" (verde, branca, amarela e vermelha, além das atividades excluídas), para uma nova organização das atividades em agrupamentos maiores ou menores;	A ótica do reagrupamento seria interessante a partir de uma reorganização das atividades econômicas em serviços essenciais e serviços não-essenciais. Isso porque a aplicação das ondas em municípios de pequeno porte é muito confusa, tendo em vista que a maioria dos estabelecimentos desenvolvem em caráter principal diversas atividades possuindo, assim, mais de um CNAE, que, na maioria dos casos, estão enquadrados em ondas diferentes.	22/7/2020 10:20:40	Gabriel Rojas Roscoe Salerno Penido (CTL)	22/7/2020 11:48:48
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOÃO NEPOMUCENO/MG	**Administração:**		Feminino	São João Nepomuceno - MG	5. Alterar a metodologia para que os indicadores do Plano possam também incluir, em sua composição e execução, parâmetros que considerem particularidades sanitário-epidemiológicas e socioeconômicas em âmbito microrregional, em adição ou substituição à avalição realizada hoje em âmbito macrorregional. Essa possível alteração busca traduzir de forma mais aproximada a	Certamente. O monitoramento dos indicadores para o nível microrregional refletirá melhor a realidade local e, smj, facilitará a organização das estratégias de combate/contenção ao agente COVID-19. Na prática temos observado que as Macrorregiões têm apresentado maiores índices de contaminação em relação aos municípios de pequeno porte.	22/7/2020 10:21:29	Duílio Silva Campos	22/7/2020 21:22:28

					realidade do território;					
Janice de Oliveira Soares	**Servidor Público:** MASP:		Feminino	Divinópolis - MG	4. Reclassificação das atividades socioeconômicas do atual modelo organizado em quatro "ondas" (verde, branca, amarela e vermelha, além das atividades excluídas), para uma nova organização das atividades em agrupamentos maiores ou menores;	O Estado deveria assumir a liberação e regramentos das escolas. Vejo que se trata de decisão de amplo alcance, com políticas nacionais, não cabendo ao município assumir essa responsabilidade. Isso pode aumentar as desigualdades entre pessoas de municípios diferentes, interferindo nos exames nacionais, alterando muito a política nacional de educação. Na minha opinião essa decisão deveria caber à União, porem como temos um chefe do executivo desacreditado, essa responsabilidade foi passada para estados e municípios. Por isso acredito que o Estado deveria assumir.	22/7/2020 10:22:50	Gabriel Rojas Roscoe Salerno Penido (CTL)	22/7/2020 11:47:22
Gislaine Nascimento Sousa	**Servidor Público:** MASP:	17/10/1990	Feminino	Piedade do Rio Grande - MG	2. Utilização de um protocolo único de funcionamento, independentemente da atividade socioeconômica, garantindo-se às entidades representativas a apresentação de regras complementares e que tenham por finalidade indicar questões específicas para aquele grupo de clientes e consumidores. Essa ideia busca estabelecer um protocolo robusto de forma centralizada, em vez de protocolos granulares por atividades, que contemple as principais questões sanitárias e de controle do contágio, deixando a cargo das entidades ou das empresas o estabelecimento de critérios sanitários adicionais;	Concordo com o protocolo, desde que seja condizente com a realidade de cada municipio.	22/7/2020 10:22:57	Joao Victor Catunda Barreira (CTL)	22/7/2020 13:56:26
Dnar Lisboa Gomes Júnior	**Administração:** :	27/02/1970	Masculino	Barbacena - MG	4. Reclassificação das atividades socioeconômicas do atual modelo organizado em quatro "ondas" (verde, branca, amarela e vermelha, além das atividades excluídas), para uma nova organização das atividades em agrupamentos maiores ou menores;	Peço a inclusão dos salões de beleza na onda branca, pois com as aplicações das medidas restritivas e sanitárias contidas no Minas Conciente e onde a circulação de pessoas é bem menor se comparada com outras atividades o risco de contaminação é bem menor. Uma pergunta. Fui para São Luís no Maranhão no final de junho com o avião da Azul com capacidade total de passageiros. Três por fileira. O risco de contaminação é menor? Vamos parar de demagogia e pensar também na economia que já tá tetraplégica em Minas Gerais.	22/7/2020 10:32:43	Gabriel Rojas Roscoe Salerno Penido (CTL)	22/7/2020 11:45:55
					2. Utilização de um protocolo único de funcionamento,					

Prefeitura Municipal de Uberaba/Secretaria de Saúde	**Órgão:** Órgão: PMU/SMS	01/01/1990	Masculino	Uberaba - MG	independentemente da atividade socioeconômica, garantindo-se às entidades representativas a apresentação de regras complementares e que tenham por finalidade indicar questões específicas para aquele grupo de clientes e consumidores. Essa ideia busca estabelecer um protocolo robusto de forma centralizada, em vez de protocolos granulares por atividades, que contemple as principais questões sanitárias e de controle do contágio, deixando a cargo das entidades ou das empresas o estabelecimento de critérios sanitários adicionais;	Entendemos que seja valida a ideia de um protocolo robusto de forma centralizada desenvolvido por cada Comitê Técnico Cientifico com regras sanitárias comuns aos municípios sede. As adaptações especificas de cada setor produtivo devem mesmo serem desenvolvidas pelas entidades ou empresas representativas dos segmentos, e deverão ser validadas pelos comitês técnicos (inicialmente no município de origem e, também, em seguida, no município sede).	22/7/2020 10:55:55	Joao Victor Catunda Barreira (CTL)	22/7/2020 13:59:09
Prefeitura Municipal de Uberaba/Secretaria de Saúde	**Órgão:** Órgão: PMU/SMS	01/01/1990	Masculino	Uberaba - MG	3. Aprofundamento do “modelo de intermitência” no funcionamento das atividades econômicas. Esse modelo representa uma alternativa metodológica de retomada econômica de forma intermitente, alternando dias ou semanas de atividade regular com dias ou semanas de supressão das atividades. Trata-se de uma lógica de caráter biológico que direciona o pico da transmissibilidade a ocorrer em reclusão, minimizando o impacto da abertura, bem como traduz lógica de caráter epidemiológico, permitindo que uma possível curva exponencial seja mitigada, pois a explosão ocorreria no período de fechamento;	No momento atual da pandemia não se justifica esta medida de prevenção não farmacológica.	22/7/2020 10:58:59	Duílio Silva Campos	22/7/2020 21:26:21
					1. Possibilidade de utilização de critérios socioeconômicos diferenciados para definir um				

Amarildo de Sousa	**Servidor Público:** MASP:	28/04/1967	Masculino	Divinópolis - MG	perfil de Municípios, de menor porte, que poderiam estar vinculados a regras diferenciadas, mais adaptadas à realidade. Essa definição de perfil poderá contar com limitação de população, densidade demográfica, existência ou não de transporte público regular, número de empresas registradas, número de casos confirmados e óbitos por Coronavírus, além de outros indicadores epidemiológicos;	Algumas restrições ao comercio não fazem sentido mediante à economia do município ser bastante diferente dos demais. Em Divinópolis o setor vestuário funciona como atacadista em shopping específicos, que pode colocar regras muito eficientes e estão sujeitos ao regramento do comercio varejista.	22/7/2020 10:59:37	Joao Victor Catunda Barreira (CTL)	22/7/2020 14:04:59
Prefeitura Municipal de Uberaba/Secretaria de Saúde	**Órgão:** Órgão: PMU/SMS	01/01/1990	Masculino	Uberaba - MG	4. Reclassificação das atividades socioeconômicas do atual modelo organizado em quatro "ondas" (verde, branca, amarela e vermelha, além das atividades excluídas), para uma nova organização das atividades em agrupamentos maiores ou menores;	Adequar a participação de determinada atividade econômica baseando no impacto sócio-econômico em cada município, que pode ser diferente conforme o seu perfil produtivo.	22/7/2020 11:04:03	Gabriel Rojas Roscoe Salerno Penido (CTL)	22/7/2020 11:36:08
Prefeitura Municipal de Uberaba/Secretaria de Saúde	**Órgão:** Órgão: PMU/SMS	01/01/1990	Masculino	Uberaba - MG	5. Alterar a metodologia para que os indicadores do Plano possam também incluir, em sua composição e execução, parâmetros que considerem particularidades sanitário-epidemiológicas e socioeconômicas em âmbito microrregional, em adição ou substituição à avalição realizada hoje em âmbito macrorregional. Essa possível alteração busca traduzir de forma mais aproximada a realidade do território;	Concordamos que é fundamental para melhoria dos atendimentos e tomada de decisão com responsabilização dos entes governamentais de cada município. Na parte 3 apresentaremos sugestões detalhadas para complementar a tomada de decisão.	22/7/2020 11:09:28	Duílio Silva Campos	22/7/2020 21:30:44
					6. Revisão dos indicadores levados em consideração para tomada de decisão.				

Prefeitura Municipal de Uberaba/Secretaria de Saúde	**Órgão:** Órgão: PMU/SMS	01/01/1990	Masculino	Uberaba - MG	Atualmente são utilizados os indicadores “Taxa de incidência de COVID-19 por ocupação de leitos” (Indicador composto, que avalia a taxa de incidência, em contraposição à ocupação de leitos, para identificar o risco vivenciado) e “R (t) – Número de reprodução médio” (Indicador que reflete o número médio de pessoas que são infectadas por uma pessoa infecciosa) e os balizadores “Taxa de mortalidade por COVID-19”, “Comportamento da curva de casos confirmados e estimados” e “Positividade dos exames RT-PCR” realizados nos laboratórios da rede pública. Essa revisão busca identificar quais são os indicadores mais apropriados para o momento atual da pandemia, agregando ou excluindo indicadores para a tomada de decisão.	Definitivamente estes indicadores devem revistos, alterados, redimensionados e novos devem ser inclusos. Apresentaremos na parte 3 sugestões detalhadas e específicas para os indicadores propostos.	22/7/2020 11:16:10	Gabriel Rojas Roscoe Salerno Penido (CTL)	22/7/2020 11:35:05
Prefeitura Municipal de Uberaba/Secretaria de Saúde	**Órgão:** Órgão: PMU/SMS	01/01/1990	Masculino	Uberaba - MG	1. Possibilidade de utilização de critérios socioeconômicos diferenciados para definir um perfil de Municípios, de menor porte, que poderiam estar vinculados a regras diferenciadas, mais adaptadas à realidade. Essa definição de perfil poderá contar com limitação de população, densidade demográfica, existência ou não de transporte público regular, número de empresas registradas, número de casos confirmados e óbitos por Coronavírus, além de outros indicadores epidemiológicos;	Sugestão válida, considerando a diversidade populacional, poder sócio-econômico e estrutura de saúde publica/privada nos diferentes municípios que compõem uma macrorregião e/ou microrregião.	22/7/2020 11:20:45	Joao Victor Catunda Barreira (CTL)	22/7/2020 14:24:37
					1. Possibilidade de utilização de				

DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE SAUDE DE RITÁPOLIS	**Órgão:** Órgão: DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE SAUDE	20/07/1982	Masculino	Ritápolis - MG	critérios socioeconômicos diferenciados para definir um perfil de Municípios, de menor porte, que poderiam estar vinculados a regras diferenciadas, mais adaptadas à realidade. Essa definição de perfil poderá contar com limitação de população, densidade demográfica, existência ou não de transporte público regular, número de empresas registradas, número de casos confirmados e óbitos por Coronavírus, além de outros indicadores epidemiológicos;	CONCORDO. O MUNICÍPIO DE RITÁPOLIS POR SER UM MUNICÍPIO DE PEQUENO PORTE, NÃO PODE SER TRATADO IGUAL MUNICÍPIO DE GRANDE PORTE. AS ESPECIFICIDADES DE CADA MUNICÍPIO PRECISAM SER CONSIDERADAS PARA SE ADEQUAR A REALIDADE LOCAL.	22/7/2020 11:23:31	Joao Victor Catunda Barreira (CTL)	22/7/2020 14:28:02
Thalita Gonçalves Cunha Maquiagens ME	**Outros:** Outros: EMPRESÁRIA		Feminino	Paracatu - MG	1. Possibilidade de utilização de critérios socioeconômicos diferenciados para definir um perfil de Municípios, de menor porte, que poderiam estar vinculados a regras diferenciadas, mais adaptadas à realidade. Essa definição de perfil poderá contar com limitação de população, densidade demográfica, existência ou não de transporte público regular, número de empresas registradas, número de casos confirmados e óbitos por Coronavírus, além de outros indicadores epidemiológicos;	Regras (decretos) adaptados a realidade sócio econômica particular de cada município levando em consideração o número de habitantes (micro região), ações e adaptações do comércio sem discriminação de setor como: salão de beleza, academias, clínicas de estética ou babearias, vendo que estes setores também são essenciais já que seus colaboradores e funcionários como todo trabalhador depende pra sobreviver. Levando em consideração que a maioria destes setores já tem o hábito de trabalhar com horários agendados (sem risco de aglomeração), medidas de higiene e proteção de máscaras, luvas, capote, propé e álcool gel, sugiro acrescentar essas ações como obrigatórias no decreto e condição para termos também o direito e dignidade de trabalhar e poder arcar com nossos compromissos sem necessidade de chegar a inadimplência, demissões ou falência.	22/7/2020 11:24:42	Joao Victor Catunda Barreira (CTL)	22/7/2020 14:44:12
					2. Utilização de um protocolo único de funcionamento, independentemente da atividade socioeconômica, garantindo-se às entidades representativas a apresentação de regras complementares e que tenham por finalidade indicar questões específicas para aquele grupo de	NÃO SOMOS A FAVOR DE UM			

DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE SAUDE DE RITÁPOLIS	**Órgão:** Órgão: DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE SAUDE	20/07/1982	Masculino	Ritápolis - MG	clientes e consumidores. Essa ideia busca estabelecer um protocolo robusto de forma centralizada, em vez de protocolos granulares por atividades, que contemple as principais questões sanitárias e de controle do contágio, deixando a cargo das entidades ou das empresas o estabelecimento de critérios sanitários adicionais;	PROTOCOLO ÚNICO PARA TODAS AS ATIVIDADES, É IMPORTANTE QUE CADA ATIVIDADE CONTINUE TENDO SEU PROTOCOLO ESPECIFICO ESTABELECIDO PELO MINAS CONSCIENTE.	22/7/2020 11:26:58	Joao Victor Catunda Barreira (CTL)	22/7/2020 14:48:19
Associação Empresarial de Pará de Minas	**Administração:**	Feminino	Pará de Minas - MG	4. Reclassificação das atividades socioeconômicas do atual modelo organizado em quatro "ondas" (verde, branca, amarela e vermelha, além das atividades excluídas), para uma nova organização das atividades em agrupamentos maiores ou menores;	Ressaltamos que todos os comentários são pertinentes. Nossa sugestão é justamente a análise de forma particular de cada município. A situação de uma macro região não é a mesma de uma micro região. Sempre observando os pareceres do poder executivo de cada município, acompanhado das deliberações do comitê de enfrentamento.		22/7/2020 11:28:10	Gabriel Rojas Roscoe Salerno Penido (CTL)	22/7/2020 11:33:06
DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE SAUDE DE RITÁPOLIS	**Órgão:** Órgão: DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE SAUDE	20/07/1982	Masculino	Ritápolis - MG	3. Aprofundamento do "modelo de intermitência" no funcionamento das atividades econômicas. Esse modelo representa uma alternativa metodológica de retomada econômica de forma intermitente, alternando dias ou semanas de atividade regular com dias ou semanas de supressão das atividades. Trata-se de uma lógica de caráter biológico que direciona o pico da transmissibilidade a ocorrer em reclusão, minimizando o impacto da abertura, bem como traduz lógica de caráter epidemiológico, permitindo que uma possível curva exponencial seja mitigada, pois a explosão ocorreria no período de fechamento;	ESSE MODELO SÓ FUNCIONARA SE VIER ACOMPANHADO DE UM BOM MONITORAMENTO DEFINIDO POR ESTRATEGIAS ESTABELECIDAS PELO ESTADO.	22/7/2020 11:31:23	Duílio Silva Campos	22/7/2020 21:34:23

Edna Rocha	**Outros:** Outros:		Feminino	Itabirito - MG	1. Possibilidade de utilização de critérios socioeconômicos diferenciados para definir um perfil de Municípios, de menor porte, que poderiam estar vinculados a regras diferenciadas, mais adaptadas à realidade. Essa definição de perfil poderá contar com limitação de população, densidade demográfica, existência ou não de transporte público regular, número de empresas registradas, número de casos confirmados e óbitos por Coronavírus, além de outros indicadores epidemiológicos;	Nossa sugestão é classificar os municípios por microrregiões de saúde, tendo como base a capacidade de assistência médica e os informes epidemiológicos destes municípios específicos. Pelo critério atual o município de Itabirito está localizado na macrorregião Centro, sentindo os reflexos dos índices epidemiológicos da capital e de toda região Metropolitana. Porém nossa unidade de referencia hospitalar pertence ao município de Ouro Preto na região dos Inconfidentes.	22/7/2020 11:33:02	Joao Victor Catunda Barreira (CTL)	22/7/2020 14:51:19
DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE SAUDE DE RITÁPOLIS	**Órgão:** Órgão: DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE SAUDE	20/07/1982	Masculino	Ritápolis - MG	4. Reclassificação das atividades socioeconômicas do atual modelo organizado em quatro "ondas" (verde, branca, amarela e vermelha, além das atividades excluídas), para uma nova organização das atividades em agrupamentos maiores ou menores;	CONCORDO QUE SEJA SEJA NECESSÁRIO RECLASSIFICAR AS ATIVIDADES ECONÔMICAS, BARES NÃO SÃO SERVIÇOS ESSENCIAIS POR ISSO NÃO DEVEM ESTAR NA ONDA VERDE E CAUSAM AGLOMERAÇÕES, SALÕES DE BELEZA E BARBEARIAS DEVERIAM ESTAR NA ONDA BRANCA COM PROTOCOLOS MAIS RÍGIDOS. AS OUTRAS ATIVIDADES QUE HOJE ENCONTRAM SE FORA DAS ONDAS DEVERA SER CRIADA UMA CLASSIFICAÇÃO PARA AS MESMAS COM SEUS RESPECTIVOS PROTOCOLOS PÓS A ONDA VERMELHA.	22/7/2020 11:36:50	Gabriel Rojas Roscoe Salerno Penido (CTL)	22/7/2020 14:04:06
DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE SAUDE DE RITÁPOLIS	**Órgão:** Órgão: DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE SAUDE	20/07/1982	Masculino	Ritápolis - MG	5. Alterar a metodologia para que os indicadores do Plano possam também incluir, em sua composição e execução, parâmetros que considerem particularidades sanitário-epidemiológicas e socioeconômicas em âmbito microrregional, em adição ou substituição à avalição realizada hoje em âmbito macrorregional. Essa possível alteração busca traduzir de forma mais aproximada a realidade do território;	CONCORDO DEVE SER OBSERVADO AS ESPECIFICIDADES DA MICRORREGIÃO	22/7/2020 11:37:58	Duílio Silva Campos	22/7/2020 21:37:19

DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE SAUDE DE RITÁPOLIS	**Órgão:** Órgão: DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE SAUDE	20/07/1982	Masculino	Ritápolis - MG	6. Revisão dos indicadores levados em consideração para tomada de decisão. Atualmente são utilizados os indicadores "Taxa de incidência de COVID-19 por ocupação de leitos" (Indicador composto, que avalia a taxa de incidência, em contraposição à ocupação de leitos, para identificar o risco vivenciado) e "R (t) – Número de reprodução médio" (Indicador que reflete o número médio de pessoas que são infectadas por uma pessoa infecciosa) e os balizadores "Taxa de mortalidade por COVID-19", "Comportamento da curva de casos confirmados e estimados" e "Positividade dos exames RT-PCR" realizados nos laboratórios da rede pública. Essa revisão busca identificar quais são os indicadores mais apropriados para o momento atual da pandemia, agregando ou excluindo indicadores para a tomada de decisão.	É NECESSÁRIO FAZER A REVISÃO DO INDICADOR POSITIVIDADE DOS EXAMES RT-PCR, REALIZADOS NOS LABORATÓRIOS DA REDE PUBLICA. É NECESSÁRIO FAZER A CONTABILIZAÇÃO TAMBÉM DO RT- PCR DOS RESULTADOS POSITIVOS DOS EXAMES REALIZADOS NA REDE PARTICULAR.	22/7/2020 11:41:58	Gabriel Rojas Roscoe Salerno Penido (CTL)	22/7/2020 14:18:37
DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE SAUDE DE RITÁPOLIS	**Órgão:** Órgão: DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE SAUDE	20/07/1982	Masculino	Ritápolis - MG	**Parte 3** Inicialmente, gostaríamos de agradecer a sua participação nesta Consulta Pública. Sua manifestação é fundamental para que Minas Gerais possa melhorar seus indicadores no enfrentamento da pandemia de COVID-19 e, concomitantemente, viabilizar a retomada das atividades socioeconômicas de forma gradual e segura. Dito isso, no espaço a seguir você poderá apresentar quaisquer propostas de alteração da Deliberação nº 39, de 2020, (disponível em: <http://pesquisalegislativa.mg.gov.br/LegislacaoCompleta.aspx?cod=191168>) que entender adequadas, bem como sugestões que possam contribuir para o aperfeiçoamento do Plano Minas Consciente.		MANTER APOIO E A PRESENÇA DA POLICIA MILITAR NAS AÇÕES DO COMBATE AO COVID. O ESTADO DE MINAS AUXILIAR NAS FISCALIZAÇÕES JUNTO AOS MUNICÍPIOS. CRIAR PROTOCOLOS PARA ATIVIDADES RELIGIOSAS E ATIVIDADES EDUCACIONAIS.	22/7/2020 11:45:23
Marcelo Quirino dos Santos Silva	**Professor:** :	23/08/1970	Masculino	Araxá - MG	4. Reclassificação das atividades socioeconômicas do atual modelo organizado em quatro "ondas" (verde, branca, amarela e vermelha, além das atividades excluídas), para uma nova	Sugiro que às atividades sejam classificadas na onda verde, pois de acordo com todos os cuidados recomendados , será totalmente viável a execução das atividades com segurança contra a propagação do vírus	22/7/2020 11:49:10	Gabriel Rojas Roscoe Salerno Penido (CTL)	22/7/2020 14:05:14

					organização das atividades em agrupamentos maiores ou menores;				
Marcelo Quirino dos Santos Silva	**Professor:**	23/08/1970	Masculino	Araxá - MG	4. Reclassificação das atividades socioeconômicas do atual modelo organizado em quatro "ondas" (verde, branca, amarela e vermelha, além das atividades excluídas), para uma nova organização das atividades em agrupamentos maiores ou menores;	Sugiro que às atividades sejam classificadas na onda verde, pois de acordo com todos os cuidados recomendados , será totalmente viável a execução das atividades com segurança contra a propagação do vírus	22/7/2020 11:49:23	Gabriel Rojas Roscoe Salerno Penido (CTL)	22/7/2020 13:10:37
ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E INDUSTRIAL DE NEPOMUCENO	**Administração:**		Feminino	Nepomuceno - MG	1. Possibilidade de utilização de critérios socioeconômicos diferenciados para definir um perfil de Municípios, de menor porte, que poderiam estar vinculados a regras diferenciadas, mais adaptadas à realidade. Essa definição de perfil poderá contar com limitação de população, densidade demográfica, existência ou não de transporte público regular, número de empresas registradas, número de casos confirmados e óbitos por Coronavírus, além de outros indicadores epidemiológicos;	Minha cidade esta localizada no sul de Minas Gerais se chama Nepomuceno, atualmente nesta data nosso boletim municipal acusa 57 caso confirmados, com 53 pessoas já curadas e apenas 4 pessoas em isolamento mais graças a Deus passam bem e estão nas suas residenciais isoladas, nossa prefeita aderiu ao Minas Consciente e fez mudanças quanto ao horários de funcionamentos de algumas atividades econômicas em nosso município conforme Decreto nº1.323 de 20 de julho de 2020, neste decreto reabre missas, cultos e reuniões religiosas, reabre feiras e permanecem fechados as academias que existem 12 empresas em nosso município que estão passando por sérios problemas financeiros e causando demissões de diversos personais treeiners e infelizmente estão sujeitos a fechar se não houver uma adequação ao plano emergencial, como elucidei no inicio somos uma pequena cidade de MG com menos de 30 mil habitantes e que graças a Deus estamos com a pandemia estável sem nenhuma ocupação de Leitos sendo que possuímos 4 leitos bem equipados, então minha sugestão e que através de um paramento onde levaria em consideração quantidade de pessoas, quantos casos confirmados de COVID, quantos recuperados, quantos mortos e exigindo uma serie de condições dos empresários(as) do ramo de academias tais como: exigências do uso permanente de mascaras; aferição de temperatura na entrada; álcool em gel disponível em todo espaço, higienização continua de todo espaço e aparelhos com intervalos curtos; durante a atividade aluno e instrutor devem manter o distanciamento de 1,5m; higienização das solas na entrada com agua sanitária, enfim tudo que for necessário para coibir a proliferação da doença, participar de campanhas de melhor alimentação e pratica de esporte que ajudaria no fortalecimento do sistema imunológico desatolando a rede publica de saúde. Assim permitiria as academias e seus profissionais de trabalharem e se sustentarem neste momento tão difícil a todos.	22/7/2020 11:59:08	Joao Victor Catunda Barreira (CTL)	22/7/2020 14:59:56
					2. Utilização de um protocolo	Minha cidade esta localizada no sul de Minas Gerais se chama Nepomuceno, atualmente nesta data nosso boletim municipal acusa 57 caso confirmados, com 53 pessoas já curadas e apenas 4 pessoas em isolamento mais graças a Deus passam bem e estão nas suas residenciais isoladas, nossa prefeita aderiu ao Minas Consciente e fez			

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E INDUSTRIAL DE NEPOMUCENO	**Administração:** :		Feminino	Nepomuceno - MG	único de funcionamento, independentemente da atividade socioeconômica, garantindo-se às entidades representativas a apresentação de regras complementares e que tenham por finalidade indicar questões específicas para aquele grupo de clientes e consumidores. Essa ideia busca estabelecer um protocolo robusto de forma centralizada, em vez de protocolos granulares por atividades, que contemple as principais questões sanitárias e de controle do contágio, deixando a cargo das entidades ou das empresas o estabelecimento de critérios sanitários adicionais;	mudanças quanto ao horários de funcionamentos de algumas atividades econômicas em nosso município conforme Decreto nº1.323 de 20 de julho de 2020, neste decreto reabre missas, cultos e reuniões religiosas, reabre feiras e permanecem fechados as academias que existem 12 empresas em nosso município que estão passando por sérios problemas financeiros e causando demissões de diversos personais treeiners e infelizmente estão sujeitos a fechar se não houver uma adequação ao plano emergencial, como elucidei no inicio somos uma pequena cidade de MG com menos de 30 mil habitantes e que graças a Deus estamos com a pandemia estável sem nenhuma ocupação de Leitos sendo que possuímos 4 leitos bem equipados, então minha sugestão e que através de um paramento onde levaria em consideração quantidade de pessoas, quantos casos confirmados de COVID, quantos recuperados, quantos mortos e exigindo uma serie de condições dos empresários (as) do ramo de academias tais como: exigências do uso permanente de mascaras; aferição de temperatura na entrada; álcool em gel disponível em todo espaço, higienização continua de todo espaço e aparelhos com intervalos curtos; durante a atividade aluno e instrutor devem manter o distanciamento de 1,5m; higienização das solas na entrada com agua sanitária, enfim tudo que for necessário para coibir a proliferação da doença, participar de campanhas de melhor alimentação e pratica de esporte que ajudaria no fortalecimento do sistema imunológico desatolando a rede publica de saúde. Assim permitiria as academias e seus profissionais de trabalharem e se sustentarem neste momento tão difícil a todos.	22/7/2020 11:59:17	Joao Victor Catunda Barreira (CTL)	22/7/2020 15:10:22
ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E INDUSTRIAL DE NEPOMUCENO	**Administração:** :		Feminino	Nepomuceno - MG	3. Aprofundamento do “modelo de intermitência” no funcionamento das atividades econômicas. Esse modelo representa uma alternativa metodológica de retomada econômica de forma intermitente, alternando dias ou semanas de atividade regular com dias ou semanas de supressão das atividades. Trata-se de uma lógica de caráter biológico que direciona o pico da transmissibilidade a ocorrer em reclusão, minimizando o impacto da abertura, bem como traduz lógica de caráter epidemiológico, permitindo que uma possível curva exponencial seja mitigada, pois a	Minha cidade esta localizada no sul de Minas Gerais se chama Nepomuceno, atualmente nesta data nosso boletim municipal acusa 57 caso confirmados, com 53 pessoas já curadas e apenas 4 pessoas em isolamento mais graças a Deus passam bem e estão nas suas residenciais isoladas, nossa prefeita aderiu ao Minas Consciente e fez mudanças quanto ao horários de funcionamentos de algumas atividades econômicas em nosso município conforme Decreto nº1.323 de 20 de julho de 2020, neste decreto reabre missas, cultos e reuniões religiosas, reabre feiras e permanecem fechados as academias que existem 12 empresas em nosso município que estão passando por sérios problemas financeiros e causando demissões de diversos personais treeiners e infelizmente estão sujeitos a fechar se não houver uma adequação ao plano emergencial, como elucidei no inicio somos uma pequena cidade de MG com menos de 30 mil habitantes e que graças a Deus estamos com a pandemia estável sem nenhuma ocupação de Leitos sendo que possuímos 4 leitos bem equipados, então minha sugestão e que através de um paramento onde levaria em consideração quantidade de pessoas, quantos casos confirmados de COVID, quantos recuperados, quantos mortos e exigindo uma serie de condições dos empresários (as) do ramo de academias tais como: exigências do uso permanente de mascaras; aferição de temperatura na entrada; álcool em gel disponível em todo espaço, higienização continua de todo espaço e aparelhos com intervalos curtos; durante a atividade aluno e instrutor devem manter o distanciamento de 1,5m; higienização das solas na entrada com agua sanitária, enfim tudo	22/7/2020 11:59:27	Duílio Silva Campos	22/7/2020 21:51:14

					explosão ocorreria no período de fechamento;	que for necessário para coibir a proliferação da doença, participar de campanhas de melhor alimentação e pratica de esporte que ajudaria no fortalecimento do sistema imunológico desatolando a rede publica de saúde. Assim permitiria as academias e seus profissionais de trabalharem e se sustentarem neste momento tão difícil a todos.			
ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E INDUSTRIAL DE NEPOMUCENO	**Administração:** :		Feminino	Nepomuceno - MG	4. Reclassificação das atividades socioeconômicas do atual modelo organizado em quatro "ondas" (verde, branca, amarela e vermelha, além das atividades excluídas), para uma nova organização das atividades em agrupamentos maiores ou menores;	Minha cidade esta localizada no sul de Minas Gerais se chama Nepomuceno, atualmente nesta data nosso boletim municipal acusa 57 caso confirmados, com 53 pessoas já curadas e apenas 4 pessoas em isolamento mais graças a Deus passam bem e estão nas suas residenciais isoladas, nossa prefeita aderiu ao Minas Consciente e fez mudanças quanto ao horários de funcionamentos de algumas atividades econômicas em nosso município conforme Decreto nº1.323 de 20 de julho de 2020, neste decreto reabre missas, cultos e reuniões religiosas, reabre feiras e permanecem fechados as academias que existem 12 empresas em nosso município que estão passando por sérios problemas financeiros e causando demissões de diversos personais treeiners e infelizmente estão sujeitos a fechar se não houver uma adequação ao plano emergencial, como elucidei no inicio somos uma pequena cidade de MG com menos de 30 mil habitantes e que graças a Deus estamos com a pandemia estável sem nenhuma ocupação de Leitos sendo que possuímos 4 leitos bem equipados, então minha sugestão e que através de um paramento onde levaria em consideração quantidade de pessoas, quantos casos confirmados de COVID, quantos recuperados, quantos mortos e exigindo uma serie de condições dos empresários(as) do ramo de academias tais como: exigências do uso permanente de mascaras; aferição de temperatura na entrada; álcool em gel disponível em todo espaço, higienização continua de todo espaço e aparelhos com intervalos curtos; durante a atividade aluno e instrutor devem manter o distanciamento de 1,5m; higienização das solas na entrada com agua sanitária, enfim tudo que for necessário para coibir a proliferação da doença, participar de campanhas de melhor alimentação e pratica de esporte que ajudaria no fortalecimento do sistema imunológico desatolando a rede publica de saúde. Assim permitiria as academias e seus profissionais de trabalharem e se sustentarem neste momento tão difícil a todos.	22/7/2020 11:59:33	Gabriel Rojas Roscoe Salerno Penido (CTL)	22/7/2020 14:10:04
ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E INDUSTRIAL	**Administração:**		Feminino	Nepomuceno -	5. Alterar a metodologia para que os indicadores do Plano possam também incluir, em sua composição e execução, parâmetros que considerem particularidades sanitário-epidemiológicas e socioeconômicas em âmbito	Minha cidade esta localizada no sul de Minas Gerais se chama Nepomuceno, atualmente nesta data nosso boletim municipal acusa 57 caso confirmados, com 53 pessoas já curadas e apenas 4 pessoas em isolamento mais graças a Deus passam bem e estão nas suas residenciais isoladas, nossa prefeita aderiu ao Minas Consciente e fez mudanças quanto ao horários de funcionamentos de algumas atividades econômicas em nosso município conforme Decreto nº1.323 de 20 de julho de 2020, neste decreto reabre missas, cultos e reuniões religiosas, reabre feiras e permanecem fechados as academias que existem 12 empresas em nosso município que estão passando por sérios problemas financeiros e causando demissões de diversos personais treeiners e infelizmente estão sujeitos a fechar se não houver uma adequação ao plano emergencial, como elucidei no inicio somos uma pequena cidade de MG com menos de 30 mil habitantes e que graças a Deus estamos com a pandemia estável sem nenhuma ocupação de Leitos	22/7/2020	Duílio Silva	22/7/2020

DE NEPOMUCENO:				MG	microrregional, em adição ou substituição à avalição realizada hoje em âmbito macrorregional. Essa possível alteração busca traduzir de forma mais aproximada a realidade do território;	sendo que possuímos 4 leitos bem equipados, então minha sugestão e que através de um paramento onde levaria em consideração quantidade de pessoas, quantos casos confirmados de COVID, quantos recuperados, quantos mortos e exigindo uma serie de condições dos empresários(as) do ramo de academias tais como: exigências do uso permanente de mascaras; aferição de temperatura na entrada; álcool em gel disponível em todo espaço, higienização continua de todo espaço e aparelhos com intervalos curtos; durante a atividade aluno e instrutor devem manter o distanciamento de 1,5m; higienização das solas na entrada com agua sanitária, enfim tudo que for necessário para coibir a proliferação da doença, participar de campanhas de melhor alimentação e pratica de esporte que ajudaria no fortalecimento do sistema imunológico desatolando a rede publica de saúde. Assim permitiria as academias e seus profissionais de trabalharem e se sustentarem neste momento tão difícil a todos.	11:59:39	Campos	21:57:51
ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E INDUSTRIAL DE NEPOMUCENO	**Administração:**		Feminino	Nepomuceno - MG	6. Revisão dos indicadores levados em consideração para tomada de decisão. Atualmente são utilizados os indicadores “Taxa de incidência de COVID-19 por ocupação de leitos” (Indicador composto, que avalia a taxa de incidência, em contraposição à ocupação de leitos, para identificar o risco vivenciado) e “R (t) – Número de reprodução médio” (Indicador que reflete o número médio de pessoas que são infectadas por uma pessoa infecciosa) e os balizadores “Taxa de mortalidade por COVID-19”, “Comportamento da curva de casos confirmados e estimados” e “Positividade dos exames RT-PCR” realizados nos laboratórios da rede pública. Essa revisão busca identificar quais são os indicadores mais apropriados para o momento atual da pandemia, agregando ou excluindo indicadores para a tomada de decisão.	Minha cidade esta localizada no sul de Minas Gerais se chama Nepomuceno, atualmente nesta data nosso boletim municipal acusa 57 caso confirmados, com 53 pessoas já curadas e apenas 4 pessoas em isolamento mais graças a Deus passam bem e estão nas suas residenciais isoladas, nossa prefeita aderiu ao Minas Consciente e fez mudanças quanto ao horários de funcionamentos de algumas atividades econômicas em nosso município conforme Decreto nº1.323 de 20 de julho de 2020, neste decreto reabre missas, cultos e reuniões religiosas, reabre feiras e permanecem fechados as academias que existem 12 empresas em nosso município que estão passando por sérios problemas financeiros e causando demissões de diversos personais treeiners e infelizmente estão sujeitos a fechar se não houver uma adequação ao plano emergencial, como elucidei no inicio somos uma pequena cidade de MG com menos de 30 mil habitantes e que graças a Deus estamos com a pandemia estável sem nenhuma ocupação de Leitos sendo que possuímos 4 leitos bem equipados, então minha sugestão e que através de um paramento onde levaria em consideração quantidade de pessoas, quantos casos confirmados de COVID, quantos recuperados, quantos mortos e exigindo uma serie de condições dos empresários (as) do ramo de academias tais como: exigências do uso permanente de mascaras; aferição de temperatura na entrada; álcool em gel disponível em todo espaço, higienização continua de todo espaço e aparelhos com intervalos curtos; durante a atividade aluno e instrutor devem manter o distanciamento de 1,5m; higienização das solas na entrada com agua sanitária, enfim tudo que for necessário para coibir a proliferação da doença, participar de campanhas de melhor alimentação e pratica de esporte que ajudaria no fortalecimento do sistema imunológico desatolando a rede publica de saúde. Assim permitiria as academias e seus profissionais de trabalharem e se sustentarem neste momento tão difícil a todos.	22/7/2020 11:59:46	Gabriel Rojas Roscoe Salerno Penido (CTL)	22/7/2020 14:20:17
					6. Revisão dos indicadores levados em consideração para tomada de decisão. Atualmente são utilizados os	Minha cidade esta localizada no sul de Minas Gerais se chama Nepomuceno, atualmente nesta data nosso boletim municipal acusa 57 caso confirmados, com 53 pessoas já curadas e apenas 4 pessoas em isolamento mais graças a Deus passam bem e estão nas suas residenciais isoladas, nossa prefeita			

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E INDUSTRIAL DE NEPOMUCENO	**Administração:** :		Feminino	Nepomuceno - MG	indicadores “Taxa de incidência de COVID-19 por ocupação de leitos” (Indicador composto, que avalia a taxa de incidência, em contraposição à ocupação de leitos, para identificar o risco vivenciado) e “R (t) – Número de reprodução médio” (Indicador que reflete o número médio de pessoas que são infectadas por uma pessoa infecciosa) e os balizadores “Taxa de mortalidade por COVID-19”, “Comportamento da curva de casos confirmados e estimados” e “Positividade dos exames RT-PCR” realizados nos laboratórios da rede pública. Essa revisão busca identificar quais são os indicadores mais apropriados para o momento atual da pandemia, agregando ou excluindo indicadores para a tomada de decisão.	aderiu ao Minas Consciente e fez mudanças quanto ao horários de funcionamentos de algumas atividades econômicas em nosso município conforme Decreto nº1.323 de 20 de julho de 2020, neste decreto reabre missas, cultos e reuniões religiosas, reabre feiras e permanecem fechados as academias que existem 12 empresas em nosso município que estão passando por sérios problemas financeiros e causando demissões de diversos personais treeiners e infelizmente estão sujeitos a fechar se não houver uma adequação ao plano emergencial, como elucidei no inicio somos uma pequena cidade de MG com menos de 30 mil habitantes e que graças a Deus estamos com a pandemia estável sem nenhuma ocupação de Leitos sendo que possuímos 4 leitos bem equipados, então minha sugestão e que através de um paramento onde levaria em consideração quantidade de pessoas, quantos casos confirmados de COVID, quantos recuperados, quantos mortos e exigindo uma serie de condições dos empresários (as) do ramo de academias tais como: exigências do uso permanente de mascaras; aferição de temperatura na entrada; álcool em gel disponível em todo espaço, higienização continua de todo espaço e aparelhos com intervalos curtos; durante a atividade aluno e instrutor devem manter o distanciamento de 1,5m; higienização das solas na entrada com agua sanitária, enfim tudo que for necessário para coibir a proliferação da doença, participar de campanhas de melhor alimentação e pratica de esporte que ajudaria no fortalecimento do sistema imunológico desatolando a rede publica de saúde. Assim permitiria as academias e seus profissionais de trabalharem e se sustentarem neste momento tão difícil a todos.	22/7/2020 11:59:55	Gabriel Rojas Roscoe Salerno Penido (CTL)	22/7/2020 14:42:01
						Minha cidade esta localizada no sul de Minas Gerais se chama Nepomuceno, atualmente nesta data nosso boletim municipal acusa 57 caso confirmados, com 53 pessoas já curadas e apenas 4 pessoas em isolamento mais graças a Deus passam bem e estão nas suas residenciais isoladas, nossa prefeita aderiu ao Minas Consciente e fez mudanças quanto ao horários de funcionamentos de algumas atividades econômicas em nosso município conforme Decreto nº1.323 de 20 de julho de 2020, neste decreto reabre missas, cultos e reuniões			

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E INDUSTRIAL DE NEPOMUCENO	**Administração:**	Feminino	Nepomuceno - MG	**Parte 3** Inicialmente, gostaríamos de agradecer a sua participação nesta Consulta Pública. Sua manifestação é fundamental para que Minas Gerais possa melhorar seus indicadores no enfrentamento da pandemia de COVID-19 e, concomitantemente, viabilizar a retomada das atividades socioeconômicas de forma gradual e segura. Dito isso, no espaço a seguir você poderá apresentar quaisquer propostas de alteração da Deliberação nº 39, de 2020, (disponível em: <http://pesquisalegislativa.mg.gov.br/LegislacaoCompleta.aspx?cod=191168>) que entender adequadas, bem como sugestões que possam contribuir para o aperfeiçoamento do Plano Minas Consciente.	religiosas, reabre feiras e permanecem fechados as academias que existem 12 empresas em nosso município que estão passando por sérios problemas financeiros e causando demissões de diversos personais treeiners e infelizmente estão sujeitos a fechar se não houver uma adequação ao plano emergencial, como elucidei no inicio somos uma pequena cidade de MG com menos de 30 mil habitantes e que graças a Deus estamos com a pandemia estável sem nenhuma ocupação de Leitos sendo que possuímos 4 leitos bem equipados, então minha sugestão e que através de um paramento onde levaria em consideração quantidade de pessoas, quantos casos confirmados de COVID, quantos recuperados, quantos mortos e exigindo uma serie de condições dos empresários(as) do ramo de academias tais como: exigências do uso permanente de mascaras; aferição de temperatura na entrada; álcool em gel disponível em todo espaço, higienização continua de todo espaço e aparelhos com intervalos curtos; durante a atividade aluno e instrutor devem manter o distanciamento de 1,5m; higienização das solas na entrada com agua sanitária, enfim tudo que for necessário	22/7/2020 12:00:42	Joao Victor Catunda Barreira (CTL)	22/7/2020 15:17:47

						para coibir a proliferação da doença, participar de campanhas de melhor alimentação e pratica de esporte que ajudaria no fortalecimento do sistema imunológico desatolando a rede publica de saúde. Assim permitiria as academias e seus profissionais de trabalharem e se sustentarem neste momento tão difícil a todos.			
MARIA AUXILIADORA MACIEL DE OLIVEIRA SOUSA	**Ciências Contábeis:** :	04/07/1954	Feminino	Pompéu - MG	1. Possibilidade de utilização de critérios socioeconômicos diferenciados para definir um perfil de Municípios, de menor porte, que poderiam estar vinculados a regras diferenciadas, mais adaptadas à realidade. Essa definição de perfil poderá contar com limitação de população, densidade demográfica, existência ou não de transporte público regular, número de empresas registradas, número de casos confirmados e óbitos por Coronavírus, além de outros indicadores epidemiológicos;	Entendo que cada municiípio deve cuidar da sua realidade.É preciso maior conscientização de cada ser humano. O que os municipios precisam é de maior disponibilidade de fiscalização e oferecer mais meios de prevenção da doença. Estabelecimentos fechados e estabelecimentos abertos, todos sem os devidos cuidados só vai complicar mais. O que o Estado precisa é facilitar mais para as empresas se manterem com vida, pois a cada dia tudo está mais difícil. Neste tempo de pandemia, não consegue tirar a dispensa do alvará de bombeiros, devido ao intensivo acesso ao site. Então a prefeitura não libera o alvará, e isto soma perturbações para os empresários. Penso que é tempo de facilitar por uns lados e exigir mais dos outros. O nosso governador, como empresário forte, que pense e olhe pelos pequenos, que precisam ter condição de continuar no mercado e suportar este momento desafiador. Nós da área de contabilidade, não sabemos mais o que atender primeiro, se são as vidas das empresas ou se cumprimos com as exigências inúmeras do fisco de todos os lados. Agora surgiu até fiscalização on line para MEI. Que Deus nos ajude!	22/7/2020 12:17:14	Joao Victor Catunda Barreira (CTL)	22/7/2020 15:24:43
Willian Giovani Memlak	**Administração:** :	09/04/1985	Masculino	Paracatu - MG	1. Possibilidade de utilização de critérios socioeconômicos diferenciados para definir um perfil de Municípios, de menor porte, que poderiam estar vinculados a regras diferenciadas, mais adaptadas à realidade. Essa definição de perfil poderá contar com limitação de população, densidade demográfica, existência ou não de transporte público regular, número de empresas	Discordo dos critérios estabelecidos, o número de caso confirmado e de obitos não deveria ser usado com critério, pois a tendência é aumentar, deveria ser usado número de casos ativos(casos confirmado - casos recuperados). O critério que teria quer ter mais peso seria da porcentagem de ocupação dos leitos hospitalares, principalmente os de UTI. E por não saber quanto tempo essa pandemia ira durar, a abertura do comercio deveria ser para todos os setores, deveria criar outros mecanismo de diminuir o contagio, como por exemplo limitar o horário de funcionamento, academias funcionaria de 15:00 as 21:00, comercio varejista de calçados 8:00 as 14:00, com abertura de todos os estabelecimento com horários diferente, para restringir mais, intercala os dias. E criar protocolo de atendimento	22/7/2020 12:48:20	Joao Victor Catunda Barreira (CTL)	22/7/2020 15:26:53

					registradas, número de casos confirmados e óbitos por Coronavírus, além de outros indicadores epidemiológicos;	para cada setor para minimizar o contagio.			
Lucas Morgado de Sá	**Administração:** :	19/10/1988	Masculino	Barbacena - MG	1. Possibilidade de utilização de critérios socioeconômicos diferenciados para definir um perfil de Municípios, de menor porte, que poderiam estar vinculados a regras diferenciadas, mais adaptadas à realidade. Essa definição de perfil poderá contar com limitação de população, densidade demográfica, existência ou não de transporte público regular, número de empresas registradas, número de casos confirmados e óbitos por Coronavírus, além de outros indicadores epidemiológicos;	Bom dia! Estou enviando este e-mail para dar sugestões ao Minas Consciente, ou ao menos tirar as restrições feitas a bares e restaurantes. Em nossa cidade, Barbacena/MG, ficamos 3(três) meses fechados por determinação do Prefeito até aderir o projeto do Governo do Estado, o Minas Consciente. Conseguimos voltar as nossas atividades com as devidas orientações por 1(um) mês e meio, mas logo após esse período os responsáveis por esse projeto determinaram que esses dois segmentos, bares e restaurantes, trabalhassem somente com Delivery e entrega no balcão, pontos estes, que quem trabalha com isso sabe que não há a possibilidade de realizá-los e nos mantermos financeiramente. Baseando nisso, protocolamos um ofício na Vigilância Sanitária e no SESAP de nossa cidade, mas infelizmente em vão. Ontem, 21/07, tivemos uma reunião com o Prefeito que afirmou que se não acatar essas determinações do Minas Consciente, somente delivery e entrega no balcão, poderá ser punido judicialmente e automaticamente estará fora deste projeto, o Minas Consciente. Gostaria de saber se isso é verdade ou ele está tentando passar essa obrigação para o estado? Gostaria de deixar claro que quando o Prefeito, juntamente com a direção do SESAP, resolveram acatar essas orientações, nossos leitos estavam somente com uma ocupação e os casos não aumentaram tanto a ponto de sermos os vetores do vírus. Podemos considerar que essa decisão, aumentar uma onda e restringir determinados segmentos sem uma evidência de que são os vetores da disseminação poderia ser enquadrada nos princípios da razoabilidade e da proporcionalidade. Bom, finalizando meu aconselhamento a esse projeto, aconselho que ao menos voltem as determinações que estavam antes para bares e restaurantes com distanciamento, álcool em gel, capacidade reduzida, materiais descartáveis, e que se necessário for, orientar a vigilância das cidades que cassem o alvará dos estabelecimentos que não respeitarem as normas descritas anteriormente. Precisamos trabalhar. Temos contas vencidas a pagar, medicamentos a comprar, filhos a cuidar, e principalmente, uma saúde mental a tratar. Por favor, ao menos acatem esse aconselhamento.	22/7/2020 12:49:58	Joao Victor Catunda Barreira (CTL)	22/7/2020 15:38:48
					2. Utilização de um protocolo único de funcionamento, independentemente da atividade socioeconômica, garantindo-se às entidades representativas a apresentação de regras	Bom dia! Estou enviando este e-mail para dar sugestões ao Minas Consciente, ou ao menos tirar as restrições feitas a bares e restaurantes. Em nossa cidade, Barbacena/MG, ficamos 3(três) meses fechados por determinação do Prefeito até aderir o projeto do Governo do Estado, o Minas Consciente. Conseguimos voltar as nossas atividades com as devidas orientações por 1(um) mês e meio, mas logo após esse período os responsáveis por esse projeto determinaram que esses dois segmentos, bares e restaurantes, trabalhassem somente com Delivery e entrega no balcão, pontos estes, que quem trabalha com isso sabe que não há a possibilidade de realizá-los e nos mantermos financeiramente. Baseando nisso, protocolamos um ofício na Vigilância Sanitária e no SESAP de			

Lucas Morgado de Sá	**Administração:** :	19/10/1988	Masculino	Barbacena - MG	complementares e que tenham por finalidade indicar questões específicas para aquele grupo de clientes e consumidores. Essa ideia busca estabelecer um protocolo robusto de forma centralizada, em vez de protocolos granulares por atividades, que contemple as principais questões sanitárias e de controle do contágio, deixando a cargo das entidades ou das empresas o estabelecimento de critérios sanitários adicionais;	nossa cidade, mas infelizmente em vão. Ontem, 21/07, tivemos uma reunião com o Prefeito que afirmou que se não acatar essas determinações do Minas Consciente, somente delivery e entrega no balcão, poderá ser punido judicialmente e automaticamente estará fora deste projeto, o Minas Consciente. Gostaria de saber se isso é verdade ou ele está tentando passar essa obrigação para o estado? Gostaria de deixar claro que quando o Prefeito, juntamente com a direção do SESAP, resolveram acatar essas orientações, nossos leitos estavam somente com uma ocupação e os casos não aumentaram tanto a ponto de sermos os vetores do vírus. Podemos considerar que essa decisão, aumentar uma onda e restringir determinados segmentos sem uma evidência de que são os vetores da disseminação poderia ser enquadrada nos princípios da razoabilidade e da proporcionalidade. Bom, finalizando meu aconselhamento a esse projeto, aconselho que ao menos voltem as determinações que estavam antes para bares e restaurantes com distanciamento, álcool em gel, capacidade reduzida, materiais descartáveis, e que se necessário for, orientar a vigilância das cidades que cassem o alvará dos estabelecimentos que não respeitarem as normas descritas anteriormente. Precisamos trabalhar. Temos contas vencidas a pagar, medicamentos a comprar, filhos a cuidar, e principalmente, uma saúde mental a tratar. Por favor, ao menos acatem esse aconselhamento.	22/7/2020 12:50:11	Joao Victor Catunda Barreira (CTL)	22/7/2020 15:47:35
Lucas Morgado de Sá	**Administração:** :	19/10/1988	Masculino	Barbacena - MG	4. Reclassificação das atividades socioeconômicas do atual modelo organizado em quatro "ondas" (verde, branca, amarela e vermelha, além das atividades excluídas), para uma nova organização das atividades em agrupamentos maiores ou menores;	Bom dia! Estou enviando este e-mail para dar sugestões ao Minas Consciente, ou ao menos tirar as restrições feitas a bares e restaurantes. Em nossa cidade, Barbacena/MG, ficamos 3(três) meses fechados por determinação do Prefeito até aderir o projeto do Governo do Estado, o Minas Consciente. Conseguimos voltar as nossas atividades com as devidas orientações por 1(um) mês e meio, mas logo após esse período os responsáveis por esse projeto determinaram que esses dois segmentos, bares e restaurantes, trabalhassem somente com Delivery e entrega no balcão, pontos estes, que quem trabalha com isso sabe que não há a possibilidade de realizá-los e nos mantermos financeiramente. Baseando nisso, protocolamos um ofício na Vigilância Sanitária e no SESAP de nossa cidade, mas infelizmente em vão. Ontem, 21/07, tivemos uma reunião com o Prefeito que afirmou que se não acatar essas determinações do Minas Consciente, somente delivery e entrega no balcão, poderá ser punido judicialmente e automaticamente estará fora deste projeto, o Minas Consciente. Gostaria de saber se isso é verdade ou ele está tentando passar essa obrigação para o estado? Gostaria de deixar claro que quando o Prefeito, juntamente com a direção do SESAP, resolveram acatar essas orientações, nossos leitos estavam somente com uma ocupação e os casos não aumentaram tanto a ponto de sermos os vetores do vírus. Podemos considerar que essa decisão, aumentar uma onda e restringir determinados segmentos sem uma evidência de que são os vetores da disseminação poderia ser enquadrada nos princípios da razoabilidade e da proporcionalidade. Bom, finalizando meu aconselhamento a esse projeto, aconselho que ao menos voltem as determinações que estavam antes para bares e restaurantes com distanciamento, álcool em gel, capacidade reduzida, materiais descartáveis, e que se necessário for, orientar a vigilância das cidades que cassem o alvará dos	22/7/2020 12:50:25	Gabriel Rojas Roscoe Salerno Penido (CTL)	22/7/2020 14:12:03

						estabelecimentos que não respeitarem as normas descritas anteriormente. Precisamos trabalhar. Temos contas vencidas a pagar, medicamentos a comprar, filhos a cuidar, e principalmente, uma saúde mental a tratar. Por favor, ao menos acatem esse aconselhamento.			
Lucas Morgado de Sá	**Administração:** :	19/10/1988	Masculino	Barbacena - MG	5. Alterar a metodologia para que os indicadores do Plano possam também incluir, em sua composição e execução, parâmetros que considerem particularidades sanitário-epidemiológicas e socioeconômicas em âmbito microrregional, em adição ou substituição à avalição realizada hoje em âmbito macrorregional. Essa possível alteração busca traduzir de forma mais aproximada a realidade do território;	Bom dia! Estou enviando este e-mail para dar sugestões ao Minas Consciente, ou ao menos tirar as restrições feitas a bares e restaurantes. Em nossa cidade, Barbacena/MG, ficamos 3(três) meses fechados por determinação do Prefeito até aderir o projeto do Governo do Estado, o Minas Consciente. Conseguimos voltar as nossas atividades com as devidas orientações por 1(um) mês e meio, mas logo após esse período os responsáveis por esse projeto determinaram que esses dois segmentos, bares e restaurantes, trabalhassem somente com Delivery e entrega no balcão, pontos estes, que quem trabalha com isso sabe que não há a possibilidade de realizá-los e nos mantermos financeiramente. Baseando nisso, protocolamos um ofício na Vigilância Sanitária e no SESAP de nossa cidade, mas infelizmente em vão. Ontem, 21/07, tivemos uma reunião com o Prefeito que afirmou que se não acatar essas determinações do Minas Consciente, somente delivery e entrega no balcão, poderá ser punido judicialmente e automaticamente estará fora deste projeto, o Minas Consciente. Gostaria de saber se isso é verdade ou ele está tentando passar essa obrigação para o estado? Gostaria de deixar claro que quando o Prefeito, juntamente com a direção do SESAP, resolveram acatar essas orientações, nossos leitos estavam somente com uma ocupação e os casos não aumentaram tanto a ponto de sermos os vetores do vírus. Podemos considerar que essa decisão, aumentar uma onda e restringir determinados segmentos sem uma evidência de que são os vetores da disseminação poderia ser enquadrada nos princípios da razoabilidade e da proporcionalidade. Bom, finalizando meu aconselhamento a esse projeto, aconselho que ao menos voltem as determinações que estavam antes para bares e restaurantes com distanciamento, álcool em gel, capacidade reduzida, materiais descartáveis, e que se necessário for, orientar a vigilância das cidades que cassem o alvará dos estabelecimentos que não respeitarem as normas descritas anteriormente. Precisamos trabalhar. Temos contas vencidas a pagar, medicamentos a comprar, filhos a cuidar, e principalmente, uma saúde mental a tratar. Por favor, ao menos acatem esse aconselhamento.	22/7/2020 12:50:34	Duílio Silva Campos	22/7/2020 22:22:23
					6. Revisão dos indicadores levados em consideração para tomada de decisão. Atualmente são utilizados os indicadores “Taxa de incidência de COVID-19 por ocupação de leitos” (Indicador composto, que avalia a taxa de incidência, em contraposição à ocupação de leitos, para identificar o risco vivenciado) e “R	Bom dia! Estou enviando este e-mail para dar sugestões ao Minas Consciente, ou ao menos tirar as restrições feitas a bares e restaurantes. Em nossa cidade, Barbacena/MG, ficamos 3(três) meses fechados por determinação do Prefeito até aderir o projeto do Governo do Estado, o Minas Consciente. Conseguimos voltar as nossas atividades com as devidas orientações por 1(um) mês e meio, mas logo após esse período os responsáveis por esse projeto determinaram que esses dois segmentos, bares e restaurantes, trabalhassem somente com Delivery e entrega no balcão, pontos estes, que quem trabalha com isso sabe que não há a possibilidade de realizá-los e nos mantermos financeiramente. Baseando nisso, protocolamos um ofício na Vigilância Sanitária e no SESAP de nossa cidade, mas infelizmente em vão. Ontem, 21/07, tivemos uma reunião com o Prefeito que			

Lucas Morgado de Sá	**Administração:** :	19/10/1988	Masculino	Barbacena - MG	(t) – Número de reprodução médio" (Indicador que reflete o número médio de pessoas que são infectadas por uma pessoa infecciosa) e os balizadores "Taxa de mortalidade por COVID-19", "Comportamento da curva de casos confirmados e estimados" e "Positividade dos exames RT-PCR" realizados nos laboratórios da rede pública. Essa revisão busca identificar quais são os indicadores mais apropriados para o momento atual da pandemia, agregando ou excluindo indicadores para a tomada de decisão.	afirmou que se não acatar essas determinações do Minas Consciente, somente delivery e entrega no balcão, poderá ser punido judicialmente e automaticamente estará fora deste projeto, o Minas Consciente. Gostaria de saber se isso é verdade ou ele está tentando passar essa obrigação para o estado? Gostaria de deixar claro que quando o Prefeito, juntamente com a direção do SESAP, resolveram acatar essas orientações, nossos leitos estavam somente com uma ocupação e os casos não aumentaram tanto a ponto de sermos os vetores do vírus. Podemos considerar que essa decisão, aumentar uma onda e restringir determinados segmentos sem uma evidência de que são os vetores da disseminação poderia ser enquadrada nos princípios da razoabilidade e da proporcionalidade. Bom, finalizando meu aconselhamento a esse projeto, aconselho que ao menos voltem as determinações que estavam antes para bares e restaurantes com distanciamento, álcool em gel, capacidade reduzida, materiais descartáveis, e que se necessário for, orientar a vigilância das cidades que cassem o alvará dos estabelecimentos que não respeitarem as normas descritas anteriormente. Precisamos trabalhar. Temos contas vencidas a pagar, medicamentos a comprar, filhos a cuidar, e principalmente, uma saúde mental a tratar. Por favor, ao menos acatem esse aconselhamento.	22/7/2020 12:50:49	Gabriel Rojas Roscoe Salerno Penido (CTL)	22/7/2020 14:24:04
							Bom dia! Estou enviando este e-mail para dar sugestões ao Minas Consciente, ou ao menos tirar as restrições feitas a bares e restaurantes. Em nossa cidade, Barbacena/MG, ficamos 3(três) meses fechados por determinação do Prefeito até aderir o projeto do Governo do Estado, o Minas Consciente. Conseguimos voltar as nossas atividades com as devidas orientações por 1 (um) mês e meio, mas logo após esse período os responsáveis por esse projeto determinaram que esses dois segmentos, bares e restaurantes, trabalhassem somente com Delivery e entrega no balcão, pontos estes, que quem trabalha com isso sabe que não há a possibilidade de realizá-los e nos mantermos financeiramente. Baseando nisso, protocolamos um ofício na Vigilância Sanitária e no SESAP de nossa cidade, mas infelizmente em vão. Ontem, 21/07, tivemos			

Lucas Morgado de Sá	**Administração:**	19/10/1988	Masculino	Barbacena - MG	**Parte 3** Inicialmente, gostaríamos de agradecer a sua participação nesta Consulta Pública. Sua manifestação é fundamental para que Minas Gerais possa melhorar seus indicadores no enfrentamento da pandemia de COVID-19 e, concomitantemente, viabilizar a retomada das atividades socioeconômicas de forma gradual e segura. Dito isso, no espaço a seguir você poderá apresentar quaisquer propostas de alteração da Deliberação nº 39, de 2020, (disponível em: <http://pesquisalegislativa.mg.gov.br/LegislacaoCompleta.aspx?cod=191168>) que entender adequadas, bem como sugestões que possam contribuir para o aperfeiçoamento do Plano Minas Consciente.	uma reunião com o Prefeito que afirmou que se não acatar essas determinações do Minas Consciente, somente delivery e entrega no balcão, poderá ser punido judicialmente e automaticamente estará fora deste projeto, o Minas Consciente. Gostaria de saber se isso é verdade ou ele está tentando passar essa obrigação para o estado? Gostaria de deixar claro que quando o Prefeito, juntamente com a direção do SESAP, resolveram acatar essas orientações, nossos leitos estavam somente com uma ocupação e os casos não aumentaram tanto a ponto de sermos os vetores do vírus. Podemos considerar que essa decisão, aumentar uma onda e restringir determinados segmentos sem uma evidência de que são os vetores da disseminação poderia ser enquadrada nos princípios da razoabilidade e da proporcionalidade. Bom, finalizando meu aconselhamento a esse projeto, aconselho que ao menos voltem as determinações que estavam antes para bares e restaurantes com distanciamento, álcool em gel, capacidade reduzida, materiais descartáveis, e que se necessário for, orientar a vigilância das cidades que cassem o alvará dos estabelecimentos que não respeitarem as normas descritas anteriormente. Precisamos trabalhar. Temos contas vencidas a pagar, medicamentos a comprar, filhos a cuidar, e principalmente, uma saúde mental a tratar. Por favor, ao menos acatem esse	22/7/2020 12:51:04	Joao Victor Catunda Barreira (CTL)	22/7/2 15:51

						aconselhamento.			
Daniel Dias Silva	**Turismo:** :	23/01/1981	Masculino	Delfinópolis - MG	4. Reclassificação das atividades socioeconômicas do atual modelo organizado em quatro "ondas" (verde, branca, amarela e vermelha, além das atividades excluídas), para uma nova organização das atividades em agrupamentos maiores ou menores;	Acredito que temos que separar ainda mais o agrupamento, veja que condenaram o TURISMO como um todo, colocando tudo como somente pós pandemia, é preciso separar os diversos tipos de turismo e classifica-los conforme o risco de contagio que a atividade oferece, um bom exemplo é meu município, Delfinópolis, vivemos também do ecoturismo, temos mais de 1200km2 de serra onde turistas se espalham fazem atividades ao ar livre como bicicleta, trekking, visitas as cachoeiras, capacidade de leitos do município não é grande, e estávamos operando conforme os protocolos de segurança com mascara, alcool 70% e com 50% da capacidade no setor de hotel pousadas e locação para temporada, aqui não temos vida noturna agitada, no máximo galinha cantando e cachorro latindo, turista passeia ao ar livre o dia todo e volta para cidade somente para comer e dormir, ou seja o ecoturismo de Delfinópolis é uma realidade local com baixíssimas chances de contagio, a prova cientifica disso é que estivemos operando durante 60 últimos dias e não tivemos aumento em numero de casos, e nenhum caso ligado ao setor turístico (restaurantes, pousadas, atrativos naturais) Portanto acho que temos sim que fazer mais segregações nesses agrupamentos de atividades, pois estamos condenando uma serie de empresas que esta em um agrupamento considerado de alto risco de contagio e na verdade ela faz parte de uma sub categoria desse agrupamento que não oferece tanto risco, muitas vezes riscos ainda menores que de outras categorias liberadas	22/7/2020 12:51:43	Gabriel Rojas Roscoe Salerno Penido (CTL)	22/7/2020 14:13:47
CÂMARA DE DIRIGENTES LOJISTAS DE BELO HORIZONTE	**Órgão:** Órgão: CDL/BH		Feminino	Belo Horizonte - MG	1. Possibilidade de utilização de critérios socioeconômicos diferenciados para definir um perfil de Municípios, de menor porte, que poderiam estar vinculados a regras diferenciadas, mais adaptadas à realidade. Essa definição de perfil poderá contar com limitação de população, densidade demográfica, existência ou não de transporte público regular, número de empresas registradas, número de casos confirmados e óbitos por Coronavírus, além de outros indicadores epidemiológicos;	Favorável, desde que os critérios sejam utilizados para maior flexibilização das atividades permitidas e não o contrário.	22/7/2020 12:53:52	Joao Victor Catunda Barreira (CTL)	22/7/2020 15:58:59
					2. Utilização de um protocolo único de funcionamento, independentemente da atividade socioeconômica, garantindo-se às entidades representativas a				

CÂMARA DE DIRIGENTES LOJISTAS DE BELO HORIZONTE	**Órgão:** Órgão: CDL/BH		Feminino	Belo Horizonte - MG	apresentação de regras complementares e que tenham por finalidade indicar questões específicas para aquele grupo de clientes e consumidores. Essa ideia busca estabelecer um protocolo robusto de forma centralizada, em vez de protocolos granulares por atividades, que contemple as principais questões sanitárias e de controle do contágio, deixando a cargo das entidades ou das empresas o estabelecimento de critérios sanitários adicionais;	Favorável, desde que tal protocolo seja também avaliado pelas entidades representativas do comércio, para que se possa avaliar sua aplicabilidade, principalmente relacionada aos pequenos negócios.	22/7/2020 12:55:24	Joao Victor Catunda Barreira (CTL)	22/7/2020 16:02:15
CÂMARA DE DIRIGENTES LOJISTAS DE BELO HORIZONTE	**Órgão:** Órgão: CDL/BH		Feminino	Belo Horizonte - MG	3. Aprofundamento do "modelo de intermitência" no funcionamento das atividades econômicas. Esse modelo representa uma alternativa metodológica de retomada econômica de forma intermitente, alternando dias ou semanas de atividade regular com dias ou semanas de supressão das atividades. Trata-se de uma lógica de caráter biológico que direciona o pico da transmissibilidade a ocorrer em reclusão, minimizando o impacto da abertura, bem como traduz lógica de caráter epidemiológico, permitindo que uma possível curva exponencial seja mitigada, pois a explosão ocorreria no período de fechamento;	Contrário. Os indicadores acompanhados na capital ao longo dos meses de abril a julho confirmam que não houve relação direta entre a permissão do funcionamento do comércio e número médio de transmissão por infectado (Rt) ou alteração relevante no índice de isolamento social. A proposta de funcionamento de maneira intermitente, com funcionamento por uma semana e reclusão por duas semanas é prejudicial ao exercício das atividades, tanto em relação às alternativas adotadas por cada empresa para se buscar reduzir o custo com a folha de pagamento na tentativa de manter os empregos, seja por suspensão dos contratos de trabalho ou redução da jornada, quanto em relação às negociações realizadas com os locatários dos imóveis, dentre outros custos relacionados às atividades.	22/7/2020 12:57:44	Duílio Silva Campos	22/7/2020 22:43:50
Willian Giovani Memlak	**Administração:** :	09/04/1985	Masculino	Paracatu - MG	4. Reclassificação das atividades socioeconômicas do atual modelo organizado em quatro "ondas" (verde, branca, amarela e vermelha, além das atividades excluídas), para	Não deveria usar o modelo de ondas por não saber por quanto tempo a pandemia ira durar, os setores da onda vermelha seria gravemente prejudicados, deveria liberar todas as atividades socioeconômica com criação de protocolos de atendimentos eficazes para diminuir o contagio, e acompanhar o	22/7/2020 12:58:21	Gabriel Rojas Roscoe Salerno Penido (CTL)	22/7/2020 14:26:02

					uma nova organização das atividades em agrupamentos maiores ou menores;	critério de ocupação dos leitos hospitalares, para fechamento total de todos os setores, para controlar o contagio.			
CÂMARA DE DIRIGENTES LOJISTAS DE BELO HORIZONTE	**Órgão:** Órgão: CDL/BH		Feminino	Belo Horizonte - MG	4. Reclassificação das atividades socioeconômicas do atual modelo organizado em quatro "ondas" (verde, branca, amarela e vermelha, além das atividades excluídas), para uma nova organização das atividades em agrupamentos maiores ou menores;	Favorável. Sugerimos a organização de maneira que possam ser agrupadas conjuntamente, com possibilidade de funcionamento imediato, as atividades essenciais e aquelas que possuem baixo potencial de aglomeração e também o agrupamento das atividades com médio potencial de aglomeração, atuais ondas amarela e vermelha. Portanto seriam consideradas três ondas, sendo a primeira com as atividades essenciais e de baixo impacto (atuais ondas verde e branca); a segunda com atividades de médio impacto (atuais ondas amarela e vermelha) e a terceira com atividades de alto impacto (atual onda roxa).	22/7/2020 12:58:39	Gabriel Rojas Roscoe Salerno Penido (CTL)	22/7/2020 14:28:19
CÂMARA DE DIRIGENTES LOJISTAS DE BELO HORIZONTE	**Órgão:** Órgão: CDL/BH		Feminino	Belo Horizonte - MG	5. Alterar a metodologia para que os indicadores do Plano possam também incluir, em sua composição e execução, parâmetros que considerem particularidades sanitário-epidemiológicas e socioeconômicas em âmbito microrregional, em adição ou substituição à avalição realizada hoje em âmbito macrorregional. Essa possível alteração busca traduzir de forma mais aproximada a realidade do território;	Favorável.	22/7/2020 12:59:02	Duílio Silva Campos	22/7/2020 22:48:45
CÂMARA DE DIRIGENTES LOJISTAS DE	**Órgão:** Órgão:		Feminino	Belo Horizonte -	6. Revisão dos indicadores levados em consideração para tomada de decisão. Atualmente são utilizados os indicadores "Taxa de incidência de COVID-19 por ocupação de leitos" (Indicador composto, que avalia a taxa de incidência, em contraposição à ocupação de leitos, para identificar o risco vivenciado) e "R (t) – Número de reprodução médio" (Indicador que reflete o número médio de pessoas que são infectadas por uma pessoa	Favorável. Solicitamos, ainda a incorporação de novos leitos criados por meio de hospitais de campanha nos	22/7/2020 12:59:22	Gabriel Rojas Roscoe Salerno Penido	22/7/2020 14:29:47

BELO HORIZONTE	CDL/BH			MG	infecciosa) e os balizadores “Taxa de mortalidade por COVID-19”, “Comportamento da curva de casos confirmados e estimados” e “Positividade dos exames RT-PCR” realizados nos laboratórios da rede pública. Essa revisão busca identificar quais são os indicadores mais apropriados para o momento atual da pandemia, agregando ou excluindo indicadores para a tomada de decisão.	indicadores.		(CTL)	
Marcio Adriano Bocchio	**Advogado:** OAB:	10/12/1975	Masculino	Uberlândia - MG	1. Possibilidade de utilização de critérios socioeconômicos diferenciados para definir um perfil de Municípios, de menor porte, que poderiam estar vinculados a regras diferenciadas, mais adaptadas à realidade. Essa definição de perfil poderá contar com limitação de população, densidade demográfica, existência ou não de transporte público regular, número de empresas registradas, número de casos confirmados e óbitos por Coronavírus, além de outros indicadores epidemiológicos;	É de vital importância não apenas utilização de critérios socioeconômicos diferenciados para definir um perfil de Municípios, de menor porte, que poderiam estar vinculados a regras diferenciadas, mas sim, garantir que Municípios que já estejam estruturados, com comitê de enfrentamento constituído, com estrutura de saúde adequada e a sociedade civil organizada envolvida nas decisões, tenham autonomia para a definição de suas próprias regras, considerando ainda que cada um dos municípios conhecem bem suas realidades e peculiaridades e ações efetivas dependem desses elementos para serem mais eficientes.	22/7/2020 12:59:56	Joao Victor Catunda Barreira (CTL)	22/7/2020 16:10:47
CÂMARA DE DIRIGENTES LOJISTAS DE BELO HORIZONTE	**Órgão:** Órgão: CDL/BH	Feminino	Belo Horizonte - MG	**Parte 3** Inicialmente, gostaríamos de agradecer a sua participação nesta Consulta Pública. Sua manifestação é fundamental para que Minas Gerais possa melhorar seus indicadores no enfrentamento da pandemia de COVID-19 e, concomitantemente, viabilizar a retomada das atividades socioeconômicas de forma gradual e segura. Dito isso, no espaço a seguir você poderá apresentar quaisquer propostas de alteração da Deliberação nº 39, de 2020, (disponível em: <http://pesquisalegislativa.mg.gov.br/LegislacaoCompleta.aspx?cod=191168>) que entender adequadas, bem como sugestões que possam contribuir para o aperfeiçoamento do Plano Minas Consciente.		Permitir o funcionamento imediato das atividades com baixo potencial de aglomeração, visto que tais atividades não interferem de maneira considerável na difusão da contaminação pelo vírus. Desta forma, a primeira fase contemplaria as atividades essenciais e as atividades com baixo potencial de aglomeração. Reduzir para 3 o número de ondas, sendo a primeira com as atividades essenciais e de baixo impacto (atuais ondas verde e branca); a segunda com atividades de médio impacto (atuais ondas amarela e vermelha) e a terceira	22/7/2020 13:00:48	Joao Victor Catunda Barreira (CTL)	22/7/2020 16:17:31

					com atividades de alto impacto (atual onda roxa). Realizar as análises e a progressão ou manutenção das fases em intervalos de 07 dias.			
CÂMARA DE DIRIGENTES LOJISTAS DE BELO HORIZONTE	**Órgão:** Órgão: CDL/BH	Feminino	Belo Horizonte - MG	**Parte 3** Inicialmente, gostaríamos de agradecer a sua participação nesta Consulta Pública. Sua manifestação é fundamental para que Minas Gerais possa melhorar seus indicadores no enfrentamento da pandemia de COVID-19 e, concomitantemente, viabilizar a retomada das atividades socioeconômicas de forma gradual e segura. Dito isso, no espaço a seguir você poderá apresentar quaisquer propostas de alteração da Deliberação nº 39, de 2020, (disponível em: <http://pesquisalegislativa.mg.gov.br/LegislacaoCompleta.aspx?cod=191168>) que entender adequadas, bem como sugestões que possam contribuir para o aperfeiçoamento do Plano Minas Consciente.	Revisar o escalonamento nos horários de funcionamento das atividades comerciais, de forma que se reduza a aglomeração de passageiros no transporte público. Incluir nas medidas sugeridas às prefeituras a utilização dos transportes escolares como alternativa de transporte público. Facilitar a transferência de pacientes entre as cidades e microrregiões do estado, otimizando a relação entre a demanda e a oferta de leitos também no interior do estado.	22/7/2020 13:01:08	Joao Victor Catunda Barreira (CTL)	22/7/2020 16:24:11
CÂMARA DE DIRIGENTES LOJISTAS DE BELO HORIZONTE	**Órgão:** Órgão: CDL/BH	Feminino	Belo Horizonte - MG	**Parte 3** Inicialmente, gostaríamos de agradecer a sua participação nesta Consulta Pública. Sua manifestação é fundamental para que Minas Gerais possa melhorar seus indicadores no enfrentamento da pandemia de COVID-19 e, concomitantemente, viabilizar a retomada das atividades socioeconômicas de forma gradual e segura. Dito isso, no espaço a seguir você poderá apresentar quaisquer propostas de alteração da Deliberação nº 39, de 2020, (disponível em: <http://pesquisalegislativa.mg.gov.br/LegislacaoCompleta.aspx?cod=191168>) que entender adequadas, bem como sugestões que possam contribuir para o aperfeiçoamento do Plano Minas Consciente.	Reclassificar as atividades previstas em cada um das ondas atuais, da seguinte maneira: Incluir as seguintes atividades na atual onda verde: Comércio atacadista de fumo beneficiado Comércio atacadista de cigarros, cigarrilhas e charutos Comércio atacadista de livros, jornais e outras publicações Comércio atacadista de filmes, CDs, DVDs, fitas e discos Comércio atacadista de artigos de escritório e de papelaria Comércio atacadista de outros equipamentos e artigos de uso pessoal e doméstico não especificados anteriormente Comércio atacadista de artigos do vestuário e acessórios, exceto profissionais e de segurança Comércio atacadista de calçados Comércio atacadista de bolsas, malas e artigos de viagem Comércio atacadista especializado em outros produtos Comércio atacadista de fios e fibras têxteis beneficiados Comércio atacadista de suprimentos para informática Comércio atacadista de componentes eletrônicos e equipamentos de telefonia e comunicação Incluir as seguintes atividades na atual onda branca: Tabacaria Decoração de interiores Atividades de Design não Especificadas Anteriormente Incluir as seguintes atividades na atual onda amarela: Lojas francas (Duty Free) de aeroportos, portos e em fronteiras terrestres Comércio varejista especializado de eletrodomésticos e equipamentos de áudio e vídeo Recarga de cartuchos para	22/7/2020 13:01:32	Joao Victor Catunda Barreira (CTL)	22/7/2020 16:17:52

						equipamentos de informática Comércio varejista especializado de peças e acessórios para aparelhos eletroeletrônicos para uso doméstico, exceto informática e comunicação Comércio varejista especializado de equipamentos e suprimentos de informática Comércio varejista especializado de instrumentos musicais e acessórios Comércio varejista especializado de equipamentos de telefonia e comunicação Comércio varejista de artigos fotográficos e para filmagem Comércio varejista de artigos de joalheria Comércio varejista de artigos de relojoaria Comércio atacadista de jóias, relógios e bijuterias, inclusive pedras preciosas e semipreciosas lapidadas Agências de viagens Operadores turísticos Serviços de reservas e outros serviços de turismo não especificados anteriormente Atividades de sonorização e de iluminação Atividades de artistas plásticos, jornalistas independentes e escritores Restauração de obras de arte			
Marcio Adriano Bocchio	**Advogado:** OAB:	10/12/1975	Masculino	Uberlândia - MG	**Parte 3** Inicialmente, gostaríamos de agradecer a sua participação nesta Consulta Pública. Sua manifestação é fundamental para que Minas Gerais possa melhorar seus indicadores no enfrentamento da pandemia de COVID-19 e, concomitantemente, viabilizar a retomada das atividades socioeconômicas de forma gradual e segura. Dito isso, no espaço a seguir você poderá apresentar quaisquer propostas de alteração da Deliberação nº 39, de 2020, (disponível em: <http://pesquisalegislativa.mg.gov.br/LegislacaoCompleta.aspx?cod=191168>) que entender adequadas, bem como sugestões que possam contribuir para o aperfeiçoamento do Plano Minas Consciente.	É de vital importância não apenas utilização de critérios socioeconômicos diferenciados para definir um perfil de Municípios, de menor porte, que poderiam estar vinculados a regras diferenciadas, mas sim, garantir que Municípios que já estejam estruturados, com comitê de enfrentamento constituído, com estrutura de saúde adequada e a sociedade civil organizada envolvida nas decisões, tenham autonomia para a definição de suas próprias regras, considerando ainda que cada um dos municípios conhecem bem suas realidades e peculiaridades e ações efetivas dependem desses elementos para serem mais eficientes.	22/7/2020 13:05:23	Joao Victor Catunda Barreira (CTL)	22/7/2020 16:20:01
						O Minas consciente é plano de retomada de economia bacana, porém precisa ser ajustado. Ele trabalha com macrorregiões, o que torna desleal com			

Associação Comercial, Industrial, Agropecuária e de Serviços de Carmo da Mata	**Outros:** Outros:		Feminino	Carmo da Mata - MG	1. Possibilidade de utilização de critérios socioeconômicos diferenciados para definir um perfil de Municípios, de menor porte, que poderiam estar vinculados a regras diferenciadas, mais adaptadas à realidade. Essa definição de perfil poderá contar com limitação de população, densidade demográfica, existência ou não de transporte público regular, número de empresas registradas, número de casos confirmados e óbitos por Coronavírus, além de outros indicadores epidemiológicos;	algumas cidades, principalmente as cidades pequenas e que estão com os casos controlados. Há casos de cidades que estão com altos casos, e que que estão em ondas com mais seguimentos liberados. É o caso de Carmo da Mata, uma cidade com 11 mil habitantes, com apenas 9 casos confirmados, e há quase 30 dias sem confirmação de novo caso. Talvez seja uma das cidades da sua região, com o nível mais baixo de casos confirmados x número de habitantes. A Acicam, em parceria com a prefeitura, Secretaria de Saúde Municipal e Comitê Municipal de Enfretamento ao Covid-19, o qual faz parte, têm trabalhando juntos na adoção de ações sérias para enfretamento à pandemia, onde citamos as principais: decretos rígidos; blitz sanitárias na única entrada da cidade, com aferição de temperatura e controle de veículos de outras cidades; distribuição gratuita de máscaras de TNT; instalação de totens de álcool 70% em pontos de maior aglomeração da cidade; após lockdown em março, início da pandemia, foi realizado um treinamento sobre as medidas necessárias com todos os lojistas, autônomos, academias, profissionais de beleza e etc., com emissão de certificado obrigatório para autorização da reabertura do estabelecimento, para que pudessem reabrir seus negócios, mesmo com horário bem reduzido; campanha de conscientização; dentre outras ações. No entanto, conforme o plano, Carmo da Mata se enquadra na zona verde, mesmo estando em condição mais confortável e aceitável. Sendo assim, nossa sugestão, é que o projeto Minas Consciente, trace plano de retomada por microrregião, ou até mesmo por cidade, estabelecendo uma regra de casos confirmados x número de habitantes.	22/7/2020 14:00:48	Joao Victor Catunda Barreira (CTL)	22/7/2020 16:26:18
Associação Comercial, Industrial, Agropecuária e de Serviços de Carmo da Mata	**Outros:** Outros:		Feminino	Carmo da Mata - MG	2. Utilização de um protocolo único de funcionamento, independentemente da atividade socioeconômica, garantindo-se às entidades representativas a apresentação de regras complementares e que tenham por finalidade indicar questões específicas para aquele grupo de clientes e consumidores. Essa ideia busca estabelecer um protocolo robusto de forma centralizada, em vez de protocolos granulares por atividades, que contemple as principais questões sanitárias e de controle do contágio, deixando a cargo das entidades ou das empresas o estabelecimento de critérios sanitários adicionais;	O Minas consciente é plano de retomada de economia bacana, porém precisa ser ajustado. Ele trabalha com macrorregiões, o que torna desleal com algumas cidades, principalmente as cidades pequenas e que estão com os casos controlados. Há casos de cidades que estão com altos casos, e que que estão em ondas com mais seguimentos liberados. É o caso de Carmo da Mata, uma cidade com 11 mil habitantes, com apenas 9 casos confirmados, e há quase 30 dias sem confirmação de novo caso. Talvez seja uma das cidades da sua região, com o nível mais baixo de casos confirmados x número de habitantes. A Acicam, em parceria com a prefeitura, Secretaria de Saúde Municipal e Comitê Municipal de Enfretamento ao Covid-19, o qual faz parte, têm trabalhando juntos na adoção de ações sérias para enfretamento à pandemia, onde citamos as principais: decretos rígidos; blitz sanitárias na única entrada da cidade, com aferição de temperatura e controle de veículos de outras cidades; distribuição gratuita de máscaras de TNT; instalação de totens de álcool 70% em pontos de maior aglomeração da cidade; após lockdown em março, início da pandemia, foi realizado um treinamento sobre as medidas necessárias com todos os lojistas, autônomos, academias, profissionais de beleza e etc., com emissão de certificado obrigatório para autorização da reabertura do estabelecimento, para que pudessem reabrir seus negócios, mesmo com horário bem reduzido; campanha de conscientização; dentre outras ações. No entanto, conforme o plano, Carmo da Mata se enquadra na zona verde, mesmo estando em condição mais confortável e aceitável. Sendo assim, nossa sugestão, é que o projeto Minas Consciente, trace plano de retomada por microrregião, ou	22/7/2020 14:01:21	Joao Victor Catunda Barreira (CTL)	22/7/2020 16:27:55

						até mesmo por cidade, estabelecendo uma regra de casos confirmados x número de habitantes.			
Associação Comercial, Industrial, Agropecuária e de Serviços de Carmo da Mata	**Outros:** Outros:		Feminino	Carmo da Mata - MG	6. Revisão dos indicadores levados em consideração para tomada de decisão. Atualmente são utilizados os indicadores "Taxa de incidência de COVID-19 por ocupação de leitos" (Indicador composto, que avalia a taxa de incidência, em contraposição à ocupação de leitos, para identificar o risco vivenciado) e "R (t) – Número de reprodução médio" (Indicador que reflete o número médio de pessoas que são infectadas por uma pessoa infecciosa) e os balizadores "Taxa de mortalidade por COVID-19", "Comportamento da curva de casos confirmados e estimados" e "Positividade dos exames RT-PCR" realizados nos laboratórios da rede pública. Essa revisão busca identificar quais são os indicadores mais apropriados para o momento atual da pandemia, agregando ou excluindo indicadores para a tomada de decisão.	O Minas consciente é plano de retomada de economia bacana, porém precisa ser ajustado. Ele trabalha com macrorregiões, o que torna desleal com algumas cidades, principalmente as cidades pequenas e que estão com os casos controlados. Há casos de cidades que estão com altos casos, e que que estão em ondas com mais seguimentos liberados. É o caso de Carmo da Mata, uma cidade com 11 mil habitantes, com apenas 9 casos confirmados, e há quase 30 dias sem confirmação de novo caso. Talvez seja uma das cidades da sua região, com o nível mais baixo de casos confirmados x número de habitantes. A Acicam, em parceria com a prefeitura, Secretaria de Saúde Municipal e Comitê Municipal de Enfretamento ao Covid-19, o qual faz parte, têm trabalhando juntos na adoção de ações sérias para enfretamento à pandemia, onde citamos as principais: decretos rígidos; blitz sanitárias na única entrada da cidade, com aferição de temperatura e controle de veículos de outras cidades; distribuição gratuita de máscaras de TNT; instalação de totens de álcool 70% em pontos de maior aglomeração da cidade; após lockdown em março, início da pandemia, foi realizado um treinamento sobre as medidas necessárias com todos os lojistas, autônomos, academias, profissionais de beleza e etc., com emissão de certificado obrigatório para autorização da reabertura do estabelecimento, para que pudessem reabrir seus negócios, mesmo com horário bem reduzido; campanha de conscientização; dentre outras ações. No entanto, conforme o plano, Carmo da Mata se enquadra na zona verde, mesmo estando em condição mais confortável e aceitável. Sendo assim, nossa sugestão, é que o projeto Minas Consciente, trace plano de retomada por microrregião, ou até mesmo por cidade, estabelecendo uma regra de casos confirmados x número de habitantes.	22/7/2020 14:02:27	Gabriel Rojas Roscoe Salerno Penido (CTL)	22/7/2020 14:31:04
ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E INDUSTRIAL DE UBERLÂNDIA	**Outros:** Outros: Entidade de Classe		Feminino	Uberlândia - MG	1. Possibilidade de utilização de critérios socioeconômicos diferenciados para definir um perfil de Municípios, de menor porte, que poderiam estar vinculados a regras diferenciadas, mais adaptadas à realidade. Essa definição de perfil poderá contar com limitação de população, densidade demográfica,	Nós da Aciub entendemos que todas as pessoas envolvidas nesta guerra contra a Covid-19 estão cumprindo o seu papel e respeitamos as ações de cada um. Acreditamos que qualquer flexibilização que vier é positiva, porém nossa defesa é pela liberação total das atividades econômicas, sempre seguindo rigorosamente as medidas sanitárias para prevenção e combate à esta pandemia, assim como a manutenção das pessoas dos grupos de risco, ou com sintomas da Covid-19, em casa. Este nosso posicionamento é em prol de toda a sociedade, que já sofre fortemente as consequências dessas limitações impostas, com o crescimento do desemprego e a queda da renda familiar, que podem levar à uma convulsão social. Defendemos uma agenda positiva que considere a questão econômica em sintonia com a defesa irrestrita à vida e saúde das pessoas. Com relação à autonomia dos municípios para normatizar o funcionamento das atividades econômicas, entendemos que, havendo condições, deva ser garantida, uma vez que é o meio mais efetivo e eficaz de controle adequado, tanto das questões sanitárias quanto econômicas e sociais, considerando que estes entes estão mais próximos de suas respectivas	22/7/2020 14:07:53	Joao Victor Catunda Barreira (CTL)	22/7/2020 16:30:26

					existência ou não de transporte público regular, número de empresas registradas, número de casos confirmados e óbitos por Coronavírus, além de outros indicadores epidemiológicos;	realidades. O Município de Uberlândia, em especial, devido a sua robusta e eficiente estrutura, está hábil para conduzir e normatizar o enfrentamento ao Covid-19, não é justo, tampouco sensato, que seus habitantes, empresários, trabalhadores e profissionais, tenham que se submeter à regras, não condizentes com sua realidade, assim como qualquer outra cidade do Estado. Ao Município de Uberlândia deve ser garantido o direito à gestão e deliberação, com autonomia e independência, relativamente às medidas de prevenção e tratamento da crise de saúde/pandêmica e à administração da crise econômica, deflagradas pelo Covid-19, como já vem procedendo desde março de 2020. Inclusive, considerando as realidades locais, garantindo-lhe o direito de promover maiores aberturas e liberalidades para a economia, empresas, comércios, industrias, prestação de serviços, e profissionais, como tanto almejam seus habitantes.			
Edson Eustáquio Pontes	**Engenharia:** :	16/02/1967	Masculino	São João del Rei - MG	1. Possibilidade de utilização de critérios socioeconômicos diferenciados para definir um perfil de Municípios, de menor porte, que poderiam estar vinculados a regras diferenciadas, mais adaptadas à realidade. Essa definição de perfil poderá contar com limitação de população, densidade demográfica, existência ou não de transporte público regular, número de empresas registradas, número de casos confirmados e óbitos por Coronavírus, além de outros indicadores epidemiológicos;	Inclusão do setor de confecção e calçados na onda branca. Uma vez que este setor já está a mais de quatro meses fechado. Deixar que a microrregião (estou me referindo com base em São João del Rei) decida em qual onda ficar, com base na taxa de utilização dos leitos de UTI.	22/7/2020 14:08:57	Joao Victor Catunda Barreira (CTL)	22/7/2020 16:32:29
							Nós da Aciub entendemos que todas as pessoas envolvidas nesta guerra contra a Covid-19 estão cumprindo o seu papel e respeitamos as ações de cada um. Acreditamos que qualquer flexibilização que vier é positiva, porém nossa defesa é pela liberação total das atividades econômicas, sempre seguindo rigorosamente as medidas sanitárias para prevenção e combate à esta pandemia, assim como a manutenção das pessoas dos grupos de risco, ou com sintomas da Covid-19, em casa. Este nosso posicionamento é em prol de toda a sociedade, que já sofre			

					fortemente as consequências dessas limitações impostas, com o crescimento do desemprego e a queda da renda familiar, que podem levar à uma convulsão social. Defendemos uma agenda positiva que considere a questão econômica em sintonia com a defesa irrestrita à vida e saúde das pessoas. Com relação à autonomia dos municípios para normatizar o funcionamento das atividades econômicas, entendemos que, havendo condições, deva ser garantida, uma vez que é o meio mais efetivo e eficaz de controle adequado, tanto das questões sanitárias quanto econômicas e sociais, considerando que estes entes estão mais próximos de suas respectivas realidades. O Município de Uberlândia, em especial, devido a sua robusta e eficiente estrutura, está hábil para conduzir e normatizar o enfrentamento ao Covid-19, não é justo, tampouco sensato, que seus habitantes, empresários, trabalhadores e profissionais, tenham que se submeter à regras, não condizentes com sua realidade, assim como qualquer outra cidade do Estado. Ao Município de Uberlândia deve ser garantido o direito à gestão e deliberação, com autonomia e independência, relativamente às medidas de prevenção e tratamento da crise de saúde/pandêmica e à administração da crise econômica, deflagradas pelo Covid-19, como já vem procedendo desde março de 2020. Inclusive, considerando as realidades locais, garantindo-lhe o direito de promover maiores aberturas e liberalidades para a economia, empresas, comércios, industrias, prestação de serviços, e profissionais, como tanto almejam seus habitantes.			
ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E INDUSTRIAL DE UBERLÂNDIA	**Outros:** Outros: Entidade de Classe	Feminino	Uberlândia - MG	**Parte 3** Inicialmente, gostaríamos de agradecer a sua participação nesta Consulta Pública. Sua manifestação é fundamental para que Minas Gerais possa melhorar seus indicadores no enfrentamento da pandemia de COVID-19 e, concomitantemente, viabilizar a retomada das atividades socioeconômicas de forma gradual e segura. Dito isso, no espaço a seguir você poderá apresentar quaisquer propostas de alteração da Deliberação nº 39, de 2020, (disponível em: <http://pesquisalegislativa.mg.gov.br/LegislacaoCompleta.aspx?cod=191168>) que entender adequadas, bem como sugestões que possam contribuir para o aperfeiçoamento do Plano Minas Consciente.		22/7/2020 14:09:12	Joao Victor Catunda Barreira (CTL)	22/7/2020 16:38:32
					1. Possibilidade de utilização de critérios socioeconômicos diferenciados para definir um			

OPPEN Eduardo vieira attie	**Administração:** :	11/09/1975	Masculino	Uberlândia - MG	perfil de Municípios, de menor porte, que poderiam estar vinculados a regras diferenciadas, mais adaptadas à realidade. Essa definição de perfil poderá contar com limitação de população, densidade demográfica, existência ou não de transporte público regular, número de empresas registradas, número de casos confirmados e óbitos por Coronavírus, além de outros indicadores epidemiológicos;	Concordo, entendo que cada município que tenha um comitê gestor de enfrentamento a pandemia, deva ter a liberdade de estabelecer as regras para o controle, não podemos ficar engessados em um plano estadual dependentes dos números das cidades contidas nas macro-regiões.	22/7/2020 14:18:22	Joao Victor Catunda Barreira (CTL)	22/7/2020 16:34:35
Minas Tênis Clube	**Administração:** :		Feminino	Belo Horizonte - MG	2. Utilização de um protocolo único de funcionamento, independentemente da atividade socioeconômica, garantindo-se às entidades representativas a apresentação de regras complementares e que tenham por finalidade indicar questões específicas para aquele grupo de clientes e consumidores. Essa ideia busca estabelecer um protocolo robusto de forma centralizada, em vez de protocolos granulares por atividades, que contemple as principais questões sanitárias e de controle do contágio, deixando a cargo das entidades ou das empresas o estabelecimento de critérios sanitários adicionais;	Com um sistema de regras simplificado, porém eficaz e fortemente cobrado, podemos fazer valer a proposição da pergunta "1", que seria a customização de normas de conduta e Bioproteção específicas para cada área de atuação/segmento comercial, sem negligenciar as 5 regras fundamentais (distanciamento; uso de máscara; assepsia adequada e frequente; isolamento em caso de sintomas; e metodologia e bom uso dos resultados dos testes em massa). O modelo único pode favorecer a adesão dos municípios (inclusive a capital) pois, passados mais de 100 dias do lançamento do Plano, apenas 1 em cada 4 municípios (221/853) aderiu. Baseado nas premissas acima; considerando os impactos do esporte especializado na cadeia econômica e como entretenimento; a capacidade de controle e monitoramento dessas atividades profissionais; o retorno das atividades do futebol há mais de 1 mês; além da proximidade dos Jogos Olímpicos de Tóquio, manifestamos a necessidade urgente de medidas de flexibilização para esse segmento profissional. Ou seja, o RETORNO DAS ATIVIDADES DAS EQUIPES PROFISSIONAIS DO ESPORTE ESPECIALIZADO, preferencialmente na ONDA BRANCA (ou, no máximo, na ONDA AMARELA) que também propiciam entretenimento à população e projetam o nome do estado em nível regional e nacional.	22/7/2020 14:18:43	Joao Victor Catunda Barreira (CTL)	22/7/2020 16:41:05
Maria de Lourdes de	**Turismo:**			Entre Rios de	1. Possibilidade de utilização de critérios socioeconômicos diferenciados para definir um perfil de Municípios, de menor porte, que poderiam estar vinculados a regras diferenciadas, mais adaptadas à realidade. Essa definição de perfil poderá contar com	Este é o meio mais justo para definir os protocolos a serem a serem seguidos.	22/7/2020	Joao Victor Catunda	22/7/2020

Souza Miranda de Resende	:	03/11/1984	Feminino	Minas - MG	limitação de população, densidade demográfica, existência ou não de transporte público regular, número de empresas registradas, número de casos confirmados e óbitos por Coronavírus, além de outros indicadores epidemiológicos;	Afinal, cada município tem a sua realidade...	14:19:01	Barreira (CTL)	16:43:04
Luciano Medrado	**Outros:** Outros: Transporte Rodoviário de Cargas	07/10/1946	Masculino	Belo Horizonte - MG	1. Possibilidade de utilização de critérios socioeconômicos diferenciados para definir um perfil de Municípios, de menor porte, que poderiam estar vinculados a regras diferenciadas, mais adaptadas à realidade. Essa definição de perfil poderá contar com limitação de população, densidade demográfica, existência ou não de transporte público regular, número de empresas registradas, número de casos confirmados e óbitos por Coronavírus, além de outros indicadores epidemiológicos;	Sugiro continuar compartilhando/delegando a gestão/responsabilidade do MINAS CONSCIENTE aos gestores municipais. Na fase atual da pandemia recomenda-se um protocolo único, deixando para os segmentos econômicos o detalhamento das especificidades de cada um/município. RESSALTA-SE A CONCEPÇÃO DE ENFRENTAR A PANDEMIA SOB OS PILARES ESTRATÉGICOS SAÚDE E ECONOMIA, NÃO SE DEIXANDO CONTAMINAR PELA PANDEMIA POLITICA.	22/7/2020 14:21:04	Joao Victor Catunda Barreira (CTL)	22/7/2020 17:26:17
Rosa e Pontes Ltda	**Administração:** :		Feminino	São João del Rei - MG	1. Possibilidade de utilização de critérios socioeconômicos diferenciados para definir um perfil de Municípios, de menor porte, que poderiam estar vinculados a regras diferenciadas, mais adaptadas à realidade. Essa definição de perfil poderá contar com limitação de população, densidade demográfica, existência ou não de transporte público regular, número de empresas registradas, número de casos confirmados e óbitos por Coronavírus, além de outros	Permitir que as decisões sejam por microrregiões (São João del Rei, por exemplo), com base no número de leitos de UTI ocupados. Além de incluir os setores de calçados e confecções na onda branca.	22/7/2020 14:22:25	Joao Victor Catunda Barreira (CTL)	22/7/2020 17:28:19

					indicadores epidemiológicos;				
Minas Tênis Clube	**Administração:** :		Feminino	Belo Horizonte - MG	3. Aprofundamento do "modelo de intermitência" no funcionamento das atividades econômicas. Esse modelo representa uma alternativa metodológica de retomada econômica de forma intermitente, alternando dias ou semanas de atividade regular com dias ou semanas de supressão das atividades. Trata-se de uma lógica de caráter biológico que direciona o pico da transmissibilidade a ocorrer em reclusão, minimizando o impacto da abertura, bem como traduz lógica de caráter epidemiológico, permitindo que uma possível curva exponencial seja mitigada, pois a explosão ocorreria no período de fechamento;	Sem dúvida que, no mínimo a título de progressão gradual e dimensionamento de risco, seria um modelo sensato e ponderado, contudo, HÁ ATIVIDADES EM QUE ESTE MODELO É BASTANTE PREJUDICIAL, como nos casos de atividades sequenciadas pela sua natureza operacional, como os TREINAMENTOS DE EQUIPES E ATLETAS PROFISSIONAIS.	22/7/2020 14:24:52	Duílio Silva Campos	22/7/2020 22:56:55
Luciano Medrado	**Outros:** Outros: Transporte Rodoviário de Cargas	07/10/1946	Masculino	Belo Horizonte - MG	2. Utilização de um protocolo único de funcionamento, independentemente da atividade socioeconômica, garantindo-se às entidades representativas a apresentação de regras complementares e que tenham por finalidade indicar questões específicas para aquele grupo de clientes e consumidores. Essa ideia busca estabelecer um protocolo robusto de forma centralizada, em vez de protocolos granulares por atividades, que contemple as principais questões sanitárias e de controle do contágio, deixando a cargo das entidades ou das empresas o estabelecimento de critérios sanitários adicionais;	DE ACORDO. Objetivar a INCLUSÃO E O COMPROMETIMENTO CONSCIENTE dos diversos atores para o melhor enfrentamento da pandemia SEMPRE mantendo os fundamentos da saúde e da economia como alvos estratégicos.	22/7/2020 14:27:15	Joao Victor Catunda Barreira (CTL)	22/7/2020 17:32:02

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E INDUSTRIAL DE SETE LAGOAS	**Outros:** Outros: Entidade Representativa de Classe		Feminino	Sete Lagoas - MG	6. Revisão dos indicadores levados em consideração para tomada de decisão. Atualmente são utilizados os indicadores “Taxa de incidência de COVID-19 por ocupação de leitos” (Indicador composto, que avalia a taxa de incidência, em contraposição à ocupação de leitos, para identificar o risco vivenciado) e “R (t) – Número de reprodução médio” (Indicador que reflete o número médio de pessoas que são infectadas por uma pessoa infecciosa) e os balizadores “Taxa de mortalidade por COVID-19”, “Comportamento da curva de casos confirmados e estimados” e “Positividade dos exames RT-PCR” realizados nos laboratórios da rede pública. Essa revisão busca identificar quais são os indicadores mais apropriados para o momento atual da pandemia, agregando ou excluindo indicadores para a tomada de decisão.	Defendemos que o Estado deve dividir e ou classificar as cidades em microrregiões designando que após análise dos indicadores de contaminação e de óbitos pelo Covid-19 e quantitativo de leitos clínicos e de UTI em cada microrregião, seja concedida ao Prefeito Municipal, ao Secretário de Saúde e às Entidades de Classe a tomada de decisão conjunta sobre as ações específicas aplicáveis em sua localidade.	22/7/2020 14:27:53	Gabriel Rojas Roscoe Salerno Penido (CTL)	22/7/2020 14:35:38
Luciano Medrado	**Outros:** Outros: Transporte Rodoviário de Cargas	07/10/1946	Masculino	Belo Horizonte - MG	3. Aprofundamento do “modelo de intermitência” no funcionamento das atividades econômicas. Esse modelo representa uma alternativa metodológica de retomada econômica de forma intermitente, alternando dias ou semanas de atividade regular com dias ou semanas de supressão das atividades. Trata-se de uma lógica de caráter biológico que direciona o pico da transmissibilidade a ocorrer em reclusão, minimizando o impacto da abertura, bem como traduz	Não vejo consistência técnica e lógica na intermitência das atividades econômicas. Sugiro reforçar a efetividade dos protocolos preventivos de distanciamento e protção. A intermitência prejudica a dinâmica da atividade econômica, seus custos e desempenho.	22/7/2020 14:33:50	Duílio Silva Campos	22/7/2020 23:08:14

					lógica de caráter epidemiológico, permitindo que uma possível curva exponencial seja mitigada, pois a explosão ocorreria no período de fechamento;				
Luiz Miranda de Resende	**Turismo:** :	25/08/1944	Masculino	Entre Rios de Minas - MG	1. Possibilidade de utilização de critérios socioeconômicos diferenciados para definir um perfil de Municípios, de menor porte, que poderiam estar vinculados a regras diferenciadas, mais adaptadas à realidade. Essa definição de perfil poderá contar com limitação de população, densidade demográfica, existência ou não de transporte público regular, número de empresas registradas, número de casos confirmados e óbitos por Coronavírus, além de outros indicadores epidemiológicos;	Este é o meio mais justo para o enfrentamento a pandemia. cada qual tem sua realidade.	22/7/2020 14:41:50	Joao Victor Catunda Barreira (CTL)	22/7/2020 17:34:15
Luciano Medrado	**Outros:** Outros: Transporte Rodoviário de Cargas	07/10/1946	Masculino	Belo Horizonte - MG	4. Reclassificação das atividades socioeconômicas do atual modelo organizado em quatro "ondas" (verde, branca, amarela e vermelha, além das atividades excluídas), para uma nova organização das atividades em agrupamentos maiores ou menores;	Os agrupamentos tem de ser ampliados e incluindo as atividades que foram inicialmente excluidas. SUGIRO AINDA DEFINIR A VOLTA ÀS AULAS mesmo porque a educação é base para atividade conômica. No contexto da pandemia COVID 19 a educação deve ser tratada como atividade essencial.	22/7/2020 14:44:15	Gabriel Rojas Roscoe Salerno Penido (CTL)	22/7/2020 14:47:27
Thayse	**Servidor**				1. Possibilidade de utilização de critérios socioeconômicos diferenciados para definir um perfil de Municípios, de menor porte, que poderiam estar vinculados a regras diferenciadas, mais adaptadas à realidade. Essa definição de perfil poderá contar com	Válido e necessário análise socioeconômica para os municípios de	22/7/2020	Joao Victor	22/7/2020

Danielle Souza Souto	**Público:** MASP:		Feminino	Juvenília - MG	limitação de população, densidade demográfica, existência ou não de transporte público regular, número de empresas registradas, número de casos confirmados e óbitos por Coronavírus, além de outros indicadores epidemiológicos;	menor porte, mais adaptados à sua realidade. Além da realidade o número de casos e óbito por COVID19.	14:45:29	Catunda Barreira (CTL)	17:55:02
Luciano Medrado	**Outros:** Outros: Transporte Rodoviário de Cargas	07/10/1946	Masculino	Belo Horizonte - MG	5. Alterar a metodologia para que os indicadores do Plano possam também incluir, em sua composição e execução, parâmetros que considerem particularidades sanitário-epidemiológicas e socioeconômicas em âmbito microrregional, em adição ou substituição à avalição realizada hoje em âmbito macrorregional. Essa possível alteração busca traduzir de forma mais aproximada a realidade do território;	Manter a estratégia de delegação/responsabilidade dos gestores municipais. As grandes decisões são locais e específicas de cada município.	22/7/2020 14:46:39	Duílio Silva Campos	22/7/2020 23:11:38
Luciano Medrado	**Outros:** Outros: Transporte Rodoviário de Cargas	07/10/1946	Masculino	Belo Horizonte - MG	6. Revisão dos indicadores levados em consideração para tomada de decisão. Atualmente são utilizados os indicadores “Taxa de incidência de COVID-19 por ocupação de leitos” (Indicador composto, que avalia a taxa de incidência, em contraposição à ocupação de leitos, para identificar o risco vivenciado) e “R (t) – Número de reprodução médio” (Indicador que reflete o número médio de pessoas que são infectadas por uma pessoa infecciosa) e os balizadores “Taxa de mortalidade por COVID-19”, “Comportamento da curva de casos confirmados e estimados” e “Positividade dos exames RT-PCR”	Incluir indicadores de desempenho das atividades econômicas municipais.	22/7/2020 14:49:06	Gabriel Rojas Roscoe Salerno Penido (CTL)	22/7/2020 21:10:42

					realizados nos laboratórios da rede pública. Essa revisão busca identificar quais são os indicadores mais apropriados para o momento atual da pandemia, agregando ou excluindo indicadores para a tomada de decisão.				
Município de Abaeté / MG	**Órgão:** Órgão: Município de Abaeté / MG		Feminino	Abaeté - MG	1. Possibilidade de utilização de critérios socioeconômicos diferenciados para definir um perfil de Municípios, de menor porte, que poderiam estar vinculados a regras diferenciadas, mais adaptadas à realidade. Essa definição de perfil poderá contar com limitação de população, densidade demográfica, existência ou não de transporte público regular, número de empresas registradas, número de casos confirmados e óbitos por Coronavírus, além de outros indicadores epidemiológicos;	Essa possiblidade é excelente e deve ser implementada, pois não faz sentido tratar Municípios com realidades tão distintas de forma igual. Até por uma questão de tratamento isonômico, deve se tratar os iguais igualmente e desigualmente os desiguais, na exata medida de suas desigualdades. Podemos considerar como exemplo o nosso Município de Abaeté, que é uma cidade pacata, sem grades fluxos de pessoas nas ruas, sem aglomerados urbanos, com pouco movimento nos pequenos comércios locais, e a mais de 220 km de distância da Capital. Nossa cidade tem apenas 24 casos confirmados de Covid-19, e sequer um óbito. Entretanto, por estar inserida na macrorregião central terá o mesmo tratamento no âmbito do plano que cidades como Belo Horizonte, Contagem, Betim, Ribeirão das Neves, etc. Isso não nos parece justo, efetivamente são realidades muito distintas, que não podem ser tratadas de modo igual. Além disso, é importante considerar que de acordo com o último boletim epidemiológico divulgado pela SES-MG, 73 Municípios não tiveram sequer um caso de Covid-19, bem como 503 Municípios não tiveram um óbito sequer em decorrência da doença, porém, esses Municípios estão sendo tratados do mesmo modo que aqueles Municípios que acumulam centenas de casos confirmados e de óbitos. De igual modo, no interior e nas pequenas cidades, vários comércios têm por hábito vender por carnês de pagamento, que não são compensáveis no sistema bancário, sendo que todo mês o cliente vai até o estabelecimento efetuar o pagamento. Isso não sendo levado em consideração inviabilizaria muitos comércios de poderem receber essas vendas a prazo, o que poderia significar o fim desses pequenos comércios. Essa prática já não ocorre nos grandes centros urbanos em que as vendas a prazo são majoritariamente realizadas através de cartão de crédito. De mais a mais, mesmo que se pudesse vislumbrar que esses comerciantes gerassem boletos bancários, para que esses clientes pagassem os seus débitos, isso significaria um aumento expressivo das filias do sistema bancário, nos quais têm ocorrido aglomerações com frequência, portanto, do ponto de vista sanitário, não seria uma boa medida, sendo muito mais prudente permitir que esses comércios funcionem ao menos para recebimento desses carnês de pagamento. Por derradeiro, acreditamos que como as pessoas vivem nas cidades, e não no Estado ou na União, o gestor público local é quem mais conhece a realidade local, e, justamente, por isso, está apto a tomar decisões mais acertadas e calcadas na realidade vivenciada pelo Município, aliás, essa mesma opinião já foi exarada diversas vezes, em entrevistas à impressa, pelo Governador de Estado, Romeu Zema.	22/7/2020 14:54:31	Joao Victor Catunda Barreira (CTL)	22/7/2020 17:44:05
					2. Utilização de um protocolo				

Município de Abaeté / MG	**Órgão:** Órgão: Município de Abaeté / MG		Feminino	Abaeté - MG	único de funcionamento, independentemente da atividade socioeconômica, garantindo-se às entidades representativas a apresentação de regras complementares e que tenham por finalidade indicar questões específicas para aquele grupo de clientes e consumidores. Essa ideia busca estabelecer um protocolo robusto de forma centralizada, em vez de protocolos granulares por atividades, que contemple as principais questões sanitárias e de controle do contágio, deixando a cargo das entidades ou das empresas o estabelecimento de critérios sanitários adicionais;	Concordamos totalmente com o protocolo unificado, eis que os protocolos granulares por atividades são de difícil aplicabilidade, pois dependem de que cada empresário consulte no site do programa o protocolo do seu ramo de atividade. Porém, em cidades pequenas, que a atividade empresarial é composta quase que integralmente por micro e pequenas empresas, isso se mostra bastante complicado, além do que, nem sempre é fácil para o empresário identificar em qual protocolo a sua atividade econômica se enquadra. Além disso, os protocolos granulares por atividade são de difícil fiscalização, eis que dependem de o fiscal conhecer todos os protocolos, além de saber em qual protocolo aquela atividade que está sendo fiscalizada efetivamente se enquadra. Portanto, defendemos um protocolo único e robusto, que de preferência possa ser reproduzido nos decretos municipais, para que possa ser dada ampla publicidade para os munícipes. Por fim, as entidades representativas e empresas teriam liberdade para adotar critério sanitários adicionais, de acordo com as especificidades das suas atividades. Isso inclusive já ocorre no nosso Município, no qual muitas empresas têm checado a temperatura de todos os clientes antes de adentrarem no interior do estabelecimento, mesmo tal procedimento não estando expressamente previsto no protocolo.	22/7/2020 14:55:06	Joao Victor Catunda Barreira (CTL)	22/7/2020 17:46:44
Município de Abaeté / MG	**Órgão:** Órgão: Município de Abaeté / MG		Feminino	Abaeté - MG	3. Aprofundamento do “modelo de intermitência” no funcionamento das atividades econômicas. Esse modelo representa uma alternativa metodológica de retomada econômica de forma intermitente, alternando dias ou semanas de atividade regular com dias ou semanas de supressão das atividades. Trata-se de uma lógica de caráter biológico que direciona o pico da transmissibilidade a ocorrer em reclusão, minimizando o impacto da abertura, bem como traduz lógica de caráter epidemiológico, permitindo que uma possível curva exponencial seja mitigada, pois a explosão ocorreria no período de fechamento;	Acreditamos que esse modelo deva ser aprofundado e aprimorado, para ser uma opção a mais nos Municípios onde se mostrar necessário um isolamento maior. Porém, do modo que está estabelecido hoje, no Programa Minas Consciente, é inviável, confuso, e de abaixa adesão e aplicabilidade, já que dependendo da onda em que a atividade está inserida ela poderia funcionar somente uma semana a cada 2 (dois) meses. Na melhor das hipóteses, as atividades de baixo risco (onda branca), segundo os critérios atuais do programa, poderiam funcionar 1 (uma) semana para cada 2 (duas) semanas em que permanecessem fechadas. O ideal seria que, em um período de 1 (um) mês, todas as ondas pudessem funcionar por 15 (quinze) dias e depois fechassem por outros 15 (quinze) dias, sendo que a onda verde, na qual está inserida atividades essenciais, sempre permaneceria aberta. O Estado de Goiás, no qual o governador é médico, propôs protocolo exatamente nesse sentido. Esse modelo permitiria o aumento do isolamento social no período em que as atividades empresariais não-essenciais estivessem fechadas, e também salvaria muitas empresas da falência, já que no período em que pudessem permanecer abertas, as empresas teriam um faturamento mínimo que serviria ao menos para honrar as suas despesas fixas, como aluguel, salário de colaboradores, pagamento de fornecedores, água, luz, telefone, impostos, dentre outros.	22/7/2020 14:55:33	Duílio Silva Campos	22/7/2020 23:20:13
						Acreditamos que o ideal seria ter apenas duas ondas, no qual uma onda mais restritiva, englobasse as atividades da onda verde, bem como as atividades da onda branca, que de acordo com a versão			

Município de Abaeté / MG	**Órgão:** Órgão: Município de Abaeté / MG		Feminino	Abaeté - MG	4. Reclassificação das atividades socioeconômicas do atual modelo organizado em quatro "ondas" (verde, branca, amarela e vermelha, além das atividades excluídas), para uma nova organização das atividades em agrupamentos maiores ou menores;	2.1 do Plano Minas Consciente, são todas atividades econômicas de baixo risco, com score de risco baixíssimo. Além do que, não faz sentido dizer que uma concessionária de veículos é essencial, já que está inserida na onda verde, porém um escritório de contabilidade, uma imobiliária, um escritório de advocacia, uma loja de móveis e colchões não o são, já que são atividades extremamente importantes como se demonstrará e todas com, frisa-se, novamente, baixo risco de contágio. Pois bem. Se a contabilidade não pode funcionar, como as empresas irão manter as suas obrigações tributárias, previdenciárias e trabalhistas em dia? Como será feito a geração das guias de arrecadação de tributos para os cofres do Estado? Além disso, nas cidades pequenas, os aluguéis são pagos diretamente nas imobiliárias em dinheiro em espécie, como então esses valores serão pagos? Como o cidadão poderá ter acesso à justiça se os escritórios de advocacia estiverem fechados? Portanto, o que defendemos é uma onda que englobe as atividades constantes da onda verde, bem como as atividades constantes na onda branca, pois conforme já dito, são de baixo risco de contágio e essenciais. Por outro lado, a onda menos restritiva deveria englobar as atividades constantes na onda amarela e vermelha. Por fim, essas cores acabam confundindo e deveriam ser revistas, a cor verde remete mais a flexibilização, já que é natural fazer associação dessa cor com o semáforo, no qual o verde significa siga em frete, pode passar, está liberado, avance, etc. Por outro lado, a cor vermelha, que atualmente é a cor da onda mais flexível, remete ao perigo, atenção, alerta, cuidado, pare. Por derradeiro, a nossa sugestão é que a cor vermelha indique uma onda mais restritiva, ou seja, englobaria as atividades constantes das atuais ondas verde e branca. De outro modo, a cor verde, que atualmente é a cor da onda mais restritiva (serviços essenciais), passaria a indicar a onda mais flexível, que englobaria as atividades constantes das atuais ondas amarela e vermelha.	22/7/2020 14:57:08	Gabriel Rojas Roscoe Salerno Penido (CTL)	22/7/2020 21:12:17
							Prezados, Gostaria de abordar três pontos. O primeiro é sobre as Atividades de Contabilidade estarem inseridas na Onda Branca. Com tantas alterações e impactos na vida das empresas, é impossível paralisar as atividades nessa área, pelo contrário, os empresários nunca demandaram tanto do apoio desses profissionais. Outro ponto é que as cidades que não dependem de transporte público escalonarem horários para funcionamento das atividades permitidas só faz por aglomerar as pessoas no período de abertura. Infelizmente nem todos os gestores municipais têm entendido isso, causando uma			
					Parte 3 Inicialmente, gostaríamos de agradecer a sua participação nesta Consulta Pública. Sua manifestação é fundamental para que Minas Gerais possa melhorar seus indicadores no enfrentamento					

DANIELE ALINE MENDES E SILVA	**Ciências Contábeis:** :	11/07/1986	Feminino	Rio Acima - MG			da pandemia de COVID-19 e, concomitantemente, viabilizar a retomada das atividades socioeconômicas de forma gradual e segura. Dito isso, no espaço a seguir você poderá apresentar quaisquer propostas de alteração da Deliberação nº 39, de 2020, (disponível em: <http://pesquisalegislativa.mg.gov.br/LegislacaoCompleta.aspx?cod=191168>) que entender adequadas, bem como sugestões que possam contribuir para o aperfeiçoamento do Plano Minas Consciente.	série de transtornos e riscos desnecessários. O terceiro ponto é que, infelizmente, a restrição das atividades têm levado muitos a assumirem os riscos de uma operação ilegal, sem os cuidados mínimos. Temos ouvido sobre estabelecimentos que continuam operando, mas de portas fechadas, aumentando ainda mais os riscos. Outros que passaram a atender em casa, expondo os familiares, que provavelmente nem máscaras usam por estar no ambiente doméstico. Criar condições para que todos retornem, mas de forma consciente, intercalando períodos de fechamento total, talvez fosse mais eficaz e suportável. Agradeço e parabenizo a opção pela Consulta Pública.	22/7/2020 15:02:39	Joao Victor Catunda Barreira (CTL)	22/7/2020 17:50:41
Associação Comercial e Empresarial de São João Nepomuceno	**Outros:** Outros:	11/10/1982	Masculino	São João Nepomuceno - MG	1. Possibilidade de utilização de critérios socioeconômicos diferenciados para definir um perfil de Municípios, de menor porte, que poderiam estar vinculados a regras diferenciadas, mais adaptadas à realidade. Essa definição de perfil poderá contar com limitação de população, densidade demográfica, existência ou não de transporte público regular, número de empresas registradas, número de casos confirmados e óbitos por Coronavírus, além de outros indicadores epidemiológicos;	É fundamental que cidades pequenas não fiquem inseridas no mesmo critério de abertura do comércio das cidades maiores. Numa cidade de menos de 30.000 habitantes não há comércio com aglomeração. O pequeno comerciante não suporta impedimento ao trabalho por mais de 30 dias. Não há caixa para eles ficarem sem faturamento. Os aluguéis por mais que negociados estão sendo cobrados, mesmo que de forma reduzida. Existem compromissos financeiros inadiáveis, e fechados não pagaram duplicatas, foram negativados, e não há apoio financeiro a quem está negativado. Todos os benefícios oferecidos pelo governo dependem de um cadastro positivo, e histórico de faturamento. Há como ser implantado medidas rígidas de afastamento social, higiene e cuidados, mas o isolamento social com obrigatoriedade de não funcionamento de pequenas empresas é inviabilizar a economia local. Nas pequenas cidades podem ser criados horários e medidas de não funcionamento de transporte público. O que é impossível numa grande cidade. O vínculo com a macroregional e necessariamente seguir uma única cidade, muito maior que anossa, prejudicou muito as cidades menores, que estão bem mais controladas. Pois logisticamente estamos próximos à Ubá, Visconde de Rio Branco, onde tb tem leitos, e em situação melhor. Outro ponto seria que deveria haver obrigatoriedade dos Prefeitos arrumarem nossos hospitais com as verbas vindas para cuidados com a Pandemia, para que a história não se repita e continuemos na dependência de leitos de cidades grandes.	22/7/2020 15:10:49	Joao Victor Catunda Barreira (CTL)	22/7/2020 17:52:45
						Tendo em vista a possibilidade do combate ao aumento do Contágio do Covid-19 através da sanitização, layout inteligente das posições do trabalho e escalonamento do comércio, vimos que a				

Tharles dos Santos	**Advogado:** OAB: 135281MG	17/03/1987	Masculino	Uberlândia - MG	4. Reclassificação das atividades socioeconômicas do atual modelo organizado em quatro "ondas" (verde, branca, amarela e vermelha, além das atividades excluídas), para uma nova organização das atividades em agrupamentos maiores ou menores;	classificação em ondas se mostra como uma alternativa eficaz, todavia com sérios efeitos colaterais. Mais de 500 mil empresas faliram no Brasil, apenas na primeira quinzena de junho, segundo dados do IBGE, PORTANTO, uma maneira mais sensata e que equilibraria saúde e economia seria: 1. A permissão da reabertura de todo o comércio, com a exigência do cumprimento das normas de sanitização, quantidade de pessoas e espaçamento entre elas; deixando para após a pandemia, apenas grandes eventos. 2. O escalonamento do comércio, onde as atividades funcionariam em horários diferentes, evitando aglomerações nos terminais de ônibus e nos centros comerciais. 3. O isolamento das pessoas do grupo de risco, e a identificação das pessoas com suspeita de COVID, ISOLANDO AS também. 4. A distribuição em massa de medicação preventiva, e a distribuição de um kit de tratamento logo no início dos sintomas. Portanto, requeremos a reabertura total do comércio nas condições acima.	22/7/2020 15:13:02	Gabriel Rojas Roscoe Salerno Penido (CTL)	22/7/2020 21:13:17
Associação Comercial e Empresarial de São João Nepomuceno	**Outros:** Outros:	11/10/1982	Masculino	São João Nepomuceno - MG	2. Utilização de um protocolo único de funcionamento, independentemente da atividade socioeconômica, garantindo-se às entidades representativas a apresentação de regras complementares e que tenham por finalidade indicar questões específicas para aquele grupo de clientes e consumidores. Essa ideia busca estabelecer um protocolo robusto de forma centralizada, em vez de protocolos granulares por atividades, que contemple as principais questões sanitárias e de controle do contágio, deixando a cargo das entidades ou das empresas o estabelecimento de critérios sanitários adicionais;	Acreditamos que as entidades representativas tem condições de propor regras mais específicas para as realidades locais. Tratar os diferentes igualmente é desigualdade. Critérios personalíssimos podem ser bem mais eficazes e as lideranças locais podem influenciar com muito mais eficácia, pois a população estará sendo vista como ela é.	22/7/2020 15:15:50	Joao Victor Catunda Barreira (CTL)	22/7/2020 17:58:11
Associação Comercial e Empresarial de São João Nepomuceno	**Outros:** Outros:	11/10/1982	Masculino	São João Nepomuceno - MG	4. Reclassificação das atividades socioeconômicas do atual modelo organizado em quatro "ondas" (verde, branca, amarela e vermelha, além das atividades excluídas), para uma nova organização das atividades em agrupamentos maiores ou menores;	Com certeza. A classificação foi bastante incoerente. Acreditamos que excetuando o que foi inserido na onda roxa, as demais atividades podem funcionar com critérios rígidos e com cuidados já conhecidos: Distanciamento, higiene, ventilação. Sendo que o vínculo de CNAE liberação de ondas foi incoerente, pois deveria ser às atividades de fato exercidas.	22/7/2020 15:20:02	Gabriel Rojas Roscoe Salerno Penido (CTL)	22/7/2020 21:13:58
					1. Possibilidade de				

FELIPE PEREIRA MAIA	**Outros:** Outros:	20/04/1985	Masculino	Conselheiro Lafaiete - MG	utilização de critérios socioeconômicos diferenciados para definir um perfil de Municípios, de menor porte, que poderiam estar vinculados a regras diferenciadas, mais adaptadas à realidade. Essa definição de perfil poderá contar com limitação de população, densidade demográfica, existência ou não de transporte público regular, número de empresas registradas, número de casos confirmados e óbitos por Coronavírus, além de outros indicadores epidemiológicos;	Na minha cidade de Conselheiro Lafaiete, como estamos seguindo as diretrizes com base em outras cidades nosso comércio está a beira de um colapso, várias lojas já fecharam, várias pessoas já perderam o emprego, já é tempo de colocar nas mãos dos prefeitos as decisões de como proceder com relação a liberação do comércio. É um absurdo ver comerciantes antigos fechando as portas e o prefeito simplesmente colocando a culpa no governo do estado. Estamos com os casos relativamente baixos de covid-19 e a cidade inteira a beira de uma crise econômica. Quem virá pagar essa conta depois?	22/7/2020 15:23:27	Joao Victor Catunda Barreira (CTL)	22/7/2020 18:00:03
Consórcio Intermunicipal de Saúde das Vertentes	**Outros:** Outros: Saúde		Feminino	São João del Rei - MG	1. Possibilidade de utilização de critérios socioeconômicos diferenciados para definir um perfil de Municípios, de menor porte, que poderiam estar vinculados a regras diferenciadas, mais adaptadas à realidade. Essa definição de perfil poderá contar com limitação de população, densidade demográfica, existência ou não de transporte público regular, número de empresas registradas, número de casos confirmados e óbitos por Coronavírus, além de outros indicadores epidemiológicos;	O critério proposto é pertinente porque a realidade dos Municípios de pequeno porte é completamente diferente dos Municípios de médio e grande porte. As peculiares de cada Município precisam ser consideradas. Os regramentos poderiam ser diferenciados levando em consideração por exemplo: número da população, número de casos confirmados, velocidade de incidência do aumento dos casos, ocupação de leitos COVID, taxa de mortalidade. O Estado através do Plano Minas Consciente deve continuar a determinar a abertura das ondas, mas utilizando critérios diferenciados para os Municípios de pequeno porte. Mas é importante que os Municípios tenham comprometimento com essas ações sanitárias diferenciadas, porque estes Municípios de pequeno porte, precisam continuar a manter as taxas baixas quanto ao número de casos, porque não dispõem de estrutura hospitalar de alta complexidade, e seus munícipes irão utilizar os leitos dos Hospitais dos grandes centros.	22/7/2020 15:27:48	Joao Victor Catunda Barreira (CTL)	22/7/2020 18:02:55
					1. Possibilidade de utilização de critérios socioeconômicos diferenciados para definir um perfil de Municípios, de menor porte, que poderiam estar vinculados a regras diferenciadas, mais adaptadas à realidade. Essa definição de	Concordo com a diferenciação de critérios, porque a realidade dos Municípios de pequeno porte é			

Secretaria Municipal de Saúde	**Outros:** Outros: Gestão		Feminino	Resende Costa - MG	perfil poderá contar com limitação de população, densidade demográfica, existência ou não de transporte público regular, número de empresas registradas, número de casos confirmados e óbitos por Coronavírus, além de outros indicadores epidemiológicos;	completamente diferente dos Municípios de médio e grande porte. O Estado através do Plano Minas Consciente deve continuar a determinar a abertura das ondas, mas utilizando critérios diferenciados para os Municípios de pequeno porte.	22/7/2020 15:28:46	Joao Victor Catunda Barreira (CTL)	22/7/2020 18:06:09
Fernanda de Andrade Vale Tavares	**Administração:** :	05/05/1982	Feminino	Lagoa Dourada - MG	1. Possibilidade de utilização de critérios socioeconômicos diferenciados para definir um perfil de Municípios, de menor porte, que poderiam estar vinculados a regras diferenciadas, mais adaptadas à realidade. Essa definição de perfil poderá contar com limitação de população, densidade demográfica, existência ou não de transporte público regular, número de empresas registradas, número de casos confirmados e óbitos por Coronavírus, além de outros indicadores epidemiológicos;	Concordo com a referida sugestão, possibilidade de critérios diferenciais para Municípios. Que possam ser classificados em quatro grupos: grande, medianos, médio, pequenos de 14000 a 7000+- e pequenos.	22/7/2020 15:29:11	Joao Victor Catunda Barreira (CTL)	22/7/2020 18:13:54
Consórcio Intermunicipal de Saúde das Vertentes	**Outros:** Outros: Saúde		Feminino	São João del Rei - MG	2. Utilização de um protocolo único de funcionamento, independentemente da atividade socioeconômica, garantindo-se às entidades representativas a apresentação de regras complementares e que tenham por finalidade indicar questões específicas para aquele grupo de clientes e consumidores. Essa ideia busca estabelecer um protocolo robusto de forma centralizada, em vez de protocolos granulares por atividades, que contemple as principais questões sanitárias e de controle do	Não concordo. Não é possível utilizar um único protocolo para funcionamento. A utilização de um protocolo único para todas as atividades é extremamente temerária. É importante os protocolos continuarem a ser confeccionados por Setor, uma vez que existem especificidades em cada atividade.	22/7/2020 15:31:34	Joao Victor Catunda Barreira (CTL)	22/7/2020 18:58:49

					contágio, deixando a cargo das entidades ou das empresas o estabelecimento de critérios sanitários adicionais;				
MURILLO CASSIO NASCIMENTO E SILVA	**Outros:** Outros: representante do município		Feminino	Camanducaia - MG	4. Reclassificação das atividades socioeconômicas do atual modelo organizado em quatro "ondas" (verde, branca, amarela e vermelha, além das atividades excluídas), para uma nova organização das atividades em agrupamentos maiores ou menores;	Sugiro que seja incluída a atividade de TURISMO na onda amarela do "Plano Minas Consciente", considerando que no Município de Camanducaia foi autorizado a retomada gradual da atividade através da fixação de medidas rigorosas de proteção e segurança sanitária, desde o início do mês de junho. Dentre as medidas, está à limitação da ocupação dos estabelecimentos de hospedagens que, atualmente, estão autorizados a operar com 40% da sua capacidade total, assim como medidas de higienização dos locais, de assepsia individual, etiqueta respiratória, uso obrigatório de máscaras e outros equipamentos de proteção individual, distanciamento interpessoal, escala e revezamento de funcionários, dentro outros, de modo a prevenir o contágio e conter a propagação do coronavírus. Importante registrar que tal retomada gradativa do turismo local não ocasionou o aumento significativo dos casos confirmados da COVID-19, sendo que nosso Distrito de Monte Verde, considerado um dos principais destinos turísticos do país, registrou até a presente data 32 casos confirmados dos 170 casos em todo o município. Aproveitamos para sugerir que seja considerada a situação econômica local e a situação microrregional para alterações pertinentes no plano. Além disso, sugerimos a inclusão dos setores de atividades esportivas, como academia, estúdios de pilates, e demais estabelecimentos de condicionamento físico, na onda amarela, também com estabelecimento de medidas de segurança sanitária, como distanciamento interpessoal, distanciamento e higienização dos equipamentos, agendamento de horário, proibição de acesso das pessoas consideradas do grupo de risco, e proibição de atividades de contato e proximidade pessoal, como artes maciais/lutas e futebol. Por fim, apesar da garantia constitucionalmente do livre exercício de cultos religiosos, sugerimos que devem ser incluídos no Plano Minas Consciente um protocolo de segurança para a retomada de exercícios espirituais e atividades religiosas em grupo.	22/7/2020 15:32:15	Gabriel Rojas Roscoe Salerno Penido (CTL)	22/7/2020 21:14:33
ALLYSSON FERNANDO LIMA	**Servidor Público:** MASP:	11/03/1991	Masculino	Guarda-Mor - MG	1. Possibilidade de utilização de critérios socioeconômicos diferenciados para definir um perfil de Municípios, de menor porte, que poderiam estar vinculados a regras diferenciadas, mais adaptadas à realidade. Essa definição de perfil poderá contar com limitação de população, densidade demográfica, existência ou não de transporte público regular, número de	Concordo! Em muitos municípios de pequeno porte a realidade local não condiz com a proposta no âmbito macroregional, a desconsideração do interesse local gera um descontentamento quando se tem por objetivo estabelecer equilíbrio entre saúde e economia, nossa cidade encontra-se em situação estável em relação ao contingenciamento, tivemos 47 casos, dos quais 46 já estão recuperados, com apenas 1 caso em isolamento domiciliar, não tivemos nenhum óbito e seria viável a possibilidade de utilização de critérios socioeconômicos diferenciados para definir um perfil para Municípios de pequeno porte, para propiciar a reabertura de comércios não essenciais das ultimas ondas que conforme a realidade apresentada não carecem de tais restrições, como por exemplo as academias, as quais poderiam ser permitido o funcionamento com exigência do uso permanente de mascaras; aferição de temperatura na entrada; álcool em gel disponível em	22/7/2020 15:32:18	Joao Victor Catunda Barreira (CTL)	22/7/2020 19:02:07

					empresas registradas, número de casos confirmados e óbitos por Coronavírus, além de outros indicadores epidemiológicos;	todo espaço, higienização continua de todo espaço e aparelhos com intervalos curtos; durante a atividade aluno e instrutor devem manter o distanciamento de 2m; higienização das solas na entrada com agua sanitária, enfim tudo que for necessário para coibir a proliferação da doença, participar de campanhas de melhor alimentação e pratica de esporte que ajudaria no fortalecimento do sistema imunológico desatolando a rede publica de saúde.			
Secretaria Municipal de Saúde	**Outros:** Outros: Gestão		Feminino	Resende Costa - MG	2. Utilização de um protocolo único de funcionamento, independentemente da atividade socioeconômica, garantindo-se às entidades representativas a apresentação de regras complementares e que tenham por finalidade indicar questões específicas para aquele grupo de clientes e consumidores. Essa ideia busca estabelecer um protocolo robusto de forma centralizada, em vez de protocolos granulares por atividades, que contemple as principais questões sanitárias e de controle do contágio, deixando a cargo das entidades ou das empresas o estabelecimento de critérios sanitários adicionais;	DISCORDO de um protocolo único de funcionamento. Pois cada setor tem uma especificidade, sendo de extrema importância os protocolos continuarem a serem confeccionados por Setor.	22/7/2020 15:32:33	Joao Victor Catunda Barreira (CTL)	22/7/2020 19:05:51
Fernanda de Andrade Vale Tavares	**Administração:** :	05/05/1982	Feminino	Lagoa Dourada - MG	2. Utilização de um protocolo único de funcionamento, independentemente da atividade socioeconômica, garantindo-se às entidades representativas a apresentação de regras complementares e que tenham por finalidade indicar questões específicas para aquele grupo de clientes e consumidores. Essa ideia busca estabelecer um protocolo robusto de forma centralizada, em vez de protocolos granulares por atividades, que contemple as principais questões sanitárias e de controle do contágio, deixando a cargo das entidades ou das empresas o estabelecimento de critérios sanitários	Discordamos, a utilização de um protocolo único para todas as atividades é extremamente impropria. É importante os protocolos continuarem a ser confeccionados por Setor, uma vez que existem especificidades em cada atividade. As entidades e as empresas podem contribuir para a confecção destes protocolos, não só através da consulta pública, mas através de um canal aberto com o Estado para que fosse possível propor sugestões para o Minas Consciente, em tempo real.	22/7/2020 15:32:59	Joao Victor Catunda Barreira (CTL)	23/7/2020 12:03:56

					adicionais;				
MURILLO CASSIO NASCIMENTO E SILVA	**Outros:** Outros: representante do município		Feminino	Camanducaia - MG	4. Reclassificação das atividades socioeconômicas do atual modelo organizado em quatro "ondas" (verde, branca, amarela e vermelha, além das atividades excluídas), para uma nova organização das atividades em agrupamentos maiores ou menores;	Sugiro que seja incluída a atividade de TURISMO na onda amarela do "Plano Minas Consciente", considerando que no Município de Camanducaia foi autorizado a retomada gradual da atividade através da fixação de medidas rigorosas de proteção e segurança sanitária, desde o início do mês de junho. Dentre as medidas, está à limitação da ocupação dos estabelecimentos de hospedagens que, atualmente, estão autorizados a operar com 40% da sua capacidade total, assim como medidas de higienização dos locais, de assepsia individual, etiqueta respiratória, uso obrigatório de máscaras e outros equipamentos de proteção individual, distanciamento interpessoal, escala e revezamento de funcionários, dentro outros, de modo a prevenir o contágio e conter a propagação do coronavírus. Importante registrar que tal retomada gradativa do turismo local não ocasionou o aumento significativo dos casos confirmados da COVID-19, sendo que nosso Distrito de Monte Verde, considerado um dos principais destinos turísticos do país, registrou até a presente data 32 casos confirmados dos 170 casos em todo o município. Aproveitamos para sugerir que seja considerada a situação econômica local e a situação microrregional para alterações pertinentes no plano. Além disso, sugerimos a inclusão dos setores de atividades esportivas, como academia, estúdios de pilates, e demais estabelecimentos de condicionamento físico, na onda amarela, também com estabelecimento de medidas de segurança sanitária, como distanciamento interpessoal, distanciamento e higienização dos equipamentos, agendamento de horário, proibição de acesso das pessoas consideradas do grupo de risco, e proibição de atividades de contato e proximidade pessoal, como artes maciais/lutas e futebol. Por fim, apesar da garantia constitucionalmente do livre exercício de cultos religiosos, sugerimos que devem ser incluídos no Plano Minas Consciente um protocolo de segurança para a retomada de exercícios espirituais e atividades religiosas em grupo.	22/7/2020 15:33:06	Gabriel Rojas Roscoe Salerno Penido (CTL)	22/7/2020 21:15:40
DANIELA PEREIRA MAIA	**Administração:** :	20/05/1987	Feminino	Conselheiro Lafaiete - MG	1. Possibilidade de utilização de critérios socioeconômicos diferenciados para definir um perfil de Municípios, de menor porte, que poderiam estar vinculados a regras diferenciadas, mais adaptadas à realidade. Essa definição de perfil poderá contar com limitação de população, densidade demográfica, existência ou não de transporte público regular, número de empresas registradas, número de casos confirmados e óbitos por Coronavírus,	Tenho um comércio em Conselheiro Lafaiete MG, na minha rua já fecharam 6 lojas. Comerciantes antigos, que trabalharam a vida inteira no comércio. E nosso prefeito quando questionado fala que segue as orientações do governo do estado. Isso é incompreensível. Liberou os restaurantes da cidade, amigos nossos voltaram com os funcionários, fizeram estoque, e o prefeito mandou fechar novamente, sendo que outros seguimentos foram liberados como missas e cultos, qual a lógica dessa raciocínio? Na nossa cidade estão controlados os casos, vamos para 4 meses nessa loucura, passem as decisões para os prefeitos agirem de acordo com a situação de cada região, antes que quebrem a cidade inteira!	22/7/2020 15:36:29	Joao Victor Catunda Barreira (CTL)	22/7/2020 19:08:35

					além de outros indicadores epidemiológicos;				
Consórcio Intermunicipal de Saúde das Vertentes	**Outros:** Outros: Saúde		Feminino	São João del Rei - MG	3. Aprofundamento do “modelo de intermitência” no funcionamento das atividades econômicas. Esse modelo representa uma alternativa metodológica de retomada econômica de forma intermitente, alternando dias ou semanas de atividade regular com dias ou semanas de supressão das atividades. Trata-se de uma lógica de caráter biológico que direciona o pico da transmissibilidade a ocorrer em reclusão, minimizando o impacto da abertura, bem como traduz lógica de caráter epidemiológico, permitindo que uma possível curva exponencial seja mitigada, pois a explosão ocorreria no período de fechamento;	O modelo de intermitência funciona desde que acompanhado de um monitoramento com critérios bem definidos pode ser uma estratégia interessante para a retomada econômica. É fundamental que todo regramento seja acompanhado de campanhas de divulgação, educação sanitária e fiscalização.	22/7/2020 15:36:50	Duílio Silva Campos	22/7/2020 23:25:40
Secretaria Municipal de Saúde	**Outros:** Outros: Gestão		Feminino	Resende Costa - MG	3. Aprofundamento do “modelo de intermitência” no funcionamento das atividades econômicas. Esse modelo representa uma alternativa metodológica de retomada econômica de forma intermitente, alternando dias ou semanas de atividade regular com dias ou semanas de supressão das atividades. Trata-se de uma lógica de caráter biológico que direciona o pico da transmissibilidade a ocorrer em reclusão, minimizando o impacto da abertura, bem como traduz lógica de caráter epidemiológico, permitindo que uma possível curva	O modelo de intermitência desde que acompanhado de um monitoramento seria interessante, porém a realidade dos municípios não condiz para aplicação, visto que não dispomos de mão de obra suficiente para fiscalização	22/7/2020 15:37:00	Duílio Silva Campos	22/7/2020 23:29:31

					exponencial seja mitigada, pois a explosão ocorreria no período de fechamento;				
Fernanda de Andrade Vale Tavares	**Administração:**	05/05/1982	Feminino	Lagoa Dourada - MG	4. Reclassificação das atividades socioeconômicas do atual modelo organizado em quatro "ondas" (verde, branca, amarela e vermelha, além das atividades excluídas), para uma nova organização das atividades em agrupamentos maiores ou menores;	Reclassificação das ondas e reavaliação de todas as atividades do plano, com olhar diferencial para o pequeno empreendedor. E que junto das possíveis inserções venham protocolos diferenciais e rígidos para cada atividade. Separação dos restaurantes, lojas de conveniência, lanchonetes que se encontram ao longo as rodovias.	22/7/2020 15:39:08	Gabriel Rojas Roscoe Salerno Penido (CTL)	22/7/2020 21:16:29
ANA PAULA REZENDE SANTOS	**Administração:**	19/02/1985	Feminino	Conselheiro Lafaiete - MG	1. Possibilidade de utilização de critérios socioeconômicos diferenciados para definir um perfil de Municípios, de menor porte, que poderiam estar vinculados a regras diferenciadas, mais adaptadas à realidade. Essa definição de perfil poderá contar com limitação de população, densidade demográfica, existência ou não de transporte público regular, número de empresas registradas, número de casos confirmados e óbitos por Coronavírus, além de outros indicadores epidemiológicos;	Sou comerciante em Conselheiro Lafaiete, em nossa cidade os casos estão controlados, qual o motivo que nosso prefeito Mario Marcos não pode tomar as decisões de acordo com nossa realidade? Nossa cidade depende do comércio, várias lojas já fechadas no centro da cidade, um total descaso com quem emprega e gira a economia da cidade!	22/7/2020 15:39:27	Joao Victor Catunda Barreira (CTL)	22/7/2020 19:11:45
câmara de dirigentes lojista de governador	**Administração:**		Feminino	Governador Valadares - MG	2. Utilização de um protocolo único de funcionamento, independentemente da atividade socioeconômica, garantindo-se às entidades representativas a apresentação de regras complementares e que tenham por finalidade indicar questões específicas para aquele grupo de clientes e consumidores. Essa ideia busca estabelecer um	Achamos que um protocolo unificado vai gerar um equilíbrio nas aplicações de medidas a serem tomadas resultando em uma maior eficacia. A exemplo das denominadas atividades essenciais que são subjetivas no seu entendimento e criam um desnível econômico. Cada região tem suas peculiaridades por cidade,seja na sua condição econômica e estrutural e por isso não poderá ser avaliado pela Marco região,mas por cidade.Sendo que só quem poderá avaliar a realidade local e suas necessidades são os gestores municipais com seus devidos comitês que englobam saúde e economia. Nada adiantará a intervenção imposta do estado a partir do momento que o próprio não oferecer condições para a viabilização da redução dos casos, como: criação de novos leitos ou hospital de campanha com infraestrutura de profissionais e remédios por macro região, recursos para ampliação de equipe de suporte de	22/7/2020 15:42:35	Joao Victor Catunda Barreira (CTL)	22/7/2020 19:20:39

valadares					protocolo robusto de forma centralizada, em vez de protocolos granulares por atividades, que contemple as principais questões sanitárias e de controle do contágio, deixando a cargo das entidades ou das empresas o estabelecimento de critérios sanitários adicionais;	fiscalização para o cumprimento de decretos e apoio logístico para pacientes graves para regiões com maior capacidade de absorção. Conforme informação de várias regiões que aderiram ao programa Minas consciente nenhuma cidade teve o resultado esperado na redução de casos e ainda agravou a situação econômica local. Em Gov.Valadares, uma cidade que tem 82% do PIB no comércio e que nestes últimos anos foi afetada drasticamente por 2 desastres das barragens de Mariana e Brumadinho,e 2 enchentes em 2020 que afetou gravemente nossa economia.Jamais teremos condição de sobreviver a um lockdown extenso,principalmente pela lentidão de ações de apoio dos Governos estadual e federal.			
Fernanda de Oliveira Castro Falabella e Guerra	**Arquitetura e Urbanismo:** :	04/12/1974	Feminino	Juiz de Fora - MG	4. Reclassificação das atividades socioeconômicas do atual modelo organizado em quatro "ondas" (verde, branca, amarela e vermelha, além das atividades excluídas), para uma nova organização das atividades em agrupamentos maiores ou menores;	No caso de não ser possível um protocolo único de funcionamento, devem passar para a onda de serviços essenciais todas as atividades de pequeno porte, que não promovam Aglomerações e permitam que aconteçam com o uso de máscaras, limite de pessoas no ambiente, sempre com os devidos protocolos sanitários, como lojas de vestuário e salões de beleza, que devem trabalhar com horários agendados e limitação de pessoas.	22/7/2020 15:49:53	Gabriel Rojas Roscoe Salerno Penido (CTL)	22/7/2020 21:15:12
						PROPOSTAS DE INDICADORES • Elaboração de taxa de monitoramento dos pacientes suspeitos/confirmados no período em relação ao número de notificados no período, tendo em vista que este indicador poderá avaliar a resolutividade da Atenção Básica através do acompanhamento do quadro do paciente, pelo menos à cada 48 horas ou 24 horas se idoso ou doente crônico, possibilitando intervenções mais rápidas em caso de agravamento. Cálculo: Taxa de monitoramento dos pacientes suspeitos e/ou confirmados: nº de pacientes monitorados no período/nº de notificações realizadas no período x 100 • A fim de realização de rastreamento/busca ativa de casos confirmados e/ou suspeitos, e ainda os grupos de risco, em uma determinada área de abrangência da Estratégia de Saúde da Família, faz-se necessária a criação de Taxa de rastreamento da atenção básica na prevenção da transmissibilidade do coronavírus. Isso permitirá a equipe identificar dentro dos grupos com maior potencial de contaminação e agravamento dos sintomas, um acompanhamento precoce e tomada de decisões mais céleres evitando a transmissibilidade do vírus dentro dos núcleos familiares e principalmente as complicações advindas da piora dos sintomas. Cálculo: Taxa de rastreamento da atenção básica na prevenção da transmissibilidade da coronavírus: nº de pacientes suspeitos ou confirmados na área de abrangência monitorados + número de usuários em grupo de risco/número de cadastrados na área de abrangência x100 • Com o objetivo de reforçar a responsabilidade da Atenção Básica no acompanhamento dos casos desde o início dos sintomas e a evolução do quadro em caso de piora, se faz necessário a elaboração de indicador que possibilite avaliar/mensurar a proporção de casos graves hospitalizados e óbitos com o			

						número de pacientes monitorados. Para que se possa avaliar a eficácia do monitoramento. Cálculo: Taxa de agravamento dos sintomas: nº de pacientes em monitoramento domiciliar pela atenção básica que evoluíram para internação hospitalar e/ou óbitos /número total de pacientes monitorados x 100 • Tempo de dobra dos casos positivos por município • Tempo médio entre os primeiros sintomas e primeiro atendimento na rede básica de saúde • Média móvel dos casos positivos, casos ativos e óbitos do município nas últimas três semanas • Razão de casos positivos nos grupos de maior risco em relação ao número total de casos Do ponto de vista de ocupação de leitos, um dos importantes indicadores a serem avaliados no que concerne ao plano de flexibilização de atividades diversas no Estado de Minas Gerais, é a taxa de ocupação em enfermarias e também em UTIs. É importante que, inicialmente, seja feita a individualização das regiões referenciadas de regulação e não somente a divisão por macrorregiões de saúde. Deste modo, dentro de uma mesma macrorregião pode haver mais que uma região referenciada para atendimento dos casos COVID-19. Neste sentido, deve ser considerada apenas as regiões com leitos de Terapia Intensiva dedicados à COVID-19. E, ainda, devem ser individualizadas as análises de indicadores por municípios. Exemplificamos a macrorregião do triângulo sul que possui duas cidades de referência para internação COVID/UTI (Uberaba que atende a sua própria microrregião e a microrregião Frutal/Iturama; e Araxá, que dentro do plano de contingencia macrorregional é referência COVID de sua própria microrregião). Assim sendo, como indicador a ser avaliado, propõe-se a utilização permanente da correlação de casos internados em enfermarias e aqueles internados em leitos de Terapia Intensiva com o quantitativo de casos ativos presentes por município demandante. Assim, deve-se ter uma tabela: Cidades referenciadas para atendimento COVID em enfermaria: leitos de enfermaria ocupados com pelo menos 20% do quantitativo geral de casos ativos COVID da cidade demandante (origem). Mesmo que os leitos não estejam geograficamente localizados na própria cidade, deve-se levar em conta a quantidade de leitos ocupados (tanto na origem quanto em cidade de referência) por pacientes oriundos da cidade de origem. Assim sendo, deve-se observar a tabela sugerida (esse indicador deve ser avaliado pela média de pelo menos 3 semanas seguidas, antes da adoção de medidas de flexibilização ou regressão de atividades econômicas): 1. Ocupação correspondente entre 15% e 20% ou mais do quantitativo de casos ativos: cidade deve manter apenas serviços essenciais em operação (onda verde); 2. Ocupação entre 10% e 14% do quantitativo de casos ativos: cidade pode flexibilizar para onda branca; 3. Ocupação entre 5% e 9% do quantitativo de casos ativos: cidade pode flexibilizar para onda amarela; 4. Ocupação abaixo de 5% do quantitativo de casos ativos: cidade pode flexibilizar todos os segmentos econômicos; Regiões referenciadas para atendimento COVID em UTI: Da mesma forma, deve ser empregada uma relação que permita correspondência entre ocupação de leitos e casos ativos a partir da cidade de origem (também avaliados por período de pelo menos 3 semanas			
		01/01/1990	Masculino		6. Revisão dos indicadores levados em consideração para tomada de decisão. Atualmente são utilizados os indicadores “Taxa de incidência de COVID-19 por ocupação de leitos” (Indicador composto, que avalia a taxa de incidência, em contraposição à ocupação de leitos, para identificar o risco vivenciado) e “R (t) – Número de reprodução médio” (Indicador que reflete o número médio de pessoas que são infectadas por					
Prefeitura Municipal de	**Órgão:** Órgão:			Uberaba -			22/7/2020	Gabriel Rojas Roscoe	22/7/2020

Uberaba/Secretaria de Saúde	PMU/SMS			MG	uma pessoa infecciosa) e os balizadores “Taxa de mortalidade por COVID-19”, “Comportamento da curva de casos confirmados e estimados” e “Positividade dos exames RT-PCR” realizados nos laboratórios da rede pública. Essa revisão busca identificar quais são os indicadores mais apropriados para o momento atual da pandemia, agregando ou excluindo indicadores para a tomada de decisão.	antes da tomada de decisões): 1. Ocupação entre 4% (a partir de 3,6% em diante) ou mais: cidade deve manter apenas serviços essenciais em operação (onda verde); 2. Ocupação em 3% (entre 2,5% e 3,5%): cidade pode flexibilizar para onda branca; 3. Ocupação em 2% (entre 1,5% e 2,4%): cidade pode flexibilizar para onda amarela; 4. Ocupação em 1% ou menos (abaixo de 1,5%): cidade pode flexibilizar para onda vermelha. Se a taxa de ocupação de leitos entre enfermaria e UTI estiverem diferentes, deve prevalecer a ocupação de UTI, sempre conferindo à cidade que der origem aos pacientes que ocuparem estes leitos na referência; Não se entende como sendo válida a adoção do critério “tempo de resposta” à regulação para a internação COVID em leito de referência, sendo válido, no entanto, se aplicado para a contra referência (ou seja, depois de dada assistência em saúde ao paciente COVID na cidade de referência, deve este retornar a origem, tempo este de aceite que deve ser monitorado como indicador para possíveis flexibilizações). Há várias implicações que tornam o indicador de tempo resposta para internação COVID como perigoso e arriscado a ser medido, sendo a principal razão o risco de indução à tomada de decisão regulatória de maneira apressada, o que tem resultado em maior número de casos regulados de forma equivocada (falso positivo – suspeitas que ocupam leitos e que não se concretizam com as investigações instituídas, gerando impacto em todo o fluxo e orientação no sistema). Assim sendo, propõe-se que este indicador seja substituído por pelo menos 4 parâmetros que avaliam a sistemática de ocupação de leitos, atrelados aos dados já propostos de correlação direta com o município de origem, a saber: - Taxa de casos suspeitos (SRAG) indicados para internação em leitos exclusivos para COVID que não se confirmaram (não se tornaram positivos) por município. = deve-se observar que esse dado não inutiliza a tomada de decisão quanto a flexibilização a ser adotada já proposta diante da taxa de ocupação por leitos de enfermaria e/ou UTI por origem do município. Esse indicador apontará para a qualidade efetiva das indicações por internações hospitalares com a maior tentativa de assertividade, forçando a origem a analisar o caso da melhor forma possível, cercando-o de informações e, desta maneira, dando maior suporte assistencial aos pacientes que de fato requeiram. Note-se que esta informação atrelada ao contingente de ocupação de leitos correlacionada com a origem permite uma análise mais precisa das informações epidemiológicas sobre a situação da COVID naquele município. Por exemplo: se há um percentual de ocupação de leitos de enfermaria e/ou de UTI elevado por parte do município X e o quantitativo de casos suspeitos ocupando esses leitos possui uma taxa de conversão elevada (ou seja, alta positividade), então, evidentemente, a situação epidemiológica daquela cidade, do ponto de vista de transmissão da COVID, está de fato preocupante e requer adoção de medidas não farmacológicas mais preponderantes. - Existência de protocolo assistencial padronizado para a região: importante que todos os municípios de uma mesma região referenciada utilizem o mesmo protocolo de avaliação e indicação de internações hospitalares, sob uniformização estabelecida pelo	15:49:54	Salerno Penido (CTL)	22:12:33

						município sede do referenciamento de tal maneira que possa haver uma orientação uniforme. Esse processo deve levar em consideração a realidade dos municípios que compõe a região referenciada, estabelecendo-se, se necessário for, critérios específicos e adaptados para uma ou outra cidade que possua, eventualmente ausência de condições técnicas para diagnóstico minimamente embasado. Assim sendo, é fundamental o trabalho conjunto para a elaboração deste protocolo entre o município sede e os demais municípios para onde os casos serão referenciados, com catalisação por parte da Superintendência Regional de Saúde, assumindo seu fundamental papel de gerenciamento local/regional. - Nível de gravidade entre indicação de internação e efetivação de internação = Neste item pode-se medir a gravidade com que pacientes estão sendo inseridos nos sistemas de regulação com pedidos de internações em hospitais de referência. Assim, parâmetros como tempo de intubação orotraqueal (atrelado ao protocolo assistencial unificado regional aprovado) menor que 6h e/ou dentro das primeiras 48h; presença de estado de choque no momento da internação e/ou com evolução em até 6h após internação; inexistência de monitoramento domiciliar de pacientes graves antes da internação hospitalar etc. - tempo de resposta para contra referência de casos COVID = agilidade no retorno dos pacientes à origem, após terem sua situação covid devidamente atendida pelo hospital de referencia, permite dentre outras coisas maior disponibilidade de leitos na cidade de referencia para internações de pacientes ativos. Assim sendo, é um importante indicador que deve ser medido para quantificar a capacidade da cidade de origem em acolher os seus pacientes no retorno (não possuindo a cidade de origem instituições hospitalares que possam albergar estes casos, devem ser de responsabilidade das sedes de micro).			
Ana Trindade	**Turismo:** :	12/05/1963	Feminino	Delfinópolis - MG	4. Reclassificação das atividades socioeconômicas do atual modelo organizado em quatro "ondas" (verde, branca, amarela e vermelha, além das atividades excluídas), para uma nova organização das atividades em agrupamentos maiores ou menores;	Nosso municipio é de pequeno porte como tantos outros dentro de Minas gerais com economia baseada na agropecuaria e fortemente dependente do ecoturismo que por sua natureza são de baixo impacto , locais abertos e sem aglomerações . Considerando esta realidade , sugiro que o Turismo de baixo impacto seja reclassificado no quadro de ondas .	22/7/2020 15:52:27	Gabriel Rojas Roscoe Salerno Penido (CTL)	22/7/2020 21:21:03
Secretaria Municipal de Saúde	**Outros:** Outros: Gestão		Feminino	Resende Costa - MG	4. Reclassificação das atividades socioeconômicas do atual modelo organizado em quatro "ondas" (verde, branca, amarela e vermelha, além das atividades excluídas), para uma nova organização das atividades em agrupamentos maiores ou	CONCORDO, É muito importante realizar uma revisão nos agrupamentos das atividades através da reclassificação das ondas, para que o Plano possa acompanhar a realidade de cada município. Avaliando os pequenos microempreendedores. Os bares precisam ser reclassificados, visto que não são serviços essenciais, não podendo permanecer na onda verde, causando muitas aglomerações e possibilitando maior disseminação do vírus. Nos pequenos municípios os salões de beleza, barbearia e lojas de vestuários/calçados deveriam constar na onda branca, com protocolos mais rígidos, com	22/7/2020 15:56:03	Gabriel Rojas Roscoe Salerno Penido (CTL)	22/7/2020 22:13:39

					menores;	agendamento de cliente.			
Consórcio Intermunicipal de Saúde das Vertentes	**Outros:** Outros: Saúde		Feminino	São João del Rei - MG	4. Reclassificação das atividades socioeconômicas do atual modelo organizado em quatro "ondas" (verde, branca, amarela e vermelha, além das atividades excluídas), para uma nova organização das atividades em agrupamentos maiores ou menores;	Concordo, é necessário realizar a reclassificação das atividades nas ondas para que reflita a realidade local. Os Bares não podem estar na onda verde porque não são serviços essenciais e causam aglomerações. Salões de beleza, barbearias e vestuário deveriam constar na onda branca com protocolos rígidos, atendimento individual por hora marcada e assepsia de todos os materiais, móveis e equipamentos a cada atendimento. As atividades que geram aglomerações devem ser criadas ondas e protocolos para as mesmas após a onda vermelha.	22/7/2020 15:59:15	Gabriel Rojas Roscoe Salerno Penido (CTL)	22/7/2020 21:17:56
Secretaria Municipal de Saúde	**Outros:** Outros: Gestão		Feminino	Resende Costa - MG	4. Reclassificação das atividades socioeconômicas do atual modelo organizado em quatro "ondas" (verde, branca, amarela e vermelha, além das atividades excluídas), para uma nova organização das atividades em agrupamentos maiores ou menores;	Atividades que geram aglomerações devem ser criados protocolos rígidos, e direcionados para onda vermelha.	22/7/2020 16:00:36	Gabriel Rojas Roscoe Salerno Penido (CTL)	22/7/2020 22:14:36
Consórcio Intermunicipal de Saúde das Vertentes	**Outros:** Outros: Saúde		Feminino	São João del Rei - MG	5. Alterar a metodologia para que os indicadores do Plano possam também incluir, em sua composição e execução, parâmetros que considerem particularidades sanitário-epidemiológicas e socioeconômicas em âmbito microrregional, em adição ou substituição à avalição realizada hoje em âmbito macrorregional. Essa possível alteração busca traduzir de forma mais aproximada a realidade do território;	Importante incluir na metodologia dos indicadores do Plano Minas Consciente, os parâmetros microrregionais para adequar a realidade local.	22/7/2020 16:01:15	Duílio Silva Campos	22/7/2020 23:31:57
					5. Alterar a metodologia para que os indicadores do Plano possam também incluir, em sua composição e execução, parâmetros que considerem particularidades sanitário-				

Fernanda de Andrade Vale Tavares	**Administração:** :	05/05/1982	Feminino	Lagoa Dourada - MG	epidemiológicas e socioeconômicas em âmbito microrregional, em adição ou substituição à avalição realizada hoje em âmbito macrorregional. Essa possível alteração busca traduzir de forma mais aproximada a realidade do território;	Importante incluir na metodologia dos indicadores do Plano Minas Consciente, os parâmetros microrregionais para adequar a realidade local.	22/7/2020 16:01:56	Duílio Silva Campos	22/7/2020 23:34:28
Secretaria Municipal de Saúde	**Outros:** Outros: Gestão		Feminino	Resende Costa - MG	5. Alterar a metodologia para que os indicadores do Plano possam também incluir, em sua composição e execução, parâmetros que considerem particularidades sanitário-epidemiológicas e socioeconômicas em âmbito microrregional, em adição ou substituição à avalição realizada hoje em âmbito macrorregional. Essa possível alteração busca traduzir de forma mais aproximada a realidade do território;	CONCORDO que seria importante incluir na metodologia dos indicadores do Plano Minas Consciente, os parâmetros microrregionais para adequar a realidade local.	22/7/2020 16:02:10	Duílio Silva Campos	22/7/2020 23:36:55
Consórcio Intermunicipal de Saúde das Vertentes	**Outros:** Outros: Saúde		Feminino	São João del Rei - MG	6. Revisão dos indicadores levados em consideração para tomada de decisão. Atualmente são utilizados os indicadores "Taxa de incidência de COVID-19 por ocupação de leitos" (Indicador composto, que avalia a taxa de incidência, em contraposição à ocupação de leitos, para identificar o risco vivenciado) e "R (t) – Número de reprodução médio" (Indicador que reflete o número médio de pessoas que são infectadas por uma pessoa infecciosa) e os balizadores "Taxa de mortalidade por COVID-19", "Comportamento da curva de casos confirmados e estimados" e "Positividade dos	Quanto a referida proposta sugerimos a necessidade de incluir no Indicador "Positividade dos exames RT-PCR realizados nos laboratórios da rede pública e nos Laboratórios da Rede Particular. Para que possamos estabelecer estratégias epidemiológicas de combate a Pandemia, é necessário ter acesso ao número real de casos positivados dos nossos Municípios. Com a edição da Portaria 1792 de 17/07/2020 do Ministério da Saúde, é obrigatória a notificação dos resultados de teste COVID realizados por laboratórios da rede pública, particular, universitários e quaisquer outros no prazo de 24h.	22/7/2020 16:04:09	Gabriel Rojas Roscoe Salerno Penido (CTL)	22/7/2020 21:17:30

					exames RT-PCR" realizados nos laboratórios da rede pública. Essa revisão busca identificar quais são os indicadores mais apropriados para o momento atual da pandemia, agregando ou excluindo indicadores para a tomada de decisão.				
Fernanda de Andrade Vale Tavares	**Administração:**	05/05/1982	Feminino	Lagoa Dourada - MG	6. Revisão dos indicadores levados em consideração para tomada de decisão. Atualmente são utilizados os indicadores "Taxa de incidência de COVID-19 por ocupação de leitos" (Indicador composto, que avalia a taxa de incidência, em contraposição à ocupação de leitos, para identificar o risco vivenciado) e "R (t) – Número de reprodução médio" (Indicador que reflete o número médio de pessoas que são infectadas por uma pessoa infecciosa) e os balizadores "Taxa de mortalidade por COVID-19", "Comportamento da curva de casos confirmados e estimados" e "Positividade dos exames RT-PCR" realizados nos laboratórios da rede pública. Essa revisão busca identificar quais são os indicadores mais apropriados para o momento atual da pandemia, agregando ou excluindo indicadores para a tomada de decisão.	Quanto a referida proposta sugerimos a necessidade de incluir no Indicador "Positividade dos exames RT-PCR realizados nos laboratórios da rede pública e nos Laboratórios da Rede Particular. Para que possamos estabelecer estratégias epidemiológicas de combate a Pandemia, é necessário ter acesso ao número real de casos positivados dos nossos Municípios. Com a edição da Portaria 1792 de 17/07/2020 do Ministério da Saúde, é obrigatória a notificação dos resultados de teste COVID realizados por laboratórios da rede pública, particular, universitários e quaisquer outros no prazo de 24h.	22/7/2020 16:04:30	Gabriel Rojas Roscoe Salerno Penido (CTL)	22/7/2020 21:18:57
					6. Revisão dos indicadores levados em consideração para tomada de decisão. Atualmente são utilizados os indicadores "Taxa de incidência de COVID-19 por ocupação de leitos" (Indicador composto, que avalia a taxa de incidência, em contraposição à				

Secretaria Municipal de Saúde	**Outros:** Outros: Gestão		Feminino	Resende Costa - MG	ocupação de leitos, para identificar o risco vivenciado) e "R (t) – Número de reprodução médio" (Indicador que reflete o número médio de pessoas que são infectadas por uma pessoa infecciosa) e os balizadores "Taxa de mortalidade por COVID-19", "Comportamento da curva de casos confirmados e estimados" e "Positividade dos exames RT-PCR" realizados nos laboratórios da rede pública. Essa revisão busca identificar quais são os indicadores mais apropriados para o momento atual da pandemia, agregando ou excluindo indicadores para a tomada de decisão.	Discordo, pois precisa ser levado em consideração os resultados de exames RT-PCR de laboratórios particulares. Permitindo real controle dos dados epidemiologicos. Com a edição da Portaria 1792 de 17/07/2020 do Ministério da Saúde, é obrigatória a notificação dos resultados de teste COVID realizados por laboratórios da rede pública, particular, universitários e quaisquer outros no prazo de 24h.	22/7/2020 16:04:44	Gabriel Rojas Roscoe Salerno Penido (CTL)	22/7/2020 21:19:45
Consórcio Intermunicipal de Saúde das Vertentes	**Outros:** Outros: Saúde	Feminino	São João del Rei - MG	**Parte 3** Inicialmente, gostaríamos de agradecer a sua participação nesta Consulta Pública. Sua manifestação é fundamental para que Minas Gerais possa melhorar seus indicadores no enfrentamento da pandemia de COVID-19 e, concomitantemente, viabilizar a retomada das atividades socioeconômicas de forma gradual e segura. Dito isso, no espaço a seguir você poderá apresentar quaisquer propostas de alteração da Deliberação nº 39, de 2020, (disponível em: <http://pesquisalegislativa.mg.gov.br/LegislacaoCompleta.aspx?cod=191168>) que entender adequadas, bem como sugestões que possam contribuir para o aperfeiçoamento do Plano Minas Consciente.	O Estado deve fornecer suporte aos municípios nas ações de fiscalização, reforçando as ações já realizadas municipais, Manter a presença da PM nas ações de enfrentamento, principalmente no que cerne a aglomerações, festas, locais com reincidências de notificações. Quanto a igrejas e cultos embora não pertençam a nenhuma atividade econômica, causam aglomerações que neste momento de avanço da Pandemia em nosso Estado, vão impactar no aumento do número de casos. Por isso faz-se necessário a criação de protocolos para o retorno destas atividades. Importante também preparar o protocolo para o retorno das atividades escolares.	22/7/2020 16:09:22	Joao Victor Catunda Barreira (CTL)	22/7/2020 19:15:13
Consórcio Intermunicipal de Saúde das Vertentes	**Outros:** Outros: Saúde	Feminino	São João del Rei - MG	**Parte 3** Inicialmente, gostaríamos de agradecer a sua participação nesta Consulta Pública. Sua manifestação é fundamental para que Minas Gerais possa melhorar seus indicadores no enfrentamento da pandemia de COVID-19 e, concomitantemente, viabilizar a retomada das atividades socioeconômicas de forma gradual e segura. Dito isso, no espaço a seguir você poderá apresentar quaisquer propostas de alteração da Deliberação nº 39, de 2020, (disponível em: <http://pesquisalegislativa.mg.gov.br/LegislacaoCompleta.aspx?cod=191168>) que entender adequadas, bem como sugestões que possam contribuir para o aperfeiçoamento do Plano Minas Consciente.	Sugestão de confecção de uma Cartilha de Orientações sobre o Minas Consciente para ser distribuída aos empresários e a população.	22/7/2020 16:10:24	Joao Victor Catunda Barreira (CTL)	23/7/2020 11:23:20
					1. Possibilidade de utilização de critérios socioeconômicos diferenciados para definir um perfil de Municípios, de menor porte, que poderiam estar vinculados a regras	É preciso que se considere a transparência pública como um critério a ser utilizado na definição dessa política, inclusive as atas dos comitês técnicos ou			

Otavio Luiz Machado	**Professor:**	27/01/1973	Masculino	Frutal - MG	diferenciadas, mais adaptadas à realidade. Essa definição de perfil poderá contar com limitação de população, densidade demográfica, existência ou não de transporte público regular, número de empresas registradas, número de casos confirmados e óbitos por Coronavírus, além de outros indicadores epidemiológicos;	gestores. Além do mais, a presença de um número adequado de representação científica na área da saúde também precisa ser considerado, pois as decisões públicas que afetam toda uma sociedade precisa ter respaldo científico que contribua nessa orientação. Num município como Frutal em que a transparência pública é baixa, logo a decisão política e eleitoreira vai prevalecer. Então registramos que a transparência pública é um critério básico, além de uma equipe de enfrentamento ao Covid-19 devidamente preparado do ponto de vista técnico e científico.	22/7/2020 16:10:32	Joao Victor Catunda Barreira (CTL)	22/7/2020 19:17:30

Fernanda de Andrade Vale Tavares	**Administração:**	05/05/1982	Feminino	Lagoa Dourada - MG	**Parte 3** Inicialmente, gostaríamos de agradecer a sua participação nesta Consulta Pública. Sua manifestação é fundamental para que Minas Gerais possa melhorar seus indicadores no enfrentamento da pandemia de COVID-19 e, concomitantemente, viabilizar a retomada das atividades socioeconômicas de forma gradual e segura. Dito isso, no espaço a seguir você poderá apresentar quaisquer propostas de alteração da Deliberação nº 39, de 2020, (disponível em: <http://pesquisalegislativa.mg.gov.br/LegislacaoCompleta.aspx?cod=191168>) que entender adequadas, bem como sugestões que possam contribuir para o aperfeiçoamento do Plano Minas Consciente.	Inserção no plano das atividades religiosas (cultos), mesmo não sendo consideradas atividades econômicas, assim como está contido as atividades educacionais. Acrescentar uma nova onda para os estabelecimentos que estão contemplados a abrir somente após controle da Pandemia, para que não hajam especulações.	22/7/2020 16:10:35	Joao Victor Catunda Barreira (CTL)	22/7/2020 19:23:55

Secretaria Municipal de Saúde	**Outros:** Outros: Gestão	Feminino	Resende Costa - MG	**Parte 3** Inicialmente, gostaríamos de agradecer a sua participação nesta Consulta Pública. Sua manifestação é fundamental para que Minas Gerais possa melhorar seus indicadores no enfrentamento da pandemia de COVID-19 e, concomitantemente, viabilizar a retomada das atividades socioeconômicas de forma gradual e segura. Dito isso, no espaço a seguir você poderá apresentar quaisquer propostas de alteração da Deliberação nº 39, de 2020, (disponível em: <http://pesquisalegislativa.mg.gov.br/LegislacaoCompleta.aspx?cod=191168>) que entender adequadas, bem como sugestões que possam contribuir para o aperfeiçoamento do Plano Minas Consciente.	Sugiro a inclusão de atividades que não são contempladas no Programa Minas Consciente, como ex. atividades religiosas, etc. Facilitando a "uniformização das ações tomadas". Maior contribuição/atuação do Estado, fornecendo suporte aos municípios nas ações de fiscalização, que sejam os carros do estado percorrendo os municípios, reforçando as fiscalizações municipais, Manter e aumentar a presença da PM nas ações de enfrentamento, principalmente ao que cerne aglomerações, festas, locais com reincidências de notificações, Auto responsabilização do cidadão com o não cumprimento das medidas propostas.	22/7/2020 16:11:19	Joao Victor Catunda Barreira (CTL)	23/7/2020 11:20:39

					3. Aprofundamento do “modelo de intermitência” no funcionamento das atividades econômicas. Esse modelo representa uma alternativa metodológica de retomada econômica de forma intermitente, alternando dias ou semanas de atividade regular				

Ana Trindade	**Turismo:**	12/05/1963	Feminino	Delfinópolis - MG	com dias ou semanas de supressão das atividades. Trata-se de uma lógica de caráter biológico que direciona o pico da transmissibilidade a ocorrer em reclusão, minimizando o impacto da abertura, bem como traduz lógica de caráter epidemiológico, permitindo que uma possível curva exponencial seja mitigada, pois a explosão ocorreria no período de fechamento;	Não concordo com o aprofundamento deste modelo em razão das caracteristicas socio economicas de Delfinopolis , os empresarios do Turismo (Ecoturismo) de baixo impacto não possuem musculatura para suportar mais este efeito sanfona.	22/7/2020 16:11:38	Duílio Silva Campos	22/7/2020 23:40:48
CARLOS EDUARDO DAVID	**Administração:**	01/04/1970	Masculino	Patos de Minas - MG	2. Utilização de um protocolo único de funcionamento, independentemente da atividade socioeconômica, garantindo-se às entidades representativas a apresentação de regras complementares e que tenham por finalidade indicar questões específicas para aquele grupo de clientes e consumidores. Essa ideia busca estabelecer um protocolo robusto de forma centralizada, em vez de protocolos granulares por atividades, que contemple as principais questões sanitárias e de controle do contágio, deixando a cargo das entidades ou das empresas o estabelecimento de critérios sanitários adicionais;	É fundamental que cada ramo de atividade possa estabelecer seu próprio protocolo pois cada ramo tem suas peculiaridades, e temos vistos muitos erros quando esses protocolos são estabelecidos por pessoas que não pertinentes ao ramo. Por exemplo, meu ramo, que é das academias de ginástica, que pelo censo comum tem sido classificado como alto risco de contaminação, mas que pesquisas recentes tem demonstrado que academias de ginástica tem um baixo risco de contaminação. Um estudo randomizado em Oslo, na Noruega com 3.764 indivíduos chegou ao resultado de apenas um teste positivo. O indivíduo positivo foi randomizado para treinamento em academia, porém mas não tinha usado a instalação antes do dia do teste. Corroborando com esse resultado, um estudo na Espanha, pesquisadores de biossegurança da Universidad Rey Juan Carlos comprovaram que as academias tem, recursos para adaptar o seu funcionamento, controlar a limpeza e o contato entre os frequentadores com maior taxa de segurança do que supermercados, ônibus, metrôs, escritórios e shopping center. No Brasil, em Santa Catariana, uma pesquisa realizada pelo Núcleo de Atividades Físicas da Associação Empresarial de Blumenau – ACIB, com um questionário enviado a alunos de academias recebeu 2605 respostas, destas respostas, 92% já haviam retomado suas atividades fisicas em academia e desse total a grande maioria já estava frequentando a pelo menos 30 dias. Desse total 91% disseram estar satisfeitos ou muito satisfeitos com os protocolos de segurança adotados pelas academias. Como podemos ver pelas pesquisas citadas acima, o setor das academias tem sido injustiçado, e com a criação de um protocolo único de funcionamento, acredito que essa e outras injustiça possa ser sanada.	22/7/2020 16:13:53	Joao Victor Catunda Barreira (CTL)	22/7/2020 19:19:15
					1. Possibilidade de utilização de critérios socioeconômicos diferenciados para definir um perfil de Municípios, de menor porte, que poderiam estar vinculados a				

Ana Trindade	**Turismo:** :	12/05/1963	Feminino	Delfinópolis - MG	regras diferenciadas, mais adaptadas à realidade. Essa definição de perfil poderá contar com limitação de população, densidade demográfica, existência ou não de transporte público regular, número de empresas registradas, número de casos confirmados e óbitos por Coronavírus, além de outros indicadores epidemiológicos;	Concordo plenamente , temos realidades socio economicas distintas e devem ser consideradas na tomada de decisão . A mesma medicação para sintomas diferentes não me parece razoavel , .é um equivoco .	22/7/2020 16:14:49	Joao Victor Catunda Barreira (CTL)	22/7/2020 19:27:24
Prefeitura Municipal de Entre Rios de Minas	**Outros:** Outros:		Feminino	Entre Rios de Minas - MG	6. Revisão dos indicadores levados em consideração para tomada de decisão. Atualmente são utilizados os indicadores "Taxa de incidência de COVID-19 por ocupação de leitos" (Indicador composto, que avalia a taxa de incidência, em contraposição à ocupação de leitos, para identificar o risco vivenciado) e "R (t) – Número de reprodução médio" (Indicador que reflete o número médio de pessoas que são infectadas por uma pessoa infecciosa) e os balizadores "Taxa de mortalidade por COVID-19", "Comportamento da curva de casos confirmados e estimados" e "Positividade dos exames RT-PCR" realizados nos laboratórios da rede pública. Essa revisão busca identificar quais são os indicadores mais apropriados para o momento atual da pandemia, agregando ou excluindo indicadores para a tomada de decisão.	Relatamos a possibilidade cada dia mais latente de exaustão da economia local, tendo em vista as restrições impostas pela pandemia que exige o isolamento social. Ressaltamos que os municípios menores, por si só, já apresentam baixa condição de aproveitamento da mão de obra, e a demora na retomada das atividades econômicas tende a causar danos irreversíveis. Considerando as diversas realidades dos municípios mineiros, sobretudo, as demandas dos grandes centros urbanos dos pequenos municípios, solicitamos que a liberação de ondas do programa se paute pela realidade de cada região de saúde. Os indicadores aferidos no estado como um todo, obrigam regiões como a Centro Sul a permanecer em onda inferior, o que nos parece injusto devido aos investimentos realizados para a preparação de leitos clínicos e UTI para pacientes COVID.	22/7/2020 16:18:53	Gabriel Rojas Roscoe Salerno Penido (CTL)	22/7/2020 21:21:52
					5. Alterar a metodologia para que os indicadores do Plano possam também incluir, em sua composição e execução,				

Otavio Luiz Machado	**Professor:** :	27/01/1973	Masculino	Frutal - MG	parâmetros que considerem particularidades sanitário-epidemiológicas e socioeconômicas em âmbito microrregional, em adição ou substituição à avalição realizada hoje em âmbito macrorregional. Essa possível alteração busca traduzir de forma mais aproximada a realidade do território;	A utilização da avaliação no âmbito microrregional é totalmente adequada. O crescimento dos casos aqui na microrregião de Frutal só apontam que esse critério possa ser efetivo. Agora, a utilização de controle sanitário na entrada de cada município a título de mapeamento da situação das pessoas que circulam de uma cidade para outra pode contribuir para o entendimento do crescimento vertiginoso em determinada microrregião. Poderá inclusive evitar o aumento da contaminação, pois o governo terá ao mesmo as informações e mãos e identificar possíveis casos.	22/7/2020 16:21:23	Duílio Silva Campos	22/7/2020 23:47:36
Prefeitura Municipal de Entre Rios de Minas	**Outros:** Outros:		Feminino	Entre Rios de Minas - MG	5. Alterar a metodologia para que os indicadores do Plano possam também incluir, em sua composição e execução, parâmetros que considerem particularidades sanitário-epidemiológicas e socioeconômicas em âmbito microrregional, em adição ou substituição à avalição realizada hoje em âmbito macrorregional. Essa possível alteração busca traduzir de forma mais aproximada a realidade do território;	Estamos de acordo com a alteração da metodologia.	22/7/2020 16:22:22	Duílio Silva Campos	22/7/2020 23:50:01
Otavio Luiz Machado	**Professor:** :	27/01/1973	Masculino	Frutal - MG	**Parte 3** Inicialmente, gostaríamos de agradecer a sua participação nesta Consulta Pública. Sua manifestação é fundamental para que Minas Gerais possa melhorar seus indicadores no enfrentamento da pandemia de COVID-19 e, concomitantemente, viabilizar a retomada das atividades socioeconômicas de forma gradual e segura. Dito isso, no espaço a seguir você poderá apresentar quaisquer propostas de alteração da Deliberação nº 39, de 2020, (disponível em: <http://pesquisalegislativa.mg.gov.br/LegislacaoCompleta.aspx?cod=191168>) que entender adequadas, bem como sugestões que possam contribuir para o aperfeiçoamento do Plano Minas Consciente.	O fortalecimento dos sistemas de saúdes de cada município e microrregião é essencial. No caso da microrregião de Frutal o governo de Minas precisa dar mais atenção ao Hospital Frei Gabriel e na UTI que irá existir na instituição. O potencial de atendimento de urgência e emergência para os municípios de Comendador Gomes, Planura, Fronteira, Itapagipe, Pirajuba e outros não pode ser desperdiçado. É preciso a união desses municípios, do governo estadual e federal para tornar isso real.	22/7/2020 16:27:41	Joao Victor Catunda Barreira (CTL)	23/7/2020 11:17:34
						A SUGESTÃO é que as Academias e estúdios sejam considerados			

Isabella Gomes Sabino	**Educação Física:**	29/03/1986	Feminino	Abadia dos Dourados - MG	**Parte 3** Inicialmente, gostaríamos de agradecer a sua participação nesta Consulta Pública. Sua manifestação é fundamental para que Minas Gerais possa melhorar seus indicadores no enfrentamento da pandemia de COVID-19 e, concomitantemente, viabilizar a retomada das atividades socioeconômicas de forma gradual e segura. Dito isso, no espaço a seguir você poderá apresentar quaisquer propostas de alteração da Deliberação nº 39, de 2020, (disponível em: <http://pesquisalegislativa.mg.gov.br/LegislacaoCompleta.aspx?cod=191168>) que entender adequadas, bem como sugestões que possam contribuir para o aperfeiçoamento do Plano Minas Consciente.	essenciais, visto que realmente são ! Uma reclassificação geral deve ser feita com olhar para TODAS(inclusive as excluídas) as atividades econômicas com muita cautela e cuidado antes da classificar o segmento como ambiente de alta contaminação. JUSTIFICATIVA: Todos segmentos e tipos de atividades etão dispostos a reabrir com mudanças e protocolos rígidos de higienização de acordo com o que já está comprovado que é seguro para não ocorrer contaminação. Os pequenos ESTÚDIOS e ACADEMIAS foram extremamente prejudicados na atual classificação, visto que, os Estúdios funcionavam atualmente com 3, no máximo 4 alunos por horário de aula, sem qualquer aglomeração e as academias e Box de Cross Fit estão dispostos a reduzir o número de alunos para se adequar ao protocolo de higienização que foi estudado e comprovado pela Associação Brasileira de Academias mais conhecida como ACAD. Todos querem reabrir com protocolos de segurança rígidos quem incluem; utilização de MÁSCARAS o TEMPO TODO do treino dos alunos (portanto não haverá a exalação de gotículas contaminadas no ambiente), a distância entre os alunos será demarcada(6,25 m quad) para que não ocorra contato entre eles, horário de chegada e saída de cada aluno, higienização de todo ambiente nas trocas de horários, além das medidas de medição de temperatura, higienização das mãos na entrada e saída do local e TODOS protocolos já utilizados no comercio regular. A	22/7/2020 16:30:24	Joao Victor Catunda Barreira (CTL)	23/7/2020 11:13:23

							diferença deste seguimento é que o cliente neste tipo de ambiente é conhecido e o controle e cuidado é MUITO maior. A fiscalização também se torna possível com a reabertura , sem ela, aglomerações clandestinas estão acontecendo. A população clama por ambientes para cuidar da sua saúde , um com condicionamento físico e cardiovascular fazem parte da prevenção contra o corona vírus e outras doenças que também estão matando nesse período de pandemia .Olhem com mais atenção para estas propostas de protocolo, é para o bem de todos.			
Câmara de Dirigentes Lojistas de Paracatu	**Outros:** Outros: Terceiro Setor		Feminino	Paracatu - MG	3. Aprofundamento do “modelo de intermitência” no funcionamento das atividades econômicas. Esse modelo representa uma alternativa metodológica de retomada econômica de forma intermitente, alternando dias ou semanas de atividade regular com dias ou semanas de supressão das atividades. Trata-se de uma lógica de caráter biológico que direciona o pico da transmissibilidade a ocorrer em reclusão, minimizando o impacto da abertura, bem como traduz lógica de caráter epidemiológico, permitindo que uma possível curva exponencial seja mitigada, pois a explosão ocorreria no período de fechamento;	Se tratando do período pandêmico, precisamos compreender que a redução da jornada funcionamento do comércio, em cidades interioranas, também concentra o fluxo de pessoas no centro comercial em horários específicos, o que não é objetivo do programa. Além disso, ao expandir horários de funcionamentos, ofertamos mais possibilidades, nas cidades pequenas, para que o consumidor possa escolher o melhor momento para sair de casa e realizar suas compras.	22/7/2020 16:30:36	Duílio Silva Campos	22/7/2020 23:57:05
						A adoção de critérios socioeconômicos diferenciados é fator fundamental, em razão da heterogeneidade existente entre as macrorregiões do Estado. Porém, o critério não deve ser utilizado apenas em favor dos municípios de menor porte. Pontuamos que o melhor critério seria a análise do perfil econômico regional ou local. Em relação à macrorregião Centro-Sul, há uma predominância de empresas cujo ramo de atuação é o comércio			

Município de Conselheiro Lafaiete	**Servidor Público:** MASP: CNPJ n º 19.718.360/0001-51		Masculino	Conselheiro Lafaiete - MG	1. Possibilidade de utilização de critérios socioeconômicos diferenciados para definir um perfil de Municípios, de menor porte, que poderiam estar vinculados a regras diferenciadas, mais adaptadas à realidade. Essa definição de perfil poderá contar com limitação de população, densidade demográfica, existência ou não de transporte público regular, número de empresas registradas, número de casos confirmados e óbitos por Coronavírus, além de outros indicadores epidemiológicos;	varejista de vestuários e calçados, comércio varejista não especializado, alimentação e serviços, cujos seguimentos não são classificados como serviços essenciais ou de baixo risco, ou possuem protocolos extremamente restritivos, à exemplo de bares e restaurantes. Apesar da macrorregião Centro-Sul aumentar sua capacidade de resposta em Saúde Pública, com aumento significativo de leitos clínicos e de tratamento intensivo, não se observa benefícios reais em relação às atividades econômicas predominantes na região, em decorrência da classificação desses seguimentos empresariais dentro das "ondas" do Programa Minas Consciente. Neste ponto e partindo da premissa que o Programa Estadual estabelece diretrizes e medidas sanitárias gerais, o que sugerimos é que os Comitês das macrorregiões tenham autonomia para reclassificar os seguimentos e atividades empresariais, de acordo o perfil socioeconômico local, ou que o Comitê Estadual seja sensível às atividades econômicas predominantes, por região. Para exemplificar, o Município de Conselheiro Lafaiete tem parte substancial da economia local centrada no comércio varejista de calçados e vestuário, cujo segmento está classificada como "médio risco". Desta forma, sem que a macrorregião Centro-Sul ingresse na "onda amarela", ocorrerá estagnação das atividades econômicas predominantes na região, mesmo que os indicadores de Saúde permaneçam estáveis O comercio varejista de roupas e calçados pouco difere do comércio varejista de artigos culturais, recreativos e esportivos, sendo que o último, está classificado como serviço essencial. Sob esse prisma e levando-se em consideração as características socioeconômicas do município de Conselheiro Lafaiete, o que se sugere é o retorno consciente das atividades econômicas, com a reclassificação dos seguimentos, de acordo com a economia local ou regional.	22/7/2020 16:36:59	Joao Victor Catunda Barreira (CTL)	23/7/2020 11:10:42
Município de Conselheiro Lafaiete	**Servidor Público:** MASP: CNPJ n º 19.718.360/0001-51		Masculino	Conselheiro Lafaiete - MG	2. Utilização de um protocolo único de funcionamento, independentemente da atividade socioeconômica, garantindo-se às entidades representativas a apresentação de regras complementares e que tenham por finalidade indicar questões específicas para aquele grupo de clientes e consumidores. Essa ideia busca estabelecer um protocolo robusto de forma centralizada, em vez de protocolos granulares por atividades, que contemple as principais questões sanitárias e de controle do contágio, deixando a cargo das entidades ou das empresas o estabelecimento de critérios sanitários adicionais;	Na hipótese de adotar-se protocolo único, sugere a adoção do critério de ocupação individual, por metro quadrado de área livre, a todos os seguimentos econômicos. Para a realidade da quase totalidade dos municípios, a adoção de protocolo único que adote o número limitado de pessoas em razão da área livre dos estabelecimentos comerciais, permitiria que uma gama maior de segmentos econômicos possa funcionar com segurança, ainda que sejam necessárias medidas sanitárias complementares, para permanência no interior dos estabelecimentos. O protocolo permitiria o funcionamento de salões de beleza e estética, comércio varejista não especializado, comércio varejista de vestuário e calçados, alimentação e até as atividades esportivas (desde que não sejam coletivas).	22/7/2020 16:38:08	Joao Victor Catunda Barreira (CTL)	23/7/2020 11:07:06

Prefeitura Municipal de Entre Rios de Minas	**Outros:** Outros:		Feminino	Entre Rios de Minas - MG	4. Reclassificação das atividades socioeconômicas do atual modelo organizado em quatro "ondas" (verde, branca, amarela e vermelha, além das atividades excluídas), para uma nova organização das atividades em agrupamentos maiores ou menores;	Essa reclassificação necessita apresentar previsão para as atividades que se encontram não listadas em ondas, como forma de assegurar que em algum momento aquelas atividades também serão retomadas. Ressaltamos que sentimos a necessidade urgente do desenvolvimento de um protocolo que respalde as atividades religiosas, visto que quanto menor o município, mais latente é a necessidade de profissão de fé do povo. Estando essas atividades inviabilizadas desde março, sentimos forte pressão social para a liberação das mesmas, e gostaríamos de obter um respaldo para tal. Ratificamos que consideramos a atividade como de elevado risco de transmissão, mas compreendemos também que tais atividades tendem a melhorar as condições emocionais e sociais do povo já tão fragilizado. Faz-se muito importante também, separar algumas atividades, com estabelecimento de protocolos distintos, por exemplo: clínicas de fisioterapia para reabilitação, pilates (visto enquanto tratamento de saúde e não somente como condicionamento físico), academias de ginásticas e o trabalho de personal trainer. Além disso, há que se verificar um protocolo específico para os restaurantes e pontos de parada na estrada, visto que o atual protocolo impediu a alimentação dentro do estabelecimento, o que muito tem sido alvo de reclamações. Tal fato aliado a redução drástica no turismo, inviabiliza o setor a permanecer de portas abertas e por outro lado caso haja o fechamento definitivo destes pontos questionamo-nos sobre as dificuldades que enfrentaremos com caminhoneiros, viajantes a trabalho ou por questões de saúde.	22/7/2020 16:38:28	Gabriel Rojas Roscoe Salerno Penido (CTL)	22/7/2020 22:16:27
Município de Conselheiro Lafaiete	**Servidor Público:** MASP: CNPJ n º 19.718.360/0001-51		Masculino	Conselheiro Lafaiete - MG	3. Aprofundamento do "modelo de intermitência" no funcionamento das atividades econômicas. Esse modelo representa uma alternativa metodológica de retomada econômica de forma intermitente, alternando dias ou semanas de atividade regular com dias ou semanas de supressão das atividades. Trata-se de uma lógica de caráter biológico que direciona o pico da transmissibilidade a ocorrer em reclusão, minimizando o impacto da abertura, bem como traduz lógica de caráter epidemiológico, permitindo que uma possível curva exponencial seja mitigada, pois a explosão ocorreria no período de fechamento;	O modelo de intermitência, com o objetivo precípuo de diminuir o número de pessoas transitando e consequentemente a possibilidade de disseminação da doença, é medida que deveria ser comum à todas as regiões do Estado, como regra do Programa Minas Consciente. Neste ponto, seria interessante, junto com o modelo de intermitência, o retorno da restrição temporal da gratuidade de transporte público. Em Conselheiro Lafaiete, foi perceptível a diminuição no número de pessoas no transporte coletivo, nos horários históricos de maior fluxo, de acordo com informações passadas pela concessionária de transporte público urbano. O "modelo de intermitência" em conjunto com restrição de gratuidade em horários específicos, tende a diminuir o fluxo de pessoas nas ruas, permitindo que as medidas sanitárias adotadas pelos empresas sejam mais eficazes.	22/7/2020 16:39:25	Duílio Silva Campos	23/7/2020 0:02:30

Ana Trindade	**Turismo:** :	12/05/1963	Feminino	Delfinópolis - MG	5. Alterar a metodologia para que os indicadores do Plano possam também incluir, em sua composição e execução, parâmetros que considerem particularidades sanitário-epidemiológicas e socioeconômicas em âmbito microrregional, em adição ou substituição à avalição realizada hoje em âmbito macrorregional. Essa possível alteração busca traduzir de forma mais aproximada a realidade do território;	Concordo plenamente. Em diversas cidades de pequeno porte no entorno da Serra da Canastra , por exemplo , Turismo ecologico e gastronomico , sem aglomerações e de baixo risco , diferentemente de um turismo de massa .No caso especifico do Turismo se faz necessario criar subcategorias . Importante lembrar que , pelo aspecto economico , o Turismo regional será um grande alavancador da economia . A continuar como está muitos não conseguirão retomar as suas atividades .	22/7/2020 16:39:39	Duílio Silva Campos	23/7/2020 0:08:38
Município de Conselheiro Lafaiete	**Servidor Público:** MASP: CNPJ n º 19.718.360/0001-51		Masculino	Conselheiro Lafaiete - MG	4. Reclassificação das atividades socioeconômicas do atual modelo organizado em quatro "ondas" (verde, branca, amarela e vermelha, além das atividades excluídas), para uma nova organização das atividades em agrupamentos maiores ou menores;	Sugere-se que sejam estabelecidos, no âmbito do Programa Minas Consciente, a regulamentação das atividades especiais. Contemplando as atividades de lazer e esportivas, com a reclassificação do seguimento, em relação às atividades individualizadas ou de personal trainer.	22/7/2020 16:40:00	Gabriel Rojas Roscoe Salerno Penido (CTL)	22/7/2020 22:17:25
Consórcio Intermunicipal de Saúde das Vertentes	**Outros:** Outros: Saúde		Feminino	São João del Rei - MG	2. Utilização de um protocolo único de funcionamento, independentemente da atividade socioeconômica, garantindo-se às entidades representativas a apresentação de regras complementares e que tenham por finalidade indicar questões específicas para aquele grupo de clientes e consumidores. Essa ideia busca estabelecer um protocolo robusto de forma centralizada, em vez de protocolos granulares por atividades, que contemple as principais questões sanitárias e de controle do contágio, deixando a cargo das entidades ou das empresas o	Não concordamos com um protocolo único. Cada atividade possui sua particularidade e os protocolos específicos tem que vir do Estado que possui corpo técnico especializado para confeccionar os protocolos com critério sanitários.	22/7/2020 16:40:20	Joao Victor Catunda Barreira (CTL)	23/7/2020 11:03:56

					estabelecimento de critérios sanitários adicionais;				
Prefeitura Municipal de Entre Rios de Minas	**Outros:** Outros:		Feminino	Entre Rios de Minas - MG	4. Reclassificação das atividades socioeconômicas do atual modelo organizado em quatro "ondas" (verde, branca, amarela e vermelha, além das atividades excluídas), para uma nova organização das atividades em agrupamentos maiores ou menores;	Pedimos que seja disponibilizado com maior clareza no site, ou por envio de e-mail aos municípios integrantes quando da alteração de uma atividade na onda, ou mesmo a reedição de um protocolo antes estabelecido, isso porque nos municípios menores, somos poucos com várias atribuições e tememos não visualizar a alteração.	22/7/2020 16:40:27	Gabriel Rojas Roscoe Salerno Penido (CTL)	22/7/2020 22:19:06
Sindicato do Comércio de Conselheiro Lafaiete	**Outros:** Outros: Representação do Comercio de bens e serviços		Feminino	Conselheiro Lafaiete - MG	1. Possibilidade de utilização de critérios socioeconômicos diferenciados para definir um perfil de Municípios, de menor porte, que poderiam estar vinculados a regras diferenciadas, mais adaptadas à realidade. Essa definição de perfil poderá contar com limitação de população, densidade demográfica, existência ou não de transporte público regular, número de empresas registradas, número de casos confirmados e óbitos por Coronavírus, além de outros indicadores epidemiológicos;	Os aspectos locais são determinantes para o adequado combate á pandemia e esses critérios devem ser utilizados. Tendo em vista a extensão do Estado de Minas Gerais e a sua diversidade, o programa deveria utilizar esses novos critérios para definir e divulgar níveis de funcionamento da atividade econômica, em cada uma das ondas, tornando-as indicativas e orientativas, além deampliar a autonomia dos gestores municipais, para definirem melhor o posicionamento no programa, com base na realidade local. Não há dúvida que o potencial de contágio pode ser diretamente proporcional ao tamanho da cidade em muitos casos, entretanto, o perfil de cada município pode possibilitar medidas diferenciadas em relação à macrorregião à qual o mesmo encontra-se inserido, por isso a importância de que o gestor local alcance a autonomia ora sugerida.	22/7/2020 16:40:52	Joao Victor Catunda Barreira (CTL)	23/7/2020 11:02:09
Sindicato do Comércio de Conselheiro Lafaiete	**Outros:** Outros: Representação do Comercio de bens e serviços		Feminino	Conselheiro Lafaiete - MG	2. Utilização de um protocolo único de funcionamento, independentemente da atividade socioeconômica, garantindo-se às entidades representativas a apresentação de regras complementares e que tenham por finalidade indicar questões específicas para aquele grupo de clientes e consumidores. Essa ideia busca estabelecer um protocolo robusto de forma centralizada, em vez de protocolos granulares por	Essa é uma maneira de buscar maior efetividade no combate à pandemia, já que os protocolos se tornarão eficientes pelo maior alcance das especificidades de cada setor. Como regras gerais, seriam mantidos o número máximo de pessoas por estabelecimento, com base na área livre, com 1(uma) pessoa para cada 2m², a obrigatoriedade do uso de máscara, o distanciamento mínimo de 1,5m entre as pessoas e a higienização das mãos para acesso aos locais. Aos representantes das categorias econômicas seria solicitado o detalhamento das medidas de prevenção, conforme o segmento, considerando sua base de representação geográfica e	22/7/2020 16:41:48	Joao Victor Catunda Barreira (CTL)	23/7/2020 10:58:21

					atividades, que contemple as principais questões sanitárias e de controle do contágio, deixando a cargo das entidades ou das empresas o estabelecimento de critérios sanitários adicionais;	econômica, tendo como unidade mínima e preferencial para definição dos protocolos, o município.			
Prefeitura Municipal de Entre Rios de Minas	**Outros:** Outros:		Feminino	Entre Rios de Minas - MG	1. Possibilidade de utilização de critérios socioeconômicos diferenciados para definir um perfil de Municípios, de menor porte, que poderiam estar vinculados a regras diferenciadas, mais adaptadas à realidade. Essa definição de perfil poderá contar com limitação de população, densidade demográfica, existência ou não de transporte público regular, número de empresas registradas, número de casos confirmados e óbitos por Coronavírus, além de outros indicadores epidemiológicos;	Acreditamos que está proposta seria muito positiva.	22/7/2020 16:42:27	Joao Victor Catunda Barreira (CTL)	23/7/2020 10:43:43
Sindicato do Comércio de Conselheiro Lafaiete	**Outros:** Outros: Representação do Comercio de bens e serviços		Feminino	Conselheiro Lafaiete - MG	3. Aprofundamento do "modelo de intermitência" no funcionamento das atividades econômicas. Esse modelo representa uma alternativa metodológica de retomada econômica de forma intermitente, alternando dias ou semanas de atividade regular com dias ou semanas de supressão das atividades. Trata-se de uma lógica de caráter biológico que direciona o pico da transmissibilidade a ocorrer em reclusão, minimizando o impacto da abertura, bem como traduz lógica de caráter epidemiológico, permitindo que uma possível curva	Não há evidências que indiquem que a intermitência no funcionamento das atividades econômicas, leia-se, funcionamento do comércio, seja uma medida eficaz para a diminuição do contágio pelo corona vírus. Mais ainda pela dificuldade em se prever o ciclo do vírus e eventuais picos de contaminação. Os anúncios do pico da doença que vêm sendo divulgados pelas autoridades sanitárias, não têm se confirmado e esse pico foi remarcado várias vezes. Dessa forma, entendemos que a legislação deve se concentrar em diminuir as oportunidades de contágio, dando preferência para aos aspectos e situações de maior risco efetivo, como: 1) Transporte público 2) Aglomerações em ambientes públicos. 3) Eventos familiares e festivos 4) Deslocamentos desnecessários As reduções de horário e/ou dias de atendimento promovem o aumento na concentração de pessoas durante o funcionamento, sendo assim, melhor manter ou ampliar o período de funcionamento e se for o caso, alterar o horário de abertura das lojas por setor, reduzindo o impacto no transporte, tanto no início quanto no final do expediente.	22/7/2020 16:42:50	Duílio Silva Campos	23/7/2020 0:25:40

					exponencial seja mitigada, pois a explosão ocorreria no período de fechamento;				
Sindicato do Comércio de Conselheiro Lafaiete	**Outros:** Outros: Representação do Comercio de bens e serviços		Feminino	Conselheiro Lafaiete - MG	4. Reclassificação das atividades socioeconômicas do atual modelo organizado em quatro "ondas" (verde, branca, amarela e vermelha, além das atividades excluídas), para uma nova organização das atividades em agrupamentos maiores ou menores;	Desde março de 2020, 67% da força de trabalho considerada "essencial" manteve suas funções normalmente. 33% do trabalho sofreu limitações. Liberou-se o trabalho pelo critério da essencialidade e não do risco. Então fica evidente que o mais importante são as medidas de proteção e higiene e não apenas a proibição de quem não é "essencial" Acreditamos que o potencial de contágio e a possibilidade de controle e de implementação de medidas preventivas devem ser os principais fatores a serem considerados para a definição dos integrantes de cada onda. A essencialidade é fundamental para a definição, por questões óbvias, mas as demais empresas não devem ser mantidas fechadas apenas por não serem de produtos ou serviços essenciais, se conseguem implantar as medidas de prevenção na sua operação. O funcionamento de grandes lojas desde o início da crise sanitária, inclusive hipermercados, onde não se tem notícias de contaminados, demonstra o baixo potencial de contágio no comércio. O enunciado informa que 67% da força de trabalho continuou operando, o que também reforça o baixo nível de contágio. É importante frisar que, em regra, as lojas do comércio que permanecem fechadas tem ainda menor potencial de contágio. A baixa taxa de contaminação desses trabalhadores que se mantiveram em atividade, alguns com maior risco de contágio como caixas de supermercados, trabalhadores da construção civil, motoristas de ônibus, não se deu por terem ficado em casa, mas pelos cuidados que tomaram. As atividades que puderem implementar medidas de controle e prevenção, devem ter seu funcionamento liberado, devendo a classificação se basear no risco de contágio e não apenas na essencialidade. Devem ficar limitadas apenas as atividades nas quais a aglomeração e a proximidade das pessoas sejam inerentes, ou não possam ser evitadas. A imprevisibilidade de duração da pandemia, torna urgente a criação de protocolos de operação com segurança para todas as atividades possíveis. É preciso criar já, o novo normal, que vai permitir a volta das atividades, de maneira racional, adaptada o máximo possível a cada localidade e sem aumentar o risco de contaminação pelo corona vírus.	22/7/2020 16:44:41	Gabriel Rojas Roscoe Salerno Penido (CTL)	22/7/2020 21:23:55
Prefeitura Municipal de Entre Rios de Minas	**Outros:** Outros:		Feminino	Entre Rios de Minas - MG	2. Utilização de um protocolo único de funcionamento, independentemente da atividade socioeconômica, garantindo-se às entidades representativas a apresentação de regras complementares e que tenham por finalidade indicar questões específicas para aquele grupo de clientes e consumidores. Essa ideia busca estabelecer um protocolo robusto	Considerando o porte do município cremos que um protocolo que pudesse ser adaptado a cargo das entidades ou empresas o estabelecimento de critérios sanitários adicionais, seria inviável visto que em alguns seguimentos sequer há concorrentes. Tal propositura obrigatoriamente faria com a que a	22/7/2020 16:45:48	Joao Victor Catunda Barreira (CTL)	23/7/2020 10:39:15

					de forma centralizada, em vez de protocolos granulares por atividades, que contemple as principais questões sanitárias e de controle do contágio, deixando a cargo das entidades ou das empresas o estabelecimento de critérios sanitários adicionais;	vigilância sanitária municipal precisasse formular parâmetros técnicos sem que houvesse expertise para tal.			
Sindicato do Comércio de Conselheiro Lafaiete	**Outros:** Outros: Representação do Comercio de bens e serviços		Feminino	Conselheiro Lafaiete - MG	5. Alterar a metodologia para que os indicadores do Plano possam também incluir, em sua composição e execução, parâmetros que considerem particularidades sanitário-epidemiológicas e socioeconômicas em âmbito microrregional, em adição ou substituição à avalição realizada hoje em âmbito macrorregional. Essa possível alteração busca traduzir de forma mais aproximada a realidade do território;	A capacidade de integração e controle do sistema de saúde, que aliás é nacional deve ser utilizada nesse momento para tornar mais eficiente o combate à pandemia. Acreditamos que é importante a inclusão dos parâmetros da microrregião, mas sempre com o objetivo de permitir avanços na normalização das atividades.	22/7/2020 16:47:51	Duílio Silva Campos	23/7/2020 0:29:57
Sindicato do Comércio de Conselheiro Lafaiete	**Outros:** Outros: Representação do Comercio de bens e serviços		Feminino	Conselheiro Lafaiete - MG	6. Revisão dos indicadores levados em consideração para tomada de decisão. Atualmente são utilizados os indicadores “Taxa de incidência de COVID-19 por ocupação de leitos” (Indicador composto, que avalia a taxa de incidência, em contraposição à ocupação de leitos, para identificar o risco vivenciado) e “R (t) – Número de reprodução médio” (Indicador que reflete o número médio de pessoas que são infectadas por uma pessoa infecciosa) e os balizadores “Taxa de mortalidade por COVID-19”, “Comportamento da curva de casos confirmados e estimados” e “Positividade dos exames RT-PCR” realizados nos	Dos indicadores utilizados, apenas a Taxa de Ocupação de leitos Covid 19 é confiável. Os demais indicadores estão prejudicados em função da pequena quantidade de testes realizados, e podem sofrer distorções pela simples variação no número de testes feitos em determinado período. É ineficaz e contraproducente, por exemplo, a divulgação do número de notificados, pessoas que, por qualquer síndrome gripal, procuraram o serviço de saúde. De todo modo um indicador de hospitalizados em contraposição aos que necessitaram a utilização de UTI pode ser importante na medida em que pode antecipar o risco de falta de leitos de UTI. Em nome da legalidade e objetividade, diante de uma crise sem precedentes como essa, devem ser usados indicadores confiáveis e objetivos. A própria legislação em vigor determina que seja considerada a proporção de leitos ocupados.	22/7/2020 16:48:19	Gabriel Rojas Roscoe Salerno Penido (CTL)	22/7/2020 21:24:32

					laboratórios da rede pública. Essa revisão busca identificar quais são os indicadores mais apropriados para o momento atual da pandemia, agregando ou excluindo indicadores para a tomada de decisão.				
Sindicato do Comércio de Conselheiro Lafaiete	**Outros:** Outros: Representação do Comercio de bens e serviços	Feminino	Conselheiro Lafaiete - MG	**Parte 3** Inicialmente, gostaríamos de agradecer a sua participação nesta Consulta Pública. Sua manifestação é fundamental para que Minas Gerais possa melhorar seus indicadores no enfrentamento da pandemia de COVID-19 e, concomitantemente, viabilizar a retomada das atividades socioeconômicas de forma gradual e segura. Dito isso, no espaço a seguir você poderá apresentar quaisquer propostas de alteração da Deliberação nº 39, de 2020, (disponível em: <http://pesquisalegislativa.mg.gov.br/LegislacaoCompleta.aspx?cod=191168>) que entender adequadas, bem como sugestões que possam contribuir para o aperfeiçoamento do Plano Minas	Propomos que: - A determinação de parâmetros possa observar também as microrregiões de saúde; - O Comitê Estadual permita ao município enquadrar o funcionamento das atividades em níveis internos de cada onda, considerando além da essencialidade, o potencial de aglomeração e os demais aspectos locais e que aprove o avanço nas ondas com base na proporção de leitos covid 19ocupados como segue: ? Menos de 40% de ocupação dos leitos UTI adulto Covid19 - Onda Vermelha ? De 41% a 59% de ocupação dos leitos UTI adulto Covid19 - Onda Amarela ? De 60% a 70% de ocupação dos leitos UTI Covid19 - Onda Branca ? De 71% a 90% de ocupação dos leitos UTI adulto Covid19 - Onda Verde Mais de 90% de ocupação dos leitos UTI - O Comitê deverá fortalecer as medidas de isolamento, pertinentes. Menos de 10% de ocupação dos leitos UTI adulto Covid19 - O comitê deverá eliminar medidas de isolamento pertinentes. - Que a estrutura deliberativa do comitê seja integrada por representantes das entidades representativas dos setores da sociedade, especialmente aqueles mais impactados pelas decisões, como é o caso do comércio de bens e serviços. - Que os protocolos específicos sejam aperfeiçoados com o auxílio das entidades representativas,	22/7/2020 16:48:59	Joao Victor Catunda Barreira (CTL)	23/7/2020 10:48:40

				Consciente.			para permitir que mais atividades possam funcionar com segurança. - Que o agrupamento das empresas nas ondas, seja revisto, para evitar,como ocorre nesse momento,a penalização de estabelecimentos que possuem baixo potencial de aglomeração e contágio. - Que seja criado um protocolo de convívio social para os locais públicos, além dos estabelecimentos comerciais; Por fim, parabenizamos o Governo de Minas, por reconhecer as limitações e buscar o aperfeiçoamento do Programa Minas Consciente e pedimos que a revisão do programa se conduza pela análise da efetiva prevenção ao contágio, tendo em vista todo o contexto do convívio e da mobilidade social, além das características locais e regionais. Ela precisacorrigir os equívocos do atual modelo, que limita a estratégia de combate ao vírus, ao ato de mandar abrir ou fechar o comércio, evitando que,sem resultados efetivos, continue sendo impostoum sacrifício além do necessário a inúmeras empresas e empregados, queirá agravar a crise pós-pandemia. Bento José Oliveira Presidente do SINDCOMERCIO de Conselheiro Lafaiete			
Associação dos Municípios da Microrregião	**Administração:**		Feminino	Passos - MG	1. Possibilidade de utilização de critérios socioeconômicos diferenciados para definir um perfil de Municípios, de menor porte, que poderiam estar vinculados a regras diferenciadas, mais adaptadas à realidade. Essa definição de perfil poderá contar com limitação de	Queremos uma proposta que seja baseada em nossa Regional de Passos, com seus 27 municípios e 463.392 habitantes. Queremos um Plano que nos permita uma condução mais ágil das ações, tomadas de forma conjunta por todos e que reflita as nossas particularidades econômicas, sociais e de capacidade assistencial hospitalar. Entendemos que o Plano Minas Consciente não pode ser colocado como marco, limitado, para balizar as decisões e ações de maneira comum para todos os municípios do Estado. Temos realidades econômicas, sociais e sanitárias completamente diferentes dentro de nosso Estado. Em nossa região não temos como articular com eficiência, agilidade e conhecimento adequado ações comuns em um universo de 154 municípios e 2.812.944 habitantes, da Macro Sul a que pertencemos. Temos particularidades econômicas e sociais que são próprias de nossas cidades. Em sua grande maioria de pequeno porte e algumas médias, com	22/7/2020 16:49:10	Joao Victor Catunda Barreira (CTL)	23/7/2020 10:35:19

do Médio Rio Grande	:				população, densidade demográfica, existência ou não de transporte público regular, número de empresas registradas, número de casos confirmados e óbitos por Coronavírus, além de outros indicadores epidemiológicos;	predominância de uma economia baseada em atividades agropecuárias (setor primário) e na prestação se serviços (setor terciário) realizada predominantemente por pequenas empresas e para a população local. Algumas cidades apresentam um componente mais expressivo na prestação de serviços turísticos, na comercialização do queijo Canastra, na indústria moveleira, cimenteira, confecção, extração de pedras ou na cadeia produtiva do café. Temos uma estrutura assistencial hospitalar regional que permanece com uma baixa ocupação dos leitos UTI Covid-19 e com uma realidade sanitária/epidemiológica relativamente tranquila, após 12 semanas da decretação de emergência sanitária no Estado. Por isto que entendemos que a AMEG pode desenvolver um Plano de Monitoramento da COVID-19 no Sudoeste de Minas			
Gomes	**Fisioterapia:** :	28/09/1979	Feminino	Juiz de Fora - MG	4. Reclassificação das atividades socioeconômicas do atual modelo organizado em quatro "ondas" (verde, branca, amarela e vermelha, além das atividades excluídas), para uma nova organização das atividades em agrupamentos maiores ou menores;	Possibilidade das academias entrarem na onda amarela, seguindo todos os protocolos de segurança. Atividade física é uma atividade essencial, é importante na prevenção de doenças e manutenção da saude	22/7/2020 16:49:47	Gabriel Rojas Roscoe Salerno Penido (CTL)	23/7/2020 9:41:35
Prefeitura Municipal de Entre Rios de Minas	**Outros:** Outros:		Feminino	Entre Rios de Minas - MG	3. Aprofundamento do "modelo de intermitência" no funcionamento das atividades econômicas. Esse modelo representa uma alternativa metodológica de retomada econômica de forma intermitente, alternando dias ou semanas de atividade regular com dias ou semanas de supressão das atividades. Trata-se de uma lógica de caráter biológico que direciona o pico da transmissibilidade a ocorrer em reclusão, minimizando o impacto da abertura, bem como traduz lógica de caráter epidemiológico, permitindo que uma possível curva exponencial seja mitigada, pois a explosão ocorreria no período de fechamento;	Acreditamos que tal modelo, desde que, trabalhado anteriormente pelo município, tem condições de ser aplicado. Mas quando verificamos a condição de abertura dos serviços essenciais, parece-nos temerário restringir a atuação de supermercados e afins, além dos postos de gasolina. Fator que pode ter uma repercussão negativa muito grande.	22/7/2020 16:50:37	Duílio Silva Campos	23/7/2020 0:40:46

Consórcio Intermunicipal de Saúde das Vertentes	**Outros:** Outros: Saúde	Feminino	São João del Rei - MG	**Parte 3** Inicialmente, gostaríamos de agradecer a sua participação nesta Consulta Pública. Sua manifestação é fundamental para que Minas Gerais possa melhorar seus indicadores no enfrentamento da pandemia de COVID-19 e, concomitantemente, viabilizar a retomada das atividades socioeconômicas de forma gradual e segura. Dito isso, no espaço a seguir você poderá apresentar quaisquer propostas de alteração da Deliberação nº 39, de 2020, (disponível em: <http://pesquisalegislativa.mg.gov.br/LegislacaoCompleta.aspx?cod=191168>) que entender adequadas, bem como sugestões que possam contribuir para o aperfeiçoamento do Plano Minas Consciente.			Seria essencial que houvesse um canal aberto para sugestões para o Minas Consciente em tempo real. Que o Estado pudesse ouvir a opinião da população e dos órgãos de saúde que estão na linha de frente, não só através desta consulta pública, mas a todo momento.	22/7/2020 16:50:44	Joao Victor Catunda Barreira (CTL)	23/7/2020 10:32:15
Prefeitura Municipal de Congonhas - Secretaria Municipal de Saúde	**Secretariado Executivo:** :			Feminino	Congonhas - MG	1. Possibilidade de utilização de critérios socioeconômicos diferenciados para definir um perfil de Municípios, de menor porte, que poderiam estar vinculados a regras diferenciadas, mais adaptadas à realidade. Essa definição de perfil poderá contar com limitação de população, densidade demográfica, existência ou não de transporte público regular, número de empresas registradas, número de casos confirmados e óbitos por Coronavírus, além de outros indicadores epidemiológicos;	A Secretaria Municipal de Saúde de Congonhas, por meio de seu Secretário Dr. Rafael Geraldo Cordeiro, sugere que o gerenciamento, o controle, as regras e também as estratégias sejam determinados especificamente por cada uma das microrregiões do Estado, que se atentarão às próprias realidades vivenciadas em determinado momento da pandemia e estabelecerão com mais precisão protocolos e diretrizes para a reabertura gradual do comércio, restaurantes e bares.	22/7/2020 16:53:08	Joao Victor Catunda Barreira (CTL)	23/7/2020 10:27:58
							Sugerimos o seguinte plano: PLANO DE MONITORAMENTO DA COVID 19 NO SUDOESTE MINEIRO ESTRATEGIA BASEADA EM 3 PILARES • Retomada ou regressão das atividades econômicas por fases, de forma gradativa, conjunta e segura. • Decisão de mudança de fase a partir de indicadores epidemiológicos e assistenciais. • Funcionamento de cada setor econômico a partir da adoção de restrições específicas e de protocolos sanitários de segurança e prevenção. AGRUPAMENTO DOS SETORES ECONÔMICOS POR FASES: 1ª fase – Serviços Essenciais - Comercio e produção de alimentos; Supermercados, padaria, açougue, sacolão, indústria alimentícia etc. - Bancos, loterias, correios; - Construção civil (lojas, obras, serviços complementares); - Comercio de insumos agrícolas e veterinários; - Serviços de transporte de mercadorias; - Lojas e oficinas de manutenção de veículos; - Serviços de apoio aos usuários das Rodovias regionais; - Feiras livres. 2ª fase – Serviços Não Essenciais de Baixo Impacto Epidemiológico - Comercio varejista em geral: Calçados, roupas, móveis, eletrodomésticos, imobiliária, informática, floricultura, escritórios, artesanato, decoração; - Prestadores de serviços pessoais e domésticos: Barbeiro, salão de beleza, clínicas, consultórios, lava jato, consultorias, manutenção doméstica; - Indústria de produtos não essenciais; - Igrejas e templos com			

Associação dos Municípios da Microrregião do Médio Rio Grande	**Administração:** :		Feminino	Passos - MG	4. Reclassificação das atividades socioeconômicas do atual modelo organizado em quatro "ondas" (verde, branca, amarela e vermelha, além das atividades excluídas), para uma nova organização das atividades em agrupamentos	público máximo de 30 pessoas. 3ª fase – Serviços Não Essenciais de Médio Impacto Epidemiológico - Serviços turísticos em geral: Hospedagem, atrativos turísticos, parques de diversão passeios turísticos; - Bares, restaurantes, sorveterias, hamburguerias, pastelarias e assemelhados, quando prestando atendimento presencial; - Academias de ginastica e clubes e associações esportivas sem atividades coletivas, e sem espectadores. 4ª fase – Serviços Não Essenciais de Alto Impacto Epidemiológico - Festas, eventos, confraternizações e Shows; - Atividades esportivas com público presente; - Escolas, creches e capacitações e treinamentos presenciais acima de 20 pessoas; - Cinema, teatro; - Fretamento turístico e comercial de Vans e ônibus. INDICADORES DE SAÚDE ADOTADOS: INDICADOR REGIONAL • Taxa de Ocupação dos Leitos de UTI COVID-19 - Índice acima de 75%, funcionamento apenas serviços essenciais. - Índice entre 65% e 75%, funcionamento dos serviços essenciais e os de baixo impacto. - Índice abaixo de 65%, funcionamento dos serviços essenciais, de baixo e médio impacto. INDICADOR MACROREGIONAL • Taxa de Ocupação dos Leitos da Macrorregião Sul Quando a média de ocupação dos leitos UTI-COVID das cidades que compõem as Superintendências Regionais de Saúde de Alfenas, Varginha e Pouso Alegre, atingirem o percentual de 80%, a Superintendência Regional de Saúde de Passos passa a efetivar o monitoramento da origem das internações encaminhadas por outras regionais e estes números determinarão a seguinte mudança do indicador regional deste plano: 1º parâmetro A cada 10% de ocupação dos leitos UTI-COVID das cidades que compõem a Superintendência Regional de Saúde de Passos por pacientes encaminhados por outras regionais, o índice do indicador regional de taxa de ocupação adotado diminuirá em 10%. INDICADORES LOCAIS • Taxa de Prevalência - Indicador aferido através de Inquérito Sorológico, com 2 mil amostras, realizadas em todos os 27 municípios, com plano amostral definido tecnicamente para representar todos os estratos da população e realizado a cada 45 dias, sob coordenação da AMEG e do Conselho Gestor regional. - Para trabalharmos com a taxa de prevalência acertamos parceria com a ENVERITAS (Consultoria e tecnologia para os agricultores), para execução do inquérito epidemiológico. Este projeto será gerenciado pela AMEG, mas contara com o apoio dos prefeitos e secretários municipais de saúde para sua efetivação. • Taxa de Incidência Levantamento feito a partir da testagem, por teste rápido, de todos os sintomáticos respiratórios enquadrados na definição de caso suspeito, em cada município. Consolidação diária dos casos para definição da taxa e da curva epidêmica de contágio, a cada semana. Podemos adotar dois parâmetros: 1º parâmetro - Índice acima de 150% da Taxa Estadual de Incidência: Risco Alto - Índice entre 150% e a Taxa Estadual de Incidência: Risco Médio - Índice abaixo da Taxa Estadual de Incidência: Risco Baixo 2º parâmetro - Índice formando curva de crescimento exponencial, numa série de 2 semanas: Risco Alto - Índice formando uma curva de crescimento aritmético, numa série de 2 semanas: Risco Médio - Índice formando uma curva achatada, numa série de 2 semanas: Risco Baixo PROTOCOLOS SANITÁRIOS Todos os setores econômicos deverão seguir as	22/7/2020 16:55:57	Gabriel Rojas Roscoe Salerno Penido (CTL)	22/7/2020 21:26:31

					maiores ou menores;	normas de funcionamento estabelecidas para cada grupo, contendo as medidas higiênicas e de prevenção e as restrições necessárias para o exercício da atividade. Os protocolos e restrições serão definidos de forma conjunta para uso por todos os municípios. Os serviços do setor de Médio Impacto deverão assinar um Termo de Responsabilidade Sanitária, comprometendo-se com os protocolos indicados e as restrições nele contidas. Serão adotados os protocolos sanitários indicados no Plano Minas Conscientes, para o funcionamento de cada setor, até que uma equipe técnica da AMEG possa fazer sua revisão e possíveis adequações. A MUDANÇA DE FASES: QUANDO E COMO FAZER A gestão e controle das fases será por decisão a ser tomada pelo Comitê Gestor Regional, formado por coletivo de 09 membros, entre Prefeitos, Secretários de Saúde, COSEMS e S.R.S., a partir dos indicadores de saúde regional e de cada município. Tendo como referência os indicadores Epidemiológicos e assistenciais da região do momento, os municípios estarão aptos a adotar a fase dos Serviços Não Essenciais de Médio Impacto, com a devida adequação de cada setor deste grupo aos protocolos, assinatura dos Termos de Responsabilidade e o monitoramento pela fiscalização municipal. Quando o indicador da Taxa de ocupação de leitos UTI atingir um dos pontos de corte indicados a mudança de fase será realizada por todos os municípios da Regional, visto tratar-se de indicador que compromete o atendimento hospitalar de todos, independentemente da condição Epidemiológica individual de cada município. A referência de leitos UTI é única e comum: Passos e São Sebastião do Paraíso. Em cada possível mudança de fase o tempo mínimo de permanência nesta, será de 15 dias. Nas situações em que ocorra uma piora dos indicadores locais de incidência e prevalência o município deverá proceder a regressão de fase, independente dos outros. Quando ocorrer a piora do indicador regional, todos os municípios farão a regressão de fase conjuntamente. A progressão de fase deverá ser obrigatoriamente realizada em conjunto a exceção da progressão de município que regrediu por seus indicadores locais e obteve melhora deles. ASPECTOS GERAIS O setor de serviços não essenciais de grande impacto só poderá iniciar suas atividades a partir da indicação de abertura feita pelo Governo do Estado. O uso de máscara e a indicação do isolamento social dos grupos de risco deverão ser mantidos até o fim da emergência em Saúde Pública. Os Hotéis poderão funcionar desde a fase de abertura dos serviços essenciais, desde que para o atendimento exclusivo de pessoas a trabalho em atividades de representação comercial, assistência técnica, prestação de serviços profissionais. Quando na fase dos serviços essenciais os bares, restaurantes e demais serviços de alimentação só funcionarão como entrega domiciliar. Os setores que demandarem público de forma presencial, deverão obedecer ao critério de no máximo 01 pessoa por cada 4 metros quadrados de área útil no local de permanência, até um limite de 30 pessoas. Deverá ser resguardada também a distância de 2 metros entre pessoas. Na terceira fase, com a liberação de funcionamento dos serviços Turísticos, não será ainda autorizado a vinda de ônibus ou vans de fretamento turístico. Este setor enquadra-se na quarta fase. Até a terceira fase todas as atividades comerciais terão alguma limitação de público em sua capacidade de			

						atendimento, definidos no protocolo específico do setor. A garantia da aplicação das regras indicadas nos Decretos Estaduais, em ocorrencias nas vias públicas será de responsabilidade conjunta da Policia Militar e do Municipio. CONSIDERAÇÕES FINAIS O objetivo da AMEG é possuir um documento único, construído com representantes dos governos (municípios e estado), para auxiliar os governantes na implementação de ações que possibilitem a retomada das atividades econômicas de maneira segura e cumprindo todas as regras sanitárias necessárias. Não é intenção criar um terceiro documento para competir com o Plano Minas Consciente ou com a Deliberação do Comitê Extraordinário COVID-19 Nº 17/2020, mas simplificar o processo de forma segura, sem ferir os aspectos legais, para atendimento das demandas microrregionais. Neste sentido fica clara a responsabilidade de cada governante sobre a condução do processo em seu município.			
						A AMEG desenvolveu o plano abaixo e gostaríamos que fosse considerado; PLANO DE MONITORAMENTO DA COVID 19 NO SUDOESTE MINEIRO GUIA PRÁTICO PARA PREFEITURAS Define parâmetros e indicadores para uma abordagem segura, equilibrada e apoiada na realidade de saúde, econômica e social da região Sudoeste de Minas. Considera como ponto de partida os parâmetros da capacidade assistencial hospitalar regional, a taxa de prevalência e a taxa de incidência dos casos da COVID-19. APRESENTAÇÃO A AMEG apresenta o Plano de Monitoramento da COVID-19 no Sudoeste Mineiro , embasado nas premissas e estratégias do Plano Minas Consciente. Define como ponto de partida uma estratégia fundamentada em três grandes pilares que buscam delimitar o norte das ações e comportamento geral da sociedade neste enfrentamento. Dá ênfase na realidade econômica e de saúde da região, ressaltando a importância de uma atuação organizada, conjunta e ágil por parte dos municípios. A AMEG - Associação dos Municípios da Microrregião do Médio Rio Grande, tem como missão, ser a fonte de aprimoramento e fortalecimento da gestão municipal, visando a ampliação da capacidade administrativa, técnica e financeira dos municípios e o crescimento dos setores sociais, econômicos e de infraestrutura; respeitando a autonomia municipal. INTRODUÇÃO Este plano destina-se a definir parâmetros e indicadores para uma abordagem segura, equilibrada e apoiada na realidade de saúde, econômica e social de nossa região Sudoeste de Minas. Considera como ponto de partida os parâmetros da capacidade assistencial hospitalar regional, a taxa de prevalência e a taxa de incidência dos casos da COVID-19. Por outro lado observa a realidade de nossa região. Hoje temos dois marcos normativos que estão sendo indicados aos municípios para que optem por um ou outro. Entendemos que são normativas diferentes e que apesar de sua contribuição e importância para o regramento das ações de enfrentamento da Pandemia, não podem ser colocadas como marco, limitado, para balizar as decisões e ações de maneira comum para todos os municípios do Estado. Temos realidades econômicas, sociais e sanitárias completamente diferentes dentro de nosso Estado. Em nossa região não temos como articular com eficiência, agilidade e conhecimento adequado ações comuns em um universo de 154			

						municípios e 2.812.944 habitantes, da Macro Sul a que pertencemos. Temos particularidades econômicas e sociais que são próprias de nossas cidades. Em sua grande maioria de pequeno porte e algumas médias, com predominância de uma economia baseada em atividades agropecuárias (setor primário) e na prestação se serviços (setor terciário) realizada predominantemente por pequenas empresas e para a população local. Algumas cidades apresentam um componente mais expressivo na prestação de serviços turísticos, na comercialização do queijo Canastra, na indústria moveleira, cimentícia, confecção, extração de pedras ou na cadeia produtiva do café. Temos uma estrutura assistencial hospitalar regional que permanece com uma baixa ocupação dos leitos UTI COVID-19 e com uma realidade sanitária/epidemiológica relativamente tranquila, após 12 semanas da decretação de emergência sanitária no Estado. Por isto que, queremos e aqui apresentamos uma proposta que seja baseada em nossa Regional de Passos, com seus 27 municípios e 463.392 habitantes. Queremos um Plano que nos permita uma condução mais ágil das ações, tomadas de forma conjunta por todos e que reflita as nossas particularidades econômicas, sociais e de capacidade assistencial hospitalar. Nesta proposta a partir de indicadores epidemiológicos (Taxa de incidência e Taxa de prevalência) e assistenciais (Taxa de ocupação dos leitos UTI), vamos definir pontos de corte onde ao serem atingidos, faremos a progressão ou regressão no funcionamento dos setores econômicos. Para o indicador Taxa de prevalência, promoveremos a realização de um Inquérito Sorológico em todas as cidades, com amostragem aleatória, estratificada e representativa. Previsão de repetir a cada 45 dias. Com isto conheceremos a situação de imunidade e contágio de toda a população local, seja dos casos assintomáticos ou não. Para conhecermos a Taxa de incidência real e assim podermos traçar uma verdadeira curva epidêmica, iremos promover a testagem de todos os casos sintomáticos respiratórios que derem entrada nos postos da Atenção Básica ou UPAS e Hospitais locais. A partir do “gatilho” pré-determinado dos indicadores, ocorrerá a mudança de fase, para todos os municípios. Outra questão apontada neste Plano é a organização dos setores econômicos por blocos que expressem melhor nossa dinâmica e realidade regional e que tenha por matriz o impacto epidemiológico provável. Outra medida é a criação do Comitê Gestor Regional a ser composto por representantes da Superintendência Regional de Saúde, dos Prefeitos e dos Secretários de Saúde e do Cosems Regional. Neste formato possibilitará tomarmos decisões mais efetivas, ágeis e representativas de nossa realidade regional. E é isto que queremos ao final: um plano que mantendo a prioridade na proteção a vida e a saúde, procure organizar uma estratégia regional e conjunta para enfrentarmos a Pandemia. Seja no momento de flexibilizarmos nossas medidas de enfrentamento da Pandemia, seja para recuarmos nesta decisão, num possível cenário de agravamento dos indicadores regionais. Todos os municípios da região dependem e utilizam da mesma estrutura assistencial hospitalar. Se tivermos nossos parâmetros de leitos UTI disponíveis, incidência e prevalência da Covid-19 em níveis comprometedores, a decisão tem que ser assumida por todos e ao mesmo tempo, para assim garantirmos uma curva epidêmica satisfatória e a		
Associação									

						condição de conseguirmos tratar a todos que necessitarem. CONTEXTUALIZAÇÃO Considerando o cenário mineiro, o primeiro caso foi confirmado no dia 04 de março, no município Divinópolis/MG. Em decorrência desta notificação e do aumento de casos nos demais estados, no dia 12 de março de 2020, o Estado de Minas Gerais declarou Situação de Emergência em Saúde Pública, em decorrência da infecção humana pelo novo Coronavírus, por meio do Decreto com Numeração Especial, 113. O referido Decreto vem instalar o Centro de Operações de Emergência em Saúde (COES-MINASCOVID-19) para monitoramento da emergência em saúde pública declarada. A partir disso, em 15 de março de 2020, seguindo as orientações propostas pela OMS e pelo Ministério da Saúde, foi publicado Decreto Estadual nº 47.886/2020, o qual dispõe sobre medidas de prevenção ao contágio e de enfrentamento e contingenciamento, no âmbito do Poder Executivo, da pandemia causada pelo novo Coronavírus. Em 20 de março de 2020, foi publicado o Decreto Estadual nº 47.891/2020, que decretou o estado de calamidade pública no âmbito de todo o território do Estado. No dia 22 de março de 2020, expediu a Deliberação nº 17, que dispõe sobre as medidas emergenciais de restrição e acessibilidade a determinados serviços e bens públicos e privados cotidianos, determinado, desta forma, os serviços essenciais no âmbito do Estado de Minas Gerais. O Estado de Minas Gerais apresentou, até o dia 14 de junho, 475 óbitos e 21.381 casos confirmados, se posicionando entre os melhores estados do Brasil no enfrentamento da pandemia, implementando medidas que possibilitaram o achatamento da curva e a postergação do pico de novos casos. A macrorregião sul é composta por 154 municípios, com uma população estimada de 2.812.944, compreendendo 04 Superintendências Regionais de Saúde (SRS): Alfenas, Passos, Pouso Alegre e Varginha. BASE TERRITORIAL DA MACRORREGIÃO SUL – COVID 19 A Macrorregião Sul apresentou, até o dia 09 de junho, 57 óbitos e 1.511 casos confirmados e vem de forma cooperada, implementando medidas que possibilitaram o achatamento da curva e a postergação do pico de novos casos. Tabela 1. Em relação à distribuição de casos e óbitos confirmados da COVID-19 por unidade administrativa regional e município de residência Macrorregião Sul-MG, 2020. Unidade Regional de Saúde Número de Casos Confirmados Número de Óbitos Confirmados Alfenas 88 2 Passos 89 7 Pouso Alegre 816 33 Varginha 480 15 Total 1.511 57 Fonte: Boletim da Macrorregião Sul de 09 de junho e sujeito a alteração. Em relação ao perfil epidemiológico dos casos confirmados da Covid 19, verifica-se que foram registrados 675 (44,7%) pessoas do sexo masculino e 836 (55.3%) do sexo feminino. Considerando a faixa etária 73% encontram-se entre 20 e 59 anos. Avaliando o perfil epidemiológico dos óbitos confirmados da Covid 19, verifica-se que foram registrados 29 (50,8%) pessoas do sexo masculino e 28 (49,2%) do sexo feminino. Considerando a faixa etária 79% com 60 anos ou mais. Os casos que evoluíram a óbito podem apresentar mais de um fator de risco. Do total de óbitos confirmados, 04 não tinham fator de risco. Os fatores de riscos mais representativos: doença cardiovascular, diabetes e hipertensão. A Jurisdição da Superintendência Regional de Saúde de Passos é composta por 27		
dos					5. Alterar a metodologia para que os indicadores do Plano possam também incluir, em sua			

Municípios da Microrregião do Médio Rio Grande					composição e execução, parâmetros que considerem particularidades sanitário-epidemiológicas e socioeconômicas em âmbito microrregional, em adição ou substituição à avalição realizada hoje em âmbito macrorregional. Essa possível alteração busca traduzir de forma mais aproximada a realidade do território;	municípios com uma população total de 463.392 habitantes. Tabela 2. Distribuição de casos e óbitos confirmados da COVID-19 segundo local de residência, na jurisdição da SRS Passos, 2020. Município de Residências Casos Confirmados Óbitos Alpinópolis 1 - Capetinga 2 - Capitólio 2 2 Carmo do Rio Claro 10 1 Delfinópolis 1 - Guapé 3 - Itamogi 2 - Itaú de Minas 4 - Monte Santo de Minas 1 - Nova Resende 1 - Passos 27 1 Piumhi 4 1 Pratápolis São J.B do Gloria 8 2 - - São José da Barra 2 - São Roque de Minas 1 - São Sebastião do Paraíso 14 1 São Tomás de Aquino Pimenta 2 2 1 - Total 89 7 Fonte: ESUS VE/SIVEP-GRIPE/RED.CAP.SRS Passos. Consulta em 08/06 Apresentou, até o dia 08 de junho, 07 óbitos e 89 casos confirmados e vem de forma cooperada e em parceria com a AMEG e COSEMS Passos, implementando medidas que possibilitaram o achatamento da curva e a postergação do pico de novos casos e estudando formas de flexibilizar o isolamento social. PLANO DE MONITORAMENTO DA COVID 19 NO SUDOESTE MINEIRO ESTRATEGIA BASEADA EM 3 PILARES • Retomada ou regressão das atividades econômicas por fases, de forma gradativa, conjunta e segura. • Decisão de mudança de fase a partir de indicadores epidemiológicos e assistenciais. • Funcionamento de cada setor econômico a partir da adoção de restrições específicas e de protocolos sanitários de segurança e prevenção. AGRUPAMENTO DOS SETORES ECONÔMICOS POR FASES: 1ª fase – Serviços Essenciais - Comercio e produção de alimentos; Supermercados, padaria, açougue, sacolão, indústria alimentícia etc. - Bancos, loterias, correios; - Construção civil (lojas, obras, serviços complementares); - Comercio de insumos agrícolas e veterinários; - Serviços de transporte de mercadorias; - Lojas e oficinas de manutenção de veículos; - Serviços de apoio aos usuários das Rodovias regionais; - Feiras livres. 2ª fase – Serviços Não Essenciais de Baixo Impacto Epidemiológico - Comercio varejista em geral: Calçados, roupas, móveis, eletrodomésticos, imobiliária, informática, floricultura, escritórios, artesanato, decoração; - Prestadores de serviços pessoais e domésticos: Barbeiro, salão de beleza, clínicas, consultórios, lava jato, consultorias, manutenção doméstica; - Indústria de produtos não essenciais; - Igrejas e templos com público máximo de 30 pessoas. 3ª fase – Serviços Não Essenciais de Médio Impacto Epidemiológico - Serviços turísticos em geral: Hospedagem, atrativos turísticos, parques de diversão passeios turísticos; - Bares, restaurantes, sorveterias, hamburguerias, pastelarias e assemelhados, quando prestando atendimento presencial; - Academias de ginastica e clubes e associações esportivas sem atividades coletivas, e sem espectadores. 4ª fase – Serviços Não Essenciais de Alto Impacto Epidemiológico - Festas, eventos, confraternizações e Shows; - Atividades esportivas com público presente; - Escolas, creches e capacitações e treinamentos presenciais acima de 20 pessoas; - Cinema, teatro; - Fretamento turístico e comercial de Vans e ônibus. INDICADORES DE SAÚDE ADOTADOS: INDICADOR REGIONAL • Taxa de Ocupação dos Leitos de UTI COVID-19 - Índice acima de 75%, funcionamento apenas serviços essenciais. - Índice entre 65% e 75%, funcionamento dos serviços essenciais e os de baixo impacto. - Índice abaixo de 65%, funcionamento dos serviços			
	Administração: :		Feminino	Passos - MG			22/7/2020 16:58:10	Duílio Silva Campos	23/7/2020 0:54:29

						essenciais, de baixo e médio impacto. INDICADOR MACROREGIONAL • Taxa de Ocupação dos Leitos da Macrorregião Sul Quando a média de ocupação dos leitos UTI-COVID das cidades que compõem as Superintendências Regionais de Saúde de Alfenas, Varginha e Pouso Alegre, atingirem o percentual de 80%, a Superintendência Regional de Saúde de Passos passa a efetivar o monitoramento da origem das internações encaminhadas por outras regionais e estes números determinarão a seguinte mudança do indicador regional deste plano: 1º parâmetro A cada 10% de ocupação dos leitos UTI-COVID das cidades que compõem a Superintendência Regional de Saúde de Passos por pacientes encaminhados por outras regionais, o índice do indicador regional de taxa de ocupação adotado diminuirá em 10%. INDICADORES LOCAIS • Taxa de Prevalência - Indicador aferido através de Inquérito Sorológico, com 2 mil amostras, realizadas em todos os 27 municípios, com plano amostral definido tecnicamente para representar todos os estratos da população e realizado a cada 45 dias, sob coordenação da AMEG e do Conselho Gestor regional. - Para trabalharmos com a taxa de prevalência acertamos parceria com a ENVERITAS (Consultoria e tecnologia para os agricultores), para execução do inquérito epidemiológico. Este projeto será gerenciado pela AMEG, mas contara com o apoio dos prefeitos e secretários municipais de saúde para sua efetivação. • Taxa de Incidência Levantamento feito a partir da testagem, por teste rápido, de todos os sintomáticos respiratórios enquadrados na definição de caso suspeito, em cada município. Consolidação diária dos casos para definição da taxa e da curva epidêmica de contágio, a cada semana. Podemos adotar dois parâmetros: 1º parâmetro - Índice acima de 150% da Taxa Estadual de Incidência: Risco Alto - Índice entre 150% e a Taxa Estadual de Incidência: Risco Médio - Índice abaixo da Taxa Estadual de Incidência: Risco Baixo 2º parâmetro - Índice formando curva de crescimento exponencial, numa série de 2 semanas: Risco Alto - Índice formando uma curva de crescimento aritmético, numa série de 2 semanas: Risco Médio - Índice formando uma curva achatada, numa série de 2 semanas: Risco Baixo PROTOCOLOS SANITÁRIOS Todos os setores econômicos deverão seguir as normas de funcionamento estabelecidas para cada grupo, contendo as medidas higiênicas e de prevenção e as restrições necessárias para o exercício da atividade. Os protocolos e restrições serão definidos de forma conjunta para uso por todos os municípios. Os serviços do setor de Médio Impacto deverão assinar um Termo de Responsabilidade Sanitária, comprometendo-se com os protocolos indicados e as restrições nele contidas. Serão adotados os protocolos sanitários indicados no Plano Minas Conscientes, para o funcionamento de cada setor, até que uma equipe técnica da AMEG possa fazer sua revisão e possíveis adequações. A MUDANÇA DE FASES: QUANDO E COMO FAZER A gestão e controle das fases será por decisão a ser tomada pelo Comitê Gestor Regional, formado por coletivo de 09 membros, entre Prefeitos, Secretários de Saúde, COSEMS e S.R.S., a partir dos indicadores de saúde regional e de cada município. Tendo como referência os indicadores Epidemiológicos e assistenciais da região do momento, os municípios estarão aptos a adotar a fase dos Serviços Não Essenciais de Médio Impacto, com a		

						devida adequação de cada setor deste grupo aos protocolos, assinatura dos Termos de Responsabilidade e o monitoramento pela fiscalização municipal. Quando o indicador da Taxa de ocupação de leitos UTI atingir um dos pontos de corte indicados a mudança de fase será realizada por todos os municípios da Regional, visto tratar-se de indicador que compromete o atendimento hospitalar de todos, independentemente da condição Epidemiológica individual de cada município. A referência de leitos UTI é única e comum: Passos e São Sebastião do Paraíso. Em cada possível mudança de fase o tempo mínimo de permanência nesta, será de 15 dias. Nas situações em que ocorra uma piora dos indicadores locais de incidência e prevalência o município deverá proceder a regressão de fase, independente dos outros. Quando ocorrer a piora do indicador regional, todos os municípios farão a regressão de fase conjuntamente. A progressão de fase deverá ser obrigatoriamente realizada em conjunto a exceção da progressão de município que regrediu por seus indicadores locais e obteve melhora deles. ASPECTOS GERAIS O setor de serviços não essenciais de grande impacto só poderá iniciar suas atividades a partir da indicação de abertura feita pelo Governo do Estado. O uso de máscara e a indicação do isolamento social dos grupos de risco deverão ser mantidos até o fim da emergência em Saúde Pública. Os Hotéis poderão funcionar desde a fase de abertura dos serviços essenciais, desde que para o atendimento exclusivo de pessoas a trabalho em atividades de representação comercial, assistência técnica, prestação de serviços profissionais. Quando na fase dos serviços essenciais os bares, restaurantes e demais serviços de alimentação só funcionarão como entrega domiciliar. Os setores que demandarem público de forma presencial, deverão obedecer ao critério de no máximo 01 pessoa por cada 4 metros quadrados de área útil no local de permanência, até um limite de 30 pessoas. Deverá ser resguardada também a distância de 2 metros entre pessoas. Na terceira fase, com a liberação de funcionamento dos serviços Turísticos, não será ainda autorizado a vinda de ônibus ou vans de fretamento turístico. Este setor enquadra-se na quarta fase. Até a terceira fase todas as atividades comerciais terão alguma limitação de público em sua capacidade de atendimento, definidos no protocolo específico do setor. A garantia da aplicação das regras indicadas nos Decretos Estaduais, em ocorrencias nas vias públicas será de responsabilidade conjunta da Policia Militar e do Municipio. CONSIDERAÇÕES FINAIS O objetivo da AMEG é possuir um documento único, construído com representantes dos governos (municípios e estado), para auxiliar os governantes na implementação de ações que possibilitem a retomada das atividades econômicas de maneira segura e cumprindo todas as regras sanitárias necessárias. Não é intenção criar um terceiro documento para competir com o Plano Minas Consciente ou com a Deliberação do Comitê Extraordinário COVID-19 Nº 17/2020, mas simplificar o processo de forma segura, sem ferir os aspectos legais, para atendimento das demandas microrregionais. Neste sentido fica clara a responsabilidade de cada governante sobre a condução do processo em seu município.			
						Sugerimos os seguintes indicadores INDICADORES DE SAÚDE ADOTADOS: INDICADOR			

Associação dos Municípios da Microrregião do Médio Rio Grande	**Administração:** :		Feminino	Passos - MG	6. Revisão dos indicadores levados em consideração para tomada de decisão. Atualmente são utilizados os indicadores "Taxa de incidência de COVID-19 por ocupação de leitos" (Indicador composto, que avalia a taxa de incidência, em contraposição à ocupação de leitos, para identificar o risco vivenciado) e "R (t) – Número de reprodução médio" (Indicador que reflete o número médio de pessoas que são infectadas por uma pessoa infecciosa) e os balizadores "Taxa de mortalidade por COVID-19", "Comportamento da curva de casos confirmados e estimados" e "Positividade dos exames RT-PCR" realizados nos laboratórios da rede pública. Essa revisão busca identificar quais são os indicadores mais apropriados para o momento atual da pandemia, agregando ou excluindo indicadores para a tomada de decisão.	REGIONAL • Taxa de Ocupação dos Leitos de UTI COVID-19 - Índice acima de 75%, funcionamento apenas serviços essenciais. - Índice entre 65% e 75%, funcionamento dos serviços essenciais e os de baixo impacto. - Índice abaixo de 65%, funcionamento dos serviços essenciais, de baixo e médio impacto. INDICADOR MACROREGIONAL • Taxa de Ocupação dos Leitos da Macrorregião Sul Quando a média de ocupação dos leitos UTI-COVID das cidades que compõem as Superintendências Regionais de Saúde de Alfenas, Varginha e Pouso Alegre, atingirem o percentual de 80%, a Superintendência Regional de Saúde de Passos passa a efetivar o monitoramento da origem das internações encaminhadas por outras regionais e estes números determinarão a seguinte mudança do indicador regional deste plano: 1º parâmetro A cada 10% de ocupação dos leitos UTI-COVID das cidades que compõem a Superintendência Regional de Saúde de Passos por pacientes encaminhados por outras regionais, o índice do indicador regional de taxa de ocupação adotado diminuirá em 10%. INDICADORES LOCAIS • Taxa de Prevalência - Indicador aferido através de Inquérito Sorológico, com 2 mil amostras, realizadas em todos os 27 municípios, com plano amostral definido tecnicamente para representar todos os estratos da população e realizado a cada 45 dias, sob coordenação da AMEG e do Conselho Gestor regional. - Para trabalharmos com a taxa de prevalência acertamos parceria com a ENVERITAS (Consultoria e tecnologia para os agricultores), para execução do inquérito epidemiológico. Este projeto será gerenciado pela AMEG, mas contara com o apoio dos prefeitos e secretários municipais de saúde para sua efetivação. • Taxa de Incidência Levantamento feito a partir da testagem, por teste rápido, de todos os sintomáticos respiratórios enquadrados na definição de caso suspeito, em cada município. Consolidação diária dos casos para definição da taxa e da curva epidêmica de contágio, a cada semana. Podemos adotar dois parâmetros: 1º parâmetro - Índice acima de 150% da Taxa Estadual de Incidência: Risco Alto - Índice entre 150% e a Taxa Estadual de Incidência: Risco Médio - Índice abaixo da Taxa Estadual de Incidência: Risco Baixo 2º parâmetro - Índice formando curva de crescimento exponencial, numa série de 2 semanas: Risco Alto - Índice formando uma curva de crescimento aritmético, numa série de 2 semanas: Risco Médio - Índice formando uma curva achatada, numa série de 2 semanas: Risco Baixo	22/7/2020 16:59:21	Gabriel Rojas Roscoe Salerno Penido (CTL)	22/7/2020 21:27:21
Marcus Vinicius de Almeida	**Educação Física:** :	12/05/1984	Masculino	Boa Esperança - MG	1. Possibilidade de utilização de critérios socioeconômicos diferenciados para definir um perfil de Municípios, de menor porte, que poderiam estar vinculados a regras diferenciadas, mais adaptadas à realidade. Essa definição de perfil poderá contar com limitação de população, densidade demográfica, existência ou	Essa seria a maneira mais justa economicamente dizendo de avaliar a situação real da pandemia, pois moro em uma cidade de aproximadamente 45 mil habitantes, a mesma hoje tem 65 casos confirmados de COVID-19, 5 óbitos (pessoas acima de 60 anos e com muitas comorbidades), 53 curados e 7 em isolamento domiciliar, sem nenhuma internação, isto é, a situação por aqui está mais controlada que no início da pandemia, hoje aparecem 2 casos por semana aqui, quando surgem, tem semanas que não aparecem, e todo o comercio local opera já a algum tempo	22/7/2020 16:59:27	Joao Victor Catunda Barreira (CTL)	23/7/2020 10:25:48

					não de transporte público regular, número de empresas registradas, número de casos confirmados e óbitos por Coronavírus, além de outros indicadores epidemiológicos;	seguindo estudos conduzidos em parceria com MP local e a Prefeitura, assim não vejo o porque aqui haver qualquer tipo de regressão.			
						Sugerimos que a Deliberação permita outros planos microrregionais segue o exemplo: PLANO DE MONITORAMENTO DA COVID 19 NO SUDOESTE MINEIRO GUIA PRÁTICO PARA PREFEITURAS Define parâmetros e indicadores para uma abordagem segura, equilibrada e apoiada na realidade de saúde, econômica e social da região Sudoeste de Minas. Considera como ponto de partida os parâmetros da capacidade assistencial hospitalar regional, a taxa de prevalência e a taxa de incidência dos casos da COVID-19. APRESENTAÇÃO A AMEG apresenta o Plano de Monitoramento da COVID-19 no Sudoeste Mineiro , embasado nas premissas e estratégias do Plano Minas Consciente. Define como ponto de partida uma estratégia fundamentada em três grandes pilares que buscam delimitar o norte das ações e comportamento geral da sociedade neste enfrentamento. Dá ênfase na realidade econômica e de saúde da região, ressaltando a importância de uma atuação organizada, conjunta e ágil por parte dos municípios. A AMEG - Associação dos Municípios da Microrregião do Médio Rio Grande, tem como missão, ser a fonte de aprimoramento e fortalecimento da gestão municipal, visando a ampliação da capacidade administrativa, técnica e financeira dos municípios e o crescimento dos setores sociais, econômicos e de infraestrutura; respeitando a autonomia municipal. INTRODUÇÃO Este plano destina-se a definir parâmetros e indicadores para uma abordagem segura, equilibrada e apoiada na realidade de saúde, econômica e social de nossa região Sudoeste de Minas. Considera como ponto de partida os parâmetros da capacidade assistencial hospitalar regional, a taxa de			

						prevalência e a taxa de incidência dos casos da COVID-19. Por outro lado observa a realidade de nossa região. Hoje temos dois marcos normativos que estão sendo indicados aos municípios para que optem por um ou outro. Entendemos que são normativas diferentes e que apesar de sua contribuição e importância para o regramento das ações de enfrentamento da Pandemia, não podem ser colocadas como marco, limitado, para balizar as decisões e ações de maneira comum para todos os municípios do Estado. Temos realidades econômicas, sociais e sanitárias completamente diferentes dentro de nosso Estado. Em nossa região não temos como articular com eficiência, agilidade e conhecimento adequado ações comuns em um universo de 154 municípios e 2.812.944 habitantes, da Macro Sul a que pertencemos. Temos particularidades econômicas e sociais que são próprias de nossas cidades. Em sua grande maioria de pequeno porte e algumas médias, com predominância de uma economia baseada em atividades agropecuárias (setor primário) e na prestação se serviços (setor terciário) realizada predominantemente por pequenas empresas e para a população local. Algumas cidades apresentam um componente mais expressivo na prestação de serviços turísticos, na comercialização do queijo Canastra, na indústria moveleira, cimentícia, confecção, extração de pedras ou na cadeia produtiva do café. Temos uma estrutura assistencial hospitalar regional que permanece com uma baixa ocupação dos leitos UTI COVID-19 e com uma realidade sanitária/epidemiológica relativamente tranquila, após 12 semanas da decretação de emergência sanitária no Estado. Por isto que, queremos e aqui apresentamos uma proposta que seja baseada em nossa Regional de Passos, com seus 27 municípios e 463.392 habitantes. Queremos um Plano que nos permita uma condução mais ágil das ações, tomadas de forma conjunta por todos e que reflita as nossas particularidades econômicas, sociais e de capacidade assistencial hospitalar. Nesta proposta a partir de indicadores epidemiológicos (Taxa de		
Associação								

							incidência e Taxa de prevalência) e assistenciais (Taxa de ocupação dos leitos UTI), vamos definir pontos de corte onde ao serem atingidos, faremos a progressão ou regressão no funcionamento dos setores econômicos. Para o indicador Taxa de prevalência, promoveremos a realização de um Inquérito Sorológico em todas as cidades, com amostragem aleatória, estratificada e representativa. Previsão de repetir a cada 45 dias. Com isto conheceremos a situação de imunidade e contágio de toda a população local, seja dos casos assintomáticos ou não. Para conhecermos a Taxa de incidência real e assim podermos traçar uma verdadeira curva epidêmica, iremos promover a testagem de todos os casos sintomáticos respiratórios que derem entrada nos postos da Atenção Básica ou UPAS e Hospitais locais. A partir do "gatilho" pré-determinado dos indicadores, ocorrerá a mudança de fase, para todos os municípios. Outra questão apontada neste Plano é a organização dos setores econômicos por blocos que expressem melhor nossa dinâmica e realidade regional e que tenha por matriz o impacto epidemiológico provável. Outra medida é a criação do Comitê Gestor Regional a ser composto por representantes da Superintendência Regional de Saúde, dos Prefeitos e dos Secretários de Saúde e do Cosems Regional. Neste formato possibilitará tomarmos decisões mais efetivas, ágeis e representativas de nossa realidade regional. E é isto que queremos ao final: um plano que mantendo a prioridade na proteção a vida e a saúde, procure organizar uma estratégia regional e conjunta para enfrentarmos a Pandemia. Seja no momento de flexibilizarmos nossas medidas de enfrentamento da Pandemia, seja para recuarmos nesta decisão, num possível cenário de agravamento dos indicadores regionais. Todos os municípios da região dependem e utilizam da mesma estrutura assistencial hospitalar. Se tivermos nossos parâmetros de leitos UTI disponíveis, incidência e prevalência			
dos									

Municípios						da Covid-19 em níveis comprometedores, a decisão tem que ser assumida por todos e ao mesmo tempo, para assim garantirmos uma curva epidêmica satisfatória e a condição de conseguirmos tratar a todos que necessitarem. CONTEXTUALIZAÇÃO Considerando o cenário mineiro, o primeiro caso foi confirmado no dia 04 de março, no município Divinópolis/MG. Em decorrência desta notificação e do aumento de casos nos demais estados, no dia 12 de março de 2020, o Estado de Minas Gerais declarou Situação de Emergência em Saúde Pública, em decorrência da infecção humana pelo novo Coronavírus, por meio do Decreto com Numeração Especial, 113. O referido Decreto vem instalar o Centro de Operações de Emergência em Saúde (COES-MINASCOVID-19) para monitoramento da emergência em saúde pública declarada. A partir disso, em 15 de março de 2020, seguindo as orientações propostas pela OMS e pelo Ministério da Saúde, foi publicado Decreto Estadual nº 47.886/2020, o qual dispõe sobre medidas de prevenção ao contágio e de enfrentamento e contingenciamento, no âmbito do Poder Executivo, da pandemia causada pelo novo Coronavírus. Em 20 de março de 2020, foi publicado o Decreto Estadual nº 47.891/2020, que decretou o estado de calamidade pública no âmbito de todo o território do Estado. No dia 22 de março de 2020, expediu a Deliberação nº 17, que dispõe sobre as medidas emergenciais de restrição e acessibilidade a determinados serviços e bens públicos e privados cotidianos, determinado, desta forma, os serviços essenciais no âmbito do Estado de Minas Gerais. O Estado de Minas Gerais apresentou, até o dia 14 de junho, 475 óbitos e 21.381 casos confirmados, se posicionando entre os melhores estados do Brasil no enfrentamento da pandemia, implementando medidas que possibilitaram o achatamento da curva e a postergação do pico de novos casos. A macrorregião sul é composta por 154 municípios, com uma população estimada de 2.812.944, compreendendo 04 Superintendências		

da Microrregião do Médio Rio Grande	**Administração:** :	Feminino	Passos - MG	**Parte 3** Inicialmente, gostaríamos de agradecer a sua participação nesta Consulta Pública. Sua manifestação é fundamental para que Minas Gerais possa melhorar seus indicadores no enfrentamento da pandemia de COVID-19 e, concomitantemente, viabilizar a retomada das atividades socioeconômicas de forma gradual e segura. Dito isso, no espaço a seguir você poderá apresentar quaisquer propostas de alteração da Deliberação nº 39, de 2020, (disponível em: <http://pesquisalegislativa.mg.gov.br/LegislacaoCompleta.aspx?cod=191168>) que entender adequadas, bem como sugestões que possam contribuir para o aperfeiçoamento do Plano Minas Consciente.	Regionais de Saúde (SRS): Alfenas, Passos, Pouso Alegre e Varginha. BASE TERRITORIAL DA MACRORREGIÃO SUL – COVID 19 A Macrorregião Sul apresentou, até o dia 09 de junho, 57 óbitos e 1.511 casos confirmados e vem de forma cooperada, implementando medidas que possibilitaram o achatamento da curva e a postergação do pico de novos casos. Tabela 1. Em relação à distribuição de casos e óbitos confirmados da COVID-19 por unidade administrativa regional e município de residência Macrorregião Sul-MG, 2020. Unidade Regional de Saúde Número de Casos Confirmados Número de Óbitos Confirmados Alfenas 88 2 Passos 89 7 Pouso Alegre 816 33 Varginha 480 15 Total 1.511 57 Fonte: Boletim da Macrorregião Sul de 09 de junho e sujeito a alteração. Em relação ao perfil epidemiológico dos casos confirmados da Covid 19, verifica-se que foram registrados 675 (44,7%) pessoas do sexo masculino e 836 (55.3%) do sexo feminino. Considerando a faixa etária 73% encontram-se entre 20 e 59 anos. Avaliando o perfil epidemiológico dos óbitos confirmados da Covid 19, verifica-se que foram registrados 29 (50,8%) pessoas do sexo masculino e 28 (49,2%) do sexo feminino. Considerando a faixa etária 79% com 60 anos ou mais. Os casos que evoluíram a óbito podem apresentar mais de um fator de risco. Do total de óbitos confirmados, 04 não tinham fator de risco. Os fatores de riscos mais representativos: doença cardiovascular, diabetes e hipertensão. A Jurisdição da Superintendência Regional de Saúde de Passos é composta por 27 municípios com uma população total de 463.392 habitantes. Tabela 2. Distribuição de casos e óbitos confirmados da COVID-19 segundo local de residência, na jurisdição da SRS Passos, 2020. Município de Residências Casos Confirmados Óbitos Alpinópolis 1 - Capetinga 2 - Capitólio 2 2 Carmo do Rio Claro 10 1 Delfinópolis 1 - Guapé 3 - Itamogi 2 - Itaú de Minas 4 - Monte Santo de Minas 1 - Nova Resende 1 - Passos 27 1 Piumhi 4 1 Pratápolis São J.B do Gloria 8 2 - - São José da Barra 2 - São Roque de	22/7/2020 17:02:51	Joao Victor Catunda Barreira (CTL)	23/7/2020 10:18:05

						Minas 1 - São Sebastião do Paraíso 14 1 São Tomás de Aquino Pimenta 2 2 1 - Total 89 7 Fonte: ESUS VE/SIVEP-GRIPE/RED.CAP.SRS Passos. Consulta em 08/06 Apresentou, até o dia 08 de junho, 07 óbitos e 89 casos confirmados e vem de forma cooperada e em parceria com a AMEG e COSEMS Passos, implementando medidas que possibilitaram o achatamento da curva e a postergação do pico de novos casos e estudando formas de flexibilizar o isolamento social. PLANO DE MONITORAMENTO DA COVID 19 NO SUDOESTE MINEIRO ESTRATEGIA BASEADA EM 3 PILARES • Retomada ou regressão das atividades econômicas por fases, de forma gradativa, conjunta e segura. • Decisão de mudança de fase a partir de indicadores epidemiológicos e assistenciais. • Funcionamento de cada setor econômico a partir da adoção de restrições específicas e de protocolos sanitários de segurança e prevenção. AGRUPAMENTO DOS SETORES ECONÔMICOS POR FASES: 1ª fase – Serviços Essenciais - Comercio e produção de alimentos; Supermercados, padaria, açougue, sacolão, indústria alimentícia etc. - Bancos, loterias, correios; - Construção civil (lojas, obras, serviços complementares); - Comercio de insumos agrícolas e veterinários; - Serviços de transporte de mercadorias; - Lojas e oficinas de manutenção de veículos; - Serviços de apoio aos usuários das Rodovias regionais; - Feiras livres. 2ª fase – Serviços Não Essenciais de Baixo Impacto Epidemiológico - Comercio varejista em geral: Calçados, roupas, móveis, eletrodomésticos, imobiliária, informática, floricultura, escritórios, artesanato, decoração; - Prestadores de serviços pessoais e domésticos: Barbeiro, salão de beleza, clínicas, consultórios, lava jato, consultorias, manutenção doméstica; - Indústria de produtos não essenciais; - Igrejas e templos com público máximo de 30 pessoas. 3ª fase – Serviços Não Essenciais de Médio Impacto Epidemiológico - Serviços turísticos em geral: Hospedagem, atrativos turísticos, parques de diversão			

						passeios turísticos; - Bares, restaurantes, sorveterias, hamburguerias, pastelarias e assemelhados, quando prestando atendimento presencial; - Academias de ginastica e clubes e associações esportivas sem atividades coletivas, e sem espectadores. 4ª fase – Serviços Não Essenciais de Alto Impacto Epidemiológico - Festas, eventos, confraternizações e Shows; - Atividades esportivas com público presente; - Escolas, creches e capacitações e treinamentos presenciais acima de 20 pessoas; - Cinema, teatro; - Fretamento turístico e comercial de Vans e ônibus. INDICADORES DE SAÚDE ADOTADOS: INDICADOR REGIONAL • Taxa de Ocupação dos Leitos de UTI COVID-19 - Índice acima de 75%, funcionamento apenas serviços essenciais. - Índice entre 65% e 75%, funcionamento dos serviços essenciais e os de baixo impacto. - Índice abaixo de 65%, funcionamento dos serviços essenciais, de baixo e médio impacto. INDICADOR MACROREGIONAL • Taxa de Ocupação dos Leitos da Macrorregião Sul Quando a média de ocupação dos leitos UTI-COVID das cidades que compõem as Superintendências Regionais de Saúde de Alfenas, Varginha e Pouso Alegre, atingirem o percentual de 80%, a Superintendência Regional de Saúde de Passos passa a efetivar o monitoramento da origem das internações encaminhadas por outras regionais e estes números determinarão a seguinte mudança do indicador regional deste plano: 1º parâmetro A cada 10% de ocupação dos leitos UTI-COVID das cidades que compõem a Superintendência Regional de Saúde de Passos por pacientes encaminhados por outras regionais, o índice do indicador regional de taxa de ocupação adotado diminuirá em 10%. INDICADORES LOCAIS • Taxa de Prevalência - Indicador aferido através de Inquérito Sorológico, com 2 mil amostras, realizadas em todos os 27 municípios, com plano amostral definido tecnicamente para representar todos os estratos da população e		

						realizado a cada 45 dias, sob coordenação da AMEG e do Conselho Gestor regional. - Para trabalharmos com a taxa de prevalência acertamos parceria com a ENVERITAS (Consultoria e tecnologia para os agricultores), para execução do inquérito epidemiológico. Este projeto será gerenciado pela AMEG, mas contara com o apoio dos prefeitos e secretários municipais de saúde para sua efetivação. • Taxa de Incidência Levantamento feito a partir da testagem, por teste rápido, de todos os sintomáticos respiratórios enquadrados na definição de caso suspeito, em cada município. Consolidação diária dos casos para definição da taxa e da curva epidêmica de contágio, a cada semana. Podemos adotar dois parâmetros: 1º parâmetro - Índice acima de 150% da Taxa Estadual de Incidência: Risco Alto - Índice entre 150% e a Taxa Estadual de Incidência: Risco Médio - Índice abaixo da Taxa Estadual de Incidência: Risco Baixo 2º parâmetro - Índice formando curva de crescimento exponencial, numa série de 2 semanas: Risco Alto - Índice formando uma curva de crescimento aritmético, numa série de 2 semanas: Risco Médio - Índice formando uma curva achatada, numa série de 2 semanas: Risco Baixo PROTOCOLOS SANITÁRIOS Todos os setores econômicos deverão seguir as normas de funcionamento estabelecidas para cada grupo, contendo as medidas higiênicas e de prevenção e as restrições necessárias para o exercício da atividade. Os protocolos e restrições serão definidos de forma conjunta para uso por todos os municípios. Os serviços do setor de Médio Impacto deverão assinar um Termo de Responsabilidade Sanitária, comprometendo-se com os protocolos indicados e as restrições nele contidas. Serão adotados os protocolos sanitários indicados no Plano Minas Conscientes, para o funcionamento de cada setor, até que uma equipe técnica da AMEG possa fazer sua revisão e possíveis adequações. A MUDANÇA DE FASES: QUANDO E COMO FAZER A gestão e controle das fases será por decisão a ser tomada pelo Comitê Gestor Regional, formado por		

						coletivo de 09 membros, entre Prefeitos, Secretários de Saúde, COSEMS e S.R.S., a partir dos indicadores de saúde regional e de cada município. Tendo como referência os indicadores Epidemiológicos e assistenciais da região do momento, os municípios estarão aptos a adotar a fase dos Serviços Não Essenciais de Médio Impacto, com a devida adequação de cada setor deste grupo aos protocolos, assinatura dos Termos de Responsabilidade e o monitoramento pela fiscalização municipal. Quando o indicador da Taxa de ocupação de leitos UTI atingir um dos pontos de corte indicados a mudança de fase será realizada por todos os municípios da Regional, visto tratar-se de indicador que compromete o atendimento hospitalar de todos, independentemente da condição Epidemiológica individual de cada município. A referência de leitos UTI é única e comum: Passos e São Sebastião do Paraíso. Em cada possível mudança de fase o tempo mínimo de permanência nesta, será de 15 dias. Nas situações em que ocorra uma piora dos indicadores locais de incidência e prevalência o município deverá proceder a regressão de fase, independente dos outros. Quando ocorrer a piora do indicador regional, todos os municípios farão a regressão de fase conjuntamente. A progressão de fase deverá ser obrigatoriamente realizada em conjunto a exceção da progressão de município que regrediu por seus indicadores locais e obteve melhora deles. ASPECTOS GERAIS O setor de serviços não essenciais de grande impacto só poderá iniciar suas atividades a partir da indicação de abertura feita pelo Governo do Estado. O uso de máscara e a indicação do isolamento social dos grupos de risco deverão ser mantidos até o fim da emergência em Saúde Pública. Os Hotéis poderão funcionar desde a fase de abertura dos serviços essenciais, desde que para o atendimento exclusivo de pessoas a trabalho em atividades de representação comercial, assistência técnica, prestação de serviços profissionais. Quando na fase dos serviços essenciais os bares, restaurantes e demais		

						serviços de alimentação só funcionarão como entrega domiciliar. Os setores que demandarem público de forma presencial, deverão obedecer ao critério de no máximo 01 pessoa por cada 4 metros quadrados de área útil no local de permanência, até um limite de 30 pessoas. Deverá ser resguardada também a distância de 2 metros entre pessoas. Na terceira fase, com a liberação de funcionamento dos serviços Turísticos, não será ainda autorizado a vinda de ônibus ou vans de fretamento turístico. Este setor enquadra-se na quarta fase. Até a terceira fase todas as atividades comerciais terão alguma limitação de público em sua capacidade de atendimento, definidos no protocolo específico do setor. A garantia da aplicação das regras indicadas nos Decretos Estaduais, em ocorrencias nas vias públicas será de responsabilidade conjunta da Policia Militar e do Municipio. CONSIDERAÇÕES FINAIS O objetivo da AMEG é possuir um documento único, construído com representantes dos governos (municípios e estado), para auxiliar os governantes na implementação de ações que possibilitem a retomada das atividades econômicas de maneira segura e cumprindo todas as regras sanitárias necessárias. Não é intenção criar um terceiro documento para competir com o Plano Minas Consciente ou com a Deliberação do Comitê Extraordinário COVID-19 Nº 17/2020, mas simplificar o processo de forma segura, sem ferir os aspectos legais, para atendimento das demandas microrregionais. Neste sentido fica clara a responsabilidade de cada governante sobre a condução do processo em seu município.			
					2. Utilização de um protocolo único de funcionamento, independentemente da atividade socioeconômica, garantindo-se às entidades representativas a apresentação de regras complementares e que tenham por finalidade indicar questões específicas para aquele grupo de clientes e			Joao Victor		

Marcus Vinicius de Almeida	**Educação Física:**	12/05/1984	Masculino	Boa Esperança - MG	consumidores. Essa ideia busca estabelecer um protocolo robusto de forma centralizada, em vez de protocolos granulares por atividades, que contemple as principais questões sanitárias e de controle do contágio, deixando a cargo das entidades ou das empresas o estabelecimento de critérios sanitários adicionais;	Um grande equívoco, espero sinceramente que isso não se perpetue.	22/7/2020 17:04:14	Catunda Barreira (CTL)	23/7/2020 10:13:49
Marcus Vinicius de Almeida	**Educação Física:**	12/05/1984	Masculino	Boa Esperança - MG	4. Reclassificação das atividades socioeconômicas do atual modelo organizado em quatro "ondas" (verde, branca, amarela e vermelha, além das atividades excluídas), para uma nova organização das atividades em agrupamentos maiores ou menores;	Haja vista a enorme gama de benefícios que a atividade física proporciona no aumento da saúde e consequentemente da imunidade, as Academias e Stúdios deveriam desde o início estarem dentre as atividades essenciais permitidas, obviamente seguindo todos os protocolos e procedimentos para evitar o contágio e transmissão da doença, contudo nós profissionais de Educação Física somos e sempre seremos os maiores promotores de saúde, pois trabalhamos com prevenção, reabilitação e cura de certas doenças, e neste caso não é diferente, podemos auxiliar muito no combate a essa pandemia, somos linha de frente, queremos estar onde necessitamos. Falei anteriormente somente sobre a questão da saúde, quando digo saúde, digo em todos os aspectos, físico e mental, porém não podemos deixar de mencionar que também somos pais de famílias, empresários, funcionários, e precisamos muitos da questão financeira para sobrevivermos e cumprir com todas as nossas obrigações. Sem mais e certo de que serei ouvido	22/7/2020 17:04:57	Gabriel Rojas Roscoe Salerno Penido (CTL)	22/7/2020 21:28:21
Marcus Vinicius de Almeida	**Educação Física:**	12/05/1984	Masculino	Boa Esperança - MG	6. Revisão dos indicadores levados em consideração para tomada de decisão. Atualmente são utilizados os indicadores "Taxa de incidência de COVID-19 por ocupação de leitos" (Indicador composto, que avalia a taxa de incidência, em contraposição à ocupação de leitos, para identificar o risco vivenciado) e "R (t) – Número de reprodução médio" (Indicador que reflete o número médio de pessoas que são infectadas por uma pessoa infecciosa) e os balizadores "Taxa de mortalidade por COVID-19", "Comportamento da curva de casos confirmados e estimados" e "Positividade dos exames RT-PCR" realizados nos laboratórios da rede pública. Essa	Sou totalmente favorável a essa nova análise dos indicadores, uma vez que não concordo com muitas das medidas adotadas, falta critérios diretos para certas questões e sobra para outras.	22/7/2020 17:06:45	Gabriel Rojas Roscoe Salerno Penido (CTL)	22/7/2020 21:28:53

					revisão busca identificar quais são os indicadores mais apropriados para o momento atual da pandemia, agregando ou excluindo indicadores para a tomada de decisão.					
Marcus Vinicius de Almeida	**Educação Física:**	12/05/1984	Masculino	Boa Esperança - MG	**Parte 3** Inicialmente, gostaríamos de agradecer a sua participação nesta Consulta Pública. Sua manifestação é fundamental para que Minas Gerais possa melhorar seus indicadores no enfrentamento da pandemia de COVID-19 e, concomitantemente, viabilizar a retomada das atividades socioeconômicas de forma gradual e segura. Dito isso, no espaço a seguir você poderá apresentar quaisquer propostas de alteração da Deliberação nº 39, de 2020, (disponível em: <http://pesquisalegislativa.mg.gov.br/LegislacaoCompleta.aspx?cod=191168>) que entender adequadas, bem como sugestões que possam contribuir para o aperfeiçoamento do Plano Minas Consciente.	Haja vista a enorme gama de benefícios que a atividade física proporciona no aumento da saúde e consequentemente da imunidade, as Academias e Stúdios deveriam desde o início estarem dentre as atividades essenciais permitidas, obviamente seguindo todos os protocolos e procedimentos para evitar o contágio e transmissão da doença, contudo nós profissionais de Educação Física somos e sempre seremos os maiores promotores de saúde, pois trabalhamos com prevenção, reabilitação e cura de certas doenças, e neste caso não é diferente, podemos auxiliar muito no combate a essa pandemia, somos linha de frente, queremos estar onde necessitamos. Falei anteriormente somente sobre a questão da saúde, quando digo saúde, digo em todos os aspectos, físico e mental, porém não podemos deixar de mencionar que também somos pais de famílias, empresários, funcionários, e precisamos muitos da questão financeira para sobrevivermos e cumprir com todas as nossas obrigações. Sem mais e certo de que serei ouvido	22/7/2020 17:07:17	Joao Victor Catunda Barreira (CTL)	23/7/2020 10:10:55
						Solicitamos, como forma de aperfeiçoamento do Programa Minas Consciente, que os Municípios tenham a autonomia relativa para transitar entre as ondas do Plano, de acordo com a sua realidade local. A decisão se daria de forma fundamentada pelo Gestor da Saúde e o Prefeito, com efeitos imediatos, sendo posteriormente				

Município de Uberlândia	**Outros:** Outros: Administração Pública Municipal		Feminino	Uberlândia - MG	1. Possibilidade de utilização de critérios socioeconômicos diferenciados para definir um perfil de Municípios, de menor porte, que poderiam estar vinculados a regras diferenciadas, mais adaptadas à realidade. Essa definição de perfil poderá contar com limitação de população, densidade demográfica, existência ou não de transporte público regular, número de empresas registradas, número de casos confirmados e óbitos por Coronavírus, além de outros indicadores epidemiológicos;	ratificada pelo Comitê Extraordinário do Estado de Minas em suas reuniões ordinárias. Para tanto, propomos a análise semanal pelos gestores dos seguintes indicadores: 1) Número de leitos, considerando os públicos e privados, uma vez que os pacientes não se assistem de forma exclusiva na rede pública de saúde, e faz-se necessário considerar que os segurados por planos de saúde se socorrerão da rede privada; 2) A capacidade de ampliação de leitos de UTI; 3) Taxa de letalidade, número absoluto que reflete a gravidade dos casos de cada localidade, bem como a resposta da rede de saúde e efetividade dos tratamentos adotados; 4) Taxas de testagem (inclusive de exames do tipo PCR), privilegiando aqueles municípios que realizaram esforços de testagem de sua população, uma vez que seus números refletem a realidade de forma mais fidedigna; e 5) O índice de positividade dos exames, haja vista que as cidades que mais testam, certamente serão aquelas com números mais expressivos de contaminação, enquanto que a taxa de positividade permite um comparativo mais realista entre cidades que realizam diferentes números absolutos de testes. Nesse cenário, o Município de Uberlândia adotou medidas precoces no combate à pandemia, inclusive constituindo Comitê de Enfrentamento (formado por autoridades em saúde mundialmente respeitadas, da rede pública e privada, promotores de justiça, secretários e agentes públicos municipais, representantes do setor econômico e do Conselho Municipal de Saúde) e tem feito o acompanhamento diário dos dados epidemiológicos e de bioestatística. A título de exemplo, e sem esgotar todas as ações concretizadas, o Poder Público Municipal realizou ampliação expressiva do seu número de leitos de enfermaria e, principalmente, UTI (foram criados 30 novos leitos de UTI e 80 de enfermaria), havendo ainda possibilidade real, com disponibilidade de espaço físico e de equipamentos para nova expansão (apenas a rede pública municipal de Uberlândia possui condições de ampliação de 26 novos leitos de UTI de imediato, além de outros nas unidades de atendimento). Ainda, adquiriu insumos e medicamentos e elaborou plano de contingência articulado junto ao Hospital de Clínicas (regional) e aos hospitais privados (conforme o plano de contingência, considerando a população de 700mil habitantes em Uberlândia, os leitos privados seriam responsáveis pela assistência aos 250mil segurados por planos de saúde, os leitos municipais atenderiam os demais 450mil, enquanto que o Hospital de Clínicas da Universidade Federal de Uberlândia atenderia, exclusivamente, à população dos demais 26 municípios da macrorregião, em complemento às suas próprias redes de saúde). Os resultados são patentes. Uberlândia efetua 6.646 testes para cada 100 mil habitantes, totalizando até 21 de julho 47.222 exames já realizados (entre testes rápidos e PCR), tem taxa de letalidade de 1,75, menos da metade dos índices do país (a letalidade no Brasil é de 3,78). Os dados indicam uma estabilização da pandemia na cidade, razão pela qual entendemos que poderia haver uma flexibilização das medidas restritivas que vinham sendo adotadas desde o final do mês de junho no Município.	22/7/2020 17:09:39	Joao Victor Catunda Barreira (CTL)	23/7/2020 10:01:56
					6. Revisão dos indicadores levados em consideração para tomada de decisão.				

Município de Uberlândia	**Outros:** Outros: Administração Pública Municipal		Feminino	Uberlândia - MG	Atualmente são utilizados os indicadores “Taxa de incidência de COVID-19 por ocupação de leitos” (Indicador composto, que avalia a taxa de incidência, em contraposição à ocupação de leitos, para identificar o risco vivenciado) e “R (t) – Número de reprodução médio” (Indicador que reflete o número médio de pessoas que são infectadas por uma pessoa infecciosa) e os balizadores “Taxa de mortalidade por COVID-19”, “Comportamento da curva de casos confirmados e estimados” e “Positividade dos exames RT-PCR” realizados nos laboratórios da rede pública. Essa revisão busca identificar quais são os indicadores mais apropriados para o momento atual da pandemia, agregando ou excluindo indicadores para a tomada de decisão.	Com fincas a permitir uma análise mais precisa dos dados locais, propomos a alteração e/ou complementação dos indicadores, nos seguintes termos: 1) Número de leitos, considerando os públicos e privados, uma vez que os pacientes não se assistem de forma exclusiva na rede pública de saúde, e faz-se necessário considerar que os segurados por planos de saúde se socorrerão da rede privada; 2) A capacidade de ampliação de leitos de UTI; 3) Taxa de letalidade, número absoluto que reflete a gravidade dos casos de cada localidade, bem como a resposta da rede de saúde e efetividade dos tratamentos adotados; 4) Taxas de testagem (inclusive de exames do tipo PCR), privilegiando aqueles municípios que realizaram esforços de testagem de sua população, uma vez que seus números refletem a realidade de forma mais fidedigna; e 5) O índice de positividade dos exames, haja vista que as cidades que mais testam, certamente serão aquelas com números mais expressivos de contaminação, enquanto que a taxa de positividade permite um comparativo mais realista entre cidades que realizam diferentes números absolutos de testes.	22/7/2020 17:10:24	Gabriel Rojas Roscoe Salerno Penido (CTL)	22/7/2020 21:29:46
						O Plano Minas Consciente parte de uma abordagem epidemiológica e econômica, conforme matriz ilustrada na figura 4 (pág. 33). Contudo, nos parece absolutamente arbitrário em relação a algumas definições de risco e inespecífico na forma de analisar alguns segmentos, em especial os clubes sociodesportivos, uma vez que não considera números expressivos, apresentados adiante, e nem os insere na matriz quantitativa de risco versus impactos econômicos (pág. 65-75). Ao analisar o enquadramento dos CNAEs (Grupo e Subclasse): “Atividades esportivas: Clubes sociais, esportivos e similares” (página 46), os quais se enquadram na “...lista de setores econômicos que, devido ao seu grande risco de propagação da doença, compõe um grupo à parte, que só poderá ter suas atividades retomadas após normalização da situação pandêmica...”, fica claro que, no ASPECTO ECONÔMICO, não foram considerados os mais de 10 mil postos de trabalho, apenas na cidade de Belo Horizonte, beneficiando direta e indiretamente cerca de 40 mil pessoas. Se considerados os BENEFICIÁRIOS diretos desse segmento, também na capital mineira, chegamos a um contingente aproximado de 500 mil pessoas usufruindo e se beneficiando desses serviços, algo como 20% de toda população da metrópole. Em relação à forma de categorizar os clubes sociodesportivos é importante destacar que os impactos da pandemia vão desde a LETALIDADE DIRETA provocada pela Covid-19 4 , passando pela LETALIDADE INDIRETA			

Minas Tênis Clube	**Administração:** :		Feminino	Belo Horizonte - MG	4. Reclassificação das atividades socioeconômicas do atual modelo organizado em quatro "ondas" (verde, branca, amarela e vermelha, além das atividades excluídas), para uma nova organização das atividades em agrupamentos maiores ou menores;	desencadeada pela recessão econômica, com dados brasileiros de mais de 5 mil municípios, publicados em uma revista científica de importante impacto mundial 5 , os diversos PROBLEMAS EMOCIONAIS E PSICOLÓGICOS verificados em circunstâncias de epidemias no passado 1 , como também o AGRAVAMENTO DE DOENÇAS CRÔNICAS 3,4 ou até mesmo o surgimento precoce de NOVAS DOENÇAS 2,6 . Diante disso, cabe ressaltar dois aspectos relativos aos clubes sociodesportivos: primeiramente, a lista de FATORES QUE CREDITAM CONFIANÇA na importância da celeridade no RETORNO ÀS ATIVIDADES, sem impactar negativamente a propagação da Covid-19, entre eles: a) os clubes promovem atividades esportivas essenciais para a saúde física e psicológica, melhorando o sistema imune e coibindo o agravamento das doenças crônicas; b) o contato com a natureza propicia equilíbrio emocional e espiritual, fundamentais em períodos de isolamento social; c) possuem rígido sistema de controle de entrada, possibilitando direcionar fluxos, monitorar sintomas e restringir áreas de maior risco para transmissão do novo Coronavírus; d) pela atuação em múltiplos segmentos comerciais, podem favorecer o retorno gradual das atividades; e) com estruturas de atendimento à saúde bem estabelecidas, conseguem dar encaminhamentos adequados e aumentam a efetividade das medidas protetivas; f) pela atuação em múltiplos segmentos e diferentes ambientes, possuem know-how e equipamentos para a devida higienização e desinfecção de ambientes, evitando a transmissão; g) são entidades sem fins lucrativos, portanto, a saúde dos frequentadores está sempre em primeiro plano; h) são espaços democráticos, com seus associados e atletas perfazendo praticamente 20% da população de Belo Horizonte; i) empregam mais de 10 mil funcionários, respondendo pelo sustento de cerca de 40 mil pessoas; e j) os clubes foram uma das primeiras classes a se mobilizar para estruturar protocolos de bioproteção. Para além da nítida importância deste segmento na sociedade moderna, preservando as medidas protetivas, fundamentais para qualquer segmento que retome as suas atividades, há uma explícita incoerência do sistema ao liberar atividades livres em praças públicas e não fazê-la com as atividades básicas dos clubes sociodesportivos, cuja capacidade de controle e bioproteção são claramente mais favoráveis, assim como a característica multissegmentada (os clubes oferecem serviços e produtos diversos), que deveriam acompanhar a flexibilização de cada segmento. Ou seja, conforme cada segmento (lojas, restaurantes, academias, ...) é flexibilizado, as atividades dentro dos clubes devem ser reabertas também. A apresentação e a discussão de tais proposições, assim como do Protocolo de Bioproteção dos Clubes de Belo Horizonte, foram realizadas em três ocasiões, junto a representantes do Governo de Minas Gerais (em 04/05/2020), da cidade de Belo Horizonte (em 16/06/2020) e em audiência pública na Assembleia Legislativa de Minas Gerais (em 08/06/2020). Atualmente, quatro meses após o início do monitoramento interno das ações educativas, treinamentos e testes em massa de funcionários, chegamos à marca de 0,34% de infectados, quase metade da taxa de infecção (registrada) da capital (0,56%) e substancialmente inferior à taxa estadual	22/7/2020 17:12:09	Gabriel Rojas Roscoe Salerno Penido (CTL)	22/7/2020 21:30:17

						(0,45%). Portanto, levando em consideração a matriz de risco versus impacto econômico, descrita no Plano Minas Consciente, sugerimos que seja RECONSIDERADO o CNAE-Grupo "Atividades esportivas" e CNAE-Subclasse "Clubes sociais, esportivos e similares" para a ONDA "BRANCA", ou no máximo para a ONDA "AMARELA". Referências científicas usadas: 1) Brooks SK, Webster RK, Smith LE, Woodland L, Wessely S, Greenberg N, Rubin GJ. The psychological impact of quarantine and how to reduce it: rapid review of the evidence. The LancetVol 395 March 14. (2020) . 2) Campbell JP, Turner JE. Debunking the Myth of exercise induced immune Suppression: Redefining the impact of exercise on immunological Health Across the Lifespan. Frontiers in Immunology. Apr 16;9:648 (2018). 3) Chen P, Mao L, Nassis GP, Harmer P, Ainsworth BE, Li F. Coronavirus disease (COVID-19): The need to maintain regular physical activity while taking precautions. Journal of Sport and Health Science (2020). 4) Deng Q, Hu B, Zhang Y, Wang H, Zhou X, Hu W, Cheng Y, Yan J, Ping H, Zhou Q. Suspected myocardial injury in patients with COVID-19: Evidence from front-line clinical observation in Wuhan, China. International Journal Cardiology (2020). 5) Hone T, Mirelman AJ, Rasella D, Paes-Sousa R, Barreto ML, Rocha R, Millett C. Effect of economic recession and impact of health and social protection expenditures on adult mortality: a longitudinal analysis of 5565 Brazilian municipalities. The Lancet. Vol 7 November (2019). 6) Simpson RJ, Campbell JP, Gleeson M, Krüger K, Nieman DC, Pyne DB, Turner JE, Walsh NP. Can exercise affect immune function to increase susceptibility to infection? Exercise Immunology Review 26:8-22 (2020).			
RODRIGO DO CARMO FARIA	**Advogado:** OAB: 92353	14/07/1976	Masculino	Vespasiano - MG	1. Possibilidade de utilização de critérios socioeconômicos diferenciados para definir um perfil de Municípios, de menor porte, que poderiam estar vinculados a regras diferenciadas, mais adaptadas à realidade. Essa definição de perfil poderá contar com limitação de população, densidade demográfica, existência ou não de transporte público regular, número de empresas registradas, número de casos confirmados e óbitos por Coronavírus, além de outros indicadores epidemiológicos;	Considerando que os movimentos da população, pendulares ou não, que ocorrem dentro ou entre os Municípios acompanham a realidade econômica ou social, sugiro que as regiões afetadas pelas ondas sejam segregadas de forma a considerar tais realidades. Desta forma tenta-se evitar que munícipes de uma cidade naquele momento fechada migrem para exercer atividades (compras, atividades de lazer, etc.) em cidades vizinhas detentoras de ondas mais amenas.	22/7/2020 17:12:35	Joao Victor Catunda Barreira (CTL)	23/7/2020 9:57:39
					5. Alterar a metodologia para que os indicadores do Plano possam também incluir,				

Minas Tênis Clube	**Administração:** :		Feminino	Belo Horizonte - MG	em sua composição e execução, parâmetros que considerem particularidades sanitário-epidemiológicas e socioeconômicas em âmbito microrregional, em adição ou substituição à avalição realizada hoje em âmbito macrorregional. Essa possível alteração busca traduzir de forma mais aproximada a realidade do território;	Apesar da complexidade inerente à efetividade de políticas de isolamento e do cumprimento às regras de proteção, acreditamos já haver dados disponíveis para a aproximação mais confiável da relação de estabilização de óbitos em função de número relativo de casos, tanto em nível nacional, quanto estadual e municipal. Essa afirmativa pode ser verificada ao analisarmos a evolução do número de óbitos relativos à população (Total confirmed COVID-19 deaths per million people) em diferentes países e continentes, que pode nos trazer importante reformulação no conceito de "imunização de rebanho", com impactos diretos na forma e no modelo de flexibilização.	22/7/2020 17:13:59	Duílio Silva Campos	23/7/2020 1:11:57
RODRIGO DO CARMO FARIA	**Advogado:** OAB: 92353	14/07/1976	Masculino	Vespasiano - MG	4. Reclassificação das atividades socioeconômicas do atual modelo organizado em quatro "ondas" (verde, branca, amarela e vermelha, além das atividades excluídas), para uma nova organização das atividades em agrupamentos maiores ou menores;	Medida extremamente necessária. Sugiro a realização com a participação dos Municípios, entes que possuem maior proximidade com a população e capazes de levar informações sobre a realidade e necessidades de cada área.	22/7/2020 17:14:59	Gabriel Rojas Roscoe Salerno Penido (CTL)	22/7/2020 21:39:01
Minas Tênis Clube	**Administração:** :		Feminino	Belo Horizonte - MG	5. Alterar a metodologia para que os indicadores do Plano possam também incluir, em sua composição e execução, parâmetros que considerem particularidades sanitário-epidemiológicas e socioeconômicas em âmbito microrregional, em adição ou substituição à avalição realizada hoje em âmbito macrorregional. Essa possível alteração busca traduzir de forma mais aproximada a realidade do território;	Conforme descrito na resposta à pergunta "4", a categorização inicial não considerou alguns aspectos inerentes a diversas áreas dos mais de 1.300 CNAEs. Com isso, devemos estar superestimando alguns riscos e subestimando impactos econômicos inerentes a alguns segmentos que relevantes na saúde física, emocional e econômica da população, como os clubes sociodesportivos.	22/7/2020 17:15:12	Duílio Silva Campos	23/7/2020 1:15:44
					6. Revisão dos indicadores levados em consideração para tomada de decisão. Atualmente são utilizados os indicadores "Taxa de incidência de				

Minas Tênis Clube	**Administração:** :		Feminino	Belo Horizonte - MG	COVID-19 por ocupação de leitos" (Indicador composto, que avalia a taxa de incidência, em contraposição à ocupação de leitos, para identificar o risco vivenciado) e "R (t) – Número de reprodução médio" (Indicador que reflete o número médio de pessoas que são infectadas por uma pessoa infecciosa) e os balizadores "Taxa de mortalidade por COVID-19", "Comportamento da curva de casos confirmados e estimados" e "Positividade dos exames RT-PCR" realizados nos laboratórios da rede pública. Essa revisão busca identificar quais são os indicadores mais apropriados para o momento atual da pandemia, agregando ou excluindo indicadores para a tomada de decisão.	Apesar da complexidade inerente à efetividade de políticas de isolamento e do cumprimento às regras de proteção, acreditamos já haver dados disponíveis para uma aproximação mais confiável da relação de estabilização de óbitos em função de número relativo de casos, tanto em nível nacional, quanto estadual e municipal. Essa afirmativa pode ser verificada ao analisarmos a evolução do número de óbitos relativos à população (Total confirmed COVID-19 deaths per million people) em diferentes países e continentes, que pode nos trazer uma importante reformulação no conceito de "imunização de rebanho", com impactos diretos na forma e no modelo de flexibilização.	22/7/2020 17:16:06	Gabriel Rojas Roscoe Salerno Penido (CTL)	22/7/2020 21:38:31
					1. Possibilidade de utilização de critérios socioeconômicos diferenciados para definir um	O Município de Desterro do Melo, após ampla discussão entre os agentes públicos envolvidos no enfrentamento da pandemia, vem apresentar à coordenação do Programa Minas Consciente algumas considerações e reflexões para o desenvolvimento do programa. Desterro do Melo é um Município pequeno, da microrregião de saúde de Barbacena, e que conta com aproximadamente 3.000 habitantes. Por se tratar de um pequeno município da zona da mata, a atividade de comércio e de prestação de serviços também é pequena. Contamos com mercados, farmácia, varejo de roupas e calçados, serviços em áreas diversas, mas em todos eles, deve ser ressaltado, o volume de pessoas que trafegam por suas instalações é muito baixo. O pequeno volume de consumidores transitando pelos comércios e serviços da cidade possuem relação direta como o baixo número de casos confirmados pelo Município: apenas 04 casos confirmados para uma população estimada de pelo IBGE de 2901 pessoas, ou seja, apenas (ínfimos) 0,14% desta população foi acometida pelo novo coronavírus, o que é fato incontestável de que a pandemia se apresenta de forma completamente distinta em Município que, às vezes, são até mesmo limítrofes. Outro ponto que deve ser considerado é que o número reduzido da população permite que a fiscalização das regras de distanciamento social, de higienização e demais normas e recomendações sanitárias sejam efetivamente cumpridas, e também fiscalizadas com muito maior eficácia. O atendimento prestado pela saúde municipal, também em razão do pequeno tamanho do Município, acaba sendo muito mais eficaz e resolutivo já que permite que os profissionais da saúde conheçam de forma detalhada a saúde da			

					perfil de Municípios, de menor porte, que poderiam estar vinculados a regras diferenciadas, mais adaptadas à realidade. Essa definição de perfil poderá contar com limitação de população, densidade demográfica, existência ou não de transporte público regular, número de empresas registradas, número de casos confirmados e óbitos por Coronavírus, além de outros indicadores epidemiológicos;	população, especialmente aqueles cidadãos que merecem atenção especial por pertencerem a grupo de risco da COVID-19. Em resumo, Desterro do Melo possui um reduzido número de pontos de atividade comercial e de prestação de serviços; um reduzido trânsito de pessoas nesta atividade comercial e de serviços; um ínfimo percentual de incidência de covid19 na população; conhece bem a saúde de sua população e possui as condições necessárias para apresentar uma rápida resposta a qualquer demanda que venha surgir no enfrentamento da pandemia; realiza uma efetiva fiscalização do cumprimento das normas sanitárias de prevenção e de enfrentamento da COVID19. Tais considerações e apontamentos não estão restritos ao Município de Desterro do Melo. Não só Desterro do Melo, mas vários outros pequenos Municípios de diversas regiões de Minas Gerais possuem similar situação só que o estabelecimento de padrões por macrorregiões de saúde penaliza o pequeno município, que conforme a narrativa ora apresentada, não pode ser tratado da mesma forma que um Município que possui 20.000; 50.000; 100.000 habitantes ou mais. A penalização recai sobre os ombros de um ponto de comércio, que na maioria das vezes, é gerido integralmente como um negócio familiar e que quando muito, atende, 10 a 15 pessoas durante um dia inteiro. É muito diverso da situação de uma cidade que possui unidades de grandes redes de comércio, como Ponto Frio, Casas Bahia, Pernambucanas, dentre outras. Em conclusão, o Município de Desterro do Melo propõe que o programa Minas Consciente seja revisto para estratificar os Municípios não só pelas macrorregiões de saúde, mas também por faixas populacionais, pelo número de casos confirmados e pelo número de óbitos confirmados em decorrência de COVID19, propondo que nestes pequenos Municípios, como o nosso, em que não há incidência relevante de casos confirmados e/ou óbitos por covid-19 confirmados, seja autorizado em caráter geral todas as atividades de comércio e de serviços exigindo-se como contrapartida do Município a manutenção do baixo número de casos, o que será atendido através da efetiva fiscalização das autoridades sanitárias municipais. O Município de Desterro do Melo agradece a oportunidade de apresentar seu posicionamento e espera que as considerações aqui apresentadas sejam efetivamente relevadas pelas autoridades sanitárias do Estado, responsáveis pela coordenação do Programa Minas Consciente. Marcia Cristina Machado Amaral. Prefeita do Município de Desterro do Melo."			
MUNICÍPIO DE DESTERRO DO MELO	**Órgão:** Órgão: Prefeitura		Feminino	Desterro do Melo - MG			22/7/2020 17:21:17	Joao Victor Catunda Barreira (CTL)	23/7/2020 9:49:58
Prefeitura Municipal de Paracatu	**Secretariado Executivo:** :		Feminino	Paracatu - MG	1. Possibilidade de utilização de critérios socioeconômicos diferenciados para definir um perfil de Municípios, de menor porte, que poderiam estar vinculados a regras diferenciadas, mais adaptadas à realidade. Essa definição de perfil poderá contar com limitação de população,	? Observa-se a necessidade de melhoria na setorização das atividades econômicas, padronizando em duas “ondas”; ? Manter a coerência entre a setorização das atividades econômicas, estabelecendo padrões entre a realidade de cada município; ? A avaliação sobre a	22/7/2020 17:24:36	Joao Victor Catunda Barreira (CTL)	23/7/2020 9:52:23

					densidade demográfica, existência ou não de transporte público regular, número de empresas registradas, número de casos confirmados e óbitos por Coronavírus, além de outros indicadores epidemiológicos;	necessidade de permanência ou progressão de fase deverá ocorrer, no máximo, a cada quinze dias;			
Prefeitura Municipal de Paracatu	**Secretariado Executivo:** :		Feminino	Paracatu - MG	2. Utilização de um protocolo único de funcionamento, independentemente da atividade socioeconômica, garantindo-se às entidades representativas a apresentação de regras complementares e que tenham por finalidade indicar questões específicas para aquele grupo de clientes e consumidores. Essa ideia busca estabelecer um protocolo robusto de forma centralizada, em vez de protocolos granulares por atividades, que contemple as principais questões sanitárias e de controle do contágio, deixando a cargo das entidades ou das empresas o estabelecimento de critérios sanitários adicionais;	? Destaca-se a necessidade de que cada município desenvolva o Plano de Ação Municipal, incluindo a possibilidade de abertura ou fechamento das atividades, em função de mudanças no cenário epidemiológico; ? Os municípios demonstrariam dentro dos Planos: ações de fiscalização, resposta da rede de saúde, ações realizadas para abrandar a vulnerabilidade social ou possíveis violações de direitos, ações de sustentabilidade econômica do município;	22/7/2020 17:25:39	Joao Victor Catunda Barreira (CTL)	23/7/2020 9:47:44
RODRIGO DO CARMO FARIA	**Advogado:** OAB: 92353	14/07/1976	Masculino	Vespasiano - MG	6. Revisão dos indicadores levados em consideração para tomada de decisão. Atualmente são utilizados os indicadores “Taxa de incidência de COVID-19 por ocupação de leitos” (Indicador composto, que avalia a taxa de incidência, em contraposição à ocupação de leitos, para identificar o risco vivenciado) e “R (t) – Número de reprodução médio” (Indicador que reflete o número médio de pessoas que são infectadas por uma pessoa infecciosa) e os balizadores “Taxa de mortalidade por COVID-19”,	Redução, para 10 ou 14 dias (prazo de 1 ciclo do vírus) do prazo para que avaliação e reavaliação das ondas. O retrocesso das ondas, conforme consta do plano, possui eficácia imediata. Porém, novo ciclo de avanço para onda mais branda deverá ocorrer somente após 21 (dias). Este prazo (21 dias) mostra-se extremamente longo, principalmente considerando o imediatismo do retrocesso à onda mais restritiva. O prazo sugerido se baseia no	22/7/2020 17:26:10	Gabriel Rojas Roscoe Salerno Penido (CTL)	22/7/2020 21:40:25

					“Comportamento da curva de casos confirmados e estimados” e “Positividade dos exames RT-PCR” realizados nos laboratórios da rede pública. Essa revisão busca identificar quais são os indicadores mais apropriados para o momento atual da pandemia, agregando ou excluindo indicadores para a tomada de decisão.	período de incubação do vírus, geralmente de cinco a seis dias, podendo se estender por até 14 dias.			
Prefeitura Municipal de Paracatu	**Secretariado Executivo:** :		Feminino	Paracatu - MG	2. Utilização de um protocolo único de funcionamento, independentemente da atividade socioeconômica, garantindo-se às entidades representativas a apresentação de regras complementares e que tenham por finalidade indicar questões específicas para aquele grupo de clientes e consumidores. Essa ideia busca estabelecer um protocolo robusto de forma centralizada, em vez de protocolos granulares por atividades, que contemple as principais questões sanitárias e de controle do contágio, deixando a cargo das entidades ou das empresas o estabelecimento de critérios sanitários adicionais;	? Destaca-se a necessidade de que cada município desenvolva o Plano de Ação Municipal, incluindo a possibilidade de abertura ou fechamento das atividades, em função de mudanças no cenário epidemiológico; ? Os municípios demonstrariam dentro dos Planos: ações de fiscalização, resposta da rede de saúde, ações realizadas para abrandar a vulnerabilidade social ou possíveis violações de direitos, ações de sustentabilidade econômica do município;	22/7/2020 17:27:33	Joao Victor Catunda Barreira (CTL)	23/7/2020 9:44:22
samanta magalhaes gomes	**Educação Física:** :	30/08/1976	Feminino	Juiz de Fora - MG	4. Reclassificação das atividades socioeconômicas do atual modelo organizado em quatro “ondas” (verde, branca, amarela e vermelha, além das atividades excluídas), para uma nova organização das atividades em agrupamentos maiores ou menores;	Incluir as academias na onda amarela, seguindo todos os protocolos de segurança, visto a importancia da atividade fisica para promocao da saude e prevenção de doenas	22/7/2020 17:28:37	Gabriel Rojas Roscoe Salerno Penido (CTL)	22/7/2020 21:41:25
					3. Aprofundamento do “modelo de intermitência” no funcionamento das atividades				

Prefeitura Municipal de Paracatu	**Secretariado Executivo:** :		Feminino	Paracatu - MG	econômicas. Esse modelo representa uma alternativa metodológica de retomada econômica de forma intermitente, alternando dias ou semanas de atividade regular com dias ou semanas de supressão das atividades. Trata-se de uma lógica de caráter biológico que direciona o pico da transmissibilidade a ocorrer em reclusão, minimizando o impacto da abertura, bem como traduz lógica de caráter epidemiológico, permitindo que uma possível curva exponencial seja mitigada, pois a explosão ocorreria no período de fechamento;	Permitir que as autoridades locais possam avaliar o cenário epidemiológico e capacidade de resposta da rede de atenção à saúde, em seguida determinar a retomada gradativa das atividades. Avaliando periodicamente no âmbito loco-regional; Proporcionar a reabertura de forma gradual, por meio da setorização das atividades comerciais e de serviços em fases distintas, de acordo com o risco sanitário e o potencial de aglomeração e permanência de pessoas;	22/7/2020 17:29:48	Duílio Silva Campos	23/7/2020 1:19:29
Prefeitura Municipal de Paracatu	**Secretariado Executivo:** :		Feminino	Paracatu - MG	4. Reclassificação das atividades socioeconômicas do atual modelo organizado em quatro "ondas" (verde, branca, amarela e vermelha, além das atividades excluídas), para uma nova organização das atividades em agrupamentos maiores ou menores;	Observa-se a necessidade de melhoria na setorização das atividades econômicas, padronizando em duas "ondas"; Manter a coerência entre a setorização das atividades econômicas, estabelecendo padrões entre a realidade de cada município;	22/7/2020 17:30:37	Gabriel Rojas Roscoe Salerno Penido (CTL)	22/7/2020 21:42:10
Prefeitura Municipal de Paracatu	**Secretariado Executivo:** :		Feminino	Paracatu - MG	5. Alterar a metodologia para que os indicadores do Plano possam também incluir, em sua composição e execução, parâmetros que considerem particularidades sanitário-epidemiológicas e socioeconômicas em âmbito microrregional, em adição ou substituição à avalição realizada hoje em âmbito macrorregional. Essa possível alteração busca traduzir de forma mais aproximada a	Para tanto os Planos Municipais seriam elaborados pelo Comitê local de enfrentamento à pandemia, Médico Sanitarista, Conselho Municipal de Saúde e grupo formado pela sociedade civil, devendo ser monitorado e avaliado semanalmente ante a capacidade de resposta da rede de saúde;	22/7/2020 17:31:47	Duílio Silva Campos	23/7/2020 1:25:38

					realidade do território;				
Prefeitura Municipal de Paracatu	**Secretariado Executivo:** :		Feminino	Paracatu - MG	6. Revisão dos indicadores levados em consideração para tomada de decisão. Atualmente são utilizados os indicadores "Taxa de incidência de COVID-19 por ocupação de leitos" (Indicador composto, que avalia a taxa de incidência, em contraposição à ocupação de leitos, para identificar o risco vivenciado) e "R (t) – Número de reprodução médio" (Indicador que reflete o número médio de pessoas que são infectadas por uma pessoa infecciosa) e os balizadores "Taxa de mortalidade por COVID-19", "Comportamento da curva de casos confirmados e estimados" e "Positividade dos exames RT-PCR" realizados nos laboratórios da rede pública. Essa revisão busca identificar quais são os indicadores mais apropriados para o momento atual da pandemia, agregando ou excluindo indicadores para a tomada de decisão.	Destaca-se que aos Municípios sequer foram dadas as oportunidades de demonstrar sua capacidade de resposta da rede de saúde, sendo medida equilibrada e eficaz para garantir tanto a sustentabilidade da economia do Município e a saúde pública da população contra um mal que castiga todo o planeta. No atual contexto em que se verifica a ocorrência de uma pandemia, é fundamental que haja uma ação coordenada entre os entes federativos. Assim, deve ser observada a legislação para o enfrentamento da crise do coronavírus.	22/7/2020 17:32:42	Gabriel Rojas Roscoe Salerno Penido (CTL)	22/7/2020 21:43:33
Prefeitura Municipal de Paracatu	**Secretariado Executivo:** :		Feminino	Paracatu - MG	5. Alterar a metodologia para que os indicadores do Plano possam também incluir, em sua composição e execução, parâmetros que considerem particularidades sanitário-epidemiológicas e socioeconômicas em âmbito microrregional, em adição ou substituição à avalição realizada hoje em âmbito macrorregional. Essa possível alteração busca traduzir de forma mais aproximada a realidade do território;	Para tanto os Planos Municipais seriam elaborados pelo Comitê local de enfrentamento à pandemia, Médico Sanitarista, Conselho Municipal de Saúde e grupo formado pela sociedade civil, devendo ser monitorado e avaliado semanalmente ante a capacidade de resposta da rede de saúde; Deliberação do Estado para a criação do Comitê Regional envolvendo os municípios da microrregião, sendo constituindo por: representantes do comitê municipal de enfrentamento à pandemia, Superintendência de Ensino, Polícia Militar, representantes da Sociedade Civil, Poder Legislativo e Vigilância Sanitária local, o gerenciamento ocorrerá através da Gerencia Regional de Saúde. Sendo este o elo entre os municípios e Estado. Este comitê terá autonomia para avaliação dos municípios quanto a progressão ou regressão no funcionamento do comércio conforme dados de evolução ou regressão da covid e a capacidade do sistema de saúde. Inclusão dos serviços de barbearia, salão de beleza, academias, clínicas de estética, restaurantes e lanchonetes como essenciais.	22/7/2020 17:33:28	Duílio Silva Campos	23/7/2020 1:30:16

Juliana Caetano Jales	**Outros:** Outros: Decoração de eventos	07/08/1980	Feminino	Paracatu - MG	4. Reclassificação das atividades socioeconômicas do atual modelo organizado em quatro "ondas" (verde, branca, amarela e vermelha, além das atividades excluídas), para uma nova organização das atividades em agrupamentos maiores ou menores;	Os setores: comercio, industria, religioso, cultural, esportivo, dentre outros deverem ser avaliados um por um. Os critérios de divisão em ondas são ineficazes pois o contagio continua acontecendo mesmo com as restituições para alguns setores que continuam parcial ou totalmente fechados desde o inicio da pandemia, final de março. Todos os segmentos, a população em geral, precisa trabalhar par conseguir sobreviver. É de suma importância que o Comitê avalie caso a caso e crie medidas sanitárias e seguras para retomada gradual de todos os setores.	22/7/2020 17:33:29	Gabriel Rojas Roscoe Salerno Penido (CTL)	22/7/2020 21:44:20
Prefeitura Municipal de Paracatu	**Secretariado Executivo:**	Feminino	Paracatu - MG	**Parte 3** Inicialmente, gostaríamos de agradecer a sua participação nesta Consulta Pública. Sua manifestação é fundamental para que Minas Gerais possa melhorar seus indicadores no enfrentamento da pandemia de COVID-19 e, concomitantemente, viabilizar a retomada das atividades socioeconômicas de forma gradual e segura. Dito isso, no espaço a seguir você poderá apresentar quaisquer propostas de alteração da Deliberação nº 39, de 2020, (disponível em: <http://pesquisalegislativa.mg.gov.br/LegislacaoCompleta.aspx?cod=191168>) que entender adequadas, bem como sugestões que possam contribuir para o aperfeiçoamento do Plano Minas Consciente.		Considerando que os Municípios têm autonomia constitucional, que decorre diretamente do art. 30, I da Carta Política Federal, de definir, conforme a realidade local, quais são as medidas mais adequadas para a prevenção do aumento da curva de contágio do vírus, em decisão que constitui a mais expressiva manifestação de sua independência, posto que cada poder possui autonomia regulamentar no âmbito de suas atribuições. Considerando que o Município tem competência constitucional para legislar e adotar medidas de interesse local em matéria de saúde pública e têm tomando todas as providências necessárias para, em caráter preventivo, aumentar a rede de saúde para atenção aos casos de pessoas suspeitas ou comprovadamente infectadas pelo Coronavírus, Destaca-se que aos Municípios sequer foram dadas as oportunidades de demonstrar sua capacidade de resposta da rede de saúde, sendo medida equilibrada e eficaz para garantir tanto a sustentabilidade da economia do Município e a saúde pública da população contra um mal que castiga todo o planeta. No atual contexto em que se verifica a ocorrência de uma pandemia, é fundamental que haja uma ação coordenada entre os entes federativos. Assim, deve ser observada a legislação para o enfrentamento da crise do coronavírus.	22/7/2020 17:34:52	Joao Victor Catunda Barreira (CTL)	22/7/2020 22:42:11
					5. Alterar a metodologia para que os indicadores do Plano possam também incluir, em sua composição e				

Juliana Caetano Jales	**Outros:** Outros: Decoração de eventos	07/08/1980	Feminino	Paracatu - MG	execução, parâmetros que considerem particularidades sanitário-epidemiológicas e socioeconômicas em âmbito microrregional, em adição ou substituição à avalição realizada hoje em âmbito macrorregional. Essa possível alteração busca traduzir de forma mais aproximada a realidade do território;	Concordo plenamente. Os diversos municípios mineiros conta cada um com sua particularidade, realidade política, socio - economica e ainda em questão da saúde e contenção da COVID-19.	22/7/2020 17:36:35	Duílio Silva Campos	23/7/2020 1:32:53
Câmara de Dirigentes Lojistas de Muriaé	**Outros:** Outros: Entidade Representativa		Feminino	Muriaé - MG	1. Possibilidade de utilização de critérios socioeconômicos diferenciados para definir um perfil de Municípios, de menor porte, que poderiam estar vinculados a regras diferenciadas, mais adaptadas à realidade. Essa definição de perfil poderá contar com limitação de população, densidade demográfica, existência ou não de transporte público regular, número de empresas registradas, número de casos confirmados e óbitos por Coronavírus, além de outros indicadores epidemiológicos;	Concordamos com essa utilização de critérios que seja elaborada para cada micro região e não macro região.	22/7/2020 17:39:53	Joao Victor Catunda Barreira (CTL)	23/7/2020 9:38:10
Câmara de Dirigentes Lojistas de Muriaé	**Outros:** Outros: Entidade Representativa		Feminino	Muriaé - MG	2. Utilização de um protocolo único de funcionamento, independentemente da atividade socioeconômica, garantindo-se às entidades representativas a apresentação de regras complementares e que tenham por finalidade indicar questões específicas para aquele grupo de clientes e consumidores. Essa ideia busca estabelecer um protocolo robusto de forma centralizada, em vez de protocolos granulares por atividades, que	Concordo com esta sugestões. Cada município deve estruturar de forma consciente e dentro de todas as recomendações da SES , mas dentro das regras estabelecidas pelo município e orientações das entidades representativas CDLs e ACEs.	22/7/2020 17:44:11	Joao Victor Catunda Barreira (CTL)	23/7/2020 9:41:11

					contemple as principais questões sanitárias e de controle do contágio, deixando a cargo das entidades ou das empresas o estabelecimento de critérios sanitários adicionais;					
GEORGIA ARAUJO RESENDE	**Outros:** Outros: Gestão	15/12/1982	Feminino	Resende Costa - MG	**Parte 3** Inicialmente, gostaríamos de agradecer a sua participação nesta Consulta Pública. Sua manifestação é fundamental para que Minas Gerais possa melhorar seus indicadores no enfrentamento da pandemia de COVID-19 e, concomitantemente, viabilizar a retomada das atividades socioeconômicas de forma gradual e segura. Dito isso, no espaço a seguir você poderá apresentar quaisquer propostas de alteração da Deliberação nº 39, de 2020, (disponível em: <http://pesquisalegislativa.mg.gov.br/LegislacaoCompleta.aspx?cod=191168>) que entender adequadas, bem como sugestões que possam contribuir para o aperfeiçoamento do Plano Minas Consciente.	Responsabilizar os indivíduos que não cumprem com as ações divulgadas e realizadas nos munícipios, o Estado criar veículos diários de conscientização, Criar a Carta de Obrigações dos Usuários da Saúde Pública e Privada, O Estado deve fornecer suporte aos municípios nas ações de fiscalização, que sejam os carros do estado percorrendo os municípios, reforçando as fiscalizações municipais, Manter e aumentar a presença da PM nas ações de enfrentamento, principalmente ao que cerne aglomerações, festas, locais com reincidências de notificações, Restaurantes não devem servir bebidas alcóolicas em hipótese nenhuma, se o CNAE é alimentação, que seja almoço e jantar, bebidas alcóolicas vendidas somente em mercados, e ou por delivery em locais próprios e que não sirvam alimentação, Acrescentar uma nova onda para os estabelecimentos que estão contemplados a abrir somente após controle da Pandemia, para que não ajam especulações.	22/7/2020 17:46:13	Joao Victor Catunda Barreira (CTL)	22/7/2020 20:34:48
					3. Aprofundamento do “modelo de intermitência” no funcionamento das atividades econômicas. Esse modelo representa uma alternativa metodológica de retomada econômica de forma intermitente, alternando dias ou semanas de atividade regular com dias ou					

Câmara de Dirigentes Lojistas de Muriaé	**Outros:** Outros: Entidade Representativa		Feminino	Muriaé - MG	semanas de supressão das atividades. Trata-se de uma lógica de caráter biológico que direciona o pico da transmissibilidade a ocorrer em reclusão, minimizando o impacto da abertura, bem como traduz lógica de caráter epidemiológico, permitindo que uma possível curva exponencial seja mitigada, pois a explosão ocorreria no período de fechamento;	Não concordamos. Não gera benefícios a saúde e nem para economia.	22/7/2020 17:46:44	Duílio Silva Campos	23/7/2020 1:39:49
Fábio Luiz Bertolucci	**Administração:**	07/11/1966	Masculino	Uberlândia - MG	**Parte 3** Inicialmente, gostaríamos de agradecer a sua participação nesta Consulta Pública. Sua manifestação é fundamental para que Minas Gerais possa melhorar seus indicadores no enfrentamento da pandemia de COVID-19 e, concomitantemente, viabilizar a retomada das atividades socioeconômicas de forma gradual e segura. Dito isso, no espaço a seguir você poderá apresentar quaisquer propostas de alteração da Deliberação nº 39, de 2020, (disponível em: <http://pesquisalegislativa.mg.gov.br/LegislacaoCompleta.aspx?cod=191168>) que entender adequadas, bem como sugestões que possam contribuir para o aperfeiçoamento do Plano Minas Consciente.	Sugiro que em todos os Comitês de Enfrentamento Covid 19, seja em âmbito estadual ou municipal, tenha a presença de representantes de todos os setores atingidos e envolvidos nas ações, permitindo um canal democrático de diálogo entre todas as partes e não apenas protocolos criados e implantados com base em profissionais da saúde e governantes. Com certeza, quem está na prática terá condições de apontar soluções mais eficientes e também assumir compromissos viáveis e possíveis. Na medida em que o COLETIVO faz parte do processo como um todo, as leis e deliberações serão mais coerentes. Os empresários serão comprometidos nos processos onde fizeram parte ativa e não apenas como expectadores e cumpridores de leis elaboradas em gabinetes.	22/7/2020 17:52:42	Joao Victor Catunda Barreira (CTL)	23/7/20 9:33:0
						Discordo. Pois cada segmento tem sua				

Juliana Caetano Jales	**Outros:** Outros: Decoração de eventos	07/08/1980	Feminino	Paracatu - MG	2. Utilização de um protocolo único de funcionamento, independentemente da atividade socioeconômica, garantindo-se às entidades representativas a apresentação de regras complementares e que tenham por finalidade indicar questões específicas para aquele grupo de clientes e consumidores. Essa ideia busca estabelecer um protocolo robusto de forma centralizada, em vez de protocolos granulares por atividades, que contemple as principais questões sanitárias e de controle do contágio, deixando a cargo das entidades ou das empresas o estabelecimento de critérios sanitários adicionais;	particularidade. Vai dar mais trabalho mas as regras sanitárias serão mais eficazes. Criamos um câmara do setor de eventos da cidade de Paracatu e adiantamos a criação de um protocolo santitario para retomada dos eventos na cidade. PROTOCOLO SANITÁRIO PARA RETOMADA DOS EVENTOS: As seguintes orientações visam padronizar as ações de empresas e profissionais de eventos durante a reabertura do setor, reconstruindo a confiança de patrocinadores, fornecedores e público em geral, com principal objetivo de garantir a segurança e a saúde dos envolvidos. Em eventos sociais, culturais, corporativos e outros, obedecer as seguintes regras: • Atendimento de pessoas em até 30% (trinta por cento) da capacidade do local, respeitando, incialmente, o limite máximo de 100 pessoas; • Em caso de locais fechados, manter e janelas as portas abertas e dar preferência para locais externos, ao ar livre, abertos e arejados; • Autorizar o uso de espaços abertos, públicos e privados, para a realização de eventos no formato drive-in, desde que cumpridas as regras de segurança e higienização. Os eventos drive-in são considerados eventos para exibição de shows, cultos ou missas, palestras, filmes e apresentações culturais, onde o espectador se mantenha no interior do veículo; • Os eventos devem ser informados a Secretaria Municipal de Saúde com antecedência de 07 (sete) dias. Pré evento (Montagem): • O responsável do evento deve escalonar/organizar todos os prestadores de serviço em turno de trabalho, evitando aglomeração de funcionários durante o mesmo período; • Todos os fornecedores devem fazer uso contínuo da máscara e Equipamentos de Proteção Individual (EPI's), necessários para atividade; • O responsável pelo evento deve listar todos os nomes e contatos telefônicos dos profissionais e funcionários na montagem, durante e desmontagem do evento; • Usar álcool em gel ou lavar as mãos por no mínimo 20 segundos a cada duas horas, sempre que mudar de ambiente de trabalho ou manipular EPIs; • Evitar tocar o rosto, em particular os olhos, a boca e o nariz, pois são as zonas de contágio mais comuns; • Limpeza e desinfecção de áreas antes de serem utilizadas pelos participantes. O Evento: • Informar os participantes e convidados das medidas planejadas relacionadas à COVID-19; • O responsável pelo evento deve manter uma lista dos nomes e contatos dos participantes por pelo menos um mês; • As portas e portões da entrada devem estar abertos; • As equipes de cerimonial, recepcionistas e/ou seguranças devem aferir a temperatura de todos os participantes na entrada; • Disponibilizar e higienizar as mãos de todos os convidados com álcool 70%; • Uso obrigatório de máscaras por todos os envolvidos no evento; • Tapetes com desinfetantes para higienizar calçados; • Durante cerimônias, palestras, treinamentos, manter o distanciamento de 1,5m (um metro e meio) entre cadeiras, bancos, poltronas ou assentos. Mesmo distanciamento se aplica aos carros nos eventos drive-in; • O layout das mesas e cadeiras para recepção deve seguir o distanciamento de 1,5m entre as mesas. As pessoas conviventes ou que residem na mesma casa podem sentar juntas; • Os buffets self service estão proibidos; • Indica-se que os alimentos e bebidas sejam disponibilizados em embalagens individuais e de uso único, servidos por garçons que portam máscaras e luvas, diretamente nas mesas	22/7/2020 17:52:59	Joao Victor Catunda Barreira (CTL)	22/7/2020 22:33:58

						ou disponibilizados em buffets. As filas para retirar a comida deverá respeitar o distanciamento mínimo de 1,5 entre as pessoas; • Disponibilizar Álcool 70% em diversos locais do evento; • As equipes de limpeza devem manter as áreas comuns higienizadas logo após o uso por qualquer pessoa; • A fila para uso dos sanitários deve manter a distancia de 1,5m entre as pessoas; • O controle da quantidade de pessoas para uso dos sanitários deve ser feito pela equipe de limpeza; • Mantenha as portas dos sanitários abertas para facilitar a ventilação; Pós Evento: • Limpeza e desinfecção de áreas após utilização pelos participantes; • Todos os envolvidos na desmontagem devem usar máscaras e EPI's, de acordo com suas atividades; • O responsável do evento deve escalonar/organizar todos os prestadores de serviço em turno de trabalho.			
Câmara de Dirigentes Lojistas de Muriaé	**Outros:** Outros: Entidade Representativa		Feminino	Muriaé - MG	4. Reclassificação das atividades socioeconômicas do atual modelo organizado em quatro "ondas" (verde, branca, amarela e vermelha, além das atividades excluídas), para uma nova organização das atividades em agrupamentos maiores ou menores;	Não concordamos. Somos favoráveis a uma retomada consciente, desde que os grandes estabelecimentos e até os considerados essenciais cumpram a risca as orientações de prevenção e disseminação do vírus, uma vez que muitos destes aglomeram e trazem mais riscos de contágio do que os estabelecimentos do varejo e comércio de pequeno porte.	22/7/2020 17:54:18	Gabriel Rojas Roscoe Salerno Penido (CTL)	22/7/2020 21:46:38
Walter Garcez Carvalho de oliveira	**Educação Física:** :	03/06/1971	Masculino	Juiz de Fora - MG	4. Reclassificação das atividades socioeconômicas do atual modelo organizado em quatro "ondas" (verde, branca, amarela e vermelha, além das atividades excluídas), para uma nova organização das atividades em agrupamentos maiores ou menores;	Reabertura das quadras e escolas de tênis . O tênis é um esporte em que duas pessoas ocupam uma área de quase 700 m2,mantendo o distanciamento social durante sua prática, oferecendo baixo risco de contágio. As quadras poderiam ser reabertas utilizando protocolos da saúde, disponibilizando álcool gel para os frequentadores, mantendo vestiários e lanchonetes fechadas, apenas utilização das quadras para aulas e jogos, sem aglomerações. Com isso, ajudaremos a melhorar a saúde física e mental de muitas pessoas de forma segura.	22/7/2020 17:57:36	Gabriel Rojas Roscoe Salerno Penido (CTL)	22/7/2020 21:47:51
							SUGESTÕES GERAIS: 0 - IMPORTANTE: TODO O DESENHO SE BASEIA EM ÍNDICES E PARTICIPAÇÕES OFICIAIS, ESTANDO À MARGEM OS INFORMAIS E ATIVIDADES NÃO REGISTRADAS. Diversos ramos da economia possuem atividade no universo fático mas não no jurídico ou estatal, encontrando-se na clandestinidade. Necessidade de inclusão dos mesmos. 1 - Inclusão dos Municípios, diretamente e não através de órgãos representativos, por região ou setor, na estrutura de governança		

						do plano, de forma a permitir que os mais próximos do problema possam manifestar e apresentar suas demandas e considerações. 2 - Inclusão de rodízio entre as atividades, de forma a possibilitar que uma maior parte da economia atue, mesmo que por períodos pré estabelecidos. 2.1 - Inclusão de protocolos específicos para atividades, como por exemplo salões de beleza (melhor descrito abaixo) que podem exercer suas atividades desde que devidamente paramentados, com protetores, esterilização dos materiais e utilização de materiais descartáveis. 3 - Incluir possibilidade de flexibilização dos índices, de forma a não "engessar" as decisões. Possibilidade de, após análise do quadro de forma mais ampla autorizar o avanço ou retrocesso das ondas. Caso a região esteja próximo ao indíce para avanço ou retrocesso, mas não tenha alcançado a plenitude dos requistos, seja possível a movimentação. 4 - Vinculação das forças de segurança do estado, como PMMG e PCMG aos atos de fiscalização, de forma a tornar efetiva o cumprimento das normas. Atualmente os municípios, principalmente os menores, possuem grande dificuldade de executar e operacionalizar as fiscalizações, principalmente quando existem comerciantes ou empresários desesperados que, muitas das vezes reagem com agressividade. 6 - ONDA VERDE: IncluSão e melhor descrição das atividades classificadas como "ATIVIDADES ACESSÓRIAS ESSENCIAIS" da "CADEIA PRODUTIVA". Tais descrições encontram-se muito subjetivas, o que poderá levar a grande discussão e dificuldade quando da operacionalização da fiscalização. Como exemplo lanchonetes, restaurantes (onde os trabalhadores do comércio vão alimentar?), postos de combustíveis, etc. 7 - AMARELA: Inclusão de livrarias e papelarias. Não faz sentido incorporar onda mais			
RODRIGO									

DO CARMO FARIA	**Advogado:** OAB: 92353	14/07/1976	Masculino	Vespasiano - MG	**Parte 3** Inicialmente, gostaríamos de agradecer a sua participação nesta Consulta Pública. Sua manifestação é fundamental para que Minas Gerais possa melhorar seus indicadores no enfrentamento da pandemia de COVID-19 e, concomitantemente, viabilizar a retomada das atividades socioeconômicas de forma gradual e segura. Dito isso, no espaço a seguir você poderá apresentar quaisquer propostas de alteração da Deliberação nº 39, de 2020, (disponível em: <http://pesquisalegislativa.mg.gov.br/LegislacaoCompleta.aspx?cod=191168>) que entender adequadas, bem como sugestões que possam contribuir para o aperfeiçoamento do Plano Minas Consciente.	restritivia, considerando que possuem poucos funcionários, a quantidade de pessoas que irão circular para se valer do comérico é baixa (escolas estão fechadas, logo o principal público não circula. Além disto, como trabalhar em casa ou em atividades on-line sem o suporte de material de escritório e papelaria?). 8 - VERMELHA - Informática em onda vermelha? Como vamos incentivar a existência de comércio eletrônico com as atividades de informática fechadas e previstas para abertura na onda vermelha? Como delimitar o que seria informática e comunicação não essencial às demais atividades? 9 - Salões de beleza e estética possuem possibilidade de serem bem regulados e paramentados. Vespasiano fez isto. A categoria emprega significativa parcela de pessoas principalmente nas camadas mais simples da população, em sua imensa maioria na INFORMALIDADE. Possibilidade, por exemplo de integrar onda mais branda, desde quye respeitada uma série de regras mais rígidas como, por exemplo o capote descartável. 10 - Há previsão de que Toda e qualquer atividade que possa ser realizada integralmente à distância ou em formato delivery, sem contato entre trabalhadores e/ou clientes, ou sem fluxo e contato entre clientes, não está sendo alvo de qualquer orientação restritiva e neste sentido não compõe qualquer uma das ondas, estando aptas para usufruto e consumo da população, uma vez que ela permite controle do contágio. (temos q olhar com cuidado. Há contato entre o delivery – motoboy e cliente – Sugiro a inclusão de que seja possível a retirada do produto no local. Qual a diferença do cliente pegar o produto no local onde se encontra o estabelecimento, proibido o consumo no próprio local e a entrega do motoboy oiu do delivery? 11 - EVENTOS: Eventos (de qualquer porte e forma) ficaram fora das ondas. Porém há possibilidade de realização de eventos assegurando o distanciamento. A título	22/7/2020 17:58:42	Joao Victor Catunda Barreira (CTL)	22 1

							de exemplo a modalidade de cinema drive-in ou mesmo eventos virtuais que, com uma quantidade mínima de pessoas poderá ser transmitido. A título de exemplo, peças teatrais com baixa quantidade de pessioas no elenco e staff que podem ser disponibilizadas por plataforma digital. 12 - ACADEMIAS: As academias possuem atividade e impacto direto na saúde das pessoas e não apenas na questão estética. Há ainda de ser considerada a saúde mental das pessoas. Entendo importante a inclusão na onda amarela. Hipertensos, pessoas com diversos problemas de saúde precisam se valer de exercícios físicos monitorados para não terem um agravo no seu quadro de saúde. Há possibilidade de limpeza, esterilização e distanciamento seguro. Novamente cito Vespasiano que abriu com regras extremamente rígidas mas que possibilitam a retomada das atividades. 13 - ATIVIDADES RELIGIOSAS: Possível integrar a onda branca. Trata-se de atividade de fácil fiscalização, com restrição de horário e quantidade de pessoas. A título de exemplo, novamente Vespasiano, 1 pessoa a cada 4 metros quadrados DE VÃO LIVRE DO ESTABELECIMENTO, sempre limitado a 30 pessoas. 14 - ATO NÃO VINCULADO. Análises realizadas pelo COES Minas COVID-19 devem ser consideradas informativas, cabendo para a decisão também um peso político, sendo atos para orientar as decisões. Considerando a possibilidade de retrocesso, caso algum índice fique próximo, caberá ao gestor a decisão de retroceder ou mesmo antecipar uma fase ou onda.		
					6. Revisão dos indicadores levados em consideração para tomada de decisão. Atualmente são utilizados os indicadores “Taxa de incidência de COVID-19 por ocupação de leitos” (Indicador composto, que avalia a taxa de incidência, em	Considerando as medidas adotadas pelo			

CDL Pará de Minas	**Órgão:** Órgão:		Feminino	Pará de Minas - MG	contraposição à ocupação de leitos, para identificar o risco vivenciado) e "R (t) – Número de reprodução médio" (Indicador que reflete o número médio de pessoas que são infectadas por uma pessoa infecciosa) e os balizadores "Taxa de mortalidade por COVID-19", "Comportamento da curva de casos confirmados e estimados" e "Positividade dos exames RT-PCR" realizados nos laboratórios da rede pública. Essa revisão busca identificar quais são os indicadores mais apropriados para o momento atual da pandemia, agregando ou excluindo indicadores para a tomada de decisão.	Governo do Estado de Minas Gerais e pelas prefeituras dos municípios, a CDL Pará de Minas como entidade representativa, sugere que o poder executivo considere critérios diferenciados para cada região e município, conforme o número de casos. Que seja feita uma análise da situação e o modelo adotado pelas cidades que já estão com os comércios abertos, e que vem tomando todos os cuidados de prevenção, para que os comerciantes possam continuar com seus estabelecimentos abertos. Com o comércio aberto, as entidades representativas e órgãos públicos, poderão continuar trabalhando junto à população na conscientização quanto aos cuidados de prevenção ao Covid-19. E que o poder público municipal se comprometa a fiscalizar ainda mais, para os que desrespeitam as leis de decretos sejam responsabilizados com advertências, multas e até a possível perda do alvará de funcionamento.	22/7/2020 18:08:25	Gabriel Rojas Roscoe Salerno Penido (CTL)	22/7/2020 21:48:28
Câmara de Dirigentes Lojistas de Muriaé	**Outros:** Outros: Entidade Representativa		Feminino	Muriaé - MG	1. Possibilidade de utilização de critérios socioeconômicos diferenciados para definir um perfil de Municípios, de menor porte, que poderiam estar vinculados a regras diferenciadas, mais adaptadas à realidade. Essa definição de perfil poderá contar com limitação de população, densidade demográfica, existência ou não de transporte público regular, número de empresas registradas, número de casos confirmados e óbitos por Coronavírus, além de outros indicadores epidemiológicos;	Somos favoráveis a uma criação de regras por micro regiões e não macro regiões	22/7/2020 18:14:20	Joao Victor Catunda Barreira (CTL)	22/7/2020 18:18:21
					1. Possibilidade de utilização de critérios socioeconômicos diferenciados para definir um perfil de Municípios, de menor porte, que poderiam estar vinculados a regras				

Câmara de Dirigentes Lojistas de Muriaé	**Outros:** Outros: Entidade Representativa		Feminino	Muriaé - MG	diferenciadas, mais adaptadas à realidade. Essa definição de perfil poderá contar com limitação de população, densidade demográfica, existência ou não de transporte público regular, número de empresas registradas, número de casos confirmados e óbitos por Coronavírus, além de outros indicadores epidemiológicos;	Concordamos, pois as regras devem ser de acordo com as micro regiões e não em macro regiões.	22/7/2020 18:19:09	Joao Victor Catunda Barreira (CTL)	22/7/2020 20:18:01
Fernanda Coutinho Dutra	**Advogado:** OAB: 133.878	30/03/1979	Feminino	Juiz de Fora - MG	4. Reclassificação das atividades socioeconômicas do atual modelo organizado em quatro "ondas" (verde, branca, amarela e vermelha, além das atividades excluídas), para uma nova organização das atividades em agrupamentos maiores ou menores;	As bancas de jornais deveriam ser incluídas no rol de atividades essenciais à população. Em Juiz de Fora, antes da adesão ao Minas Consciente, o seguimento funcionou como atividade essencial tomando todas as medidas de segurança e higiene. O setor é considerado seguimento específico, possui alvará de funcionamento diferenciado e ocupa área pública justamente pela função exercida: disseminação da informação. Não podem ser comparadas ao comércio em geral. No que pese a evolução tecnológica, a informação impressa ainda é muito requisitada pelo público em geral. Além disso, em quase todo o país o setor permaneceu como atividade essencial durante a pandemia. O governo deveria rever tal posicionamento.	22/7/2020 18:19:10	Gabriel Rojas Roscoe Salerno Penido (CTL)	22/7/2020 21:49:02
PREFEITURA MUNICIPAL DE ITABIRITO	**Administração:** :		Feminino	Itabirito - MG	4. Reclassificação das atividades socioeconômicas do atual modelo organizado em quatro "ondas" (verde, branca, amarela e vermelha, além das atividades excluídas), para uma nova organização das atividades em agrupamentos maiores ou menores;	Os grandes supermercados vendem todo tipo de mercadoria, inclusive roupas e sapatos e estão incluídos na onda verde. Não é justo que as lojas de calçados e vestuários fiquem fechados, enquanto supermercados vendem o que estes comércio vendem com prioridade. Necessário que seja revisto a onda de vestuário e calçados, inserido-as na onda verde. Ou alterando o protocolo para novas ondas com análises de particularidades das localidades. Quanto aos escritórios de advocacia estão na onda branca, ocorre que a Justiça do Trabalho e os processos PJE's estão tramitando normalmente. Além disso, há o problema dos réus presos, violência doméstica e processos que tramitam em urgência e estes não estão parados. Necessário que os escritórios de advocacia sejam colocados como serviço de ordem essencial. Ou seja na onda verde.	22/7/2020 18:22:16	Gabriel Rojas Roscoe Salerno Penido (CTL)	22/7/2020 21:49:35
Walter Garcez Carvalho de oliveira	**Educação Física:** :	03/06/1971	Masculino	Juiz de Fora - MG	4. Reclassificação das atividades socioeconômicas do atual modelo organizado em quatro "ondas" (verde, branca, amarela e vermelha, além das atividades excluídas), para uma nova organização das atividades em agrupamentos maiores ou menores;	Reabertura das quadras e escolas de tênis . O tênis é um esporte em que duas pessoas ocupam uma área de quase 700 m2,mantendo o distanciamento social durante sua prática, oferecendo baixo risco contágio. As quadras poderiam ser reabertas utilizando protocolos da saúde, disponibilizando álcool gel para os frequentadores, mantendo vestiários e lanchonetes fechadas, apenas utilização das quadras para aulas e jogos, sem aglomerações. Com isso, ajudaremos a melhorar a saúde física e mental de muitas pessoas de forma segura. Reabertura das quadras e escolas de tênis. Além disso, a reabertura permitirá a recuperação da atividade econômica do setor, mantendo muitos empregos. Justificativa: a classificação das quadras e escolas de tênis poderia ser revista pelo baixo risco de contágio que oferece.	22/7/2020 18:24:55	Gabriel Rojas Roscoe Salerno Penido (CTL)	22/7/2020 21:50:00
					1.				

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITABIRITO	**Administração:** :		Feminino	Itabirito - MG	Possibilidade de utilização de critérios socioeconômicos diferenciados para definir um perfil de Municípios, de menor porte, que poderiam estar vinculados a regras diferenciadas, mais adaptadas à realidade. Essa definição de perfil poderá contar com limitação de população, densidade demográfica, existência ou não de transporte público regular, número de empresas registradas, número de casos confirmados e óbitos por Coronavírus, além de outros indicadores epidemiológicos;	Itabirito, inserido na Microrregião dos Inconfidentes, possui população de 50 mil habitantes, depende parcialmente da Mineração, tem atualmente o problema de construção de muro da barragem de contenção de Fourquilhas IV, não pode ter essa demanda parada, recebeu nos últimos meses um contingente de pessoas para essa obra. A cidade aderiu ao Minas Consciente, por determinação judicial, após ação do MP. Teve inicialmente seu decreto de reabertura embasado em conformidade com o histórico da epdemiologia local, está com o comércio parado a mais de 100 dias e enfrenta enormes problemas com o aumento de demissões, grandes comércio que se encontram na onde verde como os supermercados faturando com venda de produtos do pequeno empresário, tornando a cadeira produtiva injusta e fomentando a indignação da população. Diante do breve histórico, Itabirito não pode ser tratada pela Macrorregião, pois para cidades de pequeno porte deveria haver um plano de abertura gradual focado na demanda da cidade e que o Prefeito tenha condições nas pequenas cidades tenham por parte do Minas Consciente a flexibilização ou o recuo das ondas, diante dos dados endemiológicos.	22/7/2020 18:28:02	Joao Victor Catunda Barreira (CTL)	22/7/2020 18:40:20
PREFEITURA MUNICIPAL DE ITABIRITO	**Administração:** :		Feminino	Itabirito - MG	4. Reclassificação das atividades socioeconômicas do atual modelo organizado em quatro "ondas" (verde, branca, amarela e vermelha, além das atividades excluídas), para uma nova organização das atividades em agrupamentos maiores ou menores;	Criar protocolo de higienização para reabertura das academias, com a ausência dessa atividade as pessoas se exercitam e se aglomeram em trilhas nas zonas rurais e distritos das cidades. Itabirito tem recebido com frequência sitiantes que fogem da capital para passarem o final de semana no interior. Outra ação é o rodizio na abertura do comércio, Itabirito possui um centro comercial específico, podendo promover esse rodizio de maneira planejada e gradual. Criar protocolo de higienização mais rigoroso para salões e barbearias, permitindo que municípios fiscalizem tais comerciantes e liberem aqueles que receberem um cliente por vez, com toda a higienização possível.	22/7/2020 18:31:21	Gabriel Rojas Roscoe Salerno Penido (CTL)	22/7/2020 21:50:32
PREFEITURA MUNICIPAL DE ITABIRITO	**Administração:** :		Feminino	Itabirito - MG	4. Reclassificação das atividades socioeconômicas do atual modelo organizado em quatro "ondas" (verde, branca, amarela e vermelha, além das atividades excluídas), para uma nova organização das atividades em agrupamentos maiores ou menores;	As classificação de serviços essenciais por CNAE trouxe grandes desafios para o Poder Público. Não é possível compreender como lojas de perfumaria são tratadas como serviços essenciais e calçados e vestuários são classificadas em onda amarelo, situação que causa espanto e tem sido tratada com indignação pela comércios e entidades representativas, sendo essas as situações com maior reclamação recebida pela ouvidoria municipal.	22/7/2020 18:38:42	Gabriel Rojas Roscoe Salerno Penido (CTL)	22/7/2020 21:50:59
					1. Possibilidade de utilização de critérios socioeconômicos diferenciados para definir um perfil de Municípios, de menor porte, que poderiam estar vinculados a				

YOSHIO GUILHERME SHUBO	**Outros:** Outros: RESTAURANTE	24/02/1976	Masculino	Juiz de Fora - MG	regras diferenciadas, mais adaptadas à realidade. Essa definição de perfil poderá contar com limitação de população, densidade demográfica, existência ou não de transporte público regular, número de empresas registradas, número de casos confirmados e óbitos por Coronavírus, além de outros indicadores epidemiológicos;	Concordo, desde que a flexibilização venha realmente permitir a reabertura do comercio sem a visão miope sobre o que é essencial ou não.	22/7/2020 18:40:20	Joao Victor Catunda Barreira (CTL)	22/7/2020 18:42:21
YOSHIO GUILHERME SHUBO	**Outros:** Outros: RESTAURANTE	24/02/1976	Masculino	Juiz de Fora - MG	2. Utilização de um protocolo único de funcionamento, independentemente da atividade socioeconômica, garantindo-se às entidades representativas a apresentação de regras complementares e que tenham por finalidade indicar questões específicas para aquele grupo de clientes e consumidores. Essa ideia busca estabelecer um protocolo robusto de forma centralizada, em vez de protocolos granulares por atividades, que contemple as principais questões sanitárias e de controle do contágio, deixando a cargo das entidades ou das empresas o estabelecimento de critérios sanitários adicionais;	Concordo.	22/7/2020 18:41:32	Joao Victor Catunda Barreira (CTL)	22/7/2020 18:48:06
PREFEITURA MUNICIPAL DE ITABIRITO	**Administração:** :	Feminino	Itabirito - MG	**Parte 3** Inicialmente, gostaríamos de agradecer a sua participação nesta Consulta Pública. Sua manifestação é fundamental para que Minas Gerais possa melhorar seus indicadores no enfrentamento da pandemia de COVID-19 e, concomitantemente, viabilizar a retomada das atividades socioeconômicas de forma gradual e segura. Dito isso, no espaço a seguir você poderá apresentar quaisquer propostas de alteração da Deliberação nº 39, de 2020, (disponível em: <http://pesquisalegislativa.mg.gov.br/LegislacaoCompleta.aspx?cod=191168>) que entender adequadas, bem como sugestões que possam contribuir para o aperfeiçoamento do Plano Minas Consciente.	Necessário e urgente que o Estado de Minas Gerais promova a ampliação e fornecimento de Teste imunocromatográfico, para detecção qualitativa de antígenos de SARS-CoV-2 em amostras de swab da naso ou orofaringe, para leitura de resultados em até 30 minutos, sem necessidade de suporte laboratorial. Isso auxiliaria os Municípios a avançar no controle epidemiológico de forma rápida evitando a contaminação de outras pessoas.	22/7/2020 18:42:53	Joao Victor Catunda Barreira (CTL)	22/7/2020 18:44:20

Juliana Silvestre Barreto Pinto	**Outros:** Outros: Gestora de Saúde	12/04/1978	Feminino	Nazareno - MG	1. Possibilidade de utilização de critérios socioeconômicos diferenciados para definir um perfil de Municípios, de menor porte, que poderiam estar vinculados a regras diferenciadas, mais adaptadas à realidade. Essa definição de perfil poderá contar com limitação de população, densidade demográfica, existência ou não de transporte público regular, número de empresas registradas, número de casos confirmados e óbitos por Coronavírus, além de outros indicadores epidemiológicos;	Concordo, visto que a realidade dos Municípios de pequeno porte é completamente diferente dos Municípios de médio e grande porte. Deveria ser levado em consideração população, casos confirmados, ocupação de leitos COVID, taxa de mortalidade. A determinação das ondas, deve vir do estado , porém utilizando critérios diferenciados para os Municípios de pequeno porte.	22/7/2020 18:47:58	Joao Victor Catunda Barreira (CTL)	22/7/2020 19:55:14
Guilherme André Santana	**Engenharia:** :	18/06/1985	Masculino	Paracatu - MG	2. Utilização de um protocolo único de funcionamento, independentemente da atividade socioeconômica, garantindo-se às entidades representativas a apresentação de regras complementares e que tenham por finalidade indicar questões específicas para aquele grupo de clientes e consumidores. Essa ideia busca estabelecer um protocolo robusto de forma centralizada, em vez de protocolos granulares por atividades, que contemple as principais questões sanitárias e de controle do contágio, deixando a cargo das entidades ou das empresas o estabelecimento de critérios sanitários adicionais;	Concordo! Iniciativa louvável. Pois o empresário e os trabalhadores de uma atividade específica são os principais conhecedores da sua atividade. Eles terão maneiras muito mais eficientes e criativas de proteger os seus clientes e demonstrar essa proteção do que quaisquer decretos do governo. Entidades representativas apresentam uma maior responsabilidade à ação e podem punir internamente quem se desviar do ideal.	22/7/2020 18:48:12	Joao Victor Catunda Barreira (CTL)	22/7/2020 18:51:57
					3. Aprofundamento do “modelo de intermitência” no funcionamento das atividades econômicas. Esse modelo representa uma alternativa metodológica de retomada				

YOSHIO GUILHERME SHUBO	**Outros:** Outros: RESTAURANTE	24/02/1976	Masculino	Juiz de Fora - MG	econômica de forma intermitente, alternando dias ou semanas de atividade regular com dias ou semanas de supressão das atividades. Trata-se de uma lógica de caráter biológico que direciona o pico da transmissibilidade a ocorrer em reclusão, minimizando o impacto da abertura, bem como traduz lógica de caráter epidemiológico, permitindo que uma possível curva exponencial seja mitigada, pois a explosão ocorreria no período de fechamento;	Esse item se torna um pouco contraditório em relação ao item 2. Se vamos criar um protocolo de funcionamento não há necessidade da aplicação de intermitência, haja visto que as regras são geralmente seguidas por estabelecimentos sérios e sob grande visibilidade. O foco tem que ser levado aos estabelecimentos de bairros, onde não existem protocolos sendo seguidos. Essa intermitência reduz a janela de oferta e pressiona a demanda seja com filas nos bancos, filas nos pontos ônibus, em restaurantes...CONCLUSAO - Ao seguirmos a risca um protocolo bem feito a janela de funcionamento dos estabelecimentos devem ser amplos e sem restrições de dias ou horários, pois dessa forma existira possibilidades maiores de se evitar aglomerações.	22/7/2020 18:48:42	Duílio Silva Campos	23/7/2020 1:46:06
Juliana Silvestre Barreto Pinto	**Outros:** Outros: Gestora de Saúde	12/04/1978	Feminino	Nazareno - MG	2. Utilização de um protocolo único de funcionamento, independentemente da atividade socioeconômica, garantindo-se às entidades representativas a apresentação de regras complementares e que tenham por finalidade indicar questões específicas para aquele grupo de clientes e consumidores. Essa ideia busca estabelecer um protocolo robusto de forma centralizada, em vez de protocolos granulares por atividades, que contemple as principais questões sanitárias e de controle do contágio, deixando a cargo das entidades ou das empresas o estabelecimento de critérios sanitários adicionais;	Não concordo, visto que cada setor tem suas particularidades.	22/7/2020 18:48:48	Joao Victor Catunda Barreira (CTL)	22/7/2020 19:52:37
					3. Aprofundamento do “modelo de intermitência” no funcionamento das atividades econômicas. Esse modelo representa uma alternativa metodológica de retomada econômica de forma intermitente,				

Juliana Silvestre Barreto Pinto	**Outros:** Outros: Gestora de Saúde	12/04/1978	Feminino	Nazareno - MG	alternando dias ou semanas de atividade regular com dias ou semanas de supressão das atividades. Trata-se de uma lógica de caráter biológico que direciona o pico da transmissibilidade a ocorrer em reclusão, minimizando o impacto da abertura, bem como traduz lógica de caráter epidemiológico, permitindo que uma possível curva exponencial seja mitigada, pois a explosão ocorreria no período de fechamento;	Discordo! Isso pode levar o indivíduo que precisar de adquirir mais de uma coisa, a precisar ir diversas vezes no comércio ao invés de ir uma vez só e resolver tudo.	22/7/2020 18:50:27	Duílio Silva Campos	23/7/2020 1:48:49
							Sugiro a inclusão das atividades físicas e locais para p centros de treinamentos como serviços essenciais fun decreto presidencial, na necessidade falimentar e situ vulnerabilidade dos empresários e profissionais da ár dias sem trabalhar, na ciência que demonstra a real ne exercícios físicos orientado, nas pesquisas realizadas Gentil, e pela Universidade da Noruega: Atualmente, cardiovasculares são a principal causa de morte do no os fatores associados a elas, estão a hipertensão e as d juntas afetam uma grande parte da nossa população. N sabemos que pessoas que praticam exercício têm um morrer por doenças cardiovasculares(2). Além disso, exercício produza reduções na pressão arterial similar (3), tanto que a própria Sociedade Brasileira de Hiper que as mudanças comportamentais sejam usadas pref mesmo antes dos remédios. Sobre as dislipidemias (c lipídios alterados, etc), pessoas ativas chegam a ter ris redução de 44% no risco de desenvolver um quadro a segunda causa de morte por doenças não transmissíve câncer(1). Nesse caso, as evidências mostram que o r câncer chega a ser 50% menor em pessoas que fisicar comparadas às inativas. Mesmo entre as pessoas que doença, a prática de musculação pode reduzir a chanc (5). Sem contar que, em pessoas sob tratamento, além qualidade e expectativa de vida, a prática de exercício reduções nos custos de hospitalização que chegam a r por paciente(6). Outro problema grave da nossa popu uma das principais causas de morte e incapacidade do afeta grande parte da nossa população. Aqui cabe lem País com a quarta maior quantidade de diabéticos do da metade da nossa população com problemas de glic o 1 http://lattes.cnpq.br/1035626376037407 2 http://expertscape.com/ex/resistance+training 3 https://www.scs.academy/permanent-founding-memb reconhecidamente eficaz no combate ao problema. A vida saudável reduz em 78% o risco de desenvolver D de reduzir param menos da metade a taxa de mortalid (7). Outro ponto importante a se abordar é a questão correspondem a mais de 10% de nossa população. Pa atividade física pode ser literalmente a diferença entr Por exemplo, idosos com baixos níveis de força possu morrer que chega a ser 50% maior quando comparad Para esse grupo a inatividade física pode realmente se mostra um estudo em que mais de 30% de idosos frág meses após a interrupção de um programa de exercíci também tem aspectos não tão tangíveis, como os tran Brasil é o País com os maiores níveis de ansiedade do disso, o suicídio é uma das principais causas de morte Com relação à prevenção, o risco de desenvolver dep a 30% em pessoas fisicamente inativas(10). Sobre o t exercícios tem mostrado um efeito promissor, compa medicamentos(11). Por esses e outros motivos o exer considerada uma verdadeira polipílula(12) que pode s prevenir e tratar simultaneamente dezenas de doenças com base nas evidências científicas, fica claro que pri atividade física pode ter efeitos nefastos em suas saúd além de gerar um elevado ônus social e econômico co serão posteriormente necessárias. Mesmo nesse mom o risco de contaminação é iminente, o exercício é imp						

Rodrigo Junqueira Duarte	**Educação Física:**	06/06/1991	Masculino	Poços de Caldas - MG	**Parte 3** Inicialmente, gostaríamos de agradecer a sua participação nesta Consulta Pública. Sua manifestação é fundamental para que Minas Gerais possa melhorar seus indicadores no enfrentamento da pandemia de COVID-19 e, concomitantemente, viabilizar a retomada das atividades socioeconômicas de forma gradual e segura. Dito isso, no espaço a seguir você poderá apresentar quaisquer propostas de alteração da Deliberação nº 39, de 2020, (disponível em: <http://pesquisalegislativa.mg.gov.br/LegislacaoCompleta.aspx?cod=191168>) que entender adequadas, bem como sugestões que possam contribuir para o aperfeiçoamento do Plano Minas Consciente.	feito adequadamente, fortalece a imunidade e diminui adoecimento. As sessões de exercícios funcionam cor que mantém a imunidade fortalecida por uma janela d se repetidas periodicamente levam a um menor risco chega ser 50% menor, quando comparados com pess inativas (14). E isso é visto inclusive nos idosos. com estudo no qual a taxa de adoecimento em idosos inati enquanto nos com alta capacidade física foi de apenas modo, percebe-se que a inatividade pode gerar um ele com saúde, perda de qualidade de vida e risco aumen relação ao último, é importante destacar que a inativi causa de morte do Mundo! Isso ocorre justamente por indiretamente por meio de fatores como os citados ac cardiovasculares, câncer, diabetes, etc.). Para ser mais é que, individualmente, a inatividade física seja respo 20% de todas as morte do Mundo(16)! Isso leva a ina considerada o principal problema de Saúde do Século exposto, reforço meu argumento inicial de que os loca atividade física devem ser considerados atividades es academias, centros de atividade física, estúdios e outr importantes onde muitas pessoas realizam atividade f sistematizada e supervisionada, dois aspectos importa eficiência e segurança. O possível risco de contamina controlado por meio de ações direcionadas, como con distanciamento, higienização e aglomeração de pesso controláveis são incomparavelmente inferiores ao risc grande parte da população fisicamente inativa. Referê Paulo Gentil Professor de Educação Física Doutor em Um estudo acadêmico de larga escala concluiu que "n aumento da propagação do COVID-19" nas instalaçõ quando ocorre treinamento intensivo. Uma equipe de Universidade de Oslo, liderada pelo professor Michae pesquisou a transmissão do SARS-CoV-2 (o vírus res COVID-19) - e se era atribuível às academias. "Nossc transmissão de vírus ou aumento da doença COVID-1 abertura de academias", disse Bretthauer. A pesquisa gênero na Europa - estudou 3.764 membros do públic 18 e 64 anos, que não tinham comorbidades relevante Aproximadamente metade (1.896) das pessoas teve ac enquanto a outra metade (1.868) - um grupo de contr primeiros tiveram acesso a cinco academias - SATS S (dois clubes de saúde pertencentes ao gigante nórdico STOLT Stovner e Rommen (ambos operados pela rec STOLT Trening) e EVO Bryn (um ginásio de proprie EVO Fitness Group). As instalações foram abertas a p especificamente para o estudo - enquanto a Noruega a lockdown - e as atividades disponíveis nas academias que os clubes normalmente forneciam, desde pisos de em grupo (incluindo spinning e yoga). Aqueles que v academia tinham que seguir o protocolo de prevenção elaborado pelo Instituto Norueguês de Saúde Pública. distanciamento social (um metro para exercícios no ci aulas de alta intensidade), além de intensificar a higie superfície, enquanto todas as estações de treino eram desinfetantes para que fossem limpos após cada uso. também controlava o acesso às academias, para garan distância e evitar aglomerações. Os vestiários estavan chuveiros e saunas estavam fechados. A equipe de pe pessoa quanto a SARS-CoV-2 por amostragem auto-a orofaringe e escarro após duas semanas - e doença clí registros eletrônicos de pacientes após três semanas. N em uma academia, 81,8% treinaram pelo menos uma visitaram uma academia seis vezes ou mais, com o re essas duas medidas. Dos 3.016 indivíduos que retorna SARS-CoV-2 PCR, houve um teste positivo, mas enc positivo fazia parte do "grupo da academia", eles não academia antes do teste positivo e rastreamento de co que eles foram realmente infectados no local de traba de três semanas, não houve visitas ambulatoriais ou in COVID-19 em nenhum dos grupos. Além disso, dos 9 trabalharam nas instalações de treinamento durante o e concordaram em fornecer dados, 83 (91,2%) foram CoV-2 e nenhum foi positivo. Em conclusão, as pesq "Nosso estudo não mostrou transmissão de vírus ou a COVID-19 relacionada à abertura de instalações de ac boas rotinas de higiene e distanciamento social. "Pela todas as instalações de treinamento foram fechadas na pandemia. O fechamento foi justificado pelo pressupo atividade de treinamento nas instalações aumentaria o de vírus entre os membros das instalações e, portanto COVID-19 entre os membros, funcionários e comuni medidas básicas de higiene das mãos e de distanciam assegurando uma distância de 1 a 2 metros entre os in medidas comprovadas e importantes de proteção à tra Elas são baratas, fáceis de aplicar e não exigem grand "Durante a pandemia do COVID-19, os países introdu de importantes atividades da sociedade porque se sup simples não seriam suficientes para conter a transmis entanto, se a contenção de vírus, incluindo rastreamer contato, higiene das mãos e medidas pessoais de dista forem suficientes para impedir a disseminação do víru

							poderá ser evitado. "Nosso estudo procurou testar se academias é necessário ou se as instalações abertas p higiene e distanciamento social suficientes para impe vírus". "Se medidas de higiene e distanciamento pude assumimos que seria seguro abrir academias e instala "Como mostram nossos resultados, não houve aumen relacionadas ao COVID devido à abertura de academ treinamento". Fonte: https://www.medrxiv.org/content/10.1101/2020.06.2			
Juliana Silvestre Barreto Pinto	**Outros:** Outros: Gestora de Saúde	12/04/1978	Feminino	Nazareno - MG	4. Reclassificação das atividades socioeconômicas do atual modelo organizado em quatro "ondas" (verde, branca, amarela e vermelha, além das atividades excluídas), para uma nova organização das atividades em agrupamentos maiores ou menores;	Concordo. Um exemplo disso, que tenho visto na minha cidade e em outras de pequeno porte, são os estúdios de pilates, que são procurados com fins terapepêuticos, assim como a fisioterapia, mas que atualmente se encontram na mesma onda que as academias, pois nas grandes cidade são procurados por estas funções.	22/7/2020 18:53:07	Gabriel Rojas Roscoe Salerno Penido (CTL)	22/7/2020 22:23:54
Juliana Silvestre Barreto Pinto	**Outros:** Outros: Gestora de Saúde	12/04/1978	Feminino	Nazareno - MG	4. Reclassificação das atividades socioeconômicas do atual modelo organizado em quatro "ondas" (verde, branca, amarela e vermelha, além das atividades excluídas), para uma nova organização das atividades em agrupamentos maiores ou menores;	É preciso incluir de alguma forma os setores que hoje não estão contemplados em alguma onda, como por exemplo igrejas, academias, escolas, para que se tenha ao menos alguma noção quanto à proximidade da retomada.	22/7/2020 18:55:25	Gabriel Rojas Roscoe Salerno Penido (CTL)	22/7/2020 22:24:26
YOSHIO GUILHERME SHUBO	**Outros:** Outros: RESTAURANTE	24/02/1976	Masculino	Juiz de Fora - MG	4. Reclassificação das atividades socioeconômicas do atual modelo organizado em quatro "ondas" (verde, branca, amarela e vermelha, além das atividades excluídas), para uma nova organização das atividades em agrupamentos maiores ou menores;	Havendo a elaboração de um protocolo sanitário e de postura corretamente formulado e seriamente seguido, a reclassificação de atividades já não faz mais sentido, pois abrirá quem puder seguir as orientações protocolares. Ex.: Se tiver um empresário que queira fazer um show com espaçamento de mais 2 metros por pessoa a céu aberto sem filas para compra de tickets ou alimentos...ele se configura como uma atividade de risco? Desse modo por que classificar eventos como não essencial? O que é essencial? Um supermercado está classificado como essencial e se encontra na onda verde, mas de todos os setores que eu conheço ele é altamente arriscado...pessoas que coçam o nariz e pegam produtos para ver e as recoloca no stand...no mercado o meio de transmissão é muito maior do que em vários setores caracterizados como de risco e não essencial. CONCLUSÃO: na minha visão deveria ter um sistema onde o empresário preenchesse um formulário rápido sobre a aderência de seu negócio ao protocolo, havendo isso, um alvará provisório seria emitido e caso fosse detectado fraude ou não cumprimento do que foi acordado o estabelecimento teria esse alvará cassado e o estabelecimento proibido de funcionar durante esse periodo.	22/7/2020 18:58:55	Gabriel Rojas Roscoe Salerno Penido (CTL)	22/7/2020 22:24:51
					6. Revisão dos indicadores levados em consideração para tomada de decisão. Atualmente são				

Juliana Silvestre Barreto Pinto	**Outros:** Outros: Gestora de Saúde	12/04/1978	Feminino	Nazareno - MG	utilizados os indicadores “Taxa de incidência de COVID-19 por ocupação de leitos” (Indicador composto, que avalia a taxa de incidência, em contraposição à ocupação de leitos, para identificar o risco vivenciado) e “R (t) – Número de reprodução médio” (Indicador que reflete o número médio de pessoas que são infectadas por uma pessoa infecciosa) e os balizadores “Taxa de mortalidade por COVID-19”, “Comportamento da curva de casos confirmados e estimados” e “Positividade dos exames RT-PCR” realizados nos laboratórios da rede pública. Essa revisão busca identificar quais são os indicadores mais apropriados para o momento atual da pandemia, agregando ou excluindo indicadores para a tomada de decisão.	Penso que os indicadores deveriam levar em consideração número da população, número de casos confirmados, ocupação de leitos COVID e taxa de mortalidade	22/7/2020 18:59:33	Gabriel Rojas Roscoe Salerno Penido (CTL)	22/7/2020 22:25:31
Rodrigo Mendonça de Almeida	**Turismo:** :	10/07/1981	Masculino	Tiradentes - MG	2. Utilização de um protocolo único de funcionamento, independentemente da atividade socioeconômica, garantindo-se às entidades representativas a apresentação de regras complementares e que tenham por finalidade indicar questões específicas para aquele grupo de clientes e consumidores. Essa ideia busca estabelecer um protocolo robusto de forma centralizada, em vez de protocolos granulares por atividades, que contemple as principais questões sanitárias e de controle do contágio, deixando a cargo das entidades ou das empresas o estabelecimento de critérios sanitários adicionais;	Os protocolos deverão ser estudados nao num contexto geral e sim a cada município, já que todos tem sua particularidade. Exemplo: Tiradentes-MG, onde sua renda é 100% turistica e com a implantação do DELIVERY para Bares e Restaurantes em vigor acabou de vez com o turismo, já que nossa cidade é conhecida por sua arquitetura e culinária e seus empresários já haviam se preparado para reabertura e participado de cursos de capacitação. Por isso tais protocolos não podem ser para o estado todo e sim por cidade, já que esta alteração na sexta feira prejudicou demais as cidades turisticas de nosso estado. Solicito o retorno aos antigos protocolos de distânciamento, já que nossa Região Centro-Sul está muito tranquila quanto a ocupação de leitos. Obrigado	22/7/2020 19:04:30	Joao Victor Catunda Barreira (CTL)	22/7/2020 19:40:21
							Criar instrumentos		

Juliana Silvestre Barreto Pinto	**Outros:** Outros: Gestora de Saúde	12/04/1978	Feminino	Nazareno - MG	**Parte 3** Inicialmente, gostaríamos de agradecer a sua participação nesta Consulta Pública. Sua manifestação é fundamental para que Minas Gerais possa melhorar seus indicadores no enfrentamento da pandemia de COVID-19 e, concomitantemente, viabilizar a retomada das atividades socioeconômicas de forma gradual e segura. Dito isso, no espaço a seguir você poderá apresentar quaisquer propostas de alteração da Deliberação nº 39, de 2020, (disponível em: <http://pesquisalegislativa.mg.gov.br/LegislacaoCompleta.aspx?cod=191168>) que entender adequadas, bem como sugestões que possam contribuir para o aperfeiçoamento do Plano Minas Consciente.				de responsabilização dos indivíduos que não cumprem com as ações divulgadas e realizadas nos munícipios. Criar uma Carta de Obrigações dos Usuários da Saúde Pública e Privada, Solicitar o reforço das atuações da PM, para que atuem nas ações de enfrentamento, principalmente ao que cerne aglomerações, festas, locais com reincidências de notificações, independente do recebimento de denúncias. Proibição da venda de bebidas alcóolicas nos bares, com venda apenas no delivery , visto que algumas pessoas compram, atravessam as ruas e sentam em frente aos bares consumindo. Acrescentar uma nova onda para os estabelecimentos que estão contemplados a abrir somente após controle da Pandemia, para que não ajam especulações.	22/7/2020 19:05:14	Joao Victor Catunda Barreira (CTL)	22/7/2020 19:33:54
YOSHIO GUILHERME SHUBO	**Outros:** Outros: RESTAURANTE	24/02/1976	Masculino	Juiz de Fora - MG	5. Alterar a metodologia para que os indicadores do Plano possam também incluir, em sua composição e execução, parâmetros que considerem particularidades sanitário-epidemiológicas e socioeconômicas em âmbito microrregional, em adição ou substituição à avalição realizada hoje em âmbito macrorregional. Essa possível alteração busca traduzir de forma mais aproximada a realidade do território;	Alguém acompanha o indicador de combustível quando ele está quebrado? Não, correto? Pois sabemos que está indicando o que não existe. O que acontece com os nossos indicadores é exatamente isso. Enquanto houver má fé nos administradores dos hospitais onde os casos são detectados ou registrados...não adianta olhar indicadores. É necessário um severo acompanhamento dos procedimentos de detecção de COVID-19. Já ouvi diversos casos onde a pessoa chega sem nenhum sintoma, não fazem exame e entra para a estatística como um contaminado pelo vírus do COVID-19.	22/7/2020 19:09:42	Duílio Silva Campos	23/7/2020 1:51:37
HENRIQUE VALLE DE OLIVEIRA E CRUZ	**Administração:** .	06/03/1980	Masculino	Uberlândia - MG	4. Reclassificação das atividades socioeconômicas do atual modelo organizado em quatro "ondas" (verde, branca, amarela e vermelha, além das atividades excluídas), para uma nova	Prezados, Gostaria de salientar algumas incompatibilidades das atividades em relação as ondas que estão classificadas, estamos testemunhando o retorno do esporte em todo mundo sem nenhum relato de aumento ou perca de controle da pandemia, muito que ao contrário, não entendo como os esportes estão classificados para voltarem apenas pós pandemia, o que na prática seria apenas em 2021. Ainda podemos mencionar a importância da prática esportiva no bem estar físico e mental das pessoas, que estão sofrendo de estresse e diversos outros problemas de saúde devido à pandemia. Na minha opinião o esporte	22/7/2020 19:16:07	Gabriel Rojas Roscoe Salerno Penido (CTL)	22/7/2020 21:51:47

					organização das atividades em agrupamentos maiores ou menores;	teria que ser tratado como uma prioridade na retomada das atividades, o que aconteceu em países desenvolvidos, principalmente os praticados ao ar livre. Não vejo coerência em liberar restaurantes e bares e não liberarem a prática esportiva, mesmo que muita gente dependa do esporte para melhoria na qualidade de vida e do próprio sustento.				
YOSHIO GUILHERME SHUBO	**Outros:** Outros: RESTAURANTE	24/02/1976	Masculino	Juiz de Fora - MG	**Parte 3** Inicialmente, gostaríamos de agradecer a sua participação nesta Consulta Pública. Sua manifestação é fundamental para que Minas Gerais possa melhorar seus indicadores no enfrentamento da pandemia de COVID-19 e, concomitantemente, viabilizar a retomada das atividades socioeconômicas de forma gradual e segura. Dito isso, no espaço a seguir você poderá apresentar quaisquer propostas de alteração da Deliberação nº 39, de 2020, (disponível em: <http://pesquisalegislativa.mg.gov.br/LegislacaoCompleta.aspx?cod=191168>) que entender adequadas, bem como sugestões que possam contribuir para o aperfeiçoamento do Plano Minas Consciente.	sou proprietário de um restaurante em JF. Seguimos a risca todos os protocolos sanitários, antes mesmo do COVID. No meio de tantos decretos. somos obrigados a funcionar de 11h as 15h de segunda a sabado durante esse período de pandemia. Minhas indagações são: - Por que não podemos trabalhar de 11h as 22h se o espaçamento entre as mesas permanece o mesmo em todos os horaios, se os protocolos de limpeza e higienização são aplicados? Qual a diferença entre trabalhar num período curto e num período longo se no mesmo espaço haverá sempre a mesma condição? - Por que não vender bebida alcoólica num restaurante? - Porque não posso abrir aos domingos, mas posso aos sábados? O fato é que se eu puder funcionar todos os dias com horários estendidos a concentração de clientes reduz e com o aumento do tempo de serviço eu posso atender mais pessoas e reduzir o impacto financeiro da empresa. Já fechei uma casa e estou prestes a fechar outra... Os ônibus circulam o dia inteiro com várias pessoas sem o espaçamento que eu posso oferecer no meu restaurante...qual o estudo técnico para fazer essa distinção? CONCLUSÃO:	22/7/2020 19:24:50	Joao Victor Catunda Barreira (CTL)	22/7/2 19:30

							Com a flexibilização baseado num plano de protocolos realistas, as pessoas poderão circular e consumir livremente. Hoje as pessoas têm se aglomerado em domicílios, que não terão a atenção que os donos de estabelecimentos terão com os cuidados regidos pelos protocolos.			
HENRIQUE VALLE DE OLIVEIRA E CRUZ	**Administração:**	06/03/1980	Masculino	Uberlândia - MG	1. Possibilidade de utilização de critérios socioeconômicos diferenciados para definir um perfil de Municípios, de menor porte, que poderiam estar vinculados a regras diferenciadas, mais adaptadas à realidade. Essa definição de perfil poderá contar com limitação de população, densidade demográfica, existência ou não de transporte público regular, número de empresas registradas, número de casos confirmados e óbitos por Coronavírus, além de outros indicadores epidemiológicos;	Boa noite, Considero a obrigatoriedade da adesão ao Minas Consciente por parte dos municípios uma total falta de alinhamento com a realidade. Como que um município com 700.000 habitantes e uma vasta rede hospitalar pode estar na mesma regra de uma cidade de 10.000 habitantes se um único hospital? Como padronizar o funcionamento das atividades em um estado do tamanho ou maior que muitos países? Como padronizar municípios com realidades econômicas e sociais tão distintos? Os municípios que estão na ponta da lança, que sabem o que acontece no dia a dia. Tanto que a adesão ao programa foi baixíssima, pois não representa a realidade dos municípios. Na minha humilde e singela opinião de cidadão que paga impostos e precisa trabalhar, deixem os municípios regularem suas economias da forma que a realidade local demandar. não sou a favor de sair abrindo tudo, temos que ser cuidadosos para não andarmos para trás, mas repito, cada município tem sua realidade. Obrigado e boa noite.	22/7/2020 19:28:18	Joao Victor Catunda Barreira (CTL)	22/7/2020 19:31:57
Guilherme André Santana	**Engenharia:**	18/06/1985	Masculino	Paracatu - MG	6. Revisão dos indicadores levados em consideração para tomada de decisão. Atualmente são utilizados os indicadores “Taxa de incidência de COVID-19 por ocupação de leitos” (Indicador composto, que avalia a taxa de incidência, em contraposição à ocupação de leitos, para identificar o risco vivenciado) e “R (t) – Número de reprodução médio” (Indicador que reflete o número médio de pessoas que são infectadas por uma pessoa infecciosa) e os balizadores “Taxa de mortalidade por COVID-19”,	Ao meu ver, os 2 melhores indicadores para mostrar o momento da pandemia são: 1) O número de casos diagnosticados de SRAG (Síndrome Respiratória Aguda Grave) por semana epidemiológica e 2) O número de óbitos diagnosticados por SRAG, ainda sem confirmação por covid, ambos dados mostrados em tempo real no portal da secretaria de saúde. A razão da escolha destes 2 itens se ampara no fato de que o diagnóstico de SRAG é bem documentado, bem fácil de ser realizado e obedece protocolos médicos, independe de esperar resultados demorados de testes e é de se esperar que a maioria seja por COVID, no estado atual da pandemia. Além disso, a sensibilidade do teste PCR é muito ruim. Está entre 70 e 80% de acerto, o que significa que, estatisticamente, o número esperado de erros é, numericamente, maior que o número esperado de positivos verdadeiros. Os testes rápidos são ainda piores. Além disso, aumentar o número de testes pcr no tempo, o que está ocorrendo em todos os lugares, pode gerar uma falsa impressão de que os casos estão piorando, mas isso pode ser devido ao aumento no número de testes. Este fato não acontece com os diagnósticos de SRAG. Isto causa uma	22/7/2020 19:29:54	Gabriel Rojas Roscoe Salerno Penido (CTL)	22/7/2020 22:26:10

					“Comportamento da curva de casos confirmados e estimados” e “Positividade dos exames RT-PCR” realizados nos laboratórios da rede pública. Essa revisão busca identificar quais são os indicadores mais apropriados para o momento atual da pandemia, agregando ou excluindo indicadores para a tomada de decisão.	indicação de política pública atrasada com relação à realidade, que pode ser muito danosa para a economia, fechando vários negócios sem necessidade, diminuindo arrecadação e gerando desemprego e falências. Com desemprego e falências, a saúde terá menos recursos em um futuro próximo e poderá ocorrer muitas mortes indiretas devidas a este fato. Deve-se dar preferência para os gráficos que mostram o diagnóstico de SRAG por data de ocorrência e não por data de aparecimento do resultado, quando possível. Mais ainda, de acordo com boletim da SES-MG, o pico de casos de SRAG aconteceu há mais de 4 semanas epidemiológicas atrás e ainda temos muitas cidades com comércio fechado, o que mostra a ineficácia do método de medida atual.			
Jouber Luiz Meira Junior	**Educação Física:** :	25/03/1964	Masculino	Tiradentes - MG	1. Possibilidade de utilização de critérios socioeconômicos diferenciados para definir um perfil de Municípios, de menor porte, que poderiam estar vinculados a regras diferenciadas, mais adaptadas à realidade. Essa definição de perfil poderá contar com limitação de população, densidade demográfica, existência ou não de transporte público regular, número de empresas registradas, número de casos confirmados e óbitos por Coronavírus, além de outros indicadores epidemiológicos;	Aqui em Tiradentes trabalho com a população local. Os indices de cocid-19 estão baixíssimos, a nossa realidade é outra. O prefeito poderia flexibilizar e abrir as academias com o protocolo que montamos juntos. E que já foi passado para a prefeitura.	22/7/2020 19:36:22	Joao Victor Catunda Barreira (CTL)	22/7/2020 19:50:17
Isper Salim Curi	**Administração:** :		Feminino	Santa Vitória - MG	1. Possibilidade de utilização de critérios socioeconômicos diferenciados para definir um perfil de Municípios, de menor porte, que poderiam estar vinculados a regras diferenciadas, mais adaptadas à realidade. Essa definição de perfil poderá contar com limitação de população, densidade demográfica, existência ou não de transporte público regular, número de empresas registradas, número de casos	1) Este critério é muito importante, uma vez que, somente com critérios diferenciados iremos encontrar uma justa solução para os Municípios, devendo ser considerada a realidade das pequenas cidades. Merece destaque especial, a ausência de transporte público, que causa grande aglomeração de pessoas, já nos municípios pequenos o trabalhador não se expõe a este risco, além disso, os comércios existentes são pequenos e não causam aglomerações, portanto não há justificativa para aplicar aos pequenos municípios as mesmas regras rígidas aplicadas às grandes cidades, que muitas vezes pretendem a redução de passageiros no transporte público. Destacamos que é muito importante observar como os municípios se prepararam para o enfrentamento da pandemia, bem como todos os dados epidemiológicos.	22/7/2020 19:39:15	Joao Victor Catunda Barreira (CTL)	22/7/2020 19:48:52

					confirmados e óbitos por Coronavírus, além de outros indicadores epidemiológicos;				
Isper Salim Curi	**Administração:** :		Feminino	Santa Vitória - MG	2. Utilização de um protocolo único de funcionamento, independentemente da atividade socioeconômica, garantindo-se às entidades representativas a apresentação de regras complementares e que tenham por finalidade indicar questões específicas para aquele grupo de clientes e consumidores. Essa ideia busca estabelecer um protocolo robusto de forma centralizada, em vez de protocolos granulares por atividades, que contemple as principais questões sanitárias e de controle do contágio, deixando a cargo das entidades ou das empresas o estabelecimento de critérios sanitários adicionais;	2) É importante sim, mantermos protocolo único, contendo regras gerais para todas as atividades socioeconômicas, acreditamos que estas medidas facilitam o atendimento das normas, bem como o trabalho da fiscalização, mas é preciso também observar protocolos mais específicos para atividades que apresentem particularidades, que exijam um maior distanciamento social, por exemplo.	22/7/2020 19:41:03	Joao Victor Catunda Barreira (CTL)	22/7/2020 19:46:22
Isper Salim Curi	**Administração:** :		Feminino	Santa Vitória - MG	3. Aprofundamento do "modelo de intermitência" no funcionamento das atividades econômicas. Esse modelo representa uma alternativa metodológica de retomada econômica de forma intermitente, alternando dias ou semanas de atividade regular com dias ou semanas de supressão das atividades. Trata-se de uma lógica de caráter biológico que direciona o pico da transmissibilidade a ocorrer em reclusão, minimizando o impacto da abertura, bem como traduz lógica de caráter epidemiológico, permitindo que uma possível curva exponencial seja mitigada, pois a explosão	3) Entendemos relevante o modelo de intermitência, contudo acreditamos possuir maior resultado em cidades onde o comércio é muito movimentado, onde se utilize transporte público. Em municípios muito pequenos, sem transporte público e com comércios de movimento discreto, acreditamos não ser muito eficaz	22/7/2020 19:43:19	Duílio Silva Campos	23/7/2020 1:55:14

					ocorreria no período de fechamento;				
Isper Salim Curi	**Administração:** :		Feminino	Santa Vitória - MG	4. Reclassificação das atividades socioeconômicas do atual modelo organizado em quatro "ondas" (verde, branca, amarela e vermelha, além das atividades excluídas), para uma nova organização das atividades em agrupamentos maiores ou menores;	4) Acreditamos que mais importante que aumentar ou reduzir o número de ondas é analisar a situação concreta de cada Município, uma vez que somos 853 no Estado e muitos sequer tiveram casos do novo coronavírus. Em nosso Município, por exemplo, estamos na onda verde, existem seguimentos, como lojas de vestuário e calçado, dentre outro, que acreditamos que poderiam funcionar, seguindo as normas de saúde pública, porque são comércios que recebem pouquíssimos clientes.	22/7/2020 19:46:13	Gabriel Rojas Roscoe Salerno Penido (CTL)	22/7/2020 22:27:09
Thiago Bracarense de Carvalho Fonseca	**Advogado:** OAB:	10/05/1985	Masculino	São João del Rei - MG	1. Possibilidade de utilização de critérios socioeconômicos diferenciados para definir um perfil de Municípios, de menor porte, que poderiam estar vinculados a regras diferenciadas, mais adaptadas à realidade. Essa definição de perfil poderá contar com limitação de população, densidade demográfica, existência ou não de transporte público regular, número de empresas registradas, número de casos confirmados e óbitos por Coronavírus, além de outros indicadores epidemiológicos;	1) O critério proposto é pertinente porque a realidade dos Municípios de pequeno porte é completamente diferente dos Municípios de médio e grande porte. As peculiares de cada Município precisam ser consideradas. Os regramentos poderiam ser diferenciados levando em consideração por exemplo: número da população, número de casos confirmados, velocidade de incidência do aumento dos casos, ocupação de leitos COVID, taxa de mortalidade. O Estado através do Plano Minas Consciente deve continuar a determinar a abertura das ondas, mas utilizando critérios diferenciados para os Municípios de pequeno porte. Mas é importante que os Municípios tenham comprometimento com essas ações sanitárias diferenciadas, porque estes Municípios de pequeno porte, precisam continuar a manter as taxas baixas quanto ao número de casos, porque não dispõem de estrutura hospitalar de alta complexidade, e seus munícipes irão utilizar os leitos dos Hospitais dos grandes centros.	22/7/2020 20:15:54	Joao Victor Catunda Barreira (CTL)	22/7/2020 22:25:10
Thiago Bracarense de Carvalho Fonseca	**Advogado:** OAB:	10/05/1985	Masculino	São João del Rei - MG	2. Utilização de um protocolo único de funcionamento, independentemente da atividade socioeconômica, garantindo-se às entidades representativas a apresentação de regras complementares e que tenham por finalidade indicar questões específicas para aquele grupo de clientes e consumidores. Essa ideia busca estabelecer um protocolo robusto de forma centralizada, em vez de protocolos granulares por	A utilização de um protocolo único para todas as atividades é extremamente temerária. É importante os protocolos continuarem a ser confeccionados por Setor, uma vez que existem especificidades em cada atividade. As entidades e as empresas podem contribuir para a confecção destes protocolos, não só através da consulta pública, mas através de um canal aberto com o Estado para que fosse possível propor sugestões para o Minas Consciente, em tempo real.	22/7/2020 20:16:10	Joao Victor Catunda Barreira (CTL)	22/7/2020 22:16:04

					atividades, que contemple as principais questões sanitárias e de controle do contágio, deixando a cargo das entidades ou das empresas o estabelecimento de critérios sanitários adicionais;				
Thiago Bracarense de Carvalho Fonseca	**Advogado:** OAB:	10/05/1985	Masculino	São João del Rei - MG	3. Aprofundamento do "modelo de intermitência" no funcionamento das atividades econômicas. Esse modelo representa uma alternativa metodológica de retomada econômica de forma intermitente, alternando dias ou semanas de atividade regular com dias ou semanas de supressão das atividades. Trata-se de uma lógica de caráter biológico que direciona o pico da transmissibilidade a ocorrer em reclusão, minimizando o impacto da abertura, bem como traduz lógica de caráter epidemiológico, permitindo que uma possível curva exponencial seja mitigada, pois a explosão ocorreria no período de fechamento;	O modelo de intermitência desde que acompanhado de um monitoramento com critérios bem definidos pode ser uma estratégia interessante para a retomada econômica. É fundamental que todo regramento seja acompanhado de campanhas de divulgação, educação sanitária e fiscalização.	22/7/2020 20:16:26	Duílio Silva Campos	23/7/2020 1:59:05
					4. Reclassificação das atividades socioeconômicas do atual modelo	É muito importante realizar uma revisão nos agrupamentos das atividades através da reclassificação das ondas, para que o Plano possa acompanhar a realidade local. Ao longo desses 4 meses de Pandemia, foi possível observar, que algumas atividades que causam aglomerações, como é o caso dos Bares, não podem ser consideradas como atividade essencial para estar na linha verde. Devendo desenvolver suas atividades por delivery, principalmente neste momento que a Pandemia avança para o interior e os casos aumentam abruptamente em nosso Estado. Restaurantes também deveriam ter autorização para abrirem apenas nos horários de refeição (almoço e jantar), não sendo possível estender o referido horário para que não haja aglomerações, funcionar com capacidade reduzida, distanciamento e apenas a la carte. Hotéis principalmente de cidades turísticas devem ter protocolos mais rígidos, pois vão receber hóspedes de todas as localidades. Principalmente com relação a assepsia. Seria importante também que houvesse treinamento e capacitações dos funcionários para o funcionamento da atividade. Salões de			

Thiago Bracarense de Carvalho Fonseca	**Advogado:** OAB:	10/05/1985	Masculino	São João del Rei - MG	organizado em quatro "ondas" (verde, branca, amarela e vermelha, além das atividades excluídas), para uma nova organização das atividades em agrupamentos maiores ou menores;	beleza e barbearias deveriam constar na onda branca com protocolos rígidos, atendimento individual por hora marcada e assepsia de todos os materiais, móveis e equipamentos a cada atendimento. Vestuário também deveria estar na onda branca com protocolos rígidos como fechamento dos provadores, e quarentena para as roupas que retornam da casa dos clientes. Deveria ser criadas ondas para todas as atividades para que não haja uma situação de incerteza dos empreendedores. É certo que atividades que causem aglomerações devem ser tratadas com mais rigor, mas precisam estar dentro de alguma onda a ser incluída no Plano após a onda vermelha. Academias, clubes e atividades esportivas precisam de protocolos rígidos, principalmente de assepsia, restrição de circulação de pessoas, e monitoramento constante. Atendimento individualizado, atividades coletivas suspensas, dar preferência a atividades ao ar livre. Museus e cinemas, também devem estar em alguma onda a ser criada para que seja confeccionado os protocolos destas atividades. É preciso encaixar todos os setores que hoje estão excluídos, em alguma onda, sendo necessário criar novas ondas e protocolos para todas as atividades. Quanto a igrejas e cultos embora não pertençam a nenhuma atividade econômica, causam aglomerações que neste momento de avanço da Pandemia em nosso Estado, vão impactar no aumento do número de casos. Por isso faz-se necessário a criação de protocolos para o retorno destas atividades. Importante também preparar o protocolo para o retorno das atividades escolares.	22/7/2020 20:16:51	Gabriel Rojas Roscoe Salerno Penido (CTL)	22/7/2020 21:59:56
Thiago Bracarense de Carvalho Fonseca	**Advogado:** OAB:	10/05/1985	Masculino	São João del Rei - MG	5. Alterar a metodologia para que os indicadores do Plano possam também incluir, em sua composição e execução, parâmetros que considerem particularidades sanitário-epidemiológicas e socioeconômicas em âmbito microrregional, em adição ou substituição à avalição realizada hoje em âmbito macrorregional. Essa possível alteração busca traduzir de forma mais aproximada a realidade do território;	Importante incluir na metodologia dos indicadores do Plano Minas Consciente, os parâmetros microrregionais para adequar a realidade local.	22/7/2020 20:17:05	Duílio Silva Campos	23/7/2020 2:02:06
					6. Revisão dos indicadores levados em consideração para tomada de decisão. Atualmente são utilizados os indicadores "Taxa de incidência de COVID-19 por ocupação de leitos" (Indicador composto, que avalia a taxa de incidência, em				

Thiago Bracarense de Carvalho Fonseca	**Advogado:** OAB:	10/05/1985	Masculino	São João del Rei - MG	contraposição à ocupação de leitos, para identificar o risco vivenciado) e "R (t) – Número de reprodução médio" (Indicador que reflete o número médio de pessoas que são infectadas por uma pessoa infecciosa) e os balizadores "Taxa de mortalidade por COVID-19", "Comportamento da curva de casos confirmados e estimados" e "Positividade dos exames RT-PCR" realizados nos laboratórios da rede pública. Essa revisão busca identificar quais são os indicadores mais apropriados para o momento atual da pandemia, agregando ou excluindo indicadores para a tomada de decisão.	Quanto a referida proposta sugerimos a necessidade de incluir no Indicador "Positividade dos exames RT-PCR realizados nos laboratórios da rede pública e nos Laboratórios da Rede Particular. Para que possamos estabelecer estratégias epidemiológicas de combate a Pandemia, é necessário ter acesso ao número real de casos positivados dos nossos Municípios. Com a edição da Portaria 1792 de 17/07/2020 do Ministério da Saúde, é obrigatória a notificação dos resultados de teste COVID realizados por laboratórios da rede pública, particular, universitários e quaisquer outros no prazo de 24h.	22/7/2020 20:17:19	Gabriel Rojas Roscoe Salerno Penido (CTL)	22/7/2020 22:00:42
Associação dos Municípios da Microrregião das Vertentes	**Administração:** :	29/04/1976	Masculino	São João del Rei - MG	1. Possibilidade de utilização de critérios socioeconômicos diferenciados para definir um perfil de Municípios, de menor porte, que poderiam estar vinculados a regras diferenciadas, mais adaptadas à realidade. Essa definição de perfil poderá contar com limitação de população, densidade demográfica, existência ou não de transporte público regular, número de empresas registradas, número de casos confirmados e óbitos por Coronavírus, além de outros indicadores epidemiológicos;	O critério proposto é pertinente porque a realidade dos Municípios de pequeno porte é completamente diferente dos Municípios de médio e grande porte. As peculiares de cada Município precisam ser consideradas. Os regramentos poderiam ser diferenciados levando em consideração por exemplo: número da população, número de casos confirmados, velocidade de incidência do aumento dos casos, ocupação de leitos COVID, taxa de mortalidade. O Estado através do Plano Minas Consciente deve continuar a determinar a abertura das ondas, mas utilizando critérios diferenciados para os Municípios de pequeno porte. Mas é importante que os Municípios tenham comprometimento com essas ações sanitárias diferenciadas, porque estes Municípios de pequeno porte, precisam continuar a manter as taxas baixas quanto ao número de casos, porque não dispõem de estrutura hospitalar de alta complexidade, e seus munícipes irão utilizar os leitos dos Hospitais dos grandes centros.	22/7/2020 20:20:53	Joao Victor Catunda Barreira (CTL)	22/7/2020 22:13:09
					2. Utilização de um protocolo único de funcionamento, independentemente da atividade socioeconômica, garantindo-se às entidades representativas a apresentação de regras complementares e				

Associação dos Municípios da Microrregião das Vertentes	**Administração:**	29/04/1976	Masculino	São João del Rei - MG	que tenham por finalidade indicar questões específicas para aquele grupo de clientes e consumidores. Essa ideia busca estabelecer um protocolo robusto de forma centralizada, em vez de protocolos granulares por atividades, que contemple as principais questões sanitárias e de controle do contágio, deixando a cargo das entidades ou das empresas o estabelecimento de critérios sanitários adicionais;	utilização de um protocolo único para todas as atividades é extremamente temerária. É importante os protocolos continuarem a ser confeccionados por Setor, uma vez que existem especificidades em cada atividade. As entidades e as empresas podem contribuir para a confecção destes protocolos, não só através da consulta pública, mas através de um canal aberto com o Estado para que fosse possível propor sugestões para o Minas Consciente, em tempo real.	22/7/2020 20:21:17	Joao Victor Catunda Barreira (CTL)	22/7/2020 22:09:08
Associação dos Municípios da Microrregião das Vertentes	**Administração:**	29/04/1976	Masculino	São João del Rei - MG	3. Aprofundamento do “modelo de intermitência” no funcionamento das atividades econômicas. Esse modelo representa uma alternativa metodológica de retomada econômica de forma intermitente, alternando dias ou semanas de atividade regular com dias ou semanas de supressão das atividades. Trata-se de uma lógica de caráter biológico que direciona o pico da transmissibilidade a ocorrer em reclusão, minimizando o impacto da abertura, bem como traduz lógica de caráter epidemiológico, permitindo que uma possível curva exponencial seja mitigada, pois a explosão ocorreria no período de fechamento;	O modelo de intermitência desde que acompanhado de um monitoramento com critérios bem definidos pode ser uma estratégia interessante para a retomada econômica. É fundamental que todo regramento seja acompanhado de campanhas de divulgação, educação sanitária e fiscalização.	22/7/2020 20:21:28	Duílio Silva Campos	23/7/2020 2:04:46
						É muito importante realizar uma revisão nos agrupamentos das atividades através da reclassificação das ondas, para que o Plano possa acompanhar a realidade local. Ao longo desses 4 meses de Pandemia, foi possível observar, que algumas atividades que causam aglomerações, como é o caso dos Bares, não podem ser consideradas como atividade essencial para estar na linha verde. Devendo desenvolver suas atividades por delivery, principalmente neste momento que a Pandemia avança para o interior e os casos aumentam abruptamente em nosso Estado. Restaurantes também deveriam ter			

Associação dos Municípios da Microrregião das Vertentes	**Administração:**	29/04/1976	Masculino	São João del Rei - MG	4. Reclassificação das atividades socioeconômicas do atual modelo organizado em quatro "ondas" (verde, branca, amarela e vermelha, além das atividades excluídas), para uma nova organização das atividades em agrupamentos maiores ou menores;	autorização para abrirem apenas nos horários de refeição (almoço e jantar), não sendo possível estender o referido horário para que não haja aglomerações, funcionar com capacidade reduzida, distanciamento e apenas a la carte. Hotéis principalmente de cidades turísticas devem ter protocolos mais rígidos, pois vão receber hóspedes de todas as localidades. Principalmente com relação a assepsia. Seria importante também que houvesse treinamento e capacitações dos funcionários para o funcionamento da atividade. Salões de beleza e barbearias deveriam constar na onda branca com protocolos rígidos, atendimento individual por hora marcada e assepsia de todos os materiais, móveis e equipamentos a cada atendimento. Vestuário também deveria estar na onda branca com protocolos rígidos como fechamento dos provadores, e quarentena para as roupas que retornam da casa dos clientes. Deveria ser criadas ondas para todas as atividades para que não haja uma situação de incerteza dos empreendedores. É certo que atividades que causem aglomerações devem ser tratadas com mais rigor, mas precisam estar dentro de alguma onda a ser incluída no Plano após a onda vermelha. Academias, clubes e atividades esportivas precisam de protocolos rígidos, principalmente de assepsia, restrição de circulação de pessoas, e monitoramento constante. Atendimento individualizado, atividades coletivas suspensas, dar preferência a atividades ao ar livre. Museus e cinemas, também devem estar em alguma onda a ser criada para que seja confeccionado os protocolos destas atividades. É preciso encaixar todos os setores que hoje estão excluídos, em alguma onda, sendo necessário criar novas ondas e protocolos para todas as atividades. Quanto a igrejas e cultos embora não pertençam a nenhuma atividade econômica, causam aglomerações que neste momento de avanço da Pandemia em nosso Estado, vão impactar no aumento do número de casos. Por isso faz-se necessário a criação de protocolos para o retorno destas atividades. Importante também preparar o protocolo para o retorno das atividades escolares.	22/7/2020 20:21:42	Gabriel Rojas Roscoe Salerno Penido (CTL)	22/7/2020 22:01:20
Associação dos Municípios da Microrregião das Vertentes	**Administração:**	29/04/1976	Masculino	São João del Rei - MG	5. Alterar a metodologia para que os indicadores do Plano possam também incluir, em sua composição e execução, parâmetros que considerem particularidades sanitário-epidemiológicas e socioeconômicas em âmbito microrregional, em adição ou substituição à avalição realizada hoje em âmbito macrorregional. Essa possível alteração busca traduzir de forma mais aproximada a realidade do território;	Importante incluir na metodologia dos indicadores do Plano Minas Consciente, os parâmetros microrregionais para adequar a realidade local.	22/7/2020 20:21:54	Duílio Silva Campos	23/7/2020 2:07:48
					6. Revisão dos indicadores				

Associação dos Municípios da Microrregião das Vertentes	**Administração:**	29/04/1976	Masculino	São João del Rei - MG	levados em consideração para tomada de decisão. Atualmente são utilizados os indicadores "Taxa de incidência de COVID-19 por ocupação de leitos" (Indicador composto, que avalia a taxa de incidência, em contraposição à ocupação de leitos, para identificar o risco vivenciado) e "R (t) – Número de reprodução médio" (Indicador que reflete o número médio de pessoas que são infectadas por uma pessoa infecciosa) e os balizadores "Taxa de mortalidade por COVID-19", "Comportamento da curva de casos confirmados e estimados" e "Positividade dos exames RT-PCR" realizados nos laboratórios da rede pública. Essa revisão busca identificar quais são os indicadores mais apropriados para o momento atual da pandemia, agregando ou excluindo indicadores para a tomada de decisão.	Quanto a referida proposta sugerimos a necessidade de incluir no Indicador "Positividade dos exames RT-PCR realizados nos laboratórios da rede pública e nos Laboratórios da Rede Particular. Para que possamos estabelecer estratégias epidemiológicas de combate a Pandemia, é necessário ter acesso ao número real de casos positivados dos nossos Municípios. Com a edição da Portaria 1792 de 17/07/2020 do Ministério da Saúde, é obrigatória a notificação dos resultados de teste COVID realizados por laboratórios da rede pública, particular, universitários e quaisquer outros no prazo de 24h.	22/7/2020 20:22:05	Gabriel Rojas Roscoe Salerno Penido (CTL)	22/7/2020 22:01:47
Juliana Andrade de Lima		01/08/1986	Feminino	Araxá - MG	4. Reclassificação das atividades socioeconômicas do atual modelo organizado em quatro "ondas" (verde, branca, amarela e vermelha, além das atividades excluídas), para uma nova organização das atividades em agrupamentos maiores ou menores;	As academias e centros de atividades físicas, devem ser incluídas na classificação verde, uma vez que garantimos a boa saúde, manutenção da imunidade e regulação de doenças crônicas nos indivíduos, desde o começo da pandemia escutamos sobre quem tem a imunidade mais fortalecida tem menos chances de contrair o vírus. E as pessoas com morbidades mais complicações! A nossa atividade salva vidas! As pessoas praticantes de atividades físicas tem um sistema imunológico mais fortalecido! Contribuímos com práticas alimentares e de vidas saudáveis diminuindo obesidade e doenças crônicas! Somos profissionais da saúde e estamos preparados para lidar com esse vírus! O presidente desde maio já classificou atividade física como essencial, e mesmo assim o governo de Minas ignorou tal decreto. Precisamos trabalhar e ajudar a população a passar por esse momento! Exercício físico salva vidas!!!!	22/7/2020 20:28:53	Gabriel Rojas Roscoe Salerno Penido (CTL)	22/7/2020 22:02:13
					2. Utilização de um protocolo único de funcionamento, independentemente da atividade socioeconômica, garantindo-se às entidades representativas a apresentação de regras complementares e				

SIPROCFC-MG SINDICATO DOS PROPRIETÁRIOS DE CENTROS DE FORMAÇÃO DE CONDUTORES DO ESTADO DE MINAS GERAIS	**Outros:** Outros: Formação de condutores		Feminino	Belo Horizonte - MG	que tenham por finalidade indicar questões específicas para aquele grupo de clientes e consumidores. Essa ideia busca estabelecer um protocolo robusto de forma centralizada, em vez de protocolos granulares por atividades, que contemple as principais questões sanitárias e de controle do contágio, deixando a cargo das entidades ou das empresas o estabelecimento de critérios sanitários adicionais;	Representamos um setor que tem um protocolo único a ser aplicado em todo estado, com regras claras e extremamente seguras visando a manutenção da atividade sem comprometer a segurança de clientes e profissionais, isto deve ser considerado em uma avaliação para a progressão da atividade, bem como os indicadores já apresentados referente a ela	22/7/2020 20:36:11	Joao Victor Catunda Barreira (CTL)	22/7/2020 22:07:07
FEDERAMINAS - Federação das Associações Comerciais de Minas Gerais	**Outros:** Outros: Entidade de Classe		Feminino	Belo Horizonte - MG	1. Possibilidade de utilização de critérios socioeconômicos diferenciados para definir um perfil de Municípios, de menor porte, que poderiam estar vinculados a regras diferenciadas, mais adaptadas à realidade. Essa definição de perfil poderá contar com limitação de população, densidade demográfica, existência ou não de transporte público regular, número de empresas registradas, número de casos confirmados e óbitos por Coronavírus, além de outros indicadores epidemiológicos;	Trabalhar a realidade de cada municipio é o caminho mais assertivo, considerando que as realidades são bem diferentes, e quando são vinculados a um criterio regional, no caso do Minas Consciente, acaba encontrando muita inconsistencia, ja que as caracetristicas em alguns municipios e os fatores de risco são totalmente diferentes uns dos outros	22/7/2020 20:39:43	Joao Victor Catunda Barreira (CTL)	22/7/2020 22:04:12
						Esse fator é muito importante uma vez que irá viabilizar as solicitações dos Municípios, que precisam de atenção para as suas peculiaridades. Neste ponto, peço licença para compartilhar uma experiência positiva, na flexibilização de academias de ginástica, que gostaríamos de compartilhar neste espaço para sugestões. Na época adotamos um protocolo muito rígido, garantindo um distanciamento social, que não foi aplicado a nenhum outro seguimento. Foi determinado o atendimento de apenas 05 (cinco) alunos, nas grandes academias e três no estúdio de musculação, observadas medidas de higiene e assepsia para garantir um ambiente seguro. Academias com área de 400 metros quadrados, atenderam 05 (cinco) alunos por horário, ou seja, nesta academia, se dividirmos a área disponível pelo total de alunos chegaremos a 80 metros por aluno. Os estúdios de musculação, foram autorizados a atender três alunos por horário, neste caso, restou uma área de			

Isper Salim Curi	**Administração:** :		Feminino	Santa Vitória - MG	5. Alterar a metodologia para que os indicadores do Plano possam também incluir, em sua composição e execução, parâmetros que considerem particularidades sanitário-epidemiológicas e socioeconômicas em âmbito microrregional, em adição ou substituição à avalição realizada hoje em âmbito macrorregional. Essa possível alteração busca traduzir de forma mais aproximada a realidade do território;	45 metros quadrados por aluno. Os estúdios de pilates apenas 01 aluno, podendo elevar este numero até 03 (três), desde que coabitassem. Outra regra demasiadamente importante foi à exigência de agendamento, de modo que sempre os mesmo clientes se exercitassem juntos. Esta experiência deu muito certo. Com toda certeza, no Município de Santa Vitória, este seguimento seria reaberto. Destacamos que esta medida, apesar do número reduzido de alunos, permitiu a continuidade desta atividade. (no momento encontra-se fechada). Além disso, queremos compartilhar nosso desejo de que os seguimentos citados retomem suas atividades, de modo seguro, seguindo regras rígidas de distanciamento, com fiscalização rígida, muitas destas atividades estão contempladas na ondas branca e amarela, e no âmbito de pequenos municípios entendemos que podem ser retomadas com segurança: RETOMADA DAS ATIVIDADES DAS IGREJAS E TEMPLOS DE ORAÇÃO Retomada de celebrações religiosas, com um protocolo sanitário a ser seguido. Sugerimos público de 20%, observado o distanciamento social entre pessoas que não coabitem, bem como todas as medidas de assepsia e prevenção da covid-19. RETOMADA DAS ATIVIDADES DAS LOJAS DE VESTUÁRIO EM GERAL, CALÇADOS, BRINQUEDOS E AFINS, UTENSILIOS PARA CASA EM GERAL, PAPELARIAS, LOJAS DE MÓVEIS, ELETRODOMÉSTICOS, ELETROELETRÔNICOS O comércio varejista de vestuário, calçados, móveis, papelarias, eletrodomésticos e simililares, que não foram contemplados na onda verde, quando situados nos pequenos Municípios deveriam migrar para esta onda, ou ainda fazer uma análise regionalizada de modo a permitir que estes Municípios migrem para ondas posteriores, uma vez que nestas cidades, referidos empreendimentos não geram aglomeração, possuem pequeno movimento, notadamente em época de pandemia, esses são seguimentos que já sofreram uma queda, mesmo abertos. Permitir o funcionamento é o único modo destes conseguirem passar este difícil período. Evidentemente seguindo todas as normas de saúde pública para a prevenção a Covid-19. RETOMADA DAS ATIVIDADES DE SALÕES DE BELEZA (barbearia, cabelereiro, manicure em geral e clínica estética). Retomada das atividades de salões de beleza em geral (barbearia, cabeleireiro, manicure em geral e clínica estética) mantendo atendimento individual, com todas as medidas de assepsia para a prevenção à Covid-19. RETOMADA DAS ATIVIDADES DOS LEILÕES PRESENCIAIS DE SEMOVENTES Retomada das atividades de leilões presenciais de semoventes, mantidas todas as regras de assepsia para prevenção a Covid-19, notadamente que as mesas sejam ocupadas por apenas 01 pessoa, salvo cônjuges, descendentes ou ascendentes. RETOMADA DAS ATIVIDADES DAS AUTO ESCOLAS (Formação de Condutores) e ATIVIDADES DAS ESCOLAS DE CAPACITAÇÃO E TREINAMENTO PRESENCIAL Reabertura das auto escolas e atividades das escolas de capacitação e treinamento presencial, com limitação de número de alunos na sala, para aulas presenciais, mantidas todas as medidas para prevenção à Covid-19, tais como assepsia do ambiente, uso obrigatório de máscaras, disponibilização de álcool a 70%,	22/7/2020 20:41:58	Duílio Silva Campos	23/7/2020 2:18:13

						distanciamento social e outras recomendações para a segurança sanitária.			
Walter Garcez Carvalho de oliveira	**Educação Física:** :	03/06/1971	Masculino	Juiz de Fora - MG	4. Reclassificação das atividades socioeconômicas do atual modelo organizado em quatro "ondas" (verde, branca, amarela e vermelha, além das atividades excluídas), para uma nova organização das atividades em agrupamentos maiores ou menores;	Reabertura das quadras e escolas de tênis . O tênis é um esporte em que duas pessoas ocupam uma área de quase 700 m2,mantendo o distanciamento social durante sua prática, oferecendo baixo risco contágio. As quadras poderiam ser reabertas utilizando protocolos da saúde, disponibilizando álcool gel para os frequentadores, mantendo vestiários e lanchonetes fechadas, apenas utilização das quadras para aulas e jogos, sem aglomerações. Com isso, ajudaremos a melhorar a saúde física e mental de muitas pessoas de forma segura. Além disso, a reabertura permitirá a recuperação da atividade econômica do setor, mantendo muitos empregos. Justificativa: a classificação das quadras e escolas de tênis poderia ser revista pelo baixo risco de contágio que oferece.	22/7/2020 20:50:47	Gabriel Rojas Roscoe Salerno Penido (CTL)	22/7/2020 22:03:21
SIPROCFC-MG SINDICATO DOS PROPRIETÁRIOS DE CENTROS DE FORMAÇÃO DE CONDUTORES DO ESTADO DE MINAS GERAIS	**Outros:** Outros: Formação de condutores		Feminino	Belo Horizonte - MG	4. Reclassificação das atividades socioeconômicas do atual modelo organizado em quatro "ondas" (verde, branca, amarela e vermelha, além das atividades excluídas), para uma nova organização das atividades em agrupamentos maiores ou menores;	Os Centros de formação de condutores atuam com um rigoroso protocolo que pode ser monitorado em tempo real pelo Órgão estadual que gerencia tal atividade, desta forma entendemos que podemos receber uma classificação baseada na capacidade de regulação sem que possa ter a interferência direta do setor, toda a atividade é regulada e definida via sistema de gestão centralizado no Detran MG, onde é possível estabelecer regras e estas serem seguidas sem que o setor possa descumprir, como impedir que pessoas de 60 anos ou mais possa ser atendido, com uma atividade que até os horários são pré definidos, podemos ter uma definição dentro do programa de forma diferente da maioria dos segmentos. Desde o retorno das atividades em 19 de maio, nenhuma intercorrência foi identificada, inclusive pelo Detran MG, isto se deve ao fato da atividade tem um controle total por parte do órgão, onde a previsibilidade de todo atendimento é fato natural em todas as empresas pois todos os alunos precisam agendar horário, além de todo histórico ficar registrado, bem como qualquer outro grupo que já foi definido pelos órgãos de saúde, todos os alunos precisam preencher um questionário desde o retorno onde informações relevantes são apontadas, além disto, os protocolos adotados garantem total segurança tanto para os profissionais quanto para os alunos, já que o distanciamento estabelecido além de medidas que estão sendo rigorosamente seguidas, permitem que tudo ocorra com total controle e segurança. A estrutura física associada a todos os fatores citados tornam o setor apto a ter uma progressão de onda ou ser avaliado de forma especifica. Além disto, em cada município existe um numero pequeno de empresas que geram um impacto reduzido em um contexto macro.	22/7/2020 20:51:53	Gabriel Rojas Roscoe Salerno Penido (CTL)	22/7/2020 22:03:50
					6. Revisão dos indicadores levados em consideração para tomada de decisão. Atualmente são utilizados os indicadores "Taxa de incidência de COVID-19 por ocupação de leitos" (Indicador composto, que avalia a taxa de incidência, em contraposição à ocupação de leitos, para				

Superintêndencia Regional de Saúde	**Órgão:** Órgão:		Feminino	Barbacena - MG	identificar o risco vivenciado) e “R (t) – Número de reprodução médio” (Indicador que reflete o número médio de pessoas que são infectadas por uma pessoa infecciosa) e os balizadores “Taxa de mortalidade por COVID-19”, “Comportamento da curva de casos confirmados e estimados” e “Positividade dos exames RT-PCR” realizados nos laboratórios da rede pública. Essa revisão busca identificar quais são os indicadores mais apropriados para o momento atual da pandemia, agregando ou excluindo indicadores para a tomada de decisão.	Proposta:Definir critérios que tragam transparência dos indicadores de monitoramento para melhor entendimento e apreciação do Comitê Macrorregional. Como sugestão ao indicador rt: utilizar o rt das internações com base no rt dos casos notificados, por representar uma condicão de antecipacão e diminuir a semelhança de conteúdo, tratado no indicador de incidência por ocupação de UTI. Atenciosamente, Comitê Macrorregional Centro Sul COVID-19	22/7/2020 20:52:44	Gabriel Rojas Roscoe Salerno Penido (CTL)	22/7/2020 22:04:15
Câmara de Dirigentes Lojistas de Araguari	**Administração:** :		Feminino	Araguari - MG	1. Possibilidade de utilização de critérios socioeconômicos diferenciados para definir um perfil de Municípios, de menor porte, que poderiam estar vinculados a regras diferenciadas, mais adaptadas à realidade. Essa definição de perfil poderá contar com limitação de população, densidade demográfica, existência ou não de transporte público regular, número de empresas registradas, número de casos confirmados e óbitos por Coronavírus, além de outros indicadores epidemiológicos;	Concordo em fazer as devidas adaptações ao Programa Minas Consciente, aumentar a quantidade de regiões afim de que nenhum ou menos municípios fiquem na dependência de outro.	22/7/2020 20:53:57	Joao Victor Catunda Barreira (CTL)	22/7/2020 21:56:32
Superintêndencia Regional de Saúde	**Órgão:** Órgão:		Feminino	Barbacena - MG	4. Reclassificação das atividades socioeconômicas do atual modelo organizado em quatro “ondas” (verde, branca, amarela e vermelha, além das atividades excluídas), para uma nova organização das atividades em	Proposta- Intermitências do funcionamento das atividades econômicas. A proposta de abertura de comércio e serviços de forma intermitente em dias alternados e previamente estabelecida, por meio de um cronograma, no sentido de possibilitar um planejamento para a empresa e para o consumidor. Sugere-se inclusão de todas as atividades comerciais na onda amarela, inclusive as que estão na onda vermelha, para definir um sistema intermitente de funcionamento. E possibilidade de junção onda branca com a amarela,	22/7/2020 20:55:06	Gabriel Rojas Roscoe Salerno Penido (CTL)	22/7/2020 22:04:44

					agrupamentos maiores ou menores;	reduzindo o número de ondas, exceto as atividades de alto risco de contágio, como por exemplo academias de ginástica. Atenciosamente, Comitê Macrorregional Centro Sul COVID-19			
Superintêndencia Regional de Saúde	**Órgão:** Órgão:	Feminino	Barbacena - MG	**Parte 3** Inicialmente, gostaríamos de agradecer a sua participação nesta Consulta Pública. Sua manifestação é fundamental para que Minas Gerais possa melhorar seus indicadores no enfrentamento da pandemia de COVID-19 e, concomitantemente, viabilizar a retomada das atividades socioeconômicas de forma gradual e segura. Dito isso, no espaço a seguir você poderá apresentar quaisquer propostas de alteração da Deliberação nº 39, de 2020, (disponível em: <http://pesquisalegislativa.mg.gov.br/LegislacaoCompleta.aspx?cod=191168>) que entender adequadas, bem como sugestões que possam contribuir para o aperfeiçoamento do Plano Minas Consciente.	Propostas C Macro Centro Sul COVID-19 para revisão do Plano Minas Consciente . Proposta 1 - Realizar Oitiva/consulta aos Comitês Macrorregionais, mediante a sinalização para avanço, manutenção ou regresso de onda, pós-reunião técnica do COES - COVID-19. Proposta 2 - Criação de protocolo específico para restaurantes em rodovias; cuja redação seja elabo-rada nos moldes estabelecidos pela Deliberação COVID-19 Nº 17 DE 22/03/2020. Proposta-3 Intermitências do funcionamento das atividades econômicas. A proposta de abertura de comércio e serviços de forma intermitente em dias alternados e previamente estabelecida, por meio de um cronograma, no sentido de possibilitar um planejamento para a empresa e para o consumidor. Sugere-se inclusão de todas as atividades comerciais na onda amarela, inclusive as que estão na onda vermelha, para definir um sistema intermitente de funcionamento. E possibilidade de junção onda branca com a amarela, reduzindo o número de ondas, exceto as atividades de alto risco de contágio, como por exemplo academias de ginástica. Proposta 4: Desagregar o restaurante do protocolo estabelecido para bares e padarias. Proposta 5 - Definir critérios que tragam transparência dos indicadores de monitoramento para melhor entendimento e apreciação do Comitê Macrorregional. Como sugestão ao indicador rt: utilizar o rt das internações com base no rt dos casos notificados, por representar uma condicão de antecipacão e diminuir a semelhança de conteúdo, tratado no indicador de incidência por ocupação de UTI. Proposta 6 - Possibilidade de regressão por microrregião e evolução/avanço por Macrorregião, conforme o comportamento dos indicadores. Proposta 7	22/7/2020 20:57:54	Joao Victor Catunda Barreira (CTL)	22/7/2020 22:00:03

							- Abertura de feiras livres, desde que seja exclusivamente de alimentos de produção familiar, dentro das normas sanitárias e sem gerar aglomeração, num ambiente mais controlado. Proposta 8 - Alterar o prazo no marco de tomada de decisão para abertura de onda , com a redução de 21(vinte e um) dias para 14 (quatorze) dias. Proposta 9 - Estabelecer um mecanismo de comunicação, para publicizar cada alteração protocolo, chamando atenção respectivo grupo de interesse (empregador, trabalhador e Cidadão), buscando uma maior efetividade na execução dos protocolos. Proposta 10 - Inserir no Plano, atividades que não estejam voltadas ou não para a renda e emprego, tais devem ser adicionadas e previstas para abertura em algum momento ou fase/onda, a exemplo das atividades religiosas (cultos). Proposta 11: Estabelecer no processo, a previsão de abertura de atividades econômicas, de forma agregadas/interligadas ou dependentes entre si (ex:restaurante e pousada), promovendo a implementação e execução das ações coordenadas entre todos os planos de trabalhos. Atenciosamente, Comitê Macrorregional Centro Sul COVID-19			
Câmara de Dirigentes Lojistas de Araguari	**Administração:** :		Feminino	Araguari - MG	2. Utilização de um protocolo único de funcionamento, independentemente da atividade socioeconômica, garantindo-se às entidades representativas a apresentação de regras complementares e que tenham por finalidade indicar questões específicas para aquele grupo de clientes e consumidores. Essa ideia busca estabelecer um protocolo robusto de forma centralizada, em vez de protocolos granulares por atividades, que contemple as principais questões sanitárias e de controle do contágio, deixando a cargo das	vejo que o governo do estado tem uma ferramenta importante na mão que são as entidades de classe, a divisão de responsabilidades neste momento é de suma importância, pois assim terá como esta responsabilidade chegar até a população, neste momento de nada ou quase nada vale o Governo tentar fazer sem que haja a conscientização de quem esta na ponta. A proposta de desenvolver protocolos capazes de serem mensurados, é excelente.	22/7/2020 20:58:31	Joao Victor Catunda Barreira (CTL)	22/7/2020 21:54:15

					entidades ou das empresas o estabelecimento de critérios sanitários adicionais;					
Isper Salim Curi	**Administração:** :	Feminino	Santa Vitória - MG	**Parte 3** Inicialmente, gostaríamos de agradecer a sua participação nesta Consulta Pública. Sua manifestação é fundamental para que Minas Gerais possa melhorar seus indicadores no enfrentamento da pandemia de COVID-19 e, concomitantemente, viabilizar a retomada das atividades socioeconômicas de forma gradual e segura. Dito isso, no espaço a seguir você poderá apresentar quaisquer propostas de alteração da Deliberação nº 39, de 2020, (disponível em: <http://pesquisalegislativa.mg.gov.br/LegislacaoCompleta.aspx?cod=191168>) que entender adequadas, bem como sugestões que possam contribuir para o aperfeiçoamento do Plano Minas Consciente.	Concordamos com a sugestão da Sra. Darlene Guimarães Santiago de Medeiros (contribuição enviada em 20/07/2020 às 13:24:54 horas), tendo em vista, que nosso Município tem aproximadamente 20.000 habitantes e apresenta o seguinte boletim epidemiológico na data de 21/07/2020: 68 casos confirmados, 52 curados, 01 óbito e apenas 04 internações na área de isolamento criada pela Secretaria Municipal de Saúde no Pronto Atendimento do Município, de maneira que não temos paciente internado na cidade de Uberlândia (Macrorregião) e nem mesmo na cidade de Ituiutaba (podendo ser considerada Macrorregião) pois tem 120 mil habitantes. Acreditamos que, desta forma, a mudança trará maiores condições para enfrentamento da pandemia em face das particularidades de cada Município, uma vez ser esse o quadro das demais cidades micro regionalizadas para enfrentamento da COVID 19. Destarte, importante salientar o definido no Anexo da recente Portaria do Ministério da Saúde nº 1.565, de 18 de junho de 2020, ipsis litteris: “retomar as atividades e o convívio social são também fatores de promoção da saúde mental das pessoas, uma vez que o confinamento, o medo do adoecimento e da perda de pessoas próximas, a incerteza sobre o futuro, o desemprego e a diminuição da renda, são efeitos colaterais da pandemia pelo SARS-COV-2 e têm produzido adoecimento mental em todo o mundo. Porém, a retomada das atividades deve ocorrer de forma segura, gradativa, planejada, regionalizada, monitorada e dinâmica, considerando as especificidades de cada setor e dos territórios, de forma a preservar a saúde e a vida das pessoas. Para isso, é essencial a observação e a avaliação periódica, no âmbito loco-regional, do cenário epidemiológico da COVID-19, da capacidade de resposta da rede de atenção à saúde, dos aspectos sócio econômicos e culturais dos territórios e, principalmente, das orientações emitidas pelas autoridades locais e órgãos de saúde.” Entendemos que apenas o isolamento social por si só, não se destina a	22/7/2020 21:01:43	Joao Victor Catunda Barreira (CTL)	22/7/2020 21:50:02

							impedir a contaminação pelo vírus ou evitar a sua disseminação, além do mais, distanciar as pessoas nos parece, salvo melhor entendimento, mais eficaz que o isolamento social, assim, pode-se seguir a vida com normalidade, porém com muito zelo e responsabilidade. Para monitoramento mais eficiente sugerimos a celebração de termo de responsabilidade contendo de forma pormenorizada todas as obrigações com a segurança sanitária e o risco que essas atividades consideradas "não essenciais" representam para propagar o vírus do COVID 19. Sem dúvida a macrorregião de saúde provou diversas incongruências no enfrentamento ao coronavírus, trouxe prejuízos irreparáveis para a economia dos Municípios mineiros, o reflexo disso se encontra na brutal queda de arrecadação do Estado/Municípios. Por conseguinte, sugerimos considerar os números de cada microrregião por ser mais justo e eficaz, ao invés de levar em conta os dados da macrorregião com realidade totalmente diferente, vivenciamos que o sistema de saúde pública e privado da macrorregião tem-se comprometido com a sua própria demanda populacional, estrutura hospitalar muito aquém da precisão das microrregiões. É o que temos a sugerir na fase de Consulta Pública para adequação do Plano "Minas Consciente" à realidade da microrregiões, que tem por objetivo a retomada da nossa economia.			
Câmara de Dirigentes Lojistas de Araguari	**Administração:** :		Feminino	Araguari - MG	3. Aprofundamento do "modelo de intermitência" no funcionamento das atividades econômicas. Esse modelo representa uma alternativa metodológica de retomada econômica de forma intermitente, alternando dias ou semanas de atividade regular com dias ou semanas de supressão das atividades. Trata-se de uma lógica de caráter biológico que direciona o pico da transmissibilidade a ocorrer em reclusão, minimizando o impacto da abertura, bem como traduz	Não sou de acordo, embora tenha uma visão de meu município, Araguari 120.000 habitantes, isto aglomeraria determinados pontos, ao meu ver a melhor coisa é flexibilizar o máximo para que de opções de horários aos clientes.	22/7/2020 21:03:28	Duílio Silva Campos	23/7/2020 2:20:44

					lógica de caráter epidemiológico, permitindo que uma possível curva exponencial seja mitigada, pois a explosão ocorreria no período de fechamento;				
Câmara de Dirigentes Lojistas de Araguari	**Administração:** :		Feminino	Araguari - MG	4. Reclassificação das atividades socioeconômicas do atual modelo organizado em quatro "ondas" (verde, branca, amarela e vermelha, além das atividades excluídas), para uma nova organização das atividades em agrupamentos maiores ou menores;	Em relação a classificação das atividades, sou favorável a manter las como estão, ficou ótimo.	22/7/2020 21:07:28	Gabriel Rojas Roscoe Salerno Penido (CTL)	22/7/2020 22:05:44
Câmara de Dirigentes Lojistas de Araguari	**Administração:** :		Feminino	Araguari - MG	5. Alterar a metodologia para que os indicadores do Plano possam também incluir, em sua composição e execução, parâmetros que considerem particularidades sanitário-epidemiológicas e socioeconômicas em âmbito microrregional, em adição ou substituição à avalição realizada hoje em âmbito macrorregional. Essa possível alteração busca traduzir de forma mais aproximada a realidade do território;	Super concordo, esta alteração de macro para micro, precisa de fato ocorrer, até mesmo para que aconteça uma adesão maciça de municípios ao Minas Consciente. Importante salientar a necessidade de fiscalizar, encontrar pontos da proliferação do vírus e punir ou oferecer meios para que isso não ocorra, pois hoje infelizmente esta sendo o comércio o grande vilão da história.	22/7/2020 21:15:15	Duílio Silva Campos	23/7/2020 2:23:45
Prefeitura e Secretaria Municipal de Prados - MG	**Enfermagem:** :		Feminino	Prados - MG	5. Alterar a metodologia para que os indicadores do Plano possam também incluir, em sua composição e execução, parâmetros que considerem particularidades sanitário-epidemiológicas e socioeconômicas em âmbito microrregional, em adição ou substituição à avalição realizada hoje	Sugerimos a desvinculação dos Restaurantes, com protocolo próprio com a permissão do consumo dentro do estabelecimento, seguindo todas as orientações para manipulação dos alimentos, atendimento ao cliente, higiene frequente do local, uma vez que com a abertura das lojas de artesanato e o retorno das atividades dos hotéis e pousadas oferecíamos um melhor atendimento e até mais seguro, por Prados ser uma cidade turística. Além disso, seria importante a construção de um protocolo próprio para realização de visitas às igrejas e templos de forma segura, seguindo o distanciamento solicitado de forma a não gerar aglomerações para que os fiéis realizem sua orações e a busca de orientação espiritual. Sugerimos também a vinda de serviços de cabeleireiro/barbeiro/manicure e serviços estéticos pra onda branca, uma vez que o atendimento possa ocorrer	22/7/2020 21:18:30	Duílio Silva Campos	23/7/2020 2:27:37

					em âmbito macrorregional. Essa possível alteração busca traduzir de forma mais aproximada a realidade do território;	individualmente portando todos os EPI's necessários e seguindo as normas recomendadas. Além disso, sugerimos a construção de um protocolo específico pra lojas de roupas e calçados como forma a liberar esses serviços na onda branca, uma vez que esse tipo de atividade tem forte impacto no município, podendo ocorrer com um número restrito de clientes no local de acordo com as normas sanitárias específicas para o seguimento.			
Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de Minas Gerais - Fecomércio MG	**Outros:** Outros:	Feminino	Belo Horizonte - MG	**Parte 3** Inicialmente, gostaríamos de agradecer a sua participação nesta Consulta Pública. Sua manifestação é fundamental para que Minas Gerais possa melhorar seus indicadores no enfrentamento da pandemia de COVID-19 e, concomitantemente, viabilizar a retomada das atividades socioeconômicas de forma gradual e segura. Dito isso, no espaço a seguir você poderá apresentar quaisquer propostas de alteração da Deliberação nº 39, de 2020, (disponível em: <http://pesquisalegislativa.mg.gov.br/LegislacaoCompleta.aspx?cod=191168>) que entender adequadas, bem como sugestões que possam contribuir para o aperfeiçoamento do Plano Minas Consciente.		A Fecomércio MG enviou hoje (22/07), por e-mail, ofício contendo apresentação de propostas de melhoria do Plano Minas Consciente e estudo próprio com dados sobre o comércio de bens, serviços e turismo no Estado.	22/7/2020 21:22:45	Joao Victor Catunda Barreira (CTL)	22/7/2020 21:47:52
Câmara de Dirigentes Lojistas de Araguari	**Administração:** :		Feminino	Araguari - MG	6. Revisão dos indicadores levados em consideração para tomada de decisão. Atualmente são utilizados os indicadores “Taxa de incidência de COVID-19 por ocupação de leitos” (Indicador composto, que avalia a taxa de incidência, em contraposição à ocupação de leitos, para identificar o risco vivenciado) e “R (t) – Número de reprodução médio” (Indicador que reflete o número médio de pessoas que são infectadas por uma pessoa infecciosa) e os balizadores “Taxa de mortalidade por COVID-19”, “Comportamento da curva de casos confirmados e estimados” e “Positividade dos exames RT-PCR” realizados nos laboratórios da rede pública. Essa revisão busca identificar quais são os indicadores mais apropriados para o momento atual da pandemia, agregando ou excluindo indicadores para a tomada de decisão.	Vejo e parabenizo os autores do Minas Consciente pela brilhante forma de medir tais incidências, tenho algumas discordâncias no que se diz respeito a punição, em meu município por exemplo nunca se faltou verba, em todas as reuniões do Comitê de enfrentamento foi nos passado que dinheiro tem, porem nada ou muito pouco foi feito para este "pico", sendo assim criar leitos, preparar o sistema de saúde, aquisição de insumos, Recursos humanos, tudo isso para ontem é muito complexo e então toma se a decisão de "fechar o comércio", um absurdo, trocar o pneu com o carro em movimento a 200 km por hora, muito complicado. Sendo assim, o Governo Estadual precisa de fato de punir os gestores públicos municípais pela falta de competência.	22/7/2020 21:23:06	Gabriel Rojas Roscoe Salerno Penido (CTL)	22/7/2020 22:06:27
					4. Reclassificação das atividades socioeconômicas do atual modelo organizado em quatro				

Hugo Leonardo Magalhães Florentino	**Servidor Público:** MASP: 11741089	26/11/1981	Masculino	Uberlândia - MG	"ondas" (verde, branca, amarela e vermelha, além das atividades excluídas), para uma nova organização das atividades em agrupamentos maiores ou menores;	Solicito encarecidamente que as academias (atividades esportistas) sejam classificadas em outra onda (verde ou branca), de forma que a retomada do setor de academias seja o mais próximo o possível, utilizando medidas sanitárias.	22/7/2020 21:24:41	Gabriel Rojas Roscoe Salerno Penido (CTL)	22/7/2020 22:07:04
Câmara de Dirigentes Lojistas de Araguari	**Administração:** :	Feminino	Araguari - MG	**Parte 3** Inicialmente, gostaríamos de agradecer a sua participação nesta Consulta Pública. Sua manifestação é fundamental para que Minas Gerais possa melhorar seus indicadores no enfrentamento da pandemia de COVID-19 e, concomitantemente, viabilizar a retomada das atividades socioeconômicas de forma gradual e segura. Dito isso, no espaço a seguir você poderá apresentar quaisquer propostas de alteração da Deliberação nº 39, de 2020, (disponível em: <http://pesquisalegislativa.mg.gov.br/LegislacaoCompleta.aspx?cod=191168>) que entender adequadas, bem como sugestões que possam contribuir para o aperfeiçoamento do Plano Minas Consciente.		Como sugestão deixo aqui apenas o questionamento do que de fato é essencial, esta é uma visão muito individual. Mais uma vez parabenizo ao Governo do Estado pelo exemplar plano Minas Consciente.	22/7/2020 21:28:34	Joao Victor Catunda Barreira (CTL)	22/7/2020 21:38:37
Fabrício Rodrigues Teixeira	**Órgão:** Órgão:	06/06/1983	Masculino	Campo Belo - MG	1. Possibilidade de utilização de critérios socioeconômicos diferenciados para definir um perfil de Municípios, de menor porte, que poderiam estar vinculados a regras diferenciadas, mais adaptadas à realidade. Essa definição de perfil poderá contar com limitação de população, densidade demográfica, existência ou não de transporte público regular, número de empresas registradas, número de casos confirmados e óbitos por Coronavírus, além de outros indicadores epidemiológicos;	Sugiro que analisem a possibilidade microrregiões, principalmente aquelas em que uma ou duas cidades abarcam o sistema de saúde, possam ter autonomia para trabalharem juntas em um protocolo específico, considerando todas as especificidades, além de critérios epidemiológicos e estudos de índices diversos. Prudente salvar vidas, imprudente não considerar as diversas realidades de um Estado grande como o nosso.	22/7/2020 21:41:21	Joao Victor Catunda Barreira (CTL)	22/7/2020 21:44:17
Fabrício					3. Aprofundamento do "modelo de intermitência" no funcionamento das atividades econômicas. Esse modelo representa uma alternativa metodológica de retomada econômica de forma intermitente, alternando dias ou semanas de atividade regular com dias ou semanas de supressão das atividades. Trata-se de uma lógica	Modelo ineficiente de plano, já demonstrado por diversos estudos em			

Rodrigues Teixeira	**Órgão:** Órgão:	06/06/1983	Masculino	Campo Belo - MG	de caráter biológico que direciona o pico da transmissibilidade a ocorrer em reclusão, minimizando o impacto da abertura, bem como traduz lógica de caráter epidemiológico, permitindo que uma possível curva exponencial seja mitigada, pois a explosão ocorreria no período de fechamento;	outras cidades e países. Melhor trabalhar em cronogramas de reabertura com prazos definidos, não espaçando muito os mesmos.	22/7/2020 21:42:59	Duílio Silva Campos	23/7/2020 2:29:59
Fabrício Rodrigues Teixeira	**Órgão:** Órgão:	06/06/1983	Masculino	Campo Belo - MG	4. Reclassificação das atividades socioeconômicas do atual modelo organizado em quatro "ondas" (verde, branca, amarela e vermelha, além das atividades excluídas), para uma nova organização das atividades em agrupamentos maiores ou menores;	Possível e interessante, desde que minuciosamente analisado com as entidades representativas.	22/7/2020 21:43:29	Gabriel Rojas Roscoe Salerno Penido (CTL)	22/7/2020 21:44:56
Fabrício Rodrigues Teixeira	**Órgão:** Órgão:	06/06/1983	Masculino	Campo Belo - MG	5. Alterar a metodologia para que os indicadores do Plano possam também incluir, em sua composição e execução, parâmetros que considerem particularidades sanitário-epidemiológicas e socioeconômicas em âmbito microrregional, em adição ou substituição à avalição realizada hoje em âmbito macrorregional. Essa possível alteração busca traduzir de forma mais aproximada a realidade do território;	Estamos adotando essa metodologia há mais de um mês em nossa microrregião, de forma uniformizada em 6 municípios. Tem funcionado para acompanhar os índices de saúde e para determinar a reabertura ou fechamento conforme o número final, contabilizado em um intervalo de 7 dias. Aceitação pelas autoridades sanitárias e empresários.	22/7/2020 21:45:01	Duílio Silva Campos	23/7/2020 2:32:34
					2. Utilização de um protocolo único de funcionamento, independentemente da atividade socioeconômica, garantindo-se às entidades representativas a apresentação de regras complementares e				

Nédio Henrique Mendes da Silva Pereira	**Membro do Poder Judiciário:** Matrícula: 9797-7	25/11/1964	Masculino	Belo Horizonte - MG	que tenham por finalidade indicar questões específicas para aquele grupo de clientes e consumidores. Essa ideia busca estabelecer um protocolo robusto de forma centralizada, em vez de protocolos granulares por atividades, que contemple as principais questões sanitárias e de controle do contágio, deixando a cargo das entidades ou das empresas o estabelecimento de critérios sanitários adicionais;	A Federação Mineira de Judô, por seu representante legal (Nédio Henrique Mendes da Silva Pereira) pede que seja adotado o plano referente a onda amarela, para restabelecimento do isolamento imposto aos Clubes e Academias, nos termos estabelecidos no plano Minas Consciente!	22/7/2020 21:46:48	Joao Victor Catunda Barreira (CTL)	23/7/2020 9:28:13
Marcela Ricardo e Belo Horizonte Convention and Visitors Bureau	**Outros:** Outros: Eventos		Feminino	Belo Horizonte - MG	4. Reclassificação das atividades socioeconômicas do atual modelo organizado em quatro "ondas" (verde, branca, amarela e vermelha, além das atividades excluídas), para uma nova organização das atividades em agrupamentos maiores ou menores;	Prezados, Propomos a inserção de alguns setores do segmento de eventos no Minas Consciente. Atualmente, este setor que representa 4,6% do PIB do Brasil e a geração de renda de milhares de mineiros, não é contemplado no programa. Nossa proposta é que as atividades econômicas de acordo com os CNAEs abaixo passem a ser permitidos na onda amarela do Minas Consciente para uma retomada gradual e responsável. 8230-0/02 8230-0/01 5620-1/02 9001-9/05 4789-0/99-02 8011-1/01 7729-2/02 7719-0/03 8230-0/02 8230-0/01 7719-0/03 8011-1/01 5611-2/01 9001-9/05 8230-0/01 4789-0/99-02 5620-1/02 9001-9/05 8011-1/01 90003500 90001906 9319101 Att., Marcela Ricardo, Belo Horizonte Convention and Visitors Bureau e Karla Delfim	22/7/2020 21:47:01	Gabriel Rojas Roscoe Salerno Penido (CTL)	22/7/2020 22:07:54
Fabrício Rodrigues Teixeira	**Órgão:** Órgão:	06/06/1983	Masculino	Campo Belo - MG	6. Revisão dos indicadores levados em consideração para tomada de decisão. Atualmente são utilizados os indicadores "Taxa de incidência de COVID-19 por ocupação de leitos" (Indicador composto, que avalia a taxa de incidência, em contraposição à ocupação de leitos, para identificar o risco vivenciado) e "R (t) – Número de reprodução médio" (Indicador que reflete o número médio de pessoas que são infectadas por uma pessoa infecciosa) e os balizadores "Taxa de mortalidade por COVID-19", "Comportamento da curva de casos confirmados e estimados" e "Positividade dos exames RT-PCR" realizados nos laboratórios da rede pública. Essa	Extremamente necessário rever os indicadores, até porque o Estado tem pecado muito quanto a isso. É o Estado que menos realiza testes e possui um alto atraso na validação dos dados, o que resulta em dificuldade na tomada de decisões, pois os dados apurados não condizem com a realidade da pandemia nos municípios. É preciso rever muito essa parte e melhorar os estudos. Resultado é esse atual modelo do Minas Consciente que parece ter sido feito às cegas em um momento que o Estado nada tinha de concreto para validar o plano. Precisa rever os indicadores, mas também a qualidade e a veracidade dos mesmos.	22/7/2020 21:48:34	Gabriel Rojas Roscoe Salerno Penido (CTL)	22/7/2020 22:09:05

					revisão busca identificar quais são os indicadores mais apropriados para o momento atual da pandemia, agregando ou excluindo indicadores para a tomada de decisão.				
Prefeitura Municipal de Pompéu	**Órgão:** Órgão: Prefeitura Municipal		Feminino	Pompéu - MG	2. Utilização de um protocolo único de funcionamento, independentemente da atividade socioeconômica, garantindo-se às entidades representativas a apresentação de regras complementares e que tenham por finalidade indicar questões específicas para aquele grupo de clientes e consumidores. Essa ideia busca estabelecer um protocolo robusto de forma centralizada, em vez de protocolos granulares por atividades, que contemple as principais questões sanitárias e de controle do contágio, deixando a cargo das entidades ou das empresas o estabelecimento de critérios sanitários adicionais;	O protocolo único seria importante para uniformizar as medidas de saúde, podendo, dentro do mesmo, conter subdivisões com classificação das atividades por maior possibilidade ou probabilidade de contágio, estabelecendo assim protocolo único geral mas com restrições específicas para determinadas categorias.	22/7/2020 21:55:35	Joao Victor Catunda Barreira (CTL)	23/7/2020 9:24:51
egle ribeiro da luz	**Educação Física:** :	14/09/1960	Feminino	Uberlândia - MG	4. Reclassificação das atividades socioeconômicas do atual modelo organizado em quatro "ondas" (verde, branca, amarela e vermelha, além das atividades excluídas), para uma nova organização das atividades em agrupamentos maiores ou menores;	Sugiro a reclassificação das academias para a onda verde ou no máximo para a onda branca, considerando que a atividade física é essencial à saúde e mais ainda neste momento. As Academias podem funcionar com protocolos exigentes de distanciamento e higienização, com muita segurança, mais ainda do que locais como clínicas de fisioterapias que estão funcionando como academias e não preparadas para este tipo de atendimento. E ainda as academias de natação merecem um olhar exclusivo considerando a segurança que o cloro oferece e o distanciamento totalmente possível durante as aulas.	22/7/2020 21:58:12	Gabriel Rojas Roscoe Salerno Penido (CTL)	22/7/2020 22:08:22
IRAN SILVA COURI	**Administração:** :	26/11/1956	Masculino	Visconde do Rio Branco - MG	4. Reclassificação das atividades socioeconômicas do atual modelo organizado em quatro "ondas" (verde, branca, amarela e vermelha, além das atividades excluídas), para uma nova organização das	voltar as atividades de vestuário e calçados para a onda branca. Motivo....Estamos tendo muito dificuldade de explicar porque lojas esportivas que vendem tênis e uniformes estão liberadas e lojas de roupas e calçados não estão. Porque bares e restaurantes estão liberados, se ambos oferecem mais perigo de contaminação	22/7/2020 21:59:21	Gabriel Rojas Roscoe Salerno Penido (CTL)	22/7/2020 22:29:42

					atividades em agrupamentos maiores ou menores;	do que as lojas de roupa e calçados.			
Prefeitura Municipal de Pompéu	**Órgão:** Órgão: Prefeitura Municipal		Feminino	Pompéu - MG	3. Aprofundamento do "modelo de intermitência" no funcionamento das atividades econômicas. Esse modelo representa uma alternativa metodológica de retomada econômica de forma intermitente, alternando dias ou semanas de atividade regular com dias ou semanas de supressão das atividades. Trata-se de uma lógica de caráter biológico que direciona o pico da transmissibilidade a ocorrer em reclusão, minimizando o impacto da abertura, bem como traduz lógica de caráter epidemiológico, permitindo que uma possível curva exponencial seja mitigada, pois a explosão ocorreria no período de fechamento;	O "modelo de intermitência" poderia ser interessante como alternativa de escolha, sendo esta uma possibilidade de funcionamento para algumas realidades e peculiaridades locais de alguns municípios. Mas, como um modelo geral de funcionamento entendemos que não seria o momento de sua implementação tendo em vista que cada município conta com realidade diferente. Como possibilidade de escolha seria interessante.	22/7/2020 22:07:34	Duílio Silva Campos	23/7/2020 2:35:51
Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de Minas Gerais - Fecomércio MG	**Outros:** Outros:		Feminino	Belo Horizonte - MG	2. Utilização de um protocolo único de funcionamento, independentemente da atividade socioeconômica, garantindo-se às entidades representativas a apresentação de regras complementares e que tenham por finalidade indicar questões específicas para aquele grupo de clientes e consumidores. Essa ideia busca estabelecer um protocolo robusto de forma centralizada, em vez de protocolos granulares por atividades, que contemple as principais questões sanitárias e de controle do contágio, deixando a cargo das entidades ou das empresas o estabelecimento de critérios sanitários	Ótima ideia, pois as entidades representativas conhecem de perto a realidade da respectiva categoria/atividade representada e poderá contribuir de forma efetiva com a fixação de critérios objetivos, práticos e adequados à realidade do segmento, além de ter um diálogo mais próximo com as empresas, exercendo assim, inclusive, seu papel legal e estatutário de colaborar com o Estado.	22/7/2020 22:09:14	Joao Victor Catunda Barreira (CTL)	23/7/2020 9:22:39

					adicionais;				
Prefeitura Municipal de Pompéu	**Órgão:** Órgão: Prefeitura Municipal		Feminino	Pompéu - MG	4. Reclassificação das atividades socioeconômicas do atual modelo organizado em quatro "ondas" (verde, branca, amarela e vermelha, além das atividades excluídas), para uma nova organização das atividades em agrupamentos maiores ou menores;	A classificação das atividades deveria ser realizada também sobre o enfoque da possibilidade real de contágios, ou seja, quais atividades geram ou têm maior possibilidade de contágio e transmissão do COVID-19, posto que, muitos setores do comércio estão sendo prejudicados por não terem grande potencial de contágio, como por exemplo os pequenos comércios varejistas, escritórios de advocacia, contabilidade, etc e ainda assim terem que se manter de portas fechadas. Portanto este critério entendemos necessário uma revisão urgente!	22/7/2020 22:19:23	Gabriel Rojas Roscoe Salerno Penido (CTL)	22/7/2020 22:30:21
Guilherme Ferrao Almeida		13/11/1985	Masculino	Sete Lagoas - MG	4. Reclassificação das atividades socioeconômicas do atual modelo organizado em quatro "ondas" (verde, branca, amarela e vermelha, além das atividades excluídas), para uma nova organização das atividades em agrupamentos maiores ou menores;	Academias de ginástica precisam mudar de onda URGENTE!!!	22/7/2020 22:20:05	Gabriel Rojas Roscoe Salerno Penido (CTL)	22/7/2020 22:31:23
FEDERAMINAS - Federação das Associações Comerciais de Minas Gerais	**Outros:** Outros: Entidade de Classe		Feminino	Belo Horizonte - MG	2. Utilização de um protocolo único de funcionamento, independentemente da atividade socioeconômica, garantindo-se às entidades representativas a apresentação de regras complementares e que tenham por finalidade indicar questões específicas para aquele grupo de clientes e consumidores. Essa ideia busca estabelecer um protocolo robusto de forma centralizada, em vez de protocolos granulares por atividades, que contemple as principais questões sanitárias e de controle do contágio, deixando a cargo das entidades ou das empresas o estabelecimento de critérios sanitários adicionais;	Contribuição: De acordo, desde que seja levado em consideração o item 1, que propõe a utilização de critérios diferenciados de acordo com os municípios e levando em consideração o sustentabilidade econômica e manutenção do emprego e renda. A manutenção da vida precisa encontrar um caminho que também mantenha viva o sustento de milhares de mineiros em todo o Estado. Incluir as entidades representativas na adoção de critérios complementares é importante, mas é fundamental que as entidades façam parte da construção dos critérios base e possa colaborar com insumos que traduz a realidade dos seus segmentos, no nosso caso, da atividade comercial, serviços, indústria e turismo	22/7/2020 22:21:12	Joao Victor Catunda Barreira (CTL)	23/7/2020 9:20:02
					3. Aprofundamento do "modelo de intermitência" no funcionamento				

FEDERAMINAS - Federação das Associações Comerciais de Minas Gerais	**Outros:** Outros: Entidade de Classe		Feminino	Belo Horizonte - MG	das atividades econômicas. Esse modelo representa uma alternativa metodológica de retomada econômica de forma intermitente, alternando dias ou semanas de atividade regular com dias ou semanas de supressão das atividades. Trata-se de uma lógica de caráter biológico que direciona o pico da transmissibilidade a ocorrer em reclusão, minimizando o impacto da abertura, bem como traduz lógica de caráter epidemiológico, permitindo que uma possível curva exponencial seja mitigada, pois a explosão ocorreria no período de fechamento;	Contribuição: Importante repensar o modelo, e estabelecer um equilíbrio na intermitência para que o período de fechamento não seja superior ao período de abertura, gerando oportunidades para que a economia possa respirar obedecendo aos protocolos. Ainda nessa linha de estruturação, é preciso repensar o intervalo de analise da migração das ondas, atualmente em períodos de 21 dias, o que representa um período longo que precisa ser reavaliado considerando a possibilidade de ocorrer em intervalos menores.	22/7/2020 22:21:26	Duílio Silva Campos	23/7/2020 2:39:23
FEDERAMINAS - Federação das Associações Comerciais de Minas Gerais	**Outros:** Outros: Entidade de Classe		Feminino	Belo Horizonte - MG	4. Reclassificação das atividades socioeconômicas do atual modelo organizado em quatro "ondas" (verde, branca, amarela e vermelha, além das atividades excluídas), para uma nova organização das atividades em agrupamentos maiores ou menores;	Contribuições: As entidades representativas devem fazer parte da construção de todos os critérios por serem aquelas que tem acompanhado de perto as necessidades e as realidades de cada município através dos seus setores, pulverizados em todo o Estado. Ouvir os representantes das atividades econômicas na construção dos critérios para tornar mais efetivo o Minas Consciente, representa um aumento na assertividade uma vez que podem contribuir de acordo com as demandas geradas em tempo real. Representaria um avanço para a economia de Minas. Um fator muito importante a ser considerado nessa nova modelagem das ondas é a sustentabilidade econômica e a manutenção do emprego e renda, que precisa ser considerada já que a população precisa ter insumos minimamente adequados a uma boa alimentação e manutenção das necessidades básicas das famílias que dependem da atividade econômica local.	22/7/2020 22:21:43	Gabriel Rojas Roscoe Salerno Penido (CTL)	22/7/2020 22:32:03
FEDERAMINAS - Federação das Associações Comerciais de Minas Gerais	**Outros:** Outros: Entidade de Classe		Feminino	Belo Horizonte - MG	5. Alterar a metodologia para que os indicadores do Plano possam também incluir, em sua composição e execução, parâmetros que considerem particularidades sanitário-epidemiológicas e socioeconômicas em âmbito microrregional, em adição ou substituição à avalição realizada hoje em âmbito macrorregional.	Contribuição: Plenamente de acordo, o fator socioeconômico precisa ser levado em consideração e também à avaliação se possível por município a município. A ampliação da avaliação para micro região representa um avanço para compreender e estabelecer critérios próximos a realidade local.	22/7/2020 22:22:02	Duílio Silva Campos	23/7/2020 2:41:59

					Essa possível alteração busca traduzir de forma mais aproximada a realidade do território;				
FEDERAMINAS - Federação das Associações Comerciais de Minas Gerais	**Outros:** Outros: Entidade de Classe		Feminino	Belo Horizonte - MG	6. Revisão dos indicadores levados em consideração para tomada de decisão. Atualmente são utilizados os indicadores "Taxa de incidência de COVID-19 por ocupação de leitos" (Indicador composto, que avalia a taxa de incidência, em contraposição à ocupação de leitos, para identificar o risco vivenciado) e "R (t) – Número de reprodução médio" (Indicador que reflete o número médio de pessoas que são infectadas por uma pessoa infecciosa) e os balizadores "Taxa de mortalidade por COVID-19", "Comportamento da curva de casos confirmados e estimados" e "Positividade dos exames RT-PCR" realizados nos laboratórios da rede pública. Essa revisão busca identificar quais são os indicadores mais apropriados para o momento atual da pandemia, agregando ou excluindo indicadores para a tomada de decisão.	Contribuição: 1) Incluir a atividade sócioeconomia nos critério de avaliação; 2) Avaliar o impacto gerado pela paralisação da atividade comercial no município; 3) Ativar os hospitais de campanha e incluir os leitos destas unidades ao somatório total de leitos disponíveis para análise de retomada; 4) Considerar a redução do prazo para reanálise da migração de ondas, para um período mais compatível com a realidade Local; 5) Adaptar os protocolos que inclua as prefeituras nos possíveis ajustes das medidas restritivas para que seja mais convergente com a realidade local em consonância com as entidades representativas.	22/7/2020 22:22:30	Gabriel Rojas Roscoe Salerno Penido (CTL)	22/7/2020 22:32:32
					Parte 3 Inicialmente, gostaríamos de agradecer a sua participação nesta Consulta Pública. Sua manifestação é fundamental para que	JURIDICO ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E INDUSTRIAL DE FRUTAL E CAMARA DE DIRIGENTES LOJISTAS, sugerimos uma regulamentação do comitê de deliberação da covid-19 no Estado de Minas Gerais com relação ao funcionamento de bancos e casas lotericas, onde diariamente ocorrem aglomerações sem nenhuma fiscalização ou			

NEY BERNARDES NEPOMUCENO	**Advogado:** OAB: 76462	30/11/1967	Masculino	Frutal - MG	Minas Gerais possa melhorar seus indicadores no enfrentamento da pandemia de COVID-19 e, concomitantemente, viabilizar a retomada das atividades socioeconômicas de forma gradual e segura. Dito isso, no espaço a seguir você poderá apresentar quaisquer propostas de alteração da Deliberação nº 39, de 2020, (disponível em: <http://pesquisalegislativa.mg.gov.br/LegislacaoCompleta.aspx?cod=191168>) que entender adequadas, bem como sugestões que possam contribuir para o aperfeiçoamento do Plano Minas Consciente.	organização por parte destas instituições financeiras; a redução de ondas e uma maior abrangência de atividades a cada evolução; setores da economia informal necessitam de apoio, por estarem desamparados fadados ao fechamento; ação mais efetiva da policia militar com relação as aglomerações em locais publicos, festas em chacaras e condominios. No mais, parabenizamos pela iniciativa para a participação de todos.	22/7/2020 22:42:45	Joao Victor Catunda Barreira (CTL)	23/7/2020 9:15:41
Pedro de Souza Pereira	**Advogado:** OAB:	22/07/2020	Masculino	Passa Quatro - MG	1. Possibilidade de utilização de critérios socioeconômicos diferenciados para definir um perfil de Municípios, de menor porte, que poderiam estar vinculados a regras diferenciadas, mais adaptadas à realidade. Essa definição de perfil poderá contar com limitação de população, densidade demográfica, existência ou não de transporte público regular, número de empresas registradas, número de casos confirmados e óbitos por Coronavírus, além de outros indicadores epidemiológicos;	Concordo com a adoção de critérios diferenciados que levem em conta o tamanho e a realidade do município. Porém, sugiro que no estabelecimento desses critérios sejam adotadas poucas "faixas" de possibilidades, posto que o principal problema no combate ao coronavírus no estado de Minas Gerais vem exatamente da atuação descoordenada entre os municípios. Além do mais, o critério de regionalização do Minas Consciente já é satisfatório, basta que seja aplicado. Se não é justo tratar todos os municípios de forma igual, muito mais prejudicial é a atuação completamente descoordenada. Apesar das peculiaridades de cada localidade, a pandemia afeta a todo o país, de modo que seu combate deve respeitar uma uniformidade. Por último, a atuação coordenada traz maior segurança aos cidadãos em geral e aos setores da economia mais afetados pelas políticas de distanciamento.	22/7/2020 22:50:25	Joao Victor Catunda Barreira (CTL)	23/7/2020 8:59:36
						Contribuição: 1) Incluir as entidades representativas na escuta e formação dos critérios e estruturação das medidas restritiva do programa Minas Consciente 2) Validar os estudos dos comitês-COVID dos municípios que apresentam estudos consistentes e coerentes com as diretrizes do programa Minas Consciente 3) Incluir a atividade sócioeconomia nos critério de avaliação e			

FEDERAMINAS - Federação das Associações Comerciais de Minas Gerais	**Outros:** Outros: Entidade de Classe	Feminino	Belo Horizonte - MG	**Parte 3** Inicialmente, gostaríamos de agradecer a sua participação nesta Consulta Pública. Sua manifestação é fundamental para que Minas Gerais possa melhorar seus indicadores no enfrentamento da pandemia de COVID-19 e, concomitantemente, viabilizar a retomada das atividades socioeconômicas de forma gradual e segura. Dito isso, no espaço a seguir você poderá apresentar quaisquer propostas de alteração da Deliberação nº 39, de 2020, (disponível em: <http://pesquisalegislativa.mg.gov.br/LegislacaoCompleta.aspx?cod=191168>) que entender adequadas, bem como sugestões que possam contribuir para o aperfeiçoamento do Plano Minas Consciente.		tomadas de decisão; 4) Avaliar o impacto gerado pela paralisação da atividade comercial no município; 5) Ativar os hospitais de campanha e incluir os leitos destas unidades ao somatório total de leitos disponíveis para análise de retomada; 6) Considerar a redução do prazo para reanálise da migração de ondas, para um período mais compatível com a realidade local; 7) Adaptar os protocolos que inclua as prefeituras nos possíveis ajustes das medidas restritivas para que seja mais convergente com a realidade local em consonância com as entidades representativas. 8) Considerar a retomada de todos os setores gradualmente, afim de que todos sejam beneficiados pelo programa. Qualquer atividade torna se essencial para aqueles que dela dependem; 9) Nossa expectativa: Encontrar um caminho que considere essencial a vida e também a economia, de forma que possam caminhar juntas pela preservação de ambas. 10) Inserir a Federaminas, representantes das ACEs - Associações Comerciais e Empresarias de Minas Gerais, respectivas representantes das micro e pequenas empresas – MPEs, em mais de 300 municípios mineiros, na construção e validação de um modelo mais assertivo do programa Minas Consciente.	22/7/2020 22:51:46	Joao Victor Catunda Barreira (CTL)	23/7/2020 9:11:06
Pedro de Souza Pereira	**Advogado:** OAB:	22/07/2020	Masculino	Passa Quatro - MG	2. Utilização de um protocolo único de funcionamento, independentemente da atividade socioeconômica, garantindo-se às entidades representativas a apresentação de regras complementares e que tenham por finalidade indicar questões específicas para aquele grupo de clientes e consumidores. Essa ideia busca estabelecer um protocolo robusto de forma centralizada, em vez de protocolos granulares por	Esta ideia é bastante coerente com o cenário atual, onde a pandemia se estende por um longo período de tempo, tornando cada vez mais difícil sustentar medidas restritivas aos setores da economia. Assim, protocolos rigorosos e centralizados, produzidos para o próprio Minas Consciente, seriam o ideal para trazer maior equilíbrio à situação. A partir daí, as ações se concentrariam mais em fiscalização.		22/7/2020 22:54:09	Joao Victor Catunda Barreira (CTL)	23/7/2020 8:50:26

					atividades, que contemple as principais questões sanitárias e de controle do contágio, deixando a cargo das entidades ou das empresas o estabelecimento de critérios sanitários adicionais;				
Carlos Eduardo Pinheiro:	**Administração:**	03/04/1978	Masculino	Juatuba - MG	**Parte 3** Inicialmente, gostaríamos de agradecer a sua participação nesta Consulta Pública. Sua manifestação é fundamental para que Minas Gerais possa melhorar seus indicadores no enfrentamento da pandemia de COVID-19 e, concomitantemente, viabilizar a retomada das atividades socioeconômicas de forma gradual e segura. Dito isso, no espaço a seguir você poderá apresentar quaisquer propostas de alteração da Deliberação nº 39, de 2020, (disponível em: <http://pesquisalegislativa.mg.gov.br/LegislacaoCompleta.aspx?cod=191168>) que entender adequadas, bem como sugestões que possam contribuir para o aperfeiçoamento do Plano Minas Consciente.		Não é salutar que Marc Lipsitch seja o orientad o douto infectologista não considera nenhum fa nacional para a sua definição de pandemia. Um dos registros de casos (https://www.medrxiv.org/content/10.1101/202 já mostrava a gravidade do erro de comparar da Até a definição de pandemia está em jogo atrav como bem lembrou Fernanda Mendes Oliveira enviada em: 22/7/2020 0:26:00, já exixtem dad virose. As expectativas de sobrecarga do sistem base num desenfreado contágio sem tratamento dos agentes públicos ao resistir a recomendaçã manifestações de órgãos da medicina de dar ao tratar seu paciente (https://amb.org.br/noticias/h autonomia-do-medico/), Sobre distanciamento s comprova a eficácia desta medida, uma vez que nova york infectada pela virose estava em medi (https://www.istoedinheiro.com.br/mais-de-66- york-estavam-isolados-em-casa/). Repito: O pro estruturado com bases estatísticas que não se ap motivos mas está dando voz a uma agitação juri instalar o caos na população.		
Pedro de Souza Pereira	**Advogado:** OAB:	22/07/2020	Masculino	Passa Quatro - MG	5. Alterar a metodologia para que os indicadores do Plano possam também incluir, em sua composição e execução, parâmetros que considerem particularidades sanitário-epidemiológicas e socioeconômicas em âmbito microrregional, em adição ou substituição à avalição realizada hoje em âmbito macrorregional. Essa possível alteração busca traduzir de forma mais aproximada a realidade do território;	Esta sugestão complementa a do item 1. Desse modo, talvez o sistema de microrregiões devesse ser considerado como o limite para a diferenciação lá proposta (no item 1), posto que é a referência mínima de saúde de cada município que compõe a microrregião. Por outro lado, reforçando a ideia do comentário feito no item 1, não se pode descompatibilizar as microrregiões da macrorregião que as engloba. A existência da macrorregião visa trazer racionalidade ao sistema de saúde e este é o primeiro critério a ser considerado quando pensamos a organização dos planos de flexibilização.	22/7/2020 23:01:39	Duílio Silva Campos	23/7/2020 2:45:35
						Contribuição: 1) Incluir as entidades representativas na escuta e formação dos critérios e estruturação das medidas restritiva do programa Minas Consciente 2) Validar os estudos dos comitês-COVID dos municípios que apresentam estudos consistentes e coerentes com as diretrizes do programa Minas Consciente 3) Incluir a atividade sócioeconomia nos critério de avaliação e tomadas de decisão; 4) Avaliar o impacto gerado pela			

FEDERAMINAS - Federação das Associações Comerciais de Minas Gerais	**Outros:** Outros: Entidade de Classe	Feminino	Belo Horizonte - MG	**Parte 3** Inicialmente, gostaríamos de agradecer a sua participação nesta Consulta Pública. Sua manifestação é fundamental para que Minas Gerais possa melhorar seus indicadores no enfrentamento da pandemia de COVID-19 e, concomitantemente, viabilizar a retomada das atividades socioeconômicas de forma gradual e segura. Dito isso, no espaço a seguir você poderá apresentar quaisquer propostas de alteração da Deliberação nº 39, de 2020, (disponível em: <http://pesquisalegislativa.mg.gov.br/LegislacaoCompleta.aspx?cod=191168>) que entender adequadas, bem como sugestões que possam contribuir para o aperfeiçoamento do Plano Minas Consciente.	paralisação da atividade comercial no município; 5) Ativar os hospitais de campanha e incluir os leitos destas unidades ao somatório total de leitos disponíveis para análise de retomada; 6) Considerar a redução do prazo para reanálise da migração de ondas, para um período mais compatível com a realidade local; 7) Adaptar os protocolos que inclua as prefeituras nos possíveis ajustes das medidas restritivas para que seja mais convergente com a realidade local em consonância com as entidades representativas. 8) Considerar a retomada de todos os setores gradualmente, afim de que todos sejam beneficiados pelo programa. Qualquer atividade torna se essencial para aqueles que dela dependem; 9) Nossa expectativa: Encontrar um caminho que considere essencial a vida e também a economia, de forma que possam caminhar juntas pela preservação de ambas. 10) Inserir a Federaminas, representantes das ACEs - Associações Comerciais e Empresarias de Minas Gerais, respectivas representantes das micro e pequenas empresas – MPEs, em mais de 300 municípios mineiros, na construção e validação de um modelo mais assertivo do programa Minas Consciente.	22/7/2020 23:03:19	Joao Victor Catunda Barreira (CTL)	23/7/2020 8:46:20
Departamento de Assistência à Saúde do CISVER	**Enfermagem:**		Feminino	São João del Rei - MG	1. Possibilidade de utilização de critérios socioeconômicos diferenciados para definir um perfil de Municípios, de menor porte, que poderiam estar vinculados a regras diferenciadas, mais adaptadas à realidade. Essa definição de perfil poderá contar com limitação de população, densidade demográfica, existência ou não de transporte público regular, número de empresas registradas, número de casos	Concordo, deveriam criar critérios de acordo com o tamanho do Município, considerando a população, número de casos confirmados, entre outros.	22/7/2020 23:15:28	Joao Victor Catunda Barreira (CTL)	23/7/2020 8:41:45

					confirmados e óbitos por Coronavírus, além de outros indicadores epidemiológicos;				
Departamento de Assistência à Saúde do CISVER	**Enfermagem:**		Feminino	São João del Rei - MG	2. Utilização de um protocolo único de funcionamento, independentemente da atividade socioeconômica, garantindo-se às entidades representativas a apresentação de regras complementares e que tenham por finalidade indicar questões específicas para aquele grupo de clientes e consumidores. Essa ideia busca estabelecer um protocolo robusto de forma centralizada, em vez de protocolos granulares por atividades, que contemple as principais questões sanitárias e de controle do contágio, deixando a cargo das entidades ou das empresas o estabelecimento de critérios sanitários adicionais;	Não concordo com a criação de um protocolo único, sugiro a criação pelo Estado de protocolos específicos para cada atividade.	22/7/2020 23:18:28	Joao Victor Catunda Barreira (CTL)	23/7/2020 8:37:18
Departamento de Assistência à Saúde do CISVER	**Enfermagem:**		Feminino	São João del Rei - MG	3. Aprofundamento do "modelo de intermitência" no funcionamento das atividades econômicas. Esse modelo representa uma alternativa metodológica de retomada econômica de forma intermitente, alternando dias ou semanas de atividade regular com dias ou semanas de supressão das atividades. Trata-se de uma lógica de caráter biológico que direciona o pico da transmissibilidade a ocorrer em reclusão, minimizando o impacto da abertura, bem como traduz lógica de caráter epidemiológico, permitindo que uma possível curva exponencial seja mitigada, pois a explosão	Para funcionar será necessário muita fiscalização e monitoramento, as vezes colocando multa para quem descumprir, às vezes funcionará.	22/7/2020 23:20:30	Duílio Silva Campos	23/7/2020 2:48:56

					ocorreria no período de fechamento;				
Departamento de Assistência à Saúde do CISVER	**Enfermagem:**		Feminino	São João del Rei - MG	4. Reclassificação das atividades socioeconômicas do atual modelo organizado em quatro "ondas" (verde, branca, amarela e vermelha, além das atividades excluídas), para uma nova organização das atividades em agrupamentos maiores ou menores;	Os bares não podem permanecer na onda verde, pois causam grandes aglomerações. Salões e barbearias deveriam entrar na onda branca com protocolos mais rígidos. Sugiro a criação de ondas após a onda vermelha, pois várias atividades não constam em nenhuma das ondas.	22/7/2020 23:25:44	Gabriel Rojas Roscoe Salerno Penido (CTL)	23/7/2020 10:37:07
Departamento de Assistência à Saúde do CISVER	**Enfermagem:**		Feminino	São João del Rei - MG	5. Alterar a metodologia para que os indicadores do Plano possam também incluir, em sua composição e execução, parâmetros que considerem particularidades sanitário-epidemiológicas e socioeconômicas em âmbito microrregional, em adição ou substituição à avalição realizada hoje em âmbito macrorregional. Essa possível alteração busca traduzir de forma mais aproximada a realidade do território;	É importante incluir nos indicadores as metodologias e parâmetros microrregionais.	22/7/2020 23:29:26	Duílio Silva Campos	23/7/2020 2:51:55
Departamento de Assistência à Saúde do CISVER	**Enfermagem:**		Feminino	São João del Rei - MG	6. Revisão dos indicadores levados em consideração para tomada de decisão. Atualmente são utilizados os indicadores "Taxa de incidência de COVID-19 por ocupação de leitos" (Indicador composto, que avalia a taxa de incidência, em contraposição à ocupação de leitos, para identificar o risco vivenciado) e "R (t) – Número de reprodução médio" (Indicador que reflete o número médio de pessoas que são infectadas por uma pessoa infecciosa) e os balizadores "Taxa de mortalidade	Importante incluir a rede particular.	22/7/2020 23:30:40	Gabriel Rojas Roscoe Salerno Penido (CTL)	23/7/2020 9:40:56

					por COVID-19", "Comportamento da curva de casos confirmados e estimados" e "Positividade dos exames RT-PCR" realizados nos laboratórios da rede pública. Essa revisão busca identificar quais são os indicadores mais apropriados para o momento atual da pandemia, agregando ou excluindo indicadores para a tomada de decisão.					
Departamento de Assistência à Saúde do CISVER	**Enfermagem:**	Feminino	São João del Rei - MG	**Parte 3** Inicialmente, gostaríamos de agradecer a sua participação nesta Consulta Pública. Sua manifestação é fundamental para que Minas Gerais possa melhorar seus indicadores no enfrentamento da pandemia de COVID-19 e, concomitantemente, viabilizar a retomada das atividades socioeconômicas de forma gradual e segura. Dito isso, no espaço a seguir você poderá apresentar quaisquer propostas de alteração da Deliberação nº 39, de 2020, (disponível em: <http://pesquisalegislativa.mg.gov.br/LegislacaoCompleta.aspx?cod=191168>) que entender adequadas, bem como sugestões que possam contribuir para o aperfeiçoamento do Plano Minas Consciente.	Atividades religiosas devem ser incluídas em alguma onda com protocolos específicos. A policia militar deve atuar junto à fiscalização dos Municípios para evitar as festas e aglomerações. Para retorno das escolas primeiro será necessário a criação de protocolos rígidos.	22/7/2020 23:34:19	Joao Victor Catunda Barreira (CTL)	23/7/2020 8:35:14
					4. Reclassificação das atividades socioeconômicas do atual modelo organizado em quatro "ondas" (verde, branca, amarela	Venho através deste solicitar mudança na classificação dos empreendimentos de fitness no plano Minas Consciente. Selecionamos 11 municípios para avaliação e comparação dos números da pandemia: Aproximadamente 13% da população do estado de Minas Gerais.Apuração semanal dos principais números da pandemia e decretos publicados em cada municípios em análise: JUIZ DE FORA 568.873 BETIM 439.340 UBERABA 333.783 GOVERNADOR VALADARES 279.885 SANTA LUZIA 219.134 IBIRITE 180.204 POÇOS DE CALDAS 167.397 POUSO ALEGRE 150.737 UBÁ 115.552 PASSOS 114.679 ITUIUTABA 104.671 - Números casos confirmados; - Número de óbitos; - Números de casos recuperados, quando disponível; - Números de internações (leito e UTI), quando disponível; - Informação de adesão ao Programa Minas Consciente; - Informações de funcionamento do serviço de atividade física Dentre os municípios em estudo 36% permitiram em algum momento no curso da pandemia a abertura das academias. Através dos índices apurados é possível observar que as taxas de letalidade mais elevadas encontram-se nas cidades onde as academias estão fechadas consequentemente, nessas cidades, o número de mortalidade por 100 mil habitante são maiores. A incidência por 100 mil habitante é sensível à quantidade de testes realizados, no entanto é possível observar números abaixo da média nos municípios Passos e Poços de Caldas, no qual as academias estavam liberadas para funcionamento a partir dos dias 27.04.2020 e 12.06.2020, respectivamente. Pode-se perceber que não há impacto negativo nos índices apurados relacionado ao funcionamento dos equipamentos de fitness, é notável a melhora em alguns índices. Faz-se necessários análises mais profundas, no entanto observa-se taxa de letalidade menor nos municípios que reabriram os			

					e vermelha, além das atividades excluídas), para uma nova organização das atividades em agrupamentos maiores ou menores;	estabelecimentos, bem como não houve aumento na taxa de evolução da doença. Importante destacar que os dados apurados de Poços de Caldas, principalmente 15 dias após a liberação dos empreendimentos de atividade física, apresentam melhora significativa quando comparado com o período da inatividade do segmento. A incidência por 100 mil habitante é sensível à quantidade de testes realizados, no entanto é possível observar números abaixo da média nos municípios Passos e Poços de Caldas, no qual as academias estavam liberadas para funcionamento a partir dos dias 27.04.2020 e 12.06.2020, respectivamente. Observa-se que a taxa de evolução dos municípios com liberação das academias são em torno de 24% menor que os outros municípios em análise. Ao analisar a taxa de letalidade verifica-se índices até menores nos municípios cuja academiam estavam em funcionamento, como pode ser observado em Passo e Poços de Caldos no período de 15 dias após abertura das academias. Levando em consideração a apresentação de um protocolo comprovadamente seguro e diante de tantas evidências científicas comprobatórias da eficácia do exercício físico, como meio de obtenção de uma melhor condição geral do organismo dos indivíduos e ainda ao dano causado pela parada dos trabalhos nos empreendimentos da área, estou requerendo uma readequação na classificação das academias, estúdios e box no Plano Minas Consciente. Estabelecendo como critério a ciência e a condição de impacto socioeconômica da parada da classe de educadores físicos e proprietários de estabelecimentos, requisitamos uma profunda avaliação para tomada de nova decisão. O plano minas consciente estabelece uma tomada de decisões baseadas em evidências, apresentadas neste documento com o objetivo de auxiliar o estado nesse instante. Possuo um estudo com planilhas e todo um embasamento científico para tais alegações e pedido. posso fornece-lo pelo e-mail: leosanefi@yahoo.com.br			
leonardo Sanatan Bretas	**Educação Física:** :	23/07/1979	Masculino	Ubá - MG			22/7/2020 23:38:29	Gabriel Rojas Roscoe Salerno Penido (CTL)	23/7/2020 9:40:25
Município de Abaeté / MG	**Órgão:** Órgão: Município de Abaeté / MG		Feminino	Abaeté - MG	4. Reclassificação das atividades socioeconômicas do atual modelo organizado em quatro "ondas" (verde, branca, amarela e vermelha, além das atividades excluídas), para uma nova organização das atividades em agrupamentos maiores ou menores;	Acreditamos que o ideal seria ter apenas duas ondas, no qual haveria uma onda mais restritiva, que englobasse as atividades da onda verde, bem como as atividades da onda branca, que de acordo com a versão 2.1 do Plano Minas Consciente, são atividades econômicas de baixo risco, conforme score calculado pelos técnicos da SES-MG. Além do que, as atividades constantes no onda branca também devem ser consideradas essenciais (escritórios de contabilidade, imobiliárias, escritórios de advocacia, comércio de móveis e colchões, autoescolas, etc). Pois, se a contabilidade não pode funcionar, como as empresas irão manter as suas obrigações tributárias, previdenciárias e trabalhistas em dia? Como será feito a geração das guias de arrecadação de tributos para os cofres do Estado? Além disso, nas cidades pequenas, os aluguéis são pagos diretamente nas imobiliárias com dinheiro em espécie, como então esses valores serão pagos? Como o cidadão poderá ter acesso à justiça se os escritórios de advocacia estiverem fechados? Portanto, o que defendemos é uma onda única que englobe as atividades constantes atualmente na onda verde, bem como na onda branca, pois conforme já dito, são de baixo risco de contágio e essenciais. Por outro lado, uma onda mais flexível deveria englobar as atividades constantes nas ondas amarela e vermelha.	22/7/2020 23:39:59	Gabriel Rojas Roscoe Salerno Penido (CTL)	23/7/2020 9:35:36
					6. Revisão				

Município de Abaeté / MG	**Órgão:** Órgão: Município de Abaeté / MG		Feminino	Abaeté - MG	dos indicadores levados em consideração para tomada de decisão. Atualmente são utilizados os indicadores “Taxa de incidência de COVID-19 por ocupação de leitos” (Indicador composto, que avalia a taxa de incidência, em contraposição à ocupação de leitos, para identificar o risco vivenciado) e “R (t) – Número de reprodução médio” (Indicador que reflete o número médio de pessoas que são infectadas por uma pessoa infecciosa) e os balizadores “Taxa de mortalidade por COVID-19”, “Comportamento da curva de casos confirmados e estimados” e “Positividade dos exames RT-PCR” realizados nos laboratórios da rede pública. Essa revisão busca identificar quais são os indicadores mais apropriados para o momento atual da pandemia, agregando ou excluindo indicadores para a tomada de decisão.	Essa sugestão é perfeita e urge ser implementada, eis que a análise de critérios macrorregionais acaba por vezes não refletindo a realidade local de muitos Municípios, principalmente os de pequeno porte. Tomemos como exemplo o Município de Cedro do Abaeté, com menos de 2 mil habitantes, no qual não há registro de nenhum caso de Covid-19 em seu território, tampouco óbitos, sendo uma cidade pacata, sem grades fluxo de pessoas nas ruas, e com pouco movimento nos pequenos comércios locais. Porém, o Município de Cedro do Abaeté está inserido na macrorregião central, logo terá o mesmo tratamento no âmbito do plano Minas Consciente, que cidades como Belo Horizonte, Contagem, Betim, Ribeirão das Neves, etc. Isso é justo? São realidades muito distintas, que não podem jamais ser tratadas de modo igual.	22/7/2020 23:49:01	Gabriel Rojas Roscoe Salerno Penido (CTL)	23/7/2020 9:33:06
							Enfrentamos um momento único para nossa geração e foram tomadas decisões nunca antes vistas. O medo não pode nortear as tomadas de decisões, sendo necessário planejamento embasado na ciência, considerando aspectos regionais e sociais. Alguns países revendo suas estratégias observam que os danos sociais de um bloqueio mais rigoroso só apresentaram consequências danosas. Michael Levitt, Nobel de química e professor da Universidade de Stanford previu corretamente a escala inicial da pandemia, sugeriu que a decisão de manter as pessoas dentro de casa era motivada pelo "pânico" e não pela ciência. Suas reivindicações ecoam as de um relatório do JP Morgan que disse que os bloqueios falharam em alterar o curso da pandemia, mas "destruíram milhões de meios de subsistência" (SCARLETT, 2020). O autor Marko Kolanovic, físico e estrategista do JP Morgan,			

								disse que os governos foram assustados por "artigos científicos falhos" para impor bloqueios "ineficientes ou atrasados" e com pouco efeito. Ele disse que a queda nas taxas de infecção desde que os bloqueios foram suspensos, sugere que o vírus "provavelmente tem sua própria dinâmica", que não está relacionada a medidas de bloqueio frequentemente inconsistentes (SCARLETT, 2020). Trabalho realizado pela Escola de Governo Blavatnik da Universidade de Oxford, que rastreia uma série de medidas e pontua quão rigorosas elas têm sido a cada passo. Como observado, há pouca correlação entre a severidade das restrições de uma nação e se ela conseguiu conter o excesso de fatalidades. Como seria de esperar, os países com os mais intensos bloqueios parecem sofrer mais economicamente (HE, E. 20 e maio de 2020). Uma análise revela que a diferença com e sem máscaras, representa o determinante na definição das tendências da pandemia. Esta medida de proteção reduz significativamente o número de infecções. Outras medidas de mitigação, como o distanciamento social implementado nos Estados Unidos, são insuficientes para proteger o público. O trabalho também destaca a necessidade de que uma ciência sólida seja essencial na tomada de decisões para as atuais e futuras pandemias de saúde pública (ZHANG, 2020). Um estudo acadêmico de larga escala concluiu que "NÃO EXISTE AMEAÇA DE AUMENTO DA PROPAGAÇÃO DO COVID-19" NAS INSTALAÇÕES DE FITNESS, MESMO QUANDO OCORRE TREINAMENTO INTENSIVO." Uma equipe de pesquisadores da Universidade de Oslo, liderada pelo professor Michael Bretthauer, investigou a transmissão do SARS-CoV-2 (o vírus responsável pelo COVID-19) e se era atribuível às academias. A pesquisa estudou 3.764 membros do público, aproximadamente metade (1.896) das pessoas teve acesso a academias, enquanto a outra metade (1.868) - um grupo de controle não. Em conclusão, os pesquisadores declararam: "NOSSO ESTUDO NÃO MOSTROU TRANSMISSÃO DE VÍRUS OU AUMENTO DA DOENÇA COVID-19		
leonardo										

Sanatan							RELACIONADA À ABERTURA DE INSTALAÇÕES DE ACADEMIA, FORNECENDO BOAS ROTINAS DE HIGIENE E DISTANCIAMENTO SOCIAL" (HELSINGEN, 2020). É necessário equacionar as medidas e direcionar para que todos os recursos sejam utilizados com intuito de diminuir a mortalidade, e ao mesmo tempo não causar danos permanentes socioeconômicos, se faz necessário para isso levar em consideração vários aspectos, que serão apresentados nesse estudo. O objetivo deste é demonstrar por dados científicos e um comparativo de cidades mineiras com tomadas de decisão diferentes na abertura dos estabelecimentos de fitness, bem como seus reflexos na taxa de infecção e mortalidade. O setor fitness compõem efetivo mecanismo para controle de doenças, aumento da expectativa de vida, melhora da produtividade e qualidade de vida. Bases Científicas: Benefícios da atividade física no enfrentamento a COVID-19 Em um período de reclusão domiciliar a população tende a adotar uma rotina sedentária, o que favorece a um aumento no ganho de peso corporal e surgimento de comorbidades associadas a maior risco cardiovascular, como obesidade, aumento da pressão arterial, intolerância à glicose, bem como transtornos psicossociais como ansiedade e depressão. De fato, o comportamento sedentário, seja sentado, assistindo TV ou passando tempo em frente a dispositivos eletrônicos, foi associado a aumento do peso corporal em crianças (TANAKA, 2018), adolescentes (CUREAU, 2018), adultos e idosos (BANKS, 2011) e aumento marcante do risco de mortalidade cardiovascular (PATTERSON, 2018). Por outro lado, o risco de desenvolvimento de doenças cardiovasculares e mortalidade mostra-se reduzido em indivíduos com hábitos de vida fisicamente ativos (HAMER, 2008). Além disto, tem sido demonstrado que o risco de infecção do trato respiratório superior por coronavírus é potencialmente maior na presença de deficiência do sistema imunológico (CHANNAPPANAVAR, 2017). Neste sentido, a prática de exercício físico como medida benéfica para a melhora da imunidade é		

Bretas						fortemente evidenciada na literatura (ACSM, 2020), (SUZUKI, 2019; PEDERSEN, 2018). O Colégio Americano de Medicina do Esporte divulgou recentemente um guia em que sugere que a atividade física de intensidade moderada deva ser mantida no período de quarentena em função do SARS-CoV-2, salientando a importância para a saúde de cada minuto fisicamente ativo (ACSM, 2020). O sistema imunológico humano é uma rede altamente complexa de células e moléculas projetadas para manter o hospedeiro livre de infecções e doenças. Sabe-se que o exercício tem um impacto profundo no funcionamento normal do sistema imunológico. Ter escores maiores de idade e sexo para adequação cardiorrespiratória e realizar exercícios regulares de intensidade moderada a vigorosa que se enquadram nas diretrizes do ACSM (2020) demonstrou melhorar as respostas imunológicas à vacinação, diminuir a inflamação crônica de baixo grau e melhorar vários marcadores imunológicos em vários estados de doenças, incluindo câncer, HIV, doenças cardiovasculares, diabetes, comprometimento cognitivo e obesidade. A pandemia de COVID-19 em andamento levantou muitas questões sobre como o exercício pode nos proteger contra infecções, aumentando a imunidade. Para agravar esse problema estão os efeitos negativos conhecidos do isolamento social e do confinamento na imunidade. Glicocorticóides, como o cortisol, são elevados durante os períodos de isolamento e confinamento e podem inibir muitas funções importantes do nosso sistema imunológico. Quando estamos estressados, a capacidade de nossas células T se multiplicarem em resposta a agentes infecciosos é acentuadamente reduzida. Também é de vital importância que nossas células imunológicas mantenham sua capacidade de se reorganizar para que possam "patrulhar" áreas vulneráveis no corpo (por exemplo, o trato respiratório superior e os pulmões) para impedir que vírus e outros patógenos ganhem posição. Esse processo também é importante para minimizar o impacto do vírus e acelerar a resolução viral, caso sejamos infectados. Nesse sentido, é de vital importância que tentemos manter nossos níveis de		
					Parte 3 Inicialmente, gostaríamos de agradecer a sua participação nesta Consulta Pública. Sua manifestação é fundamental para que Minas Gerais possa melhorar seus indicadores no enfrentamento			

					da pandemia de COVID-19 e, concomitantemente, viabilizar a retomada das atividades socioeconômicas de forma gradual e segura. Dito isso, no espaço a seguir você poderá apresentar quaisquer propostas de alteração da Deliberação nº 39, de 2020, (disponível em: <http://pesquisalegislativa.mg.gov.br/LegislacaoCompleta.aspx?cod=191168>) que entender adequadas, bem como sugestões que possam contribuir para o aperfeiçoamento do Plano Minas Consciente.	atividade dentro das diretrizes recomendadas. O exercício não apenas pode ter um efeito direto positivo nas células e moléculas do sistema imunológico, mas também é conhecido por contrariar os efeitos negativos do estresse de isolamento e confinamento em vários aspectos da imunidade. Há evidências de que o exercício pode proteger o hospedeiro de muitas outras infecções virais, incluindo influenza, rinovírus (outra causa do resfriado comum) e herpesvírus como Epstein-Barr (EBV), varicela-zoster (VZV) e herpes- simplex-vírus-1 (HSV-1). Trabalho do laboratório de Jeff Woods, na Universidade de Illinois, mostrou que o treinamento físico de intensidade moderada durante uma infecção por influenza ativa protegia os ratos da morte. Também promoveu uma composição celular imune favorável a sobrevivência prolongada. Um dos principais focos é entender como o exercício pode mitigar os efeitos negativos do estresse para manter a função imunológica, particularmente durante períodos prolongados de isolamento e confinamento. A reativação viral é um indicador global de que nosso sistema imunológico está enfraquecido, o que, nesse contexto, acreditamos ser em grande parte devido aos estressores associados ao isolamento e ao confinamento. O exercício pode ser eficaz para ajudar a manter a função imune e diminuir o risco de infecção (SIMPSON, 2020). A obesidade é uma doença crônica e multifatorial sendo a segunda maior causa de morte devido a COVID-19 e ainda o principal fator de mortalidade entre jovens, de acordo com o último Boletim Epidemiológico do Ministério da Saúde sobre o novo coronavírus. O número de óbitos de todos os grupos de risco (com cardiopatia, diabetes pneumopatia, doença neurológica ou renal), a maioria era indivíduos idosos (60 anos ou mais), exceto quando a comorbidade associada era a obesidade. Mais da metade das pessoas obesas que morreram devido à COVID-19 tinha menos de 60 anos (MALDINI, 2020). Atividade física e um balanço energético adequado são os responsáveis para atenuar e resolver os danos causados pela obesidade. Morrem no mundo mais de 5 milhões de pessoas por ano devido a inatividade (BECKER,			
	Educação Física:	23/07/1979	Masculino	Ubá-MG			22/7/2020 23:49:24	Joao Victor Catunda Barreira (CTL)	23/7/2020 8:32:00

							2016). Observamos que a atividade física foi muito afetada pela pandemia: no total da população, 62% não está fazendo atividade física. Entre as pessoas que faziam atividade física 3-4 dias por semana, 46% deixou de fazer atividade física; e entre as que realizavam 5 dias ou mais por semana, 33% deixou de fazer atividade física durante a pandemia. Antes da pandemia, 30% fazia atividade física por mais de 150 minutos (tempo recomendado pela OMS). Durante a pandemia, o percentual passou a ser de apenas 13%. Na população, 29% achou que a sua saúde piorou durante a pandemia, sendo o percentual maior em indivíduos que relataram pior autoavaliação de saúde. Entre os indivíduos com diagnóstico de depressão, 47% avaliou que a sua saúde piorou. O percentual de pessoas com risco de agravamento de Covid-19 por ter uma doença crônica (diabetes, hipertensão, asma/doença do pulmão, doença do coração) é de 34%, alcançando 59% entre os idosos. Para os indivíduos que têm algum problema crônico de coluna, 50% relatou aumento da dor; e para os que não tinham problema de coluna antes da pandemia, mais de 40% passou a ter dores da coluna devido às mudanças nas atividades habituais. Estado de ânimo no período da pandemia, grande parte da população apresentou problemas no estado de ânimo: 40% se sentiu triste/deprimido e 54% se sentiu ansioso/nervoso frequentemente. Entre os adultos jovens (18-29 anos), os percentuais alcançaram 54% e 70%, respectivamente (MOTA, 2020). Diante do isolamento social acometido na situação atual, que tem levado a um estresse, pânico e ansiedade na população. Nesse âmbito, podemos ver como através do posicionamento da psicologia com respaldo teórico e técnico acerca da relevância de qualquer modalidade de atividade física para saúde mental e qualidade de vida, argumentada com base nos fundamentos éticos, técnicos e conceituais da psicologia, bem como nas normativas vigentes que regulam e orientam o exercício profissional. Em análise, de acordo com o parágrafo III, dos princípios fundamentais do código de ética da psicologia: "... Atuará com responsabilidade social, analisando crítica e			

							historicamente a realidade política, econômica, social e cultural." Tomando como base e análise, segundo Batista et al. (2003) a prática de atividade física está diretamente relacionada à promoção de saúde, controle e prevenção de doenças físicas e mentais e manutenção da qualidade de vida. Visto que o sedentarismo atinge 70% da população, sendo responsável por 54% de risco de morte por infarto e 50% de morte por acidente vascular cerebral segundo (ALVES, 2007). De acordo com Saba (2001), traz benefícios fisicamente e mentalmente, como melhoria nos relacionamentos interpessoais, auto-imagem, nos efeitos do estresse, luto, melhoria na capacidade cardiorrespiratória e expectativa de vida. Dados epidemiológicos sugerem que pessoa fisicamente ativas têm menor probabilidade de serem acometidas por transtornos ou desordens mentais, pois a prática regular de atividade física torna o procedimento cognitivo mais rápido, como percepção, memória, aprendizagem, raciocínio e resolução de problemas, em função do aumento de neurotransmissores circulação cerebral. De forma indireta, a prática regular de atividade física pode acarretar a diminuição de pressão arterial, sintomas de estresse e ansiedade. Benedetti, Petroski e Gonçalves (2008) acrescentam que os indivíduos sedentários configuram o maior predomínio de uma autoestima diminuída. O estresse crônico por exemplo, advindo de fatores internos e externos, pode elevar os níveis de cortisol no sangue, aumentando o apetite e consequentemente o peso corporal, a longo prazo o descontrole favorece o processo de obesidade, estatisticamente recorrente tem pessoas que sofrem portal cometimento. Além disso, o estresse pode acarretar aumento dos níveis de ansiedade, sentimento de fracasso e inutilidade frequentes que pode levar a depressão. Podemos concluir com essa observação, o estresse não pode ser evitado, assim como todas as emoções, são necessárias para a sobrevivência do indivíduo. É produzido tanto por experiências positivas quanto negativas, e é necessário adaptação do corpo e mente para lidar de forma funcional com essas emoções, principalmente			

								no cenário atual da pandemia COVID-19, justamente por estar fora de controle do indivíduo e acarretar sintomas físicos como dores na articulações, cabeça, estômago entre outras reflexões no corpo, além de sintomas emocionais como irritabilidade excessiva, pensamentos disfuncionais, negativos e deprimidos, ansiedade, medo constante, padrões de comportamento disfuncionais, transtornos, além da dificuldade na resolução de problemas e na percepção das situações. Nesse contexto se faz necessário a atuação de equipe multiprofissional, onde o atendimento psicológico visa perceber e direcionar essas emoções e comportamentos disfuncionais, se fazendo essencial suporte da atividade física regular para prevenção e promoção de saúde, seja para relaxamento, alívio de estresse e ansiedade, como perda de peso e alívio de dores ou sintomas físicos, atuando na manutenção do processo psicológico e das técnicas psicológicas. De acordo ainda com os referenciais estudos que faltaram esse parecer, idosos que praticam atividade física regular tem nível de autoestima superiores aos níveis de depressão ou pensamentos deprimidos, corroborando para o sistema imune e equilíbrio emocional			
Município de Abaeté / MG	**Órgão:** Órgão: Município de Abaeté / MG	Feminino	Abaeté - MG	**Parte 3** Inicialmente, gostaríamos de agradecer a sua participação nesta Consulta Pública. Sua manifestação é fundamental para que Minas Gerais possa melhorar seus indicadores no enfrentamento da pandemia de COVID-19 e, concomitantemente, viabilizar a retomada das atividades socioeconômicas de forma gradual e segura. Dito isso, no espaço a seguir você poderá apresentar quaisquer propostas de alteração da Deliberação nº 39, de 2020, (disponível em: <http://pesquisalegislativa.mg.gov.br/LegislacaoCompleta.aspx?cod=191168>) que entender adequadas, bem como sugestões que possam contribuir para o aperfeiçoamento do Plano Minas Consciente.				As cores das ondas acabam confundindo e deveriam ser revistas, a cor verde remete mais a flexibilização, já que é natural fazer associação dessa cor com o semáforo, no qual o verde significa siga em frente, pode passar, está liberado, avance, etc. Por outro lado, a cor vermelha, que atualmente é a cor da onda mais flexível, remete ao perigo, atenção, alerta, cuidado, pare, alerta, etc. Portanto, nossa sugestão é que a cor vermelha indique uma onda mais restritiva, ou seja, englobaria as atividades constantes das atuais ondas verde e branca. De outro modo, a cor verde, que atualmente é a cor da onda mais restritiva (serviços essenciais), passaria a indicar a onda mais flexível, que englobaria as atividades constantes das atuais ondas amarela e vermelha.	22/7/2020 23:52:03	Joao Victor Catunda Barreira (CTL)	23/7/2020 8:26:33
						2. Utilização de um protocolo único de funcionamento, independentemente da atividade socioeconômica, garantindo-se às entidades representativas a apresentação de regras complementares e que tenham por finalidade indicar	Concordamos totalmente com o protocolo unificado, eis que os protocolos granulares por atividades são de difícil aplicabilidade, pois dependem de que cada empresário consulte no site do programa o protocolo do seu ramo de atividade. Porém, em cidades pequenas, que a atividade empresarial é composta quase que integralmente por micro e pequenas empresas, isso se mostra bastante complicado, além do que, nem sempre é fácil para o empresário identificar em qual protocolo a sua			

Município de Abaeté / MG	**Órgão:** Órgão: Município de Abaeté / MG		Feminino	Abaeté - MG	questões específicas para aquele grupo de clientes e consumidores. Essa ideia busca estabelecer um protocolo robusto de forma centralizada, em vez de protocolos granulares por atividades, que contemple as principais questões sanitárias e de controle do contágio, deixando a cargo das entidades ou das empresas o estabelecimento de critérios sanitários adicionais;	atividade econômica se enquadra. Além disso, os protocolos granulares por atividade são de difícil fiscalização, eis que dependem de o fiscal conhecer todos os protocolos, além de saber em qual protocolo aquela atividade que está sendo fiscalizada efetivamente se enquadra. Portanto, defendemos um protocolo único e robusto, que de preferência possa ser reproduzido nos decretos municipais, para que possa ser dada ampla publicidade para os munícipes. Por fim, as entidades representativas e empresas teriam liberdade para adotar critério sanitários adicionais, de acordo com as especificidades das suas atividades. Isso inclusive já ocorre no nosso Município, no qual muitas empresas têm checado a temperatura de todos os clientes antes de adentrarem no interior do estabelecimento, mesmo tal procedimento não estando expressamente previsto no protocolo.	22/7/2020 23:53:43	Joao Victor Catunda Barreira (CTL)	23/7/2020 8:19:23
Associação Comercial e Industrial de Abaeté - ACIAB	**Outros:** Outros: ACIAB		Feminino	Abaeté - MG	1. Possibilidade de utilização de critérios socioeconômicos diferenciados para definir um perfil de Municípios, de menor porte, que poderiam estar vinculados a regras diferenciadas, mais adaptadas à realidade. Essa definição de perfil poderá contar com limitação de população, densidade demográfica, existência ou não de transporte público regular, número de empresas registradas, número de casos confirmados e óbitos por Coronavírus, além de outros indicadores epidemiológicos;	Essa possiblidade é excelente e deve ser implementada, pois não faz sentido tratar Municípios com realidades tão distintas de forma igual. Até por uma questão de tratamento isonômico, deve se tratar os iguais igualmente e desigualmente os desiguais, na exata medida de suas desigualdades. Podemos considerar como exemplo o nosso Município de Abaeté, que é uma cidade pacata, sem grades fluxos de pessoas nas ruas, sem aglomerados urbanos, com pouco movimento nos pequenos comércios locais, e a mais de 220 km de distância da Capital. Nossa cidade tem apenas 25 casos confirmados de Covid-19, e sequer um óbito. Entretanto, por estar inserida na macrorregião central terá o mesmo tratamento no âmbito do plano que cidades como Belo Horizonte, Contagem, Betim, Ribeirão das Neves, etc. Isso não nos parece justo, efetivamente são realidades muito distintas, que não podem ser tratadas de modo igual.	22/7/2020 23:57:16	Joao Victor Catunda Barreira (CTL)	23/7/2020 8:16:45
Associação Comercial e Industrial de Abaeté - ACIAB	**Outros:** Outros: ACIAB		Feminino	Abaeté - MG	2. Utilização de um protocolo único de funcionamento, independentemente da atividade socioeconômica, garantindo-se às entidades representativas a apresentação de regras complementares e que tenham por finalidade indicar questões específicas para aquele grupo de clientes e consumidores. Essa ideia busca estabelecer um protocolo robusto de forma centralizada, em vez de protocolos granulares por	Concordamos totalmente com o protocolo unificado, eis que os protocolos granulares por atividades são de difícil aplicabilidade, pois dependem de que cada empresário consulte no site do programa o protocolo do seu ramo de atividade. Porém, em cidades pequenas, que a atividade empresarial é composta quase que integralmente por micro e pequenas empresas, isso se mostra bastante complicado, além do que, nem sempre é fácil para o empresário identificar em qual protocolo a sua atividade econômica se enquadra. Além disso, os protocolos granulares por atividade são de difícil fiscalização, eis que dependem de o fiscal conhecer todos os protocolos, além de saber em qual protocolo aquela atividade que está sendo fiscalizada efetivamente se enquadra. Portanto, defendemos um protocolo único e robusto, que de preferência possa ser reproduzido nos decretos municipais, para que possa ser dada ampla publicidade para os	22/7/2020 23:57:49	Joao Victor Catunda Barreira (CTL)	23/7/2020 8:12:09

					atividades, que contemple as principais questões sanitárias e de controle do contágio, deixando a cargo das entidades ou das empresas o estabelecimento de critérios sanitários adicionais;	munícipes. Por fim, as entidades representativas e empresas teriam liberdade para adotar critério sanitários adicionais, de acordo com as especificidades das suas atividades. Isso inclusive já ocorre no nosso Município, no qual muitas empresas têm checado a temperatura de todos os clientes antes de adentrarem no interior do estabelecimento, mesmo tal procedimento não estando expressamente previsto no protocolo.			
Associação Comercial e Industrial de Abaeté - ACIAB	**Outros:** Outros: ACIAB		Feminino	Abaeté - MG	3. Aprofundamento do "modelo de intermitência" no funcionamento das atividades econômicas. Esse modelo representa uma alternativa metodológica de retomada econômica de forma intermitente, alternando dias ou semanas de atividade regular com dias ou semanas de supressão das atividades. Trata-se de uma lógica de caráter biológico que direciona o pico da transmissibilidade a ocorrer em reclusão, minimizando o impacto da abertura, bem como traduz lógica de caráter epidemiológico, permitindo que uma possível curva exponencial seja mitigada, pois a explosão ocorreria no período de fechamento;	Acreditamos que esse modelo deva ser aprofundado e aprimorado, para ser uma opção a mais nos Municípios onde se mostrar necessário um isolamento maior. Porém, do modo que está estabelecido hoje, no Programa Minas Consciente, é inviável, confuso, e de abaixa adesão e aplicabilidade, já que dependendo da onda em que a atividade está inserida ela poderia funcionar somente uma semana a cada 2 (dois) meses. Na melhor das hipóteses, as atividades de baixo risco (onda branca), segundo os critérios atuais do programa, poderiam funcionar 1 (uma) semana para cada 2 (duas) semanas em que permanecessem fechadas. O ideal seria que, em um período de 1 (um) mês, todas as ondas pudessem funcionar por 15 (quinze) dias e depois fechassem por outros 15 (quinze) dias, sendo que a onda verde, na qual está inserida atividades essenciais, sempre permaneceria aberta. O Estado de Goiás, no qual o governador é médico, propôs protocolo exatamente nesse sentido. Esse modelo permitiria o aumento do isolamento social no período em que as atividades empresariais não-essenciais estivessem fechadas, e também salvaria muitas empresas da falência, já que no período em que pudessem permanecer abertas, as empresas teriam um faturamento mínimo que serviria ao menos para honrar as suas despesas fixas, como aluguel, salário de colaboradores, pagamento de fornecedores, água, luz, telefone, impostos, dentre outros.	22/7/2020 23:58:20	Duílio Silva Campos	23/7/2020 2:59:17
Associação Comercial e Industrial de Abaeté - ACIAB	**Outros:** Outros: ACIAB		Feminino	Abaeté - MG	4. Reclassificação das atividades socioeconômicas do atual modelo organizado em quatro "ondas" (verde, branca, amarela e vermelha, além das atividades excluídas), para uma nova organização das atividades em agrupamentos maiores ou menores;	Acreditamos que o ideal seria ter apenas duas ondas, no qual uma onda mais restritiva, englobasse as atividades da onda verde, bem como as atividades da onda branca, que de acordo com a versão 2.1 do Plano Minas Consciente, são todas atividades econômicas de baixo risco, conforme score calculado pelos técnicos da SES-MG.	22/7/2020 23:59:14	Gabriel Rojas Roscoe Salerno Penido (CTL)	23/7/2020 9:32:41
					5. Alterar a metodologia para que os indicadores do Plano possam também incluir, em sua composição e execução,	Essa sugestão é perfeita e urge ser implementada, eis que a análise de critérios macrorregionais acaba por vezes			

Associação Comercial e Industrial de Abaeté - ACIAB	**Outros:** Outros: ACIAB		Feminino	Abaeté - MG	parâmetros que considerem particularidades sanitário-epidemiológicas e socioeconômicas em âmbito microrregional, em adição ou substituição à avalição realizada hoje em âmbito macrorregional. Essa possível alteração busca traduzir de forma mais aproximada a realidade do território;	não refletindo a realidade local de muitos Municípios, principalmente os de pequeno porte. Tomemos como exemplo o Município de Cedro do Abaeté, com menos de 2 mil habitantes, no qual não há registro de nenhum caso de Covid-19 em seu território, tampouco óbitos, sendo uma cidade pacata, sem grades fluxo de pessoas nas ruas, e com pouco movimento nos pequenos comércios locais. Porém, o Município de Cedro do Abaeté está inserido na macrorregião central, logo terá o mesmo tratamento no âmbito do plano Minas Consciente, que cidades como Belo Horizonte, Contagem, Betim, Ribeirão das Neves, etc. Isso é justo? São realidades muito distintas, que não podem jamais ser tratadas de modo igual.	22/7/2020 23:59:32	Duílio Silva Campos	23/7/2020 3:02:20
Associação Comercial e Industrial de Abaeté - ACIAB	**Outros:** Outros: ACIAB	Feminino	Abaeté - MG	**Parte 3** Inicialmente, gostaríamos de agradecer a sua participação nesta Consulta Pública. Sua manifestação é fundamental para que Minas Gerais possa melhorar seus indicadores no enfrentamento da pandemia de COVID-19 e, concomitantemente, viabilizar a retomada das atividades socioeconômicas de forma gradual e segura. Dito isso, no espaço a seguir você poderá apresentar quaisquer propostas de alteração da Deliberação nº 39, de 2020, (disponível em: <http://pesquisalegislativa.mg.gov.br/LegislacaoCompleta.aspx?cod=191168>) que entender adequadas, bem como sugestões que possam contribuir para o aperfeiçoamento do Plano Minas Consciente.		As cores das ondas acabam confundindo e deveriam ser revistas, a cor verde remete mais a flexibilização, já que é natural fazer associação dessa cor com o semáforo, no qual o verde significa siga em frente, pode passar, está liberado, avance, etc. Por outro lado, a cor vermelha, que atualmente é a cor da onda mais flexível, remete ao perigo, atenção, alerta, cuidado, pare. Portanto, nossa sugestão é que a cor vermelha indique uma onda mais restritiva, ou seja, englobaria as atividades constantes das atuais ondas verde e branca. De outro modo, a cor verde, que atualmente é a cor da onda mais restritiva (serviços essenciais), passaria a indicar a onda mais flexível, que englobaria as atividades constantes das atuais ondas amarela e vermelha.	23/7/2020 0:00:41	Joao Victor Catunda Barreira (CTL)	23/7/2020 8:07:15

Situação das Contribuições: Negadas (3)

Nome Participante	Área Atuação	Data Nascimento	Sexo	Cidade	Item	Contribuição	Data Contribuição	Nome Moderador	Data Moderação
Idelma A.Urzedo Queiroz	**Professor:** :	25/03/1969	Feminino	Iturama - MG	4. Reclassificação das atividades socioeconômicas do atual modelo organizado em quatro "ondas" (verde, branca, amarela e vermelha, além das atividades excluídas), para uma nova organização das atividades em agrupamentos maiores ou menores;	Precisamos com urgencia voltar ao trabalho, nosso setor esta sacrificado, já foram 4 meses de empresa fechada. pedimos a mudança para ONDA VERDE.	21/7/2020 12:46:56	Gabriel Rojas Roscoe Salerno Penido (CTL)	23/7/2020 10:39:56
					2. Utilização de um protocolo único de funcionamento, independentemente da atividade socioeconômica, garantindo-se às entidades representativas a apresentação de regras complementares e que tenham por finalidade indicar				

Rodolfo Andrade	**Outros:** Outros:	03/02/1975	Masculino	Entre Rios de Minas - MG	questões específicas para aquele grupo de clientes e consumidores. Essa ideia busca estabelecer um protocolo robusto de forma centralizada, em vez de protocolos granulares por atividades, que contemple as principais questões sanitárias e de controle do contágio, deixando a cargo das entidades ou das empresas o estabelecimento de critérios sanitários adicionais;	.	21/7/2020 13:31:01	Joao Victor Catunda Barreira (CTL)	23/7/2020 12:06:23
Armando Greco Neto	**Órgão:** Órgão: Município de Abaeté	Feminino	Abaeté - MG	**Parte 3** Inicialmente, gostaríamos de agradecer a sua participação nesta Consulta Pública. Sua manifestação é fundamental para que Minas Gerais possa melhorar seus indicadores no enfrentamento da pandemia de COVID-19 e, concomitantemente, viabilizar a retomada das atividades socioeconômicas de forma gradual e segura. Dito isso, no espaço a seguir você poderá apresentar quaisquer propostas de alteração da Deliberação nº 39, de 2020, (disponível em: <http://pesquisalegislativa.mg.gov.br/LegislacaoCompleta.aspx?cod=191168>) que entender adequadas, bem como sugestões que possam contribuir para o aperfeiçoamento do Plano Minas Consciente.	.	22/7/2020 14:46:47	Joao Victor Catunda Barreira (CTL)	23/7/2020 12:06:11

Marcus Januário – gestor.trilha@gmail.com

Boa noite. Tentamos fazer o cadastro mas esta com erro na página. Então se for possível mandamos por aqui nossa sugestão. Restaurantes também deveriam ter autorização para abrirem apenas nos horários de refeição (almoço e jantar), funcionar com capacidade reduzida, distanciamento e apenas a là carte. Levar em consideração a micro regional de saúde, pois a realidade dos Municípios de pequeno porte é completamente diferente dos Municípios de médio e grande porte. Para municípios que tenham o turismo com seu principal fonte de renda, Hoteis e restaurantes tem que estar na mesma onda, com protocolos rigidos, mas abertos a receber o publico com restrições; Bares serem separados de restaurantes;

Att.
Marcus

Curso LIVE AO VIVO no Celular e Tablet – cursoliveaovivo@gmail.com

Bom dia, meu nome é Diego Hebert, nossa cidade aderiu ao plano Minas Consciente do Governo, porém vemos algumas inconsistências, exemplo: Comércio varejista de equipamentos de informática e comunicação; (estão na onda branca e onda vermelha). Temos CNAE de venda de informática e comunicação, porém o nosso CNAE principal seria o de 47.56-3-00 (instrumentos musicais), gostaria de entender qual foi o critério para colocá-lo na onda vermelha, sendo que aglomeração é quase nula, impacto na saúde pública é muito pequeno. Ficamos no aguardo. Diego Hebert. Contato (34) 3814-3439 / (34) 99164-1258 . Gratos. EVOLUTEL

Vieira Marques Póvoa – gvmpovoa@yahoo.com.br

Bom dia. Não entendi como deixa a sugestão, então segue: Verifiquei que o Governador Romeu Zema irá modificar o projeto do Minas Consciente, peço que nesse novo modelo os grupos de risco da COVID 19 seja mantidos em Home Office....Aqui em Uberlândia, essa semana,o comercio estará todo aberto (ou seja, não cumprindo com as normas do minas consciente atual) e a empresa da qual eu trabalho tem me coagido a voltar a trabalhar. Sou hipertensa e tenho apenas 01 RIM. Peço para que o estado de Minas Gerais possa nos auxiliar nesse momento tão difícil. Desde já agradeço!!!! Aguardo retorno. Giselle